COLEÇÃO

NEGRA

RECORD

JEFFERY DEAVER

autor de *O colecionador de ossos*

LUA FRIA

"Um mestre do suspense."
PEOPLE



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***LeLivros.site*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."

Você não pode me ver, mas eu estou sempre presente.
Correr tão rápido quanto você pode, mas você nunca vai me escapar.
Lute-me com toda a sua força, mas você nunca vai me derrotar.
Eu mato quando eu quiser, mas nunca pode ser levado à justiça. Quem sou eu?
Old Time Man.

00:02 terça-feira

O tempo é morto enquanto ele está sendo clicado fora por pequenas rodas; apenas quando o relógio pára faz tempo vêm à vida.
WILLIAM FAULKNER

Capítulo 1
Imagem "Quanto tempo levou para levá-los para morrer?"
O homem esta pergunta foi feita para não parecia ouvi-lo. Ele olhou no espelho retrovisor novamente e se concentrou em sua condução. A hora foi apenas após a meia-noite e as ruas em Lower Manhattan estavam gelados. Uma frente fria tinha varrido o céu claro e virou uma neve mais cedo para esmalte liso no asfalto e concreto. Os dois homens estavam no chocalho Band-Aid-móvel, como inteligente Vincent tinha apelidado o SUV tan. Passaram-se alguns anos; os freios necessitou de manutenção e os pneus de substituição. Mas tomar um veículo roubado em para o trabalho não seria uma boa idéia, especialmente porque dois de seus passageiros recentes foram agora vítimas de assassinato.
O motorista, um homem magro na casa dos cinquenta, com guarnição preta uma vez cuidado por uma rua lateral e continuou sua viagem, sem pressa, fazer curvas precisas, perfeitamente centradas em sua raia-made cabelo. Ele ia de carro a mesma se as ruas estavam escorregadias ou seco, se o veículo tinha acabado de ser envolvido em assassinato ou não. Cuidadoso, meticuloso.

Quanto tempo levou?
Big Vincent-Vincent, com dedos de salsicha longos, sempre úmidas, e um cinto marrom esticado esticar o primeiro estremeceu buracos duro. Ele estava esperando na esquina da rua depois de seu turno da noite como um temp de processamento de texto. Era muito frio, mas Vincent não gostou do lobby de seu edifício. A luz era esverdeada e as paredes estavam cobertas com grandes espelhos no qual ele podia ver seu corpo oval de todos os ângulos. Então ele entrou no, frio ar claro dezembro e passeado e comeu uma barra de chocolate. Ok, dois.
Como Vincent estava olhando para a lua cheia, um disco chocante branco visível por um momento através de um desfiladeiro de edifícios, o Relojoeiro refletiu em voz alta: "Quanto tempo demorou-los para morrer? Interessante. "
Vincent tinha conhecido o Relojoeiro-cujo nome verdadeiro era Gerald Duncan-somente por um curto tempo, mas ele aprendeu que você fez as perguntas homem em seu próprio risco. Até mesmo uma consulta simples poderia abrir a porta para um monólogo. Cara, ele poderia falar. E suas respostas foram sempre organizada, como um professor universitário de. Vincent sabia que o silêncio durante os últimos minutos foi porque Duncan estava considerando sua resposta.
Vincent abriu uma lata de Pepsi. Ele foi frios, mas ele precisava de algo doce. Ele chugged-lo e colocar a lata vazia no bolso. Ele comeu um pacote de biscoitos de manteiga de amendoim. Duncan olhou para se certificar de Vincent estava usando luvas. Eles sempre usava luvas na Band-Aid-Mobile.
Meticuloso. . .
"Eu diria que há várias respostas para isso", disse Duncan em sua voz suave, individual. "Por exemplo, o primeiro que eu matou vinte e quatro anos, então você poderia dizer que ele levou vinte e quatro anos para morrer."
Como, sim. . . pensei inteligente Vincent com o sarcasmo de um adolescente, mas ele teve que admitir que esta resposta óbvia não lhe ocorrera.
"O outro era de trinta e dois, eu acho."
Um carro de polícia manada, o caminho oposto. O sangue em templos de Vincent começou a bater, mas Duncan não reagiu. Os policiais não mostrou interesse no Explorador roubado.

"Outra maneira de responder à pergunta," Duncan disse, "é a de considerar o tempo decorrido desde o momento em que eu comecei até que seus corações parou de bater. Isso é provavelmente o que você quis dizer. Veja, as pessoas querem colocar o tempo em quadros fáceis de digerir de referência. Isso é válido, contanto que ele é útil. Conhecer as contrações vêm a cada vinte segundos é útil. Então, é saber que o atleta correu uma milha em três minutos, cinquenta e oito segundos, assim que ele ganha a corrida. Especificamente quanto tempo levou-os esta noite para morrer. . . bem, isso não é importante, contanto que ele não foi rápido.
"Um olhar sobre Vincent. "Eu não estou sendo crítico da sua pergunta."
"Não", disse Vincent, não se importando se ele era crítica. Vincent Reynolds não tinha muitos amigos e poderia colocar-se com um monte de Gerald Duncan. "Eu estava apenas curioso."
"Eu entendo. Eu só não pagar qualquer atenção. Mas o próximo, eu vou cronometrar-lo. "
"A garota? Amanhã? "Bater o coração de Vincent apenas um pouco mais rápido.
Ele assentiu. "Mais tarde hoje, você quer dizer."
Foi depois da meia-noite. Com Gerald Duncan que você teve para ser mais preciso, especialmente quando se tratava de tempo.
"Certo."
Hungry Vincent tinha cheirado fora inteligente Vincent agora que ele estava pensando em Joanne, a menina que morreria em seguida.
Hoje mais tarde . . .
O assassino levou em um padrão complicado de volta para sua casa temporária no bairro Chelsea de Manhattan, ao sul de Midtown, perto do rio. As ruas estavam desertas; a temperatura era na adolescência eo vento fluiu de forma constante pelas ruas estreitas.
Duncan estacionado no meio-fio e desligue o motor, acione o freio de estacionamento. Os homens saíram. Eles caminharam para a meia quadra através do vento gelado. Duncan olhou para sua sombra na calçada, lançado pela lua. "Eu pensei em outra resposta. Sobre o tempo que levou-os a morrer. "
Vincent tremeu de novo, principalmente, mas não só, por causa do frio.
"Quando você olha para ele a partir de seu ponto de vista", disse o assassino ", você poderia dizer que ele tomou para sempre."

Capítulo 2

Imagem O que é isso?

De sua cadeira esganiçada no escritório quente, o grande homem tomou um gole de café e olhou através da luz brilhante da manhã em direção à extremidade do cais. Ele foi o supervisor manhã da operação de reparo rebocador, localizada no rio Hudson ao norte de Greenwich Village. Houve um Moran com um diesel bum devido a atracar em quarenta minutos, mas no momento o cais estava vazio e o supervisor estava curtindo o calor do galpão, onde ele estava sentado com os pés em cima da mesa, café embalado contra seu peito. Ele limpou alguma condensação fora da janela e olhou novamente.

O que é isso?

Uma pequena caixa preta sentou-se na beira do cais, o lado que enfrentou Jersey. Ele não tinha estado lá quando a instalação tinha fechado às seis ontem, e ninguém teria entrado depois disso. Teve que vir do lado da terra. Havia uma cerca de arame para evitar que os peões e os transeuntes de entrar na academia, mas, como o homem sabia a partir das ferramentas desaparecidas e tambores de lixo (vai a figura), se alguém quisesse entrar, eles queriam.

Mas por que deixar alguma coisa?

Ele olhou por um tempo, pensando, Está frio para fora, é muito vento, o café é apenas para a direita. Então, ele decidiu, Oh, inferno, cheque melhor. Ele vestiu a jaqueta cinza grossa, luvas e chapéu e, tomando um último gole de café, saiu para o ar de tirar o fôlego.

O supervisor fez o seu caminho através do vento ao longo do cais, com os olhos lacrimejantes focados na caixa preta.

Diabos é isso? A coisa era retangular, a menos de um pé de altura, ea baixa luz solar refletida acentuadamente fora algo na frente. Ele apertou os olhos contra a claridade. A água whitecapped do Hudson slushed contra os pilares abaixo.

Dez pés de distância da caixa ele fez uma pausa, percebendo o que era. Um relógio. Um antiquado um, com esses números-e números romanos engraçados um cara de lua na frente. Observava caros. Ele olhou para o relógio e vi o relógio estava funcionando; o tempo foi preciso. Quem iria deixar uma coisa boa como essa aqui? Bem, tudo bem, eu tenho que me um presente.

Como ele se adiantou para pegá-lo, porém, as pernas saiu de debaixo

dele e ele teve um momento de puro pânico pensando que ele cairia no rio. Mas ele foi direto para baixo, pousando sobre o pedaço de gelo que não tinha visto, e deslizou mais longe.
Gemendo de dor, ofegante, ele puxou-se a seus pés. O homem olhou para baixo e viu que esta não era gelo normal. Era marrom avermelhado. "Oh, meu Deus", ele sussurrou, enquanto olhava para a grande mancha de sangue, que tinha reunido perto do relógio e liso congelado. Ele se inclinou para frente e seu choque se aprofundou quando ele percebeu como o sangue tinha chegado lá. Ele viu o que parecia ser marcas de unhas sangrentas no deck de madeira do cais, como se alguém com os dedos ou pulsos cortados tinha sido segurando para não cair nas águas agitadas do rio.
Ele se arrastou até a borda e olhou para baixo. Ninguém ficou flutuando na água agitado. Ele não se surpreendeu; se o que ele imaginava era verdade, o sangue congelado significou o pobre bastardo tinha sido aqui há um tempo atrás e, se ele não tivesse sido salva, sua body'd ser meio caminho para a Ilha da Liberdade até agora.
Desastrado para seu telefone celular, ele recuou e puxou sua luva com os dentes. Um último olhar para o relógio, então ele correu de volta para o galpão, chamar a polícia com um atarracado, tremendo dedo.
Imagem
Antes e depois.
A cidade era diferente agora, depois daquela manhã em setembro, após as explosões, as caudas enormes de fumaça, os edifícios que desapareceram.
Você não podia negar. Você poderia falar sobre a resiliência, a coragem, a atitude get-back-to-work dos nova-iorquinos, e era verdade. Mas as pessoas ainda fez uma pausa quando os aviões que fez a aproximação final para LaGuardia e parecia um pouco menor do que o normal. Você atravessou a rua, largo, em torno de um saco de compras abandonados. Você não ficaram surpresos ao ver soldados ou policiais vestidos com uniformes escuros que transportam metralhadoras preto, de estilo militar. O desfile Thanksgiving Day tinha ido e vindo sem incidentes e agora Natal estava em pleno andamento, multidões em todos os lugares. Mas flutuando sobre as festividades, como um reflexo na janela do feriado de uma loja de departamentos, era a imagem persistente das torres que não eram muito tempo, não mais com a gente do povo. E, claro, a

grande questão: O que aconteceria a seguir?
Lincoln Rhyme tinha seu próprio Antes e Depois e ele entendeu esse conceito muito bem. Houve um tempo em que ele podia andar e função e, em seguida, veio o tempo em que ele não podia. Em um momento ele era tão saudável como todos os outros, procurando uma cena de crime, e um minuto depois um feixe tinha agarrado o pescoço e deixou-o tetraplégico C-4, quase completamente paralisado dos ombros para baixo.
Antes e depois . . .
Há momentos que mudam para sempre.
E, no entanto, Lincoln Rhyme acreditava, se você fizer muito sepultura um ícone deles, então os eventos tornam-se mais potente. E os bandidos ganham.
Agora, mais cedo na manhã de terça frio, estes foram os pensamentos de Rima enquanto ouvia o locutor da Rádio Pública Nacional, em sua voz FM inabalável, relatório sobre a parada prevista para o dia depois de amanhã, seguida de várias cerimônias e reuniões de funcionários do governo, tudo o que logicamente deveria ter sido realizada na capital da nação. Mas a atitude up-com-Nova-Iorque tinha prevalecido e espectadores, assim como manifestantes, estariam presentes em vigor e entupindo as ruas, tornando a vida do policial sensíveis à segurança em torno de Wall Street muito mais difícil. Tal como acontece com a política, assim com esportes: Play-offs que devem ocorrer em Nova Jersey estavam agora agendada para Jardim-de Madison Square um monitor, por algum motivo, de patriotismo. Rima perguntou cinicamente se Maratona de Boston do próximo ano será realizada em New York City.
Antes e depois . . .
Rhyme passou a acreditar que ele mesmo realmente não foi muito diferente no After. Sua condição física, seu horizonte, você poderia dizer, tinha mudado. Mas ele era essencialmente a mesma pessoa que no Antes: um policial e um cientista que estava impaciente, temperamental (ok, às vezes irritante), implacável e intolerante de incompetência e preguiça. Ele não jogou o cartão gimp, não lamente, não fazer uma questão de sua condição (embora boa sorte a todos os proprietários de edifícios que não preenchia os americanos com requisitos de deficiência Act para a largura da porta e rampas, quando ele era na cena de um crime em seus edifícios).

Enquanto ouvia o relatório agora, o facto de certas pessoas na cidade parecia estar cedendo à auto-piedade o irritava. "Eu vou escrever uma carta", ele anunciou a Thom.
O jovem ajudante magro, com calça escura, camisa branca e suéter grosso (casa da cidade de Central Park West Rhyme sofria de um sistema de aquecimento ruim e isolamento antigo), olhou para cima de onde estava overdecorating para o Natal. Rhyme apreciamos a ironia de sua colocação de uma árvore verde em miniatura em uma tabela abaixo do qual um presente, embora um um desembrulhado, já esperava: uma caixa de fraldas descartáveis para adultos.
"Carta?"
Ele explicou sua teoria de que era mais patriótico para ir sobre o negócio como de costume. "Eu vou dar-lhe o inferno. The Times, eu acho. "
"Por que você não?", Perguntou o ajudante, cuja profissão era conhecido como "cuidador" (embora Thom disse que, sendo empregado da Lincoln Rhyme, sua descrição do trabalho era realmente "santo").
"Eu vou", disse Rima inflexivelmente.
"Bom para você . . . porém, uma coisa? "
Rima levantou uma sobrancelha. O criminalista podia-e fez-obter grande expressão de suas partes do corpo existentes: ombros, rosto e cabeça.
"A maioria das pessoas que dizem que eles estão indo para escrever uma carta, não. As pessoas que escrevem cartas basta ir em frente e escrevê-los. Eles não anunciá-lo. Já notou isso? "
"Obrigada pela idéia brilhante em psicologia, Thom. Você sabe que nada vai me parar agora. "
"Bom", repetiu o assessor.
Usando o controlador touchpad, o criminalista dirigiu seu Red Storm Seta cadeira de rodas mais perto de um dos meia dúzia, monitores de tela plana no quarto.
"Command", disse ele para o sistema de reconhecimento de voz, através de um microfone ligado à cadeira. "Processador de palavra."
WordPerfect obedientemente abriu na tela.
"Command, tipo. "Prezados senhores. 'Comando, cólon. Command, parágrafo. Command, tipo, 'Chegou a minha atenção- "
A campainha tocou e Thom foi ver quem era o visitante.
Rhyme fechou os olhos e estava compondo seu discurso para o mundo quando uma voz se intrometeu. "Hey, Linc. Feliz Natal."

"Uhm, idem", resmungou Rhyme para barrigudo, despenteado Lon Sellitto, andando pela porta. O grande detetive tinha de manobrar cuidadosamente; o quarto tinha sido um salão catita na era vitoriana, mas agora foi chockablock com engrenagem de ciência forense: microscópios ópticos, um microscópio eletrônico, um cromatógrafo a gás, Taças do laboratório e racks, pipetas, placas de Petri, centrífugas, produtos químicos, livros e revistas, computadores -e fios grossos, que funcionaram em todos os lugares. (Quando Rhyme começou a fazer consultoria forense fora de sua casa da cidade, o equipamento poder- com fome freqüentemente iria explodir disjuntores. O suco de correr para o lugar provavelmente igualou o uso combinado por todo o resto do bloco.)
"Command, volume, nível três." A unidade de controle ambiental obedientemente recusou NPR.
"Não no espírito da época, não é?", Perguntou o detetive.
Rhyme não respondeu. Ele olhou para o monitor.
"Ei, Jackson." Sellitto se abaixou e acariciou um cão pequeno, de cabelos compridos enrolado em uma caixa de provas NYPD. Ele estava vivendo temporariamente aqui; seu ex-proprietário, tia idosa de Thom, havia falecido recentemente em Westport, Connecticut, após uma longa doença. Entre heranças do jovem foi Jackson, um Havanese. A raça, relacionado com o bichon frise, originou em Cuba. Jackson foi ficar aqui até que Thom poderia encontrar um bom lar para ele.
"Temos um mau, Linc," Sellitto disse, levantando-se. Ele começou a tirar o casaco, mas mudou de idéia. "Jesus, está frio. É este um registro? "
"Não sei. Não gaste muito tempo no Weather Channel. "Ele pensou em um bom parágrafo de sua carta ao editor de abertura.
"Bad", Sellitto repetido.
Rhyme olhou para Sellitto com uma sobrancelha levantada.
"Dois homicídios, mesmo M.O. Mais ou menos."
"Muita 'maus' lá fora, Lon. Why're este toda badder "Como muitas vezes aconteceu nos dias tediosos entre casos Rima estava de mau humor?; de todos os perps ele deparam, o pior era o tédio.
Mas Sellitto tinha trabalhado com Rhyme por anos e era imune às atitudes do criminalista. "Recebi um telefonema do Big Building. Latão quero você e Amelia em um presente. Eles disseram que está insistindo. "

"Oh, insistindo?"
"Eu prometi que não iria dizer-lhe que eles disseram. Você não gostaria de ser insistiu. "
"Podemos chegar à parte" ruim ", Lon? Ou será que é pedir muito? "
"Onde está Amelia?"
"Westchester, em um caso. Deve estar de volta em breve. "
O detetive ergueu um dedo espera-a-minuto como o celular dele tocou. Ele teve uma conversa, acenando e fazendo anotações. Ele desligou e olhou para Rhyme. "Ok, aqui temos. Em algum momento na noite passada o nosso perp, ele grabs- "
"Ele?", Perguntou incisivamente Rhyme.
"OK. Nós não sabemos o sexo, com certeza. "
"Sexo".
"O quê?"
Rima disse, "Gênero é um conceito lingüístico. Refere-se a designação de palavras masculina ou feminina em certas línguas. O sexo é um conceito biológico diferenciar organismos masculinos e femininos ".
"Obrigado pela lição de gramática", o detetive murmurou. "Talvez ele vai ajudar se eu estou sempre em Jeopardy! De qualquer forma, ele pega um pobre coitado e leva-los para que cais de reparação de barco no Hudson. Nós não somos exatamente certo como ele faz isso, mas ele força o indivíduo, ou mulher, para pendurar em cima do rio e, em seguida, corta seus pulsos. O vic mantém por um tempo, parece-tempo suficiente para perder uma porrada de sangue, mas, em seguida, apenas deixa para ir. "
"Body?"
"Ainda não. Guarda Costeira e ESU're procura ".
"Eu ouvi plural."
"OK. Então, temos uma outra chamada, poucos minutos depois. Para conferir um centro beco, fora Cedar, perto da Broadway. O criminoso tem outra vítima. Um uniforme encontra esse cara gravou-duto e nas costas. O criminoso fraudada este ferro-bar pesa talvez setenta e cinco libra-acima do pescoço. O vic tem que segurá-la para não ficar esmagado sua garganta. "
"Setenta e cinco libras? Ok, dadas as questões de força, eu vou conceder-lhe o sexo do perp provavelmente é do sexo masculino. "
Thom entrou no quarto com café e bolos. Sellitto, seu peso um problema

constante, fui para a Dinamarquês em primeiro, sua dieta hibernado durante os feriados. Ele terminou a metade e, limpando a boca, continuou. "Então, a vítima está segurando a barra. Que talvez ele por um tempo, mas ele não faz isso. "
"Quem é a vítima?"
"Theodore Adams do Nome. Morava perto de Battery Park. A nove e um-um veio ontem à noite de uma mulher disse que seu irmão era para encontrá-la para jantar e nunca mostrou. Esse é o nome que ela deu. O sargento da delegacia iria chamá-la esta manhã ".
Lincoln Rhyme geralmente não encontrar descrições macias útil. Mas ele admitiu que "ruim" se ajustar à situação.
Assim fez a palavra "intrigante". Ele perguntou: "Por que você diz que é o mesmo MO?"
"Perp deixou um cartão de chamada em ambas as cenas. Clocks ".
"Como em tique-taque?"
"Aham. O primeiro foi pela poça de sangue no cais. O outro era ao lado da cabeça da vítima. Era como se o agente queria que eles vissem isso. E, eu acho, ouvi-lo. "
"Descreva-os. Os relógios. "
"Observava old-fashioned. Isso é tudo que eu sei."
"Não é uma bomba?" Hoje em dia, no tempo do item Após-todo de provas que Irritado foi rotineiramente verificado em busca de explosivos.
"Não. Não se vai arrepender estrondo. Mas o esquadrão enviado 'em up para o pescoço de Rodman para verificar se há agentes biológicos ou químicos. Mesma marca de relógio, parece. Assustador, um dos respondings disse. Tem essa cara de uma lua sobre ela. Ah, e apenas no caso que foram lento, ele deixou uma nota sob os relógios. Impresso de computador. Sem caligrafia. "
"E eles disseram. . . ? "
Sellitto olhou para o notebook, não confiar na memória. Rhyme apreciado no detetive. Ele não foi brilhante, mas ele era um bulldog e fez tudo lentamente e com perfeição. Ele dizia: "'A Lua cheia Fria está no céu, brilhando sobre o cadáver de terra, significando a hora de morrer e terminar a viagem começou no nascimento." Ele olhou para Rhyme. "Foi assinado" O Relojoeiro '. "
"Temos dois vics e um motivo lunar." Muitas vezes, uma referência astronômica significava que o assassino estava planejando atacar várias

vezes. "Ele tem mais na ordem do dia."
"Ei, por que você acha que eu estou aqui, Linc?"
Rhyme olhou para o início de sua missiva com o Times. Ele fechou seu programa de processamento de texto. O ensaio sobre antes e depois teria de esperar.

Capítulo 3

Imagem Um pequeno som do lado de fora da janela. A crise de neve.
Amelia Sachs parou de se mover. Ela olhou para fora no tranquila, quintal branco. Ela não viu ninguém.
Ela era uma meia hora ao norte da cidade, sozinho em um intocada Tudor casa suburbana que ainda era como a morte. Um pensamento adequado, ela refletiu, uma vez que o proprietário do local não está mais entre os vivos era.
O som novamente. Sachs era uma garota da cidade, usado para a cacofonia de ruídos ameaçadores-urbanas e benignas. A intrusão no subúrbio tranquilo excessiva a colocou na borda.
Era sua fonte um passo?
A, detetive de cabelos vermelhos de altura, vestindo uma jaqueta de couro preto, camisola azul marinho e calças jeans pretas, ouviu atentamente por um momento, distraidamente coçando seu couro cabeludo. Ela ouviu outro crunch. Abriu o zíper da jaqueta para sua Glock foi facilmente acessível. Agachar-se, ela olhou para fora rapidamente. Não viu nada.
E voltou para sua tarefa. Ela sentou-se na cadeira do escritório de couro de luxo e começou a examinar o conteúdo de uma enorme mesa. Esta foi uma missão frustrante, o problema é que ela não sabia exatamente o que ela estava procurando. Que muitas vezes aconteceu quando você procurou uma cena de crime que era secundário ou terciário ou o que quer que quatro vezes removidos pode ser chamado. Na verdade, você seria duramente pressionado para chamar esta cena um crime em tudo. Era improvável que quaisquer perpetradores nunca tinha estado presente, nem teve qualquer corpo foi descoberto aqui, qualquer saque escondido. Este foi simplesmente um pouco usada residência de um homem chamado Benjamin Creeley, que morrera milhas de distância e não tinha sido a esta casa por uma semana antes de sua morte.
Ainda assim, ela teve de procurar e pesquisar cuidadosamente porque Amelia Sachs não estava aqui no papel que ela trabalhou normalmente:

crime cena policial. Ela era o detetive liderança no primeiro caso de homicídio do seu próprio.
Outra pressão exterior. Gelo, neve, ramo, cervos, esquilo. . . Ela ignorou e continuou a busca que começou algumas semanas antes, tudo graças a um nó em um pedaço de corda de algodão.
Foi este período de varal que tinha terminado a vida de cinqüenta e seis anos de idade, Ben Creeley, encontrado pendurado no corrimão de sua casa da cidade Upper East Side. Uma nota de suicídio estava sobre a mesa, não há sinais de falta jogar evidente.
Logo após a morte do homem, porém, Suzanne Creeley, sua viúva, foi para o NYPD. Ela simplesmente não acreditava que ele tinha se matado. O rico empresário e contador tinha sido mal-humorado ultimamente, sim. Mas só, ela acreditou, porque ele tinha vindo a trabalhar longas horas em alguns projetos particularmente difíceis. Seus humores austeros ocasionalmente eram muito longe de depressão suicida. Ele não tinha nenhum histórico de problemas mentais ou emocionais e não estava tomando antidepressivos. Finanças de Creeley eram sólidos. Não tinha havido alterações recentes à sua vontade ou apólice de seguro. Seu parceiro, Jordan Kessler, estava em uma viagem de negócios para o escritório de um cliente na Pensilvânia. Mas ele e Sachs tinha falado brevemente e ele confirmou que, enquanto Creeley parecia deprimido ultimamente ele não tinha, Kessler acredita, jamais mencionou suicídio.
Sachs foi permanentemente atribuído a Lincoln Rhyme para o trabalho cena do crime, mas ela queria fazer mais do que forense exclusivamente. Ela tinha feito lobby Grandes Cases para a chance de ser detetive em um homicídio ou investigação terrorista. Alguém no grande edifício havia decidido que a morte de Creeley garantido olhando para mais e deu-lhe o caso. Para além do consenso geral de que Creeley não era um suicida, embora, à primeira Sachs poderia encontrar nenhuma evidência de crime. Mas então ela fez uma descoberta. O médico legista informou que no momento da sua morte Creeley tinha um polegar quebrado; toda a sua mão direita estava engessada.
Que simplesmente wouldn't've deixá-lo dar o nó na corda de seu carrasco ou garantir a corda à grade varanda.
Sachs sabia porque ela tentou uma dúzia de vezes. Impossível sem o uso do polegar. Talvez ele tivesse chegaram ao empate antes do acidente de bicicleta, uma semana antes de sua morte, mas ele simplesmente não

parece provável que você iria amarrar uma corda e mantê-lo acessível, esperando uma data futura se matar para.
Ela decidiu declarar a morte suspeita e abriu um arquivo de homicídio. Mas estava se preparando para ser um caso difícil. A regra no número de homicídios é tanto que eles estão resolvidos nas primeiras vinte e quatro horas ou leva meses para fechá-las. O que pouca evidência existia (a garrafa de licor que ele tinha bebido desde antes de morrer, a nota ea corda) tinha rendido nada. Não houve testemunhas. O relatório NYPD era uma mera meia página de comprimento. O detetive que ia correr o caso passou quase todo o tempo em que, típico de suicídios, e ele forneceu Sachs com nenhuma outra informação.
A trilha para nenhum suspeito tinha praticamente secou na cidade, onde Creeley tinha trabalhado e onde a família passou a maior parte de seu tempo; tudo o que restava em Manhattan era entrevistar a parceira do homem morto, Kessler, de forma mais aprofundada. Agora, ela estava procurando uma das poucas fontes restantes para ligações: casa suburbana os Creeleys ', em que a família passou muito pouco tempo. Mas ela estava achando nada. Sachs agora sentou-se, olhando para uma foto recente de Creeley apertar a mão de alguém que parecia ser um homem de negócios. Eles estavam na pista de um aeroporto, na frente do jato privado de alguma empresa. Plataformas petrolíferas e gasodutos apareceu em segundo plano. Ele estava sorrindo. Ele não parecia deprimido, mas que faz em instantâneos?
Foi então que uma outra crise soou, muito próximo, fora da janela atrás dela. Em seguida, mais um, ainda mais perto.
Isso não é esquilo.
Fora veio o Glock, uma brilhante rodada de 9 milímetros na câmara e treze debaixo dela. Sachs fez seu caminho em silêncio pela porta da frente e circulou em torno ao lado da casa, pistola com ambas as mãos, mas perto de seu lado (nunca na frente de você quando o arredondamento de um canto, onde ele pode ser batido de lado, os filmes sempre obtê-lo errado). Um olhar rápido. O lado da casa era clara. Em seguida, ela se mudou para a parte traseira, colocando as botas pretas com cuidado sobre a passarela, que estava cheio de gelo.
Uma pausa, escutando.
Sim, definitivamente passos. A pessoa estava se movendo, hesitante, talvez em direção à porta dos fundos.

Uma pausa. Um passo. Outra pausa.
Pronto, Sachs disse a si mesma.
Ela aliviou mais perto do canto de trás da casa.
Que é quando seu pé escorregou um pedaço de gelo. Ela deu um leve suspiro involuntário. Quase inaudível, ela pensou.
Mas era alto o suficiente para o invasor.
Ela ouviu o barulho de pés em fuga através do quintal, triturando através da neve.
Droga . . .
Em um caso agachar-in foi uma finta para atraí-la para direcionar-ela olhou em torno do canto e levantou a Glock rápido. Ela viu um homem magro de jeans e jaqueta grossa corrida de distância através da neve.
Inferno. . . Apenas odeio quando eles correm. Sachs tinha sido negociado um corpo alto e articulações bum-a artrite ea combinação feita em execução pura miséria.
"Eu sou um policial. Pare! "Ela começou a correr atrás dele.
Sachs foi em seu próprio para o exercício. Ela nunca disse a polícia do condado de Westchester que ela estava aqui. Qualquer ajuda teria que vir através de uma chamada para o 911 e ela não tinha tempo para isso.
"Eu não vou dizer a você novamente. Pare!"
Sem resposta.
Eles correram em paralelo através do quintal grande, em seguida, para o bosque atrás da casa. Respirando com dificuldade, a dor abaixo de suas costelas se juntar a agonia em seus joelhos, ela se mudou tão rápido quanto podia, mas ele estava saindo na frente dela.
Merda, eu vou perdê-lo.
Mas a natureza interveio. Um ramo saliente da neve pegou o sapato e ele caiu com força, com uma enorme grunhido que Sachs ouviu de quarenta pés de distância. Ela correu para cima e, ofegante, descansou ao lado da Glock contra seu pescoço. Ele parou de se contorcer.
"Não me machuque! Por favor!"
"Shhhh."
Fora vieram os punhos.
"Mãos atrás das costas."
Ele apertou os olhos. "Eu não fiz nada!"
"Mãos".
Ele fez como lhe foi dito, mas de uma forma desajeitada que lhe disse que

tinha provavelmente nunca foi colocado um colar. Ele era mais jovem do que ela pensava-adolescente, com o rosto salpicado de acne.
"Não me machuque, por favor!"
Sachs prendeu a respiração e procurou ele. No ID, sem armas, sem drogas. Dinheiro e um conjunto de chaves. "Qual o seu nome?"
"Greg".
"Sobrenome?"
A hesitação. "Witherspoon."
"Você mora por aqui?"
Ele respirou fundo, balançando a cabeça para a direita. "A casa lá, ao lado do Creeleys '."
"Quantos anos você tem?"
"Sixteen".
"Por que você corre?"
"Eu não sei. Eu estava assustado."
"Você não ouviu-me dizer que eu era policial?"
"Sim, mas você não se parece com um policial. . . uma policial. Você realmente é um? "
Ela mostrou-lhe seu ID. "O que você estava fazendo em casa?"
"Eu moro ao lado."
"Você disse aquilo. O que você estava fazendo? "Ela puxou-o em uma posição sentada. Ele parecia aterrorizado.
"Eu vi alguém dentro. Eu pensei que era a Sra Creeley ou talvez alguém na família ou algo assim. Eu só queria lhe dizer alguma coisa. Então eu olhei dentro e vi que tinha uma arma. Eu fiquei assustado. Eu pensei que você fosse com eles. "
"Quem são eles?"
"Aqueles caras que quebraram. Isso é o que eu ia dizer a Sra Creeley sobre."
"Quebrou em?"
"Eu vi um casal de rapazes invadir sua casa. Algumas semanas atrás. Foi por volta de Ação de Graças ".
"Você ligou para a polícia?"
"Não. Eu acho que eu deveria ter. Mas eu não queria se envolver. Eles olharam, como, difícil. "
"Me conte o que aconteceu."
"Eu estava do lado de fora, no nosso quintal, e eu vi-os ir para a porta de

trás, olhar em volta e, em seguida, tipo de, você sabe, quebrar o bloqueio e ir para dentro."
"Branco preto?"
"White, eu acho. Eu não estava tão perto. Eu não podia ver seus rostos. Eram apenas, você sabe, rapazes. Jeans e jaquetas. Um deles era maior do que o outro. "
"A cor do seu cabelo?"
"Eu não sei."
"Quanto tempo eles estavam lá dentro?"
"Uma hora, eu acho."
"Você vê o seu carro?"
"Não."
"Será que eles tomam alguma coisa?"
"Sim. Um aparelho de som, CDs, televisão. Alguns jogos, eu acho. Eu posso levantar-se? "
Sachs puxou para seus pés e marchou ele para a casa. Ela observou que a porta dos fundos havia sido arrombada. Bastante trabalho liso também. Ela olhou em volta. A TV de tela grande ainda estava na sala de estar. Havia muito de Nice china no gabinete. A prata também estava lá. E foi esterlinas. O roubo não estava fazendo sentido. Se tivessem roubado algumas coisas como cobertura para outra coisa?
Ela examinou o piso térreo. A casa foi impecáveis, exceto para a lareira. Foi um modelo de gás, ela notou, mas dentro havia um monte de cinzas. Com os registros de gás, não houve necessidade de papel ou gravetos. Se os assaltantes definir um incêndio?
Sem tocar em nada dentro, ela brilhou sua lanterna sobre o conteúdo.
"Você notou se esses homens tiveram uma fogueira quando eles estavam aqui?"
"Eu não sei. Pode ser."
Houve também manchas de lama em frente à lareira. Ela tinha equipamento básico da cena do crime no porta-malas de seu carro. Ela pó para impressões em torno da lareira e mesa de trabalho e recolher as cinzas e lama e qualquer outra evidência física que possa ser útil.
Foi então que o seu telefone celular vibrou. Ela olhou para a tela. Uma mensagem de texto urgente de Lincoln Rhyme. Ela era necessário voltar na cidade o mais rápido possível. Ela enviou uma mensagem de confirmação.

O que tinha sido queimada? ela perguntou, olhando para a lareira.
"Então", disse Greg. "Tipo, eu posso ir agora?"
Sachs olhou para ele. "Eu não sei se você está ciente disso, mas depois de qualquer morte a polícia realizar um inventário completo de tudo em casa o dia, o dono morre."
"Sim?" Ele olhou para baixo.
"Em uma hora eu estou chamando de Polícia do Condado de Westchester e tê-los verificar a lista contra o que está aqui agora. Se alguma coisa está faltando eles vão me chamar e eu vou dar-lhes o seu nome e chamar seus pais. "
"Mas"
"Os homens não roubaram nada, não é? Depois que eles saíram, você entrou pela porta de trás e ajudou-se. . . o quê?"
"Eu apenas emprestado algumas coisas é tudo. Do quarto de Todd ".
"Senhor. O filho de Creeley? "
"Sim. E um dos Nintendos era meu. Ele nunca devolveu. "
"Os homens? Será que eles tomam alguma coisa? "
A hesitação. "Não parece com ele."
Ela desfez as algemas. Sachs disse, "Você vai ter tudo de volta até então. Coloque-o na garagem. Vou deixar a porta aberta. "
"Oh, como, sim. Eu prometo ", disse ele, sem fôlego. "Definitivamente. . . Somente . . . "Ele começou a chorar. "A coisa é que eu comi um pedaço de bolo. Foi na geladeira. Eu não . . . Eu vou comprar-lhes um outro. "
Sachs disse: "Eles não fazem comida inventário."
"Eles não fazer?"
"É só pegar tudo de volta aqui."
"Eu prometo. Realmente. "Ele enxugou o rosto com a manga.
O menino começou a sair. Ela perguntou: "Uma coisa? Quando você ouviu falar que o Sr. Creeley matou você se surpreendeu? "
"Bem, sim."
"Por quê?"
O menino deu uma risada. "Ele tinha um sete e quarenta. Quer dizer, o longa. Quem é que vai se matar, eles conduzir um BMW, certo? "

Capítulo 4

Imagem Eram formas terríveis de morrer.

Amelia Sachs tinha praticamente visto tudo, ou assim ela pensou. Mas estes eram meios como cruéis de morte como ela poderia recordar.
Ela tinha falado para rimar de Westchester e ele disse a ela para se apressar para abaixar Manhattan, onde estava a correr duas cenas de homicídios cometidos aparentemente horas de intervalo por alguém chamando a si mesmo o relojoeiro.
Sachs já tinha executar o mais simples dos dois-um cais no rio Hudson. Foi uma cena rápida de processo; não havia corpo e na maioria das traço tinha sido varrido ou contaminados pelo vento abrasivo fluindo ao longo do rio. Ela havia fotografado e filmado a cena de todos os ângulos. Ela observou que o relógio tinha sido perturbado-que a cena havia sido perturbado pelo esquadrão antibomba quando havia coletado lo para testes. Mas não havia alternativa, com um possível dispositivo explosivo. Ela recolheu a nota do assassino, também, em parte, com crosta de sangue. Então ela tinha tomado amostras de sangue congelado. Ela observou marcas de unha no cais, onde a vítima tinha realizada em, balançando acima da água, em seguida, deslizou para fora. Ela recolheu um prego-lo rasgado era largo, curto e rude, o que sugere que a vítima era um homem.
O assassino tinha cortado seu caminho através da cerca de arame protegendo o cais. Sachs teve uma amostra do fio para verificar se há marcas de ferramentas. Ela não encontrou impressões digitais, pegadas ou marcas de pneus perto do ponto de entrada ou a piscina de sangue congelado.
Nenhuma testemunha havia sido localizado.
O médico legista informou que se a vítima tinha realmente caído no Hudson, como parecia provável, ele teria morrido de hipotermia dentro de dez minutos mais ou menos. NYPD mergulhadores e da Guarda Costeira foram continuando sua busca pelo corpo e todas as provas na água.
Sachs era agora na segunda cena, o beco off Cedar Street, perto da Broadway. Theodore Adams, midthirties, estava deitado de costas, fita adesiva e amordaçando-o obrigatório de seus tornozelos e pulsos. O assassino tinha enrolado uma corda sobre uma escada de incêndio, dez pés acima dele, e amarrou uma ponta a um pesado, barra de metal de seis pés de comprimento com furos nas extremidades, como o buraco de uma agulha. Este o assassino tinha suspenso sobre a garganta da vítima. A outra extremidade da corda que tinha colocado nas mãos do homem.

Sendo vinculado, Adams não pudesse deslizar para fora sob o bar. Sua única esperança era usar toda a sua força para manter o peso maciça suspenso até que alguém aconteceu ao longo de salvá-lo.
Mas ninguém tinha.
Ele tinha sido morto por algum tempo e o bar tinha continuado a comprimir sua garganta até que o corpo congelou no frio de Dezembro. Seu pescoço foi apenas cerca de uma polegada de espessura sob o metal esmagamento. Sua expressão era o olhar giz, neutro de morte, mas ela podia imaginar como seu rosto deve ter olhado para o que? As RTE ou quinze minutos que ele tinha lutado para se manter vivo, crescendo vermelho do esforço, então roxo, olhos esbugalhados.
Quem na terra mataria dessas formas, que foram obviamente escolhidos para mortes prolongados?
Vestindo um macacão Tyvek branco para evitar rastreamento de suas roupas e cabelo de contaminar a cena, Sachs preparou o equipamento de recolha de provas, como ela discutiu a cena com dois de seus colegas no NYPD, Nancy Simpson e Frank Rettig, oficiais baseados no departamento de principal instalação da cena do crime em Queens. Nas proximidades foi rápido veículo de uma van grande resposta da sua Unidade de Crime Scene preenchido com a cena do crime equipamento essencial investigação.
Ela colocou as faixas de borracha em torno de seus pés para distinguir suas gravuras do perp de. (Outra das idéias de Rima. "Mas por que se preocupar? Estou no Tyvek, rima, não sapatos de rua", Sachs havia apontado uma vez fora. Ele olhou para ela, cansada. "Oh, desculpe-me. Eu acho que seria um perp Nunca pensou em comprar um terno Tyvek. Quanto eles custam, Sachs? Quarenta e nove e noventa e cinco? ")
Seus primeiros pensamentos foram sucessos do crime organizado que os assassinatos foram ou ou a obra de um psicopata; Clips OC eram muitas vezes encenado como estes para enviar mensagens a grupos rivais. Um sociopata, por outro lado, pode configurar uma morte tão elaborada de ilusão ou de gratificação, que pode ser sádico-se que tinha uma motivação sexual ou simplesmente-cruel para seu próprio bem, para além da luxúria. Em seus anos na rua ela aprendeu que infligir dor era uma fonte de poder em si mesmo e poderia mesmo ser viciante.
Ron Pulaski, no uniforme e no revestimento de couro, aproximou-se. O policial NYPD loiro, magro e jovem, tinha sido ajudando Sachs sobre o

caso Creeley e estava de plantão para auxiliar em casos que Rhyme foi manipulação. Após uma má run-in com um perp o tinha colocado no hospital para uma estadia longa, ele tinha sido oferecido aposentadoria por invalidez médica.
O estreante tinha dito Sachs que ele sentou-se com Jenny, sua jovem esposa, e discutiu a questão. Ele deveria voltar no dever ou não? O irmão gêmeo de Pulaski, também um policial, contribuiu também. E no final ele escolheu se submeter à terapia e voltar para a força. Sachs e Rhyme tinha ficado impressionado com o seu zelo juvenil e puxou algumas cordas para tirá-lo atribuídos a eles sempre que possível. Mais tarde, ele confessou Sachs (nunca para rimar, é claro) que a recusa do criminalista a ser marginalizado pelo seu quadriplegia e seu regime agressivo de terapia diária foram a principal inspiração de Pulaski para voltar à ativa.
Pulaski não estava em Tyvek, então ele parou na fita amarela marcando a cena. "Jesus", ele murmurou, enquanto olhava para a visão grotesca.
Pulaski disse a ela que Sellitto e outros oficiais foram verificar com guardas de segurança e gerentes de escritório nos edifícios ao redor da pista para saber se alguém tinha visto ou ouvido falar do ataque ou sabia Theodore Adams. Ele acrescentou: "O esquadrão antibombas ainda verificar nos relógios and'll entregar-lhes para Rhyme de mais tarde. Eu estou indo para obter todas as placas dos carros estacionados ao redor aqui. Detective Sellitto me disse ".
De costas para Pulaski, Sachs concordou. Mas ela realmente não estava prestando muita atenção a essa informação; não foi útil para ela no momento. Ela estava prestes a procurar a cena e estava tentando limpar seus pensamentos de distrações. Apesar do fato de que o trabalho da cena do crime, por definição, envolve objetos inanimados, há uma curiosa intimidade com o trabalho; para ser eficaz, policiais CS tem que mentalmente e emocionalmente tornam-se os perps. O cenário horrível toda se desenrola em sua imaginação: o que o assassino estava pensando, onde ele estava quando ele levantou a arma ou clube ou faca, como ele ajustou sua postura, se ele demorou para assistir a agonia da vítima ou fugiu imediatamente, o que chamou sua atenção na cena do crime, o que tentados e repulsa ele, o que era sua rota de fuga. Este não era psicológico profiling-que ocasionalmente útil, meios-chic retrato-pintura de suspeitos; esta era a arte de mineração a enorme confusão em cenas de crime para aqueles poucos nuggets importantes que poderiam levar à

porta de um suspeito.
Sachs agora estava fazendo isso, tornar-se outra pessoa, o assassino que tinha projetado este terrível fim a outro ser humano.
Olhos analisando o cenário, para cima e para baixo, para os lados: os paralelepípedos, as paredes, o corpo, o peso de ferro. . .
Eu sou ele. . . . Eu sou ele. . . . O que eu tenho em mente? Por que eu quero matar esses vics? Por que dessa maneira? Por que no cais, por que aqui?
Mas a causa da morte era tão incomum, a mente do assassino tão distante dela, que ela não tinha respostas para estas perguntas, ainda não. Ela vestiu o fone de ouvido. "Rhyme, você está aí?"
"E onde mais eu estaria?", Ele perguntou, parecendo se divertir. "Eu estive esperando. Onde está você? A segunda cena? "
"Sim."
"O que você está vendo, Sachs?"
Eu sou ele. . . .
"Passagem, Rhyme", disse ela na haste do microfone. "É um cul-de-sac para as entregas. Ele não passar. Perto da vítima para a rua ".
"Quão perto?"
"Quinze pés para fora de uma pista de cem pés."
"Como ele chegar lá?"
"Nenhum sinal de marcas de piso, mas ele foi definitivamente arrastado para o lugar que ele foi morto; há sal e crud na parte inferior de seu casaco e calças. "
"Existem portas perto do corpo?"
"Sim. Ele é muito bonito na frente de um. "
"Ele trabalhou no edifício?"
"Não. Eu tenho seus cartões de visita. Ele é um escritor freelance. Seu endereço de trabalho é o mesmo que seu apartamento. "
"Ele poderia ter tido um cliente lá ou em um dos outros edifícios."
"Lon está verificando agora."
"Boa. A porta que está mais próximo? Será que that've sido em algum lugar o criminoso poderia ter esperado por ele? "
"Sim", ela respondeu.
"Ter um guarda abri-lo e eu quero que você procurar o que é do outro lado."
Lon Sellitto chamado a partir do perímetro da cena ", não há testemunhas. Porra cega de todos. Oh, e surdo também. . . E deve haver quarenta ou

cinquenta escritórios diferentes nos prédios ao redor do beco. Se ninguém o conhecia, ele pode levar algum tempo para descobrir. "
Sachs retransmitida pedido do criminalista para abrir a porta de trás perto do corpo.
"É isso aí." Sellitto dirigiu-se nesta missão, soprando aquecimento fôlego em suas mãos em concha.
Sachs filmaram e fotografaram a cena. Ela olhou para e não encontrou nenhuma evidência de atividade sexual que envolve o corpo ou nas proximidades. Ela, então, começou a andar à rede de caminhar sobre cada polegada quadrada da cena duas vezes, à procura de provas físicas. Ao contrário de muitos profissionais da cena do crime, Rhyme insistiu em um único pesquisador, exceto no caso de desastres de massa, é claro, e Sachs sempre andou na rede isolada.
Mas whoever'd cometeu o crime tinha sido muito cuidado para não deixar nada óbvio para trás, exceto a nota eo relógio, a barra de metal, a fita adesiva e corda.
Ela disse-lhe isso.
"Não realmente em sua natureza para tornar mais fácil para nós, não é, Sachs?"
Seu bom humor ralado; ele não estava ao lado de uma vítima que morreu esta morte ruim do caralho. Ela ignorou o comentário e continuou trabalhando a cena: realizando um processamento básico do cadáver para que ele pudesse ser liberado para o médico legista, recolhendo seus efeitos, procurando por digitais e fazer cópias eletrostáticas de degraus de calçados, a coleta de rastreamento com um rolo de adesivo, como do tipo usado para a remoção de pêlos de animais.
Era provável que o criminoso tinha conduzido aqui, dado o peso do bar, mas não havia marcas de piso. O centro do beco estava coberto com sal-gema para derreter o gelo e os grãos impediu um bom contato com os paralelepípedos.
Então ela apertou os olhos. "Rhyme, algo estranho aqui. Ao redor do corpo, para, provavelmente, três pés em torno dele, há algo no chão. "
"O que você acha que é?"
Sachs se abaixou e examinou com uma lupa o que parecia ser areia fina. Ela mencionou isso para Rhyme.
"Foi para o gelo?"
"Não. É apenas em torno dele. E não há nada em qualquer outro lugar no

beco. Eles estão usando sal para a neve e gelo. "Então, ela deu um passo atrás. "Mas não há apenas uma multa resíduo deixado. É como . . . sim, Rhyme. Ele varrido. Com uma vassoura. "
"Swept?"
"Eu posso ver as marcas de palha. É como se ele espalhados punhados de areia em cena e, em seguida, varreu-lo. . . . Mas talvez ele não fez isso. Não havia nada parecido com isso na primeira cena, no cais ".
"Existe alguma areia da vítima ou o bar?"
"Eu não sei. . . . Espere, não existe. "
"Então ele fez isso depois do assassinato", disse Rima. "É provavelmente um agente obscurecimento".
Perps diligentes, por vezes, usaria um em pó ou material granular de algum tipo de areia, areia para gatos ou mesmo farinha-a se espalhar no chão depois de cometer um crime. Eles, em seguida, varrer, ou aspirar o material, tendo a maioria das partículas de rastreamento com ele.
"Mas por quê?" Rhyme meditou.
Sachs olhou para o corpo, olhou para o beco de paralelepípedos.
Eu sou ele. . . .
Por que eu iria varrer?
Perps muitas vezes limpar impressões digitais e tirar a evidência óbvia com eles, mas é muito raro quando alguém se dá ao trabalho de usar um agente de obscurecimento. Ela fechou os olhos e, por mais difícil que fosse, imaginou-se em pé sobre o jovem, que estava lutando para manter a barra fora de sua garganta.
"Talvez ele derramado algo."
Mas Rima disse, "Não parece provável. Ele não seria tão descuidado. "
Ela continuou a pensar: Eu sou cuidadosa, com certeza. Mas por que eu iria varrer?
Eu sou ele. . . .
"Por quê?" Rhyme sussurrou.
"He-"
"Não é ele", o criminalista corrigido. "Você é ele, Sachs. Lembre-se. Vocês."
"Eu sou um perfeccionista. Eu quero me livrar de tanta evidência quanto possível. "
"É verdade, mas o que você ganha por varrer," Rima disse, "você perde por ficar em cena mais tempo. Eu acho que tem que haver uma outra

razão. "
Indo mais fundo, sentindo-se o levantamento do bar, colocando a corda nas mãos do homem, olhando para seu rosto lutando, com os olhos esbugalhados. Eu coloquei o relógio ao lado de sua cabeça. Ele está passando, passando. . . . Eu vê-lo morrer.
Eu não deixar nenhuma evidência, eu varrer. . .
"Pense, Sachs. O que ele está fazendo? "
Eu sou ele. . . .
Em seguida, ela desabafou: "Eu estou voltando, Rhyme."
"O quê?"
"Eu vou voltar para a cena. Quero dizer, ele está voltando. É por isso que ele varreu para cima. Porque ele absolutamente não queria deixar nada que nos daria uma descrição dele: não há fibras, pêlos, pegadas, sujeira em suas solas. Ele não tem medo nós vamos usá-lo para segui-lo ao seu traço esconderijo, ele é bom demais para ser deixando assim. Não, ele tem medo que vamos encontrar algo que vai nos ajudar a reconhecê-lo quando ele voltar. "
"Ok, isso poderia ser ele. Talvez ele é um voyeur, gosta de ver as pessoas morrem, gosta de assistir policiais no trabalho. Ou talvez ele quer ver quem está caçando para ele. . . para que ele possa iniciar uma caçada de sua própria ".
Sachs senti um pingo de medo pelas costas. Ela olhou ao seu redor. Não havia, como de costume, uma pequena multidão de curiosos que está do outro lado da rua. Era o assassino entre eles, olhando para ela agora?
Então Rhyme acrescentou: "Ou talvez ele já foi para trás. Ele veio mais cedo esta manhã para ver que a vítima estava realmente morto. Que significa-"
"Que ele possa ter deixado alguma evidência em outro lugar, fora da cena. Na calçada, na rua. "
"Exatamente."
Sachs caiu sob a fita para fora da cena do crime designado e olhou para a rua. Em seguida, a calçada em frente ao prédio. Lá, ela encontrou meia dúzia de cópias da sapata na neve. Ela não tinha nenhuma maneira de saber se algum deles eram do Relojoeiro mas vários feitos por largas, waffle-stomper botas-sugeriu que alguém, um homem, provavelmente, tinha ficado na boca do beco por alguns minutos, deslocando o peso do pé aos pés. Ela olhou em volta e decidiu que não havia nenhuma razão para

ninguém estar lá-não há telefones públicos, caixas de correio ou janelas estavam nas proximidades.
"Temos algumas pegadas incomuns aqui na boca do beco, no meio-fio em Cedar Street", disse ela Rhyme. "Large". Ela procurou também nesta área, cavando em um banco de neve. "Tem outra coisa."
"O quê?"
"Um clipe de metal money ouro." Seus dedos ardendo por causa do frio através das luvas de látex, ela contou o dinheiro dentro. "Ele tem trezentos e quarenta em novas vinte anos. Mesmo ao lado das pegadas. "
"Será que a vítima tem algum dinheiro com ele?"
"Sessenta dólares, também muito fresco."
"Talvez o criminoso impulsionou o clipe e depois deixou-a cair ficar longe." Ela o colocou em uma bolsa de provas, em seguida, terminou de pesquisar outras partes da cena, encontrando nada mais.
A porta de trás do edifício escritório aberto. Sellitto e um guarda uniformizado da equipe do edifício de segurança estavam lá. Ficaram para trás como Sachs processou a própria porta-descoberta e fotografar o que ela descreveu para rimar como um milhão de impressões digitais (ele só riu) eo dim hall de entrada do outro lado. Ela não encontrou nada, obviamente relevantes para o assassinato.
De repente a voz em pânico de uma mulher cortou o ar frio. "Oh, meu Deus, não!"
Uma morena atarracado na casa dos trinta correu até a fita amarela, onde foi parado por um oficial de patrulha. Suas mãos estavam em seu rosto e ela estava soluçando. Sellitto avançou. Sachs se juntou a eles. "Você o conhece, minha senhora?", Perguntou o grande detetive.
"O que aconteceu, o que aconteceu? Não . . . Oh, Deus . . . "
"Você o conhece?" O detetive repetido.
Arruinado com choro, a mulher se afastou da visão terrível. "Meu irmão . . . Não, ele é-oh, Deus, não, ele não pode ser. . . "Ela caiu de joelhos no gelo. Esta seria a mulher que relatou seu irmão desaparecido na noite passada, Sachs compreendido.
Lon Sellitto tinha a personalidade de um pitbull quando se tratava de suspeitos. Mas com as vítimas e seus familiares, ele mostrou uma ternura surpreendente. Em uma voz suave, engrossada por um sotaque do Brooklyn, ele disse, "Eu sinto muito. Ele se foi, sim. "Ele a ajudou a subir e ela se inclinou contra a parede do beco.

"Quem fez isso? Por quê? "Sua voz levantou-se a um grito quando ela olhou para o terrível quadro da morte de seu irmão. "Quem faria algo assim? Quem?"
"Nós não sabemos, senhora", disse Sachs. "Sinto muito. Mas nós vamos encontrá-lo. Eu prometo."
Ofegante, ela se virou. "Não deixe que a minha filha ver, por favor."
Sachs olhou por cima dela para um carro, estacionado metade na calçada, onde ela havia deixado em seu pânico. No banco do passageiro era um adolescente, que estava olhando para Sachs com a testa franzida, a cabeça inclinada. O detetive deu um passo à frente do corpo, bloqueando a visão da moça de seu tio.
A irmã, cujo nome era Barbara Eckhart, tinha saltou de seu carro sem o casaco e foi amontoando contra o frio. Sachs levou-a através da porta aberta para o lobby serviço que ela tinha acabado de ser executado. A mulher histérica pediu para usar o banheiro e quando ela saiu, ela ainda estava abalada e pálida, embora o choro estava sob controle.
Barbara não tinha idéia que o motivo do assassino poderia ser. Seu irmão, um solteirão, trabalhou por conta própria, um redator de publicidade freelance. Ele era muito querido e não tinha inimigos que ela soubesse. Ele não estava envolvido em nenhum românticos triângulos-não-maridos ciumentos e nunca tinha feito drogas ou qualquer outra coisa ilegal. Ele se mudou para a cidade há dois anos.
Que ele não tinha qualquer ligação aparente OC incomodado Sachs; ele mudou-se o fator psico em primeiro lugar, muito mais perigoso para o público do que uma multidão pró.
Sachs explica como o corpo seria processado. Ele seria liberado pelo médico legista para o parente mais próximo dentro de vinte e quatro a quarenta e oito horas. O rosto de Barbara cresceu pedregoso. "Por que ele matou Teddy assim? O que ele estava pensando? "
Mas isso era uma pergunta para a qual Amelia Sachs não tinha resposta.
Assistindo a mulher volta ao seu carro, Sellitto ajudá-la, Sachs não podia tirar os olhos da filha, que estava olhando para o policial. O olhar era difícil de suportar. A menina deve saber agora que este homem era, de fato, seu tio e ele estava morto, mas Sachs podia ver o que parecia ser um pequeno pedaço de esperança no rosto da menina.
Espero que, prestes a ser destruído.
Imagem

Hungry.
Vincent Reynolds deitado na cama de mofo em sua casa temporária, que foi, de todas as coisas, uma antiga igreja, e sentiu a fome de sua alma, em silêncio, imitando o resmungo de sua barriga saliente.
Esta estrutura Católica de idade, em uma área deserta de Manhattan, perto do rio Hudson, era a sua base de operação para os assassinatos. Gerald Duncan era de fora da cidade e apartamento de Vincent estava em Nova Jersey. Vincent tinha dito que poderia ficar em seu lugar, mas Duncan tinha dito, não, eles não poderia fazer isso. Eles devem ter nenhum contato com suas residências reais. Ele soou tipo de como ele estava falando. Mas não de uma maneira ruim. Ele era como um pai instruindo o filho.
Vincent tinha pedido "Uma igreja?". "Por quê?"
"Porque tem sido no mercado por meses quatorze anos e meio. Não é uma propriedade quente. E ninguém vai estar mostrando que nesta época do ano. "Um olhar rápido em Vincent. "Não se preocupe. É dessantificadas. "
"? É", perguntou Vincent, que percebi que ele tinha cometido pecados suficientes para ser garantida uma rota direta para o inferno, se houvesse um; invasão em uma igreja, santificado ou de-, foi o menor de seus crimes.
O agente imobiliário manteve as portas trancadas, é claro, mas as habilidades de um relojoeiro são essencialmente as de um serralheiro (os primeiros fabricantes de relógio, Duncan tinha explicado, eram serralheiros) eo homem facilmente pegou uma das fechaduras das portas traseiras, então, equipado com um cadeado de sua autoria, para que eles pudessem ir e vir, sem ser visto por qualquer pessoa na rua ou calçada. Ele mudou a fechadura da porta da frente e também deixou um pouco de cera sobre ele para que eles saberiam se alguém tentou entrar quando eles estavam fora.
O lugar era sombrio e airoso e cheiro de produtos de limpeza baratos. Quarto de Duncan era o quarto do ex-padre no segundo andar na parte da reitoria da estrutura. Do outro lado do salão era o quarto de Vincent, onde ele estava agora deitado, o antigo escritório. Ele continha um berço, mesa, fogão, microondas e geladeira (Hungry Vincent, é claro, tem a cozinha, como foi). A igreja ainda tinha energia elétrica em caso corretores necessárias as luzes, eo calor estava de modo que os tubos não iria estourar, embora o termóstato foi definido muito baixo.

Quando ele tinha visto isso em primeiro lugar, conhecer a obsessão de Duncan com o tempo, Vincent tinha dito: "Pena que não há nenhuma torre do relógio. Como Big Ben. "
"Esse é o nome do sino, não o relógio."
"On the Tower of London?"
"Na torre do relógio," o homem mais velho tinha corrigido novamente. "No Palácio de Westminster, em que o Parlamento se senta. Nomeado após Sir Benjamin Hall. No final dos dezoito anos cinquenta era maior sino da Inglaterra. Nos primeiros relógios, os sinos eram a única coisa que você disse o tempo todo. Não houve rostos ou as mãos ".
"Oh."
"A palavra 'relógio' vem do clocca Latina, o que significa sino."
Este homem sabia de tudo.
Vincent gostava disso. Ele gostava de um monte de coisas sobre Gerald Duncan. Ele tinha sido querendo saber se esses dois desajustados poderia tornar-se verdadeiros amigos. Vincent não tinha muitos. Ele às vezes saía para beber com os paralegais e outros operadores de processamento de texto. Mas mesmo inteligente Vincent não tendiam a dizer muito, porque ele tinha medo que ele deixou escapar a coisa errada sobre uma garçonete ou a mulher sentada em uma mesa próxima. Fome te fez negligente (basta olhar para o que tinha acontecido com Sally Anne).
Vincent e Duncan foram opostos em muitas maneiras, mas eles tinham uma coisa em comum: segredos obscuros em seus corações. E qualquer um que já compartilhou que sabe torna-se para grandes diferenças no estilo de vida e política.
Oh, sim, Vincent estava indo definitivamente para dar a sua amizade um tiro.
Ele agora lavado, novamente pensando em Joanne, a morena que estariam visitando hoje: o florista, a sua próxima vítima.
Vincent abriu a geladeira pequena. Ele tirou um bagel e cortá-la ao meio com sua faca de caça. Ele tinha uma lâmina de oito polegadas e era muito afiado. Ele manchada cream cheese no bagel e comeu-o enquanto ele bebia duas Cocas. Seu nariz picado do frio. Meticuloso Gerald Duncan insistiu que eles usam luvas, também aqui, que foi uma espécie de dor, mas hoje, porque estava tão frio, Vincent não se importava.
Ele estava deitado de costas na cama, imaginando o que o corpo de Joanne parecia.

Hoje mais tarde . . .
Sentindo fome, morrendo de fome. Seu intestino estava secando a partir do desejo. Se ele não tem o seu pequeno coração para coração com Joanne muito em breve ele iria definhar a vapor.
Agora ele bebia uma lata de Dr. Pepper, comeu um saco de batatas fritas. Em seguida, alguns pretzels.
Morrendo de fome . . .
Hungry. . .
Vincent Reynolds não teria em seu próprio vim com a idéia de que o desejo de mulheres sexualmente assalto foi uma fome. Essa idéia foi cortesia de seu terapeuta, o Dr. Jenkins.
Quando ele estava na prisão por causa de Sally Anne-a única vez que ele tinha sido preso, o médico explicou que ele tinha de aceitar que os impulsos que sentiu nunca ir embora. "Você não pode se livrar deles. Eles são uma fome de uma maneira. . . . Agora, o que nós sabemos sobre a fome? É natural. Não podemos deixar de sentir fome. Você não concorda? "
"Sim senhor."
O terapeuta tinha acrescentado que mesmo que você não conseguia parar de fome completamente você poderia "satisfazer-lo adequadamente. Você entende o que eu digo? Com a comida, você teria uma refeição saudável quando é o momento apropriado, você não apenas lanche. Com as pessoas, você tem, uma relação de compromisso saudável, levando até o casamento e uma família. "
"Entendi."
"Boa. Acho que estamos a fazer progressos. Você não concorda? "
E o menino tinha tomado um grande coração na mensagem do homem, embora traduzida em algo um pouco diferente do que o bom médico pretendido. Vincent fundamentado que ele usaria a analogia da fome como um guia útil. Ele só come, ou seja, tem um coração de coração para pouco com uma garota, quando ele realmente precisava. Dessa forma, ele não se tornaria desesperada e descuidado, do jeito que ele teve com Sally Anne.
Brilliant.
Você não concorda, Dr. Jenkins?
Vincent terminou os pretzels e refrigerante e escreveu outra carta para sua irmã. Inteligente Vincent desenhou alguns desenhos nas margens. Pictures ele pensou que ela pode gostar. Vincent não foi um terrível artista.

Houve uma batida na porta.
"Entre."
Gerald Duncan empurrou a porta aberta. Os homens disseram bom dia para o outro. Vincent olhou para o quarto de Duncan, que foi perfeitamente ordenado. Tudo sobre a mesa foi organizado em um padrão simétrico. As roupas foram pressionados e penduradas no armário exatamente duas polegadas distante. Este poderia ser um obstáculo para a sua amizade. Vincent era um pateta.
"Você quer algo para comer?", Perguntou Vincent.
"Não, obrigado."
É por isso que o relojoeiro era tão magro. Ele raramente comia, ele nunca estava com fome. Isso poderia ser outro obstáculo. Mas Vincent decidiu ignorar que ele falha. Afinal de contas, a irmã de Vincent nunca comemos muito quer e ele ainda a amava.
O assassino fez café para si mesmo. Enquanto a água esquentava ele pegou o frasco de feijões de fora da geladeira e mediu vale exatamente duas colheres '. Estes ruidosamente como ele derramou-los para o moedor de mão e girou a maçaneta de uma dúzia de vezes até que o barulho parou. Ele cuidadosamente vertida os fundamentos em um filtro de cone de papel dentro de um funil de gotejamento. Ele bateu-lo para certificar-se os terrenos eram nível. Vincent adorava assistir Gerald Duncan fazer café. Meticuloso. . .
Duncan olhou para o relógio de bolso de ouro. Ele acabou a haste com muito cuidado. Ele terminou o café-ele bebeu rápido como medicamento e, em seguida, olhou para Vincent. "Nossa flor menina", disse ele, "Joanne. Você vai ver como ela está? "
Um baque em seu intestino. Assim por muito tempo, inteligente Vincent.
"Certo."
"Eu estou indo para o beco em Cedar Street. A polícia vai estar lá até agora. Eu quero ver quem vamos enfrentar. "
Quem. . .
Duncan puxou a jaqueta e jogou a bolsa por cima do ombro. "Esta pronto?"
Vincent balançou a cabeça e vestiu seu casaco de cor creme, chapéu e óculos de sol.
Duncan estava dizendo: "Deixe-me saber se as pessoas estão vindo pela oficina para pegar encomendas ou se ela está trabalhando sozinho."
O relojoeiro tinha aprendido que Joanne passou muito tempo em sua

oficina, a poucos quarteirões de distância de sua loja de flores de varejo. O workshop foi silencioso e escuro. Retratando a mulher, com os cabelos castanhos encaracolados, rosto longo, mas muito, com fome Vincent não poderia tirá-la de sua mente.
Eles desceu as escadas e para o beco atrás da igreja.
Duncan enganchou o cadeado. Ele disse: "Oh, eu queria dizer alguma coisa. A uma para amanhã? Ela é uma mulher também. Isso seria duas seguidas. Eu não sei quantas vezes você gostaria de ter o seu. . . o que você chamá-lo? Um coração para coração? "
"Está certo."
"Por que você diz isso?", Perguntou Duncan. O assassino, Vincent tinha aprendido, tinha uma curiosidade incansável.
Essa frase também veio do Dr. Jenkins, o amigo dele o centro de detenção doc, que diria a ele para vir ao seu escritório a qualquer hora que quisesse e falar sobre como ele estava se sentindo; eles têm-se um coração de coração para o bom e velho.
Por alguma razão, Vincent gostou das palavras. A frase também parecia muito melhor do que "estupro".
"Eu não sei. Eu só faço. "Ele acrescentou que ele não tem nenhum problema com duas mulheres em uma fileira.
Às vezes, comer torna ainda mais fome, Dr. Jenkins.
Você não concorda?
Como eles andaram cuidadosamente sobre os patches de gelo na calçada, Vincent perguntou: "Hum, o que você vai fazer com Joanne?"
Ao matar suas vítimas Duncan tinha uma regra: A morte deles não poderia ser rápido. Este não era tão fácil quanto parecia, ele explicou em que a voz precisa, independente de seu. Duncan tinha um livro intitulado Técnicas de extrema interrogatório. Era aterrorizante sobre prisioneiros em falar por submetê-los a torturas que acabaria por matá-los se eles não confessou: colocar pesos sobre suas gargantas, cortando seus pulsos e deixá-los sangrar, uma dúzia de outros.
Duncan explicou: "Eu não quero demorar muito, no caso dela. Eu vou amordaçá-la e amarrar as mãos atrás dela. Em seguida, levá-la em seu estômago e enrole um fio em volta do pescoço e tornozelos. "
"Sua knees'll ser dobrado?" Vincent podia imaginá-lo.
"Está certo. Ele estava no livro. Você viu as ilustrações? "
Vincent balançou a cabeça.

"Ela não vai ser capaz de manter as pernas em ângulo que por muito tempo. Quando eles começam a endireitar, ele puxa o fio em volta do pescoço tenso e ela vai estrangular a si mesma. Vai demorar cerca de oito, 10 minutos, eu acho. "Ele sorriu. "Vou marcar o tempo. Como você sugeriu. Quando isso acabar eu te ligo e ela é toda sua. "
Um coração de coração para o bom e velho. . .
Eles saíram do beco como uma rajada de vento frio atingiu-los. Parka de Vincent, que foi descompactado, explodiram.
Ele parou, alarmado. Na calçada a poucos passos de distância era um jovem. Ele tinha uma barba magro e usava um casaco puído. Uma mochila foi atirada sobre um ombro. Um estudante, Vincent adivinhado. Cabeça para baixo, ele continuou andando rapidamente.
Duncan olhou para seu parceiro. "Qual o problema?"
Vincent balançou a cabeça ao seu lado, onde a faca de caça, em uma bainha, foi preso na cintura. "Eu acho que ele viu. Eu sou . . . Sinto muito. Eu deveria ter meu casaco abotoado, mas. . . "
Os lábios de Duncan pressionado juntos.
Não não . . . Vincent esperava que ele não tinha feito Duncan infeliz. "Eu vou cuidar dele, se quiser. Eu vou- "
O assassino olhou para o estudante, que estava caminhando rapidamente para longe deles.
Duncan se virou para Vincent. "Alguma vez você já matou alguém?"
Ele não conseguia segurar penetrantes olhos azuis do homem. "Não."
"Espere aqui." Gerald Duncan estudou a rua, que estava deserta, exceto para o estudante. Ele enfiou a mão no bolso e tirou a caixa de corte que ele tinha usado para cortar os pulsos do homem no cais na noite passada.
Duncan caminhou rapidamente após o aluno. Vincent observou-o a aproximar-se até que o assassino era apenas alguns pés atrás dele. Eles viraram a esquina, em direção ao leste.
Isso foi terrível. . . Vincent não tinha sido meticuloso. Ele ia colocar tudo em risco: sua chance de amizade com Duncan, sua chance para os corações de coração para. Tudo porque ele tinha sido descuidado. Ele queria gritar, queria chorar.
Ele enfiou a mão no bolso, encontrou um KitKat e devorou-o para baixo, comer alguns dos wrapper com o doce.
Cinco minutos mais tarde agonizantes Duncan voltou, segurando um jornal amassado.

"Sinto muito", disse Vincent.
"Está tudo bem. Está tudo bem. "A voz de Duncan era suave. Dentro do papel foi o cortador de caixa sangrenta. Ele limpou a lâmina com o papel e retirou a lâmina de barbear. Ele jogou fora o papel e luvas sangrenta. Ele colocou um novo par diante. Ele insistiu que eles carregam dois ou três pares com eles em todos os momentos.
Duncan disse: "O corpo de um contêiner de lixo em. Eu cobri-lo com lixo. Se tivermos sorte ele estará em um aterro ou para o mar antes que alguém percebe o sangue. "
"Você está bem?" Vincent achava que havia uma marca vermelha no rosto de Duncan.
O homem deu de ombros. "Eu tenho descuidado. Ele lutou para trás. Eu tive que cortar seus olhos. Lembre-se disso. Se alguém resiste, cortar seus olhos. Isso os impede de resistir imediatamente e você pode controlá-los como quiser. "
Corte os olhos. . .
Vincent balançou a cabeça lentamente.
Duncan perguntou: "Você vai ter mais cuidado?"
"Ah sim. Promessa. Realmente."
"Agora ir ver a menina da flor e me encontrar no museu na 4:15."
"Ok, claro."
Duncan voltou seus olhos azuis claros sobre Vincent. Ele deu um raro sorriso. "Não fique chateado. Houve um problema. Tem sido tomadas de cuidados. No grande esquema das coisas, não era nada. "

Capítulo 5

Imagem O corpo de Teddy Adams tinha ido embora, os parentes em luto também.
Lon Sellitto tinha acabado de sair para Rhymes ea cena foi lançado oficialmente. Ron Pulaski, Nancy e Frank Simpson Rettig estavam removendo a fita da cena do crime.
Ainda picado pelo olhar de esperança desesperada diante da jovem sobrinha de Adams, Amelia Sachs tinha ido sobre a cena mais uma vez com ainda mais empenho do que o habitual. Ela verificou outras portas de entrada e possíveis rotas de fuga e o criminoso poderia ter usado. Mas ela encontrou nada mais. Ela não se lembrava da última vez que um crime complicado como este tinha rendido tão pouca evidência.

Depois de empacotar seu equipamento ela trocou mentalmente de volta para o caso de Benjamin Creeley e chamou a esposa do homem, Suzanne, para lhe dizer que vários homens haviam invadido sua casa Westchester.
"Eu não sabia disso. Têm alguma idéia do que eles roubaram? "
Sachs tinha encontrado a mulher várias vezes. Ela estava muito magra, ela movimentou diariamente e tinha cabelo curto fosco, um rosto bonito.
"Ele não parece muito, estava faltando." Ela decidiu não dizer nada sobre o garoto vizinho; ela percebeu que ela tinha medo dele para ir em linha reta.
Sachs perguntou se alguém teria sido queimar alguma coisa na lareira, e Suzanne respondeu que ninguém havia sido sequer para a casa recentemente.
"O que você acha que estava acontecendo?"
"Eu não sei. Mas está fazendo o olhar de suicídio mais duvidoso. Oh, a propósito, você precisa de um novo bloqueio em sua porta de trás ".
"Vou ligar para alguém hoje. . . . Obrigado, Detetive. Significa muito que você acredite em mim. Sobre Ben não se matar. "
Depois que desliguei, Sachs preencheu um pedido de análise das cinzas, lama e outras provas na casa dos Creeleys 'e esses materiais embalados separadamente a partir da evidência Relojoeiro. Ela, então, completaram os cartões de cadeia de custódia e ajudou Simpson e Rettig arrumar a van. Levou dois deles para quebrar a barra de metal pesado em plástico e armazená-la.
Ela estava apenas balançando fechou a porta do furgão quando ela olhou para cima, do outro lado da rua. O frio tinha conduzido a maior parte dos espectadores, mas ela notou um homem de pé com um Post na frente de um edifício antigo, sendo renovado em Cedar Street, perto da perseguição Plaza.
Isso não está certo, Sachs pensava. Ninguém fica na esquina da rua e lê um jornal com este tempo. Se você está preocupado com o mercado de ações ou curioso sobre um desastre recente, você folhear rapidamente, descobrir quanto dinheiro você perdeu ou quão longe o ônibus despencou igreja e, em seguida, continue andando.
Mas você não fique na rua ventosa para Page Six fofocas.
Ela não podia ver o homem claramente ele foi parcialmente escondido atrás do jornal e uma pilha de escombros do local de construção. Mas

uma coisa era óbvia: as botas. Eles teriam um piso de tração, o que poderia ter deixado as impressões distintas que ela encontrou na neve na boca do beco.
Sachs debatido. A maioria dos outros oficiais tinham deixado. Simpson e Rettig estavam armados, mas não treinou taticamente eo suspeito estava do outro lado de uma barricada de três pés de altura de metal configurado para um próximo desfile. Ele poderia escapar facilmente se ela se aproximou dele de onde ela estava agora, do outro lado da rua. Ela teria que lidar com a take-down mais sutilmente.
Ela andou até Pulaski, sussurrou: "Há alguém em seu seis horas. Eu quero falar com ele. Guy com o papel. "
"O criminoso?", Perguntou.
"Não sei. Pode ser. Aqui está o que vamos fazer. Eu estou entrando no RRV com a equipe de CS. Eles vão me deixar na esquina para o leste. Você pode dirigir um manual? "
"Certo."
Ela deu-lhe as chaves para seu Camaro vermelho brilhante. "Você dirige para o oeste em direção a Cedar Broadway, talvez quarenta pés. Pare rápido, sair e saltar da barricada, voltar desta forma. "
"Lave-lo."
"Certo. Se ele está apenas a leitura do papel, nós vamos ter uma conversa, verificar o seu ID e voltar ao trabalho. Se não, eu estou supondo que ele vai virar e correr para a direita em meus braços. Você chegar por trás e me cobrir. "
"Entendi."
Sachs fez um show de tirar uma última olhada ao redor da cena e, em seguida, subiu para o grande marrom RRV van. Ela se inclinou para frente. "Nós temos um problema."
Nancy e Frank Simpson Rettig olhou em sua direção. Simpson abriu o zíper de sua jaqueta e colocou a mão no punho de sua pistola.
"Não, não precisa disso. Eu vou te dizer o que está acontecendo para baixo. "Ela explicou a situação, em seguida, disse a Simpson, que estava ao volante," Vá para o leste. Na luz vire à esquerda. Apenas retardar. Vou saltar para fora. "
Pulaski subiu para o Camaro, atirou-se e não pude resistir bombear o gás para chegar um gemido sexy fora do Tubi esgota.
Rettig perguntou: "Você não quer que a gente parar?"

"Não, apenas retardar. Eu quero o suspeito para ter certeza que eu vou embora. "
"Tudo bem", disse Simpson. "Você entendeu."
O RRV para o leste. No espelho retrovisor lateral Sachs viu Pulaski começar forward-fácil, ela disse a ele em silêncio; era um monstro motor ea embreagem agarrou como um velcro. Mas ele controlava os cavalos e rolou para a frente sem problemas, o sentido oposto da van.
No cruzamento de Cedar e Nassau a RRV virou e Sachs abriu a porta. "Continue. Não retardar. "
Simpson fez um ótimo trabalho mantendo a van estável. "Boa sorte", o oficial da cena do crime chamado.
Sachs saltou.
Whoa, um pouco mais rápido do que ela tinha planejado. Ela quase tropeçou, se pegou e agradeceu ao Departamento de Saneamento para a aspersão generosa de sal na rua gelada. Ela começou ao longo da calçada, vindo por trás do homem com o jornal. Ele não vê-la.
Um quarteirão de distância, em seguida, a meia quadra. Ela abriu a jaqueta e segurou a Glock que montou no alto de seu cinto. Cerca de 50 pés passado o suspeito, Pulaski repente puxou para o meio-fio, e saiu sem-do cara perceber-facilmente pulou a barricada. Tinham-lhe ensanduichada, separados por uma barreira de um lado e do edifício a ser renovado por outro.
Um bom plano.
Exceto por uma pequena falha.
Do outro lado da rua a partir Sachs eram dois guardas armados, estacionados em frente do edifício Habitação e Desenvolvimento Urbano. Eles estavam ajudando com a cena do crime e um deles olhou para Sachs. Ele acenou para ela, chamando: "Esqueça algo, detetive?"
Merda. O homem com o jornal se virou ea viu.
Ele largou o jornal, saltou a barreira e correu o mais rápido que pôde para baixo o meio da rua em direção a Broadway, pegando Pulaski do outro lado da cerca de metal. O estreante tentou saltar dela, pegou o pé e caiu com força na rua. Sachs fez uma pausa, mas vi que ele não estava gravemente ferido e ela continuou após o suspeito. Pulaski rolou a seus pés e, juntos, correu atrás do homem, que tinha uma cabeça de trinta pés começar e foi aumentando a sua liderança.
Ela agarrou seu walkie-talkie e pressionou TRANSMIT. "Detective Cinco

Oito Oito Cinco", ela engasgou. "Em pé perseguição de um suspeito em que o homicídio perto de Cedar Street. O suspeito está se dirigindo para o oeste em Cedar, espera, agora para o sul na Broadway. Precisa de backup. "
"Roger, Cinco Oito Oito Cinco. Direção unidades para a sua localização. "
Várias outras patrulhas móveis RMP-rádio, pelotão carros-respondeu que eles estavam nas proximidades e em rota para cortar a fuga do suspeito.
Como Sachs e Pulaski aproximou Battery Park, o homem parou de repente, quase tropeçando. Ele olhou para a direita-no metrô.
Não, não é o trem, ela pensou. Também muitos transeuntes nas proximidades.
Não faça isso. . . .
Outro olhar por cima do ombro e ele mergulhou para baixo as escadas.
Ela parou, chamando a Pulaski, "Vá atrás dele." A respiração profunda. "Se ele atira, verifique o seu pano de fundo real, com cuidado. Deixe-o ir ao invés de incêndio, se houver qualquer dúvida em tudo. "
Seu rosto inquieto, o novato assentiu. Sachs sabia que ele nunca tinha estado em um tiroteio. Ele chamou, "Aonde você"
"Basta ir!", Ela gritou.
O estreante respirou e começou a correr novamente. Sachs correu para a entrada do metrô e assistiu Pulaski descer três degraus de cada vez. Em seguida, ela atravessou a rua e correu meia ao sul de bloco. Ela desenhou sua arma e deu um passo atrás de uma banca de jornal.
Contagem decrescente . . . quatro. . . três. . . dois. . .
Uma.
Ela saiu, voltando-se para a saída do metrô, assim como o suspeito correu até as escadas. Ela treinou a arma para ele. "Não se mova."
Transeuntes estavam gritando e caindo no chão. A reação do suspeito, no entanto, foi simplesmente nojo, presumivelmente que seu truque não tinha funcionado. Sachs tinha pensado que ele poderia estar vindo para cá. A surpresa em seus olhos quando viu o metrô poderia ter sido falsa, ela decidiu. Ele disse a ela que talvez ele tivesse vindo a fazer para a estação o tempo todo, como uma possível finta. Ele ergueu as mãos lethargically.
"No chão, virado para baixo."

"Vamos. EU-"
"Agora!", Ela retrucou.
Ele olhou para a arma e depois obedeceu. Sem fôlego por causa da corrida, suas articulações com dor, ela deixou cair um joelho no meio de costas para algemá-lo. Ele fez uma careta. Sachs não se importava. Ela era apenas em um desses humores.
Imagem
"Eles tem um suspeito. Na cena do crime. "
Lincoln Rhyme eo homem que entregou esta notícia interessante estavam sentados em seu laboratório. Dennis Baker, quarentona, compacto e bonito, era um tenente de supervisão em casos graves-Sellitto de divisão-e tinha sido encomendado pela Prefeitura para garantir que o Relojoeiro foi interrompida o mais rápido possível. Ele tinha sido um daqueles que tinha "insistiu" que Sellitto obter Rhyme e Sachs sobre o caso.
Rima levantou uma sobrancelha. Suspeito? Os criminosos muitas vezes fez voltar à cena do crime, por várias razões, e se perguntou se Rhyme Sachs tinha realmente colocado um colar o assassino.
Baker voltou para o seu telefone celular, ouvindo e balançando a cabeça. O tenente-que trazia uma estranha semelhança com o ator George Clooney tinha-que incidiu, qualidade sem senso de humor que faz de um administrador policial excelente, mas um amigo bebendo tedioso.
"Ele é um cara bom para ter ao seu lado", disse Sellitto de Baker pouco antes da chegada do homem a partir do One Police Plaza.
"Tudo bem, mas será que ele vai se meter?" Rhyme pediu ao detetive amarrotado.
"Não é assim é que você iria notar."
"Significado?"
"Ele quer uma grande vitória em sua carreira e ele pensa que você pode entregá-lo. Ele vai dar-lhe toda a folga e suporte de que você precisa. "
O que era bom, porque eles caíram alguns mão de obra. Havia um outro detetive NYPD que muitas vezes trabalhou com eles, Roland Bell, um transplante do Sul. O detetive tinha uma maneira fácil de lidar, muito diferente da rima de, apesar de uma natureza igualmente metódico. Bell foi em férias com seus dois filhos para baixo na Carolina do Norte, visitando sua namorada, um xerife local no Estado Tarheel.
Eles também trabalharam muitas vezes com um agente do FBI, famoso

por sua antiterrorismo e trabalho secreto, Fred Dellray. Assassinatos deste tipo não são geralmente crimes federais, mas muitas vezes ajudou Sellitto Dellray e Rhyme em homicídios e faria com que os recursos do Bureau disponível sem a burocracia típica. Mas os federais tiveram suas mãos cheias com vários maciços de estilo Enron investigações de fraude corporativa que estavam apenas começando. Dellray foi preso em um desses.
Por isso, a presença de Baker-não mencionar sua influência no Big Building-foi uma dádiva de Deus. Sellitto agora desconectado sua chamada de telefone celular e explicou que Sachs estava entrevistando o suspeito no momento, embora ele não estava sendo muito cooperativo.
Sellitto estava sentado ao lado de Mel Cooper, o franzino,-dança de salão técnico forense que Rhyme insistia em usar. Cooper sofreu por seu brilhantismo como um homem da cena do crime laboratório; Rhyme chamou-o em todas as horas para executar o lado técnico de seus casos. Ele hesitou um pouco quando Rhyme chamou-o ao laboratório em Queens naquela manhã, explicando que ele tinha planejado para levar sua namorada e sua mãe para a Flórida para o fim de semana.
A resposta de Rima foi: "Tudo o mais incentivo para chegar aqui, logo que possível, você não acha?"
"Eu estarei lá em meia hora." Ele estava agora em uma mesa de exame no laboratório, aguardando a evidência. Com uma mão látex-enluvada, ele alimentou alguns biscoitos para Jackson; o cão estava enrolado em seus pés.
"Se há alguma contaminação cabelo canino," Rima murmurou, "Eu não vou ser feliz."
"Ele é muito bonito", disse Cooper, trocando luvas.
O criminalista resmungou. "Bonito" não era uma palavra que figurou no dicionário Lincoln Rhyme.
O telefone de Sellitto tocou novamente e ele tomou a chamada, em seguida, desligado. "O vic no cais Guarda-Costeira e os nossos mergulhadores não foram encontradas quaisquer corpos ainda. Ainda verificação pessoas desaparecidas relatórios. "
Só então Cena do crime chegou e Thom ajudou um carrinho oficial na evidência das cenas Sachs tinha acabado de ser executado.
Sobre tempo. . .

Baker e Cooper arrastado em um pesado, barra de metal-plástico embrulhado.
A arma do crime na morte beco.
O oficial de CS entregue cadeia de custódia cartões, que Cooper assinado. O homem disse adeus mas Rhyme não reconhecê-lo. O criminalista estava olhando para as provas. Este foi o momento em que ele vivia. Após o acidente da medula espinal, a sua paixão, realmente um vício-para o esporte de ir one-on-one com perps continuou inalterada, e as evidências de crimes era o campo em que este jogo foi jogado.
Ele se sentia ansiosa antecipação.
E culpa também.
Porque ele não seria preenchido com esta alegria se não para a perda de outra pessoa: a vítima no cais e Theodore Adams, suas famílias e amigos. Oh, ele sentiu simpatia por sua tristeza, com certeza. Mas ele foi capaz de encerrar o senso de tragédia e colocá-lo em algum lugar.
Algumas pessoas o chamavam de frio, insensível, e ele supôs que ele era. Mas aqueles que se destacam em um campo de fazê-lo porque uma série de características diferentes acontecer vir juntos dentro deles. E a mente afiada de Rima e implacável e impaciência aconteceu para coincidir com a distância emocional que é um atributo necessário dos melhores criminalistas.
Ele estava apertando os olhos, olhando para as caixas, quando Ron Pulaski chegou. Rhyme o conheceu, quando o jovem tinha sido na força somente um curto período de tempo. Apesar de que era um ano mais cedo e Pulaski era um homem de família com duas crianças-Rima não conseguia parar de pensar nele como o "rookie". Alguns apelidos que você simplesmente não pode agitar.
Rhyme anunciou: "Eu sei Amelia tem alguém em custódia, mas no caso não é o criminoso, eu não quero perder tempo." Ele se virou para Pulaski. "Dê-me a configuração da terra. Primeira cena, o cais. "
"Tudo bem", começou ele, inquieto. "O cais está localizado aproximadamente na Vigésima Segunda Street, no rio Hudson. Ele se estende para dentro do rio cinqüenta e dois pés a uma altura de dezoito pés acima da superfície da água. O assassinato-"
"Então, eles recuperaram o corpo?"
"Eu não penso assim."

"Então você quis dizer aparente assassinato?"
"Certo. Sim senhor. O aparente assassinato ocorreu na extremidade do cais, ou seja, no extremo oeste, em algum momento entre seis última noite e seis da manhã. A doca foi fechada em seguida. "
Havia muito pouca evidência: apenas a unha, provavelmente de um homem, o sangue, o que Mel Cooper testado e aprovado para ser humano e tipo AB positivo, o que significava que ambos A e B antígenos proteínas-se presentes no plasma da vítima, e nem antígenos anti-A nem anti-B foram. Além disso, uma proteína separada, Rh, estava presente. A combinação de antígenos AB e Rh positivo fez a vítima é o terceiro tipo mais raro-sangue, o que representa cerca de 3,5 por cento da população. Outros testes confirmaram que a vítima era um macho. Além disso, eles concluíram que ele provavelmente era mais velha e tinha problemas coronários já que ele estava tomando um anticoagulante-um sangue mais fino. Não havia vestígios de outros medicamentos ou indicações de infecção ou doença no sangue.
Não havia impressões digitais, traço ou pegadas na cena do crime e não há marcas de pneus nas proximidades, exceto aqueles deixados pelos veículos dos funcionários.
Sachs tinha recolhido um pedaço do elo de corrente e Cooper examinou as bordas cortadas, aprendendo que o criminoso tinha usado o que parecia ser cortadores de fio padrão para obter através da cerca. A equipe poderia combinar estas marcas com aquelas feitas por uma ferramenta se eles encontraram um, mas não havia nenhuma maneira de rastrear o cortador de volta à sua fonte pelas impressões sozinho.
Rhyme olhou as fotos da cena, em particular o padrão do sangue tinha feito, uma vez que fluiu para o cais. Ele imaginou que a vítima tinha sido pendurado sobre a borda do convés, na altura do peito, os dedos desesperadamente entalado no espaço entre as tábuas. As marcas de unha mostrou que, eventualmente, ele perdeu o controle. Rima perguntou quanto tempo a vítima tinha sido capaz de aguentar.
Ele balançou a cabeça lentamente. "Conte-me sobre a próxima cena."
Pulaski respondeu: "Tudo bem, isso homicídio ocorreu em um beco fora Cedar Street, perto da Broadway. Este beco contou com um beco sem saída. Era quinze pés de largura e cento e quatro pés de comprimento e foi à tona com paralelepípedos. "
O corpo, Rhyme lembrou, tinha quinze pés da entrada do beco.

"Qual é a hora da morte?"
"Pelo menos oito horas antes que ele foi encontrado, disse que a turnê doc ME. O corpo estava congelado por isso vai demorar um pouco para determinar com certeza. "O jovem oficial sofreu com o hábito de copspeak.
"Amelia me contou sobre os serviços de incêndio e portas no beco. Alguém perguntar que horas eles estavam trancadas para a noite? "
"Três dos buildings're comercial. Dois deles trancam as portas de serviço às oito e trinta e um de dez. O outro é um prédio da administração do governo. Essa porta está trancada às seis. Há uma coleta de lixo tarde-noite às dez. "
"Body descoberto quando?"
"Cerca de sete horas"
"Ok, o vic no beco estava morto pelo menos oito horas, última porta estava trancada às dez e lixo pegou então. Então, o assassinato ocorreu entre, digamos, 1015 e onze horas Estacionamento situação? "
"Eu tenho as placas de todos os carros em um raio de dois quarteirões." Pulaski estava segurando um Moby-Dick de um notebook.
"Que diabos é isso?"
"Oh, eu escrevi notas sobre todos os carros. Pensei que poderia ser útil. Sabe, onde eles estavam estacionados, nada de suspeito sobre eles. "
"Perda de tempo. Acabamos necessário os números das marcas para nomes e endereços, "Rhyme explicou. "Para uma verificação cruzada DMV com NCIC e os outros bancos de dados. Nós não nos importamos que precisava de carroçaria ou tinha pneus carecas ou um cachimbo de crack no banco traseiro. . . . Bem, não é? "
"O quê?"
"Executar as tags?"
"Ainda não."
Cooper foi em linha, mas não encontrou warrants em qualquer um dos proprietários registados dos carros. Na instrução de Rhyme ele também verificado para ver se quaisquer bilhetes de estacionamento foram emitidos em que área em torno da época do assassinato. Não havia nenhuma.
"Mel, execute o nome da vítima. Warrants? Qualquer outra coisa sobre ele? "
Não houve mandados estaduais sobre Theodore Adams, e Pulaski

contou que sua irmã tinha dito sobre ele, que ele aparentemente não tinha inimigos ou problemas pessoais de vida que podem resultar em seu assassinato.
"Por estas vics, embora?", Perguntou Rhyme. "Eles são aleatório? . . . Eu sei Dellray de ocupado, mas isso é importante. Dê-lhe uma chamada e tê-lo executar o nome de Adams. Veja se os federais têm nada sobre ele. "
Sellitto feita uma chamada para o prédio federal e chegou até Dellray, que era de mau humor por causa da "merda atoleiro" de um caso de fraude financeira que tinha sido atribuído. Ainda assim, ele conseguiu olhar através das bases de dados federais e arquivos de casos ativos. Mas os resultados foram negativos em Theodore Adams.
"Ok", anunciou Rhyme ", até encontrarmos outra coisa vamos supor que eles são vítimas aleatórias de um homem louco." Ele olhou para as fotos. "Onde o hell're os relógios?"
Uma chamada para o esquadrão antibombas revelou que eles tinham sido inocentado de qualquer bio ou ameaça tóxico e estavam em seu caminho para a direita do Rhyme agora.
O dinheiro no clipe de dinheiro falso ouro apareceu recém-saído de uma máquina ATM. As contas foram limpos, mas Cooper encontrou algumas boas impressões sobre o clipe. Infelizmente, quando ele correu-los através IAFIS, Automated Fingerprint Identification Sistema Integrado do FBI, não houve acertos. As poucas impressões sobre o dinheiro no bolso de Adams deu negativo, bem como, e os números de série revelou as contas não havia sido sinalizado pelo Departamento do Tesouro para possível envolvimento no branqueamento de capitais ou de outros crimes.
"A areia?", Perguntou Rhyme, referindo-se ao agente de obscurecimento.
"Genérico", Cooper chamou, não tirar os olhos do microscópio. "Classificar usados em playgrounds em vez de construção. Eu vou verificar isso para outro traço. "
E há areia no cais, Rhyme lembrou Sachs dizendo-lhe. Seria porque, como tinha especulado, o criminoso estava planejando voltar para o beco? Ou simplesmente porque a substância não era necessária no cais, onde o vento brutal do Hudson varreria a cena limpa?
"E sobre o espaço?", Perguntou Rhyme.

"O quê?"
"O bar pescoço da vítima foi esmagado com. É um tempo de olho da agulha. "Rhyme havia feito um estudo de materiais de construção na cidade, uma vez que uma maneira popular de eliminar os corpos era para despejá-los nos locais de trabalho. Cooper e Sellitto pesou o comprimento de metal que era oitenta e £ 1-e tenho-o em cima da mesa de exame. O período foi cerca de seis pés de comprimento, uma polegada de largura e três polegadas de altura. Um buraco foi perfurado em cada extremidade. "Eles são usados principalmente na construção naval, equipamento pesado, guindastes, antenas e pontes."
"Isso tem que ser a arma mais pesada assassinato que eu já vi", disse Cooper.
"Mais pesado que um Suburban?", Perguntou Lincoln Rhyme, o homem para quem precisão era tudo. Ele estava se referindo ao caso da mulher que tinha atropelado o marido mulherengo com um grande SUV no meio da Terceira Avenida vários meses anteriores.
"Oh aquilo . . . sua traindo coração ", Cooper cantou em um tenor esganiçada. Em seguida, ele testou para impressões digitais e não o achou. Ele apresentou algumas aparas de fora da haste. "Provavelmente ferro. Eu vejo indícios de oxidação. "A análise química revelou que este era o caso.
"Não há marcas de identificação?"
"Não."
Rima fez uma careta. "Isso é um problema. Não tenho que ser cinqüenta fontes na área metropolitana. . . . Aguarde. Amelia disse que havia alguns construção nas proximidades, "
"Oh," Pulaski disse, "ela tinha me vá lá e eles não estavam usando nenhum barras de metal como essa. Eu esqueci de mencionar isso. "
"Você esqueceu," Rima murmurou. "Bem, eu sei que a cidade está fazendo alguma grande obra sobre a ponte de Queensboro. Vamos dar-lhes uma chance. "Rhyme disse Pulaski," Chame a equipe de trabalho no Queensboro e descobrir se spans're sendo usado lá e, em caso afirmativo, se qualquer falta. "
O estreante assentiu com a cabeça e tirou seu telefone celular.
Cooper olhou para a análise da areia. "Ok, tenho algo aqui. Sulfato de tálio ".
"O que é isso?", Perguntou Sellitto.

"Rodent veneno", disse Rima. "É proibido neste país, mas às vezes você encontrá-lo em comunidades de imigrantes ou em edifícios onde os imigrantes trabalham. Como concentrada? "
"Muito. . . e não há nada no solo e controle de resíduo que Amelia recolhidos. Que significa que é provavelmente de algum lugar o criminoso tem sido ".
"Talvez ele esteja planejando matar alguém com ele," Pulaski sugeriu, enquanto esperava em espera.
Rhyme balançou a cabeça. "Não é provável. Não é fácil de administrar e você precisa de uma dose alta para o ser humano. Mas poderia nos levar a ele. Descubra se tem havido quaisquer apreensões recentes ou reclamações das agências ambientais da cidade. "
Cooper fez as chamadas.
"Vamos olhar para a fita adesiva", Rhyme instruído.
O técnico analisou os retângulos de fita cinza brilhante, que tinha sido usado para ligar as mãos e os pés da vítima e amordaçá-lo. Ele anunciou que a fita era genérica, vendidos em milhares de lojas de bricolage, de droga e mercearias em todo o país. Testando o adesivo na fita revelado muito poucos vestígios, a poucos grãos de sal de remoção de neve, que combinava amostras Sachs tinham tomado a área geral, ea areia que o Relojoeiro tinha se espalhado para ajudá-lo a limpar vestígios.
Lamenta que a fita adesiva não era mais útil, Rhyme virou-se para as fotos Sachs tinha tiro do corpo de Adams. Então ele virou mais perto da mesa de exame e olhou para a tela. "Olhe para as bordas da fita."
"Interessante", disse Cooper, olhando de fotos digitais para a própria fita.
O que tinha atingido os homens como estranho era que os pedaços de fita tinha sido cortado com extrema precisão e aplicado com muito cuidado. Normalmente ele só estava rasgado fora do rolo, por vezes rasgadas pelos dentes do atacante (que muitas vezes deixou saliva DNA-carregado), e envolveu sloppily ao redor da vítima de mãos, tornozelos e boca. Mas as tiras utilizadas pelo Relojoeiro foram perfeitamente cortados com um objeto pontiagudo. Os comprimentos eram idênticos.
Ron Pulaski desligou, em seguida, anunciou: "Eles não usam-olho da agulha se estende sobre o trabalho que eles estão fazendo agora na ponte."

Bem, Rhyme não esperava respostas fáceis.
"E a corda que ele estava segurando?"
Cooper examinou-o, examinou alguns bancos de dados. Ele balançou a cabeça. "Genérico".
Rhyme acenou para vários quadros que estavam vazias no canto do laboratório. "Iniciar nossas cartas. Você, Ron, você tem boa caligrafia? "
"É bom o suficiente."
"Isso é tudo o que precisamos. Escreva."
Ao executar casos Rhyme mantidos gráficos de todas as evidências que encontraram. Eles eram como bolas de cristal para ele; ele olhar para as palavras e fotos e diagramas para tentar entender o que o criminoso poderia ser, onde estava escondido, onde ele estava indo à greve seguinte. Olhando para as suas tábuas prova foi o mais próximo de Lincoln Rhyme nunca chegou a meditar.
"Nós vamos usar o seu nome como o título, já que ele foi tão cortês para que possamos saber o que ele quer ser chamado."
Como escreveu o Pulaski Rhyme ditado, Cooper pegou um tubo contendo uma pequena amostra do que parecia ser do solo. Ele olhou-a através do microscópio, a partir de potência 4x (o número de uma regra com escopos ópticos é começar de baixo, se você vá para a direita para ampliações você vai acabar procurando imagens abstratas em artisticamente interessantes, mas forensically inúteis).
"Parece que o seu solo de base. Vou ver o que mais está nele. "Ele preparou uma amostra para o espectrômetro cromatógrafo / massa, um grande instrumento que separa e identifica substâncias em evidências residuais.
Quando os resultados foram pronto Cooper olhou para a tela do computador e anunciou: "Ok, nós temos alguns óleos, nitrogênio, uréia, cloreto. . . e proteína. Deixe-me executar o perfil. "Um momento depois, seu computador preenchido com informações adicionais. "Proteínas de peixe".
"Então, talvez o criminoso trabalha em um restaurante de peixe", disse Pulaski com entusiasmo. "Ou um peixe ficar em Chinatown. Ou, espere, talvez o contador de peixe em um supermercado. "
Rima perguntou: "Ron, você já ouviu um orador público dizer:" Antes de começar, eu gostaria de dizer alguma coisa? "
"Uhm. Eu acho que."

"O que é um pouco estranho, porque se ele está falando, ele já começou, certo?"
Pulaski levantou uma sobrancelha.
"Meu ponto é que, ao analisar as provas que fazer algo antes de começar."
"Qual é o quê?"
"Descubra onde a evidência veio. Agora, onde Sachs recolher a sujeira proteína de peixe? "
Ele olhou para o tag. "Oh."
"Onde está 'oh'?"
"Inside jaqueta da vítima."
"Então, quem é que a evidência nos dizer algo sobre?"
"A vítima, não o criminoso."
"Exatamente! É útil saber que ele tem em sua jaqueta, e não em? Quem sabe? Talvez seja. Mas o ponto importante é não cegamente enviar as tropas para cada peixaria na cidade muito rápido. Você está satisfeito com essa teoria, Ron? "
"Real confortável."
"Eu estou tão contente. Anote o solo suspeito no perfil da vítima e vamos começar com ele, não é? Quando é o médico legista nos enviar um relatório? "
Cooper disse: "Pode ser um tempo. Chegando-se na época do Natal. "
Sellitto cantou, "'Tis a estação a ser matar. . . "
Pulaski deu uma carranca. Rhyme explicou-lhe: "As vezes mortíferos do ano são períodos quentes e feriados. Lembre-se, Ron: Stress não matar pessoas; pessoas matam pessoas, mas o estresse faz 'em fazê-lo ".
"Fibras cheguei aqui, marrom," Cooper anunciou. Ele olhou para as notas anexas para o saco. "Calcanhar para trás do sapato da vítima e sua banda relógio de pulso."
"Que tipo de fibras?"
Cooper examinou-los de perto e correu o perfil de banco de dados através de fibra do FBI. "Automotive, que parece."
"Faz sentido que ele tem um carro, você não pode realmente levar uma barra de ferro de oitenta e um libra em torno no metrô. Assim, nosso relojoeiro estacionado na parte da frente do beco e arrastou a vítima para seu lugar de descanso. O que podemos dizer sobre o veículo? "
Não muito, como se viu. A fibra era de tapete usado em mais de

quarenta modelos de carros, caminhões e SUVs. Quanto a marcas da banda de rodagem, a parte do beco onde tinha estacionado foi coberto com sal, que tinha interferido com o contato dos pneus com os paralelepípedos e impediu a transferência de marcas da banda de rodagem.
"Uma grande zero no departamento de veículo. Bem, vamos olhar para o seu bilhete de amor. "
Cooper deslizou a folha branca de papel fora de um envelope de plástico.
A Lua cheia Fria está no céu,
brilhando sobre o cadáver de terra,
significando a hora de morrer
e terminar a viagem começou no nascimento.
-O Relojoeiro
"É?", Perguntou Rhyme.
"É o quê?", Perguntou Pulaski, como se tivesse perdido alguma coisa.
"A lua cheia. Obviamente. Hoje. "
Pulaski folheou New York Times de Rhyme. "Sim. Cheio."
"O que ele quer dizer com a Lua fria em tampas?", Perguntou Dennis Baker.
Cooper fez alguma pesquisa na Internet. "Ok, é um mês no calendário lunar. . . . Nós usamos o calendário solar, trezentos e sessenta e cinco dias por ano, com base no sol. O calendário lunar marca o tempo de lua nova a lua nova. Os nomes dos meses descrever o ciclo das nossas vidas desde o nascimento até à morte. Eles são nomeados de acordo com marcos no ano: o morango Lua na primavera, o Harvest Moon e Hunter lua no outono. A Lua Frio é em dezembro, o mês de hibernação e morte. "
Como Rima tinha observado anteriormente, assassinos referenciar a lua ou temas astrológicos tendiam a ser perps série. Houve alguma literatura sugerindo que as pessoas estavam realmente motivadas pela lua para cometer crimes mas Rhyme acreditava que era simplesmente a influência da sugestão como o aumento nos relatos de abduções alienígenas logo após filme Contatos Imediatos de Steven Spielberg do Terceiro Grau foi lançado.
"Executar o nome Relojoeiro através das bases de dados, juntamente com 'Lua Fria.' Oh, e os outros meses lunares também."

Após dez minutos de busca através do Programa do FBI Violent Criminal Apreensão eo Crime Centro Nacional de Informações, bem como bancos de dados estaduais, eles não tinham hits.
Rima perguntou Cooper para descobrir onde o próprio poema tinha vindo, mas não encontrou nada nem perto em dezenas de sites de poesia. A tecnologia também chamado de professor de literatura na Universidade de Nova York, um homem que os ajudou na ocasião. Ele nunca tinha ouvido falar dele. E o poema foi demais obscuro para transformar-se em um motor de busca ou mais provável era própria criação do Relojoeiro.
Cooper disse: "Como para a própria nota, é papel genérico de uma impressora de computador. Hewlett-Packard LaserJet tinta, nada distintivo. "
Rhyme balançou a cabeça, frustrado com a ausência de leads. Se o relojoeiro era na verdade um assassino cíclica ele poderia estar em algum lugar agora, verificando-ou mesmo assassinando-a próxima vítima.
Um momento depois, Amelia Sachs chegou, tirou a jaqueta. Ela foi introduzida para Dennis Baker, que lhe disse que estava feliz que ela estava sobre o caso; sua reputação a precedeu, o policial casamento sem anel-acrescentou, sorrindo um pouco de flertar seu caminho. Sachs respondeu com um rápido aperto de mão profissional. Tudo em um dia de trabalho para uma mulher na força.

Rhyme informou ela sobre o que eles aprenderam a partir da evidência até agora.
"Não muito", ela murmurou. "Ele é bom."
"Qual é a história sobre o suspeito?", Perguntou Baker.
Sachs concordou com a cabeça em direção à porta. "Ele estará aqui em um minuto. Ele tirou quando tentamos pegá-lo, mas eu não acho que ele é o nosso menino. Eu verifiquei-o para fora. Casado, tem sido um corretor com a mesma empresa por cinco anos, nenhum mandado. Eu nem acho que ele poderia levá-lo. "Ela acenou para o período de ferro.
Houve uma batida na porta.
Atrás dela, dois policiais uniformizados trouxe um homem infeliz-olhando algemado. Ari Cobb estava em seus meados trinta, de boa aparência de uma forma empresário moeda de dez centavos-um-dúzia. O homem

franzino estava usando um casaco bom, provavelmente cashmere, apesar de ter sido manchado com o que parecia lodo rua, presumivelmente de sua prisão.
"Qual é a história?" Sellitto perguntou-lhe bruscamente.
"Como eu disse a ela", um aceno com a cabeça fria em direção Sachs- "Eu estava apenas caminhando para o metrô em Cedar Street ontem à noite e eu deixei cair algum dinheiro. É isso aí. "Ele apontou para as contas e dinheiro clipe. "Esta manhã eu percebi o que aconteceu e voltou a olhar para ele. Eu vi a polícia lá. Eu não sei, eu só não queria se envolver. Eu sou um corretor. Tenho clientes que são reais sensíveis sobre publicidade. Pode prejudicar o meu negócio. "Foi só então que o homem pareceu perceber que Rhyme estava em uma cadeira de rodas. Ele piscou uma vez, tenho sobre ele, e retomou seu rosto indignado mais uma vez.
Uma busca em sua roupa encontrado nenhum da areia fina, sangue ou outro traço para ligá-lo aos assassinatos. Como Sachs, Rhyme duvidava este foi o Relojoeiro, mas, dada a gravidade dos crimes que ele não estava indo para ser descuidado. "Imprimir ele," Rhyme ordenada.
Cooper fez isso e descobriu que os cumes da fricção no clipe de dinheiro eram dele. Uma verificação de DMV revelou que Cobb não possui um carro, e uma chamada para suas empresas de cartão de crédito mostrou que ele não tinha alugado um recentemente usando seu plástico.
"Quando você soltar o dinheiro?", Perguntou Sellitto.
Ele explicou que ele tinha deixado o trabalho por volta das sete e meia da noite anterior. Ele teve alguns drinques com amigos, em seguida, deixou cerca de nove e caminhou até o metrô. Ele se lembrou de puxar um metrô passe para fora de seu bolso quando ele estava andando Cedar, que foi, provavelmente, quando ele perdeu o clipe. Ele seguiu para a estação e voltou para casa, no Upper East Side, a cerca de 09:45. Sua esposa estava em uma viagem de negócios para que ele foi para um bar perto de seu apartamento para o jantar sozinho. Ele chegou em casa por volta das onze.
Sellitto fez algumas chamadas de verificar a sua história. O guarda de noite em seu escritório confirmou que ele tinha deixado às sete e meia, um recibo de cartão de crédito mostrou que ele estava em um bar para baixo na rua da água em torno de nove, eo porteiro em seu prédio e um vizinho confirmou que ele havia retornado ao seu apartamento em o tempo em que ele disse. Parecia impossível para ele ter sequestrado duas vítimas, mortos

um no cais e, em seguida, dispostos a morte de Theodore Adams no beco, todos entre nove e quinze onze.
Sellitto disse: "Estamos a investigar um crime muito grave aqui. Foi o que aconteceu perto de onde você estava ontem à noite. Você notou alguma coisa que poderia nos ajudar? "
"Não, nada. Eu juro que eu iria ajudar se eu pudesse. "
"O assassino poderia estar indo para atacar novamente, você sabe."
"Eu sinto muito por isso", disse ele, não parecendo muito triste em tudo. "Mas eu entrei em pânico. Isso não é um crime. "
Sellitto olhou para seus guardas. "Leve-o para fora por um minuto."
Depois que ele se foi, Baker murmurou, "perda de tempo."
Sachs balançou a cabeça. "Ele sabe alguma coisa. Eu tenho um palpite. "
Rhyme adiada para Sachs quando ele veio para o que ele chamou-o com alguma condescendência-lado "pessoas" de ser um policial: as testemunhas, psicologia e, Deus me livre, palpites.
"Tudo bem", disse ele. "Mas o que vamos fazer com o seu palpite?"
Não foi Sachs que responderam, embora, mas Lon Sellitto. Ele disse: "Tenho uma idéia." Ele abriu sua jaqueta, revelando uma camisa impossivelmente enrugada, e tirou seu telefone celular.

Capítulo 6

Imagem Vincent Reynolds estava andando pelas ruas geladas do SoHo, à luz azul desta parte deserta do bairro, a leste da Broadway, algumas quadras de restaurantes e lojas chiques da área. Ele era de cinqüenta pés atrás de sua flor menina-Joanne, a mulher que em breve seria sua. Seus olhos estavam sobre ela, e ele sentiu uma fome, afiado e elétrica, tão intensa como a que ele havia sentido a noite ele conheceu Gerald Duncan, pela primeira vez, que tinha provado ser um momento muito importante para Vincent Reynolds.
Após a Sally Anne incidente quando Vincent foi preso porque ele perdeu o controle, ele disse a si mesmo que ele teria que ser mais esperto. Ele usaria uma máscara de esqui, ele tomaria as mulheres por trás de modo que não podia vê-lo, ele iria usar um preservativo (que o ajudou a desacelerar, de qualquer maneira), ele nunca caçar perto de casa, ele 'd variar as técnicas e os bairros dos ataques. Ele gostaria de planejar os estupros com cuidado e estar preparado para a pé, se havia um risco

que ele seria pego.
Bem, essa foi a sua teoria. Mas no ano passado ele tinha sido cada vez mais difícil de controlar a fome. Impulse assumiria e ele veria uma mulher sozinha na rua e pensar, eu tenho que tê-la. Agora! Eu não me importo se alguém me vê.
A fome faz isso para você.
Duas semanas antes, ele vinha tendo um pedaço de bolo de chocolate e uma Coca-Cola em um restaurante até a rua do escritório onde ele temped regularmente. Ele olhou para a garçonete, um novo. Ela tinha um rosto redondo e um corpo esguio, cachos de cabelo dourado. Ele notou a blusa azul apertada que era dois botões abertos e, em sua alma, a fome eclodiu.
Ela sorriu para ele como ela trouxe o cheque e ele decidiu que tinha que tê-la. Imediatamente.
Ele ouviu-a dizer a seu chefe que estava indo para o beco por um cigarro. Vincent pagou e saiu. Ele caminhou até a pista e, em seguida, olhou para ele. Lá estava ela, em seu casaco, encostado na parede, olhando para longe dele. Já era tarde, ele preferiu o P.M. 3-11 shift-e, embora houve alguns transeuntes na calçada, o beco estava completamente vazio. O ar estava frio, as pedras do calçamento seria mais frio, mas ele não se importava; seu corpo iria mantê-lo aquecido.
Foi então que ele ouviu um sussurro de voz em seu ouvido: "Espere cinco minutos."
Vincent saltou e girou em torno de olhar para um homem com um rosto redondo e corpo magro, na casa dos cinquenta, com um jeito calmo sobre ele. Ele estava olhando passado Vincent para o beco.
"O quê?"
"Aguarde."
"Quem é você?" Vincent não tinha medo, exatamente, ele era duas polegadas mais alto, cinqüenta libras mais pesado, mas o olhar estranho nos olhos surpreendentemente azuis do homem assustou.
"Isso não importa. Fingir que somos apenas amigos, conversando. "
"Foda-se." O coração batendo forte, apertando as mãos, Vincent começou a se afastar.
"Espere," o homem disse suavemente mais uma vez. Sua voz era quase hipnótico.
O estuprador esperou.

Um minuto depois, viu uma porta aberta em um prédio do outro lado do beco da parte de trás do restaurante. A garçonete caminhou até a porta e falou com dois homens. Um deles foi em um terno, o outro estava em um uniforme da polícia.
"Jesus", Vincent sussurrou.
"É uma picada", disse o homem. "Ela é um policial. Números de execução do proprietário do restaurante, eu acho. Eles estão colocando-o para cima. "
Vincent recuperado rápido. "Assim? Isso não importa para mim. "
"Se você tivesse feito o que você tinha em mente você estaria em punhos agora. Ou morto a tiros. "
"Tinha em mente?", Perguntou Vincent, tentando parecer inocente. "Eu não sei o que você está falando."
O estranho apenas sorriu, apontando Vincent até a rua. "Você mora aqui?"
Uma pausa, em seguida, Vincent respondeu, "New Jersey".
"Você trabalha na cidade?"
"Sim."
"Você sabe Manhattan bem?"
"Muito bom."
O homem acenou com a cabeça, olhando Vincent cima e para baixo. Ele se identificou como Gerald Duncan e sugeriu que ir a algum lugar quente para falar. Eles caminharam três quadras para um jantar e Duncan teve café e Vincent tinha outro pedaço de bolo e um refrigerante.
Eles falaram sobre o tempo, o orçamento da cidade, no centro de Manhattan à meia-noite.
Em seguida, Duncan disse: "Apenas um pensamento, Vincent. Se você estiver interessado em um pouco de trabalho eu poderia usar alguém que não está muito preocupado com a lei. E isso pode deixar você praticar o seu. . . hobby. "Ele acenou de volta na direção do beco.
"Collecting sitcoms dos anos setenta?", Perguntou inteligente Vincent.
Duncan sorriu novamente e Vincent decidiu que gostava do homem.
"O que você quer que eu faça?"
"Eu só fui a Nova York algumas vezes. Preciso de um homem que conhece as ruas, metrôs, padrões de tráfego, os bairros. . . quem sabe algo sobre a maneira trabalho da polícia. Os detalhes, eu vou guardar para mais tarde. "

Hmm.
"Que linha você está?" Vincent tinha pedido.
"O homem de negócios. Vamos deixá-lo ir por aí. "
Hmm.
Vincent disse a si mesmo para sair. Mas ele sentiu a atração do homem-comentário sobre praticar seu hobby. Qualquer coisa que pode ajudá-lo a alimentar a fome era vale a pena considerar, mesmo que isso era arriscado. Eles continuaram a falar por meia hora, a partilha de algumas informações, a retenção de alguns. Duncan explicou que seu hobby era colecionar relógios antigos, que ele próprio reparados. Ele mesmo construiu um pouco a partir do zero.
Como ele terminou sua quarta sobremesa do dia Vincent perguntou: "Como você sabia que ela era uma policial?"
Duncan parecia debater por um momento. Em seguida, ele disse. "Eu estive visitando a alguém no restaurante. O homem no final do contador. Lembra-se dele? Ele estava no terno escuro ".
Vincent assentiu.
"Eu tenho acompanhado ele no mês passado. Eu vou matá-lo. "
Vincent sorriu. "Estás a brincar."
"Eu realmente não kid".
E Vincent tinha aprendido que era verdade. Não houve inteligente Gerald. Ou Hungry Gerald. Havia apenas um: a calma e meticulosa Gerald, que expressou sua intenção de que a noite para matar o homem no restaurante-Walter-alguém da mesma forma importa-de-fato de que ele tinha feito essa promessa cortando o filho de pulsos de uma cadela e assistindo-o lutar até que ele caiu de um cais na água marrom congelamento do rio Hudson.
O relojoeiro tinha ido a contar Vincent que ele estava na cidade para matar outras pessoas também. Entre eles estavam algumas mulheres. Enquanto Vincent era cuidadoso e não gastar mais do que vinte ou trinta minutos, ele poderia ter seus corpos depois que eles foram mortos, para fazer o que quisesse. Em troca, Vincent iria ajudá-lo-como um guia para a cidade e suas estradas e sistema de transporte, e para ficar de guarda e, por vezes, conduzir o carro de fuga.
"Assim. Você está interessado? "
"Eu acho", disse Vincent, embora sua resposta particular foi muito mais entusiasmado do que isso.

E Vincent estava agora a trabalhar arduamente neste trabalho, seguindo a terceira vítima: Joanne Harper, sua flor menina, inteligente Vincent tinha apelidado ela. Ele olhou para ela tirar uma chave e desaparecer através da porta de serviço à sua oficina. Ele aliviou a uma parada, comeu uma barra de chocolate e encostou-se um pólo da lâmpada, olhando através da janela encardida da loja.
Sua mão tocou a protuberância em sua cintura, onde a faca Buck descansado. Olhando para a forma vaga de Joanne, acender as luzes, levando o casaco, movendo-se em torno do workshop. Ela estava sozinha.
Segurando a faca.
Ele se perguntou se ela tinha sardas, ele se perguntou o que ela cheirava a perfume. Ele se perguntou se ela gemeu quando ela estava com dor. Ela fez-
Mas, não, ele não deve pensar assim! Ele estava aqui apenas para obter informações. Ele não podia quebrar as regras, não poderia decepcionar Gerald Duncan. Vincent inalou o ar dolorosamente frio. Ele deveria esperar.
Mas, em seguida, Joanne caminhava perto da janela. Ele tem uma boa olhada nela. Oh, ela é bonita. . .
Palmas das mãos de Vincent começou a suar. Claro, ele poderia simplesmente levá-la agora e deixá-la amarrado por Duncan para matar mais tarde. Isso seria algo que um amigo iria entender. Tinham ambos conseguiram o que queriam.
Afinal, às vezes você simplesmente não pode esperar.
A fome faz isso para você. . . .
Imagem

Da próxima vez, pack quente. O que você estava pensando?
Montada em um táxi pungente, trinta-algo Kathryn Dança estendeu as mãos na frente de um aquecedor de ar exalando banco de trás que não foi quente, não foi ainda quente; na melhor das hipóteses, ela decidiu, era uncold. Ela esfregou os dedos juntos, derrubado em unhas de vermelho escuro, e, em seguida, deu os joelhos em preto meias uma chance no ar.
Dança veio de um local onde a temperatura era de setenta e cinco, mais ou menos, durante todo o ano e você teve que dirigir até Carmel Valley

Road um longo, longo caminho para encontrar o suficiente trenó de neve para manter seu filho e filha feliz. Em sua embalagem de última hora para o seminário aqui em Nova York, de alguma forma ela tinha esquecido que o Nordeste além de dezembro equivale Himalaia.
Ela estava refletindo: Aqui eu não posso soltar os últimos cinco libras do que ganhei no México no mês passado (onde ela tinha feito nada, mas se sentar em uma sala cheia de fumo, interrogando um suspeito sequestrador). Se eu não posso perdê-lo, pelo menos, o peso extra deve fazer seu dever como isolamento. Não é justo. . . Ela puxou a fina camada mais firmemente em torno dela.
Kathryn dança era um agente especial do California Bureau of Investigation, baseado em Monterey. Ela foi um dos mais proeminentes especialistas do país em interrogatório e kinesics-a ciência da observando e analisando a linguagem corporal e comportamento verbal de testemunhas e suspeitos. Ela tinha estado em Nova Iorque durante os últimos três dias que apresenta seu seminário kinesics para as agências policiais locais.
Kinesics é uma especialidade rara no trabalho da polícia, mas para Kathryn Dança houve nada como ele. Ela era um viciado em pessoas. Eles fascinava, eles eletrificada ela. Confundidos, e desafiou-a também. Estes milhares de milhões de criaturas estranhas que se deslocam pelo mundo, dizendo as coisas mais estranhas e mais maravilhosas e terríveis. . . Ela sentiu o que sentiu, ela temia que os assustou, ela tem o prazer de sua alegria.
Dança tinha sido um repórter depois da faculdade: jornalismo, essa profissão para o desorientado com curiosidades insaciáveis tailor-made. Ela acabou na batida crime e passou horas nas salas de audiência, observando-se os advogados e os suspeitos e os jurados. Ela percebeu algo sobre si mesma: ela poderia olhar para uma testemunha, ouvir suas palavras e obter uma sensação imediata de quando ele estava dizendo a verdade e quando ele não estava. Ela podia olhar para os jurados e ver quando eles estavam entediados ou perdido ou com raiva ou chocado, quando eles acreditavam que o suspeito, quando eles não fizeram. Ela poderia dizer que os advogados foram mal adequado para o bar e que estavam indo para brilhar.
Ela poderia manchar a polícia inteira cujo coração estava em seus empregos e os que estavam apenas ganhando tempo. (Um dos ex-em

particular chamou sua atenção:. Um agente do FBI prematuramente prata de cabelos para fora do escritório de campo de San Jose, testemunhando com humor e elegância em um julgamento gangue ela estava cobrindo Ela finagled uma entrevista exclusiva com ele após os veredictos de culpa , e ele finagled uma data. Oito meses depois, ela e William Swenson eram casados.)

Eventualmente entediado com a vida do repórter, Kathryn Dança decidiu, em uma mudança de carreira. A vida ficava louco por um tempo como ela fazia malabarismos seus papéis como mãe de duas crianças pequenas e esposa e estudante de graduação, mas ela conseguiu se formar na Universidade da Califórnia-Santa Cruz com um mestrado conjunto em psych e comunicações. Ela abriu uma empresa de consultoria júri, aconselhando os advogados que jurados para escolher e quais evitar durante voir dire seleção do júri. Ela era talentoso e fez muito bom dinheiro. Mas há seis anos, ela decidiu mudar de rumo, mais uma vez. Com a ajuda de, um marido incansável apoio e sua mãe e seu pai, que morava nas proximidades Carmel, ela voltou para a escola mais uma vez: a California State Bureau of Investigation academia de treinamento em Sacramento.

Kathryn dança tornou-se um policial.

O CBI não sair kinesics como uma especialidade tão Dança foi tecnicamente apenas um outro agente investigativo, trabalhando homicídios, seqüestros, narcóticos, terrorismo e similares. Ainda assim, na aplicação da lei, os talentos são detectados precocemente e notícias de seu talento rapidamente se espalhou. Ela encontrou-se o perito residente na entrevista e interrogatório (bem com ela, uma vez que lhe deu algum poder de barganha para negociar fora paisana e forense trabalho, que ela tinha pouco interesse em).

Ela agora olhou para o relógio, imaginando quanto tempo esta missão voluntário levaria. Seu voo não foi até à tarde, mas ela teria que dar-se muito tempo para chegar a JFK; trânsito na cidade era horrível, pior ainda do que a Freeway 101 em torno de San Jose. Ela não podia perder o avião. Ela estava ansioso para voltar a seus filhos, e-engraçado sobre o número de casos-os arquivos em sua mesa nunca parecem desaparecer quando você está fora do escritório; eles só multiplicar.

O táxi gritou a uma parada.

Dança olhou para fora da janela. "É este o endereço certo?"

"É o que você me deu."
"Ele não se parece com uma estação de polícia."
Ele olhou para o edifício ornamentado. "Claro, não. Isso vai ser seis setenta e cinco ".
Imagem

Sim e não, Dance pensou consigo mesma.
Foi uma delegacia de polícia e ainda não foi.
Lon Sellitto cumprimentou-a no corredor da frente. O detetive tinha tomado seu curso em kinesics no dia anterior na One Police Plaza e tinha acabado de ligar, perguntando se ela poderia vir até agora para dar-lhes uma mão em um homicídio múltiplo. Quando ele telefonou para ele deu a ela o endereço e ela assumiu que era uma delegacia. Foi o que aconteceu para ser preenchido com quase tanto equipamento forense como o laboratório na sede da CBI Monterey, mas foi, no entanto, uma casa particular.
E foi possuído por Lincoln Rhyme, nem menos.
Outro fato Sellitto tinha esquecido de mencionar.
Dança tinha ouvido falar de rima, é claro, muitos agentes da lei sabia do tetraplégico brilhante detetive forense, mas não estava ciente dos detalhes de sua vida ou seu papel no NYPD. O fato de que ele foi desativado em breve falhou ao registrar; a não ser que ela estava estudando a linguagem corporal intencionalmente, Kathryn Dança tendem a pagar mais atenção para os olhos das pessoas. Além disso, um de seus colegas no CBI foi um paraplégico e ela estava acostumado a pessoas em cadeiras de rodas.
Sellitto agora a apresentou a rima e, um detetive da polícia intenso altura chamado Amelia Sachs. Dança notar de imediato que eles eram mais do que parceiros profissionais. Sem grandes deduções cinésicos eram necessárias para fazer esta conexão; quando ela entrou, Sachs tinha os dedos entrelaçados com Rhyme de e estava sussurrando algo para ele com um sorriso.
Sachs saudou calorosamente e Sellitto apresentou a vários outros oficiais.
Dança estava ciente de um som metálico vindo sobre seu ombro-fones de ouvido pendurados atrás dela. Ela riu e desligou seu iPod, que ela carregava com ela como um sistema de suporte de vida.

Sellitto e Sachs disse a ela sobre o caso de homicídio que precisavam de alguma ajuda on-um caso que Rhyme parecia estar no comando de, embora ele era um civil.
Rhyme não participou muito na discussão. Seus olhos voltaram continuamente para um grande quadro branco, sobre a qual havia notações das provas. Os outros oficiais estavam dando seus detalhes do caso, mas ela não pôde deixar de observar-Rima do jeito que ele olhou para a placa, murmurava algo baixinho e sacudir a cabeça, como se estivesse castigando a si mesmo por falta algo. Ocasionalmente seus olhos se fecham. Uma ou duas vezes ele ofereceu um comentário sobre o caso, mas ele largamente ignorado Dança.
Ela estava se divertindo. O agente foi utilizado para ceticismo. Na maioria das vezes ela surgiu porque ela simplesmente não se parecia com um policial típico, esta mulher de cinco pés e cinco com o cabelo loiro escuro usado normalmente, como agora, em uma trança francesa apertado, batom roxo claro, fones de ouvido do iPod balançando, o ouro e abalone jóias sua mãe tinha feito, para não mencionar os sapatos de paixão peculiar (perseguindo perps não costumava figurar na vida diária da dança como um policial).
Agora, porém, ela suspeitava que ela entendeu a falta de interesse de Lincoln Rhyme. Como muitos cientistas forenses, ele não iria colocar muito estoque em cinesiologia e entrevistas. Ele provavelmente votou contra a chamá-la.
Quanto Dança si mesma, bem, ela reconheceu o valor da evidência física, mas não tinha recurso para ela. Era o lado humano do crime e crime solving que fez sua própria regata coração.
Kinesics contra forense. . .
Fair suficiente, Detective Rhyme.
Enquanto o criminalista bonito, sarcástico e impaciente continuou a olhar as cartas em evidências, Dance absorveu os detalhes do caso, que era um estranho. Os assassinatos pelo relojoeiro auto-ungido eram horríveis, com certeza, mas não dança ficou chocado. Tinha trabalhado casos que eram tão horrível. E, afinal de contas, ela viveu na Califórnia, onde Charles Manson tinha definido o padrão para o mal.
Outro detetive da polícia de Nova York, Dennis Baker, agora disse-lhe especificamente o que eles precisavam. Tinham encontrado uma testemunha que poderia ter alguma informação útil, mas ele não veio

com detalhes.
"Ele afirma que não viu nada", acrescentou Sachs. "Mas eu tenho um sentimento que ele fez."
Dança estava desapontado que ele não era um suspeito, mas uma testemunha que ela estaria entrevistando. Ela preferia o desafio de criminosos que confrontam, e quanto mais enganoso melhor. Ainda assim, entrevistando testemunhas levou muito menos tempo do que suspeitos quebrando, e ela não podia perder seu vôo.
"Eu vou ver o que posso fazer", ela disse a eles. Pescou em sua bolsa treinador e colocar óculos redondos com armação de rosa pálido.
Sachs deu-lhe os detalhes sobre Ari Cobb, a testemunha relutante, que define a cronologia da noite do homem, uma vez que tinha sido capaz de remendá-lo junto, e seu comportamento naquela manhã.
Dança ouviu atentamente enquanto tomava um gole de café que cuidador de Rhyme tinha derramado por ela e espectáculo de metade de um dinamarquês.
Quando ela conseguiu todo o fundo da dança organizado seus pensamentos. Então ela disse a eles ", Ok, deixe-me dizer-lhe o que eu tenho em mente. Em primeiro lugar, um curso intensivo. Lon ouvi isso ontem no seminário, mas eu vou deixar o resto de vocês sabem como eu punho entrevistando. Kinesics tradicionalmente estava estudando língua-a-corpo físico comportamento de alguém compreender o seu estado emocional e se estavam sendo enganoso ou não. A maioria das pessoas, inclusive eu, usam o termo agora para significar todas as formas de linguagem de comunicação, não apenas o corpo, mas comentários de voz e declarações escritas também.
"Primeiro, eu vou fazer uma leitura da linha de base da testemunha-ver como ele age quando ele está respondendo as coisas que sabemos que são verdadeiras-nome, endereço, emprego, coisas assim. Vou observar sua gesticulação, postura, escolha das palavras ea substância do que ele diz.
"Assim que eu tiver a linha de base eu vou começar a fazer perguntas e descobrir onde ele apresenta reações de estresse. O que significa que ele está mentindo ou tem algumas questões importantes com o tópico que eu estou pedindo a ele sobre. Até então, o que eu venho fazendo é 'entrevistando' dele. Uma vez que eu suspeito que ele está mentindo, então a sessão vai se tornar um "interrogatório." Eu começo a esculpir a

ele, usando uma série de técnicas diferentes, até chegarmos à verdade. "
"Perfeito", disse Baker. Embora Rhyme foi aparentemente responsável, Dennis Baker, Dance deduzida, foi a partir da sede; ele tinha a aparência belabored de um homem em cujos ombros uma investigação como esta, em última instância e politicamente descansado.
"Você tem um mapa da área que estamos falando", disse Dança. "Eu gostaria de saber a geografia da área envolvida. Você não pode ser um interrogador eficaz sem ele. Eu gosto de dizer que eu preciso saber terrário do sujeito. "
Lon Sellitto deu uma risada rápida. Dança sorriu em curiosidade. Ele explicou, "Lincoln diz exatamente o mesmo sobre forense. Se você não sabe a geografia, você está trabalhando em um vácuo. Certo, Linc? "
"Desculpe?", Perguntou o criminalista.
"Terrário, você gosta disso?"
"Ah." Seu sorriso educado era o equivalente do filho de Dança dizendo: "Que seja."
Dança analisou o mapa de Manhattan, memorizando os detalhes da cena do crime e de programação afterwork de Ari Cobb no dia anterior, como Sachs e um oficial de patrulha jovem, chamado Pulaski, apontou-los para fora.
Finalmente, ela se sentiu confortável com os fatos. "Ok, vamos começar a trabalhar. Onde ele está?"
"A sala do outro lado do corredor."
"Tragam-no."

Capítulo 7

Imagem Um momento depois, um oficial de patrulha NYPD trouxe em um curto, empresário guarnição vestindo um terno caro. Dança não sabia se eles realmente o prenderam, mas a maneira como ele tocou seus pulsos disse-lhe que ele tinha sido algemado recentemente.
Dança cumprimentou o homem, que estava inquieto e irritado, e acenou-lhe uma cadeira. Ela se sentou em frente a ele, nada entre eles e fugiu para a frente até que ela estava em uma zona proxêmica neutro, o termo que se refere ao espaço físico entre um sujeito e um entrevistador. Esta zona pode ser ajustada para tornar o objecto mais ou menos confortável.

Ela não estava muito perto de ser invasivo, mas não tão longe como para dar-lhe uma sensação de segurança. ("Você empurra a borda do nervosa", ela diria que em suas palestras.)
"Senhor. Cobb, do meu nome Kathryn Dança. Sou um agente de aplicação da lei e eu gostaria de falar com você sobre o que você viu na noite passada. "
"Isso é ridículo. Eu já disse a eles "aceno -a em Rhyme-" tudo o que eu vi. "
"Bem, eu só chegou. Eu não tenho o benefício de suas respostas anteriores. "
Anotando as respostas, ela pediu uma série de perguntas simples-onde ele viveu e trabalhou, estado civil, e assim por diante-que deu reação de linha de base de seu Cobb ao estresse. Ela ouviu atentamente suas respostas. ("Ver e ouvir são as duas partes mais importantes da entrevista. Falando vem por último.")
Uma das primeiras tarefas de um entrevistador é determinar o tipo de personalidade do sujeito-se que ele é introvertido ou extrovertido um. Estes tipos não o que a maioria das pessoas acha que são; eles não são sobre ser violento ou se aposentar. A distinção é sobre como as pessoas tomam decisões. Um introvertido é regido pela intuição e emoção mais do que a lógica ea razão; extrovertido, o oposto. Atribuindo personalidades ajuda o entrevistador na elaboração das perguntas e escolher o tom certo e comportamento físico de adoptar quando pedindo-lhes. Por exemplo, tendo uma abordagem ríspida, cortada com um introvertido vai fazê-lo retirar-se em sua concha.
Ari Cobb, porém, foi uma pessoa extrovertida clássico e um arrogante em que nenhum miúdo-luvas eram necessários. Este foi tipo favorito de Kathryn Dance of assunto. Ela chegou a chutar o traseiro sério quando entrevistá-los.
Cobb cortar uma pergunta. "Você me segurou muito tempo. Eu tenho que começar a trabalhar. O que aconteceu com aquele homem não é minha culpa. "
Respeitoso, mas firme, Dance disse: "Oh, não é uma questão de culpa. . . . Agora, Ari, vamos falar sobre a noite passada. "
"Você não acredita em mim. Você está me chamando de mentiroso. Eu não estava lá quando o crime aconteceu. "
"Eu não estou sugerindo que você está mentindo. Mas ainda poderia ter

sido algo que você viu que poderia nos ajudar. Algo que você acha que não é importante. Veja, parte do meu trabalho é ajudar as pessoas a se lembrar de coisas. Eu vou levá-lo através dos acontecimentos da noite passada e talvez something'll ocorrer com você. "
"Bem, não há nada que eu vi. Eu só caiu um pouco de dinheiro. Isso é tudo. Eu segurei a coisa toda mal. E agora é um caso federal. Isso é besteira. "
"Vamos voltar para ontem. Um passo de cada vez. Você estava trabalhando em seu escritório. Stenfeld Irmãos investimentos. No edifício Hartsfield. "
"Sim."
"Dia todo?"
"Certo."
"Você ficou fora do trabalho em que momento?"
"Sete e meia, um pouco antes."
"E o que você fez depois disso?"
"Eu fui para Hanover de para bebidas."
"Isso é na rua da água", disse ela. Sempre mantenha seus assuntos adivinhar exatamente o quanto você sabe.
"Sim. Foi um martini e coisa Karaoke. Eles chamam isso de Martuney Night. Como 'tunes'. "
"Esperto."
"Eu tenho um grupo eu encontro lá. Nós ir muito. Alguns amigos. Amigos próximos."
Ela notou que sua linguagem corporal significava que ele estava prestes a adicionar algo, provavelmente ele estava antecipando ela pedindo para seus nomes. Sendo muito pronto com um álibi é um indicador de engano-o tema tende a pensar que a oferta é boa o suficiente e que a polícia não vai incomodar a verificar-se, ou não vai ser inteligente o suficiente para perceber que tem uma bebida em 20:00 não desculpar-lo de um assalto que aconteceu às sete e meia.
"Você deixou quando?"
"Às nove ou assim."
"E foi para casa?"
"Sim."
"Para o Upper East Side."
Um aceno de cabeça.

"Você tomou uma limusine?"
"Limo, certo", disse ele sarcasticamente. "Não, o metrô."
"A partir de qual estação?"
"Wall Street."
"Será que você anda?"
"Sim."
"Como?"
"Cuidadosamente", disse ele, sorrindo. "Foi gelada."
Dança sorriu. "O percurso?"
"Desci Water Street, cortou mais em Cedar à Broadway depois para o sul."
"E é aí que você perdeu o seu clipe de dinheiro. Em Cedar. Como isso aconteceu? "Seu tom de voz e as perguntas eram completamente não ameaçador. Ele foi relaxar agora. Sua atitude foi menos agressivo. Seus sorrisos e voz baixa e calma foram colocá-lo à vontade.
"Tanto quanto eu posso descobrir, ele caiu quando eu estava começando minha metrô passar."
"Quanto dinheiro foi novamente?"
"Mais de três centenas."
"Ouch. . . "
"Sim, ouch".
Ela assentiu com a cabeça no saco de plástico contendo o dinheiro e clip. "Parece que você acabou de bater o ATM também. Pior tempo a perder dinheiro, certo? Depois de uma retirada. "
"Sim." Ele ofereceu um sorriso que faz caretas.
"Quando você chegar ao metrô?"
"Nove e meia."
"Não era mais tarde, você tem certeza?"
"Eu sou positivo. Olhei para o relógio quando eu estava na plataforma. Eram nove e trinta e cinco, para ser exato. "Ele olhou para o seu grande Rolex de ouro. Significado, supôs, que um relógio caro este era certo dizer o tempo exato.
"E depois?"
"Voltei para casa e teve jantar em um bar perto do meu prédio. Minha esposa estava fora da cidade. Ela é um advogado. O trabalho de financiamento das empresas. Ela é um parceiro. "
"Vamos voltar para Cedar Street. Houve alguma luzes acesas? People

home em seus apartamentos? "
"Não, não é todos os escritórios e lojas de lá. Não residencial. "
"Não há restaurantes?"
"A alguns, mas eles só estão abertos para o almoço."
"Qualquer construção?"
"Eles estão reformando um prédio no lado sul da rua."
"Ninguém nas calçadas era?"
"Não."
"Carros dirigindo devagar, de forma suspeita?"
"Não", disse Cobb.
Dança estava vagamente consciente de todos os agentes que prestam atenção a ela e Cobb. Eles foram, sem dúvida, impaciente, esperando, como a maioria das pessoas, para o grande momento Confissão. Ela ignorou. Ninguém realmente existiu, exceto o agente e seu assunto. Kathryn dança foi em seu próprio mundo, uma "zona", seu filho, Wes, diria (ele foi o atleta da família).
Ela olhou as notas que tinha tomado. Então ela fechou o notebook e substituído um par de óculos com o outro, como se estivesse trocando de óculos de leitura à distância. As prescrições eram os mesmos, mas em vez de lentes redondas maiores e quadros pastel estes eram pequenos e rectangular, com armação de metal preto, fazendo-a parecer predatória. Ela chamou seus "óculos Terminator." Dance aliviou mais perto de Cobb. Ele cruzou as pernas.
Em uma voz muito mais ousado, ela perguntou: "Ari, onde foi esse dinheiro realmente vem?"
"O-"
"Dinheiro? Você não obtê-lo em um caixa eletrônico. "Foi durante seus comentários sobre o dinheiro que ela notou um aumento do estresse de nível de seus olhos ficou bloqueado para o dela, mas as pálpebras baixaram ligeiramente e sua respiração alterada, ambos os principais desvios da sua baseline nondeceptive.
"Sim, eu fiz", ele respondeu.
"O banco?"
Uma pausa. "Você não pode me dizer isso."
"Mas podemos intimar seus registros bancários. E nós vamos detê-lo até que nós obtê-los. O que poderia levar um dia ou dois. "
"Eu fui para a porra do ATM!"

"Isso não é o que eu pedi. Eu perguntei onde o dinheiro em seu clipe dinheiro veio ".
Ele olhou para baixo.
"Você não foi honesto comigo, Ari. O que significa que você está em sérios apuros. Agora, o dinheiro? "
"Eu não sei. Provavelmente, alguns dos que era de dinheiro em caixa na minha empresa. "
"O que você tem de ontem?"
"Eu acho."
"Quanto?"
"EU-"
"Nós vamos intimar livros do seu empregador também."
Ele parecia chocado com isso. Ele disse rapidamente, "Mil dólares."
"Onde está o resto? Trezentos e quarenta no clipe de dinheiro. Onde está o resto? "
"Passei algum em Hanover do. É uma despesa de negócio. É legítimo. Como parte do meu trabalho- "
"Eu estava perguntando onde o resto do que é."
Uma pausa. "Deixei um pouco em casa."
"Em casa? É sua esposa de volta agora? Ela poderia confirmar isso? "
"Ela ainda está longe."
"Então nós vamos enviar um oficial de olhar para o dinheiro. Onde é isso, exatamente? "
"Eu não me lembro."
"Mais de seis centenas de dólares? Como você pode esquecer onde seiscentos dólares é? "
"Eu não sei. Você está me confundindo. "
Ela se aproximou mais ainda, em uma zona de proxêmica mais ameaçador. "O que você estava realmente fazendo em Cedar Street?"
"Caminhando para a porra do metrô."
Dança agarrou o mapa de Manhattan. "Hanover do está aqui. O metrô está aqui. "Seu dedo fez um som alto com cada toque no papel pesado. "Não faz sentido para caminhar até Cedar para começar a partir de Hanover da estação de metro Wall Street. Por que você anda desse jeito? "
"Eu queria um pouco de exercício. Caminhe fora os cosmopolitas e asas de frango. "

"Com gelo nas calçadas e a temperatura na adolescência? Você faz isso com frequência? "
"Não. Eu só aconteceu ontem à noite. "
"Se você não anda, muitas vezes, então como você sabe tanto sobre Cedar Street? O fato Ainda não há residências, o tempo de fechamento dos restaurantes e as obras de construção? "
"Eu só faço. Que diabos isso tudo? "O suor que pontilham sua testa.
"Quando você deixou cair o dinheiro, se você tirar suas luvas para obter o seu metrô passar para fora do seu bolso?"
"Eu não sei."
"Eu suponho que você fez. Você não pode chegar em um bolso com luvas de inverno por diante. "
"Ok", ele retrucou. "Você sabe tanto, então eu fiz."
"Com a temperatura tão fria como era, por que você faria isso dez minutos antes de você chegar à estação de metrô?"
"Você não pode falar comigo dessa maneira."
Ela disse em uma empresa, voz baixa: "E você não verificar o tempo na plataforma do metrô, não é?"
"Sim eu fiz. Eram nove e trinta e cinco ".
"Não, você não fez. Você não vai estar piscando um relógio de cinco mil dólares na plataforma do metrô à noite. "
"Ok, é isso. Não estou dizendo que qualquer outra coisa. "
Quando um interrogador confronta um assunto enganosa, que pessoa experimenta estresse intenso e responde de várias maneiras para tentar escapar que o estresse-barreiras para a verdade, Dance chamado. O estado resposta mais destrutiva e difícil de romper a raiva, seguida de depressão, então a negação, e, finalmente, a negociação. O papel do interrogador é decidir o estado de tensão que o suspeito está em e neutralizá-la e qualquer queridos-subsequentes até finalmente o assunto atinge o estado de aceitação, ou seja, a confissão, em que ele finalmente vai ser honesto.
Dança tinha avaliado que, apesar de Cobb exibido um pouco de raiva, ele foi principalmente nos assuntos do Estado-tal negação são muito rápidos para pleitear problemas de memória e de culpar o interrogador para mal-entendidos. A melhor maneira de quebrar um assunto em negação é fazer o que Dança tinha acabado de fazer-it é conhecido como "ataque sobre os fatos." Com uma pessoa extrovertida você bater

fraquezas casa e contradições em suas histórias um após o outro até que suas defesas são quebrados.
"Ari, você saía do trabalho às sete e meia e foi para Hanover de. Nós sabemos isso. Você estava lá por cerca de uma hora e meia. Depois que você orientado a duas quadras fora do seu caminho para Cedar Street. Você sabe Cedar verdadeiro bem, porque você ir lá para pegar prostitutas. Ontem à noite, entre as nove e nove e meia, um deles parou o carro perto do beco. Você negociado um preço e pago a ela. Você entrou no carro com ela. Você saiu do carro em torno de 1015 ou assim. Isso é quando você deixou cair o dinheiro no meio-fio, provavelmente verificar o seu telefone celular para ver se sua esposa tinha chamado ou conseguir um pouco de dinheiro extra para uma dica. Enquanto isso, o assassino tinha puxado para o beco e você percebeu isso e vi algo. O quê? O que você viu?"
"Não . . . "
"Sim," Dance disse uniformemente. Ela olhou para ele e não disse mais nada.
Finalmente a cabeça abaixada e descruzou as pernas. Seu lábio estava tremendo. Ele não estava se confessando, mas ela moveu-se um passo na cadeia de estados-de negação de resposta ao estresse à negociação. Agora Dança teve de mudar de rumo. Ela tinha tanto para oferecer simpatia e para dar-lhe uma maneira de salvar a face. Mesmo os temas mais cooperativas no estado de barganha continuará a mentir ou stonewall se você não deixá-los um pouco de dignidade e uma maneira de escapar das piores conseqüências do que eles fizeram.
Ela tirou os óculos e sentou-se. "Olha, Ari, nós não queremos arruinar a sua vida. Você ficou com medo. Da para entender. Mas este é um homem muito perigoso que estamos tentando parar. Ele matou duas pessoas e ele pode estar indo para matar um pouco mais. Se você pode ajudar-nos a encontrá-lo, o que aprendemos sobre você aqui hoje não tem de sair em público. Não intimações, não há chamadas para sua esposa ou chefe. "
Dança olhou para o detetive Baker, que disse: "Isso é absolutamente certo."
Cobb suspirou. Olhos no chão, ele murmurou, "Foda-se. Foi trezentos dólares malditos. Por que diabos eu voltar para lá esta manhã? "
Ganância e estupidez, embora Kathryn Dança. Mas ela disse

gentilmente, "Todos nós cometemos erros."
A hesitação. Depois suspirou novamente. "Veja, esta é a coisa louca. Não foi muito o que eu vi, eu quero dizer. Você provavelmente não vai acreditar em mim. Eu quase não vi nada. Eu nem sequer ver uma pessoa. "
"Se você é honesto com nós vamos acreditar em você. Continue."
"Era cerca de 1030, um pouco depois. Depois que eu saí da. . . O carro de garota que eu comecei a andar até o metrô. Você está certo. Eu parei e puxou meu celular do meu bolso. Eu liguei para verificar mensagens. Isso é quando o dinheiro caiu fora, eu acho. Foi no beco. Olhei para ele e vi algumas lanternas traseiras no final. "
"Que tipo de carro?", Perguntou Sachs.
"Eu não vi o carro, apenas luzes traseiras. Eu juro."
Dança acreditava que isso. Ela acenou para Sachs.
"Espere", disse Rima abruptamente. "O final do beco?"
Assim, o criminalista estava ouvindo depois de tudo.
"Certo. Todo o caminho no final. Em seguida, as luzes de ré entrou e começou a recuar em direção a mim. O motorista estava se movendo muito rápido, então eu continuei andando. Então ouvi o grito de freios e ele parou e desligue o motor. Ele ainda estava no beco. Eu continuei andando. Eu ouvi a porta bater e este ruído. Como um grande pedaço de metal caindo no chão. Era isso. Eu não vi ninguém. Eu tinha passado a pista naquele ponto. Realmente."
Rhyme olhou para Dance, que assentiu com a cabeça que ele estava dizendo a verdade.
"Descreva a garota que estava com", disse Dennis Baker. "Eu quero falar com ela também."
Cobb disse rapidamente, "trinta anos, cabelos crespos Africano-Americano, curto. Seu carro era um Honda, eu acho. Eu não vi a placa de licença. Ela era bonita. "Ele adicionou-a como uma justificativa patético.
"Name?"
Cobb suspirou. "Tiffanee. Com dois e de. Não é um y ".
Rima deu uma leve risada. "Call vice, perguntar sobre meninas que trabalham regularmente em Cedar", ele ordenou a seu magro, careca assistente.
Dança pediu mais algumas perguntas, então balançou a cabeça, olhou

para Lon Sellitto e disse: "Eu acho que o Sr. Cobb aqui disse-nos, tanto quanto ele sabe." Ela olhou para o empresário e disse sinceramente, "Obrigado por sua cooperação."
Ele piscou, sem saber o que fazer com o seu comentário. Mas Kathryn dança não estava sendo sarcástico. Ela nunca tomou pessoalmente as palavras ou olhares (ocasionalmente até objetos arremessados ou saliva) dos sujeitos. Um entrevistador cinésica tem que lembrar que o inimigo nunca é o próprio sujeito, mas simplesmente as barreiras à verdade que ele suscita, por vezes, nem mesmo intencionalmente.
Sellitto, Baker e Sachs debatido por alguns minutos e decidiu libertar o homem de negócios sem cobrar dele. O homem arisco esquerda, com um olhar para dança que ela estava muito familiarizado com: awe parte, parte desgosto, parte puro ódio.
Depois que ele saiu, Rhyme, que estava olhando para um diagrama da cena do assassinato no beco, disse: "Isso é curioso. Por alguma razão o perp decidiu que ele não queria que o vic no final do beco, então ele recuou e pegou o local cerca de 15 pés a partir da calçada. . . . Facto interessante. Mas é útil? "
Sachs concordou. "Você sabe, pode ser. O extremo do beco não obter nenhuma neve, que parecia. Eles podem not've sal usado lá. Poderíamos levantar algumas pegadas ou passos do pneu ".
Rima feita uma chamada com um reconhecimento de voz impressionante programa de e enviou alguns oficiais de volta à cena. Eles chamado de volta um pouco mais tarde e relataram que tinham encontrado bandas de rodagem de pneus novos no final do beco, junto com uma fibra marrom, que parecia coincidir com os de sapato e relógio de pulso da vítima. Eles carregou as fotos digitais da fibra e degraus e deu as dimensões de distância entre eixos.
Apesar de sua falta de interesse em medicina forense, Dance encontrou-se intrigado com esta coreografia. Rima e Sachs era uma equipa particularmente perspicaz. Ela não pôde deixar de ficar impressionado quando, dez minutos depois, o homem técnico, Mel Cooper, olhou para cima a partir de uma tela de computador e disse: "Com a distância entre eixos e essas fibras marrons particulares, é, provavelmente, um Ford Explorer, dois ou três anos velho."
"As probabilidades são de que é o mais velho", disse Rima.
Por que ele disse isso? Dança perguntou.

Sachs viu a carranca em seu rosto e respondeu: "Os freios gritou."
Ah.
Sellitto virou-se para dançar. "Isso foi bom, Kathryn. Você pregaram ".
Sachs perguntou: "Como você faz isso?"
Ela explicou o processo que tinha usado. "Eu fui pescar. Eu revi tudo o que ele nos disse-o bar afterwork, o metrô, o clipe de dinheiro e do dinheiro, o beco, a cronologia dos acontecimentos ea geografia. Eu confirmei sua reação cinésica para cada resposta. O dinheiro era um assunto particularmente sensível. O que ele estava fazendo com o dinheiro que ele shouldn't've sido? Um extrovertido, narcisista empresário como ele? Achei que era drogas ou sexo. Mas um corretor de Wall Street não está comprando drogas de rua; ele teria uma conexão. Que hookers esquerda. Simples. "
"Isso é liso, você não acha, Lincoln?" Perguntou Cooper.
Dança ficou surpreso ao ver que o criminalista podia dar de ombros. Ele então disse noncommitally, "Trabalhou bem. Temos alguma evidência de que poderia ter nos levado um tempo para encontrar. "Seus olhos voltaram para o conselho.
"Linc, vamos lá. Temos seu veículo marca. Nós não teríamos se não fosse por ela. ", Disse Sellitto a Dance," Não levá-la pessoal. Ele não confia em testemunhas. "
Rhyme franziu a testa para o detetive. "Não é uma competição, Lon. Nosso objetivo é a verdade, e minha experiência tem sido de que a confiabilidade das testemunhas é um pouco menor do que a evidência física. Isso é tudo. Nada pessoal sobre isso. "
Dança assentiu. "Engraçado você dizer isso. Eu digo às pessoas em minhas palestras a mesma coisa: que o nosso principal trabalho como policiais não está jogando bandidos na cadeia, está ficando com a verdade "Ela também deu de ombros.. "Nós só tivemos um caso na Califórnia-corredor da morte prisioneiro exonerou o dia antes de sua execução agendada. Um amigo meu olho privado passou três anos trabalhando para o seu advogado para chegar ao fundo do que aconteceu. Ele só não iria aceitar que tudo era o que parecia ser. O prisioneiro tinha treze horas de distância de morrer e acabou que ele era inocente. . . . Se isso PI não tinha mantido procurando a verdade de todos esses anos, ele estaria morto agora. "
Rima disse: "E eu sei o que aconteceu. O réu foi condenado por causa

do depoimento de uma testemunha perjuro, e análise de DNA libertou-o, certo? "
Dança virou. "Não, na verdade não houve testemunhas do assassinato. O verdadeiro assassino plantou evidências físicas falso implicando-lo ".
"Que tal isso", disse Sellitto e ele e Amelia Sachs compartilharam um sorriso. Rhyme olhou para os dois friamente. "Bem", disse ele para dançar ", é uma sorte que as coisas funcionaram para o melhor. . . . Agora é melhor eu voltar ao trabalho. "Seus olhos voltaram ao quadro branco.
Dança disse adeus a todos eles e puxou o casaco como Lon Sellitto mostrou-a para fora. Na rua Dança caminhou até o meio-fio, onde ela conectado os fones de ouvido do iPod de volta e clicou a unidade. Esta lista continha folk rock particular, irlandês e alguns kick-ass Rolling Stones (uma vez em um concerto que ela tinha feito uma análise cinésica de Mick Jagger e Keith Richards para o benefício de seus amigos).
Ela estava acenando para um táxi quando ela percebeu que havia um sentimento estranho, instável dentro dela. Um momento se passou antes que ela o reconheceu. Ela estava se sentindo uma sensação persistente de pesar que seu breve envolvimento no caso Relojoeiro era agora mais.
Imagem

Joanne Harper estava me sentindo bem.
A guarnição de trinta e dois anos de idade, estava na oficina a poucos quarteirões a leste de sua loja de flores varejo no SoHo. Ela estava entre seus amigos.
Ou seja, rosas, orquídeas Cymbidium, aves-do-paraíso, lírios, helicônia, antúrio e gengibre vermelho.
O workshop foi uma grande área no térreo em o que tinha sido um armazém. Ele foi airoso e frios e ela manteve a maioria dos quartos escuros para proteger as flores. Ainda assim, ela amamos, aqui, a frieza, a luz fraca, o cheiro de lilás e fertilizantes. Ela estava no meio de Manhattan, sim, mas parecia mais como uma floresta tranquila.
A mulher acrescentou espuma um pouco mais do florista para a enorme vaso de cerâmica na frente dela.
Sentindo-se bem.
Por uma série de razões: porque ela estava trabalhando em um projeto

lucrativo que ela tinha total liberdade para projetar.
E por causa do zumbido de seu data na noite anterior.
Com Kevin, que sabia que trombetas do anjo necessário excepcionalmente boa drenagem para prosperar, e que rastejar florido sedum vermelho em brilhante carmesim todo o caminho até setembro, e que Donn Clendenon bateu três por cima do muro para ajudar os Mets bater Baltimore em 1969 (seu pai tinham capturado dois dos home runs com sua Kodak).
Kevin o cara bonito, Kevin com a ondulação e sorriso. Sans presentes ou esposas passadas.
Será que nada melhor do que isso?
Uma sombra cruzou a janela da frente. Ela olhou para cima, mas não viu ninguém. Este foi um trecho deserto a leste de Spring Street e os pedestres eram raros. Ela examinou as janelas. Realmente deve ter Ramon limpá-los. Bem, ela iria esperar até que um clima mais quente.
Ela continuou a montagem do vaso, pensando novamente sobre Kevin.
Seria algo certo entre eles?
Pode ser.
Talvez não.
Não realmente importa (ok, com certeza ele fez, mas um trinta e dois anos de idade RSU-single de tomar a abordagem realmente importa-Não sofreu tinha-mulher urbana). Mas o importante foi ela se divertiu com ele. Tendo jogado o jogo de namoro pós-divórcio em Manhattan por alguns anos, sentia-se o direito de se divertir um pouco com outro homem.
Joanne Harper, que tinha uma semelhança com a ruiva em Sex and the City, tinha vindo aqui dez anos antes de se tornar um artista famoso, viver em um estúdio montra no East Village e vender seus quadros fora de uma galeria de Tribeca. Mas o mundo da arte tinha outras idéias. Foi muito dura, muito mesquinho, também, bem, unartistic. Foi sobre ser chocante ou incomodado ou fuckable ou rico. Joanne deu-se em artes plásticas e design gráfico tentou por um tempo, mas estava insatisfeito com isso também. Por um capricho, ela conseguiu um emprego em uma empresa de paisagismo interior em Tribeca e apaixonou-se com o negócio. Ela decidiu que, se ela ia morrer de fome, pelo menos, ela estaria com fome de fazer o que ela estava apaixonada.
A piada, porém, foi que ela tornou-se um sucesso. Ela conseguiu abrir sua própria empresa há alguns anos atrás. Ele agora inclui tanto a loja

de varejo Broadway e esta-a operação comercial Spring Street, que atendeu a empresas e organizações, proporcionando flores diárias para escritórios e grandes arranjos para reuniões, cerimônias e eventos especiais.
Ela continuou a adicionar espuma, verdes, eucalipto e mármores para os vasos-as flores seriam acrescentados no último minuto. Joanne tremi um pouco do ar frio. Ela olhou para o relógio na parede escura do workshop. Não muito tempo para esperar, ela refletiu. Kevin teve que fazer um par de entregas na cidade hoje. Ele chamou esta manhã e disse-lhe que ele estaria na loja de varejo no período da tarde. E, hey, se você não está fazendo nada, talvez pudéssemos ir para algum cappuccino ou algo assim.
Café o dia após um encontro? Agora isso-
Outra sombra caiu sobre a janela.
Ela olhou para cima de novo rapidamente. Ninguém. Mas ela se sentia desconfortável. Seus olhos se desviaram para a porta da frente, que ela nunca usou. Caixas estavam empilhadas na frente dele. Estava trancada. . . ou era?
Joanne apertou os olhos, mas com o brilho do sol brilhante que ela não poderia dizer. Ela caminhou ao redor da mesa de trabalho para verificar. Ela testou a trava. Sim, ela estava trancada. Joanne olhou para cima, e engasgou.
Alguns pés dela, na calçada do lado de fora, era um homem enorme, olhando para ela. Alto e gordo, ele estava inclinado para a frente e olhando através da janela da oficina, protegendo os olhos. Ele estava usando óculos de aviador antiquados com lentes espelhadas, um boné de beisebol e uma parka de cor creme. Por causa do brilho e da sujeira nas janelas, ele não podia ver que ela estava bem na frente dele.
Joanne congelou. As pessoas às vezes espiou, curioso sobre o lugar, mas não havia uma intensidade sobre a sua postura, a maneira como ele pairou, que a incomodava muito. A porta da frente não era vidro especial; qualquer pessoa com um martelo ou tijolo poderia quebrar. E com o pé tráfego escasso nesta parte do SoHo um assalto aqui pode ir completamente despercebido.
Ela recuou.
Talvez seus olhos se acostumaram à luz ou que encontrou um pouco de janela limpo e notou. Ele recuou, surpreso. Ele parecia debater algo.

Então ele se virou e desapareceu.
Um passo à frente, Joanne apertou o rosto contra a janela, mas ela não podia ver onde ele tinha ido. Havia algo de maneira assustadora sobre ele, do jeito que ele tinha acabado ali, curvado, a cabeça inclinada, mãos enfiadas nos bolsos, olhando através desses óculos de sol estranhos. Joanne rodado os vasos para o lado e olhou para fora novamente. Nenhum sinal do homem. Ainda assim, ela cedeu à tentação de sair e ir para a loja de varejo, verificar os recibos da manhã e conversar com seus funcionários até que Kevin chegou. Ela vestiu o casaco, hesitou e deixou via a porta de serviço. Ela olhou para a rua. Nenhum sinal dele. Ela começou em direção a Broadway, a oeste, a direção do grande homem tinha ido. Ela pisou em um feixe de luz solar de espessura perfeitamente claro, que parecia quase quente. O brilho cegou e ela apertou os olhos, alarmado que ela não podia ver claramente. Joanne fez uma pausa, não querendo passar pelo beco até a rua. O homem tinha ido lá? Ele estava escondido, esperando por ela?
Ela decidiu caminhe para o leste, na direção oposta, e laço em torno de Broadway na Prince Street. Foi mais deserta que forma, mas pelo menos ela não teria que passar por quaisquer becos. Ela tirou o casaco apertado em torno dela e correu até a rua, de cabeça para baixo. Logo a imagem do homem gordo tinha escorregado de sua mente e ela estava pensando mais uma vez sobre Kevin.
Imagem

Dennis Baker foi o centro a apresentar relatórios sobre o seu progresso, eo resto da equipe continuou a examinar a evidência.
O telefone tocou e fax Rhyme olhou para a unidade ansiosamente na esperança era algo útil. Mas as páginas eram para Amelia Sachs. Rima estava observando o rosto de perto enquanto ela lê-los. Ele sabia que o olhar. Como um cão depois de uma raposa.
"O que, Sachs?"
Ela balançou a cabeça. "A análise dos elementos de prova da casa de Ben Creeley em Westchester. Sem IAFIS bate nas impressões, mas havia marcas de couro de textura em algumas das ferramentas lareira e na mesa de Creeley. Quem abre gavetas usando luvas? "
Havia, é claro, nenhum banco de dados de marcas de luvas, mas se Sachs poderia encontrar um par de posse de um suspeito que

combinava com esse padrão, que seria uma evidência circunstancial sólido colocando-o na cena, quase tão bom quanto uma impressão de fricção-cume claro.
Ela continuou a ler. "E a lama que encontrei em frente à lareira? Ele não coincide com o solo no quintal de Creeley. Teor de ácido superior e alguns poluentes. Gosta de um local industrial. ", Continuou Sachs. "Havia também alguns traços de cocaína queimadas na lareira." Ela olhou para rima e deu um sorriso irônico. "A chatice se o meu primeiro vic assassinato acaba por não ser tão inocente."
Rima deu de ombros. "Nun ou narcótico comerciante, Sachs, assassinato ainda de assassinato. O que mais você tem? "
"A cinza que encontrei na lareira-o laboratório não conseguiu recuperar muito, mas eles encontraram estes." Ela levantou uma foto de registros financeiros, como uma folha de cálculo ou livro, que parecia mostrar lançamentos que totalizam milhões de dólares. "Eles encontraram parte de um logotipo ou algo sobre ele. O techs're ainda verificar-se. E eles vão enviar as entradas para um contador forense, ver se ele pode fazer qualquer sentido. E eles também encontraram parte de seu calendário. Coisas sobre a obtenção de seu óleo do carro mudou, um corte de cabelo nomeação-dificilmente a agenda para a semana que você vai se matar, por sinal. . . . Então, um dia antes de morrer, ele foi para o St. James Tavern. "Ela bateu a-folha a página recuperado de seu calendário.
Uma nota de Nancy Simpson explicou sobre o lugar. "Bar no East Ninth Street. Sleazy bairro. Por que um contador rico ir para lá? Parece engraçado. "
"Não necessariamente."
Ela olhou de maneira Rhyme, em seguida, caminhou até o canto da sala. Ele entendeu a mensagem e seguiu na tempestade vermelho Seta cadeira de rodas.
Sachs se agachou ao lado dele. Ele se perguntou se ela tomaria sua mão (desde que alguma sensação tinha voltado para seus dedos e pulso direito, de mãos dadas havia assumido grande importância para ambos). Mas havia uma linha muito fina entre o seu pessoal e suas vidas de negócios e ela agora se manteve puramente profissional.
"Rima", ela sussurrou.
"Eu sei o que-"

"Deixe-me terminar."
Ele resmungou.
"Eu tenho que acompanhar isso."
"Prioridades. Seu caso é mais frio que o Relojoeiro, Sachs. O que aconteceu com Creeley, mesmo se ele foi assassinado, o criminoso provavelmente não é um fazedor múltipla. O Relojoeiro é. Ele tem que ser a nossa prioridade. Qualquer que seja a evidência há cerca Creeley'll ainda estar lá depois que nós pregar o nosso menino. "
Ela estava balançando a cabeça. "Eu não penso assim, Rhyme. Eu apertei o botão. Eu comecei a fazer perguntas. Você sabe como isso funciona. Palavra de começando a se espalhar sobre o caso. Provas e suspeitos poderiam estar desaparecendo agora. "
"E, provavelmente, alvejando alguém do Relojoeiro outra coisa agora também. Ele poderia estar matando outra pessoa agora. . . . E, acredite em mim, se há outro assassinato e nós deixar a bola cair lá vai ser um inferno para pagar. Baker disse-me o pedido de nós veio do andar de cima ".
Insistiu. . .
"Eu não vou deixar a bola cair. Você começa uma outra cena, eu vou executá-lo. Se Bo Haumann encena um op tático, eu estarei lá. "
Rima deu uma carranca exagerada. "Tactical? Você não obter sobremesa até que você termine seus legumes. "
Ela riu, e agora ele sentiu a pressão de sua mão. "Vamos, Rhyme, estamos em terra policial. Ninguém corre apenas um caso de cada vez. A maioria dos casos graves desks're repleta de uma dúzia de arquivos. Eu posso lidar com dois. "
Incomodado por um pressentimento que ele não podia articular, Rhyme hesitou em seguida, disse: "Vamos esperar, Sachs. Vamos esperar. "
Foi a melhor bênção que ele poderia dar.

Capítulo 8

Imagem Ele veio aqui?
Amelia Sachs, ao lado de um plantador que cheirava a urina e ostentou uma haste amarela morto, olhou através da janela encardida.
Ela suspeitava que o lugar seria ruim, sabendo o endereço, mas não tão ruim. Sachs estava em pé fora do St. James Tavern, em uma cunha de

concreto quebrado subindo a calçada. O bar foi na East Ninth Street, na cidade do alfabeto, o apelido referindo-se as avenidas norte-sul que corriam através dele: A, B, C e D. O local tinha sido um terror, há alguns anos, um remanescente dos terrenos baldios de gangues no Lower East Side. Ele tinha melhorado um pouco (casas de crack foram se transformando em caros fix-'em-parte superior w / vu), mas ainda era um capuz rough-and-tumble '; sentada na neve aos pés de Sachs era uma agulha hipodérmica descartados, e um gasto de 9 milímetros embalagem do escudo descansou no parapeito da janela de seis polegadas de seu rosto.

Que diabos havia capitalista contador / venture, dois home-proprietária, Beemer-condução Benjamin Creeley vem fazendo em um lugar como este no dia antes de morrer?

No momento, o grande, taberna gasto não foi muito lotados. Através da janela gorduroso ela viu moradores envelhecimento no bar ou mesas: as mulheres esponjosos e homens magros que iria obter um lote, ou mais, de suas calorias diárias a partir da garrafa. Em uma pequena sala na parte de trás estavam alguns homens brancos em jeans, jardineiras, camisas de trabalho. Quatro deles, todos os alto-mesmo através da janela, ela podia ouvir suas vozes e risadas grosseiras. Ela pensou imediatamente do punks que iria passar horas e horas nos clubes sociais da máfia, alguns lento, alguns lazy-mas todos eles perigoso. Um olhar lhe disse que estes eram os homens que iria ferir as pessoas.

Ao entrar na Place, Sachs encontrou um banquinho na extremidade pequena de L do bar, onde ela foi menos visível. O barman foi uma mulher de cerca de cinquenta anos, com um rosto estreito, com os dedos vermelhos, cabelo arreliado para cima como um cantor de country-western. Havia um cansaço sobre ela. Sachs pensei: Não é que ela já viu de tudo; é que tudo o que ela viu foi apenas em lugares como este.

O detetive ordenou uma Coca-Cola Diet.

"Hey, Sonja", gritou uma voz na sala de volta. No espelho imundo atrás do bar Sachs poderia vê-lo pertencia a um homem loiro na calças de ganga apertadas e extremamente uma jaqueta de couro. Ele tinha um rosto weasely e parecia ter bebido durante algum tempo. "Dickey aqui quer. Ele é um garoto tímido. Venha até aqui. Venha e visite o garoto tímido. "

"Foda-se", alguém gritou. Presumivelmente Dickey.

"Venha 'ere, Sonja, querida! Sente-se no colo do garoto tímido. Vai ser

confortável. Real suave. Sem solavancos ".
Algumas gargalhadas.
Sonja sabia que ela também era alvo de seu humor cruel, mas ela chamou de volta corajosamente, "Dickey? Ele é younger'n meu filho. "
"Tudo bem, todo mundo sabe que ele é um filho da puta!"
Riso enorme.
Os olhos de Sonja conheceu Sachs de e, em seguida, desviou o olhar rapidamente, como se tivesse sido apanhado apoiado e encorajado o inimigo. Mas uma vantagem de bêbados é que eles não podem sustentar qualquer coisa de crueldade ou euforia-por muito tempo e logo eles foram para esportes e piadas grosseiras. Sachs tomou um gole de refrigerante, perguntou Sonja, "So. Como está indo?"
A mulher ofereceu um sorriso inquebrável. "Muito bem." Ela não tinha interesse em simpatia, especialmente a partir de uma mulher que era mais jovem e mais bonita e não tendem bar em um lugar como este.
Justo. Sachs foi direto ao assunto. Ela lançou seu distintivo, sutilmente, e, em seguida, mostrou-lhe uma imagem de Benjamin Creeley. "Você se lembra de vê-lo aqui?"
"Ele? Sim, algumas vezes. Isso é sobre o quê?"
"Você o conhece?"
"Na verdade, não. Apenas vendeu-lhe algumas bebidas. Vinho, eu me lembro. Ele queria que o vinho tinto. Temos vinho de merda, mas ele bebeu. Ele foi bastante decente. Não é como algumas pessoas. "Não há necessidade de olhar para a sala de volta para indicar quem ela queria dizer. "Mas eu não o vi por um tempo. Talvez um mês. Última vez que ele entrou, ele entrou em uma grande discussão. Então eu percebi que ele não iria voltar ".
"O que aconteceu?"
"Eu não sei. Só ouvi alguns gritos e, em seguida, ele foi Ataque fora da porta. "
"Quem era ele discutindo com?"
"Eu não vi isso. Acabei de ouvir. "
"Ele nunca fazer drogas que você viu?"
"Não."
"Você sabia que ele se matou?"
Sonja piscou. "Não merda."
"Estamos seguindo em sua morte. . . . Eu apreciaria mantê-lo para si

mesmo, a minha pedindo-lhe sobre isso ".
"Sim claro."
"Você pode me dizer alguma coisa sobre ele?"
"Deus, eu nem sei o seu nome. Eu acho que ele estava aqui talvez três vezes. Ele tem família? "
"Sim ele fez."
"Oh, isso é difícil. Isso é duro. "
"Esposa e um adolescente."
Sonja balançou a cabeça. Então ela disse: "Gerte pode conheço melhor. Ela é a outra bartender. Ela trabalha more'n me ".
"Ela está aqui agora?"
"Naw, deveria estar aqui há algum tempo. Você quer que eu deveria tê-la chamá-lo? "
"Dê-me seu número."
A mulher anotou-lo para baixo. Sachs se inclinou para frente e apontou para a imagem de Creeley e disse: "Será que ele encontrar ninguém em particular aqui que você pode se lembrar?"
"Tudo o que sei é que estava lá. Onde eles costumam pendurar. "Ela assentiu com a cabeça na sala de volta.
Um homem de negócios milionário e essa multidão? Tinha dois deles sido os únicos que tinha quebrado em casa Westchester os Creeleys 'e teve o assado marshmallow em sua lareira?
Sachs olhou para o espelho, estudando a tabela dos homens, repleta de garrafas de cerveja, cinzeiros e roídos ossos da asa de frango. Esses caras tinham que estar em uma equipe. Talvez jovens capos em uma roupa crime organizado. Havia um monte de Sopranos franquias ao redor da cidade. Eles eram geralmente pequenos criminosos, mas muitas vezes era as equipes menores que estavam mais perigoso do que a máfia tradicional, que evitou civis e ferindo evitou crack e metanfetamina eo lado seamier do submundo. Ela tentou obter sua cabeça em torno de uma conexão de Benjamin Creeley-gang. Foi difícil.
"Você vê-los com maconha, coca-algum tipo de droga?"
Sonja balançou a cabeça. "Não."
Sachs se inclinou para frente e sussurrou para Sonja, "Você sabe o que eles estão conectados com crew're?"
"Equipe técnica?"
"Uma gangue. Quem é seu chefe, que relatam a? Qualquer coisa?"

Sonja não falou por um momento. Ela olhou para Sachs para ver se ela estava falando sério e, em seguida, deu uma risada. "Eles não estão em uma gangue. Pensei que você soubesse. Eles são policiais. "
Imagem

Finalmente os relógios-o chamando de relojoeiro cartões-chegado do esquadrão anti-bombas com um atestado de saúde.
"Oh, você quer dizer que não encontrou nenhum realmente pequenas armas de destruição em massa dentro?", Perguntou Rhyme causticamente. Ele estava irritado que tinha saído de sua risco-possessão mais de contaminação e ao atraso na sua chegada.
Pulaski assinou as cartas de cadeia de custódia eo patrulheiro que tinha entregue os relógios esquerda.
"Vamos ver o que temos." Rhyme moveu a cadeira de rodas para a mesa de exame como Cooper desempacotado os relógios de sacos de plástico. Eram idênticos, a única diferença sendo o sangue com crosta na base do relógio que tinha sido deixada no cais. Eles pareciam velho não eram elétrica; você feri-las com a mão. Mas os componentes foram moderno. As obras no interior foram em uma caixa selada, que tinha sido aberto pelo esquadrão da morte, mas ambos os relógios ainda estavam correndo e mostrou a hora correta. O alojamento era de madeira, pintados de preto, eo rosto estava antiqued metal branco. Os números eram algarismos romanos, e as mãos de hora e minuto, também preto, terminou em flechas afiadas. Não houve segunda mão, mas os relógios clicado em voz alta a cada segundo.
A característica mais incomum era uma grande janela na metade superior do rosto que exibia um disco em que foram pintadas as fases da lua. Centrado na janela agora foi a lua cheia, representado com um rosto humano estranha, olhando para fora com olhos ameaçadores e lábios finos.
A Lua cheia Fria está no céu. . .
Cooper foi até os relógios com sua habitual precisão e informou que não havia impressões atrito cume e única evidência mínima de rastreamento, os quais combinados amostras que Sachs tinha recolhido em torno de ambas as cenas, o que significa que nenhum deles tinha sido pego no carro do Relojoeiro ou de residência.
"Quem os faz?"

"Produtos Arnold. Framingham, Massachusetts. "Cooper fez uma pesquisa no Google e ler a partir do website. "Eles vendem relógios, artigos de couro, decorações do escritório, presentes. De luxo. O material não é barato. Uma dúzia de diferentes modelos de relógios. Este é o Victorian. Genuine mecanismo de bronze, carvalho, modelado após um relógio britânico vendeu nos oitocentos. Custa cinqüenta e quatro dólares por atacado. Eles não vendem ao público. Tem que ir através do revendedor. "
"Os números de série?"
"Só nos mecanismos. Não os próprios relógios. "
"Ok," Rhyme ordenou, "fazer a chamada."
"Eu?", Perguntou Pulaski, piscando.
"Aham. Vocês."
"Eu tenho que-"
"Ligue para o fabricante e dar-lhes os números de série do mecanismo." Pulaski assentiu. "Então, veja se eles podem nos quais armazenar ele foi enviado para dizer."
"Cem por cento", disse Rima.
O estreante pegou seu telefone, tem o número de Cooper e discou.
Claro, talvez o assassino não ter sido o comprador. Ele poderia ter roubado de uma loja. Ele poderia ter roubado-los de uma residência. Ele poderia ter comprado-los usado em uma venda de garagem.
Mas "poderia ter" é uma palavra que vai com o território de trabalho cena do crime, Rhyme refletida.
Você tem que começar em algum lugar.
O Relojoeiro
CENA DO CRIME ONE

Localização:
• cais de reparação em Hudson River, 22nd Street.
Vítima:
• Identidade desconhecida.
• Masculino.
• Possivelmente meia-idade ou mais velhos, e pode ter condição coronariana (presença de anticoagulantes no sangue).
• Nenhuma outra droga, infecção ou doença no sangue.
• Guarda Costeira e ESU mergulhadores verificação para o corpo e provas em New York Harbor.

• Verificação falta relatórios pessoas.
Perp:
• Veja abaixo.
M.O .:
• Perp vítima forçado a segurar a plataforma, sobre a água, cortar os dedos ou pulsos até que ele caiu.
• Tempo de ataque: entre 18:00 Segunda-feira e 06:00 Terça-feira.
Evidência:
• Tipo sanguíneo AB positivo.
• Unha rasgado, não polido, de largura.
• Parcela de cerca de arame cortado com cortadores de fio comuns, indetectável.
• Relógio. Veja abaixo.
• poema. Veja abaixo.
• marcações Unha no convés.
• Nenhum vestígio discernível, sem impressões digitais, pegadas, não há marcas de pneus.
CENA DO CRIME DE DOIS

Localização:
• Alley off Cedar Street, perto da Broadway, por trás de três edifícios comerciais (portas traseiras fechou em 8:30 - dez horas) e um prédio da administração do governo (back door fechou em 6:00).
• Alley é um cul-de-sac. Quinze pés de largura por cento e quatro pés de comprimento, apareceu em paralelepípedos, corpo tinha quinze pés de Cedar Street.
Vítima:
• Theodore Adams.
• Viveu em Battery Park.
• copywriter freelance.
• Sem inimigos conhecidos.
• Sem warrants, estadual ou federal.
• Verificação de uma conexão com edifícios ao redor beco. Nenhum encontrado.
Perp:
• O Relojoeiro.
• Masculino.

• Nenhuma entrada de banco de dados para o relojoeiro.
M.O .:
• Arrastado do veículo ao beco, onde barra de ferro foi suspenso em cima dele. Eventualmente esmagado garganta.
• Aguardando o relatório do médico legista para confirmar.
• Não há evidência de atividade sexual.
• A hora da morte: aproximadamente 22:15 a 23:00 Segunda-feira à noite. Examinador médico para confirmar.
Evidência:
• Relógio.
  • Sem explosivos, a produtos químicos ou bioagentes.
  • Idêntico ao relógio no cais.
  • Sem impressões digitais, traço mínima.
  • Produtos Arnold, Framingham, MA. Chamando para encontrar distribuidores e varejistas.
• poema deixado pelo criminoso em ambas as cenas.
  • impressora de computador, papel genérico, tinta HP LaserJet.
  • Texto:
A Lua cheia Fria está no céu,
brilhando sobre o cadáver de terra,
significando a hora de morrer
e terminar a viagem começou no nascimento.
-O Relojoeiro
  • Não em qualquer banco de dados de poesia; provavelmente o seu próprio.
  • Lua Frio é mês lunar, o mês da morte.
• $ 60 no bolso, sem número de série leva; impressões negativas.
• A areia fina usada como "agente obscurecendo." Sand era genérico. Porque ele está retornando para a cena?
• bar Metal, 81 libras, é tempo de olho da agulha. Não sendo utilizados na construção em frente ao beco. Nenhuma outra fonte encontrada.
• A fita adesiva, genérico, mas cortar precisamente, incomum. Exatamente os mesmos comprimentos.
• sulfato de tálio (roedor veneno) encontrado na areia.
• O solo contém proteína de peixe encontrado dentro da jaqueta da vítima.
• Muito poucos vestígios encontrados.
• fibras Brown, provavelmente carpetes automotivos.

De outros:
• Veículo.
  • Provavelmente Ford Explorer, cerca de três anos de idade. Tapete marrom.
  • Revisão de marcas licença de carros na área de terça-feira de manhã não revela warrants. Nenhum bilhete emitido na noite de ontem.
• Verificar com o vice sobre prostitutas, re: testemunha.
Há uma rede de boa-old-boy no governo urbano, uma matriz de dinheiro, patrocínio e poder se estende como uma teia de aranha de aço em todos os lugares, alto e baixo, ligando políticos aos funcionários públicos para as empresas associadas aos chefes de trabalho aos trabalhadores. . . . É interminável.
New York City não é uma exceção, é claro, mas a rede de boa-old-boy Amelia Sachs viu-se enredado em no momento tinha uma diferença: um jogador principal era uma boa garota de idade.
A mulher estava em seus midfifties, vestindo um uniforme azul com abundância de pão de gengibre no front-comendas, fitas, botões, barras. Um pino da bandeira americana, é claro. (Como os políticos, NYPD bronze que aparecem em público tem que vestir o vermelho, branco e azul). Ela tinha um corte pajem de maçante cabelo sal e pimenta, emoldurando um rosto longo, sombrio.
Marilyn Flaherty era um inspector, uma das poucas mulheres a este nível no departamento (o posto de inspetor trunfos capitão). Ela era um oficial sênior da Divisão de Operações. Este foi um comando que se reportava diretamente ao chefe do departamento-a designação NYPD para o chefe de polícia. Op Div teve muitas funções, entre elas a ligação com outras organizações e agências sobre os principais eventos nas mais-de planeamento da cidade, como visitas de dignatários, e inesperado, como ataques terroristas. O papel mais importante do Flaherty estava sendo contato do departamento de polícia com a Prefeitura.
Flaherty tinha vindo através das fileiras, como Sachs (coincidentemente, ambas as mulheres também tinham crescido no Brooklyn bairros adjacentes). O inspetor tinha trabalhado na Patrulha para Serviços de andar um beat-em seguida, o Detective Bureau, em seguida, ela executa uma delegacia. Stern e frágil, grosso e largo, ela era uma mulher formidável de todas as maneiras, com os meios-okay, as bolas-de manobrar através do campo minado de uma mulher nos altos escalões de

rostos de aplicação da lei.
Para observar que ela tinha sucedido, você só tinha de olhar para a parede e tomar nota das fotos emolduradas de amigos: os funcionários municipais, chefes sindicais e ricos promotores imobiliários e empresários. Uma mostrava ela e um homem calvo imponente sentado na varanda de uma casa de praia grande. Outro lhe mostrou no Metropolitan Opera, no braço de um homem Sachs reconheceu-um empresário tão rico como Donald Trump. Outro indicador do seu sucesso foi o tamanho do escritório One Police Plaza na qual eles agora se sentou; Flaherty de alguma forma tinha aterrado um modelo de canto enorme com vista para o porto, enquanto todos os inspetores de comando Sachs sabiam não ter tais escavações agradáveis.
Sachs estava sentado em frente Flaherty, secretária expansiva e polido do inspetor entre eles. A outra pessoa presente na sala era Robert Wallace, um vice-prefeito. Ele ostentava um rosto jowly auto-confiante e uma cabeça de cabelo de prata pulverizada na touca perfeito de um político.
"Você é filha de Herman Sachs", disse Flaherty. Sem esperar por uma resposta, ela olhou para Wallace. "Patrulheiro. Bom homem. Eu estava na cerimônia onde lhe deram que elogio. "
O pai de Sachs tinha sido dado um número de comendas ao longo dos anos. Ela se perguntou qual este tinha sido para. O tempo que ele falou um marido bêbado em abrir mão da faca que ele estava segurando a garganta de sua mulher? O tempo que ele passou por uma janela de vidro, desarmar um assaltante em uma loja de conveniência, enquanto ele estava de folga? O tempo que ele entregue um bebê no teatro Rialto, com Steve McQueen combatendo os maus-se na tela de prata, enquanto a mãe Latina jazia no chão coberto de pipoca, grunhindo em seu trabalho rigoroso?
Wallace perguntou, "O que é isso tudo? Nós entendemos que pode haver alguns crimes polícia officers're envolvidos na? "
Flaherty virou o aço olhos cinzentos de Sachs e assentiu.
Ir.
"É possível. . . . Temos uma situação da droga. E uma morte suspeita. "
"Tudo bem", disse Wallace, esticando as sílabas com um suspiro e estremecendo. O ex-empresário de Long Island, agora na equipe de funcionários sênior do prefeito, serviu como comissário especial para erradicar a corrupção no governo da cidade. Ele tinha sido

implacavelmente eficiente no trabalho; no ano passado sozinho ele fechou principais esquemas de fraude entre a construção de inspectores e funcionários do sindicato dos professores. Ele estava claramente incomodado com a idéia de policiais corruptos.
Rosto enrugado de Flaherty, embora, ao contrário de Wallace, deu nada de graça.
Sob o olhar do inspector, Sachs explicou sobre o suicídio de Benjamin Creeley, desconfiado por causa do polegar quebrado, bem como os elementos de prova queimado na sua casa, vestígios de cocaína e a possível conexão com alguns policiais que freqüentavam o St. James.
"O officers're do One One Eight."
Significado da Precinct 118, localizado no East Village. O St. James, que tinha aprendido, foi o furo de água para a delegacia.
"Havia quatro deles no bar quando eu estava lá, mas outros conviver lá muito de vez em quando. Eu não tenho nenhuma idéia de quem Creeley reuniu-se com. Se foi um ou dois ou uma meia dúzia ".
Wallace perguntou, "Você obtém os seus nomes?"
"Não. Eu não queria fazer muitas perguntas neste momento. E eu nem sequer obter uma confirmação de que Creeley realmente encontrou-se com alguém da casa. É provável, no entanto. "
Flaherty tocou um anel de diamante no dedo médio direito. Ele foi enorme. Fora isso, e uma pulseira de ouro de espessura, ela não usava jóias. O inspector permaneceu impassível, mas Sachs sabia que essa notícia especial iria perturbá-la muito. Mesmo a sugestão de policiais corruptos enviou um frio ao longo do governo da cidade, mas um problema no 118 seria especialmente estranho. Era uma casa showcase, com maior participação de coleiras, bem como uma maior taxa de vítimas entre seus oficiais, de outras delegacias. Mais policiais seniores transferida do 118 para cargos no Big Edifício do que de qualquer outro lugar.
"Depois que eu descobri que pode haver uma conexão entre eles e Creeley", disse Sachs, "Eu bati um caixa eletrônico e tirou um par de cem dólares. Troquei para que todo o dinheiro em caixa no St. James. Algumas das contas tinha de vir de lá os oficiais ".
"Boa. E você correu os números de série. "Flaherty rolou uma caneta Mont Blanc distraidamente ao longo do mata-borrão mesa.
"Está certo. Negativo sobre os números do Tesouro e Justiça. Mas quase todas as contas testou positivo para cocaína. Um para a heroína. "

"Oh, Jesus", disse Wallace.
"Não tire conclusões precipitadas", disse Flaherty. Sachs concordou e explicou ao prefeito dep o que o inspetor estava se referindo: Muitas notas de vinte dólares em circulação geral continha algumas drogas. Mas o fato de que quase todos os bill os policiais no St. James tinha pago com traço mostrou foi um motivo de preocupação.
"A mesma composição que o coque que foi encontrado na lareira de Creeley?", Perguntou Flaherty.
"Não. E o bartender disse que nunca tinha visto com drogas ".
Wallace perguntou: "Você tem alguma evidência de que os policiais estavam diretamente envolvidos na morte?"
"Ah não. Eu não estou sugerindo que mesmo. O cenário que eu estou pensando é que, se houver cops're envolvido em tudo, ele só estava ligando Creeley-se com alguns membros da tripulação, olhando para o outro lado e tendo alguns pontos se ele estava lavando dinheiro ou uma porcentagem do lucro da drogas. Em seguida, enterrando quaisquer queixas ou pisar em investigações de outras casas. "
"Quaisquer prisões no passado?"
"Creeley? Não. E eu ligou para sua mulher. Ela disse que nunca o viu fazendo algum tipo de droga. Mas um monte de usuários podem manter um segredo muito bem. Concessionárias definitivamente pode se eles não utilizar o produto a si mesmos. "
O inspetor deu de ombros. "É claro que poderia ser completamente inocente. Talvez Creeley acabou de conhecer um conhecimento do negócio no St. James. Você mencionou que ele estava discutindo com alguém lá pouco antes de morrer? "
"Parece que maneira."
"E assim um de seus negócios foi ruim. Imobiliária ou algo assim. Talvez não tenha nada a ver com a One One Eight. "
Sachs concordou com a cabeça enfaticamente. "Absolutamente. Poderia ser uma pura coincidência que o St. James é um ponto de encontro para os policiais. Creeley poderia ter sido morto porque ele pegou dinheiro emprestado de pessoas erradas ou foi testemunha de algo ".
Wallace olhou pela janela para o céu brilhante, frio. "Com a morte, eu acho que nós temos que saltar sobre isso. Rápido. Vamos IAD envolvido. "
Assuntos Internos seria o equipamento lógico para investigar qualquer crime envolvendo a polícia. Mas Sachs não queria isso, pelo menos não

neste momento. Ela transformar o caso para eles mais tarde, mas não até que ela pregou os perps ela mesma.
Flaherty tocou a caneta em mármore, uma vez mais, em seguida, pareceu pensar melhor. Os homens podem fugir com todos os tipos de maneirismos descuidados; as mulheres não podem dar ao luxo de, não a este nível. Com os dedos derrubado em unhas bem cuidadas, o polonês claro, Flaherty colocou a pena em sua gaveta superior. "Não, não IAD."
"Por que não?", Perguntou Wallace.
O inspetor sacudiu a cabeça. "É muito perto do One One Eight. Palavra poderia voltar. "
Wallace assentiu com a cabeça lentamente. "Se você acha que é melhor."
"Eu faço."
Mas a exaltação de Sachs que Assuntos Internos não estava indo tomar sobre o caso dela não durou muito tempo. Flaherty acrescentou: "Eu vou encontrar alguém aqui para entregá-lo. Alguém sênior. "
Sachs hesitou apenas um momento. "Eu gostaria de dar seguimento a isso, Inspector."
Flaherty disse: "Você é novo. Você nunca lidou com qualquer coisa interna.
"Assim, a inspector'd vindo a fazer sua lição de casa também. "These're diferentes tipos de casos."
"Eu entendi aquilo. Mas eu posso lidar com isso "Sachs estava pensando:. Eu sou o único que quebrou o caso. Eu tenho tido até aqui. E é o meu primeiro homicídio. Goddamn-lo, não levá-la para longe de mim.
"Este não é apenas trabalho cena do crime."
Calmamente ela disse: "Eu sou investigador principal no homicídio Creeley. Eu não estou fazendo o trabalho de tecnologia. "
"Ainda assim, eu acho que é melhor. . . . Assim. Se você pudesse me obter todos os arquivos de caso, tudo o que você tem. "
Sachs estava sentada em frente, a unha índice cavando em seu polegar. O que ela poderia fazer para manter o caso?
Foi então que o vice-prefeito franziu a testa. "Aguarde. Você não é o único que funciona com que ex-policial na cadeira de rodas? "
"Lincoln Rhyme. Está certo."
Ele considerou isso por um momento e depois olhou para Flaherty. "Eu digo deixá-la correr com ele, Marilyn."
"Por quê?"
"Ela tem uma reputação de ouro sólido."

"Nós não precisamos de uma reputação. Precisamos de alguém com experiência. Sem ofensa."
"Não levei", Sachs respondeu uniformemente.
"Estas são questões muito sensíveis. Inflamatório. "
Mas Wallace gostei de sua ideia. "O mayor'd adorar. Ela está associada com Rima e ele é bom de imprensa. E ele é civil. People'll olhar para ele como se ela fosse um investigador independente. "
Pessoas. . . significando repórteres, Sachs compreendido.
"Eu não quero um grande, investigação confuso", disse Flaherty.
Sachs disse rapidamente, "Não vai ser. Eu tenho apenas um funcionário a trabalhar comigo. "
"Quem?"
"Out of Patrol. Ronald Pulaski. Ele é um bom homem. Jovem, mas bom. "
Depois de uma pausa Flaherty perguntou: "Como você procederia?"
"Saiba mais sobre a conexão de Creeley com a One One Eight eo St. James. E sobre a sua vida, ver se há poderia ter sido outro motivo para matá-lo. Eu quero falar com o seu parceiro de negócios. Talvez houvesse um problema com clientes ou algum trabalho que ele estava fazendo. E precisamos saber mais sobre a conexão entre Creeley e as drogas. "
Flaherty não estava completamente convencido, mas ela disse, "Ok, vamos tentar o seu caminho. Mas você me manter informado. Eu e mais ninguém ".
Uma enorme sensação de alívio inundou Sachs. "Claro."
"Informado por telefone ou pessoalmente. Nenhum e-mails ou mensagens. . . "Flaherty franziu a testa. "Uma coisa, você tem quaisquer outros casos no seu prato?"
Os inspectores não subir a este nível, sem um sexto sentido. A mulher pediu a pergunta Sachs estava esperando que ela não iria.
"Estou ajudando no homicídio-o relojoeiro."
Flaherty franziu a testa. "Oh, você está em que um? Eu não sabia disso. . . . Comparado com um fazedor de série, esta situação St. James não é tão importante. "
As palavras de rima, ecoando: Seu caso é mais frio que o Relojoeiro. . . .
Wallace foi perdido em pensamentos por um momento. Então ele olhou para Flaherty. "Eu acho que temos que ser adultos aqui. O que vai parecer pior para a cidade? Um homem que mata algumas pessoas ou um escândalo no departamento de polícia de que a imprensa quebra antes de

controlá-la? Repórteres ir para policiais corruptos como tubarões após sangue. Não, eu quero seguir em frente este. Grande."
Sachs freado com o comentário de Wallace-mata algumas pessoas, mas ela não podia negar que seus objetivos eram os mesmos. Ela queria ver o caso Creeley até o fim.
Pela segunda vez em um dia ela encontrou-se dizendo: "Eu posso lidar com ambos os casos. Eu prometo a você que não vai ser um problema. "
Em sua mente, ela ouviu uma voz dizendo cético, deixou-nos esperança, Sachs.

Capítulo 9

Imagem Amelia Sachs recolhidos Ron Pulaski de Rhyme de, um seqüestro ela reuniu o criminalista não estava muito satisfeito sobre, embora o novato não parecia muito ocupado no momento.
"Como você teve seu fast've até?" Pulaski tocou o painel de seu Camaro 1969 SS. Então, ele disse rapidamente, "Eu quero dizer 'isso,' não 'ela'."
"Você não precisa ser tão politicamente correto, Ron. Eu estive com clock de uma oitenta e sete. "
"Uau."
"Você gosta de carros?"
"Mais, eu gosto de ciclos, você sabe. Meu irmão e eu tinha dois deles quando estávamos no colégio ".
"Matching?"
"O quê?"
"Os ciclos".
"Oh, porque nós somos gêmeos, você quer dizer. Naw, nós nunca fizemos isso. Vestir iguais e outras coisas. Mamãe queria que nós, mas estávamos idiota o suficiente como era. Ela ri agora, é claro,'cause de nossos uniformes. De qualquer forma, quando nós estávamos montando, não era como nós poderíamos simplesmente sair e comprar tudo o que queríamos, dois correspondentes 850s Hondas ou o que quer. Temos tudo o que podia, segunda ou terceira mão. "Ele deu um sorriso malicioso. "Uma noite, Tony estava dormindo, eu escapei para a garagem e trocou os motores. Ele nunca pegou. "
"Você ainda montar?"
"Deus dá-lhe uma escolha: crianças ou motocicletas. A semana após

Jenny ficou grávida, um cara de sorte em Queens tem-se um verdadeiro bem Moto Guzzi a um bom preço. "Ele sorriu. "Com um motor particularmente doce."
Sachs riu. Em seguida, ela explicou sua missão. Havia várias pistas que ela queria fazer o acompanhamento: O outro barman no St. James-Gerte foi seu nome, estaria chegando no trabalho e em breve Sachs precisava falar com ela. Ela também queria falar com o parceiro de Creeley, Jordan Kessler, que retornava de sua viagem de negócios Pittsburgh.
Mas, primeiro, havia uma outra tarefa.
"Como você gostaria de ir disfarçado?", Ela perguntou.
"Bem, tudo bem, eu acho."
"Alguns dos membros da tripulação do One One Eight poderia ter obtido uma olhada em mim no St. James. Então essa é até você. Mas você não vai usar todos os fios, qualquer coisa assim. Nós não estamos ficando provas, apenas a informação. "
"O que eu faço?"
"Na minha maleta. No banco de trás. "Ela downshifted duro, derrapou através de uma vez, endireitou o carro poderoso. Pulaski pegou a maleta do chão. "Entendi."
"Os trabalhos na parte superior."
Ele balançou a cabeça, olhando-os. O título em um formulário de aparência oficial era Controle de Estoque Evidence perigosos. Acompanhando foi um memorando que explicou sobre um novo procedimento para fazer verificações pontuais periódicas de provas perigosos, como armas de fogo e produtos químicos, para se certificar de que eles foram devidamente contabilizados.
"Nunca ouvi falar sobre isso."
"Não, porque eu inventei." Ela explicou que o objetivo era dar-lhes uma desculpa credível para ir às entranhas da Precinct 118 e comparar os registros de provas com a prova realmente presente.
"Diga a eles que você está verificando todas as provas, mas o que eu quero que você olhar é o histórico dos narcóticos that've sido apreendidos no ano passado. Anote o perp, data, quantidade e as prisões. Vamos compará-lo com disposição relatório do procurador do distrito nos mesmos casos. "
Pulaski estava balançando a cabeça. "Então, nós vamos saber se algum tipo de droga desapareceu entre o momento em que foram registrados no

e quando o criminoso foi a julgamento ou foi pleiteada para fora. . . . Ok, isso é bom. "
"Acredito que sim. Nós não vai necessariamente sabe quem os levou mas é um começo. Agora, vá jogar espião. "Ela parou um quarteirão de distância do 118, em uma rua pobre de cortiços no East Village. "Você confortável com isso?"
"Nunca fiz nada parecido com isso, tenho que dizer. Mas, com certeza, eu vou dar-lhe um tiro. "Ele hesitou, olhando para a forma, então respirou fundo e saiu do carro.
Quando ele se foi, Sachs fez algumas chamadas para confiável e discreto, colegas no NYPD, do FBI e da DEA para ver se algum crime organizado, homicídio ou narcóticos casos no 118 tinha caído ou foram paralisadas em circunstâncias que possam estar suspeito. Ninguém tinha ouvido falar de nada parecido, mas as estatísticas revelaram que, apesar de sua brilhante recorde convicção, não tinha havido muito poucos crime organizado investigações fora da casa. O que sugere que os detetives poderiam estar protegendo gangues locais. Um agente do FBI disse a ela que alguns da multidão tradicional vinha fazendo incursões no East Village, mais uma vez, agora que ela estava se tornando gentrified.
Sachs, em seguida, chamou uma amiga dela executando uma força-tarefa de gangues em Midtown. Ele disse a ela que havia dois principais posses no East Village e um jamaicano, um Anglo. Ambos tratados em metanfetamina e coque e não hesitaria em matar uma testemunha ou tirar alguém que tinha tentado enganá-los ou não estava pagando a tempo. Ainda assim, o detetive disse, encenando uma morte para parecer um suicídio por enforcamento simplesmente não era o estilo de uma das gangues. Eles cap-lo no local com um Mac-10 ou uma Uzi e cabeça para um Red Stripe ou um Jameson.
Pouco tempo depois, voltou Pulaski, com seus típicos volumosas notas. Este menino escreve para baixo tudo, Sachs refletida.
"Então, como foi?"
Pulaski estava lutando para não sorrir. "Ok, eu acho."
"Você acertou em cheio, hm?"
Um encolher de ombros. "Bem, o sargento não ia me deixar entrar, mas eu dei-lhe esse olhar, como o que o hell're você está fazendo, me parando. Você deseja chamar Delegacia Plaza e diga-lhes que eles não estão recebendo os formulários graças a você? Ele apoiou direita para baixo. Me

surpreendeu."
"Bom trabalho." Ela bateu o punho à sua, e ela podia ver o quão satisfeito o jovem estava em sua performance.
Sachs se afastou do meio-fio e eles se dirigiram para fora do East Village. Quando ela pensou que eles foram longe o suficiente da casa, ela parou e eles começaram a comparar os dois conjuntos de números.
Depois de dez minutos que tinham os resultados. As quantidades observadas no log delegacia e relatório da promotoria eram muito próximos. Apenas cerca de seis ou sete onças de maconha e quatro de cocaína estavam desaparecidos, ao longo de todo o ano.
Pulaski disse: "E nenhum dos registros de evidências parecia adulterada. Eu percebi que poderia ser algo que procurar muito. "
Então, um motivo-que a tripulação St. James e Creeley estavam vendendo drogas impulsionaram a partir de evidências armário-não era do 118 em jogo. Este pequeno montante em falta poderia ter sido perdida por causa de testes da cena do crime ou derrames ou exploração madeireira impreciso na cena do crime.
Mas mesmo se os policiais não estavam roubando a partir do armário, eles ainda poderia ter lidado, é claro. Talvez os policiais marcaram os medicamentos diretamente de uma fonte. Ou eles foram perped em um busto antes de serem registrados em evidência. Ou se Creeley poderia ter sido o fornecedor.
Primeira operação secreta de Pulaski respondeu uma pergunta, mas outros permaneceram.
"Ok, frente e para cima, Ron. Agora, me diga, você quer um barman ou um empresário? "
"Eu realmente não me importo. Que tal jogarmos uma moeda? "
Imagem

"O Relojoeiro provavelmente comprou os relógios em Relógios de Hallerstein," Mel Cooper anunciou a Rima e Sellitto, desligando o telefone. "O Distrito Flatiron."
Antes que ele tinha sido arrastado por Sachs sobre o caso Creeley, Pulaski tinha rastreou o atacadista Nordeste para Arnold produtos. O chefe da empresa de distribuição tinha acabado de retornar a chamada do rookie.
Cooper relatou que o distribuidor não manter registros por número de

série, mas que, se os relógios tinham sido vendidos na área de Nova York, que teria sido a Hallerstein de, a única saída lá. A loja foi localizado ao sul de Midtown, no bairro com o nome do edifício triangular histórico na Quinta Avenida e Vigésima Terceira Street, que se assemelhava a um flatiron à antiga.
"Confira a loja", Rhyme instruído.
Cooper procurou online. Hallerstein de não ter o seu próprio site, mas foi listado em vários sites que vendiam relógios antigos e relógios. Tinha sido em funcionamento há anos. O proprietário era um homem chamado Victor Hallerstein. Uma verificação sobre ele revelou nenhum registro. Sellitto soco no bloco chamador ID e chamou, não identificando-se, apenas para verificar as horas de loja. Ele fingiu que tinha sido antes e perguntou se ele estava falando com Hallerstein si mesmo. O homem disse que era. Sellitto agradeceu e desligou.
"Eu vou falar com ele, ver o que ele tem a dizer." Sellitto vestiu o casaco. Era sempre melhor cair em testemunhas inesperadamente. Telefonando para frente deu-lhes uma oportunidade para pensar em mentiras, ou não tinha nada a esconder.
"Espere, Lon", disse Rima.
O grande detetive olhou seu caminho.
"E se ele não vender o relógio para a Relojoeiro?"
Sellitto assentiu. "Sim, eu pensei que o que-se que ele é o relojoeiro ou um parceiro ou amigo dele?"
"Ou talvez ele está por trás de toda a coisa e de trabalho do Relojoeiro para ele."
"Pensei nisso também. Mas, hey, não se preocupe. Eu tenho-o coberto. "
Imagem

Com uma trilha sonora pulsante de música de harpa irlandesa em seus ouvidos, California Bureau of Investigation agente Kathryn Dança estava distraída olhando as ruas de menor fluxo passado Manhattan, em rota para o Aeroporto Kennedy.
Decorações de Natal, luzinhas e papelão brega.
Amantes também. De braços dados, gloved mãos nas mãos enluvadas.
Compra para fora. De férias.
Ela estava pensando em Bill. Se perguntou se ele teria gostado-lo aqui. Engraçado, as pequenas coisas que você lembra tão perfeitamente,

mesmo depois de dois anos e meio, o que é um enorme abismo de tempo tão em outras circunstâncias.
Sra Swenson?
Esta é Kathryn Dança. O nome do meu marido é Swenson.
Oh. Bem, este é o sargento Wilkins. CHP.
Por que a Polícia Rodoviária chamá-la em casa e não se referem a ela como Agente de dança?
Para sempre desafiou na cozinha, Dance estava fazendo o jantar, cantando uma música Roberta Flack, sotto voce, e tentando descobrir um anexo de processador de alimentos. Ela estava fazendo sopa de ervilhas.
Eu tenho medo eu tenho que te dizer uma coisa, Sra Dança. É sobre o seu marido.
Segurando o telefone na mão, o livro de receitas na outra, ela parou de se mexer e olhou para a receita como ela tomou em suas palavras. Dança poderia ainda imaginar a página no livro de receitas perfeitamente, embora ela lê-lo apenas que uma vez. Ela ainda lembrou-se da legenda sob a foto.
A, saborosa sopa saudável que você pode agitar em nenhum momento. E é nutritivo também.
Ela poderia fazer a sopa da memória.
Embora ela nunca teve.
Kathryn Dança sabia que seria ainda algum tempo até que ela curou-bem, "curar" foi a palavra usada seu conselheiro do sofrimento. Mas isso não estava certo, porque você nunca curou, ela tinha vindo a perceber. Uma cicatriz que substitui cortou pele ainda é uma cicatriz. Com o tempo a dormência substitui a dor. Mas a carne é mudada para sempre.
Dança sorriu para si mesma agora, na cabine, como ela observou que ela cruzou os braços e se enrolou seus pés. Um especialista kinesics sabe o que esses gestos são tudo.
As ruas pareciam idênticos para seus escuros canyons, cinza e marrom escuro, pontuado com néon brilhante: ATM. Buffet de salada. Nails US $ 9,95. Tal contraste com a Península de Monterey, com pinheiros e carvalhos e eucaliptos e manchas de areia pontilhada com groundcover suculentos. A passagem do táxi Chevy mau cheiro era lento. A cidade em que vivia, Pacific Grove, era uma aldeia vitoriana de 120 milhas ao sul de San Francisco. Preenchida com dezoito mil almas e aninhado entre chique Carmel e Monterey trabalhador, da fama Cannery Row de Steinbeck, Pacific Grove poderia ser percorrido no tempo que tinha tomado o táxi para

conduzir quatro blocos.
Olhando para as ruas da cidade, ela estava pensando, escuro e congestionada, caótica, absolutamente frenética, sim. . . Ainda assim, ela amava Nova York. (Ela era, afinal, um viciado em pessoas, e ela nunca tinha visto tantos deles em um só lugar.) A dança se perguntou como as crianças iriam responder à cidade.
Maggie iria para ele, Dance sabia, sem dúvida. Ela poderia facilmente imaginar a dez anos de idade, seu pigtail varrendo frente e para trás enquanto ela estava no meio da Times Square e olhou de outdoors para os transeuntes para vendedores ambulantes de tráfego aos teatros da Broadway, encantado.
Wes? Ele seria diferente. Ele tinha doze anos e tinha tido um momento difícil desde que seu pai morreu. Mas, finalmente, o seu humor e confiança parecia estar voltando. Na última dança tinha sido confortável o suficiente para deixá-lo com seus avós enquanto ela foi para o México sobre a extradição seqüestrador, sua primeira viagem internacional desde a morte de Bill. De acordo com a mãe de dança, ele parecia muito bem quando ela estava fora e então ela agendado um seminário aqui; a polícia de NYPD e estadual tinha sido depois ela por um ano para apresentar um na área.
Ainda assim, porém, ela sabia que teria que manter um olho sobre o garoto magro e bonito, com cabelos encaracolados e olhos verdes de dança. Ele continuou a crescer mal-humorado às vezes, individual e com raiva. Alguns dos que a adolescência macho típico, alguns dos que o resíduo de perder seu pai em uma idade jovem. Comportamento típico, seu conselheiro tinha explicado, nada para se preocupar. Mas Dança sentiu que pode demorar um pouco de tempo antes que ele estaria pronto para o caos de Nova York, e ela nunca empurrá-lo. Quando ela chegou em casa ela perguntar-lhe se ele queria visitar. Dança não conseguia entender pais que pareciam acreditar que eles precisavam encantamentos mágicos ou psicoterapia para descobrir o que seus filhos queriam. Tudo que você realmente precisava fazer era perguntar e ouvir atentamente as suas respostas.
Yep, Dance decidiu que, se ele estava confortável, ela trazê-los aqui de férias no próximo ano, antes do Natal. Uma menina Boston, nascido e criado, a principal objeção de dança para a costa central da Califórnia foi a falta de estações. O clima foi adorável, mas para os feriados você sonhava com a mordida do frio em seu nariz e boca, as tempestades de neve, os

logs de incandescência na lareira, a geada spiderwebbing as janelas.
Dança foi agora retirado do seu devaneio pelo chilrear musical de seu telefone celular, que mudou frequentemente uma piada pelos filhos (embora a regra-Never número um programar o telefone de um policial para SILENT-foi respeitado).
Ela olhou para identificador de chamadas.
Hm. Interessante. Sim ou não?
Kathryn Dança cedeu ao impulso e aperte o botão RESPOSTA.

Capítulo 10

Imagem Enquanto dirigia, o grande detetive mexia, ele tocou sua barriga, ele puxou o colarinho.
Kathryn Dança levou na linguagem corporal de Lon Sellitto enquanto dirigia o desmarcado Crown Vic-o mesmo veículo oficial que tinha na Califórnia-rápido pelas ruas de Nova York, luzes piscando grade, nenhuma sirene.
A chamada ela tinha tomado na cabine foi dele, mais uma vez, perguntando se ela iria ajudá-los no caso. "Eu sei que você tem um voo, eu sei que você tem que ir para casa, mas. . . "
Ele explicou que tinham descoberto uma possível fonte para os relógios deixadas em cenas de crime do relojoeiro e queria que ela entrevistar o homem que poderia ter vendido-los. Havia uma possibilidade, embora ligeira, que ele tinha alguma ligação com o relojoeiro e eles queriam a opinião dela sobre ele.
Dança tinha debatido apenas um breve momento antes de concordar. Ela lamentou sua saída abrupta de moradia de Lincoln Rhyme antes; Kathryn Dança odiava deixando um caso inacabado, mesmo que não era dela. Ela teve o táxi vire-se e voltar a rima do, onde Lon Sellitto estava esperando por ela.
Agora, no carro do detetive, Dance perguntou: "Foi idéia sua que me chamar, não foi?"
"Como assim?", Perguntou Sellitto.
"Não Lincoln. Ele não tem certeza do que fazer com mim. "
Sua pausa de um segundo era um sinal intermitente. Sellitto disse: "Você fez um bom trabalho com esse testemunho, Cobb."
Dança sorriu. "Eu sei que eu fiz. Mas ele não é certo o que fazer de mim. "

Outra pausa. "Ele gosta de sua evidência."
"Todo mundo tem seus pontos fracos."
O detetive riu. Ele bateu o botão da sirene e acelerou através de uma luz vermelha.
Enquanto dirigia, Dance olhou para ele, viu suas mãos e olhos, ouviu a sua voz. Ela avaliou: Ele é realmente obcecado com a obtenção do Relojoeiro, e os outros casos, sem dúvida, sentado em sua mesa agora são tão insubstancial como vapor. E, como ela observou quando ele estava em sua aula de ontem, ele foi perseguido e esclarecido, com nenhum problema, tendo tanto tempo quanto ele precisava para entender um problema ou para obter um direito técnica de interrogatório; se alguém ficou impaciente com ele, bem, isso era problema deles.
Sua energia está nervoso, mas muito diferente da de Amelia Sachs, que tem problemas de danos. Ele resmunga por força do hábito, mas ele é essencialmente um homem muito conteúdo.
Isso era algo Dança fez automically, a análise. Um gesto, um olhar, uma declaração de improviso tornou-se a ela outra peça de quebra-cabeça que miraculoso que era um ser humano. Ela era geralmente capaz de desligá-lo quando ela desejou-não é divertido estar fora por um Pinot Grigio ou cerveja Anchor Vapor e encontrar-se analisar seus amigos bebendo (e é muito menos divertido para eles). Mas às vezes os pensamentos fluíam; este hábito foi com o território de ser Kathryn Dança.
As pessoas viciado. . .
"Você tem uma família?", Perguntou.
"Duas crianças, sim."
"E qual é o seu marido faz?"
"Eu sou uma viúva." O trabalho de dança estava reconhecendo o efeito de diferentes tons de voz, e ela agora entregue estas palavras de uma forma particular, tanto de improviso e grave, que ele levaria para dizer "eu não quero falar sobre isso "Um aperto mulher pode seu braço em simpatia.; Sellitto fez o que a maioria de seu sexo seria: murmurou um genuíno mas inábil "sorry" e mudamos. Ele começou a falar sobre as provas que tinha encontrado no caso e os condutores, que eram principalmente nonleads. Ele era engraçado e rude.
Ah, Bill. . . Sabe o que? Eu acho que Você teria gostei desse cara.
Dança sabia que ela fez.

Ele disse a ela sobre a loja onde era provável que os relógios veio. "Eu estava dizendo, nós não pensamos desta Hallerstein o fazedor. Mas isso não significa que ele não está envolvido. Há uma chance de que poderia ficar um pouco, você sabe, peludo ".
"Eu não estou armado," Dance apontou.
As leis sobre o porte de armas de uma jurisdição a outra são muito rigorosos ea maioria dos policiais são proibidos de trazer armas de seu estado de origem para outro. Não que isso importasse; Dança nunca tinha disparado sua Glock, exceto na faixa e esperava ser capaz de dizer o mesmo em sua festa de aposentadoria.
"Eu vou ficar perto", Sellitto tranquilizou.
Relógios de Hallerstein sentou-se, por si só, no meio de um bloco sombrio ao lado de algumas lojas atacadistas e armazéns. Ela olhou para o lugar. A fachada do edifício foi coberto com a pintura sarnento e sujeira, mas dentro da janela da loja de Hallerstein, protegida por barras de aço de espessura, os relógios exibidos foram impecáveis.
Enquanto caminhavam para a porta Dança disse: "Se você não se importa, Detective, você estabelece as credenciais, então deixe-me lidar com as coisas. Isso está bem? "
Alguns policiais, em seu território local, teria tido um problema com ela assumir. Ela percebeu, porém, que não iria Sellitto (ele tinha auto-confiança para queimar), mas ela precisava para fazer a pergunta. Ele respondeu: "É seu, você sabe, jogo de bola. É por isso que chamei ".
"Eu vou dizer algumas coisas que soam um pouco estranho. Mas é parte do plano. Agora, se eu sentir que ele é o criminoso, eu vou inclinar para a frente e se entrelaçam os dedos. "Um gesto que iria fazê-la mais vulnerável e colocar o assassino subconscientemente a facilidade menos propensos a ir para uma arma. "Se eu acho que ele é inocente, eu vou levar minha bolsa no meu ombro e colocá-lo em cima do balcão."
"Entendi."
"Pronta?"
"Depois de você."
Dança apertou um botão e eles foram zumbiam na loja. Era um lugar pequeno, cheio de todo o tipo de relógio que se possa imaginar: relógios de parede, relógios de mesa de altura similares, mas menores, esculturas ornamentadas contendo relógios, relógios elegantes, de estilo moderno, uma centena de outros, bem como cinquenta ou sessenta

relógios imaculadas.
Eles caminharam até a parte de trás, onde um homem atarracado, careca, cerca de sessenta, os observava cautelosamente atrás de um balcão. Ele estava sentado na frente de um mecanismo de relógio desmontado que ele estava trabalhando.
"Afternoon", disse Sellitto.
O homem assentiu. "Olá."
"Sou o detetive Sellitto com o departamento de polícia e este é o agente Dance". Sellitto mostrou seu ID. "Você é Victor Hallerstein?"
"Isso é certo." Ele tirou um par de óculos com uma lente de aumento adicional em uma haste ao lado e olhou para o distintivo de Sellitto. Ele sorriu, com a boca, embora não seus olhos, e ele balançou as mãos.
"Você é o proprietário?", Perguntou Dança.
"Owner, certo. Cozinheiro-chefe e lavadora de garrafas. Eu tive a loja para dez anos. Mesmo local. Quase onze. "
Informações desnecessárias. Muitas vezes, um sinal de decepção. Mas também poderia simplesmente ter sido oferecido, porque ele estava desconfortável com o aparecimento inesperado de dois policiais. Uma das regras mais importantes kinesics é que um único gesto ou comportamento significa muito pouco. Você não pode avaliar com precisão uma resposta isoladamente, mas somente olhando "clusters" - por exemplo, a linguagem corporal de cruzar os braços tem de ser considerado à luz do contato com os olhos do sujeito, o movimento da mão, tom de voz e a substância de que ele está dizendo, bem como sua escolha de palavras.
E, para ser significativo, o comportamento tem de ser consistente quando os mesmos estímulos são repetidos.
Análise cinésica, Kathryn Dança iria lecionar, não se trata de home runs; trata-se de um jogo bem jogado de forma consistente.
"Como posso ajudá-lo? A polícia, hein? Outro assalto ao redor do bairro? "
Sellitto olhou para Dance, que não respondeu, mas deu uma risada e olhou em volta. "Eu nunca vi tantos relógios em um lugar em minha vida."
"Foram vendê-los por um longo tempo."
"São todos para a venda?"
"Faça-me uma oferta que não posso recusar." Uma risada. Então: "Sério,

alguns eu não iria vender. Mas a maioria, com certeza. Ei, é uma loja, certo? "
"Isso é lindo."
Ele olhou para o que ela estava indicando. Um estilo Art Nouveau em metal dourado, com uma cara simples. "Seth Thomas, feito em dezenove oh cinco. Elegante, confiável. "
"Caro?"
"Trezentos. É apenas a placa de ouro, produzido em massa. . . . Agora, você quer caro? "Hallerstein apontou para um relógio de cerâmica, em rosa, azul e roxo, pintado com flores. Dança achei irritantemente berrante. "Cinco vezes mais."
"Ah."
"Eu vejo essa reação. Mas no mundo do relógio coleta, brega de um homem é a arte de outro homem. "Ele sorriu. O cuidado e preocupação não tinham ido embora, mas Hallerstein foi um pouco menos defensiva.
Ela franziu a testa. "Ao meio-dia o que você faz? Usar tampões de ouvido? "
Uma risada. "A maioria deles, você pode fechar os sinos fora. O cuckoos're os que me enlouquecem. Por assim dizer."
Ela pediu mais algumas perguntas sobre seu negócio, arquivando uma biblioteca de gestos e olhares e tons e palavras-estabelecer a linha de base para o seu comportamento.
Finalmente, mantendo seu tom de conversa, ela perguntou: "Senhor, nós gostaríamos de saber:? Será que alguém comprar recentemente dois relógios como este" Ela mostrou a ele a foto de um dos relógios Arnold Produtos à esquerda na cena do crime. Seus olhos digitalizada dele, enquanto olhava para a foto, o rosto neutro. Ela decidiu que ele estava estudando-o por muito tempo, uma indicação de que sua mente estava envolvida em um debate.
"Não posso dizer que me lembro. Eu vendo um monte de relógios, acredite em mim ".
Defeituoso memória de uma bandeira para o estado de tensão de negação em uma pessoa enganosa, assim como Ari Cobb anteriormente. Seus olhos examinaram a foto de novo com cuidado, como se estivesse tentando ser útil, mas seu ombro se voltou para ela um pouco, com a cabeça mergulhada e sua voz subiu de tom. "Não, eu realmente não penso assim. Desculpe, eu não posso ajudar. "

Ela sentiu que ele era enganosa, não só dos kinesics mas sua resposta reconhecimento (no caso dele, o rosto neutro, o que desviou da sua linha de base expressiva); mais provável é que ele sabia que o relógio. Mas ele era enganoso porque ele simplesmente não queria se envolver, ou porque ele vendeu relógios para alguém que ele achava que poderia ser um criminoso, ou porque ele estava envolvido nos assassinatos si mesmo?
Mãos Juntas na frente dela, ou a bolsa no balcão?
Para determinar o tipo de personalidade, Dance tinha qualificado a testemunha relutante no início, Cobb, como uma pessoa extrovertida; Hallerstein era o oposto, um introvertido, alguém que toma decisões baseadas na intuição e emoção. Ela chegou a esta conclusão sobre o comerciante por causa de sua paixão clara para seus relógios eo fato de que ele era apenas um empresário de sucesso moderado (que preferia vender o que ele amava de executar uma operação de mercado de massa e fazer mais lucro).
Para obter um introvertido para dizer a verdade, ela teria de se relacionar com ele, fazer ele se sentir confortável. Um ataque como o de Cobb faria Hallerstein congelar instantaneamente.
Dança suspirou, seus ombros caindo. "Você era a nossa última esperança." Ela suspirou, olhando para Sellitto, que, abençoá-lo, deu uma boa interpretação de um policial decepcionado, sacudindo a cabeça com uma careta.
"Espero que?", Perguntou Hallerstein.
"O homem que comprou esses relógios cometido um crime muito grave. Eles são os únicos leads reais que temos. "
A preocupação de que floresceu no rosto de Hallerstein parecia genuíno, mas Kathryn Dança tinha encontrado uma grande quantidade de bons atores. Ela colocou o papel de volta em sua bolsa. "Esses relógios foram encontrados ao lado de suas vítimas de homicídio."
Olhos congelado por um momento. Esta é uma estressada lojista que temos de nós mesmos aqui.
"Murder?"
"Está certo. Duas pessoas foram mortas na noite passada. Os relógios poderia ter sido deixado como mensagens de algum tipo. Não temos certeza. "Dance franziu a testa. "A coisa toda é bastante confuso. Se eu estivesse indo para assassinar alguém e deixar uma mensagem que eu

não iria escondê-lo trinta pés de distância da vítima. Eu deixá-lo muito mais perto e em campo aberto. Então, nós apenas não sabemos. "
Dança assistiu sua reação com cuidado. Para ela distorção calculada, Hallerstein deu a mesma resposta que faria alguém familiarizado com a situação, um aceno de cabeça na tragédia, mas nenhuma outra reação. Se ele tivesse sido o assassino, ele provavelmente teria dado um reconhecimento resposta, geralmente centrado em torno dos olhos e nariz-que suas palavras não coincidia com o seu conhecimento dos fatos. Ele teria pensado: Mas o assassino deixou-o pelo corpo; por que alguém movê-lo? E esse pensamento teria sido acompanhada por gestos muito específicas e linguagem corporal.
Um bom enganador pode minimizar uma resposta de reconhecimento de modo que a maioria das pessoas não está ciente disso, mas o radar de dança estava operando com força total e ela acreditava que o revendedor passou no teste. Ela estava convencida de que ele não tinha sido nas cenas de crime ou sabia o relojoeiro.
Ela colocou a bolsa sobre o balcão.
Lon Sellitto moveu a mão para longe de seu quadril, onde tinha sido descansando.
Mas seu trabalho tinha apenas começado. Eles haviam estabelecido que o comerciante não era o assassino e não o conhecia, mas ele definitivamente tinha informações.
"Senhor. Hallerstein, as pessoas que foram mortas morreram de maneiras muito desagradáveis ".
"Espere, eles estavam na notícia, certo? Um homem foi esmagado? E então alguém foi jogado no rio. "
"Certo."
"E. . . que o relógio estava lá? "
Quase "meu" relógio. Mas não é bem assim.
Jogue o peixe com cuidado, ela disse a si mesma.
Ela assentiu com a cabeça. "Achamos que ele vai machucar alguém novamente. E como eu disse, você era a nossa última esperança. Se nós temos que rastrear outros comerciantes que poderia ter vendido o assassino os relógios que poderia levar semanas. "
O rosto de Hallerstein nublado.
Desânimo é facilmente reconhecido no rosto de uma pessoa, mas pode surgir em resposta a muitas emoções-simpatia diferentes, dor, decepção,

tristeza, apenas kinesics constrangimento e pode revelar a fonte, se o sujeito não se voluntariar a informação. Kathryn Dance Now examinou os olhos do homem, os dedos acariciando o relógio na frente dele, sua língua tocando o canto dos lábios. De repente, ela entendeu: Hallerstein estava exibindo a resposta fuga ou luta.
Ele estava com medo, para sua própria segurança.
Entendi.
"Senhor. Hallerstein, se você pudesse se lembrar de nada para nos ajudar, nós garantimos que você estavam a salvo ".
Um olhar sobre Sellitto, que assentiu. "Oh, você aposta. Nós vamos colocar um policial fora de sua loja se precisarmos. "
O homem infeliz brincou com uma pequena chave de fenda.
Dança tirou a foto de sua bolsa novamente. "Você poderia ter um outro olhar? Veja se você consegue se lembrar de nada. "
Mas ele não precisa de olhar. Sua postura cedeu levemente, recuando no peito, cabeça para a frente. Hallerstein correu para o estado de resposta de aceitação. "Sinto muito. Eu menti."
Que você quase nunca ouvida. Ela tinha dado a ele a chance de afirmar que ele olhou para a foto muito rápido ou estava confuso. Mas ele não se importava com isso. Não passe adiante, era tempo de confissão, pura e simples.
"Eu sabia que o relógio imediatamente. A coisa é, porém, ele disse que se eu disse a ninguém, ele iria voltar, ele iria me machucar, ele destruir todos os meus relógios, toda a minha coleção! Mas eu não sabia nada sobre qualquer assassinato. Eu juro! Eu pensei que ele era uma manivela. "Sua mandíbula estava tremendo e ele colocou a mão na caixa do relógio que ele estava trabalhando. Um gesto que dança interpretada para significar que ele estava desesperadamente em busca de conforto.
Ela sentiu algo mais também. Especialistas cinésicos tem que julgar se as respostas do sujeito são adequadas às questões que já foram feitas ou os fatos que tenho dito. Hallerstein estava preocupado com os assassinatos, sim, e com medo de si mesmo e seus tesouros, mas sua reação foi fora de proporção com o que tinham vindo a discutir.
Ela estava prestes a explorar esta quando o comerciante relógio explicou exatamente por que ele estava tão chateado.
"Ele está deixando esses relógios nos locais onde ele mata suas

vítimas?", Perguntou Hallerstein.
Sellitto assentiu.
"Bem, eu tenho que lhe dizer." Sua voz apertou e ele continuou em um sussurro. "Ele não apenas comprar dois relógios. Ele comprou dez. "

Capítulo 11
Imagem "Quantos?", Disse Rima, balançando a cabeça enquanto ele repetiu o que Sellitto acabara de lhe dizer. "Ele está planejando dez vítimas?"
"Parece que sim."
Sentado em cada lado da rima no laboratório, Kathryn Dance e Sellitto mostrou-lhe o retrato falado do Relojoeiro que o detetive tinha feito na loja de relógio, usando AFE-Electronic Facial Identificação Tecnologia, uma versão computadorizada do antigo Identi-Kit, que reconstruiu características de um suspeito de prompts de testemunhas. A imagem era de um homem branco em seus anos quarenta atrasados ou início dos anos cinquenta, com um rosto redondo, duplo queixo, nariz grosso e olhos azuis excepcionalmente leves. O comerciante tinha acrescentado que o assassino era um pouco mais de seis pés de altura. Seu corpo era magro e seu cabelo preto e comprimento médio. Ele não usava jóias. Hallerstein recordou roupas escuras, mas não conseguia se lembrar exatamente o que ele estava usando.
Dança, em seguida, contou a história de Wallerstein. Um homem tinha chamado a loja de um mês antes, pedindo um determinado tipo de relógio, não uma marca específica, mas qualquer um que era compacto, tinha uma característica de fases da lua e um carrapato alto. "Aqueles foram os mais importantes", disse ela. "A lua e uma marca forte." Presumivelmente para que as vítimas podia ouvir o som como eles morreram.
O dealer ordenou dez relógios. Quando eles chegaram o homem entrou e pagou em dinheiro. Ele não quis dar seu nome ou de onde ele era ou por que ele queria os relógios, mas ele sabia muito sobre relógios. Eles falaram sobre coleções, que tinha recentemente comprado certos relógios bem conhecidos em leilões e exposições que horologic estavam atualmente na cidade.
O Relojoeiro não deixaria Hallerstein ajudá-lo para o carro com os relógios. Ele fez várias viagens, levando-os a si mesmo.
Quanto aos elementos de prova na loja foi muito pouco. Hallerstein não fazer negócio de dinheiro muito, por isso a maioria dos nove centenas de dólares e mudar que o Relojoeiro tinha pago ele ainda estava na caixa. Mas o comerciante tinha dito Sellitto, "não vai fazê-lo muito bom se você quiser impressões digitais. Ele usava luvas. "

Cooper examinou o dinheiro para cópias de qualquer maneira e encontrou apenas o crupiê, que Sellitto tinha tomado como controle. Os números de série sobre as contas não foram registrados em qualquer lugar. Escovar o dinheiro para rastreamento revelou nada além de pó sem características distintivas.
Eles tentaram determinar exatamente quando o Relojoeiro entrou em contato com o revendedor e, revendo os registros de telefone, eles encontraram as chamadas prováveis. Mas descobriu-se que tinham sido feitas a partir de telefones públicos, localizados no centro de Manhattan. Nada mais a Hallerstein da era de nenhuma ajuda.
A chamada veio de vice, relatando que os oficiais não teve sorte em encontrar a prostituta Tiffanee, com e ou y, na área de Wall Street. O detetive disse que iria continuar, mas uma vez que não tinha sido um assassinato a maioria das meninas tinham desaparecido do bairro.
Foi então que os olhos de Rima liquidada em uma entrada na parada de provas.
Solo com proteína de peixe. . .
Arrastado de veículo para beco. . .
Ele então olhou para as fotos da cena do crime novamente. "Thom!"
"O que?", O assessor chamou da cozinha.
"Eu preciso de você."
O jovem apareceu instantaneamente. "O que está errado?"
"Deite-se no chão."
"Você quer que eu faça o quê?"
"Deite-se no chão. E, Mel, arraste-o para que a mesa. "
"Eu pensei que algo estava errado", disse Thom.
"Isto é. Eu preciso de você para se deitar no chão. Agora!"
O assessor olhou para ele com uma expressão de descrença irônico.
"Estás a brincar."
"Agora! Pressa. "
"Não neste piso."
"Digo-vos de usar calças jeans para trabalhar. Você é o único que insiste em calças superfaturada. Coloque essa jaqueta on-the um no gancho. Então, apresse-se. Nas suas costas."
Um suspiro. "Isso vai custar-lhe muito tempo." O assessor tirou o casaco e deitou-se no chão.
"Espere, pegar o cachorro para fora de lá," Rhyme chamado. Jackson o

Havanese tinha saltado para fora de sua caixa, aparentemente pensando que era playtime. Cooper pegou o cachorro-se e entregou-lhe para dançar.
"Podemos ir em frente? Não, zíper da jaqueta. É suposto ser inverno ".
"É inverno", respondeu Cooper. "Não é apenas o inverno dentro."
Thom fechou a jaqueta até o pescoço e deitou-se.
"Mel, coloque um pouco de pó de alumínio em seus dedos e, em seguida, arrastá-lo em toda a sala."
A tecnologia nem sequer se preocuparam em perguntar o propósito do exercício. Ele mergulhou os dedos na impressão digital em pó cinza escuro e parou sobre Thom.
"Como faço para arrastá-lo?"
"Isso é o que eu quero descobrir", disse Rima. Ele apertou os olhos.
"Qual é a forma mais eficiente?" Ele disse a Cooper para agarrar a parte inferior do casaco e puxe-o sobre o rosto de Thom e arrastá-lo dessa forma, de cabeça.
Cooper tirou os óculos e segurou a jaqueta.
"Desculpe," ele murmurou para o assessor.
"Eu sei, você está apenas seguindo ordens."
Cooper fez como Rima disse a ele. A tecnologia estava respirando pesadamente do esforço, mas o assessor se movia suavemente ao longo do chão. Sellitto assistiu, impassível e Kathryn Dança estava tentando evitar um sorriso.
"Isso é o suficiente. Pegue o casaco e mantê-la aberta para mim. "
Sentando, Thom despiu. "Eu posso levantar-se do chão agora?"
"Sim, sim, sim." Rhyme estava olhando para o casaco. O assessor subiu para seus pés e espanou-se fora.
"O que é tudo isso?", Perguntou Sellitto.
Rima fez uma careta. "Droga, o novato estava certo e ele nem sequer sabem disso."
"Pulaski?"
"Sim. Ele assumiu o rastreamento de peixes foi a partir do Relojoeiro. Eu achava que era a vítima. Mas olhe para a jaqueta ".
Os dedos de Cooper havia deixado vestígios de a impressão digital de alumínio em pó dentro da roupa, exatamente nos locais onde o solo havia sido encontrado no revestimento de Theodore Adams. O próprio Relojoeiro havia deixado a substância na vítima quando ele estava

arrastando-o no beco.
"Estúpido", repetiu Rhyme. Pensamento Careless enfureceu-especialmente sua própria. "Agora, o próximo passo. Eu quero saber tudo que há para saber sobre a proteína de peixe. "
Cooper se virou para o computador.
Rhyme então notou Kathryn dança olhando para o relógio. "Perdeu o seu plano?", Perguntou.
"Eu tenho uma hora. Não parece bom, no entanto. Não com segurança e de Natal multidões ".
"Desculpe," o detetive amarrotado oferecido.
"Se eu ajudei, que valeu a pena."
Sellitto puxou o telefone fora do seu cinto. "Eu vou ter um carro-patrulha enviada rodada. Eu posso levá-lo ao aeroporto em meia hora. Luzes e sirenes. "
"Seria ótimo. Eu poderia fazê-lo. "Dance vestiu o casaco e foi para a porta.
"Aguarde. Eu tenho uma oferta para você. "
Ambos Sellitto e Dança viraram a cabeça para o homem que tinha falado.
Rhyme olhou para o agente Califórnia. "Como você gosta de uma noite com todas as despesas pagas na bela cidade de Nova York?"
Ela levantou uma sobrancelha.
O criminalista continuou. "Eu estou querendo saber se você poderia ficar para outro dia."
Sellitto estava rindo. "Linc, eu não acredito nisso. Você está sempre reclamando que as testemunhas são inúteis. Alterar as suas formas? "
Rhyme franziu a testa. "Não, Lon. O que eu queixar-se é como a maioria das pessoas lidar com testemunhas-viscerais, instinto, tudo o que woo-woo porcaria. Inútil. Mas Kathryn faz isso direito, ela aplica uma metodologia baseada em respostas repetíveis e observáveis a estímulos e tira conclusões verificáveis. Obviamente não é tão bom como cumes da fricção ou reagente A-dez em análise de drogas, mas o que ela faz é. . . "Ele olhou para uma palavra. "Úteis".
Thom riu. "Esse é o melhor elogio que você poderia começar. Útil. "
"Não há necessidade de preencher, Thom," Rhyme estalou. Ele virou-se para dançar. "Assim? Que tal isso? "
Os olhos da mulher examinou a bordo provas e Rhyme notou que ela

não estava voltada para as notações frias das pistas, mas nas imagens. Particularmente as fotografias do cadáver de Theodore Adams, os olhos opacos olhando para cima.
"Eu vou ficar", disse ela.
Imagem
Vincent Reynolds subiu lentamente os degraus do Museu Metropolitan, na Quinta Avenida, fora da respiração pelo tempo que ele chegou ao topo. Suas mãos e braços eram muito fortes, útil para quando ele teve seu coração para coração com as senhoras, mas ele tem de zero exercício aeróbio.
Joanne, sua flor menina, flutuou em seu pensamento. Sim, ele tinha seguido e chegou perto de estuprá-la. Mas no último minuto outra de suas encarnações tinha tomado a seu cargo, o Smart Vincent, que era o mais raro da ninhada. A tentação foi grande, mas ele não podia decepcionar seu amigo. (Vincent também não acho que foi uma boa idéia para dar qualquer sofrimento para um homem cujo conselho para lidar com o conflito era "reduzir os olhos.") Então, ele apenas tinha verificado em cima dela novamente, comido um grande almoço e tomado o trem aqui.
Ele agora pago e entrou no museu, notando uma família-a esposa se assemelhava a sua irmã. Ele tinha acabado de escrever a semana anterior pedindo-lhe para vir a Nova York para o Natal, mas não tinha ouvido falar de volta. Ele gostaria de lhe mostrar os pontos turísticos. Ela mal podia vir no momento, é claro, não enquanto ele e Duncan estavam ocupados. Ele esperava que ela visitar em breve, no entanto. Vincent estava convencido de que tê-la mais em sua vida iria fazer a diferença. Que iria fornecer uma estabilidade que iria fazê-lo menos fome, ele acreditava. Ele não precisaria de coração para coração com tanta frequência.
Eu realmente não me importaria de mudar um pouco, Dr. Jenkins. Você não concorda?
Talvez ela chegar aqui para o Ano Novo. Eles poderiam ir a Times Square e ver a bola cair.
Vincent dirigiu para o museu propriamente dito. Não havia qualquer dúvida sobre onde encontrar Gerald Duncan. Ele estaria na área, que realizou as importantes exposições-os tesouros de turismo do Nilo, por exemplo, ou as jóias do Império Britânico. Agora, a exposição foi

"Horology em épocas antigas."
Horology, Duncan tinha explicado, foi o estudo de tempo e relógios.
O assassino tinha vindo aqui várias vezes recentemente. Chamou o homem mais velho a maneira lojas de pornografia chamou Vincent.
Normalmente distante e sem emoção, Duncan sempre se iluminou quando ele estava olhando para os monitores. Ele fez Vincent feliz em ver seu amigo realmente desfrutar algo.
Duncan estava olhando por cima de algumas coisas velhas cerâmica chamados relógios de incenso. Vincent aliviou-se ao lado dele.
"O que você achou?", Perguntou Duncan, que não virou a cabeça. Ele tinha visto o reflexo de Vincent no vidro da vitrine. Ele era assim, sempre consciente, sempre vendo o que ele precisava ver.
"Ela estava sozinha na oficina o tempo todo eu estava lá. Ninguém entrou. Ela foi para sua loja na Broadway e conheci esse cara entrega lá. Eles sairam. Eu liguei e pedi ela- "
"A partir da?"
"Um telefone público. Certo."
Meticuloso.
"E o secretário disse que ela tinha saído para tomar um café. Ela estaria de volta em cerca de uma hora, mas ela não estaria na loja. Significado, eu acho, ela iria voltar para a oficina. "
"Bom." Duncan assentiu.
"E o que você fez encontrar?"
"O cais foi proibidos mas ninguém estava lá. Eu vi barcos da polícia no rio, para que eles não tenham encontrado o corpo ainda. Em Cedar Street eu não poderia chegar muito perto. Mas eles estão levando o caso real a sério. Um monte de policiais. Houve dois que parecia no comando. Um deles era bonita. "
"Uma menina, de verdade?" Hungry Vincent animou-se. O pensamento de ter um coração para coração com uma policial nunca teve lhe ocorreu. Mas de repente ele gostou da idéia.
Muito.
"Jovem, na casa dos trinta. Cabelo vermelho. Você gosta do cabelo vermelho? "
Ele nunca esqueceria o cabelo ruivo de Sally Anne, como em cascata sobre o cobertor velho, fedido, quando ele estava deitado em cima dela.
A fome aumentou. Ele foi, na verdade, salivando. Vincent enfiou a mão

no bolso, tirou uma barra de chocolate e comeu-o rapidamente. Ele perguntou onde Duncan estava acontecendo com seus comentários sobre o cabelo vermelho eo policial bonita, mas o assassino não disse mais nada. Ele deu um passo para uma outra exposição, contendo relógios de pêndulo dos velhos tempos.
"Você sabe o que temos de agradecer por tempo preciso-dizer?"
O professor é na estante, o pensamento inteligente Mr. V, tendo substituído Hungry Mr. V para o momento, agora que ele teve seu chocolate.
"Não."
"Trains".
"Por quê?"
"Quando vidas inteiras das pessoas eram limitados a uma única cidade que eles pudessem começar o dia sempre que eles decidiram. Seis A.M. em Londres pode ser seis dezoito em Oxford. Quem se importava? E se você tinha que ir para Oxford, que você montou seu cavalo e não importa se o tempo estava desligado. Mas com uma estrada de ferro, se um comboio não deixar a estação no tempo e na próxima vem barreling através de, bem, os resultados vão ser desagradável. "
"Isso faz sentido."
Duncan se afastou do display. Vincent estava esperando que eles iria embora agora, ir para o centro e obter Joanne. Mas Duncan atravessou a sala para um grande caso de vidro grosso. Foi atrás de uma corda de veludo. Um grande guarda se puseram ao lado dele.
Duncan olhou para o objeto dentro, uma caixa de ouro e prata sobre dois pés quadrados, oito polegadas de profundidade. A frente estava cheio de uma dúzia de mostradores que foram estampadas com esferas e imagens do que parecia ser os planetas e estrelas e cometas, juntamente com números e letras e símbolos estranhos, como na astrologia. A caixa em si foi esculpida com imagens demasiado e estava coberto de jóias.
"O que é isso?", Perguntou Vincent.
"O Mecanismo de Delfos", explicou Duncan. "É a partir da Grécia, mais de mil e quinhentos anos de idade. É em turnê ao redor do mundo. "
"O que isso faz?"
"Muitas coisas. Veja os mostradores lá? Eles calculam o movimento do sol e da lua e dos planetas. "Ele olhou para Vincent. "Isso realmente

mostra a Terra e os planetas se movendo ao redor do Sol, que foi revolucionária, e herético, para o tempo de mil anos antes de modelo do sistema solar de Copérnico. Incrível."
Vincent lembrou de algo sobre Copernicus no ensino médio ciência-se o que ele se lembrava mais era uma menina na classe, Rita Johansson. A lembrança que mais gostei foi da morena rechonchuda, num fim de tarde de outono, encontrando-se em sua barriga em um campo perto da escola, um saco de serapilheira sobre sua cabeça, e dizendo em voz educada, "Por favor, não, por favor, não . "
"E olha que de marcação", disse Duncan, interrompendo memória muito agradável de Vincent.
"A uma de prata?"
"É platina. Platina pura. "
"Isso é mais valioso do que o ouro, certo?"
Duncan não respondeu. "Isso mostra o calendário lunar. Mas um muito especial. O calendário gregoriano-the que usamos-tem 365 dias e meses irregulares. O mais consistente do que os gregorianos-os meses do calendário lunar é sempre o mesmo comprimento. Mas eles não correspondem ao sol, o que significa que o mês lunar que começa na, digamos, abril quinto deste ano vai cair em um dia diferente no próximo ano. Mas o Mecanismo de Delfos mostra um calendário lunisolar, que combina os dois. Eu odeio o gregoriano eo lunar puro. "Não havia paixão em sua voz. "Eles são desleixado."
Ele os odeia? Vincent estava pensando.
"Mas o lunisolar-é elegante e harmonioso. Bela."
Duncan assentiu com a cabeça no rosto do Mecanismo de Delfos.
"Muitas pessoas não acreditam que é autêntico, porque os cientistas não conseguem duplicar os seus cálculos sem computadores. Eles não podem acreditar que alguém construiu uma calculadora tão sofisticado que há muito tempo. Mas estou convencido de que é real. "
"Será que vale muito?"
"É inestimável." Depois de um momento, ele acrescentou: "Há já dezenas de rumores sobre isso-que continha respostas para os segredos da vida e do universo."
"Você acha isso?"
Duncan continuou a olhar para a luz brilhando fora do metal. "De certa forma. Ele faz qualquer coisa sobrenatural? Claro que não. Mas ele faz

algo importante: Ele unifica tempo. Ele nos ajuda a entender que é um rio sem fim. O mecanismo não tratar uma segunda forma diferente do que um milênio. E de alguma forma foi capaz de medir todos esses intervalos com quase cem por cento de precisão. "Ele apontou para a caixa. "Os antigos pensavam do tempo como uma força separada, uma espécie de Deus em si, com competências próprias. O Mecanismo é um emblema desse ponto de vista, você poderia dizer. Acho que tudo estaria melhor fora olhando para o tempo dessa forma: como um único segundo pode ser tão poderoso como uma bala ou faca ou bomba. Ela pode afetar eventos de mil anos no futuro. Pode mudar completamente. "
A grande esquema das coisas. . .
"Isso é algo."
Embora o tom de Vincent deve ter revelado que ele não compartilhava o entusiasmo de Duncan.
Mas este foi aparentemente bem. O assassino olhou para seu relógio de bolso. Ele deu uma risada raro. "Você já teve o suficiente de minhas divagações louco. Vamos visitar o nosso florista ".
Imagem
A vida de policial Ron Pulaski era este: sua esposa e filhos, seus pais e irmão gêmeo, sua casa geminada de três quartos no Queens e os pequenos prazeres da churrascos com amigos e suas esposas (ele fez suas próprias molho barbecue e molhos para salada), movimentando-se , juntando dinheiro babá e escapando com sua esposa ao cinema, trabalhando em um quintal tão pequeno que seu irmão gêmeo chamado um tapete de grama lance.
Coisas simples. Então Pulaski era bastante desconfortável reunião Jordan Kessler, parceiro de Benjamin Creeley. Quando o sorteio no Camaro de Sachs lhe rendeu o homem de negócios, em vez de o barman, ele tinha chamado e organizados para ver Kessler, que tinha acabado de voltar de uma viagem de negócios. (Seu jato, o que significa realmente dele, não um, jato, tinha acabado de pousar, e seu motorista estava trazendo-o para a cidade.)
Ele agora desejava que ele tinha escolhido o barman. Big dinheiro o deixava inquieto.
Kessler foi no escritório de um cliente na baixa de Manhattan e queria adiar vendo Pulaski. Mas Sachs lhe tinha dito para ser insistente e ele tinha sido. Kessler concordou em encontrá-lo no Starbucks no piso

térreo do edifício do seu cliente.
O estreante entrou no saguão de Transferência de Penn Energia, bastante um lugar de vidro e cromo e preenchido com esculturas em mármore. Na parede eram enormes fotografias de gasodutos da empresa, pintadas de cores diferentes. Para acessórios de fábrica eles eram bastante artística. Pulaski realmente gostei essas fotos.
Na Starbucks um homem apertou caminho do policial e acenou para ele. Pulaski comprou um café-o empresário já tinha alguns e eles apertaram as mãos. Kessler era um homem sólido, cujo cabelo fino foi distractingly penteado sobre uma coroa brilhante de couro cabeludo. Ele usava uma camisa azul escuro, engomado suave como madeira balsa. A gola e punhos eram brancos e as abotoaduras de ouro ricos nós.
"Obrigado por reunião aqui em baixo", disse Kessler. "Não sei o que um cliente iria pensar sobre um policial me visitar no piso executivo."
"O que você faz para eles?"
"Ah, a vida de um contador. Nunca descansa. "Kessler tomou um gole de café, cruzou as pernas e disse em voz baixa:" É terrível, a morte de Ben. Simplesmente terrível. Eu não podia acreditar quando ouvi. . . . Como está sua esposa e filho tomá-lo? "Então ele sacudiu a cabeça e respondeu à sua própria pergunta. "Como eles estariam tomá-lo? Eles estão devastadas, tenho certeza. Bem, o que posso fazer por você, Oficial? "
"Como eu expliquei, estamos apenas seguindo-se sobre a sua morte."
"Claro, tudo o que eu posso fazer para ajudar."
Kessler não parecia nervoso para estar falando com um policial. E não havia nada condescendente na forma como ele falou com um homem que fez mil vezes menos dinheiro do que ele fez.
"O Sr. Creeley tem um problema com drogas?"
"Drogas? Não que eu já vi. Eu sei que ele tomou pílulas de dor para as costas de uma vez. Mas isso foi há um tempo atrás. E eu não acho que eu já vi, o que você diria? Eu nunca o vi prejudicada. Mas uma coisa: Nós não socializar muito. Kind of tinham diferentes personalidades. Corremos o nosso negócio juntos e nós nos conhecemos há seis anos, mas mantivemos nossas vidas privadas, bem, privado. A menos que fosse com clientes teríamos jantar talvez uma vez, duas vezes por ano. "
Pulaski conduziu a conversa de volta aos trilhos. "E sobre drogas ilegais?"

"Ben? Não. "Kessler riu.
Pulaski pensou em voltar às suas perguntas. Sachs lhe tinha dito para memorizá-las. Se você ficou olhando para suas anotações, ela disse, ele fez você parecer pouco profissional.
"Alguma vez ele se encontrar com alguém que você gostaria descrever como perigosa, talvez alguém que lhe deu a impressão de que eles eram criminosos?"
"Nunca."
"Você disse a detetive Sachs que ele estava deprimido."
"Está certo."
"Você sabe o que ele estava deprimido sobre?"
"Não. Mais uma vez, nós não falamos muito sobre coisas pessoais. "O homem descansava o braço sobre a mesa e da ligação de punho maciço bateu alto. Seu custo foi provavelmente igual ao salário mensal de Pulaski.
Na mente de Pulaski, ele ouviu sua esposa dizendo-lhe: Relaxe, querida. Você está indo bem.
Seu irmão entrou na conversa com: Ele pode ter as ligações de ouro, mas você tem uma porra de arma grande.
"Além da depressão, você notou nada fora do comum sobre ele ultimamente?"
"Eu fiz, na verdade. Ele estava bebendo mais do que o habitual. E ele tinha tomado o jogo. Fui a Las Vegas ou Atlantic City algumas vezes. Nunca usado para fazer isso. "
"Você pode identificar isso?" Pulaski entregou ao empresário uma cópia das imagens ergueu das cinzas que Amelia Sachs tinha recuperado na casa de Creeley em Westchester. "É uma planilha financeira ou balanço", disse o policial.
"Entenda que." Um pouco condescendente, mas agora ele parecia não intencional.
"Eles estavam na posse do Sr. Creeley. Eles significam algo para você? "
"Não. Eles são difíceis de ler. O que aconteceu com eles?"
"Isso é como nós os encontramos."
Não diga nada sobre eles sendo queimadas, Sachs tinha-lhe dito. Jogá-lo perto do peito, você quer dizer, Pulaski oferecido, em seguida, decidiu que ele não deveria estar usando essas palavras com uma mulher. Ele corou. Seu irmão gêmeo não teria. Eles compartilharam cada gene,

exceto aquele que fez você tímido.
"Eles parecem mostrar um monte de dinheiro."
Kessler olhou para eles novamente. "Não muito, apenas alguns milhões de dólares."
Não muito.
"Voltando à depressão. Como você sabia que ele estava deprimido? Se ele não falar sobre isso. "
"Basta ficar de bobeira. Irritado muito. Distraído. Algo estava definitivamente comer para ele. "
"Será que ele nunca disse nada sobre o St. James Tavern?"
"O . . . ? "
"Um bar em Manhattan."
"Não. Eu sei que ele iria deixar o trabalho cedo de vez em quando. Encontrar os amigos para bebidas, eu acho. Mas ele nunca disse quem. "
"Foi ele já investigou?"
"Para que?"
"Qualquer coisa ilegal".
"Não. Eu já ouvi. "
"O Sr. Creeley tem quaisquer problemas com seus clientes?"
"Não. Tivemos um ótimo relacionamento com todos eles. Seu retorno médio foi de três, quatro vezes o S e P Five Hundred. Quem não estaria feliz? "
S e P. . . Pulaski não receber um presente. Ele escreveu-o de qualquer maneira. Em seguida, a palavra "feliz".
"Você poderia me enviar uma lista de clientes?"
Kessler hesitou. "Francamente, eu prefiro que você não entrar em contato com eles." Ele abaixou a cabeça ligeiramente e olhou nos olhos do novato.
Pulaski olhou de volta. Ele perguntou: "Por quê?"
"Desajeitado. Ruim para os negócios. Como eu disse antes. "
"Bem, senhor, quando você pensa sobre isso, não há nada constrangedor sobre a polícia fazer algumas perguntas depois da morte de alguém, não é? Ele é praticamente o nosso trabalho. "
"Eu suponho que sim."
"E todos os seus clientes sabem o que aconteceu com o Sr. Creeley, não é?"

"Sim."
"Então nos seguindo-se-nos os seus clients'd esperar."
"Alguns podem, outros não."
"Em todo caso, você tem feito alguma coisa para controlar a situação, não é? Contratou uma empresa de relações públicas ou talvez reuniu-se com os seus clientes se a tranquilizá-los? "
Kessler hesitou. Então ele disse: "Eu vou ter uma lista juntos e enviado a você."
Sim! Pulaski pensou, três ponteiro! E se forçou para não sorrir.
Amelia Sachs tinha dito para salvar a grande questão até o fim. "O que vai acontecer com metade da empresa do Sr. Creeley?"
Que continha a pequena sugestão que Kessler tinha assassinado o seu parceiro para assumir o negócio. Mas Kessler quer não pegar isso ou não tomar qualquer ofensa se ele fez. "Eu vou comprá-lo para fora. O nosso acordo de parceria prevê que. Suzanne-seus-esposa ela vai ficar justo valor de mercado de sua parte. Vai ser um bom pedaço de mudança. "
Pulaski escreveu que para baixo. Ele apontou para a foto dos oleodutos, visíveis, embora a porta de vidro. "Seus clients're grandes empresas como este?"
"Principalmente nós trabalhamos para os indivíduos, executivos e membros do conselho." Kessler adicionou um pacote de açúcar para o café e mexeu. "Você alguma vez envolvido no negócio, Oficial?"
"Eu?" Pulaski sorriu. "Não. Quero dizer, trabalhou verões para um tio uma vez. Mas ele foi de barriga para cima. Bem, não ele. Sua tipografia. "
"É emocionante para criar um negócio e crescer em algo grande."
Kessler tomou um gole do café, agitou-o novamente e, em seguida, se inclinou para frente. "É bastante claro que você acha que há algo mais para a morte do que apenas um suicídio."
". Nós gostamos de cobrir todas as bases" Pulaski tinha idéia do que ele queria dizer com isso; ele só saiu. Ele voltou a pensar as questões. O poço estava seco. "Eu acho que vai ser isso, senhor. Agradeço sua ajuda."
Kessler terminou o café. "Se eu posso pensar em alguma coisa que eu vou dar-lhe uma chamada. Você tem um cartão? "
Pulaski entregou uma para o empresário, que perguntou: "Aquela mulher

detetive eu conversei. Qual era o nome dela? "
"Detective Sachs."
"Certo. Se eu não posso chegar até você, eu deveria chamá-la? Ela ainda está trabalhando no caso? "
"Sim senhor."
Como Pulaski ditada, Kessler escreveu o nome de Sachs e número móvel na parte de trás do cartão. Pulaski também lhe deu o número de telefone no Rhyme de.
Kessler assentiu. "É melhor voltar ao trabalho."
Pulaski agradeceu-lhe novamente, terminou o café e saiu. Um último olhar para a maior das fotografias de gasodutos. Isso foi realmente algo. Ele não se importaria de ficar um pouco um para pendurar em sua sala de recreação. Mas ele supôs uma empresa como a Penn Energia quase não tinha uma loja de presentes, como Disney World.

Capítulo 12

Imagem Uma mulher corpulenta entrou no pequeno café. Casaco preto, cabelo curto, jeans. Isso é como ela descreveu a si mesma. Amelia Sachs acenou de uma cabine na parte de trás.
Este foi Gerte, o outro barman no St. James. Ela estava em sua maneira de trabalhar e tinha concordado em atender Sachs antes de seu turno.
Houve um sinal de não-fumadores na parede, mas a mulher continuou a estrangular um cigarro ao vivo entre o indicador eo dedo médio corado. Ninguém na equipe aqui disse nada sobre isso; cortesia profissional no mundo do restaurante, Sachs adivinhado.
Os olhos escuros da mulher se estreitaram quando ela leu ID do detetive.
"Sonja disse que tinha algumas perguntas. Mas ela não disse o quê. "Sua voz era baixa e áspera.
Sachs sentiu que Sonja tinha provavelmente lhe disse tudo. Mas o detetive jogou junto e deu à mulher os detalhes-os relevantes aqueles que ela podia compartilhar, pelo menos, e, em seguida, mostrou-lhe a imagem de Ben Creeley. "Ele cometeu suicídio." Nenhuma surpresa nos olhos de Gertie. "E nós estamos olhando para a sua morte."
"Eu vi, eu acho, um casal, três vezes." Ela olhou para o quadro-negro do menu. "Eu posso comer de graça no St. James. Mas eu vou perder o jantar. Desde que eu estou aqui. Com você."
"Que tal eu te comprar um pouco de comida?"

Gerte acenou para a garçonete e ordenou.
"Você quer alguma coisa?" A garçonete perguntou Sachs.
"Você tem chá de ervas?"
"Se Lipton é uma erva, conseguimos."
"Eu vou ter isso."
"Qualquer coisa para comer?"
"Não, obrigado."
Gerte olhou figura esguia do detetive e deu um riso cínico. Ela, então, perguntou: "Então o cara que matou a si mesmo-que ele deixou uma família?"
"Está certo."
"Resistente. Qual o nome dele?"
Uma pergunta que não incutir confiança que Gerte seria uma fonte de boa informação. E, com certeza, descobriu-se que ela realmente não era mais útil do que Sonja. Tudo o que ela lembrou foi que ela o tinha visto no bar uma vez por mês durante os últimos três meses. Ela também teve a impressão de que ele tinha saído com os policiais em seu quarto de volta, mas não foi positiva. "O local é bastante ocupado, você sabe."
Depende de como você define ocupado, Sachs refletida. "Você sabe qualquer um dos oficiais lá pessoalmente?"
"A partir da delegacia? Sim, alguns deles ".
Como as bebidas chegaram, Gerte recitou alguns nomes, algumas descrições. Ela não sabia o sobrenome de alguém. "A maioria deles que vêm in're bem. Merdas Some're. Mas não é que o mundo inteiro? . . . Sobre ele. "Um aceno para a foto de Creeley. "Lembro-me que ele não ria muito. Ele estava sempre olhando em volta, por cima do ombro, para fora das janelas. Nervoso gosta. "A mulher derramou creme e Igualdade em seu café.
"Sonja disse que ele tinha um argumento a última vez que ele entrou. Você se lembra de quaisquer outras lutas?"
"Não." Tomando café em voz alta. "Não enquanto eu estava lá."
"Você nunca vê-lo com algum tipo de droga?"
"Não."
Inútil, Sachs estava pensando. Este parecia ser um beco sem saída.
O barman chamou profundamente em seu cigarro e atirou a fumaça em direção ao teto. Ela olhou de soslaio para Sachs e deu um sorriso sem sentido com os lábios vermelhos brilhantes. "Então, por que você está tão

interessado em esse cara?"
"Apenas rotina."
Gerte deu um olhar compreensivo e finalmente disse: "Dois caras entram no St. James e não muito tempo depois que os dois estão mortos. E isso é rotina, hein? "
"Dois?"
"Você não sabia."
"Não."
"Achei que você não fez. Caso contrário, você woulda disse alguma coisa na frente. "
"Conte-me."
Gerte calou-se e olhou para fora; Sachs se perguntou se a mulher estava assustada. Mas ela estava apenas olhando para o hambúrguer e batatas fritas que entra para uma aterragem em cima da mesa.
"Obrigado, querida", ela resmungou. Em seguida, olhou para Sachs.
"Sarkowski. Frank Sarkowski. "
"O que aconteceu?"
"Morto em um assalto, eu ouvi."
"Quando?"
"November precoce. Algo como isso."
"Quem tinha que ver no St. James?"
"Ele estava na sala de volta um pouco é tudo que eu sei."
"Será que eles se conhecem?" Um aceno em direção a imagem de Creeley.
A mulher deu de ombros e olhou-a hamburger. Ela puxou o pão fora, espalhar um pouco de maionese nele e lutou com a tampa ketchup. Sachs abriu para ela.
"Quem era ele?", Perguntou o policial.
"O homem de negócios. Parecia um cara ponte-e-túnel. Mas eu ouvi dizer que ele vivia em Manhattan e tinha dinheiro. Eles foram Gucci calça jeans que ele usava. Eu nunca falei com ele, exceto para tomar o seu fim ".
"Como você descobriu sobre sua morte?"
"Ouviu algo. -Los a falar. "
"Os agentes da delegacia?"
Ela assentiu com a cabeça.
"Todas as outras mortes que você ouviu falar?"
"Não."

"Quaisquer outros crimes? Extorsões, assaltos, subornos? "
Ela balançou a cabeça, derramando ketchup no hambúrguer e fazer uma piscina para dunking as batatas fritas. "Nenhuma coisa. Isso é tudo que eu sei."
"Obrigado." Sachs colocou dez em cima da mesa para cobrir refeição da mulher.
Gerte olhou para o dinheiro. "O desserts're muito bom. A torta. Você nunca comer aqui, ter o bolo. "
O detetive acrescentou mais cinco.
Gerte olhou para cima e deu um sorriso astuto. "Why'm lhe dizendo tudo isso? Você está querendo saber, certo? "
Sachs assentiu com um sorriso. Ela tinha sido perguntando exatamente isso.
"Você não entenderia. Esses caras na sala de volta, os policiais? A forma como eles olham para nós, Sonja e eu, as coisas que eles dizem, as coisas que eles não dizem. A maneira como eles brincar sobre nós quando eles acham que não podemos ouvi-las. . . "Ela deu um sorriso amargo. "Sim, eu derramar bebidas para uma vida, ok? Isso é tudo que eu faço. Mas que não dar-lhes o direito de tirar sarro de mim. Todo mundo tem o direito de um pouco de dignidade, não é? "
Imagem
Joanne Harper, sonho menina de Vincent, não havia retornado para a oficina ainda.
Os homens estavam no Band-Aid-móvel, estacionado no leste Spring Street em frente à oficina escura onde Duncan estava prestes a matar a sua terceira vítima e Vincent estava prestes a ter seu primeiro coração-de-coração em um longo, longo tempo.
O SUV não era nada grande, mas era seguro. O relojoeiro tinha roubado de algum lugar onde ele disse que não iria ser desperdiçada por um tempo. Ele também usava placas de Nova York que tinha sido roubado de outra tan Explorer para passar uma inicial call-in pela polícia se eles aconteceu para se manchado (eles raramente verificado o número VIN, apenas placas, o Relojoeiro palestras Vincent).
Isso foi inteligente, Vincent permitido, se tivesse perguntado o que faria se algum policial fez verificar o VIN. Ele não iria coincidir com a tag e ele saberia o Explorer foi roubado.
Duncan tinha respondeu: "Oh, eu o mataria." Como se fosse óbvio.

Seguindo em frente. . .
Duncan olhou para seu relógio de bolso e substituiu-o, fechou o zíper do bolso. Ele abriu a bolsa de ombro, que continha o relógio e outras ferramentas do comércio, todos cuidadosamente organizado. Ele acabou o relógio, acertar o tempo e fechou a tampa do saco fechado. Através do nylon, Vincent podia ouvir o tique-taque.
Eles ligado auriculares mãos-livres para seus telefones móveis e Vincent definir um scanner da polícia no assento ao lado dele (a idéia de Duncan, é claro). Ele clicou-lo e ouvi um barulho mundano das transmissões sobre acidentes de trânsito, o progresso do fechamento de ruas por algum evento na quinta-feira, um aparente ataque cardíaco na Broadway, um arrebatando cadeia. . . .
Life in da cidade grande. . .
Duncan olhou-se com cuidado, se certificou de todos os seus bolsos foram selados. Ele rolou um removedor de dog-cabelo sobre seu corpo, para pegar evidências residuais, e lembrou Vincent a fazer o mesmo antes de ele vir para dentro para seu coração para coração com Joanne.
Meticuloso. . .
"Pronta?"
Vincent assentiu. Duncan saiu do Band-Aid-móvel, olhou para cima e para baixo da rua, em seguida, caminhou até a porta de serviço. Ele pegou o bloqueio em cerca de dez segundos. Incrível. Vincent sorriu, admirando a habilidade de seu amigo. Ele comeu duas barras de chocolate, mastigou-as com mordidas ferozes.
Um momento depois, o celular vibrou e ele respondeu. Duncan disse: "Eu estou dentro. Como é olhar a rua? "
"Há alguns carros de tempos em tempos. Ninguém nas calçadas. Está claro."
Vincent ouviu alguns cliques metálicos. Em seguida, a voz do homem em um sussurro: "Eu te ligo quando ela está pronta."
Dez minutos depois, Vincent viu alguém com um casaco escuro caminhada em direção à oficina. A postura e movimento sugeriu que era uma mulher. Sim, era sua menina flor, Joanne.
Uma explosão de fome encheu.
Ele abaixou baixo, para que ela não iria vê-lo. Ele apertou o botão TRANSMIT no telefone.
Ele ouviu o clique de telefone de Duncan. No "Olá" ou "sim".

Vincent levantou a cabeça ligeiramente e viu-a caminhar até a porta. Ele disse ao telefone: "É ela. Ela está sozinha. Ela deve estar dentro a qualquer minuto ".
O assassino não disse nada. Vincent ouviu o estalo do telefone desligando.
Imagem
Ok, ele era um goleiro.
Joanne Harper e Kevin tinha tido três cafés na de Kosmo Diner, caso contrário, apenas mais funcionais, chato restaurante em SoHo, mas a partir de hoje um lugar muito especial. Ela agora estava caminhando para a porta dos fundos da oficina, refletindo que ela desejava que ela poderia ter perdurado por mais meia hora ou assim. Kevin queria-houvesse mais piadas para contar, mais histórias para compartilhar, mas seu trabalho se aproximava. Não foi devido até amanhã à noite, mas este foi um cliente importante e que ela precisava para garantir que os acordos eram perfeitos. Ela relutantemente disse-lhe que tinha de voltar.
Ela olhou para cima e para baixo da rua, ainda um pouco inquieto sobre o homem rechonchudo na parka e os óculos de sol estranhos. Mas a área estava deserta. Entrar no interior da oficina, ela bateu a porta e trancou-a duas vezes.
Pendurar o casaco, Joanne respirou profundamente, o jeito que ela sempre fazia quando ela entrou primeiro para dentro, desfrutando dos aromas miríade dentro da loja: jasmim, rosa, lilás, lírio, gardênia, fertilizantes, marga, mulch. Era inebriante.
Ela acendeu as luzes e começou a caminhar para o regime que tinha vindo a trabalhar mais cedo. Então ela congelou e deu um grito.
Seu pé tinha atingido algo. Ele correu para longe dela. Ela saltou para trás, pensando: Rat!
Mas então ela olhou para baixo e riu. O que ela tinha chutado era um grande carretel de fio florista no centro do corredor. Como ela tinha ido lá? Todos os carretéis pendurados em ganchos na parede mais próxima. Ela olhou através da penumbra e viu que de alguma forma este tinha escorregou e rolou pelo chão. Ímpar.
Deve ser fantasmas de floristas passado, ela disse para si mesma, em seguida, lamentou a piada. O lugar era estranha o suficiente e uma imagem do homem gordo nos óculos de sol voltou imediatamente. Não vá assustar-se.
Ela pegou o carretel e viu por que ele tinha caído: o gancho tinha deslizado

para fora da madeira. Isso é tudo. Mas então ela percebeu outra coisa curiosa. Esta spool foi um dos novos; ela não tinha utilizado qualquer fio a partir dele, no entanto, ela pensou. Mas ela deve ter; alguns faltava.
Ela riu. Nada como o amor para fazer uma menina esquecido.
Então ela fez uma pausa, inclinando a cabeça. Ela estava ouvindo um som que ela não estava acostumado a.
O que era?
Muito estranho . . . gotejamento de água?
Não, era mecânico. Metal. . .
Estranhas. Soou como um relógio. Onde ele estava vindo de? O workshop teve um grande relógio de parede na parte de trás mas era elétrico e não carrapato. Joanne olhou em volta. O barulho, ela decidiu, era proveniente de uma pequena área de trabalho, sem janelas apenas para além da sala refrigerada. Ela verificá-la em um minuto.
Joanne abaixou-se para reparar o gancho.

Capítulo 13

Imagem Amelia Sachs derrapou até parar na frente de Ron Pulaski. Depois que ele pulou na apontou o carro norte e ligou o motor.
O estreante deu-lhe os detalhes do encontro com Jordan Kessler. Ele acrescentou: "Ele parecia legítimo. Cara legal. Mas eu apenas pensei que eu deveria verificar com a Sra Creeley-me a confirmar tudo-sobre o que Kessler recebe por causa da morte de Creeley. Ela disse que confia nele e tudo está no up-and-up. Mas eu ainda não tinha certeza de que assim que eu chamei o advogado de Creeley. Esperança de que estava bem. "
"Por que não seria bom?"
"Não sei. Só pensei que eu ia perguntar. "
"É sempre bom para fazer muito trabalho neste negócio", disse Sachs-lo. "O problems're quando alguém não faz o suficiente."
Pulaski balançou a cabeça. "Difícil imaginar alguém trabalhando para Lincoln e ser preguiçoso."
Ela deu uma risada enigmática. "E O que foi que o advogado disse?"
"Basicamente a mesma coisa Kessler ea esposa disse. Ele compra a participação da Creeley ao valor justo de mercado. É tudo legal. Kessler disse que seu parceiro tinha bebido mais e tinha retomado o jogo. Sua esposa me disse que estava surpreso que ele fez isso. Nunca foi uma

espécie Atlantic City de cara. "
Sachs concordou. "Jogos de azar talvez algumas conexões mob-lá. Lidar com eles, ou apenas tomar ao longo de drogas recreativas. Lavagem de dinheiro, talvez. Ele ganha ou perde, você sabe? "
"Caiu algum dinheiro, parece. Eu queria saber se ele acertou um agiota para cobrir as perdas. Mas sua esposa disse que as perdas não foram grande negócio, que com sua renda e tudo. Um par cem mil não doeu muito. Ela não estava realmente feliz sobre isso, você pode imaginar. . . . Kessler disse que tinha um bom relacionamento com todos os seus clientes. Mas eu pedi para uma lista. Eu acho que devemos falar com eles mesmos. "
"Bom", disse Sachs-lo. Em seguida, ela acrescentou, "coisas estão ficando gluier. Houve outra morte. Murder / roubo, talvez. "Ela explicou sobre seu encontro com Gerte e disse a ele sobre Frank Sarkowski. "Eu preciso de você para rastrear o arquivo."
"Pode apostar."
"EU-"
Ela parou de falar. Ela olhou para o espelho retrovisor e sentiu um puxão em seu intestino. "Hm."
"O quê?", Perguntou Pulaski.
Ela não respondeu, mas fez uma curva de lazer para a direita, passou vários blocos mais e, em seguida, fez uma curva à esquerda. "Ok, nós podemos ter uma cauda. Viu-o há poucos minutos. Merc feito aquelas voltas com a gente agora. Não, não olhe ".
Era um Mercedes preto com vidros escuros.
Ela se virou de novo, de forma abrupta, e travada a uma parada. O estreante grunhiu para o rebocador do cinto. O Merc continuei. Sachs olhou para trás, perdeu o tag mas viu que o carro era um AMG, a versão caro, souped-up do carro alemão.
Ela girou o Camaro em um U-turn, mas apenas em seguida, um caminhão de entrega estacionada em fila dupla na frente dela. Até o momento ela ficou em torno dele o Merc tinha ido embora.
"Quem você acha que foi?"
Sachs mudou duro. "Provavelmente uma coincidência. Real raro de se atado. E, acredite em mim, isso nunca acontece por algum cara em um carro cento e quarenta mil dólares. "
Imagem

Tocar o corpo frio, o florista deitado no concreto, com o rosto tão pálido como rosas brancas espalhadas pelo chão.
O corpo frio, frio como a Lua Fria, mas ainda macio; a dureza da morte ainda não havia se estabelecido.
Cortando o pano fora, a blusa, o sutiã. . .
Comovente. . .
Degustação. . .
Estas foram as imagens em cascata através de pensamentos de Vincent Reynolds quando ele se sentou no banco do motorista do Band-Aid-móvel, olhando para a oficina escuro outro lado da rua, respirando rápido, antecipando o que ele estava prestes a fazer a Joanne. Consumidas pela fome.
Noise intrometeu. "Traffic Quarenta e dois, você pode. . . eles querem adicionar algumas barreiras no Nassau e Pine. Pela revisão de pé. "
"Claro, nós podemos fazer isso. Sobre."
As palavras não representava ameaça para ele ou Gerald Duncan e assim por Vincent continuou a sua fantasia.
Provar, tocar. . .
Vincent imaginado que o assassino provavelmente estaria puxando Joanne no chão, trussing-la agora. Em seguida, ele franziu a testa. Duncan iria ser tocá-la em determinados lugares? O peito dela, entre suas pernas? Vincent estava com ciúmes.
Joanne era sua namorada, não Duncan. Maldição! Se ele queria foder alguma coisa, deixe-o ir encontrar uma garota legal por conta própria. . . .
Mas então ele disse a si mesmo para se acalmar. A fome fez isso com você. Ele fez você louco, possuído você gosta das pessoas nesses filmes de zumbis sangrentos Vincent assistiram. Duncan seu amigo. Se ele quer brincar com ela, deixá-lo. Eles poderiam compartilhar dela.
Vincent olhou para o relógio, impaciente. Ele estava tomando muuuuito tempo. Duncan tinha lhe dito que o tempo não era absoluta. Alguns cientistas já fez um experimento onde eles colocaram um relógio maneira no ar em uma torre e um no nível do mar. Quanto maior for um ran de forma mais rápida do que aquela no chão. Alguns lei da física.
Psicologicamente, Duncan tinha acrescentado, o tempo é relativo também. Se você está fazendo algo que você ama, que passa por rápido. Se você está esperando por algo, move-se lentamente.

Assim como agora. Vamos! Vamos.
O rádio sentado no dashboard estalou novamente. Mais info tráfego, assumiu.
Mas Vincent estava errado.
"Central a qualquer unidade disponível na baixa de Manhattan. Prossiga para a Spring Street, a leste da Broadway. Esteja ciente, procurando lojas de florista na vizinhança, em ligação com os homicídios no cais no Two Two Street e do beco Cedar Street ontem à noite. Prossiga com cuidado."
"Jesus, Senhor", murmurou em voz alta Vincent, olhando para o scanner.
Bater REDIAL no telefone, ele olhou para cima a rua nenhum sinal de qualquer polícia ainda.
Um anel, dois. . .
"Pegar!"
Clique. Duncan não disse nada-esta foi de acordo com seus planos. Mas Vincent sabia que ele estava na linha.
"Saia agora! Jogada! O cops're vindo. "
Vincent ouviu um leve suspiro. O telefone desligado.
"Este é PGR Três Three Seven. Estamos a três minutos do local. "
"Roger que, Three Three Seven. . . Na sequência dessa chamada temos um relatório, um 1003 e quatro anos, assalto em andamento, às quatro e um-oito Primavera. Todas as unidades disponíveis responder. "
"Roger".
"PGR Quatro Six One, estamos no caminho também."
"Vamos, pelo amor de Deus," Vincent murmurou. Ele colocou o Explorer no equipamento.
Em seguida, um enorme acidente como uma urna de cerâmica bateu através da porta de vidro frontal de oficina do florista. Duncan veio cobrando fora. Ele correu ao longo dos cacos de vidro quebrado, quase caiu sobre o gelo e, em seguida, correu para o Explorer, pulando no banco do passageiro. Vincent fugiu.
"Devagar", o assassino ordenou. "Vire na próxima rua."
Vincent aliviou fora do gás. Foi tão bem que ele trouxe a velocidade para baixo, porque, assim como ele fez, uma viatura derrapou ao virar da esquina em frente a eles.
Mais dois convergiram na rua, os oficiais que pula fora.
"Pare na luz", disse Duncan calmamente. "Não entre em pânico."
Vincent sentiu um tremor percorrer seu corpo. Ele queria dar um soco-lo,

basta aproveitar a oportunidade. Duncan percebeu isso. "Não. Apenas se comportar como todo mundo aqui. Você está curioso. Olhe para os carros da polícia. Isso é bom para fazer. "
Vincent olhou.
A luz mudou.
"Slow".
Ele aliviou longe da luz.
Mais carros de polícia com listras passado, respondendo ao chamado.
O scanner relatou vários outros carros estavam a caminho. Um oficial pelo rádio que não havia nenhuma identificação do criminoso suspeito.
Ninguém disse nada sobre o Band-Aid-móvel. As mãos de Vincent tremiam, mas ele manteve o SUV grande constante, quadrado no meio de sua pista, velocidade nunca vacilar. Finalmente, depois de eles seria colocar alguma distância entre eles ea loja de florista, Vincent disse baixinho: "Eles sabiam que éramos nós."
Duncan se virou para ele. "Eles o quê?"
"A polícia. Eles foram envio de carros para olhar para floristas por aqui, como se tivesse algo a ver com os assassinatos na noite passada. "
Gerald Duncan considerou esta. Ele não parecia abalada ou louco. Ele franziu a testa. "Eles sabiam que estavam lá? Isso é curioso. Como eles poderiam saber? "
"Onde eu devo ir?", Perguntou Vincent.
Seu amigo não respondeu. Ele continuou a olhar para as ruas. Finalmente, ele disse em uma voz calma: "Por enquanto, apenas a unidade. Tenho que pensar."
Imagem

"Ele foi embora?" A voz de Rima estalou através do alto-falante da Motorola. "O que aconteceu?"
De pé ao lado Sachs na cena na frente da loja de florista, Lon Sellitto respondeu: "O sincronismo. Luck. Quem diabos sabe? "
"Sorte?" Rhyme estalou duramente, como se fosse uma palavra estrangeira que ele não entendia. Então ele fez uma pausa. "Aguarde . . . Você está usando uma freqüência mexidos? "
Sellitto disse: "Nós somos para tático, mas Central não é, não por nove e um-um chamadas. Ele deve ter ouvido a chamada inicial. Merda. Ok, vamos ter certeza de que todos estão mexidos sobre o caso Relojoeiro ".

Rima, em seguida, perguntou: "O que a cena dizer, Sachs?"
"Acabei de chegar."
"Bem, busca-lo."
Clique.
Brother. . . Sellitto e Sachs entreolharam. Assim que ela tinha recebido a chamada sobre a 10-34 na Primavera, ela caiu Pulaski fora para encontrar o arquivo de homicídio Sarkowski e acelerou aqui para pesquisar a cena. Eu posso fazer as duas coisas.
Vamos esperar, Sachs. . . .
Ela jogou a bolsa no banco de trás do Camaro, trancou a porta e se dirigiu para a loja de florista. Ela viu Kathryn Dança caminhar até a rua da principal loja de varejo, onde ela entrevistou o proprietário, harpista de Joanne, que tinha escapado por pouco de ser terceira vítima do Relojoeiro.
Um carro sem identificação puxado até o meio-fio, as luzes de emergência piscando na grade. Dennis Baker desligá-los e saiu. Ele correu em direção Sachs.
"Foi ele?", Perguntou Baker.
"Sim", Sellitto disse a ele. "Respondings encontrou outro relógio dentro. Mesmo tipo."
Três para baixo, Sachs pensou sombriamente. Sete ir. . .
"Outra nota do amor?"
"Agora não. Mas nós estávamos bem perto. Eu estou supondo que ele não teve a chance de deixar um ".
"Eu ouvi a chamada", disse Baker. "Como você descobrir o que era ele?"
"Tinha havido uma agência ambiental rebentar um bloco a partir daqui, um derramamento em uma empresa de exterminar armazenamento sulfato de tálio ilegal, veneno de rato. Então Lincoln aprendeu o principal uso da proteína de peixe encontrado no assassinato Adams foi fertilizante para orquídeas. Lon teve expedição enviar carros para floristas e empresas de paisagismo perto a operação de extermínio ".
"Rat veneno." Baker deu uma risada. "Isso Rhyme, ele pensa em tudo, não é?"
"E, em seguida, alguns", acrescentou Sellitto.
Dança juntou a eles. Ela explicou que ela tinha aprendido a partir da entrevista: Joanne Harper havia retornado de café e encontrou alguns fios extraviado na loja. "Isso não a incomodou muito. Mas ela ouviu este tique-taque e, em seguida, pensou ter ouvido alguém em um quarto de volta. Ela

chamou nove e um-um ".
Sellitto continuou: "E uma vez que tivemos carros da polícia dirigido para a área de qualquer maneira, nós chegamos lá antes que ele a matou. Mas pouco antes. "
Dança acrescentou que o florista não tinha idéia de por que alguém iria querer machucá-la. Ela tinha passado por um divórcio muito tempo atrás, mas não tinha ouvido falar de seu ex em anos. Ela não tinha inimigos que ela poderia pensar.
Joanne também disse a dança que ela tinha visto alguém observando-a através da janela mais cedo naquele dia, um homem branco, corpulento em um tampão parka de cor creme, óculos de sol de estilo antigo e baseball. Ela não tinha visto muito mais por causa das janelas sujas.
Dança perguntou se havia uma conexão com Adams, a primeira vítima, mas Joanne nunca tinha ouvido falar dele.
Sachs perguntou: "Como ela está?"
"Abalou. Mas voltando ao trabalho. Não na oficina, no entanto. Em sua loja na Broadway. "
Sellitto disse, "Até que pegar esse cara ou descobrir um motivo Vou pedir um carro do lado de fora da loja." Ele pegou seu rádio e arranjado para ele.
Nancy e Frank Simpson Rettig, os agentes CS, caminhou até Sachs. Entre eles estava um jovem em um gorro e casaco folgado. Ele era magro e parecia frio. "Gentleman aqui quer ajudar", disse Simpson. "Veio até nós no RRV."
Com um olhar para Sachs, que assentiu, Dance virou-se para ele e perguntou o que tinha visto. Não houve necessidade de um especialista em cinesiologia, no entanto. O garoto estava feliz em jogar um bom cidadão. Ele explicou que ele estava andando pela rua e viu alguém saltar oficina do florista. Ele era um homem de meia-idade em uma jaqueta escura. Olhando para o AFE composto Sellitto e Dança tinha feito na loja de relógio, ele disse: "Sim, poderia ser ele."
Ele ia correr para um SUV tan, conduzido por um rapaz branco com um rosto redondo e usando óculos escuros. Mas ele não tinha visto nada mais específico sobre o motorista.
"Não somos dois deles?" Baker suspirou. "Ele tem um parceiro."
Provavelmente a Joanne tinha visto em sua oficina anteriormente.
"Foi um Explorer?"
"Eu não sei um explorador de um. . . qualquer outro tipo de SUV. "

Sellitto perguntado sobre o número de licença. A testemunha não tinha visto isso.
"Bem, nós temos a cor, pelo menos." Sellitto colocar para fora um veículo Emergency Locator. Um EVL iria alertar todos os carros Rádio Patrulha móvel, bem como a maioria dos outros aplicadores da lei e guardas de trânsito na área de olhar para um bronzeado Explorer com dois homens brancos dentro.
"Ok, vamos passar isso", Sellitto chamado.
Simpson e Rettig ajudou Sachs montar equipamento para executar as cenas. Havia vários deles: a própria loja, o beco, a área da calçada onde ele escapou, bem como onde o explorador tinha sido estacionado.
Kathryn Dance e Sellitto voltou a rima de, enquanto Baker manteve angariação de testemunhas, mostrando fotos de compósito do Relojoeiro para as pessoas na rua e trabalhadores nos armazéns e empresas ao longo da Primavera.
Sachs recolhidas provas que ela poderia localizar. Desde o primeiro relógio não tinha sido um dispositivo explosivo, não havia necessidade de obter o esquadrão antibombas envolvidos; um teste de campo simples para os nitratos foi suficiente para ter certeza. Ela arrumou-o, juntamente com as provas restantes, em seguida, tirou o Tyvek e vestiu sua jaqueta de couro. Ela correu até a rua e caiu no banco da frente do Camaro, chutou por cima do carro e ligou o aquecedor a todo vapor.
Ela chegou por trás do banco do passageiro para a bolsa para obter as luvas. Mas quando ela pegou a bolsa de couro, o conteúdo derramado.
Sachs fez uma careta. Ela era sempre muito cuidado para manter a bolsa fechada. Ela não podia dar ao luxo de perder o conteúdo, que incluíram dois clips de munição extra para sua Glock, bem como uma lata de gás lacrimogêneo. Lembrou-se claramente torcendo o trinco quando ela chegou.
Ela olhou para a janela do lado do passageiro. Manchas no vidro feita por luvas foram compatíveis com alguém usando um slimjim de estalar a fechadura da porta. E alguns dos fuzz isolante ao redor da janela foi deixado de lado.
Assaltada enquanto fazia uma cena de crime. Esta é a primeira vez.
Ela olhou através do saco, item por item. Nada tinha ido embora. O dinheiro e cartões de débito estavam todos lá, embora ela teria que chamar as empresas de cartão de crédito em caso que o ladrão tinha

anotado os números. O spray munições e CS de gás lacrimogêneo estavam intactos. Mão desviando a sua Glock, ela olhou em volta. Havia uma pequena multidão se reuniu nas proximidades, curioso sobre a atividade policial. Ela desceu e se aproximou deles, perguntando se alguém tinha visto o arrombamento. Ninguém tinha.
Voltando ao Chevy, Sachs conseguiu seu nu-ossos kit cena do crime a partir do tronco e correu o carro como qualquer outro crime scene- verificação de pegadas, impressões digitais e traços dentro e por fora. Ela não encontrou nada. Ela substituiu o equipamento e caiu no banco da frente mais uma vez.
Então ela viu, a meia quadra de distância, um grande carro preto borda fora de um beco. Pensou nas Mercedes que tinha visto antes, quando ela pegou Pulaski. Ela não podia ver a marca, embora, eo carro desapareceu no tráfego antes que ela pudesse transformá-la em torno de veículo e de cabeça depois.
Coincidência ou não? perguntou-se.
O grande motor Chevy começou a empurrar o calor dentro do carro e ela amarrada. Ela empurrou a transmissão em primeiro lugar. Facilitando a frente, ela pensou consigo mesma, bem, nenhum dano feito.
Ela estava na metade do bloco, empurrando o shifter em terceiro, porém, quando o pensamento bateu-lhe: O que ele estava procurando? O fato de que o dinheiro dela e plástico ainda estavam lá sugeriu que o criminoso foi atrás de outra coisa.
Amelia Sachs sabia que é o povo com motivos você não pode descobrir que são sempre os mais perigosos.

Capítulo 14

Na imagem da rima de, Sachs entregues as provas para Mel Cooper. Antes que ela calçou luvas de látex, ela caminhou para uma vasilha e tirou alguns biscoitos de cão, alimentou-os para Jackson. Ele comeu-los rápido.
"Você já pensou sobre a obtenção de um cão auxiliar?" Perguntou Kathryn Dança Rhyme.
"Ele é um cão auxiliar".
"Jackson?" Sachs fez uma careta.
"Sim. Ele ajuda muito. Ele distrai as pessoas para que eu não tenho para

entretê-los. "
As mulheres riram. "Quero dizer um real."
Um de seus terapeutas havia sugerido um cão. Muitos paraplégicos e tetraplégicos tiveram animais auxiliares. Não muito tempo depois do acidente, quando o conselheiro tinha trazido pela primeira vez, ele resistiu à idéia. Ele não podia explicar por que, exatamente, mas acredita que tinha a ver com a sua relutância em depender de algo, ou alguém, outra coisa. Agora, a idéia não parece tão ruim.
Ele franziu a testa. "Você pode treiná-los para derramar uísque?" O criminalista olhou de que o cão Sachs. "Oh, você recebeu um telefonema quando estava na cena do crime. Alguém chamado Jordan Kessler. "
"Quem?
"Ele disse que você saberia."
"Oh, espere-certeza, parceira da Creeley."
"Ele queria falar com você. Eu disse a ele que você não estivesse aqui para que ele deixou uma mensagem. Ele disse que conversou com o resto dos funcionários da empresa e que Creeley definitivamente tinha sido deprimida ultimamente. E Kessler ainda está reunindo uma lista de clientes. Mas isso vai demorar um dia ou dois ".
"Alguns dias?"
"O que ele disse."
Os olhos de rima estavam na prova que ela estava reunindo em uma mesa de exame ao lado de Cooper. Sua mente se afastaram do St. James situação-o que ele estava chamando o "outro caso." Ao contrário de "seu caso," o relojoeiro. "Vamos para a prova", ele anunciou.
Sachs vestiu luvas de látex e começou a desembalar as caixas e saco. O relógio era o mesmo que os dois primeiros, correndo e mostrando a hora correta. A cara de lua apenas ligeiramente passado cheio.
Juntos, Cooper e Sachs desmantelado, mas não encontraram nenhum vestígio de qualquer significado.
Pegadas, impressões atrito cume, armas ou qualquer outra coisa tinha sido deixado para trás na loja do florista. Rima perguntou se havia alguma ferramenta especial o assassino tinha usado para cortar o fio da florista ou alguma técnica que pode revelar um passado ou presente carreira ou formação. Mas, não, ele tinha usado próprios clippers de Joanne. Como a fita adesiva, porém, o fio tinha sido cortado em

comprimentos precisos. Cada um deles foi exatamente seis pés de comprimento. Rhyme se perguntava se ele estava indo para uni-la com o fio ou se foi a arma do crime a que se destinam.
Joanne Harper havia trancado a porta quando ela saiu da loja para satisfazer um amigo para café. Ficou claro que o assassino tinha escolhido a fechadura para entrar. Isso não surpreendeu Rhyme; um homem que sabe a mecânica de relógios poderia facilmente aprender as habilidades de lockpicking.
Uma pesquisa da DMV registros revelaram 423 proprietários de tan Explorers na região metropolitana. Eles referenciados na lista contra warrants e encontrou apenas dois: um homem na casa dos sessenta, queria como um scofflaw para dezenas de bilhetes de estacionamento, e um homem mais jovem preso por vender cocaína. Ele se perguntou se este era o assistente do Relojoeiro mas acabou que ele ainda estava na prisão para o crime. O Relojoeiro poderia muito bem estar entre os nomes restantes na lista, mas não havia maneira de falar com cada um, embora Sellitto ia ter alguém verificar aqueles cujos endereços foram na baixa de Manhattan. Há também tinha estado algumas batidas no veículo Emergency Locator, mas nenhuma das descrições dos motoristas se encaixam as do Relojoeiro ou seu parceiro.
Sachs havia coletado amostras de rastreio a partir da própria loja e descobriu que, sim, a proteína do solo e dos peixes, sob a forma de fertilizante, havia de fato vem de Joanne do. Houve algum no interior do edifício, mas Sachs também tinha encontrado uma quantidade considerável de fora, dentro e ao redor descartados sacos de adubo.
Rima estava balançando a cabeça.
"Qual é o problema?", Perguntou Sellitto.
"Não é a própria proteína. É o fato de que estava na segunda vítima. Adams. "
"Porque?"
"Isso significa que o criminoso estava verificando o seminário anterior, presumivelmente a vítima e está procurando por alarmes ou câmeras de segurança. Ele foi demarcando suas localizações. O que significa que há uma razão que ele está pegando essas vítimas particulares. Mas o que diabos é isso? "
O homem esmagado até a morte no beco não estava aparentemente envolvido em quaisquer actividades criminosas e não tinha inimigos. O

mesmo aconteceu com Joanne Harper. E ela nunca tinha ouvido falar de Adams-nenhuma ligação entre eles. No entanto, eles dois foram alvejados pelo relojoeiro. Por que eles? Rima perguntou. Uma vítima desconhecida no cais, um jovem empresário, um florista. . . e outros sete para ir. O que existe sobre eles que está dirigindo a ele para matar? Qual é a conexão?
"O que mais você achou?"
"Flocos de preto", disse Cooper, segurando um envelope plástico. Dentro havia pontos como tinta preta seca.
Sachs disse: "Eles eram de onde ele obteve o carretel de fio e onde ele foi provavelmente escondendo. Além disso, eu encontrei alguns deles fora da porta da frente, onde ele pisou no vidro em execução ao Explorer. "
"Bem, executá-los através da GC."
Cooper despediu-se o cromatógrafo a gás / espectrômetro de massa e carregado uma amostra dos flocos. Em poucos minutos, os resultados vieram acima na tela.
"Então, o que nós temos, Mel?"
A tecnologia empurrou os óculos mais elevado no nariz. Ele se inclinou para frente. "Orgânico. . . Parece que cerca de setenta e três por cento n-alcanos, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos e thiaarenes em seguida. "
"Ah, telhados alcatrão." Rhyme olhou de soslaio.
Kathryn Dança deu uma risada. "Você sabe disso?"
Sellitto disse: "Oh, Lincoln costumava passear pela cidade coletando tudo o que ele poderia encontrar para seus bancos de dados em evidências. . . . Deve ter sido divertido sair para jantar com você, Linc. Você traz tubos de ensaio e sacos com você? "
"Meu ex poderia dizer-lhe tudo sobre ele," Rhyme respondeu com um grunhido divertido. Sua atenção estava sobre as manchas negras de alcatrão. "Eu aposto que ele foi visitar a outra vítima de um lugar que está começando um novo telhado."
"Ou talvez eles estão reroofing seu lugar," Cooper oferecido.
"A dúvida ele está gastando tempo desfrutar de cocktails e por do sol em seu próprio telhado com este tempo", respondeu Rhyme. "Vamos supor que é de outra pessoa. Eu quero saber quantos edifícios estão sendo reroofed agora. "

"Pode haver centenas deles, milhares", disse Sellitto.
"Provavelmente não com este tempo."
"E como diabos é que vamos encontrá-los de qualquer maneira?", Perguntou o detetive amarrotado.
"ASTER."
"O que é isso?", Perguntou Dança.
Rhyme recitado distraidamente, "Advanced Spaceborne Thermal Emission e Reflection Radiometer. É um conjunto de instrumentos e dados sobre a Terra por satélite de uma joint venture entre a NASA eo governo japonês. Ele captura imagens térmicas do espaço. Órbitas cada. . . o que, Mel? "
"Cerca de 98 minutos. Mas é preciso dezesseis dias para cobrir toda a Terra ".
"Descubra quando acabou New York recentemente. Quero imagens térmicas e ver se eles podem delinear calor ao longo de duas centenas de graus-Imagino do alcatrão, pelo menos, que a temperatura quando ele é aplicado. Deve diminuir, onde ele esteve. "
"A cidade inteira?", Perguntou Cooper.
"Ele está caçando em Manhattan, parece. Vamos com isso primeiro. " Cooper teve uma longa conversa depois desligou. "Eles estão nele. Eles vão fazer o seu melhor. "
Thom mostrou Dennis Baker na casa da cidade. "Não há outras testemunhas ao redor oficina do florista", informou o tenente, tirando o casaco e gratidão aceitando uma xícara de café. "Temos procurado por uma hora. Ou ninguém viu nada ou tem a coragem de admitir que eles fizeram. Tenho esse cara todo mundo assustado ".
"Precisamos de mais." Rhyme olhou para o diagrama que Sachs tinha esboçado da cena. "Onde estava o SUV estacionado?", Perguntou.
"Do outro lado da rua a partir da oficina", respondeu Sachs.
"E você procurou o local onde ele estava estacionado." Não era uma pergunta. Rhyme sabia que ela teria. "Quaisquer carros na frente ou por trás disso?"
"Não."
"Ok, ele corre para o carro, o seu parceiro dirige para o cruzamento e voltas mais próximo, na esperança de se perder no trânsito. Ele não vai quebrar todas as leis de modo que ele vai fazer um bom, cuidadoso-e-volta afiada, permanecendo em sua pista. "Assim como redutores de

velocidade e travagem brusca, afiado, curvas lentas muitas vezes desalojar traço importante de bandas de rodagem de pneus. "Se a rua ainda está selado, eu quero uma equipe da cena do crime para varrer tudo no cruzamento. É um tiro no escuro, mas eu acho que nós temos que tentar. "Ele virou-se para Baker. "Você só saiu de cena, certo? Cerca de dez, quinze minutos atrás? "
"Sobre isso", respondeu Baker, sentar e esticar enquanto ele bebeu o café. Ele parecia exausto.
"Foi a rua ainda selado?"
"Não estava prestando muita atenção. Eu acho que foi. "
"Descobrir", disse Rima para Sellitto ", e em caso afirmativo, enviar uma equipe."
Mas o apelo do detetive revelou que a rua estava agora aberto ao tráfego. Qualquer traço deixado pelo assassino Explorador teria sido obliterado pelo primeiro ou segundo veículo fazendo o mesmo turno.
"Droga," Rima murmurou, seus olhos voltando mais uma vez para o gráfico de provas, pensando que tinha sido um longo tempo desde que um caso havia apresentado tanta dificuldade.
Thom bateu na ombreira da porta e levou alguém para o quarto, uma mulher de meia-idade com um casaco preto caro. Ela era familiar para Rhyme mas ele não conseguia lembrar o nome.
"Olá, Lincoln."
Então ele se lembrou. "Inspector".
Marilyn Flaherty era mais velho que Rhyme mas tinham ambos os capitães sido ao mesmo tempo e tinham trabalhado juntos em algumas comissões especiais. Ele lembrou-se dela como sendo inteligente e ambicioso e, em caso de necessidade, um pouco flintier e mais orientado do que seus colegas do sexo masculino. Eles falaram por alguns minutos sobre conhecidos mútuos e colegas passado e do presente. Ela perguntou sobre o caso Relojoeiro e ele deu-lhe uma sinopse.
O inspector em seguida, puxou Sachs lado e perguntou sobre o status da investigação, o que significa, é claro, o outro caso. Rhyme não pude deixar de ouvir Sachs dizer que ela tinha encontrado nada conclusivo.
Não tinha havido grandes roubos de drogas da sala de provas da Precinct 118. Parceiro de Creeley e seus colaboradores confirmaram a depressão do homem de negócios e relatou que ele tinha bebido mais ultimamente. Descobriu-se que ele estava indo para Vegas e / ou Atlantic

City recentemente.
"Possível ligação crime organizado", Flaherty ressaltou.
"Isso é o que eu estava pensando", disse Sachs. Em seguida, ela acrescentou que parecia haver nenhum cliente com ressentimentos contra Creeley mas que ela e Pulaski estavam aguardando a lista de clientes da Jordânia Kessler para verificá-lo por si próprios.
Suzanne Creeley, no entanto, manteve-se convencido de que ele não tinha nada a ver com drogas ou atividades criminosas e que ele não tinha matado a si mesmo.
"E", Sachs disse, "nós temos outra morte."
"Outro?"
"Um homem que veio para o St. James algumas vezes. Talvez se reuniu com as mesmas pessoas que Creeley fez. "
Outra morte? Rhyme refletida. Ele teve que admitir que o outro caso foi o desenvolvimento de alguns ângulos muito interessantes.
"Quem?", Perguntou Flaherty.
"Outro homem de negócios. Frank Sarkowski. Viveu em Manhattan. "
Flaherty estava olhando sobre o laboratório, os gráficos em evidências, o equipamento, franzindo a testa. "Qualquer idéia de quem o matou?"
"Acho que foi durante um assalto. Mas eu não sei até que eu ler o arquivo. "
Rhyme podia ver a frustração no rosto de Flaherty.
Sachs também estava tenso. Ele logo percebeu porquê. Assim que Flaherty disse: "Eu estou indo para adiar a Administração Interna, por enquanto", Sachs relaxado. Eles não estavam indo para levar o caso para longe dela. Bem, Lincoln Rhyme estava feliz por Sachs, que em seu coração ele teria preferido que ela entregar a outro caso de Assuntos Internos e voltar a trabalhar no seu caso.
Flaherty perguntou: "Que jovem oficial? Ron Pulaski? Ele está trabalhando bem? "
"Ele está fazendo um bom trabalho."
"Eu vou denunciar para Wallace, detetive." O inspetor assentiu para Rhyme. "Lincoln, foi bom vê-lo novamente. Cuidado."
"Adeus, Inspector."
Flaherty caminhou até a porta e deixe-se para fora, andando apenas como um general em um desfile solo.
Imagem

Amelia Sachs estava prestes a ligar Pulaski e descobrir o que ele aprendeu sobre Sarkowski quando ouviu uma voz perto de sua orelha. "O Grande Inquisidor".
Sachs virou para olhar para Sellitto, o dumping de açúcar em seu café. Ele disse: "Ei, entrar em meu escritório." E fez um gesto em direção ao corredor da frente da casa da cidade de Rhyme.
Deixando os outros, os dois detetives entrou na porta de entrada de baixo-lit.
"Inquisidor. Isso é o que eles chamam de Flaherty? ", Perguntou Sachs.
"Aham. Não que ela não é boa. "
"Eu sei. Eu verifiquei-la. "
"Uhm." O grande detetive tomou um gole de café e terminou um dinamarquês. "Olha, eu estou até minha bunda em clockmakers psico então eu não sei o que se passa com esta coisa St. James. Mas se você tem policiais maybe're na tomada, como é que é você e não dos Assuntos Internos executando o caso? "
"Flaherty não queria trazê-los ainda. Wallace concordou. "
"Wallace?"
"Robert Wallace. O vice-prefeito. "
"Sim, eu o conheço. Stand-up cara. E é a chamada direita, trazendo em IAD. Por que ela não queria? "
"Ela queria dá-la a alguém em seu comando. Ela disse que o One One Eight de muito perto do Big Building. Somebody'd descobrir Assuntos Internos estava envolvido e eles cortar e correr. "
Sellitto projetava o lábio inferior para fora na concessão. "Pode ser." Então, sua voz baixou ainda mais. "E você não discutiu muito porque você queria que o caso".
Ela olhou-o nos olhos. "Está certo."
"Então você pediu e você tem." Ele deu uma risada fria.
"O quê?"
"Agora você está andando ponto."
"O que há de errado com isso?"
"Assim, você tem que saber o placar. Agora, qualquer coisa vai mal, nada-boas pessoas se queimar, bandidos fugir-o fuckup está em seus ombros, mesmo se você fizer tudo certo. Flaherty do IAD protegido e do cheiro a rosas. Por outro lado, você começa colares justos, eles assumir

e de repente todo mundo esquece seu nome. "
"Você está dizendo que eu me levantei?" Sachs balançou a cabeça. "Mas Flaherty não quer que eu leve o caso. Ela estava indo para entregá-la. "
"Amelia, vamos lá. Fim de uma data, um cara diz: 'Ei, tivemos um grande momento, mas é provavelmente melhor se eu não pedir-lhe em cima.
"Qual é a primeira coisa que a menina diz?"
"" Vamos lá para cima. "O que ele tinha em mente o tempo todo. Você está dizendo Flaherty estava brincando comigo? "
"Tudo o que eu estou dizendo é que ela não levar o caso longe de você, certo? Que ela poderia ter feito em, como, cinco segundos. "
Prego de Sachs cavou distraidamente em seu couro cabeludo. Seu intestino torcido com a idéia de política de departamento neste território alto nível, em grande parte desconhecido para ela.
"Agora, meu ponto é, eu gostaria que não foram levar em um caso como este, não agora em sua carreira. Mas tu es. Então, você tem que lembrar-mantenha sua cabeça para baixo. Quero dizer porra ficar invisível. "
"EU-"
"Acabamento Lemme. Invisível por duas razões. Um, as pessoas descobrem que você está depois maus policiais, rumors're vai iniciar-sobre esta tomada escudo dinheiro ou que a prova escudo perder, seja qual for. Fato que não estão não significa merda. Rumors're como a gripe. Você não pode desejar 'em distância. Eles seguem seu curso e eles levam carreiras das pessoas com eles. "
Ela assentiu com a cabeça. "O que é a segunda razão?"
"Só porque você tem um escudo, não acho que você está imune. Um mau uniforme no One One Eight, sim, ele não vai para o clipe que você. Isso não acontece. Mas os civis que ele está lidando com não vai querer ouvir a sua opinião. Eles não vão pensar duas vezes antes de jogar seu corpo no porta-malas de um carro no aeroporto JFK estacionamento de longa duração. . . . Deus te abençoe, filho. Vá pegá-los. Mas tenha cuidado. Eu não quero ter que ir quebrando qualquer má notícia para Lincoln. Ele nunca me perdoaria. "
Imagem

Ron Pulaski voltou a rima de e Sachs encontrou-o no corredor da frente,

enquanto ela estava de pé, olhando para a cozinha, e pensando sobre o que Sellitto tinha dito a ela.
Ela informou-lhe sobre o mais tardar no caso Relojoeiro, em seguida, perguntou: "Qual é a situação Sarkowski?"
Ele folheou suas notas. "Eu localizado o cônjuge e começou a entrevistá-la. Agora, o falecido era um cinqüenta e sete anos de idade homem branco que era dono de uma empresa em Manhattan. Ele não tinha antecedentes criminais. Ele foi assassinado em novembro quatro deste ano e foi socorrido pela referida esposa e dois filhos adolescentes, um macho, uma fêmea. A morte ocorreu por arma de fogo. Ele- "
"Ron?", Ela perguntou em um determinado tom.
Ele fez uma careta. "Oh, desculpe. Simplifique, com certeza. "
Sua copspeak era um hábito Sachs estava determinado a quebrar.
Relaxante, o rookie continuou. "Ele era o proprietário de um edifício no West Side, Manhattan. Viveu lá também. Ele também era dono de uma empresa que fez a manutenção e eliminação de lixo de trabalho para grandes empresas e serviços públicos ao redor da cidade. "Seu negócio teve um recorde-federais limpo, cidade e estado. Sem ligações do crime organizado, não há investigações em curso. Ele próprio não tinha mandados judiciais ou prisões, exceto uma multa no ano passado ".
"Quaisquer suspeitos em sua morte?"
"Não."
"O que casa correu o caso?"
"The One Three One."
"Ele estava no Queens, quando ele morreu, não Manhattan?"
"Está certo."
"O que aconteceu?"
"O criminoso conseguiu sua carteira e dinheiro, em seguida, atirou três vezes no peito."
"O St. James? Ela já ouvi-lo dizer nada sobre isso? "
"Não."
"Será que ele sabia Creeley?"
"A mulher não tinha certeza, não penso assim. Mostrei-lhe a imagem e ela não o reconheceu. "Ele ficou em silêncio por um momento e, em seguida, acrescentou:" Uma coisa. Eu acho que vi isso de novo, a Mercedes. "
"Você fez?"

"Depois que você me deixou Atravessei a rua rápido para bater uma luz e eu olhei para trás para ver se não havia tráfego. Eu não poderia dar uma boa olhada, mas eu pensei que eu vi o Merc. Não foi possível ver a marca. Só pensei que eu iria falar dele. "
Sachs balançou a cabeça. "Eu tive um visitante também." Ela disse a ele sobre o arrombamento de seu carro. E acrescentou que ela acreditava que ela tinha visto a Mercedes também. "Aquele motorista foi um menino ocupado." Ela então olhou para suas mãos, que realizou apenas o seu notebook de espessura. "Onde está o arquivo Sarkowski?"
"Ok, esse é o problema. Nenhum arquivo, nenhuma evidência. Eu passei por todo o armário de provas no One Three One. Nenhuma coisa."
"Ok, isso está ficando descolados. Sem evidências?"
"Ausência de."
"O arquivo foi retirado?"
"Poderia ter sido, mas não é no log do computador. Ele deveria ter estado lá se alguém tomou-lo ou ele foi mandado a algum lugar. Mas eu tenho o nome do caso de detetive. Ele vive em Queens. Apenas aposentado. Art Snyder. "Pulaski entregou-lhe uma folha de papel com o nome do homem e endereço. "Você quer que eu fale com ele?"
"Não, eu vou vê-lo. Eu quero que você fique aqui e escrever as nossas notas em um quadro branco. Eu quero ver o retrato grande. Mas não fazê-lo no laboratório. Há muito tráfego. "Cena do crime e outros oficiais rotineiramente fazia entregas para Rhyme de. Com um caso envolvendo policiais corruptos, ela não queria que ninguém visse o que tinha aprendido. Ela assentiu com a cabeça em direção a sala de ginástica do Rhyme, onde sua bicicleta e esteira foram localizados. "Vamos mantê-lo lá dentro."
"Certo. Mas isso não vai demorar muito. Quando eu terminar, você quer que eu encontrá-lo no Snyder? "
Sachs pensou novamente sobre a Mercedes. E ela ouviu as palavras de Sellitto looping por sua cabeça:. . . O porta-malas de um carro no aeroporto JFK estacionamento de longa duração. . .
"Naw, quando você estiver através, apenas ficar aqui e ajudar Lincoln." Ela riu. "Talvez ele vai melhorar seu humor."
O Relojoeiro
CENA DO CRIME ONE

Localização:
• cais de reparação em Hudson River, 22nd Street.
Vítima:
• Identidade desconhecida.
• Masculino.
• Possivelmente meia-idade ou mais velhos, e pode ter condição coronariana (presença de anticoagulantes no sangue).
• Nenhuma outra droga, infecção ou doença no sangue.
• Guarda Costeira e ESU mergulhadores verificação para o corpo e provas em New York Harbor.
• Verificação falta relatórios pessoas.
Perp:
• Veja abaixo.
M.O .:
• Perp vítima forçado a segurar a plataforma, sobre a água, cortar os dedos ou pulsos até que ele caiu.
• Tempo de ataque: Entre 18:00 Segunda-feira e 06:00 Terça-feira.
Evidência:
• Tipo sanguíneo AB positivo.
• Unha rasgado, não polido, de largura.
• Parcela de cerca de arame cortado com cortadores de fio comuns, indetectável.
• Relógio. Veja abaixo.
• poema. Veja abaixo.
• marcações Unha no convés.
• Nenhum vestígio discernível, sem impressões digitais, pegadas, não há marcas de pneus.
CENA DO CRIME DE DOIS

Localização:
• Alley off Cedar Street, perto da Broadway, por trás de três edifícios comerciais (portas traseiras fechou em 8:30 - dez horas) e um prédio da administração do governo (back door fechou em 6:00).
• Alley é um cul-de-sac. Quinze pés de largura por cento e quatro pés de comprimento, apareceu em paralelepípedos, corpo tinha quinze pés de Cedar Street.
Vítima:

• Theodore Adams.
• Viveu em Battery Park.
• copywriter freelance.
• Sem inimigos conhecidos.
• Sem warrants, estadual ou federal.
• Verificação de uma conexão com edifícios ao redor beco. Nenhum encontrado.
Perp:
• O Relojoeiro.
• Masculino.
• Nenhuma entrada de banco de dados para o relojoeiro.
M.O .:
• Arrastado do veículo ao beco, onde barra de ferro foi suspenso em cima dele. Eventualmente esmagado garganta.
• Aguardando o relatório do médico legista para confirmar.
• Não há evidência de atividade sexual.
• A hora da morte: Aproximadamente 22:15 a 23:00 Segunda-feira à noite. Examinador médico para confirmar.
Evidência:
• Relógio.
  • Sem explosivos, a produtos químicos ou bioagentes.
  • Idêntico ao relógio no cais.
  • Sem impressões digitais, traço mínima.
  • Produtos Arnold, Framingham, MA.
  • Vendido por Hallerstein de Relógios, Manhattan.
• poema deixado pelo criminoso em ambas as cenas.
  • impressora de computador, papel genérico, tinta HP LaserJet.
  • Texto:
A Lua cheia Fria está no céu,
brilhando sobre o cadáver de terra,
significando a hora de morrer
e terminar a viagem começou no nascimento.
-O Relojoeiro
  • Não em qualquer banco de dados de poesia; provavelmente o seu próprio.
  • Lua Frio é mês lunar, o mês da morte.
• $ 60 no bolso, sem número de série leva; impressões negativas.

• A areia fina usada como "agente obscurecendo." Sand era genérico. Porque ele está retornando para a cena?
• bar Metal, 81 libras, é tempo de olho da agulha. Não sendo utilizados na construção em frente ao beco. Nenhuma outra fonte encontrada.
• A fita adesiva, genérico, mas cortar precisamente, incomum. Exatamente os mesmos comprimentos.
• sulfato de tálio (roedor veneno) encontrado na areia.
• proteína a partir do solo contendo peixes perp, não vítima.
• Muito poucos vestígios encontrados.
• fibras Brown, provavelmente carpetes automotivos.
De outros:
• Veículo.
  • Provavelmente Ford Explorer, cerca de três anos de idade. Tapete marrom.
  • Revisão de marcas licença de carros na área de terça-feira de manhã não revela warrants. Nenhum bilhete emitido na noite de ontem.
• Verificar com o vice sobre prostitutas, re: testemunha.
  • Sem leads.
ENTREVISTA COM Hallerstein

Perp:
• AFE imagem composta dos anos quarenta Relojoeiro-final, fifties adiantados, rosto redondo, duplo queixo, nariz grosso, olhos azuis excepcionalmente leves. Mais de 6 pés de altura, magro, cabelo preto, de comprimento médio, sem jóias, roupas escuras. Sem nome.
• sabe muito sobre relojoaria e relógios que haviam sido vendidas em leilões recentes e estavam em exposições horologic atuais na cidade.
• Ameaçado revendedor para manter a calma.
• Comprou 10 relógios. Por 10 vítimas?
• pago em dinheiro.
• Querido cara de lua no relógio, queria alto carrapato.
Evidência:
• Fonte de relógios foi de Hallerstein Relógios, Flatiron District.
• Não imprime em dinheiro pago para relógios, sem número de série hits. Nenhum traço em dinheiro.
• Chamado a partir de telefones públicos.
CENA DO CRIME DE TRÊS

Localização:
• 481 Spring Street.
Vítima:
• harpista de Joanne.
• Sem motivo aparente.
• Não sabia segunda vítima, Adams.
Perp:
• Relojoeiro.
• Assistente.
  • Provavelmente homem viu antes por vítima, em sua loja.
  • Branco, corpulento, de óculos escuros, jaqueta e boné de cor creme.
Estava dirigindo o SUV.
M.O .:
• Escolhido fechaduras para entrar.
• método pretendido de ataque desconhecido. Possivelmente planejando usar fio de florista.
Evidência:
• proteína de peixe veio (fertilizante orquídea) de Joanne.
• O tálio sulfato nas proximidades.
• fio do florista, cortado em comprimentos precisos. (Para usar como arma do crime?)
• Relógio.
  • O mesmo que outros. Sem nitratos.
  • Nenhum vestígio.
• Sem nota ou poema.
• Sem pegadas, impressões digitais, armas ou qualquer outra coisa deixada para trás.
• Preto-tar flocos de cobertura.
  • Verificar as imagens térmicas do ASTER de Nova York para possíveis fontes.
De outros:
• Perp estava verificando vítima antes do ataque. Segmentação ela por um propósito. O quê?
• Tenha scanner da polícia. Mudando de freqüência.
• Veículo.
  • Tan SUV.

• Nenhum número de tag.
• Colocação fora de Emergência Veículo Locator.
• 423 proprietários de Explorers tan na área. Referência cruzada contra warrants criminais. Dois encontrados. Um proprietário muito velho; outro está na cadeia por porte de drogas.
BENJAMIN Creeley HOMICÍDIO

• 56-year-old Creeley, aparentemente de suicídio por enforcamento. Varal. Mas tinha quebrado o polegar, não poderia amarrar corda.
• escrito por computador suicídio nota sobre a depressão. Mas não parecia ser sucidally deprimido, sem histórico de problemas mentais / emocionais.
• Cerca de Ação de Graças dois homens invadiram sua casa e, possivelmente, queimado provas. Os homens brancos, mas rostos não observado. Uma maior do que a outra. Eles estavam dentro de cerca de uma hora.
• Evidência em casa Westchester:
  • rompeu bloqueio; trabalho hábil.
  • As marcas de couro de textura em ferramentas lareira e mesa de Creeley.
  • Solo na frente da chaminé tem teor de ácido superior a solo ao redor da casa e contém poluentes. No site industrial?
  • Vestígios de cocaína queimadas na lareira.
  • Ash na lareira.
    • Registros financeiros, folha de cálculo, as referências a milhões de dólares.
    • Verificação logotipo em documentos, o envio de entradas de contador forense.
    • Diário re: recebendo óleo mudado, nomeação corte de cabelo e indo para St. James Tavern.
• St. James Tavern
  • Creeley veio aqui várias vezes.
  • Aparentemente, não uso drogas, enquanto aqui.
  • Não tenho certeza quem ele se encontrou com, mas talvez policiais a partir da próxima Precinct 118 da NYPD.
  • A última vez que ele esteve aqui, pouco antes de sua morte, ele entrou em uma discussão com pessoas desconhecidas.

• verificado dinheiro de oficiais em números de série James-St. são limpos, mas não encontrou coque e heroína. Roubado de delegacia?
• Não muito drogas em falta, apenas 6 ou 7 onças do pote, 4 de coque.
• Excepcionalmente alguns casos a criminalidade organizada no Precinct 118, mas nenhuma evidência de estagnação intencional por oficiais.
• Duas gangues no East Village possíveis, mas não prováveis suspeitos.
• Entrevista com a Jordânia Kessler, parceira da Creeley, e follow-up com a esposa.
• Confirmado sem o uso de drogas óbvio.
• não pareceu associar com criminosos.
• Beber mais do que o habitual, retomou-se jogos de azar; viagens a Las Vegas e Atlantic City. As perdas foram grandes, mas não significativo para Creeley.
• Não está claro por que ele estava deprimido.
• Kessler não reconheceu registros de queimadas.
• lista de clientes Aguardando.
• Kessler não aparecer a ganhar com a morte de Creeley.
• Sachs e Pulaski seguido por AMG Mercedes.
FRANK SARKOWSKI HOMICÍDIO

• Sarkowski foi de 57 anos de idade, sem antecedentes policiais, assassinado em 04 de novembro deste ano, sobreviveu por esposa e dois filhos adolescentes.
• Vítima de propriedade prédio e negócios em Manhattan. O negócio estava fazendo manutenção para outras empresas e serviços públicos.
• Art Snyder era caso de detetive.
• Não há suspeitos.
• Murder / roubo?
• Negócio de negócio correu mal?
• Morto em Queens-não tenho certeza por que ele estava lá.
• Arquivo e em falta de provas.
• Sem ligação conhecida com Creeley.
• Nenhum criminoso recorde-Sarkowski ou empresa.

Capítulo 15

Imagem O bangalô foi em Long Island City, que parte de Queens apenas sobre o East River de Manhattan e Roosevelt Island.
Decorações de Natal-abundância deles foram-perfeitamente arrumadas no quintal, na calçada perfeitamente limpa de gelo e neve, o Camry na calçada perfeitamente limpo, apesar da neve recente. Caixilhos das janelas estavam sendo raspadas para uma nova camada de tinta, e uma pilha de tijolos sentou destinado a um novo caminho ou pátio.
Esta foi a casa de um homem com recém-adquirido tempo livre.
Amelia Sachs bateu a campainha.
A porta da frente abriu alguns segundos depois e um homem sólido em quase sessenta anos piscou para ela. Ele estava em uma corrida de veludo terno verde.
"Detective Snyder?" Sachs teve o cuidado de usar o seu antigo título. Ser educado você fica mais longe do que uma arma, seu pai costumava dizer.
"Sim, entre. Você é Amelia, certo?"
Sobrenome relação ao primeiro nome. Você sempre escolhe o que você quer batalhas para lutar. Ela sorriu, apertou sua mão e seguiu para dentro.
Rua fria sangrou dentro ea sala de estar foi hostil e frio. Sachs sentiu cheiro de fumaça úmida da lareira, bem como o cheiro de gato. Tirou o casaco e sentou-se em um sofá chiado. Ficou claro que o Barcalounger, ao lado da qual havia três controles remotos, era o trono do rei.
"Fora da esposa", ele anunciou. A estrabismo. "Você menina de Herman Sachs?"
Menina. . .
"Está certo. Queria trabalhar com ele? "
"Alguns, sim. BK e algumas atribuições em Manhattan. Bom garoto. Ouviu a festa de aposentadoria foi uma explosão. Fui em toda a noite. Você quer um refrigerante ou água ou qualquer coisa? Nenhuma bebida, me desculpe. "Ele disse isso com um certo tom de sua voz, que, juntamente com o conjunto de veias de seu nariz-lhe disse que, como um monte de policiais de uma certa idade, ele teve um problema com a garrafa. E agora estava em recuperação. Bom para ele.
"Nada para mim, obrigado. . . Só tenho algumas perguntas. Você era detetive caso sobre um roubo / homicídio pouco antes de você se aposentou. Nome era Frank Sarkowski. "
Olhos varrendo o tapete. "Sim, me lembro dele. Alguns empresário. Foi baleado em um assalto ou algo assim. "

"Eu queria ver o arquivo. Mas ele foi embora. A evidência também. "
"Nenhum arquivo?" Snyder deu de ombros, um pouco surpreso. Não muito. "Sala de registros na casa. . . sempre uma bagunça. "
"Eu preciso descobrir o que aconteceu."
"Nossa, eu não me lembro de muita coisa." Snyder arranhou as costas da mão muscular, descamação com eczema. "Você sabe, um desses casos. Não leva em tudo. . . Quero dizer zip. Depois de uma semana você meio que esquecer sobre eles. Você musta executar algumas delas. "
A questão era quase um insulto, um comentário sobre o fato de que ela obviamente não tinha sido um detetive por muito tempo e provavelmente não tinha executado muitos desses tipos de casos. Ou qualquer outro, para essa matéria.
Ela não respondeu. "Diga-me o que se lembrar."
"Encontrei-o neste terreno baldio, encontrando-se por seu carro. Sem dinheiro, sem carteira. A peça estava por perto. "
"O que era?"
"A imitação frio Smittie. Foi limpo-sem impressões. "
Interessante. Fria significou há números de série. Os bandidos comprou-los na rua, quando eles queriam uma arma indetectável. Você nunca poderia destruir completamente os números de uma arma que-estampada era uma exigência para todos os fabricantes norte-americanos-mas algumas empresas de armas estrangeiras não colocou números de série em seus produtos. Eles eram o que assassinos profissionais utilizados e muitas vezes deixados para trás em cenas de crime.
"Bufos ouvir nada depois?"
Muitos homicídios foram resolvidos porque o assassino cometeu o erro de se vangloriar de suas proezas em um assalto e exagerando o que ele tinha roubado. Palavra muitas vezes voltamos para bufos, que tinha dez centavos o cara para fora para um favor dos policiais.
"Nenhuma coisa."
"Onde estava o terreno baldio?"
"Até o canal. Sabe aqueles grandes tanques? "
"Os tanques de gás natural?"
"Sim."
"O que ele estava fazendo lá?"
Snyder deu de ombros. "Sem ideia. Ele tinha essa empresa de manutenção. Eu acho que um de seus clientes estava lá fora, e ele estava

verificando em si, ou algo assim. "
"Crime Scene encontrar algo sólido? Seguir? As impressões digitais? Pegadas? "
"Nada saltou para nós." Seus olhos remelentos mantido examiná-la. Ele parecia um pouco confuso. Ele pode estar pensando: Então esta é a nova geração NYPD. Fico feliz que eu saí quando eu fiz.
"Você estava convencido de tudo era o que parecia ser? Um assalto que correu mal ".
Ele hesitou. "Pretty convencido."
"Mas não totalmente convencido?"
"Eu acho que poderia ter sido um clipe."
"Pro?"
Snyder deu de ombros. "Quero dizer, não há ninguém por perto. Você tem que caminhar uma meia milha apenas para chegar a uma rua residencial. É todas as fábricas e as coisas. Os miúdos apenas não pendurar lá. Não há nenhuma razão para isso. Eu estava pensando que o atirador tomou a carteira e dinheiro para fazer parecer um assalto. E deixando a arma por trás que cheirava como um sucesso para mim. "
"Mas nenhuma conexão com a máfia?"
"Não que eu encontrei. Mas um de seus funcionários me disse que tinha acabado de ter algum negócio cair. Perdeu um monte de dinheiro. Segui-se, mas não levam a lugar algum. "
Então Sarkowski-Creeley talvez demasiado might've vindo a trabalhar com alguns membros da tripulação OC: drogas ou lavagem de dinheiro. Ele foi para o sul e eles o mataram. Isso explicaria os Mercedes-cauda alguns capos e soldados estavam a verificar-se na sua investigação e os policiais na 118 estavam correndo interferência para a tripulação.
"O nome Benjamin Creeley surgir em sua investigação?"
Ele balançou a cabeça.
"Você sabia que o vic-Sarkowski-usado para pendurar no St. James?"
"O St. James. . . Espere, isso bar em Alphabet City? Ao virar da esquina . . . "Sua voz se desvaneceu.
"Está certo. A One One Eight. "
Snyder foi incomodado. "Eu não sabia disso. Não."
"Bem, ele fez. Engraçado que um cara que viveu no West Side e trabalhou em Midtown iria sair de um modo de mergulho lá. Você sabe alguma coisa sobre isso? "

"Naw. Nem uma única coisa. "Ele olhou ao redor da sala de mau humor. "Mas se você está me perguntando se alguém no One One Eight veio até mim e disse enterrar o caso Sarkowski, eles não fizeram. Corremos pelo livro e pegou a outra merda ".
Ela olhou-o nos olhos. "O que você sabe sobre o One One Eight?"
Ele pegou um dos controles remotos, brincou com ele, colocá-lo de volta para baixo.
"Eu mencionei alguma coisa?", Disse Sachs.
"O quê?", Perguntou ele com tristeza. Ela notou os olhos a um filme breakfront vazio. Ela podia ver anéis na madeira, onde as garrafas tinha sido.
"Eu tenho uma memória de merda", ela disse a ele.
"Memory?"
"Eu mal posso lembrar do meu nome."
Snyder estava confuso. "Um garoto como você?"
"Oh, pode apostar", disse ela com uma risada. "No minuto em que sair a porta da frente eu vou esquecer Eu estava mesmo aqui. Esqueça o seu nome, o seu rosto. Desapareceu completamente. Quão engraçado que funciona ".
Ele entendeu a mensagem. Ainda assim, ele balançou a cabeça. "Por que você está fazendo isso?", Ele perguntou em um sussurro. "Você é jovem. Você tem que aprender algumas coisas sobre-é melhor apenas para deixar dormir cães mentira ".
"Mas e se eles não estão dormindo?", Perguntou ela, inclinando-se para a frente. "Eu tenho duas viúvas e eu tenho crianças sem seus pais."
"Dois?"
"Creeley, aquele cara que eu mencionei. Fui para o mesmo bar como Sarkowski. Parece que eles sabia que as pessoas a partir do One One Eight. E os dois estão mortos. "
Snyder olhou para a TV de tela plana. Foi impressionante.
Ela perguntou: "Então, o que você ouve?"
Ele estava estudando no chão, parecia notar algumas manchas. Talvez ele gostaria de acrescentar que substitui o tapete à sua lista de projetos domésticos. Finalmente: "Os rumores. Mas é isso. Eu estou sendo direto com você. Eu não sei os nomes. Eu não sei nada específico. "
Sachs assentiu tranqüilizador. "Rumors'll fazer."
"Alguns scratch foi flutuando. Isso é tudo."

"Dinheiro? Quanto?"
"Pode ser de papel de altura. Quero dizer, sério. Ou poderia ser uma caminhada em torno da mudança. "
"Continue."
"Eu não sei todos os detalhes. É como se você estiver na rua fazendo o seu trabalho e alguém diz algo a um cara que você está em pé ao lado e não muito, você sabe, cadastre-se mas depois você começa a idéia. "
"Você se lembra de nomes?"
"Não não. Este foi um tempo atrás. Assim, pode haver algum dinheiro. Eu não sei como ele foi pago. Ou quanto. Ou para quem. Todos do que ouvi foi a pessoa colocá-lo juntos, eles tinham algo a ver com Maryland. É onde todo o dinheiro vai. "
"Em qualquer lugar específico? Baltimore? A Costa?"
"Não."
Sachs considerou este, querendo saber o que o cenário poderia ter sido. Será que Creeley ou Sarkowski tem uma casa em Maryland, talvez no-Ocean água da cidade ou Rehobeth? Será que alguns dos policiais no One One Eight? Ou foi o sindicato Baltimore? Isso fazia sentido; ele explicou por que eles não poderiam encontrar alguma pista para uma equipe de Manhattan, Brooklyn ou Jersey.
Ela perguntou: "Eu quero ver o arquivo Sarkowski. Você pode me apontar em qualquer direção? "
Snyder hesitou. "Eu vou fazer algumas chamadas."
"Obrigado."
Sachs aumentou.
"Espere", disse Snyder. "Deixe-me dizer uma coisa. Eu te chamei um garoto. Ok, shouldn't've disse isso. Você tem bolas, você não volta para baixo, você é inteligente. Qualquer um pode ver isso. Mas você não está em torno de tempo neste negócio. Você tem que entender que o que você está pensando sobre o One One Eight. Eles não vão ser grampeamento ninguém. E mesmo se algo está indo para baixo, não vai ser preto-e-branco. Você tem que se perguntar: Qual a diferença foda isso faz? A poucos dólares aqui e ali? Às vezes, um mau policial salva a vida de um bebê. E às vezes um bom policial leva algo que não deveria. Assim é a vida nas ruas. "Ele deu-lhe uma carranca perplexa. "Quero dizer, Cristo, de todas as pessoas deveria saber disso."
"Eu?"

"Bem, com certeza." Ele a olhou de cima e para baixo. "O Sixteenth Avenue Club."
"Eu não sei o que é."
"Oh, eu aposto que você faz."
E ele disse-lhe tudo sobre ele.
Imagem

Dennis Baker estava dizendo a rima, "Ouvi dizer que ela é um grande tiro." O laboratório era do sexo masculino apenas no momento; Kathryn Dança havia retornado para o hotel para o check-in novamente e Amelia estava fora no outro caso. Pulaski, Cooper e Sellitto estivesse aqui, juntamente com Jackson do cão.
Rhyme explicou sobre o clube da pistola e as competições que ela estava em de Sachs. Orgulhosamente disse Baker que ela estava muito perto de ser o top tiro revólver na liga metro. Ela estaria competindo em breve e estava esperando para fazer o slot número um.
Baker concordou. "Parece que ela está em tão boa forma quanto a maioria dos rookies apenas fora da academia." Ele bateu levemente sua barriga. "Eu deveria estar trabalhando mais a mim mesmo."
Ironicamente, numa cadeira de rodas Rhyme foi-se fazendo mais exercício agora do que antes do acidente. Ele usou uma bicicleta motorizada-an-ergômetro e uma esteira computadorizada diária. Ele também fez aqua terapia várias vezes por semana. Este regime serviu a dois propósitos. Foi destinado a manter a sua massa muscular sólida para o dia em que, como ele acreditava, ele voltaria a andar. Os exercícios também estavam se movendo-lo ainda mais em direção a esse objetivo, melhorando a função do nervo nas partes danificadas do seu corpo. Nos últimos anos ele tinha funções que os médicos lhe tinha dito que ele nunca mais ter recuperado.
Mas Rhyme percebeu que Baker não estava particularmente interessado em de Sachs Bowflex rotinas de uma dedução confirmada quando o homem pediu sua próxima pergunta. "Ouvi dizer que você guys're. . . saindo."
Amelia Sachs era uma lanterna que atraiu muitos mariposas e Rhyme não estava surpreso que o detetive estava verificando a disponibilidade da chama. Ele riu da expressão singular do detetive. Saindo. Ele disse: "Você poderia colocar dessa maneira."
"Deve ser difícil." Então Baker piscou. "Espere, eu não quis dizer o que

você pensa."
Rima, porém, tinha uma boa idéia do que o detetive estava dizendo. Ele não estava se referindo a uma relação entre um crip e alguém que era mobile-Baker parecia quase não notar a condição de Rhyme. Não, ele estava se referindo a um potencial conflito muito diferente. "Dois policiais, você quis dizer."
O outro caso contra seu caso.
Baker concordou. "Datada um agente do FBI uma vez. Ela e eu tinha questões jurisdicionais. "
Rhyme riu. "Essa é uma boa maneira de colocá-lo. Claro, meu ex não era um policial e tivemos um tempo muito duro também. Blaine tinha uma grande bola rápida. Perdi algumas lâmpadas agradáveis. E um microscópio Bausch & Lomb. Provavelmente shouldn't've trouxe para casa. . . . Bem, tê-lo em casa estava tudo bem; Eu shouldn't've tinha na mesa de cabeceira no quarto. "
"Eu não vou fazer piadas sobre microscópios no quarto," Sellitto chamou do outro lado da sala.
"Parece que você acabou de fazer, se você me perguntar," Rima respondeu.
Desviando a conversa pequena do padeiro, Rhyme rodado ao longo de Pulaski e Cooper, que estavam tentando levantar impressões do spool da loja de florista, na esperança de Rhyme que o Relojoeiro não podia desfazer o fio metálico verde com luvas e tinha usado as mãos nuas . Mas eles estavam tendo nenhum sucesso.
Rhyme ouviu a porta aberta e um momento depois Sachs entrou no laboratório, tirou a jaqueta de couro e jogou-a distraidamente em uma cadeira. Ela não estava sorrindo. Ela assentiu com a cabeça uma saudação à equipe e, em seguida, perguntou Rhyme, "Qualquer quebra?"
"Nada ainda, não. Alguns mais greves na EVL mas eles não jogar fora. Nenhuma informação ASTER quer ".
Sachs olhou para o gráfico. Mas pareceu-rima que ela estava vendo nenhuma das palavras. Virando-se para o novato, ela disse: "Ron, o detetive sobre o caso Sarkowski me disse que ouviu rumores sobre o dinheiro indo para os nossos One One Eight amigos no St. James. Ele acha que há uma conexão de Maryland. Encontramo-la, encontramos o dinheiro e, provavelmente, os nomes de algumas pessoas envolvidas. Eu estou pensando que é um OC gancho Baltimore. "

"Crime organizado?"
"A menos que você foi a uma academia diferente do que eu, isso é o que significa OC".
"Desculpa."
"Faça algumas chamadas. Descubra se alguém de uma equipe de Baltimore tem operado em Nova York. E descobrir se Creeley, Sarkowski ou qualquer pessoa a partir do One One Eight tem um lugar lá ou faz um monte de negócios em Maryland. "
"Eu vou parar pelo e- delegacia"
"Não, é só chamar. Torná-lo anônimo. "
"Não seria melhor fazê-lo em pessoa? Eu poderia-"
"A melhor coisa", disse Sachs duramente, "é fazer o que eu estou dizendo a você."
"Ok." Ele levantou as mãos em sinal de rendição.
Sellitto disse: "Ei, um pouco do seu bom humor de raspagem sobre as tropas, Linc."
A boca de Sachs apertados. Em seguida, ela cedeu. "Vai ser mais seguro assim, Ron."
Foi um pedido de desculpas Lincoln Rhyme, ou seja, não muito de um em tudo, mas Pulaski aceitou. "Certo."
Ela olhou para longe das lousas. "Preciso falar com você, Rhyme. Sozinho.
"Um olhar sobre Baker. "Você se importa?"
Ele balançou a cabeça. "De modo nenhum. Eu tenho alguns outros casos de verificar. "Ele vestiu o casaco. "Eu vou ser o centro se precisar de mim."
"Então?" Rima perguntou-lhe em voz baixa.
"No andar de cima. Sozinho."
Rhyme assentiu. "Tudo bem." O que estava acontecendo aqui?
Sachs e Rhyme tomou a pequena elevador para o segundo andar e ele levado para o quarto, Sachs atrás dele.
No andar de cima, ela sentou-se em um terminal de computador, começou a digitar furiosamente.
"O que foi?", Perguntou Rhyme.
"Dê-me um minuto." Ela estava percorrendo documentos.
Rhyme observado duas coisas sobre ela: Sua mão tinha sido cavando em seu couro cabeludo e seu polegar foi sangrenta do ferimento. A outra foi que ele acreditava que ela havia chorado. Que havia acontecido apenas duas ou três vezes em todo o tempo que se conheciam.

Ela digitou mais difícil, páginas rolou passado, quase rápido demais para ler.
Ele estava impaciente. Ele estava preocupado. Finalmente, ele tinha a dizer com firmeza: "Diga-me, Sachs."
Ela estava olhando para a tela, balançando a cabeça. Em seguida, virou-se para ele. "Meu pai . . . ele estava torta. "Sua voz embargada.
Rhyme rodas mais perto, enquanto seus olhos se voltou para os documentos na tela. Eram histórias de jornal, ele podia ver.
As pernas dela saltou de tensão. "Ele estava no take", ela sussurrou.
"Impossível". Rhyme não sabia Herman Sachs, que morreu de câncer antes que ele e Sachs atendidas. Ele tinha sido um portátil, um policial batida, toda a sua vida (um fato que tinha dado Sachs seu apelido quando estava trabalhando em Patrol- "Filha do portátil"). Herman tinha sangue em suas veias policial-o seu pai, Heinrich Sachs, tinha vindo da Alemanha em 1937, imigrar com o pai de sua noiva, um detetive da polícia de Berlim. Depois de se tornar um cidadão, Heinrich se juntou ao NYPD.
O pensamento de que alguém na linha Sachs poderia ser corrupto era impensável para Rhyme.
"Acabei de falar com um detetive sobre o caso St. James. Ele trabalhou com o pai. Houve um escândalo no final dos anos setenta. Extorsão, suborno, até mesmo alguns assaltos. Uma dúzia de uniformes e detectives foi colocado um colar. Eles eram conhecidos como a Sixteenth Avenue Club ".
"Certo. Eu li sobre isso. "
"Eu era um bebê, então." Sua voz tremeu. "Eu nunca ouvi sobre ele, mesmo depois que eu entrei a força. Mãe e Pop nunca mencionou isso. Mas ele estava com eles ".
"Sachs, eu simplesmente não posso acreditar. Você pergunta a sua mãe? "
O detetive assentiu. "Ela disse que não era nada. Alguns dos uniformes que foi preso apenas começaram a citar nomes de fechar acordos com o Ministério Público. "
"Isso acontece em situações IAD. O tempo todo. Todo mundo torna indisponíveis todos os outros, até mesmo inocentes. Em seguida, ele fica resolvido. Isso é tudo o que havia para ele. "
"Não, Rhyme. Isso não é tudo. Parei na sala de registros da Administração Interna e rastreou o arquivo. Pop era culpado. Dois dos policiais que faziam parte do esquema xingou em depoimentos sobre vê-lo colocar o

dedo sobre lojistas e proteger números de corredores, mesmo perdendo arquivos e provas em algumas grandes processos contra as equipes de Brooklyn ".
"Boato".
"Evidências", ela retrucou. "Eles tinham provas. Suas impressões sobre o dinheiro da compra. E em algumas armas não registradas que ele estava escondendo em sua garagem. "Ela sussurrou," Balística traçou uma a uma tentativa de bater um ano antes. Meu pai estava escondendo uma arma quente, Rhyme. É tudo no arquivo. Eu vi o relatório do examinador de impressão. Eu vi as impressões. "
Rhyme ficou em silêncio. Finalmente, ele perguntou: "Então, Como é que ele saia?"
Ela deu um riso amargo. "Aqui é a piada, Rhyme. Crime Scene fodido a pesquisa. Os cartões de cadeia de custódia não foram preenchidos direita, e seu advogado na audiência excluídas as provas. "
Existe cadeia de custódia cartões de modo que a evidência não pode ser adulterada ou não intencionalmente alterada para aumentar as chances de um suspeito serão condenados. Mas não havia nenhuma maneira que a sabotagem tinha ocorrido no caso de Herman Sachs; é praticamente impossível obter impressões digitais em evidência a não ser que o próprio suspeito realmente toca. Ainda assim, as regras têm de ser aplicadas de forma uniforme e se as cartas COC não são preenchidos ou estão errados, a prova será quase sempre excluídos.
"Então . . . havia fotos dele com Tony Gallante. "
Um capo do crime organizado sênior de Bay Ridge.
"Seu pai e Gallante?"
"Eles foram jantar juntos, Rhyme. Eu liguei para um policial que Pop costumava trabalhar com, Joe Knox, ele estava na Sixteenth Avenue clube também. Foi pego. Perguntei-lhe sobre o pai, à queima-roupa. Ele não quis dizer nada no começo. Ele estava bastante abalado que eu tinha chamado, mas finalmente admitiu que era verdade. Papai e Knox e alguns outros colocar o dedo sobre os donos de lojas e empreiteiros para mais de um ano. Eles abandonaram evidências, eles ainda ameaçou bater em pessoas que se queixaram.
"Eles pensaram Pop estava indo para baixo big-tempo, mas, com o screwup, ele saiu. Chamavam-lhe o 'peixe que escapuliu.' "
Enxugando as lágrimas, ela continuou a percorrer os arquivos do

computador. Ela estava revendo documentos oficiais demais arquivos no NYPD que Rhyme tiveram acesso a causa do trabalho que ele fez para o departamento. Ele virou perto, tão perto que podia sentir o cheiro dela sabonete perfumado. Ela disse, "Doze oficiais na Sixteenth Avenue Clube foram indiciados. Assuntos Internos sabia cerca de três outros, mas eles não poderia fazer o caso por causa de problemas em evidências. Ele foi um dos três ", disse Sachs. "Jesus. O peixe que escapou. . . "
Ela caiu em uma cadeira, seu dedo desaparecendo em seu cabelo e raspar. Ela percebeu que ela estava fazendo isso e deixou cair sua mão em seu colo. Havia sangue fresco sobre a unha.
"Quando aquela coisa com Nick aconteceu", Sachs começou. Outra respiração profunda. "Quando isso aconteceu, tudo que eu conseguia pensar era, não há nada pior do que um policial corrupto. Nenhuma coisa. . . . E agora eu descobrir que meu pai era um deles. "
"Sachs. . . "Rhyme senti frustração dolorosa por não ser capaz de levantar o braço e coloque a mão sobre a dela, para tentar tirar um pouco da terrível picada de distância. Ele sentiu uma explosão de raiva contra essa impotência.
"Eles aceitaram subornos para destruir provas, Rhyme. Você sabe o que isso significa. Como muitos perps acabou indo livre por causa do que eles fizeram? "Ela se virou para o computador. "Como muitos atiradores saiu? Quantos inocentes people're morto por causa do meu pai? Quantos?"

Capítulo 16

Fome Imagem de Vincent estava voltando, tão grosso e pesado como uma maré, e ele não conseguia parar de olhar para as mulheres na rua. Seus violações mentais deixou ainda mais fome.
Aqui era uma loira com cabelo curto, carregando uma sacola de compras. Vincent podia imaginar as mãos cobrindo sua cabeça enquanto ele estava deitado em cima dela.
E aqui estava uma morena, os cabelos longos como Sally Anne, que oscila de debaixo de seu gorro. Ele quase podia sentir o tremor de seus músculos enquanto sua mão pressionado para a baixa de suas costas.
Aqui, outra loira, em um terno, carregando uma pasta. Ele se perguntou se ela iria gritar ou chorar. Ele apostou que era uma coisa ótima.
Gerald Duncan estava agora dirigindo o Band-Aid-móvel, manobrando-a para baixo um beco e depois voltar para a rua principal, em direção ao

norte.
"Não há mais transmissões." O assassino acenou para o scanner da polícia, a partir do qual foi ruidosamente chamadas apenas de rotina e mais informações sobre o trânsito. "Eles mudaram a frequência."
"Devo tentar encontrar o novo?"
"Eles estarão lutando-lo. Estou surpreso que eles não eram desde o início. "
Vincent viu outra morena-oh, ela é legal-pé para fora de um Starbucks. Ela estava usando botas. Vincent gostava botas.
Quanto tempo ele poderia esperar? ele se perguntou.
Não muito tempo. Talvez até esta noite, talvez até amanhã. Quando ele conheceu Duncan, o assassino disse que ele teria que desistir de ter seu coração para corações até que eles começaram em seu "projeto."
Vincent tinha concordado, por que não? O relojoeiro disse a ele que haveria cinco mulheres entre suas vítimas. Dois eram mais velhos, de meia-idade, mas ele poderia tê-los também se ele estava interessado (é uma tarefa árdua, mas alguém tem de fazê-lo, inteligente Vincent brincou a si mesmo).
Então, ele tinha sido abstenção.
Duncan sacudiu a cabeça. "Eu venho tentando descobrir como eles sabiam que era nós."
Nós? Ele fez falar engraçado às vezes.
"Você tem alguma idéia?"
"Não", Vincent oferecido.
Duncan ainda não estava zangado, o que surpreendeu Vincent. O padrasto de Vincent tinha gritou e gritou quando ele era louco, como após o incidente Sally Anne. E o próprio Vincent iria crescer enfurecido quando uma de suas senhoras lutou para trás e machucá-lo. Mas não Duncan. Ele disse que a raiva era ineficiente. Você tinha que olhar para o grande esquema das coisas, ele diria. Havia sempre um grande plano, e pequenos reveses foram insignificantes, não vale a pena desperdiçar sua energia em. "É como se o tempo. Os séculos e milênios são o que importa. Com os seres humanos, é a mesma coisa. Uma única vida não é nada. É as gerações que contam. "
Vincent suposto ele concordou, embora, tanto quanto ele estava preocupado, cada coração coração a era importante; ele não queria perder a chance para uma única. E então ele perguntou: "Será que

vamos tentar de novo? Com Joanne? "
"Não agora," o assassino respondeu. "Eles podem ter um guarda com ela. E mesmo se nós somos capazes de chegar a ela que iria perceber que eu queria que ela morresse por uma razão. É importante que eles acham que estes são vítimas apenas aleatórios. O que nós vamos fazer agora é- "
Ele parou de falar. Ele estava olhando no espelho retrovisor.
"O quê?"
"Cops. Um carro de polícia saiu de uma rua lateral. Ele começou a virar uma maneira, mas, em seguida, virou-se para nós ".
Vincent olhou por cima do ombro. Ele podia ver o carro branco com uma barra de luz na parte superior sobre um bloco por trás deles. Parecia estar se acelerando rapidamente.
"Eu acho que ele está atrás de nós."
Duncan virou-se rapidamente por uma rua estreita e acelerou. No cruzamento seguinte, ele virou para o sul. "O que você vê?"
"Eu não acho. . . . Aguarde. Ali está ele. Ele está atrás de nós. Definitivamente. "
"Essa rua lá-up de um bloco. A direita. Voce sabe disso? Será que ela passar para o West Side Highway? "
"Sim. Tomá-lo. "Vincent sentiu as palmas das mãos suando.
Duncan se virou e acelerou pelo one-way street, em seguida, virou à esquerda para a estrada, rumo ao sul.
"Na nossa frente? O que é isso? Luzes piscando?"
"Sim." Vincent podia vê-los claramente. Rubrica seu caminho. Sua voz se levantou. "O que vamos fazer?"
"Tudo o que temos de," disse Duncan, calmamente girando a roda com precisão e fazendo uma vez impossível parecer sem esforço.
Imagem
Lincoln Rhyme lutou para sintonizar o ronco de Sellitto em seu telefone celular. Ele também atento a rookie, Ron Pulaski, fazer chamadas sobre mafiosos Baltimore.
Ajustando tudo para fora para que ele pudesse deixar algo mais em seus pensamentos.
Ele não tinha certeza do que. Uma vaga lembrança continuava incomodando.
O nome de uma pessoa, um incidente, um lugar. Ele não podia dizer.

Mas era algo que ele sabia que era importante, vital.
O quê?
Ele fechou os olhos e desviou perto do pensamento. Mas ele fugiu.
Efêmera, como as bolas de sopro ele iria perseguir quando ele era um menino no Centro-Oeste, fora de Chicago, correndo pelos campos, correndo, correndo. Lincoln Rhyme adorava correr, gostava de pegar bolas de sopro e as sementes Whirlygig que espiralados de árvores como descendente helicópteros. Adorei a perseguir as libélulas e mariposas e abelhas.
Para estudá-los, para aprender sobre eles. Lincoln Rhyme nasceu com uma curiosidade feroz, um cientista mesmo assim.
Correndo . . . sem fôlego.
E agora o homem imobilizado também estava correndo, tentando agarrar um tipo diferente de semente indescritível. E mesmo que a busca estava em sua mente só, não foi menos árduo e intenso do que os footraces de sua juventude.
Lá . . . há . . .
Quase tê-lo.
Não, não é bem assim.
Inferno.
Não pense, não force. Deixe-o em.
Sua mente acelerou através de memórias e lembranças todo fragmentado, a maneira como seus pés batia grama sobre o perfumado e terra quente, através de juncos sussurrantes e campos de milho, sob thunderheads enormes destila-se milhas de altura e branco no céu azul.
Mil imagens de homicídios e seqüestros e latrocínios, fotos da cena do crime, memorandos de departamento e relatórios, inventários evidências, a arte capturado em oculares do microscópio, os picos das montanhas e vales na tela de um cromatógrafo a gás. Como tantos whirlygigs e bolas de sopro e gafanhotos e gafanhotos e Robin penas.
Ok, perto. . . Fechar . . .
Em seguida, seus olhos se abriram.
"Luponte", ele sussurrou.
Satisfação encheu o corpo que podia sentir nenhuma sensação.
Rhyme não tinha certeza, mas ele acreditava que havia algo significativo sobre o nome Luponte.
"Eu preciso de um arquivo." Rhyme olhou para Sellitto, que agora estava

sentado em um monitor de computador, examinando a tela. "Um arquivo!"
O grande detetive olhou para ele. "Você está falando comigo?"
"Sim, eu estou falando com você."
Sellitto riu. "Um arquivo? Eu tenho isso? "
"Não. Eu preciso de você para encontrá-lo. "
"Sobre o que? Um caso?"
"Acho que sim. Eu não sei quando. Tudo o que sei é o nome figuras Luponte. "Ele soletrou. "Foi um tempo atrás."
"O perp?"
"Pode ser. Ou talvez uma testemunha, talvez uma paragem ou um supervisor. Ou até mesmo latão. Eu não sei."
Luponte. . .
Sellitto disse, "Você está olhando como o gato que obteve o creme."
Rhyme franziu a testa. "Isso é uma expressão?"
"Eu não sei. Eu apenas gosto do som disso. Ok, o arquivo Luponte. Eu vou fazer algumas chamadas. É importante?"
"Com um assassino psicótico lá fora, Lon, você acha que eu vou ter você perder tempo me encontrar algo que não é importante?"
Um fax chegou.
"Nossas imagens térmicas do ASTER?", Perguntou ansiosamente Rhyme.
"Não. É para Amelia ", disse Cooper. "Onde ela está?"
"No andar de cima."
Rima estava prestes a chamá-la, mas apenas em seguida, ela entrou no laboratório. Seu rosto estava seco e não mais vermelho, os olhos claros. Ela raramente usava maquiagem, mas ele se perguntou se ela tinha feito uma exceção para esconder o fato de que ela estava chorando.
"Para você," Cooper disse ela, olhando por cima do fax. "A análise secundária das cinzas do lugar do não-sei-o-nome".
"Creeley."
O técnico disse: "O laboratório finalmente fotografada o logotipo que estava na folha de cálculo. É de software que é usado na contabilidade das empresas. Nada incomum. Ele é vendido para milhares de CPAs em todo o país. "
Ela encolheu os ombros, levando a folha e da leitura. "E Rainhas tinha um olhar contador forense sobre as entradas recuperadas. É apenas

figuras da folha de pagamento e compensação padrão para executivos em alguma empresa. Nada incomum sobre isso. "Ela balançou a cabeça. "Não parece importante. Eu estou supondo que quem quebrou em apenas queimou tudo o que podiam encontrar para se certificar de que eles destruíram tudo conectando-os a Creeley ".
Rhyme olhou para seus olhos perturbados. Ele disse: "Também é comum a prática de queimar materiais que não têm nada a ver com o caso apenas para levar os investigadores fora."
Sachs concordou. "Sim claro. Bom ponto, Rhyme. Obrigado."
Seu telefone tocou.
A policial ouviu, franzindo a testa. "Onde?", Perguntou ela. "Ok." Ela anotou algumas notas. "Eu estarei lá." Ela disse para Pulaski, "pode ter uma vantagem para o arquivo Sarkowski. Eu vou dar uma olhada. "
Inquieto, ele perguntou: "Você quer que eu vá com você?"
Mais calmo agora, ela sorriu, embora Rhyme podia ver-se forçado. "Não, você fica aqui, Ron. Obrigado."
Ela pegou o casaco e, sem dizer mais nada, saiu correndo.
Como a porta da frente se fechou atrás dela, o telefone de Sellitto tocou. Ele ficou tenso enquanto ouvia. Então ele olhou para cima, anunciou: "Obter essa. Houve uma batida na EVL. Tan Explorer, dois homens brancos dentro. Fugindo um PGR. Eles estão em busca. "Ele escutou um pouco mais. "Entendi." Ele desligou. "Eles seguiram a essa grande garagem no rio em Houston pela West Side Highway. Exits're selado. Isso poderia ser ele. "
Rhyme ordenou a sua rádio para pegar as transmissões codificadas, e todos no laboratório olhou para os pequenos alto-falantes de plástico preto. Dois oficiais de patrulha informou que o Explorador haviam sido localizados no segundo andar, mas foi abandonada. Não havia nenhum sinal de que os homens que tinham estado dentro.
"Eu sei que a garagem", disse Sellitto. "É uma peneira. Eles poderiam ter saído em qualquer lugar. "
Bo Haumann e um tenente informou que eles tinham esquadrões pentear as ruas em torno da garagem, mas não havia nenhum sinal ainda do Relojoeiro ou seu parceiro.
Sellitto balançou a cabeça em frustração. "Pelo menos nós temos as rodas. Ele vai nos dizer muito. Devemos chegar Amelia de volta para executar a cena ".

Rima debatido. Ele tinha vindo a antecipar que o conflito entre os dois casos pode chegar a uma cabeça, embora ele nunca tinha pensado que isso iria acontecer tão rápido.
Claro, eles devem levá-la de volta.
Mas o criminalista decidiu não. Ele sabia que ela talvez até melhor do que ele conhecia a si mesmo e ele entendeu que ela precisava para executar com o caso St. James.
Não há nada pior do que um policial corrupto. . . .
Ele faria isso por ela.
"Não. Deixe ela ir."
"Mas, Linc-"
"Vamos encontrar outra pessoa."
O silêncio tenso, que parecia durar para sempre, foi quebrado com: ". Eu vou fazer isso, senhor"
Rhyme olhou para a direita.
"Você, Ron?"
"Sim senhor. Eu dou conta disso."
"Eu não penso assim."
O estreante olhou-o nos olhos e recitou: "É importante notar que o local onde o cadáver da vítima é, na verdade, muitas vezes é a menos importante das muitas cenas de crime criados quando um homicídio ocorre-uma vez que é lá que os perpetradores de consciência vai limpar a cena do traço e plantar provas falsas para conduzir fora investigadores. Quanto mais importante- '"
"Isso é-"
"Seu livro, senhor. Eu li isso. Um par de vezes, na verdade ".
"Você memorizou?"
"Apenas as partes importantes."
"O que não é importante?"
"Eu queria dizer que eu memorizado as regras específicas."
Rima debatido. Ele era jovem, inexperiente. Mas pelo menos ele sabia que os jogadores e ele tinha um olho afiado. "Tudo bem, Ron. Mas você não dar um único passo em cena, a menos que nós estamos em linha com o outro. "
"Isso é bom, senhor."
"Oh, está tudo bem?" Rhyme perguntou ironicamente. "Obrigado por sua aprovação, o estreante. Agora, seguir em frente. "

Imagem
Eles estavam fora do ar a partir do prazo.
Duncan e Vincent, ambos transportando bolsas grandes contendo o conteúdo do Band-Aid-móvel, desacelerou para uma caminhada em um parque perto do rio Hudson. Eram dois quarteirões da garagem onde eles tinham abandonado o SUV em sua fuga da polícia.
Então, vestindo as luvas que Vincent tinha como primeiro pensamento de maneira muito paranóico-pagou depois de tudo.
Vincent olhou para trás. "Eles não estão seguindo. Eles não nos vêem ".
Duncan inclinou-se contra um rebento, hawked e cuspir na grama.
Vincent pressionou seu peito, que doíam por causa da corrida. Vapor fluía de suas bocas e narizes. O assassino ainda não estava com raiva, mas foi ainda mais curioso do que antes. "The Explorer também. Eles sabiam sobre o carro. Eu não entendo isso. Como é que eles sabem? E quem está atrás de nós? . . . Esse policial ruiva que eu vi no Cedar Street-talvez é ela. "
Ela. . .
Então Duncan olhou para o lado e fez uma careta. O saco de lona estava aberta. "Oh, não", ele sussurrou.
"O quê?"
O assassino caiu de joelhos e começou a remexer-lo. "Algumas coisas estão faltando. O livro e munições ainda estão no carro. "
"Nada com nossos nomes. Ou impressões digitais, certo? "
"Não. Eles não vão identificar-nos. "Ele olhou para Vincent. "Todas as suas embalagens de comida e as latas? Você usava luvas, certo? "
Vincent viveu em terror de decepcionar seu amigo e sempre foi cuidadoso. Ele assentiu.
Duncan olhou de volta para a garagem. "Mas ainda . . . cada pedaço de evidência que eles recebem é como encontrar uma outra engrenagem de um relógio. Com um número suficiente deles, se você for esperto, você pode entender como ele funciona. Você pode até descobrir quem fez isso. "Ele tirou o paletó, entregou a Vincent. Ele usava um moletom cinza por baixo. Ele pegou um boné de beisebol para fora do saco e puxou-a.
"Encontre-me de volta para a igreja. Vá direto para lá. Não pare por nada. "
Vincent sussurrou, "O que você vai fazer?"

"Escuro da garagem e é grande. Eles não terão policiais suficientes para cobrir tudo. E essa porta lateral que usamos, é quase impossível ver de fora. Eles não poderia ter alguém postado lá. . . . Se tivermos sorte eles podem not've encontrou o Explorador ainda. Vou pegar as coisas que deixamos. "
Ele tirou o cortador de caixa e guardou em sua meia. Então ele enfiou a mão no bolso, tirou sua pequena pistola e verificado para se certificar que estava carregada. Ele substituiu.
Vincent perguntou: "Mas e se eles têm? Achei que era, quero dizer. "
Em sua voz calma Duncan respondeu: "Dependendo, posso tentar obtê-los de qualquer maneira."

Capítulo 17

Imagem Ron Pulaski não acreditava que ele já sentiu a pressão como esta, em pé na garagem-congelamento frio, olhando para o tan Explorer, brilhantemente iluminada por holofotes.
Ele estava sozinho. Lon Sellitto e Bo-Haumann duas lendas no NYPD-se no posto de comando, no andar de baixo a partir deste nível. Dois técnicos da cena do crime tinha posto as luzes, malas de empuxo em suas mãos e saiu, desejando-lhe boa sorte no que parecia ser um tom bastante ameaçador de voz.
Ele estava vestido em um terno Tyvek, sem um casaco, e ele estava tremendo.
Vamos lá, Jenny, ele disse silenciosamente para sua esposa, como sempre fazia em momentos de estresse, ter bons pensamentos para mim. Ele acrescentou, porém falando apenas para si mesmo, não me deixe foder isso, que é o que ele iria partilhar com o irmão.
Headsets sentou-se em seus ouvidos e ele foi dito que ele estava a ser corrigido em uma freqüência segura diretamente para Lincoln Rhyme, embora até agora ele tinha ouvido nada, mas estático.
Em seguida, abruptamente: "Então, O que você tem?" A voz de Lincoln Rhyme estalou através dos fones de ouvido.
Pulaski saltou. Ele baixou o volume. "Bem, senhor, há o SUV na frente de mim. Cerca de vinte pés de distância. Está estacionado em uma parte bastante deserta de o- "
"Pretty deserta. Isso é como estar bastante singular ou tipo de grávida.

Há carros nas proximidades, ou não? "
"Sim."
"Quantos?"
"Six, senhor. Eles variam de dez a 20 pés de distância do veículo sujeito.
"
"Não preciso de o 'senhor.' Salvar sua respiração para as coisas importantes."
"Certo."
"São os carros vazio? Qualquer pessoa que esconde neles? "
"ESU limpou-los."
"São os capuzes quentes?"
"Uhm, eu não sei. Vou verificar. "Deveria ter pensado nisso.
Ele tocou tudo com eles parte de trás da sua mão, em impressões digitais de caso pode se tornar um problema. "Não. Eles são todos frio. Já esteve aqui por um tempo. "
"Ok, então não há testemunhas. Qualquer sinal de marcas de piso recentes indo em direção a saída? "
"Nada parece fresco, não. Diferente do Explorer, da ".
Rima disse: "Então, eles provavelmente não têm rodas de backup. O que significa que eles tiraram a pé. Isso é melhor para nós. . . . Agora, Ron, tomar a totalidade da cena ".
"Capítulo Três".
"Eu escrevi o maldito livro. Eu não preciso ouvir isso de novo ".
"Ok, a totalidade do-carro estacionado descuidadamente, em duas linhas."
"Eles socorrida rápido, é claro", disse Rima. "Eles sabiam que estavam sendo seguidos. Quaisquer pegadas óbvio? "
"Não. Seco do chão. "
"Onde está a porta mais próxima?"
"A saída escada, vinte e cinco pés de distância."
"Qual foi afastada pelo ESU?"
"Está certo."
"O que mais sobre a totalidade?"
Pulaski olhou fixamente, olhando ao seu redor, 3-60. É uma garagem. Isso é tudo o que é. . . . Ele apertou os olhos, desejando-se de ver algo útil. Mas não havia nada. Relutantemente, ele disse: "Eu não sei."
"Nós nunca sabe neste negócio," Rima disse em uma voz calma,

momentaneamente um professor gentil. "É tudo sobre as probabilidades. O que você golpeia? Impressões. Basta jogar um pouco para fora. "
Pulaski conseguia pensar em nada por um momento. Mas então algo lhe ocorreu. "Por que eles estacionar aqui?"
"O quê?"
"Você perguntou o que me surpreendeu. Bem, é estranho que eles estacionado aqui, esta muito longe da saída. Por que não dirigir direito a ele? E por que não tentar esconder o Explorador melhor? "
"Bom ponto, Ron. Eu deveria ter feito a pergunta a mim mesmo. O que você acha? Por que eles iriam estacionar lá? "
"Talvez ele entrou em pânico."
"Poderia ser. Bom para nós, nada como medo de fazer alguém descuidado. Vamos pensar sobre isso. Ok, agora andar a grade de e para a saída e, em seguida, ao redor do carro. Consultar por baixo e sobre o telhado. Você sabe que a rede? "
"Sim." Engolindo o "senhor".
Para os próximos vinte minutos Pulaski andou para trás e para frente, examinando o chão da garagem e do teto ao redor do carro. Ele não perdeu um milímetro. Ele cheirou o ar e atraiu nenhuma conclusão a partir do aroma de escape / óleo / desinfectante da garagem.
Incomodado novamente, ele disse Rhyme que ele não tinha encontrado nada. O criminalista deu nenhuma reação e disse Pulaski para procurar o próprio Explorer.
Eles executar o VIN e os números das marcas no SUV e descobriu que ele realmente tinha pertencido a um dos homens Sellitto tinha identificado mais cedo, mas que havia sido demitido como suspeito porque ele estava servindo um ano em Rikers Island por posse de cocaína. O Explorador haviam sido confiscados por causa das drogas, o que significava que o Relojoeiro tinha roubado de um monte onde ele estava aguardando leilão em uma idéia inteligente do xerife, Rhyme refletida, uma vez que muitas vezes levou semanas para convulsões em DMV e vários meses antes veículos log na verdade, subiu para venda. As placas haviam sido roubados de outra tan Explorador estacionado no Aeroporto de Newark.
Agora, com um tom curioso, baixo em sua voz, Rima disse, "Eu amo carros, Ron. Eles nos dizem muito. Eles são como livros. "
Pulaski lembrou-se das páginas de texto de rima que ecoou seus

comentários. Ele não citá-los, mas disse: "Claro, o VIN, as tags, adesivos para carros, negociante etiquetas, inspection-"
Uma risada. "Se o proprietário é o criminoso. Mas nosso foi roubado, então a localização Jiffy Lube, onde ele mudou o óleo ou o fato de que ele tem um estudante de honra em John Adams Middle School não são realmente útil, agora, são eles? "
"Acho que não."
"Acho que não", rima repetida. "Que informação pode um carro roubado nos dizer?"
"Bem, impressões digitais."
"Muito bem. Não é tão muitas coisas para tocar em um carro-o volante, alavanca de mudanças, aquecedor, rádio, apertos de mão, centenas deles. E são essas superfícies brilhantes. Obrigado, Detroit. . . . Bem, Tóquio ou Hamburgo ou onde. E outro ponto: a maioria das pessoas consideram seus carros maletas e gavetas-lhe de utilidade sabe, aquelas gavetas da cozinha que você joga tudo em? Eflúvios de efeitos pessoais. Quase como um diário onde ninguém pensa mentir. Procurar que a primeira. A PE. "
Evidência física, Pulaski lembrou.
Como o jovem policial se inclinou para frente, ele ouviu um arrastar de metal a partir de algum lugar atrás dele. Ele pulou para trás e olhou em volta, na escuridão da garagem. Ele sabia que o governo de rima sobre busca cenas de crime sozinha e então ele enviou a todos o backup de distância. O barulho era apenas de um rato, talvez. Derretimento do gelo e cair. Então ouviu um clique. Ele lembrou de um relógio.
Vamos logo com isso, Pulaski disse a si mesmo. Provavelmente apenas os holofotes quentes. Não seja um covarde tal. Você queria o trabalho, lembra?
Ele estudou os bancos da frente. "Temos migalhas. Muitos deles."
"Farofa?"
"Junk food, principalmente, eu acho. Olhar como migalhas do bolinho, salgadinhos de milho, batatas fritas, pedaços de chocolate. Algumas manchas pegajosas. Soda, eu diria. Oh, espere, aqui está algo, sob o banco traseiro. . . . Isso é bom. Uma caixa de balas. "
"Que tipo?"
"Remington. Trinta e dois calibre. "
"O que está dentro da caixa?"

"Uhm, bem, balas?"
"Tem certeza que?"
"Eu não abri-lo. Eu deveria?"
O silêncio disse que sim.
"Sim. Balas. Trinta e dois. Mas não é completo. "
"Como many're faltando?"
"Sete."
"Ah. Isso é útil. "
"Por quê?"
"Mais tarde."
"E obter this-"
"Pegue o que?" Rhyme estalou.
"Desculpa. Algo mais. Um livro sobre o interrogatório. Mas parece mais é sobre a tortura. "
"A tortura?"
"Está certo."
"Comprado? Biblioteca? "
"Nenhuma etiqueta sobre ela, nenhum recibo para dentro, não há marcas de biblioteca. E whosever é, ele tem lido muito. "
"Bem dito, Ron. Você não está assumindo que é o perps '. Mantenha a mente aberta. Sempre manter uma mente aberta. "
Não era muito louvor, mas o jovem gostei.
Pulaski então enrolada traço do chão e aspirada para fora do espaço entre e debaixo dos assentos.
"Eu acho que eu tenho tudo."
"Porta-luvas."
"Verificado-lo. Vazio ".
"Pedais?"
"Scraped-los. Não muito de rastreamento. "
Rima perguntou: "Headrests?"
"Oh, não recebemos aqueles."
"Poderia ser cabelo ou transferência loção."
"As pessoas usam chapéus," Pulaski apontou.
Rhyme atirou de volta, "Sobre a possibilidade remota de que o Relojoeiro não é um Sikh, freira, astronauta, mergulhador esponja ou outra pessoa com uma cabeça completamente coberta, humor mim e verificar os encostos de cabeça."

"Vai fazer."
Um momento depois Pulaski encontrou-se olhando para um fio de cabelo cinza e preto. Ele confessou isso para Rhyme. O criminalista não jogar I-dizer-você-lo. "Good", disse ele. "Sele-o em plástico. Agora impressões digitais. Estou morrendo de vontade de descobrir quem realmente é nosso Relojoeiro ".
Pulaski, suando mesmo no congelamento, o ar húmido, trabalhou por dez minutos com uma escova Magna, pós e sprays, fontes de luz alternativas e óculos de proteção.
Quando Rima perguntou impaciente, "Como vai?", O estreante teve que admitir: "Na verdade, não há nenhum."
"Você quer dizer que não há cópias integrais. Está bem. Partials'll fazer. "
"Não, quero dizer não é nenhum, senhor. Em qualquer lugar. Em todo o carro. "
"Impossível".
Do livro de Rhyme Pulaski lembrou que havia três tipos de impressões de plástico, que são impressões tridimensionais, como as de lama ou barro; visível, o que você pode ver a olho nu; e latente, visível somente com equipamento especial. Você raramente encontrar impressões de plástico, e visível são raras, mas latentes são comuns em todos os lugares.
Exceto no Explorer do Relojoeiro.
"Manchas?"
"Não."
"Isso é loucura. Eles wouldn't've teve tempo de limpar-limpar um carro inteiro em cinco minutos. Faça o fora, tudo. Especialmente perto das portas ea tampa do tanque de gás ".
Com as mãos trêmulas, Pulaski continuei procurando. Se ele lidou com a escova Magna desajeitadamente? Se ele tivesse pulverizado os produtos químicos no caminho errado? Ele estava usando os óculos errados?
O ferimento na cabeça terrível que ele tinha sofrido há pouco tempo estava tendo efeitos remanescentes, incluindo estresse pós-traumático e ataques de pânico. Ele também sofria de uma condição que ele explicou para Jenny como "isso é real complicado, técnica médica coisa-fuzzy pensamento." É o assombrava que, após o acidente, ele simplesmente não era o mesmo, que ele estava de alguma forma danificado bens, já

não é tão inteligente quanto seu irmão, embora uma vez tivesse tido o mesmo QI. Ele particularmente preocupado que ele não era tão inteligente quanto os perps ele estava indo contra em seus postos de trabalho para Lincoln Rhyme.
Mas então ele pensou consigo mesmo: Time-out. Você está pensando que é seu screwup. Goddamn, você era top 5 por cento na academia. Você sabe o que está fazendo. Você trabalha duas vezes tão duramente como a maioria dos policiais. Ele disse: "Eu sou positivo, detetive. De alguma forma eles conseguiram não deixar impressões. . . . Espere, espere. "
"Eu não vou a lugar nenhum, Ron."
Pulaski colocar em magnificar óculos de proteção. "Ok, tenho algo. Eu estou olhando para as fibras de algodão. Queridos bege. Tipo de cor de carne. "
"Mais ou menos", Rhyme repreendeu.
"-Colorido Flesh. De luvas, eu estou apostando. "
"Assim, ele e seu assistente for cuidadoso e inteligente." Houve um mal-estar na voz de Rima que perturbou Pulaski. Ele não gostou da idéia de que Lincoln Rhyme era desconfortável. Um frio escorreu-lhe a espinha. Lembrou-se do som de raspagem. O clique.
Tick, tock. . .
"Qualquer coisa nos passos do pneu e da grade? No espelho retrovisor lateral? "
Ele procurou lá. "Na maior parte da lama e do solo."
"Tome amostras."
Depois que ele tinha feito isso, Pulaski disse: "Acabou."
"Snapshots e vídeo-você sabe como?"
Ele fez. Pulaski havia sido o fotógrafo no casamento de seu irmão.
"Em seguida, processar as prováveis rotas de fuga."
Pulaski olhou em volta novamente. Foi que outra raspagem, um passo? Água pingava. Ele também soou como o tique-taque de um relógio, que o conjunto ainda mais na borda. Ele começou no grid novamente, e para trás como ele fez o seu caminho em direção à saída, olhando para cima como para baixo, o caminho Rhyme havia escrito em seu livro.
A cena do crime é tridimensional. . . .
"Nada até agora."
Outro grunhido de Rhyme.

Pulaski ouviu o que soou como um passo.
Sua mão se desviaram para seu quadril. Foi então que ele percebeu que sua Glock estava dentro de seu macacão Tyvek, fora de alcance.
Estúpido. Se ele descompactar e prendê-lo do lado de fora do terno?
Mas se ele fizesse isso, ele poderia contaminar a cena.
Ron Pulaski decidiu deixar a arma onde estava.
É apenas uma antiga garagem; é claro que vai ser ruídos. Relaxe.
Imagem

Os rostos inescrutáveis lua na frente de cartões telefônicos do relojoeiro olhou para Lincoln Rhyme.
Os olhos misteriosos, dando nada de graça.
O tique-taque era tudo o que ele ouviu; a partir do rádio só havia silêncio.
Em seguida, alguns sons curiosos. Arranhões, um barulho. Ou foi apenas estática?
"Ron? Você copia? "
Nada, mas o carrapato. . . carrapato. . . carrapato.
"Ron?"
Em seguida, um estrondo, alto. Metal.
A cabeça de rima inclinada. "Ron? O que está acontecendo?"
Ainda sem resposta.
Ele estava prestes a pedir a unidade para mudar a freqüência para contar Haumann para verificar o rookie quando o rádio finalmente estalou a vida.
Ele ouviu a voz em pânico de Ron Pulaski. ". . . precisa de ajuda! Dez treze, dez. . . EU-"
Um 10-13 era o mais urgente de todos os códigos de rádio, um oficial na chamada de socorro.
Rima, gritando: "Responda-me, Ron! Você está aí?"
"Eu não pode-"
Um grunhido.
O rádio ficou mudo.
Jesus.
"Mel, ligue Haumann para mim!"
A tecnologia acertar alguns botões. "Você está em:" Cooper gritou, apontou para fone de ouvido de Rhyme.
"Bo, Rhyme. Pulaski está em apuros. Chamado em um 10-13 na minha

linha. Você ouviu?"
"Negativo. Mas vamos seguir em frente dele. "
"Ele estava indo para executar a escadaria mais próxima do Explorer."
"Roger".
Agora que ele estava na freqüência principal, Rhyme podia ouvir todas as transmissões. Haumann estava dirigindo várias equipas de apoio tático e chamando para uma unidade médica. Ele ordenou aos seus homens para se espalhar na garagem e cobrir as saídas.
Rhyme pressionou a cabeça de volta para o encosto de cabeça de sua cadeira, furioso.
Ele estava bravo com Sachs para abandonar seu caso para o outro caso e forçando Pulaski para tirar a atribuição. Ele estava com raiva de si mesmo por deixar um novato inexperiente procurar uma cena potencialmente quente sozinho.
"Linc, estamos a caminho. Nós não podemos vê-lo. "Era a voz de Sellitto.
"Bem, não porra me diga o que você não tenha encontrado."
Mais vozes.
"Nada neste nível."
"Há o SUV."
"Onde ele está?"
"Alguém lá, o nosso nove horas?"
"Negativo. Isso é um amigável. "
"Mais luzes! Precisamos de mais luzes! "
Momento de silêncio passou. Horas, ele se sentia.
O que estava acontecendo?
Goddamn-lo, alguém me avise!
Mas não houve resposta a essa demanda tácito. Ele voltou para a frequência de Pulaski.
"Ron?"
Tudo o que ele ouviu foi uma série de cliques, como se alguém cuja garganta tinha sido cortada estava tentando se comunicar, embora ele já não tinha uma voz.

Capítulo 18

Imagem "Hey, Amie. Tenho que falar. "

"Certo."
Sachs estava dirigindo a cozinha do inferno em Midtown Manhattan, em sua busca para o arquivo de homicídio Frank Sarkowski. Mas ela não estava pensando nisso. Ela estava pensando em que os relógios para as cenas de crime. Pensando em tempo avançar e tempo ainda de pé. Pensando nos períodos em que queremos tempo para correr à frente e nos salvar da dor que estamos vivenciando. Mas isso nunca acontece. É nesses momentos que o tempo se desacelera interminavelmente, às vezes até parar como o coração de um prisioneiro do corredor da morte no momento da execução.
"Tenho que falar."
Amelia Sachs estava recordando uma conversa de anos anteriores.
Nick diz: "É muito sério." Os dois amantes estão em Brooklyn apartamento de Sachs. Ela é um novato, em seu uniforme, seus sapatos polidos para espelhos negros. (Conselho de seu pai: "sapatos engraxados que você obtenha mais respeito do que um uniforme passada, Lembre-se que o mel.". E ela tinha.)
De cabelo escuro, bonito, abaulamento do músculo Nick (ele também poderia ter sido um modelo) também é um policial. Mais sênior. Ainda mais de um cowboy do que Sachs é agora. Ela se senta na mesa de café, uma agradável, teca, comprado há um ano com o último da moda modelagem dinheiro.
Nick estava em uma missão secreta hoje à noite. Ele está em uma camiseta sem mangas e calça jeans e usando a arma dele, um pouco revólver na cintura. Ele precisa de um barbear, embora Sachs gosta dele desalinhado. Os planos para esta noite foram: Ele chegava em casa e eles têm uma ceia tardia. Ela tem vinho, velas, salada e salmão, tudo colocado para fora, tudo caseiro.
Por outro lado, Nick não foi noites em casa por um tempo. Então, talvez eles vão comer o jantar mais tarde.
Talvez eles não vão comer nada.
Mas agora algo está errado. Algo muito sério.
Bem, ele está de pé na frente dela, ele não está morto ou ferido, abatido em um set-a atribuição mais perigosa disfarçado em copdom. Ele estava indo atrás de tripulações jacking caminhões. Um monte de dinheiro foi envolvido e que significou um monte de armas. Três dos amigos próximos de Nick ter sido com ele esta noite. Ela pergunta, seu coração afundando,

se um deles foi morto. Ela conhece todos eles.
Ou é outra coisa?
Ele está terminando comigo?
Lousy, ruim. . . mas pelo menos é melhor do que alguém ficar tampado em um tiroteio com uma tripulação de East New York.
"Vá em frente", diz ela.
"Olha, Amie." É o apelido do seu pai para ela. Eles são os dois únicos homens do mundo que ela permite chamá-la pelo nome. "A coisa é-"
"Apenas me diga", diz ela. Amelia Sachs oferece notícias em linha reta. Ela espera o mesmo.
"Você está indo para ouvi-lo em breve. Eu queria dizer a você primeiro. Estou em apuros."
Ela acredita que ela entende. Nick é um cowboy, sempre pronto para tirar a sua MP-5 metralhadora e troca de chumbo com um criminoso. Sachs, um tiro melhor, pelo menos com uma pistola, é lento para apertar o gatilho. (Seu pai novamente: "Você pode não ter de volta balas.") Ela supõe que houve um tiroteio e que Nick já matou alguém, talvez até mesmo um inocente. OK. Ele vai ser suspensa até que o Conselho de Revisão de tiro reúne-se para decidir se era justificável.
Seu coração vai para ele e ela está prestes a dizer que ela estaria lá para ele, não importa o que, nós vamos passar por isso, quando ele acrescenta: "Eu fui preso."
"Vocês-"
"Sammy e eu. . . Frank R também. . . os roubos de caminhões-os-jackings. Nós foi pregado. Em grande forma. "Sua voz está tremendo. Ela nunca soube que ele chorar, mas parece que ele está a poucos segundos de distância de chorar seus olhos para fora.
"Você está no saco?", Ela suspira.
Ele olha para ela tapete verde. Finalmente um sussurro: "Sim. . . "Embora agora ele começou a confissão, ele não precisa puxar para trás. "Mas é pior."
Pior? O que poderia ser pior?
"Nós éramos os que praticam. Nós levantado os caminhões de nós mesmos ".
"Você quer dizer, hoje à noite, você. . . "A voz dela parou de funcionar.
"Oh, Amie, não apenas esta noite. Durante um ano. O ano inteiro porra. Tínhamos caras em armazéns nos dizer sobre os embarques. Teremos

puxar os caminhões e mais. . . Bem, você obtê-lo. Você não precisa saber os detalhes. "Ele esfrega o rosto desfigurado. "Nós acabamos de ouvir-eles emitiu mandados para nós. Alguém dimed para fora. Eles nos deram frio. Oh, homem, eles nos levar. "
Ela está pensando de volta para as noites ele estava fora em um conjunto, trabalhando disfarçado para seqüestradores colarinho. Pelo menos uma vez por semana.
"Eu fui sugado dentro. Eu não tenho escolha. . . . "
Ela não precisa de responder a isso, quer dizer, sim, sim, sim, meu Deus, sempre temos escolhas. O Amelia Sachs não oferece desculpas a si mesma e ela é surda para os de outros. Ele entende isso sobre ela, é claro, é parte de seu amor.
Era parte de seu amor.
E ele pára de tentar. "Eu fodido, Amie. I fucked up. Eu só vim para dizer-lhe. "
"Você vai se render?"
"Eu acho. Eu não sei o que eu vou fazer. Porra."
Numb, não há nada que ela possa pensar em dizer, não uma única coisa. Ela está pensando em seus tempos juntos, as horas na gama, desperdiçando libras de munição; em bares na Broadway, slogging para baixo daiquiris congelados; deitada na frente da antiga lareira em seu apartamento no Brooklyn.
"Eles vão olhar para a minha vida com um microscópio, Amie. Eu vou dizer a eles que você está limpo. Vou tentar mantê-lo fora dele. Mas eles vão pedir-lhe um monte de perguntas. "
Ela quer perguntar por que ele fez isso. O motivo pelo qual ele poderia ter? Nick'd crescido no Brooklyn, uma boa aparência, street-smart bairro típico garoto. Ele ia correr com uma multidão ruim por um tempo, mas tinha algum sentido se chocou contra ele por seu pai e deu isso. Por que ele voltou? Foi a emoção? Era o dinheiro? (Isso foi outra coisa que ele tinha escondido dela, ela percebeu agora;? Onde ele foi golpeá-lo afastado)
Por quê?
Mas ela não tem a chance.
"Eu tenho que ir agora. Eu te ligo mais tarde. Eu te amo."
Ele beijou o topo de sua cabeça imóvel. Em seguida, para fora da porta.
Pensando para trás para aqueles momentos intermináveis, a noite sem fim, o tempo parou, como ela ficou olhando para as velas acesas até poças

de cera marrom.
Eu te ligo mais tarde. . . .
Mas nenhuma chamada nunca veio.
A dupla hit-seu crime e da morte de seu relacionamento teve seus efeitos; ela decidiu sair Patrol completamente. Dê-o acima para um trabalho de mesa. Foi só a reunião chance com Lincoln Rhyme que a puxou de volta a partir dessa decisão ea manteve no uniforme. Mas o incidente selado dentro dela uma repulsa permanente para a polícia tortos. Foi algo que foi mais horrível para ela do que mentir e enganar os cônjuges políticos e perps implacáveis.
Foi por isso que nada iria impedi-la de descobrir se a tripulação St. James era na verdade um círculo de maus policiais da Delegacia de 118. E se assim for, nada poderia impedi-la de derrubar os policiais corruptos e as tripulações de OC que trabalham com eles.
Sua Camaro agora derrapou ao meio-fio. Sachs lançou o cartão de identificação de estacionamento NYPD em traço do Chevy e saiu, batendo a porta ferozmente como se ela estivesse tentando fechar um buraco que tinha aberto entre o presente eo passado duro, duro.
Imagem

"O inferno, isso é nojento."
No piso superior da garagem onde SUV do Relojoeiro foi encontrado, o vigilante que fez este comentário a seus colegas estava olhando para a figura, deitado de barriga.
"Cara, você tem que um certo", um de seus amigos respondeu. "Jesus".
Outra oferecido a declaração uncoplike, "Yuck."
Sellitto e Bo Haumann correu até a cena.
"Você está bem? Você está bem? "Sellitto gritou.
Ele estava falando com Ron Pulaski, que estava sobre o homem no chão, que estava coberto de lixo pungente. O estreante, decorado com o próprio lixo, estava ofegante. Pulaski assentiu. "Scared fora de mim. Mas estou bem. Homem, ele era muito forte para um cara sem-teto. "
Um médico correu para cima e rolou o atacante de costas. Pulaski'd algemado ele e as pulseiras de metal tilintavam em seus pulsos. Seus olhos dançaram loucamente e sua roupa estava rasgada e suja. O mau cheiro corpo foi esmagadora. Ele tinha recentemente urinou nas calças.
(Daí, e "eca". "Gross")

"O que aconteceu?", Perguntou Haumann Pulaski.
"Eu estava procurando a cena." Ele ressaltou o desembarque escada. "Verificou-se que os autores fizeram a sua saída através desta localidade. . . "
Pare com isso, ele se lembrou.
Ele tentou novamente. "Os perps correu até as escadas, eu tenho certeza, e eu estava procurando aqui em cima, à procura de pegadas. Então eu ouvi algo e se virou. Esse cara estava vindo para mim. "Ele apontou para um tubo o cara sem-teto estava carregando. "Eu não poderia começar a minha arma no tempo, mas eu joguei que lata de lixo para ele. Nós lutamos por um minuto ou dois e eu finalmente consegui-lo em um chokehold ".
"Nós não usamos aqueles," Haumann lembrou.
"Eu queria dizer que eu era sucesso capaz de contê-lo por meio de métodos de auto-defesa."
O chefe tático concordou com a cabeça. "Certo."
Pulaski encontrado o fone de ouvido e citá-lo de volta em Fez uma careta quando uma voz explodiu em seus ouvidos:. "Pelo amor de Deus, você está vivo ou morto? O que está acontecendo?"
"Desculpe, detetive Rhyme."
Pulaski explicou o que tinha acontecido.
"Você está bem?"
"Sim, estou bem."
"Bom", disse o criminalista. "Agora, me diga por que diabos sua arma estava dentro de seu macacão."
"Um descuido, senhor. Não vai acontecer de novo, senhor. "
"Oh, é melhor não. Qual é o número um Estado em uma cena quente? "
"Um quente-"
"Uma cena-quente, onde o criminoso pode ainda estar por perto. A regra é: Procure bem, mas assistir a sua volta. Entendi?"
"Sim senhor."
"Então, da rota de fuga contaminada", resmungou Rhyme.
"Bem, é apenas coberto com lixo."
"Garbage", foi a resposta exasperada de Rhyme. "Então eu acho que é melhor começar a limpá-lo. Eu quero que todas as evidências aqui em vinte minutos. Cada pedaço. Você acha que pode fazer isso? "
"Sim senhor. Eu vou- "
Rhyme desligado abruptamente.

Como dois oficiais ESU vestiu luvas de látex e carted fora o cara sem-teto, Pulaski abaixou-se e começou a remover o lixo. Ele estava tentando lembrar o que havia sobre o tom de Rhyme que soava familiar. Finalmente ocorreu-lhe. Foi a mesma mistura de raiva e alívio quando o pai de Pulaski teve uma "conversa" com seus filhos gêmeos depois de ter apanhado-los ter uma corrida nos trilhos do trem elevadas perto de sua casa.
Imagem

Como um espião.
De pé em uma esquina na cozinha do inferno, detetive aposentado Art Snyder estava em um casaco e chapéu alpino velho com uma pena pequena nele, olhando como um agente estrangeiro tem-se de um romance de John le Carré.
Amelia Sachs caminhou até ele.
Snyder reconheceu ela com apenas um breve piscar de olhos e, depois de olhar ao redor das ruas, virou-se e começou a andar oeste, longe da movimentada Times Square.
"Obrigado pelo convite."
Snyder deu de ombros.
"Para onde estamos indo?", Perguntou ela.
"Vou me encontrar com um amigo meu. Nós jogar sinuca até a rua aqui todas as semanas. Eu não queria falar no telefone. "
Spies. . .
Um homem magro com penteado para trás o cabelo amarelo-não loiro, mas amarelo-hit-los para alguma mudança. Snyder olhou para ele de perto e, em seguida, entregou mais de um dólar. O homem continuou andando, dizer obrigado, mas de má vontade, como se estivesse esperando um cinco.
Eles estavam andando por uma parte fraca da rua quando Sachs sentiu algo escova sua coxa, duas vezes, e ela se perguntou por um momento se o aposentado estava vindo para ela. Olhando para baixo, no entanto, ela viu um pedaço de papel dobrado que ele estava passando sutilmente para ela.
Ela pegou e quando eles estavam sob um poste de luz, ela olhou-o.
A folha era uma fotocópia de uma página de um livro ou fichário.
Snyder se aproximou, sussurrou: "Esta é uma página de log de arquivo. No One Three One. "

Ela olhou-o. No meio havia uma entrada:

Número do arquivo: 3453496, Sarkowski, Frank
Assunto: Homicide
Enviados para: 158 Precinct.
Requerido por:
Data de Envio: 28 de novembro.
Data retornadas:
"O policial que estou trabalhando," disse Sachs ", disse que não havia nenhuma referência no log para ele está sendo verificado."
"Ele só deve ter olhado no computador. Olhei lá também. Provavelmente foi introduzido, mas depois ele foi apagado. Este é o backup manual. "
"Por que ele vá para o One Five Eight?"
"Não sei. Não há nenhuma razão para ele to've. "
"Onde você conseguiu isso?"
"Um amigo encontrou. Cop eu trabalhei. Stand-up cara. Já esqueceu Eu perguntei. "
"Onde é que it've ido no One Five Eight? A sala de arquivo? "
Snyder deu de ombros. "Sem ideia."
"Eu vou dar uma olhada."
Ele bateu palmas. "Frio do caralho." Ele olhou para trás. Sachs fez também. Foi que um carro preto parando no cruzamento?
Snyder parou de andar. Ele balançou a cabeça em direção a uma loja run-down. Da Piscina e Bilhar Flannagan. Husa. 1954. "Onde eu estou indo."
"Obrigado mais uma vez", ela disse a ele.
Snyder olhou para dentro, em seguida, olhou para o relógio. Ele disse a Sachs, "Não muitos desses lugares antigos que ficaram na Times Square. . . . Eu costumava trabalhar o Deuce. Você sabe-"
"Forty-second Street. Eu andei-lo também. "Ela olhou de volta em direção a Eighth Avenue. O carro preto tinha ido embora.
Ele estava olhando para o salão de bilhar, falando baixinho. "Eu me lembro mais os verões. Alguns desses dias de agosto. Mesmo as gangues e snatchers cadeia estava em casa, estava tão quente. Lembro-me dos restaurantes e bares e cinemas. Alguns deles tinham estes sinais, eu acho que a partir dos quarenta ou cinquenta anos, dizendo que eles estavam com ar condicionado. Engraçado, um lugar que eles anunciado tinha ar condicionado para levar as pessoas para dentro. Bastante diferente hoje

em dia, não é? . . . Tempos certeza mudança ". Snyder abriu a porta e entrou no quarto smoky. "Tempos certeza de como a mudança de inferno."

Capítulo 19

Imagem seu novo carro era um Buick LeSabre.
"Onde você conseguiu isso?" Vincent perguntou Duncan enquanto subia no banco do passageiro. O carro estava em marcha lenta no meio-fio em frente à igreja.
"O Lower East Side." Duncan olhou para ele.
"Ninguém viu você?"
"O proprietário fez. Resumidamente. Mas ele não vai estar a dizer nada.
"Ele bateu seu bolso, onde a pistola descansado. Duncan assentiu com a cabeça em direção ao canto onde ele cortou o aluno a morte antes.
"Qualquer policiais ao redor?"
"Não. Quer dizer, eu não vi nenhum. "
"Boa. Saneamento provavelmente pegou a lixeira e até a metade do corpo para fora ao mar em uma barca. "
Corte os olhos. . .
"O que aconteceu na garagem?", Perguntou Vincent.
Duncan deu uma leve careta. "Eu não podia chegar perto do Explorer. Não há que muitos policiais, mas um homem sem-teto estava lá. Ele estava fazendo muito barulho e então ouvi gritos e policiais começaram a correr para o lugar. Eu tive que sair."
Eles se afastou do meio-fio. Vincent não tinha idéia de onde estavam indo. O Buick era velho e cheirava a fumaça de cigarro. Ele não sabe o que chamá-lo. Era azul escuro, mas "Blue-móvel" não era engraçado.
Inteligente Vincent não estava se sentindo muito espirituoso no momento. Depois de alguns minutos de silêncio, ele perguntou: "Qual é a sua comida favorita?"
"Minhas-?"
"Comida. O que voce gosta de comer?"
Duncan olhou ligeiramente. Ele fez muito isso, consideradas questões a sério e, em seguida, recitou as respostas que ele tinha planejado. Mas este flummoxed ele. Ele deu uma leve risada. "Você sabe, eu não comer muito."
"Mas você deve ter algum favorito."
"Eu nunca pensei sobre isso. Por que você está perguntando? "
"Oh, apenas, eu estava pensando que eu poderia nos fazer o jantar em

algum momento. Eu posso cozinhar um monte de coisas diferentes. Pasta- você sabe, espaguete. Você gosta de espaguete? Eu faço-o com almôndegas. Eu posso fazer um molho de creme. Eles chamam isso Alfredo. Ou com tomate ".
O homem disse: "Bem, eu acho tomate. Isso é o que eu ordem em um restaurante. "
"Então eu vou fazer isso para você. Talvez se minha irmã está na cidade, eu vou ter um jantar. Bem, não uma festa. Apenas os três de nós. "
"Isso é . . . "Duncan sacudiu a cabeça. Ele pareceu abalado. "Ninguém está me fez jantar uma vez. . . Bem, ninguém me fez o jantar por um longo tempo. "
"No mês que vem, talvez."
"No próximo mês poderia funcionar. Qual é a sua irmã como? "
"Ela é um par de anos mais jovem do que eu. Trabalha em um banco. Ela é magra demais. Eu não quero dizer que você é magro. Apenas, você sabe, em boa forma. "
"Ela casou-se, ter filhos?"
"Ah não. Ela é muito ocupado em seu trabalho. Ela é boa nisso. "
Duncan assentiu. "Mes que vem. Claro, eu vou voltar para a cidade. Nós poderíamos ter jantar. Eu não poderia ajudá-lo. Eu não cozinho. "
"Oh, eu faria o cozimento. Eu gosto de cozinhar. Eu assisto o Canal Alimentar. "
"Mas eu poderia trazer alguma sobremesa. Algo já feito. Eu sei que você gosta de seus doces. "
"Isso seria ótimo", disse um animado Vincent. Ele olhou em volta o frio, ruas escuras. "Para onde estamos indo?"
Duncan ficou em silêncio por um momento. Ele aliviou o carro a um sinal de trânsito, as rodas dianteiras precisamente na, linha de paragem branco sujo. Ele disse: "Deixe-me lhe contar uma história."
Vincent olhou para o amigo.
"Em 1714 o parlamento britânico ofereceu vinte mil libras a quem conseguisse inventar um relógio portátil precisas o suficiente para ser usado no mar."
"Isso foi um monte de dinheiro, então, certo?"
"Enorme quantidade de dinheiro. Eles precisavam de um relógio para os seus navios, porque todos os anos milhares de marinheiros morreram de erros de navegação. Veja, para traçar um curso que você precisa tanto

longitude e latitude. Você pode determinar a latitude astronomicamente. Mas longitude precisa de tempo preciso. Um relojoeiro britânico chamado John Harrison decidiu ir para o prêmio. Ele começou a trabalhar no projeto em 1735 e, finalmente, criou um pequeno relógio que você poderia usar em um navio e que perdeu apenas alguns segundos, ao longo de toda uma viagem transatlântica. Quando ele terminar? Em 1761 ".
"Demorou tanto tempo?"
"Ele teve que lidar com a política, a concorrência, os empresários conivente e membros do Parlamento e, claro, as dificuldades mecânicas-quase-impossibilidades de criar o relógio. Mas ele nunca parou. Vinte e seis anos. "
A luz mudou para verde e Duncan acelerado lentamente. "Em resposta à sua pergunta, vamos ver sobre a próxima garota na nossa lista. Tivemos um revés. Mas nada vai nos parar. Não é grande coisa-"
"No grande esquema das coisas."
Um breve sorriso cruzou o rosto do assassino.
Imagem
"Primeiro de tudo, eles têm câmeras de segurança na garagem?", Perguntou Rhyme.
A risada de Sellitto significava "em seus sonhos."
Ele, Pulaski e Baker estavam de volta em casa na cidade de Rhyme, indo sobre o que o rookie havia coletado na garagem. O homem sem-teto que tinha atacado Pulaski estava em Bellevue. Ele não tinha nenhuma conexão com o caso e foi diagnosticado como esquizofrênico paranóico fora de seus remédios.
"Hora errada, lugar errado" Pulaski tinha murmurou.
"Você ou ele?" Rhyme'd respondeu. Ele agora perguntou: "As câmaras de segurança no impound onde ele impulsionou o SUV?"
Outra risada.
Um suspiro. "Vamos ver o que Ron encontrados. Em primeiro lugar, as balas? "
Cooper trouxe a caixa para Rhyme e abriu-a para ele.
Uma bala ACP calibre 32 é uma rodada incomum. A bala pistola semi-automática tem mais variedade do que o menor 0,22, mas não muito poder de parada, como o mais poderoso .38 ou 9 milímetros. Trinta e pares têm sido tradicionalmente chamado de armas de senhora. O mercado é um pouco limitado, mas ainda é bastante grande. Encontrar um compatível

0,32 na posse de um suspeito pode ser evidências circunstanciais de que ele era o relojoeiro mas Cooper não poderia simplesmente telefonar para lojas de armas locais e obter uma lista curta de que estava comprando essas rodadas recentemente.
Desde sete estavam em falta a partir da caixa, ea pistola Autauga MkII detém sete em um clipe completo, que foi melhor palpite de Rhyme para a arma, mas a Beretta Tomcat, o americano Guardião do Norte e do LWS-32 também foram compartimentado para essas lesmas. O assassino poderia estar carregando algum deles. (Se ele estava armado em tudo. Bullets, Rhyme apontou, sugerem, mas não garantem que o suspeito levado ou possuía uma arma.)
Rhyme observou que a bala era um 71-grão, grande o suficiente para causar danos muito graves se foi disparada a curta distância.
"Na placa, recruta," Rhyme ordenado. Pulaski escreveu como ditado.
O livro que ele tinha encontrado no Explorer foi intitulado Técnicas de extrema interrogatório e havia sido publicado por uma pequena empresa em Utah. O papel, trabalho de impressão e tipografia, para não mencionar o estilo de escrita-eram de terceira categoria.
Escrito por um autor anônimo que afirmava que ele tinha sido um soldado das Forças Especiais, o livro descrito usando técnicas de tortura que acabaria por resultar em morte se o assunto não confessou-afogamento, estrangulamento, sufocação ou de congelação em água fria e outros. Um deles envolveu a suspensão de massa superior a garganta de um assunto. Outra, cortando seus pulsos e deixá-lo sangrar até que ele confessou.
"Cristo", disse Dennis Baker, estremecendo. "É o seu plano. . . . Ele vai matar dez vítimas desse tipo? Doente ".
"Seguir?", Perguntou Rhyme, mais preocupado com as implicações forenses do livro que o perfil psicológico de seu comprador.
Segurando o livro sobre uma grande folha de papel jornal limpo, Cooper abriu todas as páginas e polvilhada cada um para desalojar traço. Nada caiu.
Não há impressões digitais também, é claro.
Cooper soube que o livro não foi vendido através dos principais baseadas na Web ou livraria de varejo cadeias-se recusaram a levá-lo. Mas foi prontamente disponíveis através de empresas de leilões on-line e uma série de de direita, organizações paramilitares, que vendeu tudo o que necessário para proteger-se do flagelo das minorias, o governo dos

Estados Unidos e do estrangeiro, nascido em si. (Nos últimos anos Rhyme tinha consultado sobre uma série de investigações sobre terrorismo; muitos tinham sido ligados a outros grupos islâmicos fundamentalistas da Al-Qaeda e mas apenas como muitos haviam envolvido o terrorismo-a doméstica ameaça que ele se sentiu estava sendo largamente ignorado pelas autoridades deste país .)

Uma chamada para a editora não resultou em nenhuma cooperação, o que não surpreendeu Rhyme. Ele foi dito que eles não vender o livro diretamente para os leitores e se Rhyme queria descobrir o que lojas de varejo comprei o livro em quantidade seria necessária uma ordem judicial. Levaria semanas para obter um.

"Você entende," Dennis Baker encaixado no viva-voz, "que alguém está usando isso como um guia para torturar e matar pessoas?"

"Bem, isso é uma espécie do que é para, você sabe." O chefe da empresa desligou.

"Goddamn."

Continuando a olhar sobre as provas, eles aprenderam que o grão e as folhas e as cinzas que Pulaski havia extraído da grade, as bandas de rodagem e espelhos retrovisores não eram distintivo. O traço na cama traseira do SUV revelou areia que combinava com o que a preparação tinha usado como agente de obscurecimento no beco Cedar Street.

As migalhas eram de salgadinhos de milho, batata frita, salgadinhos e doces de chocolate. Pedaços de biscoitos de manteiga de amendoim também, bem como manchas de adoçada-soda, não dieta. Nada disto seria levá-los a um suspeito, é claro, mas poderia ser outra prancha na ponte que liga um criminoso para o Explorer se eles encontraram um.

O algodão curto-fibras de polpa de cor eram, como sugeriu Pulaski, semelhantes aos derramado por uma marca genérica de luvas de trabalho vendidos em milhares de farmácias, lojas de jardinagem e mercearias. Aparentemente, eles meticulosamente limpou o Explorer depois que tinha roubado e usado luvas toda vez que eles estavam no interior do veículo. Esta foi a primeira vez. E um lembrete de brilho mortal do Relojoeiro.

O cabelo do encosto de cabeça foi de nove polegadas de comprimento e era preto com alguns cinzentos nele. O cabelo é uma boa prova, uma vez que está sempre caindo fora ou está sendo puxado para fora em lutas. Geralmente, ele oferece apenas as características de classe, no entanto, o que significa que um fio de cabelo encontradas em uma cena vai

proporcionar uma ligação a um suspeito circunstancial que tem o cabelo semelhante, com base na cor, textura, comprimento ou na presença de corante ou outros produtos químicos. Mas geralmente o cabelo não pode ser individualizada, ou seja, que não pode ser ligada de forma conclusiva que o suspeito a menos que o folículo de ligado, o que permite um perfil de ADN. O cabelo que Pulaski encontrados, no entanto, não teve nenhum folículo.

Rhyme sabia que era muito tempo para ser os Watchmaker's-a imagem AFE, de acordo com Hallerstein, representado comprimento médio. Poderia ter sido de uma peruca-o Relojoeiro poderia estar usando disfarces, mas Cooper conseguiu encontrar nenhum adesivo no final. Seu assistente usava um boné e ele poderia ter vindo dele. Rhyme decidiu, porém, que o cabelo tinha provavelmente vêm de outra pessoa, uma equitação de passageiros do SUV antes do Relojoeiro roubou. Um fio de cabelo de nove polegadas poderia ser um homem de uma mulher ou de, é claro, mas Rhyme sentiu que era provavelmente uma mulher. O cinza sugeriu idade média e nove polegadas era um comprimento ímpar para um homem daquela idade a usar o seu comprimento de cabelo ombro ou muito mais curto seria mais provável. "O Relojoeiro ou seu assistente pode ter uma namorada ou outro parceiro, mas que não parece provável. . . . Bem, colocá-lo no tabuleiro de qualquer maneira, "Rhyme ordenada.

"Porque," Pulaski disse, como se recitando algo que tinha ouvido, "você nunca sabe, né?"

Rima levantou uma sobrancelha. Então ele perguntou: "Sapatos?"

A única pegada Pulaski havia encontrado era de um suave de sola, tamanho treze sapato. Foi apenas após uma poça de água o utente tinha pisado em; ele tinha deixado uma meia dúzia de impressões sobre o caminho para a saída antes que eles se desvaneceu. Pulaski tinha certeza que era do Relojoeiro ou seu parceiro de, uma vez que estava na rota mais lógica a partir do Explorer para a saída mais próxima. Ele também notou que havia uma certa distância entre as impressões e apenas alguns deles exibidos no calcanhar. "Significa que ele estava correndo", disse Pulaski. "Isso não foi em seu livro. Mas fazia sentido. "

Era difícil não gostar esse garoto, Rhyme refletida.

Mas a impressão foi apenas marginalmente útil. Não havia nenhuma maneira para determinar a marca, porque o couro não tinha marcas distintivas da banda de rodagem. Também não houve padrões de

desgaste anormais, que possam indicar podiatric ou características ortopédicas.
"Pelo menos sabemos que ele tem pés grandes", disse Pulaski.
Rima murmurou, "Eu senti falta desse diploma onde se diz que alguém com tamanho e oito pés é proibido de usar sapatos em tamanho treze anos."
O estreante assentiu. "Oops."
Ao vivo e aprender, pensei Rhyme. Ele olhou para a prova novamente. "É isso aí?"
Pulaski assentiu. "Eu fiz o melhor que pude."
Rhyme resmungou. "Você fez bem."
Provavelmente não muito entusiasmado. Ele se perguntou se os resultados teriam sido diferentes se Sachs tinha andado a grade. Ele não podia ajudar, mas acho que seria.
O criminalista virou-se para Sellitto. "E sobre o arquivo Luponte?"
"Nada ainda. Se você soubesse mais que seria mais fácil de encontrar. "
"Se eu soubesse mais, eu poderia encontrá-lo eu mesmo."
O estreante estava olhando para as placas de evidências. "Tudo isso . . . e ele vem para baixo para que quase não sabe nada sobre ele. "
Não é exatamente verdade, pensei Rhyme. Sabemos que ele é um criminoso inteligente maldita.
O Relojoeiro
CENA DO CRIME ONE
Localização:
• cais de reparação em Hudson River, 22nd Street.
Vítima:
• Identidade desconhecida.
• Masculino.
• Possivelmente meia-idade ou mais velhos, e pode ter condição coronariana (presença de anticoagulantes no sangue).
• Nenhuma outra droga, infecção ou doença no sangue.
• Guarda Costeira e ESU mergulhadores verificação para o corpo e provas em New York Harbor.
• Verificação falta relatórios pessoas.
Perp:
• Veja abaixo.
M.O .:

• Perp vítima forçado a segurar a plataforma, sobre a água, cortar os dedos ou pulsos até que ele caiu.
• Tempo de ataque: entre 18:00 Segunda-feira e 06:00 Terça-feira.
Evidência:
• Tipo sanguíneo AB positivo.
• Unha rasgado, não polido, de largura.
• Parcela de cerca de arame cortado com cortadores de fio comuns, indetectável.
• Relógio. Veja abaixo.
• poema. Veja abaixo.
• marcações Unha no convés.
• Nenhum vestígio discernível, sem impressões digitais, pegadas, não há marcas de pneus.
CENA DO CRIME DE DOIS
Localização:
• Alley off Cedar Street, perto da Broadway, por trás de três edifícios comerciais (portas traseiras fechou em 8:30 - dez horas) e um prédio da administração do governo (back door fechou em 6:00).
• Alley é um cul-de-sac. Quinze pés de largura por cento e quatro pés de comprimento, apareceu em paralelepípedos, corpo tinha quinze pés de Cedar Street.
Vítima:
• Theodore Adams.
• Viveu em Battery Park.
• copywriter freelance.
• Sem inimigos conhecidos.
• Sem warrants, estadual ou federal.
• Verificação de uma conexão com edifícios ao redor beco. Nenhum encontrado.
Perp:
• O Relojoeiro.
• Masculino.
• Nenhuma entrada de banco de dados para o relojoeiro.
M.O .:
• Arrastado do veículo ao beco, onde barra de ferro foi suspenso em cima dele. Eventualmente esmagado garganta.
• Aguardando o relatório do médico legista para confirmar.

• Não há evidência de atividade sexual.
• A hora da morte: aproximadamente 22:15 a 23:00 Segunda-feira à noite. Examinador médico para confirmar.
Evidência:
• Relógio. • Sem explosivos, a produtos químicos ou bioagentes. • Idêntico ao relógio no cais. • Sem impressões digitais, traço mínima. • Produtos Arnold, Framingham, MA. • Vendido por Hallerstein de Relógios, Manhattan.
• poema deixado pelo criminoso em ambas as cenas. • impressora de computador, papel genérico, tinta HP LaserJet. • Texto:
A Lua cheia Fria está no céu,
brilhando sobre o cadáver de terra,
significando a hora de morrer
e terminar a viagem começou no nascimento.
-O Relojoeiro
• Não em qualquer banco de dados de poesia; provavelmente o seu próprio. • Lua Frio é mês lunar, o mês da morte.
• $ 60 no bolso, sem número de série leva; impressões negativas.
• A areia fina usada como "agente obscurecendo." Sand era genérico. Porque ele está retornando para a cena?
• bar Metal, 81 libras, é tempo de olho da agulha. Não sendo utilizados na construção em frente ao beco. Nenhuma outra fonte encontrada.
• A fita adesiva, genérico, mas cortar precisamente, incomum. Exatamente os mesmos comprimentos.
• sulfato de tálio (roedor veneno) encontrado na areia.
• proteína a partir do solo contendo peixes perp, não vítima.
• Muito poucos vestígios encontrados.
• fibras Brown, provavelmente carpetes automotivos.
De outros:
• Veículo. • Ford Explorer, cerca de três anos de idade. Tapete marrom. Tan. • Revisão de marcas licença de carros na área de terça-feira de manhã não revela warrants. Nenhum bilhete emitido na noite de ontem.
• Verificar com o vice sobre prostitutas, re: testemunha. • Sem leads.
ENTREVISTA COM Hallerstein
Perp:
• AFE imagem composta dos anos quarenta Relojoeiro-final, fifties adiantados, rosto redondo, duplo queixo, nariz grosso, olhos azuis

excepcionalmente leves. Mais de 6 pés de altura, magro, cabelo preto, de comprimento médio, sem jóias, roupas escuras. Sem nome.
• sabe muito sobre relojoaria e relógios que haviam sido vendidas em leilões recentes e estavam em exposições horologic atuais na cidade.
• Ameaçado revendedor para manter a calma.
• Comprou 10 relógios. Por 10 vítimas?
• pago em dinheiro.
• Querido cara de lua no relógio, queria alto carrapato.
Evidência:
• Fonte de relógios foi de Hallerstein Relógios, Flatiron District.
• Não imprime em dinheiro pago para relógios, sem número de série hits. Nenhum traço em dinheiro.
• Chamado a partir de telefones públicos.
CENA DO CRIME DE TRÊS
Localização:
• 481 Spring Street.
Vítima:
• harpista de Joanne.
• Sem motivo aparente.
• Não sabia segunda vítima, Adams.
Perp:
• Relojoeiro.
• Assistente. • Provavelmente homem viu antes por vítima, em sua loja. • Branco, corpulento, de óculos escuros, jaqueta e boné de cor creme. Estava dirigindo o SUV.
M.O .:
• Escolhido fechaduras para entrar.
• método pretendido de ataque desconhecido. Possivelmente planejando usar fio de florista.
Evidência:
• proteína de peixe veio (fertilizante orquídea) de Joanne.
• O tálio sulfato nas proximidades.
• fio do florista, cortado em comprimentos precisos. (Para usar como arma do crime?)
• Relógio. • O mesmo que outros. Sem nitratos. • Nenhum vestígio.
• Sem nota ou poema.
• Sem pegadas, impressões digitais, armas ou qualquer outra coisa

deixada para trás.
• Preto-tar flocos de cobertura. • Verificar as imagens térmicas do ASTER de Nova York para possíveis fontes.
De outros:
• Perp estava verificando vítima antes do ataque. Segmentação ela por fim. O quê?
• Tenha scanner da polícia. Mudando de freqüência.
• Veículo. • Tan. • Nenhum número de tag. • Colocação fora de Emergência Veículo Locator. • 423 proprietários de Explorers tan na área. Referência cruzada contra warrants criminais. Dois encontrados. Um proprietário muito velho; outro está na cadeia por porte de drogas. • De propriedade do homem na cadeia.
EXPLORER relojoaria
Localização:
• Encontrado em garagem, Rio Hudson e Houston Street.
Evidência:
• Explorador de propriedade de homem na cadeia. Tinha sido confiscado, e roubado do lote, aguardando leilão.
• Estacionado em aberto. Não é perto de saída.
• Crumbs de salgadinhos de milho, batata frita, salgadinhos, doces de chocolate. Pedaços de biscoitos de manteiga de amendoim. As manchas de refrigerante, regular, não dieta.
• Box de Remington calibre 32 auto pistola munição, faltando sete rodadas. Gun é possível Autauga Mk II.
• técnicas de interrogatório Livro-Extreme. Blueprint para seus métodos de assassinato? Nenhuma informação útil a partir do editor.
• fio de cabelo cinza e preto, provavelmente mulher.
• Sem impressões em tudo, todo veículo inteiro.
• fibras de algodão bege de luvas.
• Areia de correspondência utilizada no beco.
• Suave com solado de sapato tamanho-13 impressão.

Capítulo 20

Imagem "Eu preciso de um processo."
"Sim." A mulher era a goma de mascar. Em voz alta.
Piscar de olhos.
Amelia Sachs estava na sala de arquivo no Precinct 158 em Lower

Manhattan, não muito longe do 118. Ela deu o arquivista noturna plantão na recepção cinza o número do arquivo Sarkowski. A mulher digitadas em um teclado de computador, um som staccato. Um olhar para a tela.
"Não tê-lo."
"Tem certeza que?"
"Não tê-lo."
"Hm." Sachs deu uma risada. "Onde é que nós pensamos que é correr para?"
"Run vai?"
"Ele veio aqui no vigésimo oitavo ou vinte e nove de novembro a partir do One Three One casa. Parecia que foi solicitado alguém aqui ".
Piscar de olhos.
"Bem, é, como não conectado. Você certeza de que ele veio aqui?"
"Não, não é um mil por cento. Mas "
"Mil?", Perguntou a mulher, mastigando distância. Um maço de cigarros sentou ao lado dela, pronto para ser esvaziado em uma pressa quando ela fugiu no térreo em sua ruptura ou à esquerda para a noite.
"Existe algum cenário em que wouldn't'have foi registrado?"
"Cenário?"
"Será que um arquivo ser sempre conectado?"
"Se é para um detetive particular que iria diretamente para seu escritório e ele registrá-lo. Você tem que registrá-lo. É uma regra. "
"Se não houvesse nome do destinatário sobre o pedido?"
"Em seguida, ele viria aqui." Ela assentiu com a cabeça em uma grande cesta, segurando um cartão que dizia pendente. "E quem queria que teria que descer e pegá-lo. Então ele registrá-lo em. Tem que estar conectado ".
"Mas não era."
"Tem que ser. Porque de outra forma, como é que sabemos onde ele está? "Ela apontou para um outro sinal. Log-lo!
Sachs rondava através da grande cesta.
"Como, você não deveria fazer isso."
"Mas ver o meu problema?"
Um piscar. A goma estalou.
"Ele veio aqui. Mas você não pode encontrá-lo. Então, o que devo fazer sobre isso? "
"Enviar uma solicitação. Alguém vai olhar para ele. "

"Será que realmente vai acontecer? Porque eu não tenho certeza que seria. "Sachs olhou para a sala de arquivo. "Eu só vou dar uma olhada, você não se importa."
"Realmente, você não pode."
"Basta tomar alguns minutos."
"Você não pode-"
Sachs passou por ela e mergulhou nas pilhas de arquivos. O secretário murmurou algo Sachs não podia ouvir.
Todos os arquivos foram organizados por número e código de cores para indicar que eles eram aberto ou fechado ou julgamento pendente. Arquivos de casos graves teve uma borda especial sobre eles. Vermelha. Sachs encontrou os arquivos recentes e, passando os números um por um, com certeza, o arquivo Sarkowski não estava lá. Ela fez uma pausa, olhando para as estantes, as mãos nos quadris.
"Oi", disse uma voz de homem.
Ela virou-se e viu-se olhando, um homem alto e grisalho em uma camisa e calças brancas marinha. Ele tinha um porte militar sobre ele e ele estava sorrindo. "Você é-?"
"Detective Sachs."
"Estou DI Jefferies." A vice-inspetor geral correu a delegacia. Ela tinha ouvido o nome, mas não sabia nada sobre ele. Exceto que ele era, obviamente, um trabalhador, uma vez que ele estava aqui, ainda sobre o trabalho a esta hora tardia.
"O que podemos fazer para você, detetive?"
"Houve um ficheiro entregue aqui a partir do One Three One. Cerca de duas semanas atrás. Eu preciso dele como parte de uma investigação. "
Ele olhou para o secretário de arquivo que tinha acabado de dimed-la. Ela estava em pé no corredor. "Nós não tê-lo, senhor. Eu disse isso a ela. "
"Você tem certeza que foi enviado aqui?"
Sachs disse: "O registro na casa transferindo disse que era."
"Foi registrado?" Jefferies perguntei ao funcionário.
"Não."
"Bem, é na cesta pendente?"
"Não."
"Venha ao meu escritório, detetive. Vou ver o que podemos fazer. "
Sachs ignorado o funcionário. Ela não queria dar-lhe a satisfação.

Pelos corredores indescritíveis, transformando cantos aqui e ali, sem dizer uma palavra. Sachs lutando nas pernas artríticas para acompanhar o ritmo energético do homem.
Inspector Jefferies caminhou em seu escritório de canto, acenou com a cabeça na cadeira em frente a sua mesa e fechou a porta, que tinha uma grande placa de bronze nele. Halston P. Jefferies.
Sachs sentou.
Jefferies de repente se inclinou para baixo, com o rosto polegadas do dela. Ele bateu com o punho na mesa. "Que porra você acha que está fazendo?"
Sachs recuou, sentindo o quente, lavagem de alho respiração em seu rosto: "Eu. . . O que você quer dizer? "Ela engoliu o" senhor "que ela tinha quase anexado à sentença.
"Onde você está fora?"
"Onde?"
"Você porra rookie, qual é a sua casa?"
Sachs não podia falar por um momento, ela estava tão chocado com a fúria do homem. "Maior casos- Tecnicamente eu estou trabalhando"
"O que diabos faz 'tecnicamente' significa? Quem você está trabalhando? "
"Eu sou detetive responsável neste caso. Estou supervisionado por Lon Sellitto. Em MC. EU-"
"Você não foi um detective-"
"EU-"
"Você nunca interromper um oficial superior. Sempre. Você me entende?"
Sachs cerdas. Ela não disse nada.
"Você me entende?", Gritou.
"Perfeitamente."
"Você não tem sido um detetive muito tempo, não é?"
"Não."
"Eu sei disso, porque um detetive de verdade teria seguido o protocolo. Ela teria chegado ao inspector dep e apresentou-se e perguntou se estava tudo bem para rever um arquivo. O que você fez . . . Você estava prestes a me interromper de novo? "
Ela tinha sido. Ela disse não."
"O que você fez foi um insulto pessoal para mim." A mancha de saliva se

arqueou entre eles como um morteiro.
Ele pausou. Seria uma interrupção para falar agora? Ela não se importava. "Eu não tinha a intenção de insultar você. Só estou executando uma investigação. Eu precisava de um arquivo que apareceu em falta. "
"" Transformou-se em falta. 'Que tipo de coisa é que a dizer? Ou ele virou-se ou que está faltando. Se você é tão desleixado com sua investigação de como você está com o seu idioma, eu estou querendo saber se você não perdeu o arquivo você mesmo and're tentando cobrir sua bunda, culpando-nos. "
"O arquivo foi retirado do One Three One e encaminhados aqui."
"Por que?", Ele retrucou.
"Esse é o problema. Essa parte do log estava em branco. "
"Havia outros arquivos check-out que veio aqui?" Ele sentou-se na borda de sua mesa e olhou para ela.
Sachs fez uma careta.
Ele continuou. "Todos os arquivos a partir de qualquer outro lugar?"
"Eu não sei o que você quer dizer."
"Sabe o que eu faço aqui?"
"Sinto muito?"
"O que é o meu trabalho no One Five Eight?"
"Bem, você está no comando da delegacia, eu assumo."
"Você assume," ele zombou. "Eu conheço oficiais mortos nas ruas, pois eles assumiram. Abatido morto. "
Isso estava ficando tediosa. Os olhos de Sachs esfriou e trancado em seu. Ela não tinha problemas para manter o olhar.
Jefferies dificilmente notado. Ele retrucou: "Além de executar a delegacia-sua brilhante dedução, estou encarregado da comissão de alocação de mão de obra para todo o departamento. Eu rever milhares de arquivos de um ano, eu vejo quais são as tendências, determinar o que muda é preciso fazer em termos de pessoal para cobrir a carga de trabalho. Eu trabalho de mãos dadas com a cidade eo estado para se certificar nós temos o que precisa. Você provavelmente acha que isso é um desperdício de tempo, não é? "
"Eu não-"
"Bem, não é, minha jovem. Esses arquivos são revistos por mim e eles estão retornado. . . . Agora, o que é este relatório especial que você está

assim tão interessado? "
De repente, ela não queria que ele soubesse. Toda esta cena estava desligado. Logicamente, se ele tivesse algo a esconder, era improvável que ele iria se comportar como tal picada. Mas, por outro lado, ele pode estar agindo desta forma para desviar a suspeita. Ela pensou em voltar. Ela tinha dado o funcionário apenas o número do arquivo, não o nome Sarkowski. Muito provavelmente, a scatterbrain não lembrar o longo dígitos.
Sachs disse calmamente: "Eu prefiro não dizer."
Ele piscou. "Vocês-?"
"Eu não vou dizer a você."
Jefferies assentiu. Ele parecia calmo. Então ele se inclinou para a frente e bateu com a mão sobre a mesa novamente. "Você porra tem que me dizer. Eu quero o nome do caso e eu quero agora. "
"Não."
"Vejo que você está suspenso por insubordinação."
"Você faz o que você tem que, Inspector."
"Você vai me dizer o nome do arquivo. E você vai me dizer agora. "
"Não, eu não vou."
"Eu vou chamar seu supervisor." Sua voz estava embargada. Ele estava ficando histérica. Sachs na verdade perguntei se ele tinha machucá-la fisicamente.
"Ele não sabe sobre isso."
"Você é tudo a mesma coisa", disse Jefferies, uma voz lancinante. "Você acha que você começa um escudo de ouro, você sabe tudo que há para saber sobre ser um policial. Você é um garoto, você é apenas um garoto e um wiseass um. Você vem para minha delegacia, me acusam de roubar Arquivos- "
"Eu não-"
"Insubordinação-me insulta, você me interromper. Você não tem idéia de como é ser um policial. "
Sachs olhou para ele placidamente. Ela escorregou em um lugar-la adega ciclone pessoal diferente. Ela sabia que poderia haver implicações desastrosas deste confronto, mas no momento ele não podia tocá-la. "Estou partindo agora."
"Você está em apuros, mocinha. Lembro-me de seu escudo. Cinco oito oito cinco. Acho que eu não fiz? Eu vou te ver preso até Warrants. Como

você gostaria de baralhar papel durante todo o dia? Você não entram em delegacia de um homem e insultá-lo! "
Sachs passou por ele, abriu a porta e correu até o salão. Suas mãos começaram a tremer, sua respiração estava vindo rápido.
Sua voz, quase um grito, seguido pelo corredor. "Vou me lembrar o seu escudo. Eu vou fazer algumas chamadas. Se você alguma vez voltar a minha delegacia, novamente, você vai se arrepender. Mocinha, você me ouviu? "
Imagem
Exército dos EUA Sergeant Lucy Richter trancou a porta de seu antigo co-op Greenwich Village e se dirigiu para o quarto, onde ela tirou seu uniforme verde-escuro, eriçada de bares perfeitamente alinhadas e fitas de campanha. Ela queria jogar a roupa na cama, mas, é claro, ela pendurou-o cuidadosamente no armário, a blusa também, e enfiou ID e segurança emblemas cuidadosamente no bolso do peito, onde ela sempre defendeu. Ela, então, limpos e polidos os sapatos antes de os cuidadosamente em um rack na porta do armário.
Uma chuva rápida, em seguida, envolto em um velho manto rosa, ela enrolou-se no tapete felpudo no chão do quarto e olhou para fora da janela. Seus olhos tomou nos edifícios em todo Barrow Street, as luzes piscando entre as árvores pelo vento ea lua, branco no céu negro, acima de Manhattan. Esta era uma visão familiar para ela, confortando. Ela costumava sentar-se aqui, apenas como este, quando ela era uma garotinha.
Lucy tinha sido fora do país por algum tempo e estava de volta para casa de licença. Ela finalmente superado o jet lag eo grogginess de um sleepfest maratona. Agora, com o marido ainda está no trabalho, ela estava disposta a sentar-se, olhar pela janela e pensar sobre o passado distante e recente.
O futuro, também, é claro. As horas que ainda temos de passar nos parecem obcecar muito mais do que aqueles que já experimentaram, Lucy refletiu.
Ela cresceu em esta co-op muito, aqui no mais agradável dos bairros de Manhattan. Ela amava o Village. E quando seus pais se mudaram em toda a cidade e tornou-se snowbirds eles transferiram o lugar para os seus vinte e dois anos de idade, filha. Três anos mais tarde, a noite em que seu namorado tinha proposto a ela, ela disse que sim, mas com uma

qualificação: Eles tinham que viver aqui. Ele, claro, concordou.
Ela gostava de sua vida no bairro, sair com os amigos, trabalhando de food service e empregos de escritório (que abandonou a faculdade, ela foi, todavia, sempre que o trabalhador mais nítida e mais difícil entre seus pares). Ela gostava da cultura e da estranheza da cidade. Lucy sentava aqui, olhando pela janela, sul, a paisagem imponente da cidade imponente, pensar sobre o que ela queria fazer com sua vida ou pensar em nada.
Mas então veio aquele dia de setembro e ela assistia a tudo, as chamas, a fumaça, em seguida, a ausência horrível.
Lucy continuou sua rotina, mais ou menos conteúdo, e esperou que a raiva e mágoa para ir embora, o vazio a preencher. Mas eles nunca fizeram. E assim a menina magro que era um democrata e gostava de Seinfeld e cozido seu próprio pão com farinha orgânica saiu pela porta da frente do co-op, tomou o trem uptown Broadway da Times Square e se alistou no exército.
Algo, ela explicou a seu marido, Bob, que tinha que fazer. Ele beijou a testa dela, segurou-a com força e não tentar convencê-la de fora. (Por duas razões. Em primeiro lugar, um ex-SEAL da Marinha, ele pensou que a experiência militar foi importante para todos. E, segundo, ele acreditava que Lucy tinha um senso infalível de fazer a coisa certa.)
O treinamento básico em Texas empoeirado, então ela enviados para fora e fui no ultramar-Bob foi com ela para algum do tempo, seu chefe na empresa de entrega sendo particularmente patriótico-enquanto eles alugaram o co-op por um ano. Ela aprendeu alemão, como conduzir todo tipo de caminhão que existiam, e um fato sobre si mesma: que ela tinha um dom inato para a organização. Ela foi dada a tarefa de fuelers de gestão, os homens e mulheres que receberam produtos petrolíferos e outros suprimentos vitais onde eles eram necessários.
Gasolina e óleo diesel vitória guerras; cisternas vazias perdê-los. Essa tem sido a regra da guerra de cem anos.
Então um dia sua tenente veio até ela e disse-lhe duas coisas. Um deles, que estava sendo promovido de cabo a sargento. Dois, ela estava sendo enviado para a escola para aprender o árabe.
Bob retornou aos Estados Unidos e Lucy arrastou seu equipamento a um C130 e voou para a terra de amargo nevoeiro.
Cuidado com o que você pedir. . . .

Lucy Richter tinha ido da América, um país com uma paisagem mudou para um lugar com nenhum. Sua vida tornou-se desertar vistas, queimando de calor de um sol pairando e uma dúzia de diferentes tipos de areia, algumas delas grãos abrasivos que cicatrizes de sua pele, bem como alguns de talco que trabalhou sua maneira em cada polegada quadrada de existência. Seu trabalho tomou uma nova gravidade. Se um caminhão fica sem combustível em uma viagem de Berlim para Colónia, você telefonar para um veículo de abastecimento. Se isso acontece em uma zona de combate, as pessoas morrem.
E ela fez-se isso nunca aconteceu.
Horas e horas de petroleiros de malabarismo e caminhões de munição e os ocasionais oddity-like playing cowgirl para disputar ovelhas em caminhões de transporte, parte de, uma missão voluntária de improviso para conseguir comida para uma pequena aldeia que tinha sido sem suprimentos para semanas.
Sheep. . . O que uma piada!
E agora ela estava de volta em uma terra com um horizonte, não gado fora de delis ou contadores Food Emporium, sem areia, sem sol queima. . . sem nevoeiro amargo.
Muito diferente de sua vida no exterior.
Lucy Richter, porém, não era uma mulher em paz. É por isso que ela estava agora olhando sul, à procura de respostas no Grande Vazio da paisagem mudou.
Sim ou não . . .
O telefone tocou. Ela pulou ao som. Ela estava fazendo isso muito ultimamente-a cada ruído súbito. Telefone, batendo porta, sair pela culatra.
Chill. . . Ela pegou o telefone. "Olá?"
"Ei, menina." Ele era um bom amigo dela do bairro.
"Claire."
"O que está acontecendo?"
"Relaxando."
"Ei, o tempo zone're você está?"
"Só Deus sabe."
"Home Bob?"
"Não. Trabalhando tarde."
"Bom, me encontre para cheesecake."

"Só bolo de queijo?", Perguntou Lucy incisivamente.
"Russos brancos?"
"Você está no estádio. Vamos fazer isso."
Eles escolheram um restaurante de fim de noite nas proximidades, e desligou.
Com um último olhar para o céu do sul preta vazia, Lucy levantou, vestiu suores, uma jaqueta de esqui e chapéu e deixou o co-op. Ela clopped para baixo a escada sombria para o primeiro andar.
Ela parou, piscando surpreso como uma figura assustou.
"Hey, Lucy", o homem disse. Com cheiro de cânfora e cigarros, o superintendente-ele esteve de idade, quando ela cresceu aqui, estava levando jornais encadernados para a calçada. Compensando-o por trinta libras e seis polegadas mais altos, Lucy agarrou dois dos pacotes dele.
"Não", ele protestou.
"Senhor. Giradello, eu tenho que ficar em forma. "
"Ah, em forma? Você é mais forte do que o meu filho. "
Lá fora, o frio picado seu nariz e boca. Ela adorava a sensação.
"Eu vi você em seu uniforme esta noite. Você recebe esse prêmio? "
"Esta quinta-feira. Era apenas o ensaio de hoje. E não é um prêmio. Um elogio. "
"É a diferença?"
"Boa pergunta. Eu realmente não sei. Eu acho que você ganhar um prêmio. Um elogio dão-lhe em vez de um aumento de salário. "Ela empilhou o lixo na calçada.
"Seu parents're orgulhoso." A afirmação, não uma pergunta.
"Eles com certeza são."
"Diga oi para mim."
"Eu irei. Ok, eu estou congelando, o Sr. Giradello. Tenho que ir. Você tome cuidado. "
"Night".
Lucy começou a subir a calçada. Ela notou um Buick azul escuro estacionado do outro lado da rua. Dois homens estavam lá dentro. A um no banco do passageiro olhou para ela e depois para baixo. Ele levantou e bebeu um refrigerante com avidez. Lucy pensou: Quem estaria tendo uma bebida fria num tempo como este? Ela mesma estava ansioso para um café irlandês, ferver água quente e com uma dose dupla de Bushmills. Chantilly também, é claro.

Ela então olhou para a calçada, parou de repente e mudou de rumo. Divertida, Lucy Richter refletiu que manchas de gelo escorregadio foram, provavelmente, o único perigo que ela não tinha sido exposto a nos últimos dezoito meses.

Capítulo 21

Imagem Kathryn Dança estava sozinha com rima em sua casa da cidade. Bem, Jackson, o Havanese, estava presente também. Dança estava segurando o cão.
"Isso foi maravilhoso", disse Thom. Os três haviam acabado de terminar um jantar do assessor de carne bourguignon, arroz, salada e um Caymus Cabernet. "Eu gostaria de pedir para a receita, mas eu nunca faria justiça."
"Ah, uma audiência apreciativa", disse ele, olhando para Rhyme.
"Eu sou agradecido. Só não excessivamente. "
Thom acenou para a tigela que tinha realizado o prato principal. "Para ele, de" guisado. "Ele nem sequer experimentar o francês. Diga-lhe o que você pensa de alimentos, Lincoln. "
O criminalista deu de ombros. "Eu não sou muito exigente sobre o que eu comer. Isso é tudo."
"Ele chama isso de 'combustível'", disse o assessor e levou os pratos para a cozinha.
"Você tem cães em casa?", Perguntou Rhyme Dance, acenando para Jackson.
"Dois. Eles são muito maiores do que esse cara. As crianças e eu levá-los para a praia um par de vezes por semana. Eles perseguem gaivotas e persegui-los. Exercer todos os lados. E se isso soa muito saudável, não se preocupe. Depois vamos para waffles no First Watch em Monterey e substituir todas as calorias que perdemos. "
Rhyme olhou para a cozinha, onde Thom estava lavando pratos e panelas. Ele baixou a voz e perguntou se ela se envolver em pouco de subterfúgio. Ela franziu a testa.
"Eu não me importaria se um pouco disso", ele apontou para uma garrafa de Scotch velho Glenmorangie "acabou ali." O aceno deslocada para o copo. "Você pode querer mantê-lo calmo, apesar de tudo."
"Thom?"
Um aceno de cabeça. "Ele decreta a proibição de tempos em tempos. É um pouco irritante. "
Kathryn Dança sabia o valor de ceder. (Ok, talvez ela tinha ganhado seis libras em Tijuana;. Que tinha sido um longo, longo semana) Ela colocou o cachorro para baixo e serviu-lhe uma boa dose saudável. Ela se encaixava o copo no suporte de sua cadeira de rodas, arrumando a palha perto de

sua boca.
"Obrigado." Ele tomou um longo gole. "O que quer que você está faturando a cidade por sua vez, vou autorizar pagamento em dobro. E ajudar a si mesmo. Thom não vai dar-lhe qualquer dor. "
"Talvez um pouco de cafeína." Ela serviu um café preto e permitiu-se um dos biscoitos de aveia que o assessor tinha estabelecidos. Ele cozido-los ele mesmo.
Dança olhou para o relógio. Três horas mais cedo na Califórnia. "Desculpe-me por um minuto. Check-in em casa. "
"Vá em frente."
Ela fez uma chamada em seu celular. Maggie respondeu.
"Hey, doces."
"Mamãe".
A menina era um conversador e Dança tem uma conta de uma viagem de compras de Natal com seu nana dez minutos. Maggie concluído com: "E então nós voltamos aqui e eu li Harry Potter."
"O novo?"
"Uh-huh."
"Quantas vezes é isso?"
"Seis".
"Você não gostaria de ler alguma coisa diferente? Expanda seus horizontes? "
Maggie respondeu: "Puxa, mamãe, como, quantas times've você ouvia Bob Dylan? Esse álbum Blonde on Blonde. Ou U2? "
Lógica inatacável. "Você me pegou, doces, só não diz como."
"Mamãe. When're você vem pra casa? "
"Amanhã provavelmente. Amo você. Coloque o seu irmão diante. "
Wes veio no telefone e eles também conversaram por um tempo, a conversa mais hesitante e mais graves no tom. Ele tinha sido dando dicas sobre a tomada de aulas de karatê e agora ele lhe perguntou à queima-roupa, se pudesse. Dance, porém, preferia que ele assumir algo menos combativo se ele queria um esporte que não seja futebol e baseball. Seu corpo muscular seria perfeito para o tênis ou ginástica, ela pensou, mas aqueles não têm muito apelo para ele.
Como um interrogador, Kathryn Dança sabia muito sobre o tema da raiva; ela viu em os suspeitos, bem como as vítimas que entrevistou crimes seguintes. Ela acreditava que o recente interesse de Wes em artes

marciais veio da raiva ocasional que se estabeleceram como uma nuvem sobre ele após a morte de seu pai. A competição era bom, mas ela não acho que seria saudável para ele se envolver em um esporte de combate, não neste momento em sua vida. Sancionada fúria pode ser uma coisa muito perigosa, especialmente com os jovens.
Ela falou com ele sobre a decisão há algum tempo.
Trabalhando no caso Relojoeiro com Rima e Sachs tinha feito Kathryn dança muito consciente do tempo. Ela percebeu o quanto ela usou em seu trabalho e com seus filhos. A passagem do tempo, por exemplo, se difunde rapidamente raiva (explosões raramente pode ser sustentado a mais de três minutos) e enfraquece a resistência aos cargos de argumento melhor do que na maioria dos casos estridente oposição. Dança não agora dizer não para karate, mas conseguiu que ele concorda em tentar algumas aulas de tênis. (Tinha uma vez ouviu-o dizer a um amigo, "Sim, é chato quando sua mãe é um policial." Dance rira difícil para si mesma com isso.)
Em seguida, seu humor mudou abruptamente e ele estava conversando alegremente sobre um filme que tinha visto na HBO. Em seguida, seu telefone estava apitando com uma mensagem de texto de um amigo. Ele teve que ir, tchau, mãe, te amo, te vejo em breve.
Clique.
O milissegundo de espontânea "te amo" fez toda a negociação vale a pena.
Ela desligou e olhou para Rhyme. "Crianças?"
"Eu? Não. Eu não sei o que seria o meu forte. "
"Eles são o forte de ninguém até que você tê-los."
Ele estava olhando para seus fones de ouvido do iPod onipresente, que pendiam em volta do pescoço como um estetoscópio em um médico.
"Você gosta de música, suponho. . . . Como é isso para uma dedução inteligente? "
Dança disse: "É o meu hobby."
"Realmente? Voce joga?"
"Eu canto algum. Eu costumava ser um folkie. Mas agora, se eu tirar uma folga, eu jogo as crianças e os cachorros na parte traseira de um campista e vão rastrear as músicas. "
Rhyme franziu a testa. "Eu já ouvi falar disso. É chamado-"
"Song captura é a frase popular".
"Certo. É isso aí."

Esta foi uma paixão por Kathryn Dança. Ela fazia parte de uma longa tradição de folcloristas, pessoas que viajam para lugares out-of-the-way-campo recorde de música tradicional. Alan Lomax foi talvez o mais famoso deles, caminhadas por todo os EUA ea Europa para capturar músicas dos velhos tempos. Dança foi para a Costa Leste do tempo ao tempo, mas essas músicas tinham sido bem documentado, por isso a maioria de suas recentes viagens foram para cidades do interior, Nova Scotia, Canadá ocidental, o bayou e lugares com grandes populações latinas, como o Sul e Central da Califórnia. Ela gravar e catalogar as músicas.

Ela disse isso para Rhyme e explicou muito sobre um site que ela e um amigo mantido com informações sobre os músicos, as músicas e da própria música. Eles ajudaram o copyright músicos suas canções originais e distribuídos a eles todas as taxas pagas ouvintes para downloads da música. Vários músicos tinham sido contactado por gravadoras, que tinham comprado suas músicas para trilhas sonoras de filmes independentes.

Kathryn dança não contou Rhyme, no entanto, que não havia mais a sua relação com a música.

Dança muitas vezes se viu sobrecarregado. Para fazer seu trabalho bem, ela precisava hard-wire-se às testemunhas e aos criminosos que entrevistou. Sentado três pés de um assassino psicótico, jousting com ele por horas ou dias ou semanas, foi um processo divertido, mas cansativo e debilitante também. Dança era tão empático e tão intimamente ligado a seus súditos que se sentia suas emoções por muito tempo após as sessões terminaram. Ela ouviu a voz em sua mente, infinitamente loop através de seus pensamentos.

Sí, sí, tudo bem, sí, eu matá-la. Eu cortei sua garganta. . . . Bem, seu filho também, aquele menino. Ele existe. Ele me ver. Eu tenho que matá-lo, quero dizer, quem não gostaria? Mas ela merece, a maneira como ela olha para mim. Sem culpa minha. Posso ter que cigarro você está falando?

A música era uma cura milagrosa. Se Kathryn Dança estava ouvindo Sonny Terry e Brownie McGhee ou U2 ou Dylan ou David Byrne, ela não estava repassando a memória de um indignado Carlos Allende reclamando que o anel de noivado da vítima cortar a palma da mão, enquanto ele estava cortando sua garganta.

Doeu, o que estou dizendo. Mau. Essa cadela. . .

Lincoln Rhyme perguntou: "Você nunca realizar profissionalmente?"

Ela tinha, alguns. Mas naqueles anos, em Boston e, em seguida, Berkeley e North Beach, em San Francisco, a tinha deixado vazio. O desempenho parece pessoal, mas ela descobriu que ele é realmente sobre você ea música, não você e para o ouvinte. Kathryn dança era muito mais curioso sobre o que outras pessoas tinham a dizer e cantar-sobre si mesmos, sobre a vida eo amor. Ela percebeu que com a música, como com seu trabalho, ela preferiu o papel de público profissional.
Ela disse Rhyme, "Tentou fazê-lo. Mas no final, eu apenas pensei que era melhor manter a música como um amigo. "
"Então você se tornou um policial em seu lugar. Sobre uma mudança cento e oitenta graus. "
"Vai saber."
"Como isso aconteceu?"
Dança debatido. Normalmente relutantes em falar sobre si mesma (ouça primeiro, fale passado), ela, no entanto, sentiu uma conexão com Rhyme. Eles eram rivais, em uma maneira forense contra-kinesics ainda aqueles que compartilhavam um objetivo comum. Além disso, sua unidade e sua teimosia lembrou de si mesma. Sua clara amor da caça, também.
Então ela disse: "Jonny Ray Hanson. . . Jonny sem h ".
"Um perp?"
Ela assentiu com a cabeça e disse-lhe a história. Seis anos atrás, dança havia sido contratado pelo Ministério Público como consultor para ajudar a escolher os jurados no caso do v. Hanson Estado da Califórnia.
Um agente de seguros de trinta e cinco anos de idade, Hanson morava em Contra Costa County, ao norte de Oakland, uma meia hora da casa de sua ex-mulher, que tinha uma ordem de restrição contra ele. Uma noite alguém tinha tentado invadir sua casa. A mulher não estava em casa e alguns deputados do xerife do condado, que regularmente patrulhadas passado sua casa, manchado e perseguiu-o, embora o criminoso fugiu.
"Não parece tão sério. . . mas não havia mais do que isso. O departamento do xerife estava preocupado porque Hanson manteve-se as ameaças e tinha a agrediu duas vezes. Então, eles o pegaram e conversou com ele por um tempo. Ele negou e eles deixá-lo ir. Mas, finalmente, eles pensaram que poderiam fazer um caso e prendeu-o ".
Por causa das ofensas anteriores, Dance explicou, uma carga B-and-E iria colocá-lo afastado por pelo menos cinco anos e dar a sua filha e ex-mulher em idade universitária uma pausa de seu assédio.

"Passei algum tempo com eles no escritório do procurador. Eu me senti tão ruim para eles. Eles estavam vivendo em terror absoluto. Hanson iria enviá-los folhas de papel em branco, ele iria deixar mensagens estranhas em seu telefone. Ele ficava exatamente um quarteirão de distância, que estava bem sob a ordem de restrição e olhar para eles. Ele teria alimentos entregues à sua casa. Nada ilegal, mas a mensagem era clara: eu sempre vou estar te observando ".
Para ir às compras, mãe e filha tinham sido forçados a fugir de seu bairro no disfarce e ir a shoppings dez ou quinze milhas de onde moravam.
Dança tinha escolhido o que ela achava que era uma boa júri, empilhamento com mulheres solteiras e homens profissionais liberais (mas não muito liberal), que estaria simpático à situação das vítimas. Como sempre fazia, Dance ficou por tentativa de dar a equipe de acusação conselhos e para criticar suas escolhas, bem.
"Eu assisti Hanson em tribunal com cuidado e eu estava convencido de que ele era culpado."
"Mas algo deu errado?"
Dança assentiu. "Testemunhas não pôde ser localizado ou o seu testemunho se desfez, provas físicas ou desapareceu ou foi contaminada, Hanson teve uma série de álibis que a acusação não poderia agitar: Cada ponto-chave no caso do promotor foi contrariada pela defesa; era como se eles tinham grampeado o Ministério Público. Ele foi absolvido. "
"Isso é difícil." Rhyme a olhou. "Mas há mais para a história, eu sinto."
"Eu tenho medo não existe. Dois dias após o julgamento, Hanson rastreou sua esposa e filha em uma garagem centro comercial e esfaqueado até a morte. O namorado da filha estava com eles. Hanson matou também. Ele fugiu da área e foi finalmente apanhado-um ano mais tarde. "
Dança tomou um gole de café. "Após os assassinatos, o promotor estava tentando descobrir o que deu errado no julgamento. Ele me pediu para olhar sobre a transcrição da entrevista inicial no escritório do xerife. "Ela deu um riso amargo. "Quando eu revi-lo Eu fiquei chocado. Hanson foi brilhante e departamento de deputado do xerife que o entrevistou ou era totalmente inexperiente ou preguiçoso. Hanson jogou-o como um peixe. Ele acabou aprendendo o suficiente sobre o caso da promotoria para miná-lo-testemunhas que completamente para intimidar, o que prova que ele deve descartar, que tipo de álibis ele deve vir acima com. "
"E eu estou supondo que ele tem um outro pedaço de informação", disse

Rima, balançando a cabeça.
"Ah sim. O deputado perguntou se ele já tinha estado em Mill Valley. E depois, ele perguntou se ele já freqüentado centros comerciais em Marin County. Isso deu Hanson informações suficientes para saber onde seu ex e sua filha às vezes comprado. Ele basicamente acampados ao redor do shopping Mill Valley até que eles apareceram. É onde ele matou-os e eles não têm qualquer proteção policial desde foi um condado diferente.
"Naquela noite eu dirigi de volta para casa ao longo da Route One-a-Pacific Coast Highway em vez de tomar a um oh um, o grande freeway. Eu estava pensando, aqui eu estou a ser pago cento e cinqüenta dólares por hora para quem precisa de um consultor de júri. Isso é tudo muito bem, nada de imoral nisso, é a forma como o sistema funciona. Mas eu não podia ajudar, mas acho que se eu tivesse realizado que me entrevistar, Hanson teria ido para a cadeia e três pessoas não teria morrido.
"Dois dias depois, eu me inscrevi para a academia, eo resto, como dizem, é história. Agora, o que está a colher com você? "
"Como eu decidir se tornar um policial?" Ele deu de ombros. "Nada tão dramático. Boring, na verdade. . . apenas uma espécie de caiu para ele ".
"Realmente?"
Rhyme riu.
Dança franziu a testa.
"Você não acredita em mim."
"Desculpe, eu estava estudando você? Eu tento não. Minha filha diz que eu olhar para ela como se ela fosse um rato de laboratório às vezes. "
Rhyme bebeu mais scotch e disse com um sorriso tímido, "E daí?"
Ela levantou uma sobrancelha. "Assim?"
"Eu sou um osso duro de um especialista em cinesiologia, alguém como eu. Você não pode realmente ler-me, não é? "
Ela riu. "Oh, eu posso ler-lo muito bem. A linguagem corporal procura seu próprio nível. Você dá tanta distância com o seu rosto e os olhos e cabeça, como alguém que tem o uso de todo o seu corpo. "
"Realmente?"
"Essa é a forma como ele funciona. É realmente mais fácil, as mensagens são mais concentrados ".
"Eu sou um livro aberto, hm?"
"Ninguém é um livro aberto. Mas alguns livros são mais fáceis de ler do que outros. "

"Eu me lembro que você estava falando sobre os estados de resposta quando você interrogar alguém. Raiva, depressão, negação, barganha. . . Após o acidente, eu tinha muita terapia. Não queria, mas quando você está de costas, o que você pode fazer? Os psiquiatras me contou sobre as fases do luto. Eles são quase a mesma coisa. "
Kathryn Dança sabia as fases do luto muito bem. Mas, mais uma vez, este não era um assunto para hoje. "Fascinante como a mente lida com a adversidade-se é trauma físico ou estresse emocional."
Rhyme olhou fora. "Eu luto com a raiva muito."
Dança manteve os olhos verdes profundos sobre Rima e balançou a cabeça. "Oh, você não está tão irritado como você faz para fora você é."
"Eu sou um crip", disse estridentemente. "É claro que eu estou com raiva."
"E eu sou uma mulher policial. Então, nós dois temos o direito de ficar chateado às vezes. E deprimido por todos os tipos de razões, e negamos coisas. Mas a raiva? Não, não você. Você seguiu em frente. Você está em aceitação. "
"Quando não estou rastrear assassinos" -a aceno para as provas bordo- "Estou fazendo fisioterapia. Muito mais do que eu deveria estar fazendo, Thom me diz. Ad nauseam, a propósito. Isso não é aceitar as coisas. "
"Isso não é o que a aceitação é. Você aceitar a condição e você lutar para trás. Você não está sentado o dia todo. Oh, desculpe, eu acho que você é. "
A pena não era um pedido de desculpas. Rhyme não pude deixar de rir duro e Dança viu que ela ganha muitos pontos, com a piada. Ela avaliou que rima era um homem sem nenhum respeito pela delicadeza e politicamente correto.
"Você aceitar a realidade. Você está tentando mudar isso, mas você não está mentindo para si mesmo. É um desafio, é difícil, mas não ira. "
"Eu acho que você está errado."
"Ah, você só piscou duas vezes. Resposta ao estresse cinésica. Você não acredita no que você está dizendo. "
"Você é uma mulher difícil de discutir." Ele esvaziou o copo.
"Ah, Lincoln, eu tenho sua linha de base para baixo. Você não pode me enganar. Mas não se preocupe. Seguro de seu segredo. "
A porta da frente aberta. Amelia Sachs entrou na sala. Ela jogou o casaco e as mulheres se cumprimentaram. Era óbvio pela sua postura e seus olhos que algo estava incomodando ela. Ela foi até a janela da frente e

olhou para fora, em seguida, puxou a máscara para baixo.
"Qual é o problema?", Perguntou Rhyme.
"Eu só recebi um telefonema de um vizinho. Ela disse que alguém estava no meu edifício hoje, perguntando sobre mim. Ele deu o nome Joey Treffano. Eu costumava trabalhar com o Joey no Patrol. Ele queria saber o que eu estava fazendo, perguntou um monte de perguntas, olhou por cima do prédio. Meu vizinho pensou que parecia engraçado e me deu uma chamada. "
"E você acha que alguém estava fingindo ser Joey? Não era ele? "
"Positivo. Ele deixou a vigor no ano passado e se mudou para Montana ".
"Talvez ele voltou para visitar, queria olhar-te."
"Se ele fez, foi o seu fantasma. Ele foi morto em um acidente de moto na última primavera. . . . E ambos Ron e eu estive atado. E hoje mais cedo alguém passou pela minha bolsa. Ele estava no meu carro, trancado. Eles entraram. "
"Onde?"
"Na cena em Spring Street, próximo a loja do florista".
Foi então que algo no fundo da mente de Kathryn dança começou a importunar. Ela finalmente aproveitou a memória. "Há uma coisa que eu deveria dizer. . . . Pode ser nada, mas vale a pena mencionar. "
Imagem

Já era tarde, mas Rhyme tinha chamado todos juntos. Sellitto, Cooper, Pulaski e Baker.
Amelia Sachs agora olhava-los.
Ela disse: "Nós temos um problema que eu quero que você saiba sobre. Alguém está me seguindo e Ron. E Kathryn apenas me disse que ela pensou que tinha visto alguém também. "
O especialista kinesics assentiu.
Sachs, em seguida, olhou para Pulaski. "Você me disse que pensou que tinha visto que a Mercedes. Você já viu isso de novo? "
"Não. Não desde esta tarde. "
"E você, Mel? Qualquer coisa incomum? "
"Eu não penso assim." O homem magro empurrou os óculos mais elevado no nariz. "Mas eu nunca prestar atenção. Técnicos de laboratório não estão acostumados a ser seguido. "
Sellitto disse que pensou que ele poderia ter visto alguém, mas não tinha

certeza.
"Quando você estava em Brooklyn hoje, Dennis", Sachs perguntou Baker, "você tem a sensação de que alguém estava assistindo você?"
Ele pausou. "Eu? Eu não estava em Brooklyn ".
Ela franziu a testa. "Mas. . . você não estava? "
Baker sacudiu a cabeça. "Não."
Sachs voltou-se para dançar, que estava estudando Baker. O agente Califórnia concordou.
A mão de Sachs desviou para ela Glock e ela se virou para Baker. "Dennis, mantenha as mãos onde podemos vê-los."
Seus olhos se arregalaram. "O quê?"
"Nós precisamos ter uma conversinha."
Nenhum dos outros na sala-who'd sido informado de antemão-deu qualquer reação, apesar de Pulaski manteve a mão perto de sua própria peça. Lon Sellitto deu um passo para trás Baker.
"Hey, hey, hey," disse o homem, franzindo a testa e olhando por cima do ombro para o detetive corpulento. "O que é isto?"
Rima disse, "Queremos fazer-lhe algumas perguntas, Dennis."
O que Kathryn Dança sentiu pena mencionar era algo muito sutil e não era que somebody'd sido segui-la; Sachs tinha simplesmente disse que para manter Dennis Baker à vontade. Dança lembrou que antes, quando Baker tinha mencionado que ele tinha estado na cena em frente a oficina do florista, ela o observou cruzando as pernas, evitando o contato visual e sentando-se em uma posição que sugeriram possíveis duplicidades. Seu comentário exato naquele momento era que ele tinha acabado de deixar a cena e não conseguia se lembrar se Spring Street havia sido reaberto ou não. Desde que ele não teria nenhuma razão para mentir sobre onde ele estava, ela não pensou em nada disso na época.
Mas quando Sachs mencionou que alguém havia arrombado seu carro no Baker tinha onde cena foi-ela se lembrou de comportamento possivelmente enganosa do tenente. Sachs tinha chamado Nancy Simpson, que tinha estado na cena do crime, e perguntou-lhe o tempo Baker tinha deixado.
"Logo depois que você, Detetive," o oficial havia dito.
Mas Baker tinha dito que ele tivesse ficado por quase uma hora.
Simpson acrescentou que ela acreditava Baker tinha ido ao Brooklyn.
Sachs tinha perguntado sobre estar no bairro agora para ver se dança

poderia pegar sinais de possível fraude.
"Você quebrou no meu carro e passou por minha bolsa", disse ela. Sua voz era dura. "E você perguntou a um vizinho sobre mim, fingindo ser um policial eu trabalhei."
Será que ele nega? Isso poderia explodir na cara deles se dança e Sachs estavam errados.
Mas Baker olhou para o chão. "Olha, isso é tudo um mal-entendido."
"Você falou com o meu próximo?", Ela perguntou, irritado.
"Sim."
Ela aliviou mais perto dele. Eles estavam prestes a mesma altura mas Sachs, em sua raiva, parecia torre sobre ele. "Você dirige um Mercedes preto?"
Ele franziu a testa. "No salário de um policial?" Essa resposta pareceu genuíno.
Rhyme olhou para Cooper, que foi para o banco de dados DMV. O técnico balançou a cabeça. "Nem suas rodas."
Bem, eles tem um errado. Mas Baker'd sido claramente prendeu em alguma coisa.
"Então, qual é a história?", Perguntou Rhyme.
Baker olhou para Sachs. "Amelia, eu realmente queria que você sobre o caso. Você e Lincoln juntos, você é um A equipe. E, francamente, vocês obter boa imprensa. E eu queria ser associado com você. Mas depois eu convenci o último andar para trazê-lo a bordo, eu soube que havia um problema ".
"O quê?", Perguntou ela com firmeza.
"Na minha pasta, há uma folha de papel." Ele acenou para Pulaski, que estava de pé ao lado da maleta surrada. "Está dobrado. No lado direito superior ".
O estreante abriu o caso e encontrou.
"É um e-mail", continuou Baker.
Sachs tirou de Pulaski. Ela lê-lo uma vez, franzindo a testa. Ela estava imóvel por um momento. Em seguida, ela se aproximou de Rima e coloque-o sobre a grande braço de sua cadeira de rodas. Ele leu o breve, nota confidencial. Foi a partir de um inspetor sênior da Delegacia Plaza. Ele disse que alguns anos antes Sachs tinha sido envolvido com um detetive NYPD, Nicholas Carelli, que tinha sido condenado por várias acusações, incluindo seqüestros, subornos e assalto.

Sachs não tinha sido implicados nos incidentes, mas Carelli tinha sido libertado há pouco tempo e do bronze estavam preocupados de que ela poderia ter tido algum contato com ele. Eles não achavam que ela tinha feito nada ilegal, mas se ela foi vista com ele agora, que poderia ser, o e-mail disse, "embaraçoso".
Sachs limpou a garganta e não disse nada. Rhyme sabia tudo sobre Nick e-Sachs como eles haviam conversado sobre casar-se, quão perto eles tinham sido, como ela tinha sido abalada por sua vida secreta como um criminoso.
Baker sacudiu a cabeça. "Sinto muito. Eu não sabia que outra forma de lidar com isso. Disseram-me para dar-lhes um relatório completo. Detalhes de onde eu tinha observado você, coisas que eu aprendi com você. No trabalho e fora. Qualquer ligação com este Carelli ou qualquer um dos seus amigos ".
"É por isso que você estava me bombeamento para obter informações sobre ela," Rima disse com raiva. "Isso é besteira."
"Todo o respeito, Lincoln, eu estou me colocando na linha aqui. Eles queria puxá-la de qualquer maneira. Eles não queriam que ela em um caso de grande repercussão, não com aquela história. Mas eu disse que não. "
"Eu não vi Nick em anos. Eu nem sabia que ele estava fora. "
"E isso é o que eu vou dizer a eles." Ele apontou para sua pasta novamente. "Meu notes're lá." Pulaski encontrados mais algumas folhas de papel. Ele deu-lhes a Sachs e ela leu em seguida, colocou-os para fora para Rhyme para ler. Eram apontamentos sobre as vezes que ele a observava e perguntas que ele tinha perguntado, o que ele tinha visto em sua agenda e catálogo de endereços, o que as pessoas tinha dito sobre ela.
"Você quebrou e entrou", disse Sellitto.
"Sofridos. Ao longo da linha. Desculpa."
"Por que diabos você não veio para mim?" Rhyme estalou.
"Ou qualquer um de nós", disse Sellitto.
"Isso veio do alto. Foi-me dito para mantê-lo quieto. "Baker virou-se para Sachs. "Você está chateado. Me desculpe por isso. Mas eu realmente queria que você sobre o caso. Era a única maneira que eu poderia pensar. Eu já disse a eles minhas conclusões. A coisa toda foi embora. Olhe, por favor, podemos deixar isso pra trás e continuar com o nosso trabalho? "
Rhyme olhou para Sachs, e que machucá-lo o mais era ver sua reação ao

incidente: Ela não estava com raiva por mais tempo. Ela parecia envergonhado de ter sido a causa desta controvérsia e trabalho de seus colegas oficiais, distraindo-os de sua missão. Era tão incomum-e, portanto, tão difícil de ver Amelia Sachs magoado e vulnerável.
Ela entregou o e-mail de volta para Baker. Sem dizer uma palavra a ninguém ela pegou sua jaqueta e andou calmamente para fora da porta, puxando as chaves do carro do bolso.

Capítulo 22

Imagem Vincent Reynolds estava estudando a mulher no restaurante, uma morena esbelta, cerca de trinta anos, em suores. Seu cabelo curto foi puxado para trás e preso no lugar com grampos. Eles seguiram-la de seu antigo apartamento em Greenwich Village, primeiro a uma taberna local e agora aqui, um café a poucos quarteirões de distância. Ela e seu amigo, uma loira na casa dos vinte, estavam tendo um grande momento, rindo e falando sem parar.
Lucy Richter estava desfrutando seus últimos breves momentos na terra.
Duncan estava ouvindo música clássica no sistema de som Buick. Ele era o seu tipicamente pensativo, calmo auto. Às vezes você simplesmente não podia contar o que estava acontecendo em sua mente.
Vincent, por outro lado, sentiu a fome desvendar dentro dele. Ele comeu uma barra de chocolate, em seguida, outro.
Foda-se o grande esquema das coisas. Eu preciso de uma garota. . . .
Duncan tirou o relógio de bolso de ouro e olhou para ele, gentilmente ferida do caule.
Vincent tinha visto o relógio algumas vezes, mas ele sempre foi impressionado com a peça. Duncan tinha explicado que ela foi feita por Breguet, um relojoeiro francês que viveu há muito tempo ("na minha opinião o melhor que já existiu").
O relógio era simples. Ele tinha um rosto branco, algarismos romanos e alguns pequenos mostradores que mostraram as fases da lua e foi um calendário perpétuo. Ele também tinha um "pára-quedas", um sistema antichoque nele, Duncan explicou. Própria invenção de Breguet.
Vincent agora lhe perguntou: "Que idade tem ele, o seu relógio?"
"Ela foi feita no ano doze."
"Doze? Como no tempo dos romanos? "

Duncan sorriu. "Nao desculpa. Essa é a data em o projeto original de venda, então é isso que eu penso como o ano de fabricação. Refiro-me ao ano doze no calendário revolucionário francês. Depois caiu a monarquia, a república declarou um novo calendário, com início em 1792. Era um conceito curioso. As semanas tinha dez dias, e cada mês tinha trinta. De seis em seis anos foi um ano bissexto dedicado exclusivamente ao esporte. Por alguma razão, o governo pensou que o calendário seria mais igualitária do que a tradicional. Mas era muito pesado. Durou apenas quatorze anos. Como um monte de idéias revolucionárias, eles parecem boas no papel, mas eles não são muito práticos. "

Duncan estudou o disco de ouro com carinho. "Eu gosto de relógios daquela época. Naquela época, um relógio era poder. Muitas pessoas não podiam pagar um. O proprietário de um relógio era um homem que controlava tempo. Você veio até ele e você esperou até o tempo que tinha marcada para a reunião. Correntes e berloques foram inventados para que, mesmo quando um homem carregava um relógio no bolso, você ainda pode ver o que possuía um. Relojoeiros eram deuses naqueles dias. "Duncan fez uma pausa. "Eu estava falando figurativamente, mas de uma forma que é verdade."

Vincent levantou uma sobrancelha.

"Houve um movimento filosófico no século XVIII, que usou o relógio como uma metáfora. Considerou que Deus criou o mecanismo do universo, em seguida, enrolou-se e começou a funcionar. Uma espécie de relógio perpétua. Deus foi chamado de o "Grande Relojoeiro." Se você acredita ou não, a filosofia tinha um monte de seguidores. Deu relojoeiros um status quase priestlike. "

Outra olhada no Breguet. Ele colocá-lo fora. "Devemos ir", disse Duncan, acenando para as mulheres. "Eles vão partir em breve."

Ele colocou o carro em marcha, sinalizou e puxou para a rua, deixando para trás sua vítima, a ponto de perder sua vida para um homem e, logo depois, sua dignidade para outro. Eles não podiam levá-la hoje à noite, porém, porque Duncan tinha aprendido que ela tinha um marido que trabalhava horários estranhos e poderia estar em casa a qualquer momento.

Vincent estava respirando profundamente, tentando manter a fome na baía. Ele comeu um pacote de batatas fritas. Ele perguntou: "Como você

vai fazer isso? Matá-la, quero dizer. "
Duncan ficou em silêncio por alguns momentos. "Você me fez uma pergunta anterior. Sobre o tempo que levou as duas primeiras vítimas de morrer ".
Vincent assentiu.
"Bem, ele vai levar Lucy um longo tempo." Embora eles tinham perdido o livro sobre a tortura, Duncan tinha memorizado aparentemente muito. Ele agora descrita a técnica que ele usaria para assassiná-la. Ele foi chamado de embarque de água. Você suspender a vítima de costas, com os pés para cima. Então você fita a boca fechada e despeje água até o nariz. Você pode levar o tempo que você gosta de matar a pessoa, se você dá seu ar de vez em quando.
"Eu vou tentar mantê-la ir para uma meia hora. Ou quarenta minutos, se eu puder ".
"Ela merece, hm?", Perguntou Vincent.
Duncan fez uma pausa. "A pergunta que você está realmente pedindo é por que eu estou matando essas pessoas em particular."
"Bem . . ." Era verdade.
"Eu nunca disse a você."
"Não, você não tem."
A confiança é tão precioso quanto tempo. . . .
Duncan olhou para Vincent depois voltar para a rua. "Você sabe, nós estamos todos na terra por um certo período de tempo. Talvez apenas alguns dias ou meses. Muitos anos, nós esperamos. "
"Certo."
"É como se Deus ou o que quer que você acredita em tem uma lista enorme de todos na terra. Quando as mãos de seu relógio bateu um certo tempo, é isso. Eles se foram. . . . Bem, eu tenho minha própria lista ".
"Dez pessoas."
"Dez pessoas. . . . A diferença é que Deus não tem nenhuma boa razão para matá-los. Eu faço."
Vincent foi tranqüila. Por um momento ele não era inteligente e que ele não estava com fome. Ele foi apenas regular Vincent, ouvindo um amigo compartilhando algo que era importante.
"Eu finalmente estou confortável o suficiente dizendo o que isso é."
E ele passou a fazer exatamente isso.

Imagem
A lua foi uma banda de luz branca sobre o capô do carro, refletindo em seus olhos.
Amelia Sachs agora estava acelerando ao longo do East River, o pisca-pisca de emergência sentado cockeyed na colisão.
Ela sentiu um peso esmagador ela, as consequências de todos os acontecimentos dos últimos dias: A probabilidade de que oficiais corruptos estavam envolvidos com assassinos que tinha assassinado Ben Creeley e Frank Sarkowski. O risco de que o inspetor Flaherty pode levar o caso longe dela a qualquer momento. Espionagem de Dennis Baker eo voto de confiança do bronze sobre Nick. Birra do Inspector-adjunto Jefferies.
E, acima de tudo, a terrível notícia sobre seu pai.
Pensamento: Que esperança existe em fazer o seu trabalho, trabalhando duro, desistindo de sua paz de espírito, arriscando sua vida, se o negócio de ser um policial em última análise, estraga o núcleo decente dentro de você?
Ela bateu o shifter em quarto, empurrando o carro para setenta. O motor uivava como um lobo à meia-noite.
Nenhum policial foi melhor do que seu pai, mais sólido, mais consciente. E, no entanto olhar para o que tinha acontecido com ele. . . . Mas então ela percebeu que não, não, ela não podia pensar nisso dessa forma. Nada tinha acontecido com ele. Passando mal era a sua própria decisão.
Ela se lembrou Herman Sachs como um homem bem-humorado calma, que gostava de suas tardes com os amigos, assistindo corridas de automóveis, de roaming com sua filha através de ferros-velhos do condado de Nassau em caças ao tesouro para carburadores evasivo ou juntas ou saídas de escape. Mas agora ela sabia que aquela persona era apenas a fachada, sob o qual era uma pessoa muito mais escura, alguém que ela não sabia nada.
Dentro alma de Amelia Sachs era uma força nervosa, algo que a fez dúvida e fez a pergunta dela e obrigou-a a assumir riscos, no entanto grande. Ela sofreu por isso. Mas a recompensa foi a alegria quando uma vida inocente foi salvo ou um criminoso perigoso colarinho.
Que o fogo levou em uma direção; que aparentemente tinha empurrado o pai dela em outra.
O Chevy derrapou. Ela facilmente trouxe a derrapagem sob controle.

Ao longo da ponte de Brooklyn, uma derrapagem na rodovia. Uma dúzia de voltas, desta maneira, daquela maneira, indo para o sul.
Finalmente, ela encontrou o pier que estava procurando e bateu os freios, parando no final de marcas de derrapagem dez pés. Ela saiu do carro, batendo a porta com força. Fazendo o seu caminho através de um pequeno parque, sobre uma barricada de concreto. Sachs ignorado o sinal de alerta e saiu para o cais, através de um e sibilante vento constante.
O homem, que estava frio.
Ela parou em uma grade de madeira baixo, agarrou-a em suas mãos enluvadas. Memórias agrediu:
Aos dez anos, uma noite quente de verão, seu pai impulsionando-a para o poste no meio do caminho para fora na ainda estava lá, segurando-a apertada lo-cais. Ela não tinha medo porque ele tinha lhe ensinado a nadar na piscina da comunidade e, mesmo se uma rajada de vento lhes tinha explodido fora do cais para o East River, eles simplesmente nadar de volta para a escada, rindo e competência, subir de volta e talvez eles até mesmo pular de novo juntos, de mãos dadas como eles despencou dez pés na água escura e quente.
Aos quatorze anos, seu pai com seu café e ela com um refrigerante, olhando para a água enquanto ele falava sobre Rose. "Sua mãe, ela tem seus humores, Amie. Isso não significa que ela não ama você. Lembre-se disso. Ela é apenas dessa forma. Mas ela está orgulhosa de você. Sabe o que ela me disse no outro dia? "
E mais tarde, depois que ela se tornar um policial, aqui de pé, ao lado da mesma Camaro ela tinha conduzido hoje à noite (embora pintado de amarelo, no momento, uma bela sombra para um carro do músculo). Sachs em seu uniforme, Herman em seu paletó de tweed e cabos.
"Eu tenho um problema, Amie".
"Problema?"
"Mais ou menos uma coisa física."
Ela esperou, sentindo a unha cavar em seu polegar.
"É um pouco de câncer. Nada sério. Eu vou estar passando por tratamento. "Ele deu de detalhes-ele sempre falou diretamente para sua filha e, em seguida, ele cresceu estranhamente sepultura, balançando a cabeça. "Mas o grande problema. . . Acabei de pagar cinco dólares para um corte de cabelo e agora eu vou perder tudo. "Esfregar o couro

cabeludo. "Desejo que eu tinha guardado o dinheiro."
As lágrimas agora escorriam pelo seu rosto. "Maldição", Sachs murmurou para si mesma. Pare.
Mas ela não podia. As lágrimas continuavam a umidade gelada e picou seu rosto.
Voltando ao carro, ela despediu-se o grande motor e voltou para Rhyme de. Quando ela chegou em casa, ele estava lá em cima na cama, dormindo.
Sachs entrou na sala de exercício, onde Pulaski havia escrito acima das cartas provas sobre os casos Creeley / Sarkowski. Ela não pôde deixar de sorrir. O estreante diligente tinha não só escondeu o quadro aqui, mas ele a cobriu com um lençol. Ela puxou o pano fora e olhou por sobre o cuidado da escrita, em seguida, acrescentou algumas anotações de seu próprio.
BENJAMIN Creeley HOMICÍDIO
• 56-year-old Creeley, aparentemente de suicídio por enforcamento. Varal. Mas tinha quebrado o polegar, não poderia amarrar corda.
• escrito por computador suicídio nota sobre a depressão. Mas não parecia estar em depressão suicida, sem histórico de problemas mentais / emocionais.
• Cerca de Ação de Graças dois homens invadiram sua casa e, possivelmente, queimado provas. Os homens brancos, mas rostos não observado. Uma maior do que a outra. Eles estavam dentro de cerca de uma hora.
• Evidência em casa Westchester: • passa pelo bloqueio; trabalho hábil. • As marcas de couro de textura em ferramentas lareira e mesa de Creeley. • Solo na frente da chaminé tem teor de ácido superior a solo ao redor da casa e contém poluentes. No site industrial? • Vestígios de cocaína queimadas na lareira. • Ash na lareira. • Registros financeiros, folha de cálculo, as referências a milhões de dólares. • Verificação logotipo em documentos, o envio de entradas de contador forense. • Diário re: recebendo óleo mudado, nomeação corte de cabelo e indo para St. James Tavern. • Análise de cinzas do Queens CS laboratório: • Logo do software utilizado na contabilidade das empresas. • contador forense: figuras de remuneração de executivos padrão. • queimado por causa do que eles revelaram, ou para levar os investigadores off?
• St. James Tavern • Creeley veio aqui várias vezes. • Aparentemente,

não uso drogas, enquanto aqui. • Não tenho certeza quem ele se encontrou com, mas talvez policiais a partir da próxima Precinct 118 da NYPD. • A última vez que ele esteve aqui, pouco antes de sua morte, ele entrou em uma discussão com pessoas desconhecidas. • verificado dinheiro de oficiais em números de série James-St. são limpos, mas não encontrou coque e heroína. Roubado de delegacia? • Não muito drogas em falta, apenas 6 ou 7 onças do pote, 4 de coque.
• Excepcionalmente alguns casos a criminalidade organizada no Precinct 118, mas nenhuma evidência de estagnação intencional por oficiais.
• Duas gangues no East Village possíveis, mas não prováveis suspeitos.
• Entrevista com a Jordânia Kessler, parceira da Creeley, e follow-up com a esposa. • Confirmado sem o uso de drogas óbvio. • não pareceu associar com criminosos. • Beber mais do que o habitual, retomou-se jogos de azar; viagens a Las Vegas e Atlantic City. As perdas foram grandes, mas não significativo para Creeley. • Não está claro por que ele estava deprimido. • Kessler não reconheceu registros de queimadas. • lista de clientes Aguardando. • Kessler não aparecer a ganhar com a morte de Creeley.
• Sachs e Pulaski seguido por AMG Mercedes.
FRANK SARKOWSKI HOMICÍDIO
• Sarkowski foi de 57 anos de idade, sem antecedentes policiais, assassinado em 04 de novembro deste ano, sobreviveu por esposa e dois filhos adolescentes.
• Vítima de propriedade prédio e negócios em Manhattan. O negócio estava fazendo manutenção para outras empresas e serviços públicos.
• Art Snyder era caso de detetive.
• Não há suspeitos.
• Murder / roubo? • foi morto a tiros, como parte de assalto aparente. Arma recuperada na cena-Smith & Wesson imitação, .38 Special, não há impressões, arma fria. Caso detetive acredita que poderia ter sido um sucesso profissional.
• Negócio de negócio correu mal?
• Morto em Queens-não tenho certeza por que ele estava lá. • parte abandonada da cidade, perto de tanques de gás natural.
• Arquivo e em falta de provas. • Arquivo foi para 158 Precinct em / em torno de novembro 28. Nunca voltou. Nenhuma indicação de solicitar oficial.

• Não há indicação para onde foi no 158. • DI Jefferies não cooperativa.
• Sem ligação conhecida com Creeley.
• Nenhum criminoso recorde-Sarkowski ou empresa.
• Rumores de dinheiro indo para os policiais na delegacia 118. Acabou em algum lugar / alguém com uma conexão de Maryland. Baltimore mob envolvido? • Sem leads.
Sachs olhou para o gráfico de uma hora e meia até que sua cabeça começou a acenar com a cabeça. Ela voltou para cima, despojado, entrou no chuveiro e deixe o pulso de água quente para baixo nela, duro, picadas, por um longo tempo. Ela secou, vestiu uma camiseta e seda boxers, e voltou para o quarto.
Ela subiu na cama ao lado de Rima e descansou a cabeça em seu peito.
"Você está bem?", Ele perguntou meio grogue.
Ela não disse nada, mas estendeu a mão e beijou sua bochecha. Então ela deitou-se e olhou para o relógio de cabeceira como os números digitais virado para a frente. Os minutos passaram lentamente, lentamente, cada um um dia inteiro de muito tempo passando, até que, finalmente, perto de três horas, ela dormiu.

II

09h02 quarta-feira
imagem

O tempo é o fogo em que nós queimamos.
-DELMORE SCHWARTZ

Capítulo 23

Lincoln Rhyme imagem tinha sido acordada por mais de uma hora. Um jovem oficial da Guarda Costeira tinha entregue uma jaqueta encontrado boiando no porto de Nova York, o tamanho de um homem 44. Era, o capitão do barco deduzida, provavelmente vítima de falta; ambas as mangas estavam cobertos de sangue, os punhos cortados.
A jaqueta era uma marca da casa de Macy e continha nenhum outro traço ou evidência de que poderia levar de volta para o proprietário.
Estava agora sozinho no quarto com Thom, que tinha acabado de

manhã de Rhyme exercícios de fisioterapia seus rotina e que o assessor delicadamente chamou de "direitos de higiene." (Rima se referiu a eles como a "mijo 'n' detalhe merda" embora normalmente só quando os visitantes fáceis de choque estavam presentes.)
Amelia Sachs agora subiu as escadas e se juntou a ele. Ela deixou cair o casaco numa cadeira, passou por ele, abriu as cortinas. Ela olhou para fora da janela, em Central Park.
O jovem magro sentiu imediatamente que algo estava acontecendo. "Eu vou fazer café. Ou brinde. Ou algo assim. "Ele desapareceu, fechando a porta atrás de si.
Então, o que foi isso? Rima perguntou infeliz. Ele teve mais de questões pessoais suficientes recentemente do que ele queria lidar com eles.
Seus olhos ainda estavam olhando sobre o brilho doloroso do parque.
Ele perguntou: "Então, o que foi esta incumbência que era tão importante?"
"Eu parei por Argyle de Segurança."
Rhyme piscou e olhou para o rosto de perto. "Eles são os únicos que chamou depois que você tem escrito na Times, quando fechamos nesse caso sobre o ilusionista."
"Certo."
Argyle era uma empresa internacional especializada na salvaguarda executivos de empresas e negociar a libertação dos seqüestrados empregados de um crime popular em alguns países estrangeiros. Eles haviam oferecido um emprego Sachs fazer duas vezes o que ela fez como um policial. E prometeu-lhe uma autorização de carry-uma licença para uma arma escondidas maioria das jurisdições-in, incomum para as empresas de segurança. Isso ea promessa de mandá-la para locais exóticos e perigosos pegou seu interesse, embora ela virou-los imediatamente.
"O que é tudo isso?"
"Eu estou parando, Rhyme."
"Abandonar a força? Você está falando sério?"
Ela assentiu com a cabeça. "Eu praticamente decidido. Eu quero ir em uma direção diferente. Eu posso fazer coisas boas lá também. Proteger as famílias, guardando crianças. Eles fazem um monte de trabalho antiterrorista ".
Agora, ele também olhou para fora da janela para as árvores austeros,

calvas do Central Park. Ele pensou sobre sua conversa com Kathryn Dança do dia anterior, sobre seus primeiros dias de terapia. Um médico, um homem bem, jovem com o NYPD, Terry Dobyns, lhe tinha dito: "Nada dura para sempre." Ele quis dizer isso sobre a depressão que ele estava experimentando.
Agora, a frase significa algo muito diferente e ele não conseguiu obter as palavras de sua mente.
Nada dura para sempre. . . .
"Ah."
"Eu acho que eu tenho que, Rhyme. Eu tenho."
"Por causa de seu pai?"
Ela assentiu com a cabeça, cavou seu dedo em seu cabelo, riscado. Estremeceu com a dor, ou em algum outro.
"Isso é loucura, Sachs."
"Eu não acho que eu posso mais fazer isso. Seja um policial. "
"É muito rápido, você não acha?"
"Eu pensei sobre isso a noite toda. Eu nunca pensei sobre nada muito na minha vida. "
"Bem, fico pensando. Você não pode tomar decisões como esta depois de receber más notícias. "
"Más notícias? Tudo o que eu pensei sobre o papai era uma mentira. "
"Nem tudo", rebateu Rhyme. "Uma parte de sua vida."
"Mas a parte mais importante. Isso é que ele foi o primeiro, Rhyme. Um policial."
"Foi há muito tempo. O Sixteenth Avenue Club foi fechada quando você era um bebê. "
"Isso faz dele menos corrupto?"
Rhyme não disse nada.
"Você quer me explicar, Rhyme? Como evidência? Adicione algumas gotas de reagente e olhar para os resultados? Eu não posso. Tudo o que sei é que tenho realmente um gosto ruim na minha boca. Este é afetada como eu olhar para todo o trabalho. "
Ele disse gentilmente, "Tem que ser difícil. Mas o que aconteceu com ele não te toca. Tudo o que importa é que você é um bom policial, e muito menos cases'll ser fechado, se você deixar. "
"Eu só vou fechar casos se meu coração está nele. E não é. Algo se foi.
"Ela acrescentou:" Pulaski está vindo ao longo de grande. Ele está

melhor agora do que era quando comecei a trabalhar com você ".
"Ele é melhor porque você foi treiná-lo."
"Não faça isso."
"O quê?"
"Manteiga me up, soltar esses pequenos comentários. Isso é o que minha mãe costumava fazer com o meu pai. Você não quer me deixar, eu entendo, mas não jogar esse tipo de cartão. "
Mas ele teve que jogar a carta. E qualquer outro que ele poderia pensar. Depois do acidente Rhyme tinha lutado com o suicídio em várias ocasiões. E se ele tivesse chegado perto ele sempre rejeitou a escolha. O que Amelia Sachs foi agora a considerar o suicídio era psíquica. Se ela parar a força que ele sabia que ela estaria matando sua alma.
"Mas Argyle? Não é para você. "Ele balançou a cabeça. "Ninguém leva a sério a segurança corporativa, uniforme-especialmente-os clientes."
"Não, sua assignments're bom. E eles te mandar de volta para a escola. Você aprende línguas estrangeiras. . . . Eles ainda têm um departamento forense. E o dinheiro é bom. "
Ele riu. "Desde quando é que este sempre foi sobre o dinheiro? . . . Dê-lhe algum tempo, Sachs. Qual é a pressa? "
Ela balançou a cabeça. "Eu estou indo para encerrar o caso St. James. E eu vou fazer o que você precisa para pregar o relojoeiro. Mas depois disso. . . "
"Você sabe, se você sair, um monte de botões são empurrados. Ele vai afetá-lo por um longo tempo, se você sempre quis voltar. "Ele desviou o olhar, sangue pulsando no seu templo.
"Rhyme." Ela puxou uma cadeira, sentou-se e fechou a mão em torno de sua-a mais acertada, os dedos de que tinha alguma sensação e movimento. Ela apertou. "Tudo o que faço, não vai nos afetar, a nossa vida." Ela sorriu.
Você e eu, Rhyme. . .
Você e eu, Sachs. . .
Ele olhou para fora. Lincoln Rhyme era um cientista, um homem do cérebro, não o coração. Alguns anos atrás Rhyme e Sachs tinha encontrado em um caso-a difícil série de seqüestros por um assassino obcecado com ossos humanos. Ninguém poderia pará-lo, exceto estes dois desajustados-Rima, a tetraplégico na aposentadoria, e Sachs, o novato desiludido traído por seu amante policial. No entanto, de alguma

forma, juntos, eles tinham forjado uma totalidade, preenchendo as lacunas irregulares dentro de cada um deles, e eles pararam o assassino.
Negá-lo tanto quanto ele queria, aquelas palavras, você e eu, tinha sido sua bússola no mundo precária que tinham criado juntos. Ele não era de todo convencido de que ela estava certa de que não iria ser alterada por sua decisão. Será que a remoção de seu propósito comum mudá-los? Ele estava testemunhando a transição do antes e após?
"Você já parou?"
"Não." Ela puxou um envelope branco do bolso do casaco. "Eu escrevi a carta de demissão. Mas eu queria dizer a você primeiro. "
"Dê-lhe um par de dias antes de decidir. Você não deve isso a mim. Mas eu estou pedindo. Alguns dias."
Ela olhou para o envelope por um longo momento. Finalmente, ela disse: "Tudo bem."
Rima estava pensando: Aqui nós estamos trabalhando em um caso envolvendo um homem obcecado com relógios, e a coisa mais importante para mim neste momento está comprando um pouco de tempo a partir de Sachs. Em seguida, "Obrigado.": "Agora, vamos começar a trabalhar."
"Eu quero que você entenda. . . . "
"Não há nada para entender", disse ele com o que ele sentia era descolamento milagrosa. "Há um assassino para pegar. É tudo o que deve estar pensando. "
Ele deixou-a sozinha no quarto e levou o minúsculo elevador no térreo até o laboratório, onde Mel Cooper estava no trabalho.
"Blood on AB positivo da jaqueta. Jogos que estava no cais ".
Rhyme assentiu. Então ele teve a chamada tecnologia do Jet Propulsion Lab da NASA sobre os informação-as varreduras térmicas ASTER para encontrar possíveis locais de tarring telhado.
Foi no início da Califórnia, mas o técnico conseguiu rastrear alguém e colocar alguma pressão sobre ele para encontrar e fazer o upload das imagens. As imagens chegaram logo depois. Eles foram impressionantes, mas não particularmente útil. Havia, como Sellitto havia sugerido, centenas, possivelmente milhares de edifícios que apresentaram indícios de calor elevado, eo sistema não poderia discriminar entre os locais que estavam sendo reroofed, em construção,

sendo aquecido com Consolidated Edison vapor ou simplesmente tinha chaminés particularmente quentes .
Todos Rhyme poderia pensar em fazer foi dizer Central que qualquer assaltos ou arrombamentos em ou próximo a uma construção que tem telhados trabalho realizado deve ser corrigido através de-los imediatamente.
O despachante hesitou e disse que ela iria colocar o anúncio no computador principal.
O tom de sua voz sugeriu que ele estava agarrando em palhas.
O que ele poderia dizer? Ela estava certa.
Imagem

Lucy Richter fechou a porta de seu co-op e virou as fechaduras.
Ela pendurou o casaco e moletom com capuz, impresso na frente com 4ª Divisão de Infantaria, Fort Hood, e na parte de trás slogan da divisão: Steadfast e leal.
Seus músculos doíam. Na academia, ela tinha feito cinco milhas, em um bom ritmo e 9 por cento de inclinação, na esteira, em seguida, uma meia hora de flexões e abdominais. Isso era algo que o serviço militar mais tinha feito: a ensinou a apreciar muscular. Você pode colocar para baixo de aptidão física, se quiser, fazer o divertimento dele como vaidade e um desperdício de tempo, mas, é verdade, ele está autorizando.
Ela encheu a chaleira para chá e puxou uma rosquinha açucarado fora da geladeira, pensando no hoje. Havia muitas coisas que precisavam ser feitas: telefonemas para retornar, e-mails que cozem bolinhos e fazendo-a cheesecake de assinatura para a recepção na quinta-feira. Ou talvez ela tivesse acabado de ir às compras com os amigos e comprar a sobremesa em uma padaria. Ou almoçar com a mãe.
Ou deitar na cama e ver os sabonetes. Cuidar de si mesma.
Foi o início de céu-lhe duas semanas longe da terra da névoa amarga, e ela estava indo para desfrutar de cada minuto dela.
Névoa amarga. . .
Esta foi uma expressão que ela tinha ouvido falar de um policial local fora de Bagdá, referindo-se fumos e fumaça após a detonação de um artefato explosivo improvisado IED.
Explosões em filmes eram apenas grandes labaredas de gasolina em chamas. E, em seguida, foram embora, nada, exceto o tiro reação nos

rostos dos personagens. Na realidade o que restou após um IED foi uma espessa névoa azulada que fedia e picado os olhos e queimou seus pulmões. Parte poeira, fumaça parte química, parte do cabelo e da pele vaporizado, permaneceu no local durante horas.
O amargo névoa era um símbolo do horror desse novo tipo de guerra. Não houve aliados confiáveis, exceto seus colegas soldados. Não havia linhas de batalha. Não houve frentes. E você não tinha idéia de quem era o inimigo. Pode ser a sua intérprete, um cozinheiro, um transeunte, um empresário local, um adolescente, um homem velho. Ou alguém klicks cinco de distância. E as armas? Não obuses e os tanques, mas as pequenas parcelas que produziram o nevoeiro amargo, o pacote de TNT ou C4 ou C3 ou a carga formada roubado de seu próprio arsenal, escondido tão discretamente que você nunca viu-lo até. . . Bem, o fato foi que você nunca viu.
Lucy agora remexeu em um gabinete para o chá.
Névoa amarga. . .
Então ela fez uma pausa. O que foi esse som?
Lucy levantou a cabeça e escutou.
O que foi aquilo?
Um tique-taque. Ela sentiu seu estômago torcer ao som. Ela e Bob não tinha relógios vento-up. Mas isso é o que parecia.
Que diabos é isso?
Ela entrou no pequeno quarto, que eles usaram na maior parte como um armário. A luz estava fora. Ela lançou-lo. Não, o som não vinha de lá. As palmas das mãos suando, a respiração vindo rápido, o coração batendo.
Eu estou imaginando o som. . . . Eu estou ficando louco. IED de não marque. Mesmo os dispositivos cronometrados têm detonadores eletrônicos.
Além disso, ela estava realmente pensando que alguém tinha deixado uma bomba em seu co-op em New York City?
Garota, você precisa de alguma ajuda séria.
Lucy caminhou até a porta do quarto mestre. A porta do armário estava aberta, bloqueando sua visão da cômoda. Talvez fosse. . . Ela deu um passo para a frente. Mas, em seguida, fez uma pausa. O tique-taque estava vindo de algum outro lugar, não aqui. Ela foi até o salão à sala de jantar e olhou para dentro. Nenhuma coisa.

Ela então seguiu para o banheiro. Ela deu uma risada.
Sentado na vaidade, ao lado da banheira, foi um relógio. Parecia um velho. Era preto e no rosto era uma janela com uma lua cheia olhando para ela. Onde havia ela vem? Teve sua tia foi limpar seu porão novo? Bob tinha comprado quando ela estava ausente e configurá-lo para fora esta manhã depois que ela deixou para o health club?
Mas por que a casa de banho?
A cara de lua estranho olhou-a com o olhar curioso, quase malévola. Ela lembrou-lhe das faces das crianças ao longo da estrada, as bocas se curvaram em uma expressão que não era bem um sorriso; você não tinha idéia do que estava acontecendo em suas cabeças. Quando eles olharam para você, eles estavam vendo seus salvadores? Seu inimigo? Ou criaturas de outro planeta?
Lucy decidiu que chamaria Bob ou sua mãe e perguntar sobre o relógio. Ela foi para a cozinha. Ela fez o chá e levou a caneca para o banheiro, o telefone também, e correu água na banheira.
Querendo saber se seu primeiro banho de espuma em meses faria qualquer coisa para lavar o amargo nevoeiro.
Imagem

Na rua em frente ao apartamento de Lucy Vincent Reynolds observou duas estudantes caminhada passado.
Ele olhou para eles, mas não sentiu nenhum agravamento da fome já que assola o seu corpo. Eram crianças do ensino médio e jovem demais para ele. (Sally Anne tinha sido uma adolescente, é verdade, mas isso teve ele, o que tornava tudo bem.)
Através de seu telefone celular, Vincent ouviu a voz sussurrada de Duncan. "Estou em seu quarto. Ela está no banheiro, executando um banho. . . . Isso é útil. "
Water boarding. . .
Como o edifício tinha um monte de inquilinos, e ele poderia facilmente ser visto pegando o bloqueio, Duncan tinha subido ao topo de um edifício várias portas para baixo e fez o seu caminho ao longo dos telhados para Lucy, em seguida, para baixo a escada de incêndio e em seu quarto . Ele era real atlético (outra diferença entre os amigos).
"Ok, eu vou fazer isso agora."
Obrigado . . .

Mas então ele ouviu, "Hold on".
"O quê?", Perguntou Vincent. "Algo está errado?"
"Ela está no telefone. Nós vamos ter que esperar. "
Hungry Vincent estava sentado em frente. Esperar não era algo que ele fez bem.
Um minuto se passou, dois, cinco.
"O que está acontecendo?" Vincent sussurrou.
"Ela ainda está no telefone."
Vincent estava furioso.
Goddamn-la. . . Ele desejou que ele pudesse estar lá com Duncan para ajudar a matá-la. Que diabos ela estava fazendo a fazer telefonemas agora? Ele devorou um pouco de comida.
Finalmente, o relojoeiro disse: "Eu estou indo para tentar tirá-la do telefone. Eu vou voltar para o telhado e descer as escadas para o corredor. Eu vou levá-la a abrir a porta. "Vincent ouviu alguma emoção rara no próximo comentário do homem. "Eu não posso esperar mais."
Você não sabe da missa a metade, o pensamento inteligente Vincent, que surgiu momentaneamente antes de ser mandado embora por sua fome outra metade.
Imagem

Decapagem para seu banho, Lucy Richter ouviu outro som. Não o tique-taque do relógio lua. De algum lugar nas proximidades. Dentro? O corredor? O beco?
Um clique. Metálico.
O que era?
A vida do soldado é o som de metal contra metal. Deslizando as longas rodadas de munição rifle, perfumado com azeite, para a clips, carregamento e trancar o Colts, fechos das portas do veículo, fivelas de cintos e coletes à prova de fueler tinindo. O anel de uma lesma de um AK-47, dançando fora de um Bradley ou Humvee.
O ruído novamente, clique, clique.
Depois, silêncio.
Ela sentiu ar frio, como se uma janela estava aberta. Onde? O quarto, ela decidiu. Seminua, ela caminhou até a porta do quarto e olhou. Sim, a janela estava aberta. Mas quando ela olhou em mais cedo, ouvir o tique-taque, se não tivesse sido fechada? Ela não tinha certeza.

A Lucy ordenou: Não seja tão paranóico, soldado. Ficando muito cansado disso. Ainda não há IED, há homens-bomba aqui, não amargo nevoeiro.
Get a grip.
Um braço cobrindo os seios-havia apartamentos em todo o alley-ela fechou e trancou a janela. Olhou para o beco. Não viu nada.
Foi então que alguém começou a bater na porta da frente. Lucy virou-se, ofegante. Ela vestiu um roupão e correu para o saguão escuro. "Quem está aí?"
Houve uma pausa, depois a voz de um homem chamado, "Eu sou um policial. Você está bem?"
Ela chamou, "O que há de errado?"
"É uma emergência. Por favor abra a porta. Você está bem?"
Alarmada, ela puxou o cinto apertado robe e desfez as trancas, pensando da janela do quarto e se perguntando se somebody'd tentando quebrá-lo. Ela desabotoou a cadeia.
Lucy torceu o bloqueio, refletindo apenas após a porta começou a empurrar aberta em direção a ela que ela provavelmente deveria ter pediu para ver uma identificação ou um crachá antes que ela desabotoou a cadeia. Ela tinha sido pego em um mundo muito diferente por tanto tempo que ela tinha esquecido há ainda muitas pessoas más ou dos EUA.
Imagem

Amelia Sachs e Lon Sellitto chegou no antigo prédio de apartamentos em Greenwich Village, situado em pitoresca Barrow Street.
"É isso aí?"
"Uh-huh", disse Sellitto. Seus dedos estavam azuis. Seus ouvidos, vermelho.
Eles olharam para o beco ao lado do edifício. Sachs pesquisados-lo com cuidado.
"Qual é seu nome?", Perguntou ela.
"Richter. Lucy Acho que o primeiro nome dela. "
"Qual de janela dela?"
"Terceiro andar."
Ela olhou para a escada de incêndio.
Eles prosseguiram até as escadas da frente do prédio. Uma multidão de

pessoas estavam assistindo. Sachs digitalizado seus rostos, ainda convencido de que o Relojoeiro tinha varrido na primeira cena, porque ele pretendia voltar. O que significava que ele poderia ter permanecido aqui também. Mas ela não viu ninguém que ele ou seu parceiro se assemelhava.
"Temos certeza de que era o relojoeiro?" Perguntou Frank Sachs Rettig e Nancy Simpson, frio e aconchegando ao lado da cena do crime van resposta rápida, estacionado cockeyed no meio de Barrow.
"Sim, ele deixou um daqueles relógios", explicou Rettig. "Com as faces da lua."
Sachs e Sellitto começou a subir as escadas.
"Uma coisa", disse Nancy Simpson.
Os detetives parou e se virou.
O oficial apontou para o edifício, fazendo uma careta. "Não vai ser bonito."

Capítulo 24

Imagem Sachs e Sellitto subiu as escadas devagar. O ar na escada dim cheiro de pinho e limpador de calor aquecedor a óleo.
"Como ele entrou?" Sachs refletiu.
"Esse cara é um fantasma. Ele fica no entanto ele quer porra a ".
Ela olhou para cima da escada. Eles pararam na porta. Uma placa de identificação, disse, Richter / Dobbs.
Não vai ser bonito. . . .
"Vamos fazer isso."
Sachs abriu a porta e entrou no apartamento de Lucy Richter.
Onde foram recebidos por uma jovem mulher muscular em suores, cabelo preso para cima. Ela afastou-se do policial uniformizado que ela estava falando. Seu rosto escurecido enquanto olhava Sachs e Sellitto e notei os crachás de ouro ao redor de seus pescoços.
"Você está no comando?", Perguntou Lucy Richter com raiva, dando um passo para a frente, à direita em Lon Sellitto face.
"Eu sou um dos detetives sobre o caso." Ele se identificou. Sachs fez também.
Lucy Richter colocou as mãos nos quadris. "O que diabos você acha que as pessoas que você está fazendo?", O soldado latiu. "Você sabe que há algum psicopata deixando esses relógios malditos quando ele mata as

pessoas. E você não contar a ninguém? Eu não sobreviveram todos esses meses de combate no deserto maldito apenas para voltar para casa e ser morto por algum filho da puta, porque você não se preocupam em compartilhar essas informações com o público. "
Imagem
Demorou algum tempo para acalmá-la.
"Minha senhora", explicou Sachs ", seu M.O. Não é que ele está entregando esses relógios antes do tempo para que as pessoas saibam que ele está a caminho. Ele estava aqui. Em seu apartamento. Você teve sorte."
Lucy Richter foi realmente uma sorte.
Cerca de meia hora atrás, um transeunte aconteceu para ver um homem subir em sua escada de incêndio e de cabeça para o telhado. Ele ligou para o 911 para denunciá-lo. O Relojoeiro aparentemente olhou para baixo, percebeu que tinha sido manchado e fugiram.
Uma pesquisa do bairro poderiam encontrar nenhum traço dele e nenhuma testemunha tinha visto ninguém combinar a imagem do Relojoeiro no composto computador.
Sachs olhou para Sellitto, que disse: "Estamos muito triste para o incidente, Ms. Richter."
"Desculpe," ela zombou. "Você precisa ir a público com ele."
Os detetives se entreolharam. Sellitto assentiu. "Nós vamos. Vou ter de Assuntos Públicos fazer um anúncio no jornal local. "
Sachs disse, "eu gostaria de procurar seu apartamento para a evidência que ele poderia ter deixado. E pedir-lhe algumas perguntas sobre o que aconteceu. "
"Em um minuto. Eu tenho que fazer algumas chamadas. Meu family'll ouvir sobre isso no noticiário. Eu não quero que eles se preocupar. "
"Isso é muito importante", disse Sellitto.
O soldado abriu seu telefone celular. Com voz firme, ela acrescentou, "Como eu disse, em um minuto."
Imagem
"Rhyme, você está aí?"
"Vá em frente, Sachs." O criminalista estava em seu laboratório, ligado a Sachs via rádio. Ele lembrou que no próximo mês ou assim eles tinham planejado para tentar uma câmera de vídeo de alta definição montada para a cabeça ou no ombro, transmissão para o laboratório de Rima, que

iria deixá-lo ver tudo o que ela viu. Eles tinham brincou e chamou-lhe um brinquedo James Bond. Ele sentiu uma pontada de que não seria Sachs inaugurando este dispositivo com ele.
Em seguida, ele forçou o sentimento de distância. O que ele disse muitas vezes aqueles que trabalham para ele agora ele disse a si mesmo: Há um criminoso lá fora; nada importa, mas pegá-lo e você não pode fazer isso se você não está se concentrando 100 por cento.
"Nós mostramos Lucy o compósito do Relojoeiro. Ela não o reconheceu ".
"Como ele entrar hoje?"
"Não tenho certeza. Se ele está aderindo a sua M.O. ele pegou a fechadura da porta da frente. Mas então eu acho que ele foi até o telhado e desceu a escada de incêndio para a janela da vítima. Ele ficou lá dentro, deixou o relógio e estava esperando por ela. Mas por alguma razão ele subiu de volta para fora. É quando a sagacidade fora o viu eo Relojoeiro reservado em sair daqui. Voltou-se a escada de incêndio. "
"Onde ele estava dentro de seu apartamento?"
"Ele deixou o relógio no banheiro. A escada de incêndio é fora do quarto principal para que ele estava lá também. "Ela fez uma pausa. Em seguida, veio em um momento posterior. "Eles foram angariação de testemunhas mas ninguém o viu ou seu carro. Talvez ele e seu parceiro estão em pé, pois temos seu SUV. "Uma meia dúzia de diferentes linhas de metrô servem Greenwich Village e eles poderiam facilmente ter escapado através de qualquer um deles.
"Eu não penso assim." Rhyme explicou que ele sentiu o Relojoeiro e seu assistente preferiria rodas. A escolha de usar veículos ou não quando cometer um crime é um padrão consistente na MO de um criminoso Ele raramente muda.
Sachs procurou o quarto, a escada de incêndio, a casa de banho e as rotas ele teria tomado para chegar a esses lugares. Ela verificou o telhado também. Não tinha sido recentemente alcatroado, ela relatou.
"Nada, Rhyme. É como se ele está vestindo um terno Tyvek de sua autoria. Ele só não deixar nada para trás. "
Edmond Locard, o criminalista francês famoso, desenvolveu o que chamou princípio de câmbio, que declarou que sempre que ocorre um crime físico, há alguma transferência das provas entre o criminoso ea localização. Ele deixa algo de si mesmo na cena do crime e ele tira um

pouco da cena com ele quando ele se afasta. O princípio é enganosamente otimistas, porém, porque às vezes o traço é tão minúscula que é desperdiçada e, por vezes, é facilmente localizado, mas não fornece pistas úteis para os investigadores. Ainda princípio de Locard sustenta que haveria alguma transferência de materiais.
Rima sempre quis saber, porém, se existisse o criminoso raro que era tão inteligente quanto, ou mais esperto do que, ele próprio rima e se essa pessoa poderia aprender bastante sobre a ciência forense para cometer um crime e ainda ostentar princípio-deixar de Locard trás nenhuma evidência e pegar nenhum si mesmo. Foi o Relojoeiro tal pessoa?
"Pense, Sachs. . . . Tem que haver mais. Algo que está faltando. O que o vic diz? "
"Ela está bastante abalado. Não realmente se concentrar. "
Depois de uma pausa Rima disse, "Eu estou enviando para baixo a nossa arma secreta."
Imagem
Kathryn dança sentou em frente a Lucy Richter na sala de estar de seu apartamento.
O soldado estava abaixo um pôster Jimi Hendrix e uma foto do casamento de Lucy e seu marido, um homem alegre de rosto redondo em um uniforme militar vestido.
Dança observou a mulher era bastante calmo, considerando as circunstâncias, embora, como Amelia Sachs havia dito, algo que foi claramente incomodando ela. Dança teve a impressão de que foi, em parte, algo diferente do que o ataque. Ela não apresentaram as reações estresse pós-traumático de um quase acidente; ela estava perturbado de um modo mais fundamental.
"Se você não se importa, você poderia passar os detalhes de novo?"
"Se ele vai ajudar a pegar esse filho da puta, qualquer coisa." Lucy explicou que ela tinha ido para a academia para se exercitar de manhã. Quando ela voltou, ela encontrou o relógio.
"Eu estava chateada. O tique-taque. . . "O rosto dela agora revelado uma reação sutil medo. Lutar ou fugir. Na dança de levando ela explicou sobre as bombas no exterior. "Imaginei que era um presente ou algo mas que tipo de me assustou. Então eu senti uma brisa e fui olhar. Eu achei o aberto janela do quarto. Isso é quando a polícia apareceu. "

"Nada mais incomum?"
"Não. Não que eu me lembre. "
Dançou pediu-lhe uma série de outras questões. Lucy Richter não sabia Theodore Adams ou harpista de Joanne. Ela não podia pensar em alguém que gostaria de machucá-la. Ela estava tentando lembrar alguma coisa que poderia ajudar a polícia, mas foi um desenho em branco.
A mulher era exteriormente bravo ("aquele filho da puta"), mas Dança acreditava que algo na mente de Lucy estava impedindo-a, inconscientemente, de se concentrar no que tinha acontecido. O cruzamento defensivo clássico de seus braços e pernas era um sinal, indicando não engano, mas uma barreira contra o que quer que estava ameaçando ela.
O agente necessária uma abordagem diferente. Ela colocou o notebook para baixo.
"O que você está fazendo na cidade?", Ela perguntou em tom de conversa.
Lucy explicou que ela estava aqui em licença de seu dever no Oriente Médio. Normalmente ela teria conheceu seu marido, Bob, na Alemanha, onde tinha amigos, mas ela estava recebendo um elogio na quinta-feira.
"Oh, parte desse desfile, apoiando as tropas?"
"Right depois."
"Parabéns".
O sorriso dela se agitaram. Dança notado a reação minúsculo.
E ela notou um em si mesma, como bem; O marido de Kathryn Dança tinha sido reconhecido por bravura sob o fogo pelo Bureau quatro dias antes ele havia morrido. Mas isso era um estalo de estática que dança imediatamente sintonizada.
Balançando a cabeça, o agente continuou. "Você volta para os Estados Unidos e veja o que acontece, você topar com esse cara. Isso é uma merda. Especialmente depois de estar no exterior. "
"Não é tão ruim por lá. Soa pior sobre a notícia. "
"Ainda . . . Mas parece que você está lidando muito bem. "
Seu corpo estava contando uma história muito diferente.
"Oh sim. Você faz o que você tem que. Não é grande coisa. "Seus dedos estavam-entrelaçados.
"O que você faz aí?"
"Eu gerenciar fuelers. Basicamente ele está correndo caminhões de

abastecimento. "
"Trabalho importante."
Um encolher de ombros. "Eu acho."
"É bom estar aqui em licença, eu aposto."
"Você nunca no serviço?"
"Não", respondeu dança.
"Bem, no exército, lembre-se a regra número um: Nunca deixe passar R e R. Mesmo que seja apenas beber ponche com o bronze e coletando uma decoração de parede."
Dança mantidos puxando-a para fora. "Como muitos outros soldiers'll ser na cerimônia?"
"Dezoito".
Lucy não foi confortáveis a todos. Dança perguntou se seu mal-estar subjacente era porque ela poderia ter de dizer algumas palavras na frente da multidão. Falar em público foi maior na escala medo de pára-quedismo. "E quão grande é o evento vai ser?"
"Eu não sei. Cem. Talvez dois. "
"Sua família está indo?"
"Oh sim. Todo mundo. Nós vamos ter uma recepção aqui depois. "
"Como a minha filha diz," Dance oferecido ", rock partes. O que há no menu? "
"Forgeddabout isso", brincou Lucy. "Nós estamos no Village. Vai ser italiano. Ziti cozido, scampi, salsicha. Minha mãe e aunt're cozinhar. Eu estou fazendo a sobremesa. "
"A minha queda", disse Dança. "Doces. . . Eu estou ficando com fome.
"Então ela disse:" Desculpe, eu me distraí. "Deixando o notebook fechado, ela olhou nos olhos da mulher. "Voltar para o visitante. Você estava dizendo, você fez o seu chá. Executando o banho. Você sente uma brisa. Você ir para o quarto. A janela está aberta. O que eu estava fazendo? Oh, estava lá alguma coisa que você viu que era fora do comum? "
"Não realmente." Ela disse isso rapidamente, como antes, mas então ela olhou de soslaio. "Aguarde. Você sabe . . . havia uma coisa. "
"Realmente?"
Dança tinha feito o que é conhecido como "inundações." Ela decidiu que não era apenas o Relojoeiro que estava incomodando Lucy, mas sim o seu dever no exterior, bem como a próxima cerimônia de premiação, por

algum motivo. Dança tinha voltado para os temas e manteve a bombardear com perguntas, na esperança de entorpecente ela e deixar as outras memórias romper.
Lucy se levantou e foi para o quarto. Sem dizer nada, Dance seguiu. Amelia Sachs se juntou a eles.
O soldado olhou ao redor da sala.
Cuidadoso, Dance disse a si mesma. Lucy estava em algo. Dança manteve em silêncio. Demasiados entrevistadores arruinar uma sessão atacando. A regra com vagas lembranças é que você pode deixá-los à tona, mas você raramente pode bobina-los dentro.
Observando e ouvindo são as duas partes mais importantes da entrevista. Falar vem por último.
"Havia algo que me incomodava, algo que não seja a janela ser aberta. . . . Oh, você sabe o quê? Eu tenho isso. Quando entrei para o quarto mais cedo, para ver sobre o tique-taque, algo estava diferente, eu não podia ver a cômoda. "
"Por que era tão incomum?"
"Porque quando eu deixei para ir para o clube de saúde Olhei para ele para ver se os meus óculos estavam lá. Eles foram e eu escolhi-los. Mas, então, quando eu olhei para o quarto mais tarde, quando ouvi o tique-taque, eu não podia ver a cômoda, porque a porta do armário estava parcialmente aberta ".
Dança disse: "Então, depois que o homem deixou o relógio ele provavelmente estava se escondendo no armário ou atrás da porta."
"Faz sentido", disse Lucy.
Dança virou-se para Sachs, que assentiu com um sorriso e disse: "Bom. É melhor eu começar a trabalhar. "E ela abriu a porta do armário com a mão enluvada de látex.
Imagem
A segunda vez que eles tinham falhado.
Duncan estava dirigindo com mais cuidado ainda, meticulosamente, que sempre fazia.
Ele ficou em silêncio e completamente calma. Que incomodou Vincent ainda mais. Se Duncan bateu com o punho e gritou, como seu padrasto, Vincent teria me sentido melhor. ("Você fez o quê?", O homem havia se enfureceu, referindo-se ao estupro de Sally Anne. "Você pervertido gordura!") Ele estava preocupado que Duncan teve o suficiente e estava

indo para desistir da coisa toda.
Vincent não queria que seu amigo a ir embora.
Duncan simplesmente dirigi lentamente, ficou em sua pista, não acelerar, não tentar bater luzes amarelas.
E não disse uma palavra por um longo tempo.
Finalmente, ele explicou Vincent o que tinha acontecido: Como ele começou a subir para o telhado-planejamento para entrar no edifício, bater na porta de Lucy e levá-la para desligar o telefone, ele olhou para baixo e viu um homem em beco, olhando para ele, puxando o celular do bolso, gritando por Duncan para parar. O assassino tinha correu para o telhado, oeste vários edifícios executados depois rapelled para o beco. Ele então correu para o Buick.
Duncan estava dirigindo meticulosamente, sim, mas sem qualquer destino óbvio. À primeira Vincent perguntou se isso era perder a polícia, mas não parecia haver qualquer risco de perseguição. Então ele decidiu que Duncan estava no piloto automático, condução em grandes círculos. Tal como os ponteiros de um relógio.
Mais uma vez o choque de uma fuga estreita desbotada e Vincent sentiu a fome crescer novamente, machucando o queixo, ferindo a cabeça, machucando sua virilha.
Se não comermos, morremos.
Ele queria estar de volta em Michigan, sair com sua irmã, a jantar com ela, assistindo TV. Mas sua irmã não estava aqui, estava a milhas e milhas de distância, talvez pensando nele agora, mas isso não lhe deu qualquer conforto. . . . A fome era muito intensa. Nada estava dando certo! Ele sentiu vontade de gritar. Vincent teve melhor sorte cruzeiro shoppings em Nova Jersey ou à espera de uma estudante de faculdade ou recepcionista que movimenta-se através de um parque deserto. Qual foi o ponto de-
Em sua voz calma Duncan disse: "Eu sinto muito."
"Vocês . . . ? "
"Sinto muito."
Vincent foi desarmado. Sua raiva diminuiu e ele não estava certo o que dizer.
"Você foi me ajudando, trabalhando duro. E veja o que aconteceu. Eu deixá-lo para baixo. "
Aqui era a mãe de Vincent, explicando-lhe, quando ele tinha dez anos,

que ela deixá-lo para baixo com Gus, em seguida, com seu segundo marido, em seguida, com Bart, então com Rachel do experimento, em seguida, com seu terceiro marido.
E cada vez, o jovem Vincent tinha dito exatamente o que ele disse agora. "Está tudo bem."
"Não é não . . . Eu falo sobre o grande esquema das coisas. Mas isso não minimiza nossas decepções. Devo-lhe. E eu vou fazer isso para você. "
Que é algo que não disse sua mãe, muito menos fez, deixando Vincent para encontrar o conforto que podia em alimentos, programas de TV, espionando meninas e se lhe de coração para coração.
Não, era claro que o seu amigo, Duncan, significava que ele estava dizendo. Ele estava genuinamente arrependido que Vincent não tinha sido capaz de ter Lucy. Vincent ainda sentia a vontade de chorar, mas agora por uma razão diferente. Não da fome, não de frustração. Ele sentiu-se preenchido com uma sensação estranha. As pessoas quase nunca disse coisas boas para ele como este. As pessoas quase nunca se preocupava com ele.
"Olha", Duncan disse: "o que eu vou fazer em seguida. Você não vai querer que ela. "
"Ela é feia?"
"Na verdade, não. É apenas a maneira como ela vai morrer. . . Eu estou indo para queimá-la. "
"Oh."
"No livro, lembre-se a tortura álcool?"
"Na verdade, não."
As imagens no livro eram de homens sendo torturados; eles não tinham interessado Vincent.
"Você derrama álcool na metade inferior do corpo de alguém e atearam fogo a ele. Você pode pôr para fora um fogo álcool rapidamente se confessar. Claro, eu não vou estar colocando-o para fora. "
É verdade, Vincent concordou, ele não gostaria que ela depois disso.
"Mas eu tenho outra idéia."
Duncan então explicou o que ele tinha em mente, espírito de Vincent melhorando a cada palavra. Duncan perguntou: "Você não acha que ele vai trabalhar para fora para todo mundo?"
Bem, não exatamente todos, pensei inteligente Vincent, que estava de

volta e em um muito bom humor, todas as coisas consideradas.
Imagem
Sentado na frente das paradas em evidências, Rhyme ouviu Sachs voltar na linha.
"Ok, Rhyme. Descobrimos que ele estava escondendo no armário ".
"Qual?"
"No quarto de Lucy."
Rhyme fechou os olhos. "Descreva-a para mim."
Sachs deu-lhe a cena todo-o no corredor que leva ao quarto, o layout do próprio quarto, em seguida, os móveis, quadros na parede, entrada e saída da rota do Relojoeiro e outros detalhes. Tudo foi descrito no preciso, detalhe objetivo. Sua formação e experiência brilhou como agudamente como seu cabelo vermelho. Se ela deixou a força que ele imaginou quanto tempo levaria outro policial para andar a grade, assim como ela fez.
Para sempre, pensou cinicamente.
A raiva brilhou por um instante. Em seguida, ele forçou a emoção de distância e concentrou-se novamente em suas palavras.
Sachs descreveu o armário. "Seis pés quatro polegadas de largura. Cheia de roupas. Homens de esquerda, mulheres, à direita, metade e metade. Sapatos no chão. Quatorze par. Quatro homens, dez mulheres. "
A relação típica, Rhyme reflete, por um casal, pensando em seu próprio armário de anos atrás. "Quando ele estava escondido, ele estava deitado no chão?"
"Não. Too muitas caixas. "
Ele a ouviu fazer uma pergunta. Em seguida, ela voltou na linha. "O clothes're encomendado agora, mas ele deve ter movido-los. Eu posso ver algumas caixas movidos no chão e alguns pedaços de alcatrão que coberturas que encontramos mais cedo ".
"Quais eram as roupas que ele estava escondendo entre?"
"Um terno. E uniforme do exército de Lucy. "
"Bom". Certas peças de vestuário, como uniformes, são particularmente bons em que coleta a evidência, graças a suas dragonas proeminentes, botões e decorações. "Ele estava contra a frente ou para trás?"
"Front".
"Perfeito. Passar por cima de cada botão, medalha, bar, decoração. "

"OK. Dê-me alguns minutos. "
Depois, silêncio.
Sua impaciência, atado com raiva, estava de volta. Ele olhou para os quadros.
Finalmente, ela disse: "Eu encontrei dois fios de cabelo e algumas fibras."
Ele estava prestes a dizer-lhe para verificar os cabelos contra amostras no apartamento. Mas é claro que ele não precisava fazer isso. "Eu comparei os cabelos dela. Eles não coincidem. "Ele começou a dizer-lhe para encontrar uma amostra de cabelo de o marido da mulher, quando Sachs disse," Mas eu achei escova de seu marido. Estou noventa e nove por cento de certeza que é seu. "
Bom, Sachs. Boa.
"Mas as fibras. . . eles não parecem coincidir com qualquer outra coisa aqui ". Sachs fez uma pausa. "Eles se parecem com lã, de cor clara. Talvez um suéter. . . mas eles foram pegos em um botão bolso na altura do ombro para um homem de estatura do Relojoeiro. Poderia ser um colar shearling. "
A dedução razoável, embora eles teriam que examinar as fibras mais cuidado no laboratório.
Depois de alguns minutos, ela disse, "Isso é sobre ele, Rhyme. Não muito, mas é alguma coisa ".
"Ok, trazer tudo. Nós falaremos sobre isso aqui." Ele desligou a linha.
Thom escreveu para baixo a informação Sachs deu-lhes. Após o assessor deixou o quarto Lincoln Rhyme olhou novamente para as paradas. Ele se perguntou se as notas que ele estava olhando não eram simplesmente pistas em um caso de homicídio, mas a evidência de um tipo diferente de assassinato: o cadáver da última cena do crime, ele e Amelia Sachs nunca iria trabalhar em conjunto.
Imagem
Lon Sellitto tinha ido embora e, dentro do apartamento de Lucy Richter, Sachs estava terminando arrumando as provas. Ela se virou para Kathryn Dance e agradeceu.
"Espero que seja útil."
"Essa é a coisa sobre o trabalho da cena do crime. Apenas um par de fibras, mas eles poderiam ser suficientes para uma condenação. Nós vamos ter que ver ". Sachs acrescentou:" Estou voltando para Rhyme

de. Ouça, eu não sei se você estaria disposto, mas você poderia fazer alguma prospecção no bairro? Você com certeza tem o toque quando se trata de inteligência. "
"Pode apostar."
Sachs deu-lhe algumas impressões com imagem composta do Relojoeiro e esquerda, para ir atrás a rima de.
Dança acenou para Lucy Richter. "Você está indo bem?"
"Tudo bem", respondeu o soldado e ofereceu um sorriso estóico. Ela caminhou até a cozinha e colocar a chaleira no fogão. "Você quer um pouco de chá? Ou café? "
"Não. Eu vou estar lá fora à procura de testemunhas. "
Lucy estava olhando para o chão, um sinal de boa semáforo com um especialista em cinesiologia. Dança não disse nada.
O soldado disse: "Você disse que era da Califórnia. Você vai voltar em breve? "
"Amanhã, provavelmente."
"Basta saber se você tem tempo para tomar um café ou algo assim."
Lucy jogado com um potholder. Nela foram as palavras 4ª Divisão de Infantaria. Constante e leal.
"Certo. Nós vamos trabalhar com isso. "Dance encontrado um cartão em sua bolsa e escreveu seu nome do hotel sobre ele, então circulou seu celular na frente.
Lucy tomou.
"Ligue para mim", disse Dança.
"Eu irei."
"Tudo certo?"
"Ah com certeza. Apenas bem."
Dança apertou a mão da mulher, em seguida, deixou o apartamento, lembrando-se de uma regra importante na análise cinésica: Às vezes você não precisa descobrir a verdade por trás de cada decepção que você disse.

Capítulo 25

Imagem Amelia Sachs voltou a rima Com um pequeno maço de provas.
"O que nós temos?", Perguntou.
Sachs foi mais uma vez o que tinha encontrado na cena, e depois acrescentou detalhes sobre as placas.

De acordo com o banco de dados da cena do crime NYPD em fibras, o que Sachs tinha descoberto em uniforme de Lucy era de um revestimento shearling, o tipo de colarinho encontrado em jaquetas de couro que costumava ser usado por pilotos jaquetas bomber-. Sachs tinha campo-testou o relógio para nitratos-este não era explosivo quer-e era idêntico ao dos outros três, produzindo nenhum vestígio exceto uma mancha recente do que acabou por ser álcool de madeira, do tipo usado como anti-séptico e para limpeza. Tal como acontece com a florista, o Relojoeiro não tinha tido tempo de deixar um outro poema ou tinha escolhido não.
Rhyme concordou em ir a público com o anúncio sobre o cartão de visita do relógio, embora ele previu que todos o anúncio faria seria para garantir que o assassino não deixou um relógio até que ele tinha certeza de que a vítima era incapaz de pedir ajuda .
O traço que Sachs tinha encontrado ao longo da rota que o assassino tinha escapado provavelmente não revelou nada útil.
"Não havia qualquer outra coisa", explicou ela.
"Nada?", Perguntou Rhyme. Ele balançou a cabeça.
Princípio da Locard. . .
Ron Pulaski chegou, tirando o casaco e pendurá-la. Rhyme notou que os olhos de Sachs virou-se imediatamente para o novato.
O outro caso. . .
Sachs perguntou: "Alguma sorte com a ligação Maryland?"
O estreante respondeu: "Três investigações federais em curso sobre a corrupção no Waterfront Baltimore. Um deles tem um link para a área metropolitana de Nova York, mas foi apenas nas docas Jersey. E não é sobre drogas. Eles estão olhando para propinas e documentos falsificados de transporte. Estou esperando para ouvir de volta de Baltimore PD sobre investigações estaduais. Nem Creeley ou Sarkowski teve qualquer propriedade em Maryland e nenhum deles nunca fui lá no negócio que eu poderia encontrar. O mais próximo Creeley consegui foi reuniões de negócios regulares na Pensilvânia para atender algum cliente. E Sarkowski não viajar. Oh, e ainda não há lista de clientes da Jordânia Kessler. Deixei uma mensagem novamente, mas ele não retornou o telefonema ".
Ele continuou. "Eu encontrei um par de pessoas designadas para o One One Eight que nasceram em Maryland, mas eles não têm qualquer ligação lá agora. Eu corri uma lista de nomes de todos que estão atribuídos à casa em bancos de dados fiscais propriedade em de Maryland "

"Espere", disse Sachs. "Você fez isso?"
"Isso foi errado?"
"Uhm, não, Ron. Isto estava certo. Bem pensado. "Sachs compartilharam um sorriso com Rhyme. Ele levantou uma sobrancelha, impressionado.
"Pode ser. Mas nada garimpou para fora. "
"Bem, continuar a cavar."
"Coisa certa."
Sachs andou então sobre a Sellitto e perguntou: "Tem uma pergunta. Você sabe Halston Jefferies? "
"Inspector Dep no One Five Eight?"
"Certo. O que há com ele? Obteve um pavio curto real. "
Sellitto riu. "Sim, sim, ele é um rageaholic."
"Então, eu não sou a única que ele age dessa forma com?"
"Nup. Resmas-lo sem motivo. Como você cruzar caminhos? "Ele olhou para Rhyme.
"Não", o criminalista respondeu alegremente. "Isso teria que ser o seu caso. Não é o meu caso. "
Seu olhar exasperado não faze-lo. Mesquinhez poderia, em algumas circunstâncias, ser bastante estimulante, Rhyme refletida.
"Eu precisava de um arquivo e eu fui para a fonte. Ele pensou que eu deveria ter chegado o seu bem. "
"Mas você necessário para manter o bronze no escuro sobre o que está acontecendo no One One Eight."
"Exatamente."
"É apenas a maneira como ele é. Tinha alguns problemas no passado. Sua esposa era uma socialite- "
"Essa é uma grande palavra," Pulaski interrompida, "'socialite', como 'socialista'. Só que eles são opostos. De certa forma ".
Quando Sellitto lançou-lhe um olhar fresco o novato se calou.
O detetive continuou. "Ouvi dizer que eles perderam algum dinheiro sério, Jefferies e sua esposa. Quero dizer muito dinheiro. Dinheiro você e eu, não podemos sequer encontrar onde o ponto decimal vai. Alguma coisa business sua esposa estava em. Ele estava esperando para concorrer a um cargo-Albany, eu acho. Mas você não pode ir lá sem muito dinheiro. E ela o deixou depois o negócio caiu completamente. Embora com um temperamento assim, ele teve to've teve problemas de antemão. "
Ela estava acenando para essas informações quando o telefone tocou. Ela

respondeu. "É isso mesmo, que sou eu. . . . Ah não. Onde? . . . Eu estarei lá em dez minutos. "
Seu rosto pálido e grave, ela correu para fora da porta, dizendo:
"Problema. Eu estarei de volta em meia hora. "
"Sachs," Rhyme começou. Mas ele só ouviu a porta da frente batendo em resposta.
Imagem
O Camaro aliviou-se no meio-fio na West Quadragésima quarta Street, não muito longe do West Side Highway.
Um grande homem em um casaco e um chapéu de pele olhou de soslaio para Sachs enquanto saía do carro. Ela não sabia que ele, ou ele a ela, mas o trabalho de estacionamento todos os negócios eo placard NYPD na colisão deixou claro que ela era a que ele estava esperando.
Orelhas e nariz do jovem estavam brilhantes vermelho e vapor enrolado de seu nariz. Ele bateu os pés para manter a circulação. "Whoa, este está frio. Estou inverno sicka já. Você Detective Sachs? "
"Sim. Você é Coyle? "
Eles apertaram as mãos. Ele tinha uma poderosa aderência.
"Qual é a história?", Perguntou ela.
"Vamos. Eu vou te mostrar."
"Onde?"
"A van. No lote até a rua ".
Enquanto caminhavam, bruscamente no frio, Sachs perguntou: "Qual casa você é?" Coyle tinha se identificou como um policial quando ele chamou. O tráfego era alto. Ele não ouviu.
Ela repetiu a pergunta. "O que você de casa? Midtown Sul? "
Ele piscou para ela. "Sim." Então, assoou o nariz.
"Eu estava lá por um tempo", disse Sachs-lo.
"Hmm." Coyle disse mais nada. Dirigiu-la através da grande área de estacionamento. Na extremidade Coyle parado, ao lado de uma van Windstar, as janelas escuras, o motor em funcionamento.
Ele olhou ao redor. Em seguida, abriu a porta.
Imagem
Canvassing apartamentos e lojas em Greenwich Village, perto de Lucy Richter, Kathryn Dança estava refletindo sobre a relação simbiótica entre as ciências cinésicos e forenses.
Um praticante de kinesics exige um ser-humano testemunha, um suspeito

mesma maneira que um cientista forense requer provas. No entanto, neste caso, foi distinguido por uma ausência surpreendente de pessoas e pistas físicas.
Ele a deixava frustrada. Ela nunca tinha sido envolvido em uma investigação bastante como este.
Desculpe-me, senhor, senhora, hey lá, rapaz, havia alguma atividade policial perto daqui mais cedo hoje, você ouviu sobre isso, ah, bom, eu me pergunto se você passou a ver ninguém nessa área, deixando rapidamente. Ou você viu nada suspeito, nada fora do comum? Dê uma olhada nesta foto. . . .
Mas nada.
Dança nem sequer reconhecer witnessitis crônica, a doença onde as pessoas sabem claramente algo, mas afirmam que eles não o fizerem, por medo de si ou suas famílias. Não, depois de quarenta minutos de congelamento na rua, ela encontrou o problema foi simplesmente que nobody'd visto agachamento.
Desculpe-me, senhor, sim, é uma ID da Califórnia, mas eu estou trabalhando com o Departamento de Polícia de Nova York, você pode ligar para este número para verificar se, agora você já viu. . .
Zero.
Dança foi pego de surpresa uma vez, chocou na verdade, quando ela se aproximou um homem saindo de um apartamento. Ela piscou e seus pensamentos congelou quando ela olhou para ele, ele era idêntico ao seu falecido marido. Tinha-se controlada e executado através de sua ladainha. Ele sentiu que algo estava acontecendo, embora, e franziu a testa, perguntando se ela estava bem.
Como podemos ser pouco profissional? Dança pensou com raiva. "Tudo bem," ela disse com um sorriso falso.
Como seus vizinhos, no entanto, o empresário não tinha visto nada de anormal e se dirigiu até a rua. Com um longo olhar de volta para ele, Dance continuou sua pesquisa.
Ela queria um chumbo, queria ajudá-prego este criminoso. Como qualquer policial, é claro, que ela queria tomar, um homem perigoso doentes fora das ruas. Mas ela também queria passar mais tempo entrevistá-lo depois que ele tinha sido colocado um colar. O relojoeiro era diferente de qualquer outro criminoso que ela já vem enfrentando. Kathryn Dança queria muito descobrir o que fez dele carrapato-e riu para si mesma na escolha não

intencional de palavras.
Ela continuou parando as pessoas para outro bloco, mas não encontrou ninguém que pudesse ajudar.
Até que ela conheceu o cliente.
Na calçada de um bloco do apartamento de Lucy parou um homem empurrando um carrinho de mão cheio de mantimentos. Ele olhou para a imagem composta do Relojoeiro e disse impulsivamente: "Oh, sim, eu acho que vi alguém que se parecia com ele. . . . "Então, ele hesitou. "Mas eu realmente não prestei atenção." Ele começou a sair.
Kathryn Dance, porém, soube imediatamente que ele tinha visto mais. Witnessitis.
"Isso é realmente importante."
"Tudo o que eu vi foi alguém correndo pela rua. É isso aí."
"Ouça, tenho uma idéia. Qualquer coisa perecível lá? "Ela acenou para o carrinho de supermercado.
Ele hesitou novamente, tentando antecipar-la. "Na verdade, não."
"Que tal se nós tomar um café e peço-vos mais algumas perguntas. Você se importa?"
Ela poderia dizer que ele fez mente, mas apenas depois de uma rajada de vento gelado balançou eles e parecia que ele não se importaria de sair do frio. "Eu acho. Mas eu realmente não posso dizer mais nada. "
Oh, vamos ver sobre isso.
Imagem
Amelia Sachs sentou-se na parte de trás da van.
Com a ajuda de Coyle, ela estava lutando para obter detetive aposentado Art Snyder em uma posição sentada no banco de trás da van. Ele estava semiconsciente, murmurando palavras que ela não podia ouvir.
Quando Coyle tinha abriu pela primeira vez a porta, Snyder foi esparramado, cabeça para trás, inconsciente, e ela pensou-para seu horror, que ele tinha se matado. Ela logo descobriu que ele era simplesmente bêbado, embora extremamente assim. Ela o tinha agitado suavemente. "Art?" Ele abriu os olhos, franzindo a testa e desorientado.
Agora, os dois policiais o pegou em um assento.
"Não, só quero dormir. Deixe-me sozinho. Quero dormir."
"Esta é a sua van?"
"Sim", respondeu Coyle.
"O que aconteceu? Como ele chegou aqui? "

"Ele foi até a rua em Harry. Eles não iria servi-lo, ele já estava bêbado e ele vagou fora. Eu vim para comprar alguns ciggies logo após. O barman sabia que eu era um policial e me disse sobre ele. Não queria que ele para expulsar e matar a si mesmo ou outra pessoa. Encontrei-o aqui, a meio caminho dentro. O seu cartão estava em seu bolso ".
Art Snyder deslocado grogue. "Deixe-me sozinho." Seus olhos se fecharam.
Ela olhou para Coyle. "Eu vou assumir a partir daqui."
"Tem certeza que?"
"Sim. Apenas, você poderia acenar para um táxi, enviá-lo por aqui? "
"Certo."
O policial saiu da van e foi embora. Sachs agachou-se, tocou o braço dele.
"Arte?"
Ele abriu os olhos, apertando os olhos enquanto ele a reconheceu. "Vocês . . . "
"Arte, nós estamos indo para chegar em casa."
"Deixe-me sozinho. Deixe-me merda sozinho ".
Havia um corte em sua testa e sua manga estava rasgada de uma queda. Ele não vomitava há muito tempo.
Ele retrucou: "Você já não fez o suficiente? Você não porra feito o suficiente para mim? "Seus olhos se arregalaram. "Vá embora. Quero ficar sozinho. Deixe-me em paz! "Ele rolou de joelhos, tentou rastejar para o assento do motorista. "Ir . . . ausente!"
Sachs puxou de volta. Ele não era um homem pequeno, mas o álcool o havia enfraquecido. Ele tentou se levantar, mas caiu para trás no assento.
"Você estava indo muito bem." Ela assentiu com a cabeça em uma garrafa cerveja no chão. Ele estava vazia.
"O que é pra você? Que porra é isso para você? "
"O que aconteceu?", Ela insistiu.
"Você não entendeu? Você aconteceu. Vocês."
"Eu?"
"Por que eu acho que ele iria ficar quieto? Ainda não há malditos segredos do departamento. I fazer algumas perguntas para você, onde está o arquivo de merda, o que aconteceu a ela. . . próxima coisa, meu amigo eu estava reunido para jogar sinuca que te falei? Ele nunca mostra. E não retorna minhas ligações. . . "Ele limpou a boca na manga. "Então eu recebo uma chamada para esse cara era meu parceiro para três anos, ele e eu e

nossas esposas estavam indo em um cruzeiro. Adivinha quem não pode fazê-lo porra? . . . Tudo porque eu estava fazendo perguntas. Um policial aposentado fazer perguntas. . . Eu deveria ter lhe disse para ir se foder o minuto que você passou pela porta. "
"Arte, eu-"
"Oh, não se preocupe, senhora. Eu não mencionar o seu nome. Não mencionou nada. "Ele procurou a garrafa. Ele viu que estava vazio. E atirou-o ao chão.
"Olha, eu sei que um bom conselheiro. Você pode-"
"Conselheiro? O que ele vai me aconselhar sobre? Como eu transei com a minha vida? "
Ela olhou para a garrafa. "Você tropeçou. Toda a gente tropeça. "
"Não o que eu estou falando. Isso é porque eu comi tudo. "
"O que quer dizer, a arte?"
"Porque eu era um policial. Eu perdi tudo. Eu desperdicei a minha vida. "
Ela sentiu um calafrio; Suas palavras ecoaram seus sentimentos. Ele estava expressando exatamente a razão que ela queria deixar a força. Ela disse: "Art, que tal nós te levar para casa?"
"Eu poderia ter feito uma centena de outras coisas. Meu irmão é um encanador. Minha irmã foi para a escola e trabalha para uma agência de publicidade agora. Ela fez aquele comercial borboleta para aquelas coisas femininas. Ela é famosa. Eu poderia ter feito alguma coisa. "
"Você é apenas feeling-"
"Não", ele retrucou, apontando o dedo para ela. "Você não me conhece suficientemente bom para falar comigo desse jeito. Você não tem o direito. "
Sachs ficou em silêncio. Verdade. Ela não tem o direito.
"Aconteça o que acontecer 'Causa que você está olhando para, eu estou fodido. Bom ou mau, eu estou fodido. "
Seu coração gelou ao ver sua raiva e dor; ela colocou o braço em volta dele ", arte, audição"
"Tire as mãos de mim." Sua cabeça pendia contra a janela.
Coyle caminhou até um momento mais tarde, dirigindo um táxi amarelo em direção à van. Juntos Coyle e Sachs ajudou Snyder para o táxi e saiu para dentro. Ela deu ao motorista o endereço de Snyder, em seguida, esvaziou a carteira, entregando-lhe perto de cinqüenta dólares e chaves do carro do detetive. "Vou ligar para sua esposa, que ela sabe que ele está vindo",

disse o taxista. O táxi aliviou o tráfego em Midtown de espessura.
"Obrigado," ela disse para Coyle, que assentiu com a cabeça e saiu. Ela estava grata por ele não fez nenhuma pergunta.
Depois que ele se foi, Sachs enfiou a mão no bolso e extraiu a pistola de Snyder, que ela tinha tirado de seu coldre de cinto traseiro quando ela colocou o braço em volta dele. Talvez ele tivesse um outro pedaço em casa, mas pelo menos ele não estaria usando este se matar. Ela descarregado-lo, manteve as balas e escondeu a arma nas molas sob o banco do passageiro da frente. Ela, então, trancou a porta e voltou para seu carro.
Seu dedo indicador cavado em seu polegar. Sua pele coçava. A raiva dela no vapor quando ela percebeu que, além da extorsão e as provas roubadas houve um crime mais amplo que seu pai e todos os policiais tortos-comprometidos. Seu esforço simples para chegar à verdade tinha se transformado em algo flinty e perigoso, afetando até mesmo o inocente.
Vida futura de Snyder como um aposentado, que ele olhou para a frente por anos, estava se dissolvendo. Tudo por causa de tudo o que aconteceu no Precinct 118.
Assim como as famílias dos policiais condenados na Sixteenth Avenue Clube tiveram suas vidas mudadas para sempre por aquilo que seu pai e seus amigos tinham feito. Esposas e filhos haviam sido forçados a desistir de suas casas aos bancos e deixar a escola para conseguir emprego; eles haviam sido condenados ao ostracismo, para sempre manchada pelo escândalo.
Ela ainda tinha tempo para sair largar o trabalho da polícia, e sair. Entrar em Argyle, ficar longe da mentira e da política, fazer uma nova vida para si mesma. Ela ainda tinha tempo. Mas para Art Snyder, já era tarde demais.
Por que, papai? Por que você fez isso?
Amelia Sachs nunca saberia.
O tempo tinha passado sobre e levado com ele qualquer chance de que ela pode encontrar respostas para essa pergunta.
Tudo o que podia fazer era especular, o que não faz nada, mas deixar uma ferida na alma que parece que nunca vai cicatrizar.
Voltando o relógio foi a única resposta e que, naturalmente, houve resposta em tudo.
Imagem
Tony Parsons estava sentado em frente a Kathryn Dança em uma loja de

café, seu carrinho de compras de mantimentos ao lado deles.
Ele apertou os olhos e balançou a cabeça. "Eu estive tentando lembrar, mas eu realmente não pode pensar em outra coisa." Ele sorriu. "Acho que você perdeu o seu dinheiro." Ele ergueu sua xícara de café.
"Bem, nós vamos dar-lhe um tiro." Dance sabia que ele tinha mais informações. Seu palpite era que ele tinha falado sem pensar-oh, como os interrogadores amo indivíduos impulsivos e então percebeu que o homem que ele tinha visto pode ser um assassino, talvez até o único que tinha cometido esses assassinatos horríveis no cais e em beco no dia anterior.
Dança sabia que as pessoas que estão felizes em dar declarações sobre batota vizinhos e furtar os adolescentes crescem esquecido quando os crimes transformar o capital.
Talvez um osso duro, Dance refletida, mas isso não a incomodava. Ela adorava desafios (a alegria muitas vezes ela sentiu quando um sujeito finalmente confessou sempre foi entorpecida pelo pensamento de que a assinatura na sua declaração marcou o fim de uma batalha verbal).
Ela derramou o leite em seu café e olhou ansiosamente para um pedaço de torta de maçã que senta-se em uma vitrine no balcão. Quatrocentos e cinqüenta calorias. Ah bem. Ela voltou para Parsons.
Ele derramou um pouco de açúcar extra em seu café e mexeu. "Você sabe, talvez se nós apenas conversamos sobre isso um pouco para que eu pudesse se lembrar de algo mais."
"Essa é uma ótima ideia."
Ele assentiu. "Agora, então, vamos dar-nos um coração de coração para o bom e velho."
E deu-lhe um grande sorriso.

Capítulo 26

Imagem Ela era seu prêmio de consolação.
Ela era seu presente de Gerald Duncan.
Ela era a maneira do assassino de dizer que estava arrependido e que significa que, não como a mãe de Vincent.
Foi também uma boa maneira de retardar o e matando um deles estuprando-polícia. Duncan tinha mencionado a policial ruiva trabalhando no local do segundo assassinato e sugeriu Vincent levá-la (oh, sim, por favor... Cabelo vermelho, como Sally Anne). Mas, observando a polícia ao apartamento de Lucy Richter em Greenwich

Village do Buick, ele e Duncan percebeu que não havia maneira de chegar até a ruiva; ela nunca estava sozinha. No entanto, a outra mulher, um detetive à paisana ou algo assim, começou a subir a rua sozinha, à procura de testemunhas, parecia.
Duncan e Vincent tinha entrado em uma loja de desconto e comprou o carrinho de mão, uma nova jaqueta de inverno, e vale cinquenta dólares de sabão, junk food e refrigerantes para encher o carrinho com. (Alguém que roda em torno de mantimentos não é suspeito seu amigo, sempre, sempre pensando.) O plano era que Vincent para começar a vasculhar as ruas de Greenwich Village até que encontrou o segundo policial, ou ela o encontrou, então ele ia levá-la para um prédio abandonado a uma quadra do lugar de Lucy Richter.
Vincent iria levá-la para o porão e ele poderia tê-la por tanto tempo quanto ele queria, enquanto Duncan iria cuidar da próxima vítima.
Duncan tinha então estudou o rosto de Vincent. "Você tem um problema de matá-la, a policial?"
Medo que ele decepcionou seu amigo, que estava fazendo um favor a ele tão maravilhosa, Vincent tinha dito: "Não."
Mas Duncan, obviamente, sabia que não era verdade. "Diga-lhe que-simplesmente deixá-la no porão. Amarrá-la. Depois de eu terminar em Midtown, eu vou dirigir até lá e cuidar dela eu mesmo. "
Vincent se sentiu muito melhor, ouvir isso.
A fome assola através dele agora como ele olhou Kathryn Dance, sentado a poucos passos dele. A trança, a garganta suave, seus longos dedos. Ela não era pesado, mas ela tinha uma boa figura, não como esses tipos modelo magros que você viu um monte de na cidade. Quem iria querer alguém assim?
Sua figura fez com fome.
Seus olhos verdes fez com fome.
Até mesmo seu nome, Kathryn, fê-lo com fome. Por alguma razão ele parecia cair na mesma categoria de nome como Sally Anne. Ele não podia dizer o porquê. Talvez fosse old-fashioned. Além disso, ele gostava do jeito que ela olhou com avidez para as sobremesas. Ela é igual a mim! Ele mal podia esperar para levá-la de bruços no prédio até a rua.
Ele tomou um gole do café. "Então, você estava dizendo que você é da Califórnia?" Vincent-bem, úteis Tony Parsons-perguntou.

"Está certo."
"Pretty, aposto."
"É sim. Partes dela. Agora acho que volta para o que você viu exatamente. Aquele homem a correr? Me fale sobre ele."
Vincent sabia que ele teria que ficar focado, pelo menos até que eles estavam sozinhos no edifício abandonado. "Cuidado", o assassino tinha dito, apurou a ele. "Seja modesto. Finja que você sabe algo sobre mim, mas você não quer falar. Seja hesitante. Isso é como uma verdadeira testemunha seria. "
Agora, ele disse a ela, timidamente e mais hesitante-a algumas coisas sobre o homem correndo até a rua e adicionado à descrição vaga de Gerald Duncan, embora fosse muito bonito o que a polícia sabia de qualquer maneira, uma vez que eles tinham que imagem do computador dele (ele teria que dizer Duncan sobre isso). Ela rabiscou algumas notas.
"Quaisquer características incomuns?"
"Hmm. Não me lembro de nenhum. Como eu disse, eu não era muito perto. "
"Quaisquer armas?"
"Acho que não. O que exatamente ele fez? "
"Houve uma tentativa de assalto."
"Ah não. Alguém ferido? "
"Não, felizmente."
Ou un, o pensamento inteligente Vincent / Tony.
"Ele estava carregando nada?", Perguntou Agente de Dança.
Mantenha-o simples, ele lembrou a si mesmo. Não deixe ela te enganar.
Ele franziu a testa, pensativo e hesitou. Então ele disse: "Você sabe, ele poderia ter sido. Carregando alguma coisa, eu quero dizer. Um saco, eu acho. Eu realmente não podia ver. Ele estava indo muito rápido. . . . "Ele parou de falar.
Kathryn inclinou a cabeça. "Você ia dizer mais alguma coisa?"
"Me desculpe, eu não sou mais ajuda. Eu sei que é importante. "
"Tudo bem", disse a mulher tranqüilizador, e por um momento Vincent tinha uma pontada de culpa sobre o que ia acontecer com ela em poucos minutos.
Em seguida, a fome lhe disse para não se sentir culpado. Era normal ter o impulso.

Se não comermos, morremos. . . .
Você não concorda, Agente de dança?
Eles tomou um gole de café. Vincent disse-lhe alguns outros casos interessantes sobre o suspeito.
Ela estava conversando como um amigo. Finalmente ele decidiu era o momento certo. Ele disse: "Olha, lá é outra coisa. . . . Eu era uma espécie de medo antes. Você sabe, eu estou por aqui todos os dias. E se ele voltar? Ele pode descobrir que eu disse algo sobre ele. "
"Nós podemos mantê-lo anônimo. E nós vamos protegê-lo. Eu prometo."
A hesitação inteligente. "Realmente?"
"Pode apostar. Nós vamos ter um policial vigiando você ".
Agora, há uma idéia interessante. Posso ter a ruiva?
Ele disse para dançar, "Ok, eu vi onde ele correu para. Foi a porta de trás de um edifício na rua. Ele correu para dentro. "
"A porta estava destrancada? Ou será que ele tem a chave? "
"Destravado, eu acho. Eu vou te mostrar, se quiser. "
"Isso seria muito útil. Terminou? "Ela assentiu com a cabeça no copo. Ele bebeu o café. "Sou agora."
Ela sacudiu fechou seu notebook, o que ele tem que se lembrar de obter dela depois que ele foi concluído.
"Obrigado, Dance Agent."
"Você é muito bem-vindo."
Como ele virou as compras no exterior, o agente pagou a conta. Ela se juntou a ele e começaram a subir a calçada onde dirigiu.
"É sempre assim frio em Nova York em dezembro?"
"Um monte de vezes, sim."
"Estou congelando."
Mesmo? Você parece muito quente para mim.
"Para onde estamos indo?", Ela perguntou, desacelerando e olhando para as placas de rua. Ela apertou os olhos contra a claridade. Ela fez uma pausa e anotou em seu caderno, recitando enquanto ela escrevia.
"O criminoso foi recentemente nesta localização, Rua Sherman em Greenwich Village." Ela olhou em volta. "Fui até beco entre Sherman e Barrow. . . . "Um olhar sobre Vincent. "O que lado da rua é o beco? Norte Sul? Eu preciso ser exato. "
Ah, ela é meticuloso também.
Ele pensou por um momento, desorientada pela fome mais do que o frio

intenso. "Isso seria sudeste."
Ela olhou para seu notebook, rindo. "Dificilmente se pode lê-lo-o tremor. Este frio é demais. Eu não posso esperar para voltar para a Califórnia. "
E você vai estar esperando um longo tempo purty, senhorita. . .
Eles retomaram a caminhada.
"Você tem uma família?", Ela perguntou.
"Sim. Uma mulher e dois filhos. "
"Tenho dois filhos. Filho e filha."
Vincent balançou a cabeça, perguntando: Qual a idade da filha?
"Portanto, este é o beco?", Ela perguntou.
"Sim. Aí é onde ele correu para. "Puxando o carrinho de supermercado atrás dele, ele começou para o beco que levaria a seu ninho de amor, o prédio abandonado. Ele sentiu uma ereção dolorosa.
Vincent enfiou a mão no bolso e agarrou o punho de sua faca. Não, ele não poderia matá-la. Mas se ela lutou para trás, ele teria de se proteger. Corte os olhos. . .
Seria bruto, mas o rosto ensanguentado não seria um problema para Vincent; ele preferiu-los em suas barrigas de qualquer maneira.
Eles estavam andando mais profundamente na passagem agora.
Vincent olhou em volta e viu o edifício, quarenta ou cinquenta pés de distância.
Dança parou de novo, abriu o notebook. Ela recitou o que ela escreveu: "O beco corre atrás de seis, não, sete edifícios residenciais. Há quatro lixeiras aqui. A superfície da pista é de asfalto. O agressor correu Desta forma, indo para o sul. "Luvas de volta em, sobre os dedos trêmulos, que terminou em unhas deliciosamente vermelhos.
A fome estava consumindo Vincent. Ele sentiu-se definhando. Ele agarrou a faca em uma mão tensa, respirando rapidamente.
Ela fez uma pausa mais uma vez.
Agora! Leve ela.
Ele começou a puxar a faca do bolso.
Mas a casca de uma sirene cortou o ar, vindo do outro lado do beco. Ele olhou para ele em choque.
E então ele sentiu o focinho arma toque na parte de trás de sua cabeça.
Agente de dança estava gritando, "Levante as mãos. Agora! "Agarrar seu ombro.
"Mas"

"Agora."
Ela empurrou a arma mais difícil em seu crânio.
Não não não! Ele soltou a faca e levantou os braços.
O que estava acontecendo?
O carro da polícia derrapou até parar na frente deles, outro à direita atrás. Quatro policiais enormes saltou para fora.
Não . . . Ah não . . .
"Em seu rosto", um deles ordenou. "Faça!"
Mas ele não podia se mover, ele ficou tão chocado.
Então Dança foi recuando como policiais cercaram, puxando-o para o chão.
"Eu não fiz nada! Eu não! "
"Você!" Um dos homens gritou. "Em sua barriga, agora."
"Mas é frio, é sujo! E eu não fiz nada! "
Eles atirou-o ao chão duro. Ele grunhiu como a respiração foi batido de seu corpo.
Foi assim como com Sally Anne, tudo de novo.
Você, menino gordo, não porra movimento! Pervertido! . . .
Não não não!
Mãos estavam em cima dele, agarrando. Ele sentiu a dor como seus braços estavam esticadas atrás dele e punhos foram ratcheted diante.
Ele foi procurado, bolsos virados do avesso.
"Tem um ID, tem uma faca."
Foi agora, ele tinha treze anos atrás, Vincent dificilmente poderia dizer.
"Eu não fiz nada! O que é tudo isso? "
Um dos oficiais disse a agente Dance, "Nós ouvimos alto e claro. Você não precisa ir para o beco com ele ".
"Eu tinha medo que ele fugir. Eu queria ficar com ele enquanto eu podia. "
O que estava acontecendo? Vincent perguntou. O que ela quis dizer?
Agente Dança olhou para o oficial e acenou para Vincent. "Ele estava fazendo um bom trabalho até que entramos no restaurante. Uma vez que nos sentamos eu sabia que ele estava fingindo. "
"Não, você está louco. EU-"
Ela se virou para Vincent. "Seu sotaque e expressões eram inconsistentes e sua linguagem corporal me disse que você não estava realmente ter uma conversa comigo em tudo. Você tinha outra agenda,

tentando me manipular por algum motivo. . . . Que acabou por ser eu ficar sozinho no beco. "
Ela explicou que, quando ela tinha pago o cheque que ela escorregou seu telefone do bolso e bateu REDIAL, chamando um detetive NYPD ela estava trabalhando. Ela sussurrou brevemente o que ela tinha concluído e tinha-lhe enviar agentes para a área. Ela manteve a linha telefônica aberta, escondida sob seu notebook.
É por isso que ela estava recitando os nomes das ruas em voz alta; ela estava dando-lhes instruções.
Vincent, em seguida, olhou para suas mãos. Ela chamou sua atenção. E levantou a caneta que ela tinha sido escrita com. "Sim. Essa é a minha arma. "
Ele olhou para os outros policiais. "Eu não sei o que está acontecendo aqui. Isso é besteira. "
Um deles disse: "Ouça, por que você não salvar sua respiração. Pouco antes de ela chamou temos um relatório que o motorista de fuga no ataque anterior estava de volta no bairro com um carrinho de compras. Ele era um cara branco de gordura. "
O nome dela é Sally Anne, menino gordo. Ela escapou e chamou a polícia e disse-nos tudo sobre você. . . .
"Esse não sou eu! Eu não fiz nada. Você está errado. Você está tão errado. "
"Sim", um dos policiais uniformizados disse com uma expressão divertida, "nós ouvimos muito isso. Vamos lá."
Eles o agarraram pelos braços e arrastou-o rudemente para o carro-patrulha. Ele ouviu a voz de Gerald Duncan em sua mente.
Sinto muito. Eu deixá-lo para baixo. Eu vou compensar você. . . .
E algo endurecido dentro rechonchudo Vincent Reynolds. Ele decidiu que nada poderia fazer para ele nunca iria fazê-lo trair seu amigo.
Imagem
O, o homem em forma de pêra grande sentou-se ao lado da janela da frente do laboratório de Lincoln Rhyme, mãos algemadas atrás dele. Licença e DMV registros de motorista dele revelou que ele não era Tony Parsons, mas Vincent Reynolds, um operador de processamento de texto e vinte e oito anos de idade, que vivia em New Jersey e trabalhou para uma meia dúzia de agências de trabalho temporário, nenhum dos quais sabia muito sobre ele, além do que os controlos básicos e

verificação de emprego currículo havia revelado; ele era um modelo, se unmemorable, empregado.
Com uma mistura de raiva e mal-estar, Vincent alternados olhares entre o chão e os oficiais em torno dele-Rima, Sachs, Dance, Baker e Sellitto. Não houve priores ou bônus de fora nele e uma busca de seu apartamento gasto em Nova Jersey não revelaram qualquer conexão óbvia ao Relojoeiro. Nem evidência de um amante, amigos ou pais. Os policiais encontraram uma carta que ele estava escrevendo para sua irmã em Detroit. Sellitto conseguiu seu número de Polícia do Estado de Michigan e chamado. Ele deixou uma mensagem para ela para chamá-los.
Ele estava trabalhando na noite de ontem, na altura do cais e assassinatos Cedar Street, mas ele tinha tido tempo fora desde então. Mel Cooper tinha enviado uma imagem digital do que ele Joanne Harper na loja de florista. A mulher relatou que ele se parecia com o homem que olha fixamente em sua janela, mas não podia ter certeza, por causa do brilho, o vidro sujo nas janelas da frente da sua oficina e os seus óculos de sol.
Embora suspeita-lo de ser cúmplice do Relojoeiro, as evidências ligando-o às cenas foi esboçado. A cópia da sapata da garagem onde o SUV tinha sido abandonado era o mesmo tamanho de seus sapatos, treze anos, mas não foram marcas distintivas para fazer um jogo claro. Entre os mantimentos-Rima suspeitos que ele comprou como uma tampa para chegar perto de dança ou outro investigador foram chips, biscoitos e outros junk food. Mas estes pacotes foram fechados e uma busca de suas roupas não revelou migalhas que possam especificamente correspondem ao que tinha sido recuperado no SUV.
Eles estavam segurando-o apenas por posse de uma faca ilegal e interferir com uma operação de carga habitual polícia quando uma testemunha falsa vem para a frente.
Ainda assim, uma boa parte da Câmara Municipal e da Polícia Plaza queria puxar um de Abu Ghraib, no Vicente e intimidar ou ameaçar até que ele gritou. Esta foi a preferência de Dennis Baker; o tenente tinha recebido pressão da Prefeitura para encontrar o criminoso.
Mas Kathryn Dança disse: "Não funciona. Eles enrolar como erros rolly e dar-lhe lixo. "Ela acrescentou:" Para o registro, a tortura de muito ineficiente no sentido de conseguir informações precisas. "

E assim Rima e Baker pediu-lhe para lidar com a entrevista de Vincent. Eles precisavam encontrar o Relojoeiro o mais rápido possível e, se as mangueiras de borracha estavam fora, eles queriam um especialista.
O agente especial Califórnia agora fechou as cortinas fechadas e se sentou frente a Vincent, nada entre eles. Ela fugiu a cadeira para a frente até que ela tinha aproximadamente três pés de distância. Rhyme supôs que fosse para entrar em seu espaço e ajudar a quebrar a sua resistência. Mas ele também percebeu que, se Vincent surtou ele poderia estocada frente e ferir seu severamente com a cabeça ou os dentes.
Ela era, sem dúvida, ciente disso também, mas não deu nenhuma indicação de se sentir em perigo. Ela ofereceu um sorriso reservado e disse calmamente: "Olá, Vincent. Eu sei que você foi informado dos seus direitos e que você concordou em conversar com a gente. Nós apreciamos isso. "
"Absolutamente. Qualquer coisa que eu possa fazer. Este é um grande. . . "Ele deu de ombros. . . "Mal-entendido, você sabe."
"Então nós vamos ter tudo em ordem. Eu só preciso de algumas informações básicas em primeiro lugar. "Ela perguntou o seu nome completo, endereço, idade, onde ele trabalhava, se ele já tinha sido preso.
Ele franziu a testa. "Eu já disse isso a ele." Um olhar sobre Sellitto.
"Sinto muito. Mão esquerda, mão direita, você sabe. Se você não se importa de ficar por isso novamente. "
"Oh, tudo bem."
Rhyme percebi que desde que ele estava dando seus fatos verificados, ela estaria criando uma leitura cinésica linha de base. Agora que Kathryn Dança tinha alterado a opinião do criminalista sobre a entrevista e testemunhas, ele ficou intrigado com o processo.
Dança assentiu agradavelmente enquanto ela anotava as respostas de Vincent e agradeceu-lhe de vez em quando pela sua cooperação. Sua polidez confundido Rhyme. Ele próprio seria um inferno de muito mais difícil.
Vincent fez uma careta. "Olha, eu posso, você sabe, falar com você durante o tempo que quiser. Mas eu espero que você enviou alguém para olhar para aquele homem que eu vi. Você não quer que ele se afastar. Eu estou preocupado com isso. Eu tento ajudar, e olha o que

acontece-esta é a história da minha vida ".
Embora o que ele disse a dança e os oficiais na cena sobre o suspeito não foi útil. O edifício afirmou o assassino desapareceu não mostrou sinais de que alguém tinha sido dentro recentemente.
"Agora, se você poderia ir através dos fatos mais uma vez. Me conte o que aconteceu. Só que, se você não se importa, eu gostaria que você diga a ele para me na ordem inversa. "
"O quê?"
"Reverse ordem cronológica. É uma boa maneira de memórias jump-start. Comece com o último evento antes de voltar no tempo a partir daí. O suspeito, ele vai através da entrada do prédio antigo no beco. . . . Vamos começar com algumas especificidades. A cor da porta. "
Vincent mudou de posição na cadeira, franziu a testa. Depois de um momento em que ele deu a sua conta, começando com o homem que empurra através da porta (ele não conseguia se lembrar da cor). Vincent, em seguida, explicou o que aconteceu pouco antes que o homem-correndo pelo beco. Em seguida, entrar nela. E antes que ele estava correndo pela rua. Finalmente Vincent disse-lhes sobre manchar um homem em Barrow, olhando ao redor, inquieto, em seguida, quebrar a correr.
"Ok," Dance disse, fazendo anotações. "Obrigado, Vincent." Ela deu um leve franzido. "Mas por que você me diga o seu nome era Tony Parsons?"
"Porque eu estava com medo. Eu fiz uma boa ação, eu disse a você que eu vi, mas eu estava com medo que o assassino iria me matar se descobrisse que o meu nome. "Sua mandíbula tremeu. "Eu desejei que eu não tinha dito nada sobre o que eu tinha visto. Mas eu fiz e fiquei com medo. Eu disse que estava com medo ".
Lamentação do homem irritou Rhyme. Grill, ele pediu silenciosamente Kathryn Dança.
Mas ela perguntou agradavelmente, "Conte-me sobre a faca."
"Ok, eu shouldn't've tinha. Mas eu estava assaltado há alguns anos atrás. Foi terrível. Eu sou tão estúpido. Eu deveria ter apenas à esquerda em casa. Eu costumo fazer isso. Eu só não acho. E então ele me deixa em apuros ".
Então ela deslizou a jaqueta ea colocou sobre a cadeira ao lado dela. Ele continuou. "Todo mundo é inteligente o suficiente para não se

envolver. Eu digo alguma coisa e veja o que acontece. "Olhando para o chão, se contorcendo desgosto nos cantos de sua boca.
Dança pediu detalhes de como ele aprendeu sobre assassinatos do relojoeiro e onde ele estava os tempos dos outros ataques.
As perguntas estavam curiosos para Rhyme. Superficiais. Ela não estava sondando o jeito que ele teria, álibis exigente e separando sua história. O que parecia ser algumas boas indicações, ela deixou soltar.
Dança nunca uma vez perguntou se havia outra razão que ele estava levando-a para o beco, que todas as suspeitas era de matá-la, talvez até mesmo para torturá-la para dizer o que a polícia pode saber sobre o relojoeiro.
O agente não deu nenhuma reação a suas respostas, mas apenas notas anotou. Finalmente, o agente olhou para trás Vincent no Sachs. "Amelia, você poderia me fazer um favor?"
"Certo."
"Você poderia mostrar Vincent a pegada que encontramos?"
Sachs levantou-se e ficou a imagem eletrostática. Ergueu-o para Vincent para olhar.
"O que sobre ele?", Perguntou.
"Esse é o seu tamanho de sapato, não é?"
"Cerca de."
Ela continuou a olhar para ele, sem dizer nada. Rhyme sentiu que ela estava montando uma armadilha brilhante. Ele viu os dois de perto. . . .
"Obrigado," Dance disse a Sachs, que sentou-se novamente.
O agente aliviou para a frente, um pouco mais para o espaço pessoal do suspeito. "Vincent, estou curioso. Onde você conseguiu os mantimentos? "
Uma breve hesitação. "Bem, no Emporium Food."
Rhyme finalmente compreendido. Ela estava indo para tirá-lo sobre as compras e, em seguida, perguntar por que ele tinha comprado-los em Manhattan se ele morava em Nova Jersey-já que tudo no carrinho estariam disponíveis mais perto de casa e, provavelmente, mais barato.
Ela se inclinou para frente, tirando os óculos.
Agora, ela estava indo para enganar ele.
Kathryn Dança sorriu e disse: "Obrigado, Vincent. Eu acho que vai ser isso. Ei, você sedento? ", O agente adicionado. "Quer um refrigerante?"
Vincent assentiu. "Sim. Obrigado."

Dança olhou para Rhyme. "Será que podemos obter-lhe alguma coisa?"
Rhyme piscou e lançou um olhar perplexo com Sachs, que estava franzindo a testa. Que diabos estava pensando dança? Ela não tinha conseguido um único bit de informação fora dele. O criminalista estava pensando, uma perda de tempo. Isso é tudo o que ela vai perguntar-lhe? E agora ela está jogando hostess? Relutantemente Rhyme chamado Thom, que trouxe dançar uma Coca-Cola.
Dança colocar uma palha e ergueu-a para o homem algemado para beber. Ele esvaziou o copo em segundos.
"Vincent, apenas dar-nos alguns minutos a sós, se você não se importa, e eu acho que nós vamos começar este endireitou tudo para fora."
"OK. Certo."
Os oficiais de patrulha acompanhou-o para fora. Dança fechou a porta atrás de si.
Dennis Baker sacudiu a cabeça, olhando infeliz para o agente. Sellitto murmurou, "Inútil".
Dança franziu a testa. "Não, não, nós estamos fazendo bem."
"Estamos?", Perguntou Rhyme.
"No caminho certo. . . Agora, aqui está a situação. Eu tenho suas leituras de linha de base e, em seguida, perguntou-lhe sobre a ordem inversa de eventos é uma boa maneira de apanhar assuntos enganosos que foram improvisando. As pessoas podem descrever uma série real de eventos passados em qualquer ordem-do início ao fim ou para trás, sem um problema. Mas as pessoas fabricar eventos em apenas uma direção, do início ao fim. Quando eles tentam reconstruí-lo para trás, eles não têm os sinais que eles usaram na criação do cenário e eles tropeçar. Então, eu aprendi que acima de tudo ele é o assistente do Relojoeiro. "
"Você fez?" Sellitto riu.
"Oh, isso era óbvio. Suas respostas foram de reconhecimento fora das cartas. E ele não tem medo por sua segurança pessoal, como ele alegou. Não, ele sabe que o Relojoeiro e ele tem sido envolvido nos crimes, mas de uma forma que eu não consigo descobrir. Mais do que apenas um motorista de fuga ".
"Mas você não perguntar a ele sobre nada disso", Baker ressaltou. "Não deveríamos estar escolher distante, onde ele disse que estava com os tempos dos ataques na loja de florista e do apartamento em Greenwich Village?"

A observação de rima, também.
"Ah não. Pior coisa a fazer. Se eu fiz, aqueles são os assuntos que ele Stonewall em instantaneamente. "Ela continuou. "Ele é uma pessoa complicada, há um monte de conflito acontecendo dentro dele, e meu sentimento é que ele está no segundo estado da resposta ao estresse, depressão. Isso é essencialmente raiva voltada para dentro. E é muito difícil de romper. Dado o seu tipo de personalidade, eu preciso criar um laço de compaixão entre nós e que levaria dias, talvez semanas, para chegar à verdade com métodos de interrogatório tradicionais. Mas não temos dias. Nossa única chance é tentar algo radical. "
"O quê?"
Dança acenou para a palha Vincent tinha usado. "Você pode pedir um teste de DNA?", Ela perguntou Rhyme.
"Sim. Mas vai levar algum tempo. "
"Tudo bem, desde que podemos dizer sinceramente que foi encomendado." Ela sorriu. "Nunca mintas. Mas você não tem que dizer a um suspeito tudo. "
Rhyme virou para a parte principal do laboratório, onde Mel Cooper e Pulaski ainda estavam trabalhando na evidência. Ele explicou o que precisavam e Cooper embalados a palha em plástico e preencheram um pedido de análise de DNA. "Lá. Tecnicamente ele foi encomendado. O laboratório só não sabe disso ainda. "Ele riu.
Dança explicou: "Há algo grande está mantendo de mim. Ele é muito nervoso com isso. Sua resposta à minha pergunta sobre ser preso era enganosa, mas também é muito ensaiado. Eu acho que ele foi colocado um colar, mas foi um tempo atrás. Ainda não há cópias no arquivo para que ele caiu através das rachaduras, talvez um screwup laboratório, talvez ele era um juvenil. Mas eu sei que ele correr para a lei antes. E finalmente eu tenho uma noção do que poderia ser. É por isso que eu peguei meu casaco e tinha Amelia andar na frente dele. Ele está comendo-se a dois de nós com seus olhos. Tentando não, mas ele não pode ajudá-lo. Isso me faz pensar que há uma agressão sexual ou dois em seu passado. Eu quero fazer bluff e usar isso contra ele.
"O problema é," ela continuou, "que ele poderia me chamar nele. Então, nós perdemos o nosso poder de barganha e ele vai levar um longo tempo para moer-lo e obter qualquer coisa útil. "
Sellitto disse a rima: "Eu sei de onde você vem para baixo sobre ele."

Inferno, sim, pensou Rhyme. "Aproveite a oportunidade."
Sellitto perguntou: "E você, Dennis?"
"Eu oughta chamar centro. Mas estaríamos chutando a nós mesmos se eles dizem que não. Vá em frente e fazê-lo. "
O agente disse: "Uma outra coisa que eu preciso fazer. Eu tenho que me levar para fora da equação. Tudo o que ele tinha planejado comigo no beco, temos que deixá-lo ir. Se eu trazê-lo até que ele vai mover o relacionamento para um lugar diferente e ele vai parar de falar para mim; nós vamos ter que começar tudo de novo. "
"Mas você sabe o que ele ia fazer com você?", Perguntou Sachs.
"Oh, eu sei exatamente o que ele tinha em mente. Mas temos que manter o foco sobre o Relojoeiro nosso objetivo encontrar-. Às vezes você apenas tem que deixar outras coisas deslize. "
Sellitto olhou para Baker e assentiu.
O agente foi até o computador mais próximo e digitou alguns comandos, em seguida, um nome de usuário e senha. Ela apertou os olhos quando o site apareceu e digitou mais alguns comandos. A página do DNA de algum suspeito rolou para a tela.
Dança abriu a bolsa e substituiu os óculos de ovinos com os lobos.
"Agora é hora para a parte divertida." Ela caminhou até a porta e abriu-a, pediu que Vincent ser trazido de volta.
O grande homem, manchas de suor debaixo dos braços, arrastou de volta para a sala e sentou-se na cadeira, que gemia sob seu peso. Ele foi cauteloso.
Dança quebrou o silêncio com "Eu tenho medo que temos um problema, Vincent".
Seus olhos se estreitaram.
Dança ergueu a bolsa de provas de plástico contendo a palha que ele tinha bebido. "Você sabe sobre DNA, não é?"
"O que você está falando?"
Rima perguntou, Será que vai funcionar? Será que ele vai se apaixonar por ele?
Vincent foi indo terminar a entrevista, clam-se e insistir em um advogado? Ele tinha todo o direito de fazer isso. O bluff acabaria em desastre e eles nunca pode obter qualquer informação dele até depois do Relojoeiro tinha matado sua próxima vítima.
Calmamente Dança perguntou: "Você já viu a sua análise de DNA,

Vincent?"
Dança virou o monitor do computador para Vincent. "Eu não sei se você está ciente de Combined DNA Index Sistema do FBI. Nós chamamos isso de CODIS. Sempre que há uma violação ou agressão sexual e não o criminoso é pego, seu fluidos, pele e cabelo são coletados. Mesmo com um preservativo, normalmente há algum material deixado sobre ou perto da vítima com ADN nele. O perfil é armazenado e quando a polícia chegar um suspeito, seu perfil é comparado com o que está no índice forense. Dê uma olhada."
Sob os CODIS rubrica foram dezenas de linhas de números, letras, grades e barras difusos praticamente incompreensíveis para quem não familiarizados com o sistema.
O homem estava completamente imóvel, embora sua respiração era pesada. Seus olhos, para Rhyme, parecia desafiador. "Isso é besteira."
"Você sabe, Vincent, que ninguém nunca bate um caso construído sobre DNA sólida. E temos obtido convicções anos após os assaltos ".
"Você não pode. . . . Eu não disse que estava tudo bem para fazer isso.
"Ele olhou para a palha ensacado.
"Vincent", Kathryn Dança disse suavemente, "você está em apuros."
Tecnicamente verdadeiro, Rhyme refletida. Ele estava de posse de uma arma mortal.
Nunca mintas . . .
"Mas você tem algo que queremos." Uma pausa, em seguida, dança continuou. "Eu não sei sobre os procedimentos de Nova York, mas na Califórnia nossos advogados distritais têm muita latitude para trabalhar com suspeitos de cooperação."
Ela olhou para Sellitto, que assumiu. "Sim, Vincent, a mesma coisa aqui. O DA'll ouvir nossas recomendações ".
Perdido nas barras na tela do computador, seus dentes estabelecidos, Vincent não disse nada.
Baker continuou. "Aqui está o negócio: se você nos ajudar a obter o Relojoeiro e se você confessar com as agressões sexuais anteriores, nós vamos levá-lo a imunidade sobre o assassinato e assalto conta para as duas vítimas no outro dia. Nós vamos ter certeza que você tem acesso a um centro de tratamento. E você vai ser isolado da população em geral. "
Dança disse com firmeza: "Mas você tem que nos ajudar. Agora,

Vincent. O que você diz?"
O homem olhou para a tela que continha uma análise de DNA que não tinha nada a ver com ele. Sua perna estava saltando ligeiramente um sinal de que um debate grassava dentro dele.
Ele virou seus olhos desafiadores para Kathryn Dança.
Sim ou não? O que seria?
Um minuto inteiro se passou. Rhyme ouvido apenas o tique-taque dos relógios do relojoeiro.
Vincent fez uma careta. Ele olhou para eles com olhos frios. "Ele é um homem de negócios do Centro-Oeste. O nome dele é Gerald Duncan. Ele está hospedado em uma igreja em Manhattan. Eu posso ter outra Coca? "

Capítulo 27

Imagem "Onde ele está agora?" Dennis Baker latiu.
"Houve alguém que ia. . . "A voz de Vincent desapareceu.
"Matar?"
O suspeito assentiu.
"Onde?"
"Eu não sei exatamente. Ele disse Midtown, eu acho. Ele não me disse. Realmente."
Eles olhou para Kathryn Dance, que aparentemente sentiu nenhum engano e acenou com a cabeça.
"Eu não sei se ele está lá agora ou a igreja."
Ele deu o endereço.
Sachs disse, "eu sei disso. Fechado há um tempo atrás. "
Sellitto chamado ESU e teve Haumann juntos algumas equipes táticas.
"Ele ia me encontrar de volta no Village, em uma hora ou assim. Perto daquele edifício no beco. "
Onde, Rhyme refletido, Vincent tinha sido indo para matar e estuprar Kathryn Dança. Sellitto ordenou carros sem placas estacionados perto do prédio.
"Quem é a próxima vítima?", Perguntou Baker.
"Eu não sei. Eu realmente não sei. Ele não me disse nada sobre ela porque. . . "
"Por quê?", Perguntou Dança.

"Eu não ia ter nada a ver com ela."
Fazer com ela. . .
Rhyme compreendido. "Então você estava ajudando-o para fora e em troca ele iria deixá-lo ter as vítimas."
"Somente as mulheres", Vincent disse rapidamente, balançando a cabeça em desgosto. "Nem os homens. Eu não sou estranho, nem nada. . . . E só depois que eles foram mortos, por isso não foi realmente estupro. Não é. Gerald me disse isso. Ele olhou-a. "
Dança e Sellitto parecia insensível a isso, mas Baker piscou. Sachs estava tentando controlar seu temperamento.
Baker perguntou: "Por que você não ia fazer nada com o próximo?"
"Porque . . . ele estava indo para queimá-la até a morte. "
"Jesus", Baker resmungou.
"Ele está armado?", Perguntou Rhyme.
Vincent assentiu. "Ele tem uma arma. Uma pistola. "
"Um trinta e dois?"
"Eu não sei."
"O que ele está dirigindo?", Perguntou Sellitto.
"É uma Buiek azul escuro. Ele é roubado. Um par de anos de idade. "
"Matrículas?"
"Eu não sei. Realmente. Ele apenas roubou. "
"Colocar para fora um EVL," Rhyme ordenada. Sellitto chamou-in.
Dança saltou dentro com: "E o que mais?" Ela sentiu algo.
"O que você quer dizer?"
"E sobre o carro que você incomoda?"
Ele olhou para baixo. "Acho que ele matou o proprietário. Eu não sabia que ele ia. Eu realmente não o fez. "
"Onde?"
"Ele não me disse."
Cooper enviou um pedido de quaisquer relatos de roubos de carros, homicídios recentes ou pessoas desaparecidas.
"E. . . "Vincent ingestão. Sua perna estava saltando levemente novamente.
"O quê?", Perguntou Baker.
"Ele matou outra pessoa também. Este estudante universitário, penso eu, um miúdo. Em um beco na esquina da igreja, perto de Tenth Avenue ".
"Por quê?"
"Ele nos viu saindo da igreja. Duncan esfaqueou-o e colocou o corpo em

um contêiner de lixo ".
Cooper telefonou para a delegacia local para verificar isso.
"Vamos tê-lo chamar Duncan," Sellitto disse, apontando para Vincent. "Nós poderíamos traçar seu celular."
"O telefone não funcionará. Ele tira o chip da bateria e SIM para fora quando não estamos na verdade. . . você sabe, trabalhar ".
Trabalhando . . .
"Ele disse que você não pode segui-lo dessa maneira."
"É o telefone em seu nome?"
"Não. É um daqueles pré-pagos. Ele compra um novo a cada poucos dias e joga fora o velho ".
"Obter o número", ordenou Rhyme. "Executá-lo com os prestadores de serviços."
Mel Cooper chamou os principais companhias de telefonia móvel na área e teve várias conversas breves. Ele desligou e relatou, "East Coast Communications. Pré-pago, como ele disse. Compra em dinheiro. Não há forma de rastreá-lo se fora da bateria. "
"Inferno", Rima murmurou.
O telefone de Sellitto tocou. Equipes Unidade de Serviços de Emergência do Bo Haumann estavam a caminho. Eles estariam na igreja em poucos minutos.
"Parece que essa é a nossa única esperança", disse Baker.
Ele, Sachs e Pulaski correu para fora da porta para se juntar à operação tática.
Rima, Dança e Sellitto permaneceu em seu laboratório, para tentar aprender mais sobre Gerald Duncan de Vincent, enquanto Cooper procurou bancos de dados para qualquer informação sobre ele.
"Qual é o seu interesse em relógios e tempo e do calendário lunar?", Perguntou Rhyme.
"Ele recolhe velhos relógios e relógios. Ele realmente era um relojoeiro-um hobby, você sabe. Não é como se ele tem uma loja ou qualquer coisa. "
Rima disse, "Mas ele poderia ter trabalhado para um em algum ponto. Descubra a organização profissional dos relojoeiros. Coletores também ".
Cooper digitou em seu teclado. Ele perguntou: "só a América?"
Dança perguntou Vincent: "Qual é a sua nacionalidade?"
"Ele é americano, eu acho. Ele não tem um sotaque ou qualquer coisa. "
Depois de navegar uma série de sites Cooper balançou a cabeça. "É um

negócio popular. Os grandes grupos parecem ser a Associação de Genebra, de relojoaria, ourivesaria, Goldsmiths, a Associação Interprofes- de la Haute Horlogerie na Suíça; o Instituto relojoeiros americanos; a Associação suíça de relógio e varejistas de jóias, também na Suíça; da Associação Britânica de relógio e coletores do relógio; o Instituto Horological britânica; Associação da Indústria Relojoeira Suíça dos Empregadores; e da Federação das Indústrias relógio suíço. . . mas não somos dezenas de outros. "
"Enviá-los e-mails", disse Sellitto. "Pergunte sobre Duncan. Como um relojoeiro ou coletor ".
"E Interpol", disse Rima. Então, para Vincent: "Como vocês se conheceram?"
O homem deu uma conta de divagar sobre uma reunião coincidência, inocente. Kathryn Dança ouviu e em sua voz calma fez algumas perguntas e anunciou que ele estava sendo enganoso. "O negócio é que você joga em linha reta com a gente", disse ela, inclinando-se para a frente. Seu olhar era legal através de seus óculos de predadores.
"Ok, eu era apenas, como, resumindo, você sabe."
"Nós não queremos resumos," Rhyme rosnou. "Queremos saber como diabos você se encontrou com ele."
O estuprador admitiu enquanto que foi uma coincidência, a reunião não era tão inocente. Ele deu os detalhes de seu contato inicial em um restaurante perto de onde Vincent trabalhou. Duncan estava verificando um dos homens que tinham sido mortos no dia anterior e Vincent estava de olho em uma garçonete.
O que um par, estes dois, Rhyme refletida.
Mel Cooper olhou para cima da tela do computador. "Começar algumas visitas aqui. . . Temos sessenta e oito Gerald Duncans em quinze estados do meio-oeste. Estou correndo warrants e VICAP primeiro, em seguida, referência cruzada idades e profissões aproximados. Você não pode diminuir a localização mais? "
"Eu faria se eu pudesse. Ele nunca falou sobre si mesmo. "
Dança assentiu. Ela acreditou nele.
Lon Sellitto fez a pergunta que Rhyme estava prestes a. "Sabemos que ele está alvejando vítimas específicas, marcando-os para fora antes do tempo. Por quê? O que ele está fazendo? "
O estuprador respondeu: "Sua esposa."

"Ele é casado?"
"Estava."
"Nos digam."
"Sua esposa e ele veio para Nova York em férias há alguns anos atrás. Ele estava em um jantar de negócios em algum lugar e sua esposa foram para um concerto por si mesma. Ela estava andando de volta para o hotel nesta rua deserta e ela foi atropelada por um carro ou caminhão. O motorista arrancou. Ela gritou por socorro, mas ninguém veio para salvá-la, ninguém mesmo chamado o departamento de polícia ou incêndio. O médico disse que ela provavelmente viveu por dez, quinze minutos depois que ela foi atingida. E até mesmo alguém que não era um médico poderia ter parado o sangramento, disse ele. Apenas um ponto de pressão ou algo parecido. Mas ninguém ajudou. "
"Executar todos os hospitais de internação, sob o nome Duncan, dezoito a trinta e seis meses," Rhyme ordenada.
Mas Vincent disse: "Não se preocupe. No ano passado, ele invadiu o hospital e lhe roubou o gráfico. A polícia denunciar também. Subornado um funcionário ou algo assim. Ele está planejando isso desde então. "
"Mas por que é que ele está pegando essas vítimas?"
"Quando a polícia investigou eles tem os nomes de dez pessoas que estavam por perto quando ela morreu. Se eles poderiam tê-la salvo ou não, eu não sei. Mas Gerald, ele se convenceu de que eles poderiam ter. Ele passou o ano passado descobrir onde eles vivem e quais são os seus horários. Ele precisava chegar-los sozinhos para que eles pudessem morrer lentamente. Essa é a coisa importante para ele. Como sua esposa morreu lentamente ".
"O homem no cais Tuesday? Ele está morto? "
"Ele tem que ser. Duncan fez segurar e depois cortar seus braços e só ficou lá olhando para ele até que ele caiu no rio. Ele disse que tentou nadar por um tempo, mas depois ele simplesmente parou de se mover e flutuou sob o cais ".
"Qual era o nome dele?"
"Eu não me lembro. Walter alguém. Eu não ajudá-lo com os dois primeiros. Eu não, realmente. "Ele olhou para Dança com medo em seus olhos.
"O que mais você sabe sobre Duncan?", Ela perguntou.
"É sobre isso. A única coisa que ele realmente gostava de falar sobre a hora. "

"Tempo? O que sobre ele? "
"Tudo ou nada. A história do tempo, como relógios de trabalho, sobre calendários, como as pessoas percebem o tempo de forma diferente. Ele me dizia, como, o termo 'acelerar' vem de relógios de pêndulo. Você iria mover o peso em cima da pêndulo para que o relógio correr mais rápido. "Lento down'-você moveu o peso para baixo para retardá-lo. . . . Com qualquer outra pessoa teria sido apenas chato. Mas a maneira como ele falou sobre isso, bem, você meio que foi pego no que ele estava dizendo. "
Cooper olhou para cima de seu computador tela. "Nós temos um par de respostas das associações relojoeiro. Nenhum registro de uma Gerald Duncan. . . Espere, aqui está Interpol. . . Nada lá. E eu não consigo encontrar nada em VICAP ".
O telefone de Sellitto tocou. Ele tomou a chamada e falou por alguns minutos. Ele olhou para o estuprador friamente enquanto falava. Então ele desconectado.
"Isso era o marido de sua irmã," ele disse para Vincent.
O homem franziu a testa. "Quem?"
"O marido de sua irmã."
Vincent balançou a cabeça. "Não, você deve ter conversado com a pessoa errada. Minha irmã não é casado. "
"Sim ela é."
Os olhos do estuprador estavam arregalados. "Sally Anne é casada?"
Com um olhar de desgosto em Vincent, Sellitto disse a Rhyme and Dance "Ela estava muito chateado para voltar a chamar a si mesma. Seu marido fez. Treze anos atrás, ele a trancou no porão de sua casa por uma semana enquanto sua mãe e seu padrasto estavam em sua lua de mel. A própria irmã. . . . Ele amarrou-a e agrediu sexualmente dela várias vezes. Ele tinha quinze anos, ela tinha treze anos. Ele fez juvie tempo e foi lançado após o aconselhamento. Os registros foram selados. É por isso que não tinha visitas em IAFIS. "
"Married", Vincent sussurrou, pálido-enfrentado.
"Ela está em tratamento para depressão e transtornos alimentares desde então. Ele foi pego perseguindo uma dúzia de vezes, então ela tem uma ordem de restrição. O único contato entre eles nos últimos três anos é cartas que ele está enviando ".
"Ele está ameaçando-a?", Perguntou Dança.
Sellitto murmurou: "Não. Eles são cartas de amor. Ele queria que ela se

mudar para cá e viver com ele. "
"Oh, cara", murmurou o imperturbável Mel Cooper.
"Às vezes ele ia escrever receitas nas margens. Às vezes ele desenhar caricaturas pornográficos. O irmão-de-lei, disse se há alguma coisa que eles podem fazer para se certificar de que ele permanece na cadeia para sempre, eles vão fazer isso. "Sellitto olhou para os dois oficiais de patrulha de pé atrás Vincent. "Tirem-no daqui."
Os oficiais ajudaram o grande homem a seus pés e eles começaram a sair pela porta. Vincent Reynolds mal conseguia andar, ele estava tão abalada. "Como poderia Sally Anne se casar? Como ela pôde fazer isso comigo? Nós íamos ficar juntos para sempre. . . . Como poderia? "

Capítulo 28

Imagem Gosta agredir um castelo medieval.
Sachs, Baker e Pulaski juntou Bo Haumann ao virar da esquina da igreja na seção anódino Chelsea da cidade. As tropas ESU tinha implantado silenciosamente subir e descer as ruas que cercam o lugar, manter um perfil baixo.
A igreja tinha apenas portas suficientes para satisfazer o código de fogo e barras de aço na maioria das janelas. Isso tornaria mais difícil para Gerald Duncan para escapar, é claro, mas também significava que ESU tinham poucas opções de acesso. Isso, por sua vez, aumentou a probabilidade de que o assassino tinha armadilhado as entradas ou iria esperar por eles com uma arma. E as paredes de pedra, dois pés de espessura, também fez o maior risco do que poderia ter sido porque o equipamento thermal- e de detecção de som a Pesquisa e Vigilância da equipe foi em grande parte inútil; eles simplesmente não poderia dizer se ele estava dentro.
"Qual é o plano?", Perguntou Amelia Sachs, ao lado de Bo Haumann no beco atrás da igreja. Dennis Baker estava ao seu lado, com a mão perto de sua pistola. Seus olhos dançavam ao redor das ruas e calçadas, que disse Sachs de que ele não havia estado em uma entrada tático por um longo tempo, se alguma vez. Ela ainda estava chateado sobre a espionagem; ela não foi muito simpático que ele estava suando.
Ron Pulaski foi nas proximidades, a mão apoiada no punho de sua Glock. Ele também balançou nervosamente em seus pés enquanto ele olhava para a imponente estrutura, coberta de fuligem.
Haumann explicou que as equipes fariam uma entrada dinâmica simples através de todas as portas, depois de retirá-los com cargas explosivas. Não havia escolha-as portas eram muito grossas para um aríete, mas encargos iria anunciar claramente sua presença e dar Duncan uma chance de se preparar, pelo menos, alguma defesa dentro do edifício. O que ele faria quando ouviu as explosões e os passos dos policiais de carregamento dentro?
Desistir?
Um monte de perps fazer.
Mas alguns não. Eles ou pânico ou agarrar-se a alguma ideia louca que eles possam lutar contra seu caminho através de uma dúzia de policiais armados. Rhyme lhe contara sobre a missão de vingança de Duncan; ela

não descobrir que alguém obcecado seria o tipo de rendição.
Sachs assumiu sua posição com uma equipe entrada lateral-porta, enquanto Baker e Pulaski permaneceu no posto de comando com Haumann.
Através de seu fone de ouvido ouviu o comandante ESU dizer, "dispositivos de entrada estão armados. . . . Equipes, relatório, K. "
As equipes A, B e C chamado em que eles estavam prontos.
Com sua voz rouca, Haumann chamado, "Na minha contagem. . . Cinco, quatro, três, dois, um. "
Três rachaduras afiadas ressoou como as portas explodiram simultaneamente, desencadeando os alarmes de carros e agitando janelas próximas. Oficiais derramado dentro.
Descobriu-se que a sua preocupação sobre as posições fortificadas e armadilhas tinha sido improcedente. A má notícia, porém, foi que a busca do lugar deixou claro que o relojoeiro ou era um dos homens mais sortudos do planeta ou mandou antecipou mais uma vez. Ele não estava aqui.
Imagem

"Veja isto, Ron."
Amelia Sachs ficou em uma entrada de um pequeno armazém, no andar de cima na igreja.
"Muito Louca", o jovem oficial oferecido.
Isso funcionou.
Eles estavam olhando para uma série de relógios de lua-faced empilhadas contra uma parede de pedra. Os rostos olhou com seu olhar enigmático, não é bem um sorriso, não é bem um leer, como se soubessem exatamente quanto tempo foi alocado para a sua vida e ficamos satisfeitos por ser a contagem regressiva para a segunda final.
Todos eles foram passando, um som que Sachs encontrado enervante.
Ela contou cinco deles. O que significava que ele tinha um com ele.
Queimá-la até a morte. . .
Pulaski estava fechando seu crime Tyvek cena terno e cintas sua Glock fora dos macacões. Sachs disse-lhe que ela andaria a grade até aqui, onde Vincent tinha dito que os homens tinham ficado. O estreante levaria o piso térreo da igreja.
Ele balançou a cabeça, olhando inquieto para os corredores escuros, as sombras. O golpe para o crânio do ano anterior tinha sido grave e um

supervisor queria marginalizar-lo, colocá-lo atrás de uma mesa. Ele se esforçou para voltar a partir do ferimento na cabeça e simplesmente não iria deixar o bronze tirá-lo da rua. Ela sabia que ele ficou assustado, às vezes. Ela podia ver em seus olhos que ele estava constantemente a tomar a decisão se deve ou não para a etapa até a tarefa na frente dele. Mesmo que ele sempre escolheu para fazê-lo, havia alguns policiais, ela sabia, quem não gostaria de trabalhar com ele por causa disso. Sachs, no entanto, preferiria muito mais trabalhar com alguém que enfrentou seus fantasmas toda vez que ele saiu na rua. Isso era coragem.
Ela nunca hesite em tê-lo como um parceiro.
Então ela percebeu o que ela pensava e qualificou-o: Se eu estivesse indo para permanecer na força.
Pulaski limpou as palmas das mãos, que Sachs podia ver eram suado, apesar do frio, e vestiu luvas de látex.
Como eles dividiram o equipamento de recolha de provas, ela disse: "Ei, ouvi dizer que você pulou na garagem, correndo cena do Explorer."
"Sim."
"Detesto quando isso acontece."
Ele deu uma risada que significava que ele entendeu esta era a sua maneira de dizer que está tudo bem para estar nervoso. Ele foi para a porta.
"Hey, Ron."
Ele parou.
"By the way, Rima disse que você fez um ótimo trabalho."
"Ele fez?"
Não com tantas palavras. Mas isso foi Rhyme. Sachs disse: "Ele com certeza fez. Agora, vá procurar a merda fora de cena. Eu quero pregar esse desgraçado. "
Ele deu um sorriso. "Pode apostar."
Sachs disse, "Não é um presente de Natal. É um trabalho. "
E ele acenou com a cabeça no piso térreo.
Imagem

Ela não encontrou nada que sugerisse que a próxima vítima era, mas pelo menos havia uma quantidade significativa de evidências na igreja.
Do quarto de Vincent Reynolds Sachs recuperado amostras de uma dúzia de diferentes junk food e refrigerantes, bem como prova de seus apetites

mais escuras: preservativos, fita adesiva e trapos, presumivelmente para usar como gags. O lugar era uma bagunça. Cheirava de roupas sujas.
No quarto de Duncan Sachs encontrou revistas relojoaria (sem etiquetas de subscrição), relojoaria e outras ferramentas (incluindo os cortadores de fio que provavelmente foram utilizadas para cortar a cerca de arame na primeira cena) e roupas. Ao contrário de Vincent de este quarto foi estranhamente pura e ordenada. A cama estava tão tenso que fez um instrutor teria aprovado. As roupas penduradas no armário perfeitamente (todos os rótulos removidos, ela notou), o espaço entre os cabides exatamente o mesmo. Os itens da mesa estavam alinhados em ângulos exatos para o outro. Ele teve o cuidado de deixar quase nada sobre si mesmo pessoalmente; dois programas de museu, a partir de Boston e Tampa, estavam escondidos sob um recipiente de lixo, mas enquanto eles sugeriram que ele tinha sido a essas cidades, eles não foram, é claro, onde Vincent disse que ele viveu, o Centro-Oeste. Houve também um rolo de pêlos de animais.
É como se ele está vestindo um terno Tyvek de sua autoria. . . .
Ela também encontrou algumas pistas que foram possivelmente a partir do cenas-a criminalidade antes rolo de fita adesiva, que provavelmente iria coincidir com a fita no beco e que, presumivelmente, foi usada para amordaçar a vítima no cais. Ela encontrou uma vassoura velha com terra, areia fina e pedaços de sal. Ela adivinhou que era o que ele tinha usado para varrer a cena em torno de onde Teddy Adams tinha sido morto.
Há também evidências de que ela esperava que pudesse revelar sua localização atual ou que de alguma forma relacionados com as próximas vítimas. Em um pequeno recipiente plástico Tupperware foram algumas moedas, três canetas Bic, recibos de um centro de garagem e uma farmácia no Upper West Side, e uma caixa de fósforos (faltando três deles) a partir de um restaurante no Upper East Side. Não havia impressões digitais em qualquer um desses itens. Ela também encontrou um par de sapatos cujos passos foram pontilhadas com tinta verde berrante, e um garrafão de cinco litros vazio que continha álcool de madeira.
Não havia impressões digitais, mas ela fez encontrar uma abundância de fibras de algodão da mesma cor dos que estão no Explorer. Ela, então, encontrou um saco plástico contendo uma dúzia de pares de luvas próprias, não há rótulos loja ou recibos. O saco não tinha impressões sobre ele.

Em sua busca no térreo Ron Pulaski não encontrou muito, mas ele fez uma descoberta curiosa: uma camada de pó branco em um banheiro. Testes iria dizer ao certo, mas ele acreditava que era de um extintor de incêndio desde que ele também encontrou um saco de lixo perto da porta dos fundos, dentro dos quais foi a embalagem vazia um extintor tinham sido vendidos. O rookie tinha olhado através da caixa com cuidado, mas há houve rótulos loja para indicar onde ele tinha sido comprado.
Por que o extintor tinha sido descarregada não era clara. Não havia nenhuma evidência de que qualquer coisa no banheiro havia sido queimada.
Ela tinha uma chamada corrigido através de Vincent Reynolds, na cela, e ele disse-lhe que Duncan tinha comprado recentemente um extintor de incêndio. Ele não sabia por que tinha sido descarregada.
Depois de cadeia de custódia cartões foram preenchidos, Sachs e Pulaski juntou Baker, Haumann e os outros apenas no interior da porta da frente da igreja, onde tinham estado à espera, enquanto os dois policiais caminharam a grade. Sachs chamado Rima no rádio e disse a ele e Sellitto o que tinha encontrado.
Como ela recitou a evidência, ela podia ouvir Rhyme instruindo Thom para incluí-lo nas paradas.
"Boston e Tampa?", Perguntou o criminalista, referindo-se aos programas de museus. "Vincent pode estar errado. Espere um pouco. "Ele tinha de seleção Cooper com estatísticas vitais e de DMV para qualquer Duncans Gerald nessas cidades, mas, enquanto havia moradores com esse nome, sua idade não encontrou o criminoso de.
O criminalista ficou em silêncio por um momento. Então ele disse: "O extintor de incêndio. . . Eu estou apostando que ele fez um dispositivo incendiário fora dele. Ele usou álcool como o acelerador. Houve alguma no relógio no apartamento de Lucy Richter também. Isso é como ele vai queimar a próxima vítima até a morte. E o que é a única coisa sobre extintores de incêndio? "
"Desista", respondeu Sachs.
"Eles são invisíveis. Um deles poderia ser sentado ao lado de alguém e eles nunca pensaria duas vezes sobre ele. "
Baker disse: "Eu digo que devemos tomar todas as pistas que encontramos aqui e dividi-los, espero que um deles nos leva à próxima vítima. Temos recibos, esses jogos, os sapatos. "

A voz de Rima estalou no rádio, "Faça o que fizer, faça isso rápido. De acordo com Vincent, se ele não está na igreja, ele está em seu caminho para a próxima vítima. Ele já poderia estar lá até agora. "
O Relojoeiro
CENA DO CRIME ONE

Localização:
• cais de reparação em Hudson River, 22nd Street.
Vítima:
• Identidade desconhecida.
• Masculino.
• Possivelmente meia-idade ou mais velhos, e pode ter condição coronariana (presença de anticoagulantes no sangue).
• Nenhuma outra droga, infecção ou doença no sangue.
• Guarda Costeira e ESU mergulhadores verificação para o corpo e provas em New York Harbor.
• Verificação falta relatórios pessoas.
• jaqueta Recuperado em Nova York Harbor. Mangas sangrenta. , Tamanho 44. Não há outras pistas de Macy, nenhum sinal de corpo.
Perp:
• Veja abaixo.
M.O .:
• Perp vítima forçado a segurar a plataforma, sobre a água, cortar os dedos ou pulsos até que ele caiu.
• Tempo de ataque: entre 18:00 Segunda-feira e 06:00 Terça-feira.
Evidência:
• Tipo sanguíneo AB positivo.
• Unha rasgado, não polido, de largura.
• Parcela do elo da cadeia vedação cortar com cortadores de fio comuns, indetectável.
• Relógio. Veja abaixo.
• poema. Veja abaixo.
• marcações Unha no convés.
• Nenhum vestígio discernível, sem impressões digitais, pegadas, não há marcas de pneus.
CENA DO CRIME DE DOIS

Localização:
• Alley off Cedar Street, perto da Broadway, por trás de três edifícios comerciais (portas traseiras fechou em 8:30 - dez horas) e um prédio da administração do governo (back door fechou em 6:00).
• Alley é um cul-de-sac. Quinze pés de largura por cento e quatro pés de comprimento, apareceu em paralelepípedos, corpo tinha quinze pés de Cedar Street.
Vítima:
• Theodore Adams.
• Viveu em Battery Park.
• copywriter freelance.
• Sem inimigos conhecidos.
• Sem warrants, estadual ou federal.
• Verificação de uma conexão com edifícios ao redor beco. Nenhum encontrado.
Perp:
• O Relojoeiro.
• Masculino.
• Nenhuma entrada de banco de dados para o relojoeiro.
M.O .:
• Arrastado do veículo ao beco, onde barra de ferro foi suspenso em cima dele. Eventualmente esmagado garganta.
• Aguardando o relatório do médico legista para confirmar.
• Não há evidência de atividade sexual.
• A hora da morte: aproximadamente 22:15 a 23:00 Segunda-feira à noite. Examinador médico para confirmar.
Evidência:
• Relógio.
  • Sem explosivos, a produtos químicos ou bioagentes.
  • Idêntico ao relógio no cais.
  • Sem impressões digitais, traço mínima.
  • Produtos Arnold, Framingham, MA.
  • Vendido por Hallerstein de Relógios, Manhattan.
• poema deixado pelo criminoso em ambas as cenas.
  • impressora de computador, papel genérico, tinta HP LaserJet.
  • Texto:
A Lua cheia Fria está no céu,

brilhando sobre o cadáver de terra,
significando a hora de morrer
e terminar a viagem começou no nascimento.
-O Relojoeiro
  • Não em qualquer banco de dados de poesia; provavelmente o seu próprio.
  • Lua Frio é mês lunar, o mês da morte.
• $ 60 no bolso, sem número de série leva; impressões negativas.
• A areia fina usada como "agente obscurecendo." Sand era genérico.
Porque ele está retornando para a cena?
• bar Metal, 81 libras, é tempo de olho da agulha. Não sendo utilizados na construção em frente ao beco. Nenhuma outra fonte encontrada.
• A fita adesiva, genérico, mas cortar precisamente, incomum. Exatamente os mesmos comprimentos.
• sulfato de tálio (roedor veneno) encontrado na areia.
• proteína a partir do solo contendo peixes perp, não vítima.
• Muito poucos vestígios encontrados.
• fibras Brown, provavelmente carpetes automotivos.
De outros:
• Veículo.
  • Ford Explorer, cerca de três anos de idade. Tapete marrom. Tan.
  • Revisão de marcas licença de carros na área de terça-feira de manhã não revela warrants. Nenhum bilhete emitido na noite de ontem.
• Verificar com o vice sobre prostitutas, re: testemunha.
• Sem leads.
ENTREVISTA COM Hallerstein

Perp:
• AFE imagem composta dos anos quarenta Relojoeiro-final, fifties adiantados, rosto redondo, duplo queixo, nariz grosso, olhos azuis excepcionalmente leves. Mais de 6 pés de altura, magro, cabelo preto, de comprimento médio, sem jóias, roupas escuras. Sem nome.
• sabe muito sobre relojoaria e relógios que haviam sido vendidas em leilões recentes e estavam em exposições horologic atuais na cidade.
• Ameaçado revendedor para manter a calma.
• Comprou 10 relógios. Por 10 vítimas?
• pago em dinheiro.

• Querido cara de lua no relógio, queria alto carrapato.
Evidência:
• Fonte de relógios foi de Hallerstein Relógios, Flatiron District.
• Não imprime em dinheiro pago para relógios, sem número de série hits. Nenhum traço em dinheiro.
• Chamado a partir de telefones públicos.
CENA DO CRIME DE TRÊS

Localização:
• 481 Spring Street.
Vítima:
• harpista de Joanne.
• Sem motivo aparente.
• Não sabia segunda vítima, Adams.
Perp:
• Relojoeiro.
• Assistente.
  • Provavelmente homem viu antes por vítima, em sua loja.
  • Branco, corpulento, de óculos escuros, jaqueta e boné de cor creme. Estava dirigindo o SUV.
M.O .:
• Escolhido fechaduras para entrar.
• método pretendido de ataque desconhecido. Possivelmente planejando usar fio de florista.
Evidência:
• proteína de peixe veio (fertilizante orquídea) de Joanne.
• O tálio sulfato nas proximidades.
• fio do florista, cortado em comprimentos precisos. (Para usar como arma do crime?)
• Relógio.
  • O mesmo que outros. Sem nitratos.
  • Nenhum vestígio.
• Sem nota ou poema.
• Sem pegadas, impressões digitais, armas ou qualquer outra coisa deixada para trás.
• Preto-tar flocos de cobertura.
  • Verificar as imagens térmicas do ASTER de Nova York para possíveis

fontes.
    • Resultados inconclusivos.
De outros:
• Perp estava verificando vítima antes do ataque. Segmentação ela por um propósito. O quê?
• Tenha scanner da polícia. Mudando de freqüência.
• Veículo.
  • Tan.
  • Nenhum número de tag.
  • Colocação fora de Emergência Veículo Locator.
  • 423 proprietários de Explorers tan na área. Referência cruzada contra warrants criminais. Dois encontrados. Um proprietário muito velho; outro está na cadeia por porte de drogas.
    • Possuído pelo homem na cadeia.
EXPLORER relojoaria

Localização:
• Encontrado em garagem, Rio Hudson e Houston Street.
Evidência:
• Explorador de propriedade de homem na cadeia. Tinha sido confiscado, e roubado do lote, aguardando leilão.
• Estacionado em aberto. Não é perto de saída.
• Crumbs de salgadinhos de milho, batata frita, salgadinhos, doces de chocolate. Pedaços de biscoitos de manteiga de amendoim. As manchas de refrigerante, regular, não dieta.
• Box de Remington calibre 32 auto pistola munição, faltando sete rodadas. Gun é possível Autauga Mk II.
• técnicas de interrogatório Livro-Extreme. Blueprint para seus métodos de assassinato? Nenhuma informação útil a partir do editor.
• fio de cabelo cinza e preto, provavelmente mulher.
• Sem impressões em tudo, todo veículo inteiro.
• fibras de algodão bege de luvas.
• Areia de correspondência utilizada no beco.
• Suave com solado de sapato tamanho-13 impressão.
CENA DO CRIME DE QUATRO

Localização:

• Barrow Street, Greenwich Village.
Vítima:
• Lucy Richter.
Perp:
• Relojoeiro.
• Assistente.
M.O .:
• meios planejados de morte desconhecida.
• rotas de entrada / saída não determinado.
Evidência:
• Relógio.
  • O mesmo que outros.
  • Esquerda no banheiro.
  • Sem explosivos.
  • álcool Madeira mancha, nenhum outro traço.
• Sem nota ou poema.
• Nenhuma recente tarring telhado.
• Não há impressões digitais ou pegadas.
• Nenhum traço distintivo.
• As fibras de lã de revestimento shearling ou casaco.
ENTREVISTA COM VINCENT REYNOLDS E PESQUISA DE IGREJA

Localização:
• 10th Avenue e 24th Street.
Perp:
• Relojoeiro:
  • Nome é Gerald Duncan.
  • Empresário de "Centro-Oeste", especificidades desconhecidos.
  • A esposa morreu em NY; ele está assassinando por vingança.
  • Armado com pistola e caixa de corte.
  • Seu telefone não pode ser rastreado.
  • Coleta relógios antigos e relógios.
  • Procura relojoeiros e organizações horologic.
    • Sem danos imediatos.
  • Nenhuma informação da Interpol ou bancos de dados de informações criminais.
• Assistente:

  • Vincent Reynolds.
  • Temp empregado.
  • Mora em New Jersey.
  • História de agressões sexuais.

Evidência:

• Cinco relógios adicionais, idênticos aos outros. Uma falta.
• No quarto de Vincent:
  • Junk food, refrigerantes.
  • Os preservativos.
  • Fita adesiva.
  • Rags (GAGs?).
• No quarto de Duncan:
  • revistas de relojoaria.
  • Ferramentas.
  • Roupas.
  • Programas de museus de arte de Tampa e Boston.
  • fita adesiva adicionais.
  • vassoura velho com terra, areia e sal.
  • Três canetas Bic.
  • Coins.
  • Recebimento de estacionamento, centro da cidade.
  • Recebimento de farmácia em Upper West Side.
  • Livro de correspondências do restaurante no Upper East Side.
  • Sapatos com tinta verde brilhante.
  • garrafão de cinco litros de álcool vazia.
  • rolo de cabelo do animal de estimação.
  • luvas bege.
• Não há impressões digitais.
• resíduo extintor de incêndio.
• Esvazie a caixa que continha extintor de incêndio.
• Extintor de ser álcool dispositivo incendiário?

De outros:

• Assassinado um estudante perto da igreja, era uma testemunha.
  • delegacia local está a verificar.
• veículo é uma roubada, azul escuro Buick.
  • motorista assassinado.
  • pesquisa de roubos de carros, homicídios, pessoas desaparecidas.

• Emergency Vehicle Locator ordenou; Ainda não bate.

Sarah Stanton dirigiu-se rapidamente sobre a calçada congelado de volta para o prédio de escritórios Midtown, onde ela trabalhou, apertando seu latte da Starbucks e um chocolate chip cookie-um prazer culpado, mas uma recompensa para o que seria um longo dia no escritório.

Não que ela precisava de um saboroso incentivo para voltar ao seu posto de trabalho; ela amava seu trabalho. Sarah era um estimador para uma grande piso e empresa de design de interiores. A mãe de uma criança de oito anos de idade, ela tinha voltado a trabalhar alguns anos antes do planejado, graças a um divórcio difícil. Ela começou como recepcionista e mudou seu caminho até rapidamente para se tornar o estimador de cabeça para a empresa.

O trabalho foi exigente, um monte de números, mas a empresa foi boa e gostava das pessoas com quem trabalhava (bem, a maioria deles). E ela tinha flexibilidade com suas horas, já que ela estava no campo muito, reunião com clientes. Isso foi importante porque ela teve que se seu filho vestida e pronta para a escola, então acompanhá-lo todo o caminho para Ninety-fifth Street por 09:00 e depois voltar para Midtown para o seu trabalho, o sujeito calendário sempre aos caprichos da Autoridade Metropolitana de Trânsito. Hoje, ela iria trabalhar mais de dez horas; amanhã, ela estava tirando inteiramente para ir às compras de Natal com seu filho.

Sarah passou seu cartão de entrada e empurrou a porta de trás do edifício, em seguida, realizou seu treino da tarde rotina de caminhar até as escadas para seu escritório, em vez de usar o elevador. A empresa assumiu todo o terceiro andar, mas sua estação de trabalho estava em um pequeno escritório, que ocupava apenas uma parte do segundo andar. Este escritório foi tranqüila, abrigando apenas quatro funcionários, mas Sarah preferido que. Os patrões raramente veio para cá e ela poderia começar seu trabalho feito sem interrupção.

Ela subiu para o patamar e fez uma pausa. Ela estendeu a mão para a maçaneta da porta, pensando como ela quase sempre fez: Por que essas portas abertas, sem qualquer tipo de bloqueio do lado da escada? Seria muito fácil para somebody-

Ela saltou, ouvindo um leve toque de metal. Girando, Sarah não viu ninguém.

E. . . foi que o som da respiração?

Foi alguém ferido?
Ela deve ir ver? Ou chamar a segurança?
"Tem alguém aí? Olá?"
Só o silêncio.
Provavelmente nada, pensou. E entrou no corredor que levava até a porta de trás de seu escritório. Sarah abriu a porta e caminhou pelo longo corredor da empresa.
Derramando o casaco e definindo o café e biscoitos em sua mesa, sentou-se em sua estação de trabalho, olhando para o computador.
Estranho, pensou. Na tela foi a janela onde se lia: "Propriedades de Data e Hora".
Este foi o utilitário no sistema operacional Windows XP que você usou para definir a data e hora eo fuso horário do seu computador. Ele mostrou um calendário com a data do dia indicado e, para a direita, tanto um relógio analógico com varredura mãos e abaixo dele um relógio digital, tanto assinalando fora os segundos.
A tela não tinha estado lá antes que ela fez a corrida para a Starbucks.
Tinha ela apareceu por si só? perguntou-se. Por quê? Talvez somebody'd usou seu computador enquanto ela estava fora, embora ela não tinha idéia de quem poderia ser ou por quê.
Não importa. Ela fechou a janela na tela e fugiu para a frente.
Ela olhou para baixo. O que foi aquilo?
Sarah viu um extintor de incêndio sob sua mesa. Não tinha sido há mais cedo também. A empresa estava sempre fazendo coisas estranhas como esta. Colocando em nova iluminação, chegando com planos de evacuação, reorganizando móveis, sem nenhuma razão aparente.
Agora, extintores de incêndio.
Provavelmente outra coisa temos os terroristas para agradecer para.
Dando uma olhada rápida para a foto de seu filho, sentindo o conforto em ver o sorriso dele, ela colocou sua bolsa sob sua mesa e desembrulhou seu cookie.
Imagem

Tenente Dennis Baker caminhou lentamente pela rua deserta. Ele estava ao sul da Cozinha do Inferno em uma área industrial em grande parte no lado oeste.
Como ele havia sugerido, os oficiais tinham dividido as pistas encontradas

na igreja em sua caça para o relojoeiro. Ele disse a Sachs e Haumann que ele se lembrou de um armazém que estava sendo pintado com a mesma tonalidade de tinta verde doentio encontrada nos sapatos no quarto do Relojoeiro. Enquanto o resto da equipe foram rastrear outras pistas, ele veio aqui.

O enorme edifício esticada ao longo da rua, escuro, abandonado, desolado, mesmo na luz solar afiada. Os menores de seis ou sete pés das paredes de tijolos encardidos foram cobertos com pichações e metade das janelas foram quebradas, alguns até mesmo atirou para fora, parecia. No telhado foi um sinal desvanecido, Preston Movimentação e Armazenagem, em um carácter tipo de estilo antigo.

As portas da frente, pintado que cor verde, estavam trancadas e acorrentado fechada, mas Baker encontrou uma entrada lateral, meio escondido atrás de uma lixeira. Foi aberto. Ele olhou para cima e para baixo da rua, em seguida, abriu a porta e entrou. Baker começou através do local escuro, iluminado apenas por oblíquos raios de luz. O cheiro era de apodrecimento papelão e bolor e óleo de aquecimento. Ele sacou sua pistola. Ele me senti estranho em sua mão. Ele nunca disparou um único tiro na linha do dever.

Andando silenciosamente ao longo do corredor, Baker se aproximou de área de armazenamento principal da instalação, um enorme espaço aberto cujo piso foi pontilhada com piscinas de água parada e lixo gorduroso. A abundância de preservativos também, ele notou com desgosto. Esta foi provavelmente a menos local romântico para uma ligação que você poderia imaginar.

Um flash de luz a partir dos escritórios que ficam na parede chamou sua atenção. Seus olhos estavam se acostumando à escuridão e enquanto se aproximava ele notou uma lâmpada de mesa queimando dentro de uma pequena sala. Houve uma outra coisa que ele podia ver, também.

Um dos negros, relógios-o com cara de lua cartões telefônicos de relojoeiro.

Baker começou a avançar.

Que é quando ele pisou em uma grande mancha de graxa ele não tinha sido capaz de ver na escuridão e caiu duro no seu lado, ofegante. Ele deixou cair sua pistola, que deslizou para longe pelo chão de concreto imundo. Ele fez uma careta de dor.

Foi nesse momento que um homem correu-se rapidamente atrás dele de

um dos corredores laterais.
Baker olhou nos olhos de Gerald Duncan, o relojoeiro.
O assassino se abaixou.
E ele estendeu a mão, ajudando-se Baker. "Você está bem?"
"Só tenho o vento batido fora de mim. Careless. Obrigado, Gerry. "
Duncan se afastou, pegou a pistola do Baker e entregou a ele. "Você realmente não precisa disso." Ele riu.
Baker colocou a arma de volta no coldre. "Não tinha certeza do que mais eu poderia correr para, além de você. Lugar assustador. "
O relojoeiro fez um gesto em direção ao escritório. "Vamos lá para dentro. Eu vou te dizer exatamente o que vai acontecer com ela. "
O que ia acontecer significava a forma como os homens estavam indo para cometer assassinato.
E o "seu", ele estava se referindo era um detetive NYPD chamado Amelia Sachs.

Capítulo 29

Sentando-se em uma das cadeiras no escritório do armazém, Dennis Baker escovado em sua calça, agora manchadas da queda.
Italiana, caro. Merda.
Ele disse que a Duncan, "Nós temos Vincent Reynolds sob custódia e tomámos a igreja."
Duncan poderia saber isso, é claro, já que ele mesmo tinha feito a chamada alertando a polícia que o parceiro do Relojoeiro estava empurrando um carrinho de supermercado em torno do West Village (Baker tinha sido surpreendido e impressionado, que Kathryn Dança tinha cotado para Vincent, mesmo antes de Duncan dimed fora seu suposto parceiro).
E Duncan sabia também que o estuprador iria desistir da igreja sob pressão.
"Demorou um pouco mais do que eu pensava", disse Baker ", mas ele cedeu."
"Claro que ele fez", disse Duncan. "Ele é um verme."
Duncan tinha planejado de captura do doente fuck todos por muito tempo; era necessário para alimentar os policiais a informação para fazê-los acreditar que o relojoeiro era um psicopata vingativo, não o assassino

contratado que ele realmente era. E Vincent foi a chave para a polícia apontando na direção certa para a conclusão do plano de Duncan.
E que plano era tão elaborado e elegante como o melhor relógio. O seu objectivo era deter a investigação de Amelia Sachs ameaçando a desenterrar um anel de extorsão que Baker tinha sido executado a partir do Precinct 118.
Dennis Baker veio de uma família de agentes da lei. Seu pai tinha sido um policial de trânsito, que se aposentou cedo depois que ele tomou um derramamento para baixo de uma escada estação de metrô. Um irmão mais velho trabalhava para o Departamento de Correções e tio de Baker era um policial em uma pequena cidade no Condado de Suffolk, onde a família era. Inicialmente ele não tinha interesse na profissão-homem bonito, bem construído jovem queria muito dinheiro. Mas depois de perder cada centavo em uma empresa de reciclagem falhou, Baker decidiu juntar-se. Ele se mudou de Long Island para Nova York e tentou se reinventar como um policial.
Mas chegando ao trabalho mais tarde na vida eo arrogante, estilo TV-policial adotou-trabalhou contra ele, alienando latão e colegas policiais. Mesmo sua história familiar na aplicação da lei não ajuda (seus parentes caiu baixo na hierarquia azul). Baker poderia ganhar a vida como um policial, mas ele não estava destinado a um escritório de canto no Big Building.
Então, ele decidiu ir para os dólares depois de tudo. Mas não via negócio. Ele usaria seu distintivo.
Quando começou a extorquindo empresários Ele se perguntou se ele se sentiria culpado por isso.
Uh-uh. Nem um pouco.
O único problema era que, para apoiar o seu estilo de vida que incluiu um gosto para o vinho, comida e belas mulheres, ele precisava de mais do que apenas um mil ou mais por semana a partir de grossistas coreanos e homens gordos que possuíam pizzarias em Queens. Então Baker, um ex-parceiro e alguns policiais do 118 veio com um plano para uma extorsão lucrativo. Coortes de Baker iria roubar uma pequena quantidade de drogas a partir dos armários de provas ou marcaria alguns coque ou bater na rua. Tinham como alvo os filhos de ricos empresários em clubes de Manhattan e plantar as drogas sobre eles. Baker iria falar com os pais, que estaria dito que para um pagamento de seis dígitos, os relatórios de prisão

desapareceria. Se não pagar, os kids'd ir para a cadeia. Ele também ocasionalmente plantar drogas nos próprios empresários.
Ao invés de apenas aceitar o dinheiro, no entanto, eles providenciar para as vítimas de perdê-lo em negócios fictícios, como com Frank Sarkowski, ou em jogos de poker em Las Vegas falsos ou Atlantic City-a abordagem que eles levaram com Ben Creeley. Isso proporcionaria as marcas com uma explicação razoável por que eles estavam de repente dois ou três cem mil dólares mais pobre.
Mas, em seguida, Dennis Baker cometeu um erro. Ele ficou preguiçoso. Não foi fácil encontrar as marcas corretas para o golpe e ele decidiu voltar para algumas das metas anteriores para uma segunda parcela de dinheiro extorsão.
Alguns pago pela segunda vez. Mas duas das-los Sarkowski e Creeley, eram homens de negócios com couros muito difíceis, e enquanto eles estavam dispostos a pagar uma vez para obter Baker fora de seu cabelo, que desenhou a linha em um segundo pagamento. Uma ameaçou ir à polícia, e um para a imprensa. No início de novembro Baker e um policial do 118 tinha seqüestrado Sarkowski e conduzido-o para uma seção industrial do Queens, perto de onde um cliente de sua empresa tinha uma fábrica. Ele havia sido baleado, o crime encenada para parecer um assalto. Várias semanas depois, Baker eo mesmo policial tinha quebrado em arranha-céus de Creeley, amarrado uma corda em volta do pescoço do homem de negócios e atirou-o para fora da varanda.
Eles tinham roubado ou destruído dos homens pessoais arquivos, livros e diários-qualquer coisa que poderia ter levado de volta para Baker e sua farsa. Quanto aos relatórios da polícia, não havia praticamente nada em Creeley do que foi incriminatórias mas o arquivo Sarkowski continha referências a evidência de que um investigador afiada pode tirar algumas conclusões preocupantes partir. Portanto, uma das pessoas envolvidas no plano tinha projetado seu desaparecimento.
Baker pensei que as mortes passaria despercebido e eles continuaram com seu golpe, até um jovem policial apareceu. Detective Third-Grade Amelia Sachs não acredita que Benjamin Creeley tinha cometido suicídio e comecei a olhar para a morte.
Não havia como parar a mulher. Eles não tinham escolha a não ser matá-la. Com Sachs Baker morto ou incapacitado duvidava que alguém mais poderia acompanhar os casos o mesmo fervor que ela era. O problema, é

claro, era que se ela fosse morrer, Lincoln Rhyme iria deduzir imediatamente que sua morte estava relacionada com a investigação de St. James e, em seguida, nada iria detê-lo e Sellitto de perseguir os assassinos.
Então Baker precisava Sachs para morrer por um motivo não relacionado com os crimes Precinct 118th.
Baker colocar algumas antenas para fora de um crime organizado alguns espertinhos que ele conhecia e logo que ouviu de Gerald Duncan, um assassino profissional que poderia manipular cenas de crime e criar motivos falsos para orientar suspeita completamente longe do homem ou a mulher de contratá-lo para matar. "O motivo é a única maneira de ter-se preso", Duncan tinha explicado. "Eliminar o motivo, você elimina qualquer suspeita."
Eles tinham acordado um preço-irmão, o homem não foi barato e Duncan tinha ido trabalhar planejando o trabalho.
Duncan rastreou alguns perdedor ele poderia usar para alimentar informações sobre o Relojoeiro à polícia. Vincent Reynolds acabou por ser um bode expiatório perfeito, absorvendo a história Duncan alimentou-o-psico sobre ir por causa de uma mulher morta e matar cidadãos apáticos.
Então, no dia anterior, Duncan tinha colocar o plano em funcionamento. O Relojoeiro matou as duas primeiras das vítimas, escolhidos aleatoriamente-um cara que tinha seqüestrado de West Street no Village e assassinado no cais e um no beco algumas horas mais tarde. Baker tinha a certeza Sachs foi designado para o caso. Havia mais duas tentativas de assassinato por parte do assassino-o fato de não terem conseguido era irrelevante; O Relojoeiro ainda era um fazedor assustador, que precisava ser interrompido rápido.
Então Duncan fez seus próximos movimentos: o envio de Vincent para atacar Kathryn Dance, para que a polícia acredita que o Relojoeiro estava disposto a matar policiais, ea criação de Vincent de ser capturado e dime o relojoeiro para a polícia.
Era agora tempo para a etapa final: O Relojoeiro mataria ainda outro policial, Amelia Sachs, sua morte inteiramente o trabalho de um assassino vingativo, sem relação com a investigação Precinct 118.
Duncan perguntou agora, "Ela descobriu que você estava espionando ela?"
Baker concordou. "Você chamou esse direito. Ela é uma cadela inteligente.

Mas eu fiz o que você sugeriu ".
Duncan antecipado que ela ficaria desconfiado de todos, exceto as pessoas que ela conhecia pessoalmente. Ele explicou que quando as pessoas suspeitam que você, você tem que dar-lhes uma outra inofensivo-razão-para o seu comportamento. Você simplesmente confessar o crime menor, agir contrito e eles estão satisfeitos; você está fora da lista de suspeitos.
Por sugestão de Duncan, Baker pediu alguns oficiais sobre Sachs. Ele ouviu rumores de que ela tinha sido envolvido com um policial corrupto e tinha descaroçado-se um e-mail de alguém no edifício grande e usou isso como uma razão para estar espionando ela. Ela não estava feliz, mas ela não suspeitar dele em nada pior.
"Aqui é o plano", explicou Duncan agora, mostrando-lhe um diagrama de um prédio de escritórios em Midtown. "Este é o lugar onde a última vítima trabalha. O nome dela é Sarah Stanton. Ela tem um cubículo no segundo andar. I escolheu o lugar por causa do layout. Vai ser perfeito. Eu não poderia colocar um dos relógios lá porque a polícia anunciou que o assassino estava usando-los, mas eu puxado para cima o tempo todo e janela data em seu computador ".
"Good toque."
Duncan sorriu. "Eu pensei assim." A voz do assassino era suave, suas palavras precisas, mas o tom foi preenchido com o prazer de um modesto artesão mostrando uma peça acabada de mobiliário ou um instrumento musical. . . ou um relógio, Baker reflectida.
Duncan explicou que ele tinha vestido como um operário, esperou até que Sarah saiu em seguida, plantou um extintor de incêndio, cheio de álcool inflamável. Em poucos minutos Baker era chamar Rhyme ou Sellitto e informar que ele tinha encontrado evidências de onde a bomba foi plantada extintor. O plantel ESU e bomba seria então a velocidade para o escritório, Amelia Sachs também.
"Eu definir o dispositivo de modo que, se ela se move o extintor de uma certa maneira, ele vai pulverizar a com álcool e inflamar. O álcool queima muito rápido. Ele vai matar ou ferir-la, mas não vai incendiar o escritório inteiro. "A polícia, continuou ele, pode até desarmar o dispositivo e salvar a mulher. Isso não importa; tudo o que Duncan se preocupava estava ficando Amelia Sachs para o escritório para procurar a cena.
Cubículo de Sarah foi no final de um corredor estreito. Sachs estaria

procurando-lo sozinho, como sempre fazia. Quando ela virou as costas, Baker, esperando nas proximidades, iria matá-la e qualquer outra pessoa presente. A arma que usaria foi de 0,32 Duncan automática, carregada com balas do mesmo lado que ele intencionalmente deixadas no SUV para a polícia de encontrar. Após o disparo Sachs, Baker iria quebrar uma janela próxima, que tinha quinze pés acima de um beco. Ele jogaria a arma, fazendo parecer como se o relojoeiro tinha saltado para fora da janela e fugiu, deixando cair a arma. A arma do crime incomum, ligado aos círculos encontrados no Explorer, que não deixam dúvida de que o relojoeiro era o assassino.
Sachs estaria morto e as investigações sobre corrupção no Precinct 118 seria moer a um impasse.
Duncan disse: "Deixe alguns outros oficiais chegar ao seu corpo primeiro, mas que seria um toque agradável se você empurrou-os de lado e tentou reanimá-la."
Baker disse: "Você pensa em tudo, não é?"
"O que há de tão milagroso sobre relógios", disse Duncan, olhando para o relógio com cara de lua ", é que nenhum deles jamais tem mais ou menos peças do que é necessário para fazer o que o relojoeiro pretende. Nada falta, mas nada supérfluo. "Ele acrescentou em voz baixa:" É pura perfeição, você não acha? "
Imagem

Amelia Sachs e Ron Pulaski foram slogging pelas ruas frias da parte baixa de Manhattan, e ela estava refletindo que, por vezes, os maiores obstáculos em um caso não eram dos perps mas de passantes, testemunhas e vítimas.
Eles estavam seguindo-se em uma das pistas que tinham sido descobertos na igreja, recibos de uma garagem de estacionamento não muito longe do cais, onde a primeira vítima tinha morrido. Mas o atendimento foi inútil. Senhora, não, ele não familiar. Ninguém parece com ele eu me lembro. Ahmed, talvez ele o viu. . . . Oh, mas ele não está aqui hoje. Não, eu não sei o seu número de telefone. . . .
E assim foi.
Frustrado, Sachs concordou com a cabeça em direção a um restaurante ao lado do parque de estacionamento. Ela disse: "Talvez ele parou aí. Vamos dar-lhe uma tentativa. "

Só então sua rádio estalou. Ela reconheceu a voz de Sellitto. "Amelia, está ouvindo?"
Ela agarrou o braço de Pulaski e aumentou o volume, de modo que tanto podia ouvir. "Vá em frente, K."
"Onde está você?"
"Downtown. A garagem não deu certo. Nós vamos apurar um par de restaurantes. "
"Esqueça. Levante-se a Three Two Rua e Avenida Sete. Rápido. Dennis Baker encontrou um chumbo. Parece que a próxima vítima de em um prédio de escritórios lá. "
"Quem é ela?"
"Nós não temos certeza exatamente. Nós provavelmente vamos ter que varrer todo o lugar. Temos Arson e do esquadrão anti-bombas no caminho, ela é a única que ele vai queimar até a morte. Cara, eu espero que nós estamos no tempo. De qualquer forma, chegar lá em cima agora. "
"Nós estaremos lá em quinze minutos."
Imagem

O corpo de bombeiros foi o envio de duas dezenas de homens e mulheres dentro do prédio centro vinte e sete andares. E Bo Haumann estava reunindo os cinco equipes entrada ESU-expandidas, seis policiais cada, em vez do típico de quatro para fazer uma pesquisa andar por andar. Rígido do Sachs aqui tinha tomado mais perto de uma meia hora, graças ao feriado de tráfego. Não é um enorme atraso, mas os extras quinze minutos fez uma grande diferença: Ela perdeu um ponto em uma equipe entrada. Amelia Sachs era oficialmente um detetive da cena do crime, mas seu coração também estava com equipes táticas, aqueles que passaram por portas dos perps primeiro.
Se eles encontraram o Relojoeiro aqui, ela já teria sido sua última chance para um take-down antes que ela saia do vigor. Ela supôs que veria alguma emoção em seu novo emprego como especialista em segurança no Argyle, mas os agentes da lei locais certamente obter a maior parte da diversão tático.
Sachs e Pulaski agora saiu correndo do carro para o posto de comando na porta da parte de trás do prédio de escritórios.
"Algum sinal dele?", Perguntou ela Haumann.
O homem grisalho balançou a cabeça. "Ainda não. Tivemos uma

sequência em uma câmera de vídeo na entrada do tipo de alguém parecia o composto, carregando um saco. Mas não sabemos se ele deixou ou não. Há duas portas saídas traseiras e dois laterais que não são alarmados e não são examinadas pelo câmeras. "
"Você evacuar?", Perguntou uma voz de homem.
Sachs se virou. Foi o detetive Dennis Baker.
"Assim começou", Haumann explicou.
"Como você encontrá-lo?", Perguntou Sachs.
Baker disse: "Isso armazém com a pintura verde-usou-o como uma área de preparação. Eu encontrei algumas notas e um mapa do edifício ".
A policial ainda estava com raiva sobre espionagem de Baker sobre ela, mas o trabalho da polícia sólido merece crédito e ela acenou para ele e disse: "Bom trabalho."
"Nada inspirado", respondeu ele com um sorriso. "Só batendo na calçada. E um pouco de sorte. "Os olhos de Baker levantou-se para o edifício como ele tirou as luvas.

Capítulo 30

Sentando-se em seu cubículo, Sarah Stanton ouviu outro grito sobre sistema de endereço público do edifício acima de sua cabeça.
Era uma piada no escritório que a empresa colocou algum tipo de filtro sobre os alto-falantes que fizeram as transmissões completamente ininteligível. Ela voltou para seu computador, chamando: "O que eles estão dizendo? Eu não posso fazer cara ou coroa dele ".
"Alguns anúncio", um de seus colegas de trabalho chamados.
Duh.
"Eles continuam fazendo isso. Me irrita. É uma broca de fogo? "
"Sem ideia."
Um momento depois, ela ouviu o grito de alarme de incêndio.
Acho que é.
Após 9/11 o alarme tinha ido a cada mês ou assim. As primeiras vezes que ela jogou junto e marcharam no andar de baixo, como todo mundo. Mas hoje a temperatura era nos anos vinte baixa e ela teve maneira muito trabalho a fazer. Além disso, se ele realmente foi um incêndio e as saídas foram bloqueadas ela poderia apenas saltar para fora da janela. Seu escritório foi apenas no segundo andar.

Ela voltou para a sua tela.
Mas, em seguida, Sarah ouviu vozes no final do corredor que levava ao seu cubículo. Havia uma urgência sobre o som. E outra coisa, o tilintar de metal. Equipamento dos bombeiros? perguntou-se.
Talvez algo realmente estava acontecendo.
Passos pesados atrás dela, se aproximando. Ela se virou e viu policiais em trajes escuros, com armas. Polícia? Oh, Deus, foi um ataque terrorista? Tudo o que ela pensava era ficando para a escola de seu filho, pegá-lo.
"Estamos evacuando o prédio", o policial anunciou.
"É terroristas?" Alguém chamado. "Houve outro ataque?"
"Não." Ele não explicou ainda. "Todo mundo sair de forma ordenada. Leve os seus casacos, deixar tudo o mais. "
Sarah relaxou. Ela não teria que se preocupar com seu filho.
Outro dos oficiais chamados, "Nós estamos olhando para extintores de incêndio. Há algum nesta área? Não tocá-los. Só vamos saber. Repito, não tocá-los! "
Portanto, há um fogo, pensou ela, puxando o casaco.
Em seguida, ela refletiu que era curioso que o corpo de bombeiros seria usar extintores da empresa em um incêndio. Será que eles não têm a sua própria? E por que eles deveriam estar tão preocupado que nós usaria um? Não é como você precisa de treinamento especial.
Repito, não tocá-los! . . .
O policial olhou para um escritório perto de estação de trabalho de Sarah.
"Oh, oficial? Você quer um extintor? ", Ela perguntou. "Eu tenho um aqui."
E ela puxou o cilindro vermelho pesado do chão.
"Não!", Gritou o homem e ele pulou em sua direção.
Imagem

Sachs fez uma careta quando a transmissão crepitava alto através de seu fone de ouvido.
"A equipe de incêndio e contenção, segundo andar, escritório de canto sudeste. K. Lanam Pisos e Interiores. Agora! Mover, movimento, mova! "
Uma dúzia de bombeiros e oficiais do esquadrão antibombas ombros seu equipamento e correu rápido na direção da porta traseira.

"Status?" Haumann gritou ao microfone.
Tudo o que podiam ouvir vozes foram atormentado sobre o uivo bruto do alarme de incêndio.
"Você tem a detonação?", O chefe da ESU repetiu urgentemente.
"Eu não vejo fumaça", disse Pulaski.
Dennis Baker olhou para o segundo andar. Ele balançou a cabeça.
"Se é o álcool," um dos chefes dos bombeiros disse, "não haverá fumaça até que os materiais secundários inflamar." Ele acrescentou de maneira uniforme ", ou seu cabelo e pele."
Sachs continuou a digitalizar as janelas, cerrando os punhos. Foi a mulher morrer em agonia agora? Com policiais ou bombeiros ao lado dela?
"Vamos," Baker sussurrou.
Então uma voz ruidosamente através do rádio: "Nós temos o dispositivo. . . . Nós temos. . . Sim, nós temos isso. Ele não detonaram. "
Sachs fechou os olhos.
"Graças a Deus", disse Baker.
As pessoas corriam para fora do prédio de escritórios agora, sob o olhar de ESU e oficiais de patrulha que estava procurando Duncan, comparando as imagens compostas com os rostos dos trabalhadores.
Um oficial levou uma mulher até Sachs, Baker e Pulaski, assim como Sellitto se juntou a eles.
O potencial vítima, Sarah Stanton, explicou que ela tinha encontrado um extintor de incêndio sob sua mesa; ele não tinha estado lá antes e ela não tinha visto que o tinha deixado. Alguém no escritório lembrava de ter visto um trabalhador em um uniforme nas proximidades, mas não conseguia se lembrar de detalhes e não reconheceu o composto ou lembrar onde ele tinha ido.
"Status do dispositivo?" Haumann chamado.
Um oficial pelo rádio: "Não vejo um temporizador, mas o medidor de pressão no topo estava em branco. Isso poderia ser o detonador. E eu posso sentir o cheiro de álcool. Esquadrão da morte de consegui-lo em um recipiente de contenção. Eles estão levando-o até o pescoço de Rodman. Nós ainda estamos varrendo para o criminoso. "
"Algum sinal dele?", Perguntou Baker.
"Negativo. Há duas escadas de incêndio e os elevadores. Ele poderia ter saído dessa maneira. E nós temos quatro ou cinco outras empresas no

andar. Ele pode ter chegado em um deles. Vamos procurar 'em em um minuto ou dois, assim que obter um todo-desobstruído para dispositivos. "

Dez minutos depois, os oficiais informaram que não havia outras bombas no prédio.

Sachs entrevistou Sarah, então chamado Rima e disse a ele o status do caso até agora. A mulher não sabia que as outras vítimas e nunca tinha ouvido falar de Gerald Duncan. Ela estava muito chateado que a esposa do homem pode ter morrido fora de seu apartamento, embora ela se lembrava de nada de quaisquer acidentes fatais na área.

Finalmente Haumann lhes disse que todos os seus oficiais tinham terminado a varredura; o relojoeiro havia escapado.

"Inferno", Dennis Baker resmungou. "Estávamos tão perto."

Desanimado, Rima disse, "Bem, anda a grade e me diga o que você encontrar."

Eles assinaram off. Haumann enviou duas equipes para demarcar o armazém que Duncan tinha usado como um local de armazenamento temporário no caso de o assassino voltou lá e Sachs vestida no bodysuit Tyvek branco e pegou uma mala de metal contendo a coleta de provas e preservação equipamentos básicos.

"Eu vou ajudar", disse Pulaski, também vestir nos macacões brancos.

Ela lhe entregou a mala e pegou outro.

No segundo andar, ela fez uma pausa e examinou o corredor. Depois de fotografar ele Sachs entrou Lanam Pisos e começou a estação de trabalho de Sarah Stanton.

Ela e Pulaski configurar as malas e extraiu o equipamento básico coleta de provas: sacos, tubos, cotonetes, rolos adesivas para rastreamento, folhas pegada eletrostáticas e produtos químicos latente-impressão e equipamentos.

"O que posso fazer?", Perguntou Pulaski. "Você quer que eu procure as escadas?"

Ela debateu. Eles teriam que ser pesquisado, eventualmente, mas ela decidiu que seria melhor para executá-los a si mesma; eles eram os de entrada e saída mais lógicas rotas para o Relojoeiro e ela queria ter certeza de que nenhuma evidência foi desperdiçada. Sachs examinou o layout da cabine de Sarah e, em seguida, notei uma estação de trabalho vazia ao lado dele. Era possível que o Relojoeiro esperaram lá até que

ele teve a chance de plantar a bomba. Sachs disse o novato, "Corra que cubículo."
"É isso aí." Ele entrou no cubículo, pegou a lanterna e começou a caminhar uma grade perfeita. Ela o pegou farejando o ar também, outro dos ditames de Lincoln Rhyme para oficiais da cena do crime em busca. Este menino estava indo para ir a lugares, ela refletiu.
Sachs entrou no cubículo onde tinham encontrado o dispositivo. Ela ouviu um barulho e olhou para trás. Foi apenas Dennis Baker. Ele veio pelo corredor e parou cerca de vinte pés dos cubículos, longe o suficiente para que não havia risco de contaminar a cena.
Ela não tinha certeza exatamente por que ele estava aqui, mas, uma vez que ainda não tinham certeza de onde o relojoeiro era, ela estava grato por sua presença.
Pesquisar bem, mas assistir a sua volta. . . .
Imagem

Esta era a diferença:
Detetive Dennis Baker-junto com um policial do 118-assassinara Benjamin Creeley e Frank Sarkowski. Tinha sido difícil, mas eles tinham feito isso sem hesitação. E ele estava preparado para matar quaisquer outros civis que ameaçavam seu esquema de extorsão. Não há problema em tudo. Cinco milhões de dólares em dinheiro, seu transporte até à data-enterra um monte de culpa.
Mas Baker nunca tinha matado um colega policial.
Franzindo a testa, remexendo, ele estava assistindo Amelia Sachs eo garoto, Pulaski, que também apresentou um alvo fácil.
A grande diferença.
Este estava matando os membros da família, colegas policiais.
Mas a triste verdade era que Sachs e, por associação, Pulaski, poderia destruir sua vida.
E assim não houve debate.
Ele agora estudou a cena. Sim, Duncan tinha planejado perfeitamente. Havia a janela. Ele olhou para fora. O beco, quinze pés abaixo, estava deserta. E ao lado dele foi a cinza cadeira de metal o assassino lhe falara, o que ele iria lançar pela janela depois de matar os oficiais. Havia a grande entrada de ar condicionado, cuja grelha ele retirar após os tiros, para fazer parecer que o Relojoeiro estava escondido dentro.

A respiração profunda.
Ok, é hora. Ele tinha que agir rápido, antes que alguém entrou em cena. Amelia Sachs tinha enviado os outros oficiais para o corredor principal, mas alguém poderia voltar aqui a qualquer minuto.
Ele tomou a 0,32 e calmamente puxado para trás o slide para ter certeza de uma bala estava na câmara. Segurando a arma atrás das costas, ele aliviou mais perto. Ele estava olhando para Sachs, que se mudou em torno da cena do crime quase como um dançarino. Preciso, fluido, perdido em concentração, enquanto ela procurava. Foi bonito de ver.
Baker rasgou-se fora deste devaneio.
Quem foi o primeiro? ele debatido.
Pulaski era dez pés dele, Sachs vinte, ambos de costas.
Logicamente, Pulaski deve ser o primeiro, estar mais perto. Mas Baker tinha aprendido com Lincoln Rhyme sobre a habilidade de Sachs como um atirador. Ela podia desenhar e fogo em segundos. O garoto tinha provavelmente nunca disparou sua arma em combate. Ele pode ter a mão sobre a pistola após Baker matou Sachs, mas o novato iria morrer antes que ele pudesse desenhar.
Algumas respirações.
Amelia Sachs involuntariamente cooperado. Ela se levantou de onde estava agachado. Suas costas apresentou um alvo perfeito. Baker apontou a arma no alto de sua coluna e apertou o gatilho.

Capítulo 31

Imagem Para a maioria das pessoas o som seria um simples clique metálico, perdido nas dúzias de outros ruídos ambientais de um prédio de escritórios de cidade grande.
Para Amelia Sachs, porém, foi claramente o pino de disparo ativado por mola de uma arma automática atingindo o cap iniciador de uma bala de mau funcionamento, ou alguém secar-disparando uma arma. Ela tinha ouvido o som característico de uma centena de vezes-de suas próprias pistolas e seus colegas oficiais '.
Esta foi seguida clique com o que normalmente veio next-the atirador trabalhando o slide para ejetar o mau rodada e câmara a próxima no clipe. Em muitos casos, como agora-a manobra foi particularmente frenético, o atirador for necessário para limpar a arma imediatamente e obter um novo

bala pronto rápido. Pode ser uma questão de vida ou morte.
Isso tudo registrado em uma fração de segundo. Sachs caiu o rolo que ela estava usando para recolher vestígios. Sua mão direita bateu para seu quadril, ela sempre soube que o lugar exato onde seu coldre descansado e um instante depois, ela virou-se, curvado em posição de tiro de combate, sua Glock na mão, de frente para onde o som tinha vindo.
Ela viu em sua periferia, à sua direita, Ron Pulaski, levantando-se no escritório ao lado, olhando-a arma, alarmado, querendo saber o que ela estava fazendo.
Vinte pés de distância era Dennis Baker, os olhos arregalados. Em sua mão enluvada foi uma pequena pistola, um 0,32, ela pensou, apontou em sua direção, enquanto ele trabalhava no slide. Ela notou que era um Autauga MKII, o tipo de arma que Rhyme especulou o Relojoeiro possa ter.
Baker piscou. Não podia falar por um momento. "Eu ouvi alguma coisa", ele disse rapidamente. "Eu pensei que ele ia voltar, o relojoeiro."
"Você puxou o gatilho."
"Não, eu estava apenas chambering uma rodada."
Ela olhou para o chão, onde o shell bum leigos. A única razão para ele estar lá era se ele tinha tentado atirar, então ejetado a bala com defeito.
Tomar o pequeno 0,32 em sua mão esquerda, Baker baixou a direita. Ele se desviou para o lado dele. "Nós temos que ter cuidado. Eu acho que ele está de volta. "
Sachs centrado as vistas diretamente no peito de Baker.
"Não faça isso, Dennis", disse ela, apontando para o quadril, onde sua pistola regulamento descansado. "Eu vou disparar. Eu estou supondo que você tem armadura sob seu terno. Minha primeira slug'll estar em seu peito, mas dois e three'll ir mais alto. Não vai ser bom. "
"EU . . . Você não entende. "Seus olhos estavam arregalados, em pânico. "Você tem que acreditar em mim."
Não era essa uma das frases-chave que sinalizaram engano, de acordo com Kathryn dança?
"O que está acontecendo?", Perguntou Pulaski.
"Fique aí, Ron", ordenou Sachs. "Não preste atenção a uma coisa que ele diz. Desenhe sua arma. "
"Pulaski", Baker disse: "ela está enlouquecendo. Algo está errado."
Mas a partir do canto do olho, ela viu o rookie puxar sua arma e apontá-lo

na direção de Baker.
"Dennis, defina a trinta e dois na mesa. Em seguida, com a mão esquerda tomar o seu pedaço serviço pela pega-polegar eo dedo indicador somente. Defini-lo muito baixo, então se mover para trás cinco etapas. Deite de barriga para baixo. OK. Você clara sobre isso? "
"Você não entende."
Ela disse calmamente: "Eu não preciso de entender. Eu preciso de você para fazer o que eu estou dizendo a você. "
"Mas"
"E eu preciso de você para fazer isso agora."
"Você está louco", Baker estalou. "Você teve-lo para mim desde que você descobriu que eu estava verificando em você e seu antigo namorado. Você está tentando me desacreditar. . . . Pulaski, ela vai me matar. Ela se foi desonesto. Não deixe ela te trazer para baixo também. "
Pulaski disse: "Você foi informado de instruções do detetive Sachs. Vou desarmá-lo se for necessário. Agora, senhor, o que é que vai ser? "
Vários segundos se passaram. Parecia horas. Ninguém se mexeu.
"Foda-se." Baker definir as pistolas onde ele tinha sido dito e abaixou-se para o chão. "Vocês dois estão na merda."
"Algemá-lo", disse Sachs Pulaski.
Ela cobriu Baker enquanto o rookie perplexo tenho as mãos do homem por trás dele e ratcheted nos punhos.
"Pesquisar ele."
Sachs agarrou-a Motorola. "Detective Cinco Oito Oito Cinco a Haumann. Responder, K. "
"Vá em frente, K."
"Nós temos um novo desenvolvimento aqui. Eu tenho alguém em punhos que eu preciso escoltado no andar de baixo. "
"O que está acontecendo?", Perguntou o chefe ESU. "É o perp?"
"Essa é uma boa pergunta", respondeu ela, coldre a pistola.
Imagem

Com esta última reviravolta no caso, uma nova pessoa estava presente na frente do prédio de escritórios Midtown onde o detetive Dennis Baker tinha aparentemente apenas tentou matar Amelia Sachs e Ron Pulaski.
Usando o controlador touch-pad, Lincoln Rhyme manobrou o Red Storm Seta cadeira de rodas ao longo da calçada para a entrada do edifício.

Baker sentou na parte traseira de um carro-patrulha nas proximidades, algemado e acorrentado. Seu rosto estava branco. Ele olhava para a frente.
No começo, ele tinha afirmado que Sachs foi alvo dele por causa da situação Nick Carelli. Então Rhyme decidiu verificar com o bronze. Ele perguntou o oficial sênior NYPD que tinha enviado o e-mail sobre isso. Descobriu-se que era Baker que tinha trouxe à tona uma preocupação com a possível conexão de Sachs com um policial corrupto eo bronze nunca tinha enviado o e-mail em tudo; Baker'd escrito ele próprio. Ele havia criado a coisa toda como cobertura em caso Sachs pegou seguinte ou verificando-se sobre ela.
Usando o touch pad, Rhyme aliviou mais perto do prédio, onde Sellitto e Haumann tinha montado seu posto de comando. Ele estacionou e Sellitto explicou o que aconteceu lá em cima. Mas acrescentou: "Eu não entendo. Só não entendo. "O detetive pesado esfregou as mãos juntas. Ele olhou para o céu claro, ventoso como se ele tivesse acabado de perceber que era um dos meses chilliest no registro. Quando ele estava em um caso, quente e frio realmente não registrar.
"Você encontrar alguma coisa sobre ele?", Perguntou Rhyme.
"Apenas a trinta e dois anos e luvas de látex", disse Pulaski. "E alguns efeitos pessoais."
Um momento depois, Amelia Sachs se juntou a eles, segurando um cartão contendo uma dúzia de provas sacos de plástico. Ela estava procurando o carro de Baker. "Está ficando melhor a cada minuto, Rhyme. Verificar isso. "Ela mostrou Rhyme e Sellitto os sacos um por um. Elas continham cocaína, cinquenta mil em dinheiro, algumas roupas velhas, as receitas dos clubes e bares em Manhattan, incluindo o St. James. Ela levantou uma bolsa que parecia conter nada. Numa análise mais aprofundada, porém, ele podia ver fibras finas.
"Alcatifas?", Perguntou.
"Sim. Castanho."
"Aposto que eles coincidir com o Explorador de."
"Isso é o que eu estou pensando."
Outro link para o relojoeiro.
Rhyme acenou com a cabeça, olhando para o saco plástico, que ondulava ao vento frio. Ele sentiu que o estouro de satisfação que ocorreu quando as peças do quebra-cabeça começaram a se encaixar. Ele se virou para o

carro da polícia, onde Baker sentou-se e chamou pela janela do semi-aberto. "Quando você foi designado para o One One Eight?"
O homem olhou para o criminalista. "Foda-se. Você acha que eu estou dizendo alguma coisa para você idiotas? Isso é besteira. Alguém plantou tudo isso em mim. "
Rima disse a Sellitto, "Call Pessoal. Eu quero saber suas atribuições anteriores. "
Sellitto fez e, depois de uma breve conversa, olhou para cima e disse: "Bingo. Ele estava no One One Eight por dois anos. Narcóticos e homicídio. Promovido para o grande edifício há três anos. "
"Como você conheceu Duncan?"
Baker agachado no banco de trás e voltou para seu trabalho de olhar para a frente.
"Bem, isso não é um pouco arrumado confluência dos nossos casos," Rima disse, com bom humor.
"Um o quê?" Sellitto latiu.
"Confluence. A vinda junto, Lon. A fusão. Não faça palavras cruzadas? "
Sellitto resmungou. "O que casos?"
"Obviamente, o caso de Sachs no One One Eight ea situação Relojoeiro. Eles não foram separados em tudo. Lados opostos da mesma lâmina de faca, você poderia dizer. "Ele ficou satisfeito com a metáfora.
Seu caso e no outro caso. . .
"Você quer explicar?"
Será que ele realmente precisa?
Amelia Sachs disse, "Baker era um jogador na corrupção no One One Eight. Ele contratou o Relojoeiro-bem, Duncan-me levar porque eu estava ficando perto dele. "
"Que praticamente prova que há realmente algo de podre na Dinamarca." Agora era a chance de Pulaski não para obtê-lo. "A Dinamarca? A um na Europa? "
"O de Shakespeare, Ron", o criminalista disse impaciente. E quando o jovem oficial sorriu inexpressivamente Rhyme desistiu.
Sachs assumiu novamente. "Ele significa que é prova houve grande corrupção no One One Eight. Obviamente eles estão fazendo mais do que apenas estar em investigações para alguns membros da tripulação de Baltimore ou Bay Ridge. "
Olhando-se distraidamente para o prédio de escritórios, Rhyme acenou

com a cabeça, ignorando o frio eo vento. Houve algumas perguntas sem resposta, é claro. Por exemplo, Rhyme não tinha certeza se Vincent Reynolds realmente era um parceiro ou estava apenas a ser criada.
Em seguida, houve a questão de onde o dinheiro extorsão era, e agora Rima perguntou: "Quem é aquele em Maryland? Quem você está trabalhando? Foi OC ou algo mais? "
"Você é surdo?" Baker estalou. "Não é uma porra de palavra."
"Leve-o para CB," Sellitto disse aos oficiais de patrulha em pé ao lado do carro. "Reserve ele no ataque com intenção por enquanto. Nós vamos adicionar alguns outros ornamentos mais tarde. "Enquanto observavam o PGR de carro, Sellitto balançou a cabeça. "Jesus", o detetive murmurou. "Se temos sorte."
"Lucky?" Rhyme resmungou, lembrando que ele tinha dito anteriormente algo similar.
"Sim, isso Duncan não matou nenhum mais vics. E também aqui, Amelia era um pato sentado. Se essa parte não tivesse falhado. . . "Sua voz desapareceu antes que ele descreveu a tragédia que quase tinha ocorrido.
Lincoln Rhyme acreditava na sorte tanto quanto ele acreditava em fantasmas e discos voadores. Ele começou a perguntar o que diabos sorte tem a ver com nada, mas as palavras nunca saiu de sua boca.
Luck. . .
De repente, uma dúzia de pensamentos, como abelhas que escapam de uma colméia empurrado, fechou em torno dele. Ele estava franzindo a testa. "Isso é estranho. . . . "Sua voz se desvaneceu. Finalmente, ele sussurrou, "Duncan".
"Alguma coisa errada, Linc? Estás bem?"
"Rhyme?", Perguntou Sachs.
"Shhhhh".
Usando o controlador touch-pad, ele virou-se lentamente em um círculo, olhou em um beco próximo, em seguida, nos sacos e caixas de provas Sachs tinha recolhido. Ele deu uma leve risada. Ele ordenou: "Eu quero a arma de Baker."
"Sua peça serviço?", Perguntou Pulaski.
"Claro que não. O outro. A trinta e dois. Cadê? Agora, se apresse! "
Pulaski encontrado a arma em um saco plástico. Ele voltou com ele.
"Campo tira-lo."
"Eu?", Perguntou o novato.

"Ela." Rhyme acenou para Sachs.
Sachs espalhar-se um pedaço de plástico na calçada, substituiu as luvas de couro com os látex e em poucos segundos estava com a arma desmontada, as peças dispostas no chão.
"Segure os pedaços um a um."
Sachs fez isso. Seus olhos se encontraram. Ela disse: "Interessante."
"OK. Rookie? "
"Sim senhor?"
"Eu tenho que falar com o médico legista. Localizá-lo para mim. "
"Bem, com certeza. Eu deveria chamar? "
O suspiro de Rima foi acompanhada por uma corrente de ar que flui de sua boca. "Você poderia tentar um telegrama, você poderia ir bater, bater, batendo na sua porta. Mas eu aposto que a melhor abordagem é usar. . . seu . . . telefone. E não aceitaria um não como resposta. Eu preciso dele."
O jovem agarrou seu telefone celular e começou a esmurrar números no teclado.
"Linc," Sellitto disse, "o que é this-"
"E eu preciso de você para fazer alguma coisa também, Lon."
"Sim, o quê?"
"Há um homem do outro lado da rua nos observando. Na boca do beco ".
Sellitto girado. "Conseguiu-lo." O cara era magro, de óculos escuros, apesar do anoitecer, um chapéu e calça jeans e uma jaqueta de couro.
"Parece familiar."
"Convide-o para vir aqui. Eu gostaria de fazer-lhe algumas perguntas. "
Sellitto riu. "Kathryn Dança realmente ter um efeito sobre você, Linc. Eu pensei que você não confia em testemunhas. "
"Oh, eu acho que neste caso seria bom fazer uma exceção."
Dando de ombros, o grande detetive perguntou: "Quem é ele?"
"Eu posso estar errado", disse Rima com o tom de um homem que acreditava que ele raramente era ", mas tenho a sensação de que ele é o relojoeiro."

Capítulo 32

Imagem Gerald Duncan estava sentado na calçada, ao lado Sachs e Sellitto. Ele foi algemado, despojado de seu chapéu, óculos de sol, vários pares de luvas bege, carteira e um cortador de caixa sangrenta. Ao contrário de Dennis Baker, sua atitude foi agradável e cooperativo,

apesar de sua sendo puxado para o chão, revistado e algemado por três agentes, Sachs entre eles, uma mulher não notou por seu delicado toque em quedas, especialmente quando se tratava de perps como este .
Sua carteira de motorista Missouri confirmou sua identidade e mostrou um endereço em St. Louis.
"Cristo", Sellitto disse, "como que diabos você avistá-lo?"
Rhymes conclusão sobre a identidade espectadores não era tão milagroso quanto parecia. Sua crença de que o Relojoeiro não poderia ter fugido do local surgiu antes que ele tivesse notado o homem no beco.
Pulaski disse: "Eu tenho ele. O ME. "
Rhyme inclinou-se para o telefone que o rookie estendeu em uma mão enluvada e teve uma breve conversa com o médico. O médico legista entregues algumas informações muito interessantes. Rhyme agradeceu e acenou com a cabeça; Pulaski desconectado. O criminalista manobrou the Storm Seta cadeira de rodas mais perto de Duncan.
"Você é Lincoln Rhyme", disse o prisioneiro, como se ele teve a honra de conhecer o criminalista.
"Está certo. E você é o Relojoeiro cotação. "
O homem deu uma risada sabendo.
Rhyme olhou para ele. Ele apareceu cansado, mas deu fora uma sensação de paz-satisfação, mesmo.
Com um sorriso raro Rima perguntou o suspeito, "So. Quem era ele realmente? A vítima no beco. Podemos pesquisar registros públicos para Theodore Adams, mas isso seria um desperdício de tempo, não é? "
Duncan inclinou a cabeça. "Você descobriu isso também?"
"Que tal Adams?", Perguntou Sellitto. Em seguida, percebeu que havia questões mais amplas que devem ser feitas. "O que está acontecendo aqui, Linc?"
"Eu estou pedindo o nosso suspeito sobre o homem que encontramos no beco ontem de manhã, com o pescoço esmagado. Eu quero saber quem ele era e como ele morreu. "
"Esse babaca assassinado ele", disse Sellitto.
"Não, ele não o fez. Acabei de falar com o médico legista. Ele não tinha chegado de volta para nós com a autópsia final, mas ele só me deu o preliminar. A vítima morreu cerca de cinco ou seis horas na segunda-feira, não às onze. E ele morreu instantaneamente de ferimentos internos consistentes com um acidente ou queda de automóvel. A

garganta esmagada não tinha nada a ver com isso. O corpo foi congelado quando descobrimos que na manhã seguinte, de modo que o doc turnê não poderia fazer um teste de campo precisas por justa causa ou hora da morte. "Rhyme ergueu a sobrancelha. "Então, o Sr. Duncan. Quem e como? "
Duncan explicou: "Só um cara pobre morto em um acidente de carro em Westchester. O nome dele é James Pickering. "
Rhyme pediu: "Continue indo. E lembre-se, estamos ansiosos por respostas. "
"Eu ouvi sobre o acidente em um scanner de polícia. A ambulância levou o corpo para o necrotério do condado hospital. Eu roubei o cadáver de lá. "
Rima disse a Sachs, "Ligue para o hospital."
Ela fez. Depois de uma breve conversa, ela relatou: "Um homem de trinta e um anos de idade, saiu da Bronx River Parkway cerca de cinco na noite de ontem. Perdeu o controle em um pedaço de gelo. Morreu instantaneamente, lesões internas. Nome de James Pickering. O corpo foi para o hospital, mas depois desapareceu. Eles pensaram que poderia ter sido transferido para outro hospital por engano, mas não conseguiu encontrá-lo. O parente mais próximo não estão levando isso muito bem, como você pode imaginar. "
"Eu sinto muito por isso", disse Duncan, e ele parecia perturbado. "Mas eu não tenho escolha. Eu tenho todos os seus pertences pessoais e eu vou devolvê-los. E eu vou pagar as despesas de funeral eu mesmo. "
"O ID e as coisas na carteira que encontramos no corpo?", Perguntou Sachs.
"Falsificações." Duncan assentiu. "Não passar um exame minucioso, mas eu só precisava de pessoas enganadas por alguns dias."
"Você roubou o corpo, levou-o para o beco e colocou-se com uma barra de ferro no pescoço para fazer parecer gostaram do que ele tinha morrido lentamente."
Um aceno de cabeça.
"Então você deixou o relógio e nota também."
"Está certo."
Lon Sellitto perguntou: "Mas o cais, na Vigésima Segunda Street? E quanto ao cara que você matou lá? "
Rhyme olhou para Duncan. "É o tipo sanguíneo AB positivo?"

Duncan riu. "Voce é bom."
"Nunca houve uma vítima no cais, Lon. Era seu próprio sangue.
"Olhando sobre o suspeito, Rima disse," Você definir a nota e relógio no cais, e derramou seu sangue em torno dele e sobre a jaqueta que você jogou no rio. Você fez as raspas de unha si mesmo. Onde você conseguiu o seu sangue? Você coletá-lo você mesmo? "
"Não, eu consegui-lo em um hospital em New Jersey. Eu disse a eles que eu queria para estocar antes alguma cirurgia eu estava planejando ".
"É por isso que os anticoagulantes." Sangue armazenado geralmente tem um agente de desbaste incluído para impedi-lo de coagulação.
Duncan assentiu. "Gostaria de saber se você iria verificar para isso."
Rima perguntou: "E a unha?"
Duncan levantou seu dedo anelar. O fim da unha estava faltando. Ele próprio tinha rasgado fora. Ele acrescentou: "E eu tenho certeza que Vincent lhe contou sobre um jovem que supostamente morto perto da igreja. Eu nunca toquei nele. O sangue no cortador de caixa e em um jornal no lixo nas proximidades, se ele ainda está lá-é meu. "
"Como isso aconteceu?", Perguntou Rhyme.
"Foi um momento estranho. Vincent achava que o garoto viu a faca. Então eu tive que fingir que eu o matei. Caso contrário Vincent pode suspeitar de mim. Segui-o ao virar da esquina, então abaixou em um beco, cortei meu próprio braço com a faca manchada e um pouco do meu próprio sangue sobre o cortador de caixa. "Ele mostrou uma ferida recente em seu antebraço. "Você pode fazer um teste de DNA."
"Oh, não se preocupe. Nós vamos. . . . "Outro pensamento. "E o carjacking-você nunca matou ninguém para roubar o Buick, não é?" Eles tiveram nenhum relatório, quer de alunos faltantes no Chelsea ou de motoristas assassinados durante o cometimento de um roubo de carro em qualquer lugar na cidade.
Lon Sellitto foi obrigado a dialogar novamente com: "O que diabos está acontecendo?"
"Ele não é um assassino em série", disse Rima. "Ele não é qualquer tipo de assassino. Ele colocou essa coisa toda até fazer parecer que ele era. "
Sellitto perguntou: "Nenhuma mulher morta em um acidente?"
"Nunca foi casado."
"Como você descobrir isso?" Perguntou Pulaski Rhyme.

"Por causa de algo disse Lon."
"Eu?"
"Por um lado, você mencionou o nome dele, Duncan."
"Assim? Nós sabíamos disso. "
"Exatamente. Porque Vincent Reynolds disse-nos. Mas o Sr. Duncan é alguém que veste luvas de vinte e quatro / sete para que ele não vai deixar impressões. Ele é muito cuidadoso para dar o seu nome a uma pessoa como Vincent-a menos que ele não se importava se nós descobrimos quem ele era.
"Então você disse que era sorte que ele não matou as recentes vítimas e Amelia. Irritado me em primeiro lugar, ouvir isso. Mas eu comecei a pensar sobre isso. Você estava certo. Nós realmente não guardar quaisquer vítimas em tudo. A florista? Joanne? Eu descobri que ele estava alvejando-la, com certeza, mas ela é a única que chamou nove e um-um, depois que ela ouviu um barulho na oficina de um barulho que ele provavelmente fez intencionalmente. "
"É isso mesmo", concordou Duncan. "E eu deixei um carretel de fio no chão para avisá-la que somebody'd quebrado."
Sachs disse: "Lucy, o soldado em Greenwich Village-temos um telefonema anônimo de uma testemunha sobre um arrombamento. Mas não era uma testemunha em tudo, certo? É você estava fazendo esse apelo ".
"Eu disse a Vincent que alguém na rua chamada nove e um-um. Mas, não, eu liguei de um telefone público e me relatado ".
Rhyme acenou para o prédio de escritórios por trás deles. "E aqui, o extintor de incêndio foi um fracasso, eu assumo."
"Inofensivo. Eu derramei um pouco de álcool no exterior, mas ela está cheia de água ".
Sellitto estava no telefone, ligando para o Sexto Distrito, sede da NYPD Esquadrão da morte. Um momento depois, ele desligou. "Agua de torneira."
"Assim como a arma que você deu Baker, o que ele ia usar para matar Sachs aqui." Rhyme olhou para o 0,32 desmantelado. "Eu apenas verifiquei-o pino de disparo já foi quebrado."
Duncan disse a Sachs, "Liguei o barril também. Você pode checar. E eu sabia que ele não poderia usar sua própria arma para atirar em você porque isso iria amarrá-lo à sua morte ".

"Ok", Sellitto latiu. "É isso aí. Alguém, fale comigo ".
Rima deu de ombros. "Tudo o que posso fazer é levar-nos a esta estação, Lon. Cabe a Mr. Duncan para completar a viagem de comboio. Eu suspeito que ele está planejado para todos nós esclarecer junto. É por isso que ele estava curtindo o show da arquibancada em frente ".
Duncan assentiu e disse-Rima: "Você batê-lo na cabeça, Detective Rhyme."
"Estou desarmado", o criminalista corrigido.
"O ponto de todo o que eu tenho feito é o que aconteceu e, sim, eu estava gostando muito: assistindo aquele filho da puta Dennis Baker preso e arrastado para a prisão."
"Continue."
O rosto de Duncan cresceu ainda. "Um ano atrás eu vim aqui a negócios-I tem uma empresa que faz financiamento de locação de equipamentos industriais. Eu estava trabalhando com um amigo meu melhor amigo. Ele salvou minha vida quando estávamos no exército há vinte anos. Nós estávamos trabalhando todos os documentos elaboração dia depois voltei para os nossos hotéis para limpar antes do jantar. Mas ele não apareceu. Eu descobri que ele tinha sido morto a tiros. A polícia disse que era um assalto. Mas algo não parece certo. Quero dizer, quantas vezes assaltantes atirar as suas vítimas à queima-roupa na testa-duas vezes? "
"Oh, atirando fatalidades durante a prática de roubos são extremamente raros, de acordo com recente. . . "A voz de Pulaski parou, sob olhar frio de Rhyme.
Duncan continuou. "Agora, a última vez que o vi meu amigo me disse algo estranho. Ele disse que, na noite anterior, ele tinha sido em um clube no centro. Quando ele saiu, dois policiais o chamou de lado e disse que tinha visto a compra de drogas. O que era besteira. Ele não usa drogas. Eu sei que para um fato. Ele sabia que estava sendo abalado para baixo e pediu para ver um supervisor da polícia. Ele estava indo para chamar alguém na sede e reclamar. Mas, em seguida, algumas pessoas saíram do clube e da polícia deixá-lo ir. No dia seguinte, ele foi baleado e morto.
"Demasiada de uma coincidência. I entretidas volte para o clube e fazer perguntas. Custou-me cinco mil dólares, mas, finalmente, eu encontrei alguém disposto a me dizer que Dennis Baker e alguns de seus colegas

policiais correu scams shakedown na cidade. "
Duncan explicou sobre um esquema de plantar drogas em empresários ou seus filhos e, em seguida, deixando cair os encargos para pagamentos de extorsão enormes.
"As drogas em falta a partir do One One Eight", disse Pulaski.
Sachs concordou. "Não é o suficiente para vender, mas o suficiente para plantar como prova, com certeza."
Duncan acrescentou: "Eles foram baseados fora de algum bar em Manhattan, eu ouvi."
"O St. James?"
"É isso aí. Eles todos se encontram ali depois de seus turnos na delegacia foram mais ".
Rima perguntou: "Seu amigo. Aquele que foi morto. Qual era o nome dele? "
Duncan deu-lhes o nome e Sellitto chamado Homicídios. Era verdade. O homem havia sido baleado durante um assalto aparente e nenhum criminoso nunca foi colocado um colar.
"Eu usei a minha ligação que eu tinha feito no clube-lo-pago um monte de dinheiro para começar a introduzir algumas pessoas que conheciam Baker. Fingi que era um assassino profissional e ofereci meus serviços. Eu não ouvi nada por um tempo. Eu pensei que ele tinha chegado preso ou ido direto e eu nunca tinha notícias dele. Foi frustrante. Mas, finalmente, Baker me chamou e nos conhecemos. Acontece que ele estava verificando-me para ver se eu era digno de confiança. Aparentemente, ele estava satisfeito. Ele não quis me dar muitos detalhes, mas disse que ele tinha um acordo de negócios que estava em perigo. Ele e outro policial tinha cuidado de alguns "problemas" que tinham tido. "
Sachs perguntou: "Creeley ou Sarkowski? Ele mencionou a eles? "
"Ele não me deu nenhum nome, mas era óbvio que ele estava falando sobre matar pessoas."
Sachs balançou a cabeça, os olhos perturbados. "Eu estava chateado pensar o suficiente para que alguns dos policiais do One One Eight foram receber propinas de mafiosos. E o tempo todo que eram os assassinos reais. "
Rhyme olhou para ela. Ele sabia que ela estaria pensando em Nick Carelli. Pensando em seu pai também.

Duncan continuou. "Então Baker disse que havia um problema novo. Ele precisava de alguém eliminado, uma mulher detetive. Mas eles não puderam matá-la a si mesmos-se que ela morreu everyone'd sei que foi por causa de sua investigação e eles acompanhar o caso ainda mais intensamente. Eu vim com essa idéia de fingir ser um serial killer. E eu inventei um nome-do Relojoeiro. "
Sellitto disse: "É por isso que não houve acertos nas associações comerciais relojoeiro." Todos eles voltariam negativo sobre a Gerald Duncan.
"Certo. O personagem era tudo uma criação minha. E eu precisava de alguém para alimentar-lhe informações e fazer você pensar realmente havia um psicopata, então eu encontrei Vincent Reynolds. Então nós começamos os supostos ataques. Os dois primeiros eu fingi, quando Vincent não estava por perto. Os outros, quando ele estava comigo eu estragou-los de propósito.
"Eu tinha que ter certeza que você encontrou a caixa de balas que iria ligar o Relojoeiro para Baker. Eu estava indo para deixá-los em algum lugar assim que você encontrá-los. Mas "-Duncan deu um laugh-" como ele saiu, eu não preciso. Você descobriu sobre o SUV e quase got us ".
"Então é por isso que você deixou a munição dentro."
"Sim. O livro também. "
Outro pensamento ocorreu-Rhyme. "E o oficial que procurou a garagem disse que era curioso você estacionou a céu aberto, e não na porta. Isso era porque você tinha que ter certeza de que encontrei o Explorer ".
"Exatamente. E todos os outros crimes supostamente estavam apenas levando até este um para que você possa pegar Baker no ato de tentar matá-la. Isso lhe daria causa provável, eu percebi, para procurar seu carro e casa e encontrar provas para colocá-lo fora. "
"E sobre o poema? 'A Lua cheia Fria. . . '"
"Eu escrevi isso sozinho." Duncan sorriu. "Eu sou um homem de negócios que melhor poeta. Mas parecia suficientemente assustadora para atender às minhas necessidades. "
"Por que você escolheu essas pessoas particulares como vítimas?"
"Eu não fiz. Eu escolhi os locais porque eles nos permitem fugir rapidamente. Esta última, a mulher aqui, foi porque eu precisava de um bom layout para expulsar Baker ".
"A vingança para seu amigo?", Perguntou Sachs. "Um monte de outras

pessoas just've mandou matá-lo sem rodeios."
Duncan disse sinceramente, "Eu nunca fez mal a ninguém. Eu não poderia fazer isso. Eu poderia dobrar a lei um pouco-Admito que cometeu alguns crimes aqui. Mas eles eram vítimas. Eu nem sequer roubar os carros; Baker tem-los a si mesmo a partir de uma libra-polícia ".
"A mulher que era suposto irmã da primeira vítima?", Perguntou Sachs. "Quem era ela?"
"Um amigo me pediu para ajudar. Eu emprestei-lhe um monte de dinheiro, há alguns anos, mas não havia nenhuma maneira que ela poderia pagá-lo. Então, ela concordou em me ajudar. "
"E a menina no carro com ela?", Perguntou Sachs.
"Sua filha real."
"Qual é o nome da mulher?"
Um sorriso triste. "Eu vou manter isso para mim mesmo. Prometi a ela que faria. Assim como o cara no clube que me configurar com Baker. Isso foi parte do negócio e eu estou aderindo a ela. "
"Quem mais está envolvido nas extorsões no One One Eight, além Baker?"
Duncan sacudiu a cabeça pesarosamente. "Eu gostaria de poder dizer-lhe. Eu quero que eles arrumar tanto quanto Baker. Eu tentei descobrir. Ele não quis falar sobre o seu regime. Mas eu tenho a impressão de que há alguém envolvido com excepção dos agentes da delegacia. "
"Outra pessoa?"
"Está certo. Alto. "
"A partir de Maryland ou com um lugar lá?", Perguntou Sachs.
"Nunca o ouvi mencionar isso. Ele confiava em mim, mas só até certo ponto. Eu não acho que ele estava preocupado com a minha transformá-lo em; parecia que ele tinha medo que eu ia ficar ganancioso e ir atrás do dinheiro mim mesmo. Parecia que havia um monte de que ".
Um carro cidade cor escura puxado até a fita da polícia e um magro, careca homem em um casaco fino saiu. Ele se juntou Rhyme e os outros. Ele era um advogado sênior do distrito assistente. Rhyme havia testemunhado em vários dos ensaios o homem tinha processados. O criminalista acenou uma saudação e Sellitto explicou os últimos acontecimentos.
O promotor ouviu a virada bizarra o caso tinha tomado. A maioria dos

perps Guardou eram estúpidos tipos Tony Soprano ou mesmo crackheads mais estúpidas e punks. Ele parecia divertido para encontrar-se com um brilhante criminoso, cujo crimes, como se viu, não foram quase tão grave como parecia. O animado dele muito mais do que um assassino em série foi a acusação de tomada de carreira de um golpe mortal a corrupção no departamento de polícia.
"Qualquer deste passando por IAD?", Ele perguntou Sachs.
"Não. Fui correndo por mim mesmo. "
"Quem apuradas isso?"
"Flaherty."
"O inspetor? Correr Op Div? "
"Certo."
Ele começou a fazer perguntas e fazendo anotações. Após fazer isso, na caligrafia precisa, por cinco minutos, ele fez uma pausa. "Ok, nós temos B e E, transgressão criminal. . . mas nenhum roubo. "
Roubo está quebrando e entrando com a finalidade de cometer um crime, como roubo ou assassinato. Duncan não tinha outra finalidade do que invadir.
O promotor continuou. "O roubo de remains- humano"
"Empréstimo. Nunca tive a intenção de manter o cadáver ", Duncan lembrou.
"Bem, é até Westchester para decidir que um. Mas aqui também temos obstrução da justiça, a interferência com Procedimentos- polícia "
Duncan franziu a testa. "Embora você poderia dizer que já que não havia assassinatos em primeiro lugar, os procedimentos policiais não eram necessárias, de modo a interferência com eles é discutível."
Rhyme riu.
O promotor assistente, no entanto, ignorou o comentário. "A posse de um por armas de fogo"
"Barrel foi ligado", Duncan respondeu. "Foi inoperável."
"E sobre os veículos automóveis roubados? Onde eles vêm? "
Duncan explicou sobre o roubo do padeiro do lote impound polícia em Queens. Ele acenou para a pilha de seus objetos pessoais, que incluíam um conjunto de chaves do carro. "Estacionado até a rua do Buick. Na trigésima primeira. Baker tem que partir do mesmo lugar que o SUV. "
"Como você tomar a entrega dos carros? Qualquer outra pessoa envolvida? "

"Baker e eu fomos juntos para buscá-las. Eles estavam estacionados em um lote de restaurante. Baker sabia que algumas das pessoas lá, ele disse. "
"Você começa seus nomes?"
"Não."
"O que foi o restaurante?"
"Alguns diner grego. Eu não me lembro o nome. Pegamos o 4-95 para chegar lá. Não me lembro a saída, mas estávamos apenas na auto-estrada por cerca de dez minutos depois que saiu do túnel Midtown e virou à esquerda na saída. "
"Norte", disse Sellitto. "Nós vamos ter alguém check-out. Talvez Baker já foi lida em rodas confiscados também. "
O promotor balançou a cabeça. "Eu espero que você entenda as consequências desta. Não apenas a crimes, pois você tem multas civis para o desvio de veículos de emergência e funcionários municipais. Eu estou falando de dezenas, centenas de milhares de dólares. "
"Não tenho nenhum problema com isso. Eu verifiquei as leis e normas de condenação antes que eu comecei isso. Eu decidi o risco de uma pena de prisão foi a pena expor Baker. Mas eu não teria feito isso se havia alguma chance de alguém inocente se machucar ".
"Você ainda colocar as pessoas em risco", Sellitto murmurou. "Pulaski foi atacada na garagem onde você deixou o SUV. Ele poderia ter sido morto. "
Duncan riu. "Não, não, eu sou o único que o salvou. Depois que abandonou o Explorer e estavam correndo para fora da garagem avistei aquele cara sem-teto. Eu não gosto da aparência dele. Ele tinha um clube ou pneu de ferro ou algo em sua mão. Depois de Vincent e eu nos separamos, eu voltei para a garagem para se certificar de que ele não faz mal a ninguém. Quando ele começou sua direção "-Duncan olhou para Pulaski-" Eu encontrei uma tampa da roda no lixo e acamparam-lo na parede para que você gostaria vire-se e vê-lo chegando ".
O estreante assentiu. "Isso é o que aconteceu. Eu pensei que o cara tropeçou e fez o próprio ruído. Mas seja qual for, eu estava pronto para ele quando ele veio para mim. E havia uma roda cobrir nas proximidades. "
"E Vincent?" Continuou Duncan. "Tenho a certeza que ele nunca chegou perto o suficiente para todas as mulheres para prejudicá-los. Eu sou a

pessoa que lhe entregou. Eu chamei nove e um-um e relatou ele. Eu posso provar isso. "Ele deu detalhes sobre onde e quando o estuprador foi pego-o que confirmou que ele tinha sido o único que chamou a polícia.
O promotor parecia que ele precisava de um tempo limite. Ele olhou para suas anotações, então pelo Duncan, e esfregou sua cabeça brilhante. Suas orelhas eram vermelho brilhante do frio. "Eu tenho que falar com o procurador do distrito sobre este." Ele virou-se para dois detetives da Delegacia Plaza que o tinha conheci aqui. O promotor acenou para Duncan e disse: "Levem-no centro da cidade. E manter alguém sobre ele close-lembre-se, ele está fora diming policiais corruptos. As pessoas poderiam ser lançando para ele. "
Duncan foi ajudado a se levantar.
Amelia Sachs perguntou: "Por que você simplesmente não vêm até nós e nos dizer o que aconteceu? Ou fazer uma fita de Baker admitindo que ele tinha feito? Você poderia ter evitado toda esta charada. "
Duncan deu uma risada áspera. "E quem eu podia confiar? Quem eu poderia enviar uma fita para? Como eu sabia que era honesto e que estava trabalhando com Baker? . . . É um fato da vida, você sabe. "
"O que é isso?"
"Policiais corruptos."
Rhyme notado Sachs deu absolutamente nenhuma reação a esse comentário, como dois policiais uniformizados levaram seu perp, tal como estava, para um carro-patrulha.
Imagem
Eles foram, pelo menos temporariamente, mais uma vez uma equipe. Você e eu, Sachs. . .
O caso de Lincoln Rhyme havia se tornado Amelia Sachs do e se o relojoeiro tinha acabou por ser desdentado ainda havia muito trabalho a fazer. O escândalo de corrupção na casa 118 era agora "front-burnered", como disse Sellitto (levando comentário sarcástico de Rhyme, "Agora há um verbo que você não ouve todos os dias"). Assassino ou os assassinos Benjamin Frank Sarkowski de Creeley e ainda tinham de ser identificados especificamente, de entre os policiais suspeitos de cumplicidade. E o caso contra Baker teve de ser remendada ea conexão e Maryland a extorsão de dinheiro-desenterrados.
Kathryn Dança ofereceu para entrevistar Baker mas ele se recusava a

dizer uma palavra para que a equipe teve que contar com a cena do crime tradicional e trabalho de investigação.
Na instrução de Rhyme, Pulaski era cruzamento de ligações telefônicas de Baker e debruçado sobre seus registros e Palm Pilot, tentando descobrir quem ele passou a maior parte do tempo com a 118 e em outros lugares, mas não estava chegando com alguma coisa útil. Mel Cooper e Sachs estavam analisando evidências de carro do padeiro, casa em Long Island e escritório na One Police Plaza, bem como as casas ou apartamentos de várias namoradas que ele tinha sido namoro recentemente (nenhum dos quais sabia sobre os outros, descobriu-se).
Sachs tinha procurado por ela diligence típico e tinha retornado a rima Com caixas de roupas, ferramentas, livros de cheques, documentos, fotos, armas e rastreamento de suas bandas de rodagem.
Depois de uma hora de olhar por cima de tudo isso, Cooper anunciou: "Ah. Tem alguma coisa. "
"O quê?", Perguntou Rhyme.
Sachs disse a ele: "Encontrado um pouco de cinza nas roupas que estavam no porta-malas do carro de Baker."
"E?", Perguntou Sellitto.
Cooper acrescentou, "idêntico ao de cinzas encontrados na chaminé em Creeley de. Coloca-lo em cena. "
Eles também encontraram uma fibra de garagem de Baker que combinava com a corda usada no de Benjamin Creeley "suicídio".
"Eu quero ligar Baker à morte de Sarkowski também", disse Rima. "Get Nancy e Frank Simpson Rettig para Queens, aquele lugar onde seu corpo foi encontrado. Tome algumas amostras de solo. Poderíamos ser capazes de colocar Baker ou um dos seus amigos lá também. "
"O solo que descobriu em Creeley de, em frente à lareira", apontou Sachs ", tinha produtos químicos que tipo de um site de fábrica. Pode corresponder. "
"Boa."
Sellitto chamado Crime Scene em Queens e ordenou a coleção.
Sachs e Cooper também encontraram amostras de areia e alguma vegetação que acabou por ser algas. Essas substâncias foram encontradas no carro de Baker. E havia amostras semelhantes em sua garagem em casa.
"Areia e alga", comentou Rhyme. "Poderia ser um verão casa de

Maryland, novamente. Talvez Baker mundo tem um, ou uma namorada dele. "
Mas uma verificação das bases de dados de imóveis mostraram que este não era o caso.
Sachs rodado em outro quadro do exercício sala de Rhyme e ela anotou as últimas provas. Claramente frustrado, ela ficou para trás e olhou para as anotações.
"A conexão Maryland", disse ela. "Nós temos que encontrá-lo. Se eles mataram duas pessoas, e quase Ron e eu, eles estão dispostos a matar mais. Eles sabem que nós estamos fechando-los e eles não vão querer eventuais testemunhas. E eles estão provavelmente destruir provas no momento. "
Sachs ficou em silêncio. Ela parecia nervosa.
É difícil quando o seu amante é também o seu parceiro profissional. Mas Lincoln Rhyme não conseguiu segurar, mesmo, especialmente, com Amelia Sachs. Ele disse em um baixo, mesmo voz: "Este é o seu caso, Sachs. Você tem vivido isso. Eu não tenho. Onde é que tudo ponto? "
"Eu não sei." Ela cavou uma miniatura em seu dedo. Sua boca apertada, ela balançou a cabeça, olhando para o gráfico de provas. Pontas soltas. "Não há provas suficientes."
"Nunca há provas suficientes", lembrou Rima. "Mas isso não é uma desculpa. Isso é o que nós estamos aqui para, Sachs. Somos os únicos que estudam alguns tijolos sujos e descobrir o que todo o castelo parecia. "
"Eu não sei."
"Eu não posso ajudá-lo, Sachs. Você tem que descobrir isso por conta própria. Pense sobre o que você tem. Alguém com uma conexão com Maryland. . . alguém seguindo você em uma Mercedes. . . água salgada e algas marinhas. . . dinheiro, um monte de dinheiro. Policiais corruptos ".
"Eu não sei", ela repetiu estridentemente.
Mas ele não estava dando uma polegada. "Isso não é uma opção. Você tem que saber."
Ela olhou para ele e para a mensagem dura por trás das palavras, o que era: Você pode sair por aquela porta amanhã e jogar fora a sua carreira, se quiser. Mas, por enquanto você ainda é um policial com um trabalho a fazer.

Suas unhas preocupava couro cabeludo.
"Há algo mais, algo que está faltando", Rima murmurou enquanto ele também olhou para as cartas em evidências.
"Então, você está dizendo que nós temos que pensar fora da caixa", disse Ron Pulaski.
"Ah, clichês," Rhyme estalou. "Bem, tudo bem, se você estiver em uma caixa, talvez você está lá por uma razão. Eu digo não acho que fora dele; Eu digo olhar mais de perto o que está dentro com você. . . . Então, Sachs, o que você vê lá? "
Ela olhou para as cartas para alguns momentos.
Então ela sorriu e sussurrou: "Maryland".
BENJAMIN Creeley HOMICÍDIO
• 56-year-old Creeley, aparentemente de suicídio por enforcamento. Varal. Mas tinha quebrado o polegar, não poderia amarrar corda.
• escrito por computador suicídio nota sobre a depressão. Mas não parecia estar em depressão suicida, sem histórico de problemas mentais / emocionais.
• Cerca de Ação de Graças dois homens invadiram sua casa e, possivelmente, queimado provas. Os homens brancos, mas rostos não observado. Uma maior do que a outra. Eles estavam dentro de cerca de uma hora.
• Evidência em casa Westchester: • passa pelo bloqueio; trabalho hábil. • As marcas de couro de textura em ferramentas lareira e mesa de Creeley. • Solo na frente da chaminé tem teor de ácido superior a solo ao redor da casa e contém poluentes. No site industrial? • Vestígios de cocaína queimadas na lareira. • Ash na lareira. • Registros financeiros, folha de cálculo, as referências a milhões de dólares. • Verificação logotipo em documentos, o envio de entradas de contador forense. • Diário re: recebendo óleo mudado, nomeação corte de cabelo e indo para St. James Tavern. • Análise de cinzas do Queens CS laboratório: • Logo do software utilizado na contabilidade das empresas. • contador forense: figuras de remuneração de executivos padrão. • queimado por causa do que eles revelaram, ou para levar os investigadores off?
• St. James Tavern • Creeley veio aqui várias vezes. • Aparentemente, não uso drogas, enquanto aqui. • Não tenho certeza quem ele se encontrou com, mas talvez policiais a partir da próxima Precinct 118 da NYPD. • A última vez que ele esteve aqui, pouco antes de sua morte, ele

entrou em uma discussão com pessoas desconhecidas. • verificado dinheiro de oficiais em números de série James-St. são limpos, mas não encontrou coque e heroína. Roubado de delegacia? • Não muito drogas em falta, apenas 6 ou 7 onças do pote, 4 de coque.
• Excepcionalmente alguns casos a criminalidade organizada no Precinct 118, mas nenhuma evidência de estagnação intencional por oficiais.
• Duas gangues no East Village possíveis, mas não prováveis suspeitos.
• Entrevista com a Jordânia Kessler, parceira da Creeley, e follow-up com a esposa. • Confirmado sem o uso de drogas óbvio. • não pareceu associar com criminosos. • Beber mais do que o habitual, retomou-se jogos de azar; viagens a Las Vegas e Atlantic City. As perdas foram grandes, mas não significativo para Creeley. • Não está claro por que ele estava deprimido. • Kessler não reconheceu registros de queimadas. • lista de clientes Aguardando. • Kessler não aparecer a ganhar com a morte de Creeley.
• Sachs e Pulaski seguido por AMG Mercedes.
FRANK SARKOWSKI HOMICÍDIO
• Sarkowski foi de 57 anos, empresa de propriedade em Manhattan, nenhum registro policial, assassinado em 04 de novembro deste ano, sobreviveu por esposa e dois filhos adolescentes.
• Vítima de propriedade prédio e negócios em Manhattan. O negócio estava fazendo manutenção para outras empresas e serviços públicos.
• Art Snyder era caso de detetive.
• Não há suspeitos.
• Murder / roubo? • foi morto a tiros, como parte de assalto aparente. Arma recuperada na cena-Smith & Wesson imitação, .38 Special, não há impressões, arma fria. Caso detetive acredita que poderia ter sido um sucesso profissional.
• Negócio de negócio correu mal?
• Morto em Queens-não tenho certeza por que ele estava lá. • parte abandonada da cidade, perto de tanques de gás natural.
• Arquivo e em falta de provas. • Arquivo foi para 158 Precinct em / em torno de novembro 28. Nunca voltou. Nenhuma indicação de solicitar oficial. • Não há indicação para onde foi no 158. • DI Jefferies não cooperativa.
• Sem ligação conhecida com Creeley.
• Nenhum criminoso recorde-Sarkowski ou empresa.

• Rumores de dinheiro indo para os policiais na delegacia 118. Acabou em algum lugar / alguém com uma conexão de Maryland. Baltimore mob envolvido? • Sem leads. • Não há indícios de envolvimento da máfia. • Nenhuma outra conexão Maryland encontrado.
O Relojoeiro
CENA DO CRIME FIVE
Localização:
• Prédio de escritórios, Thirty-second Street e Seventh Ave.
Vítimas:
• Amelia Sachs / Ron Pulaski.
Perp:
• Dennis Baker, NYPD
M.O .:
• Gunshot (tentativa).
Evidência:
• 0,32 pistola Autauga Mk II.
• Luvas de latex.
• Recuperado de carro do padeiro, casa, escritório: • A cocaína. • $ 50.000 em dinheiro. • Roupa.
• As receitas provenientes de clubes e bares, incl. o St. James.
• fibras para alcatifas de Explorer.
• Fibra que combinava com a corda usada na morte de Creeley.
• Ash encontradas em Baker da mesma cinzas na lareira de Creeley.
• tomar Atualmente amostras de solo do local onde Sarkowski foi assassinado.
• Areia e alga. Conexão Oceanfront Maryland?
De outros:
• Gerald Duncan configurar esquema de toda a implicar Dennis Baker e outros que mataram amigo de Duncan. Oito ou dez outros oficiais do 118 estão envolvidos, não tenho certeza que. Outra pessoa, diferente de policiais do 118, está envolvido. Duncan não suspeitam de homicídio.

Capítulo 33

Imagem Amelia Sachs entrou em uma pequena mercearia, abandonado em Little Italy, sul de Greenwich Village. As janelas foram pintadas sobre e uma única lâmpada nua queimava por dentro. A porta do quarto escuro para trás estava aberta, revelando um grande montão de lixo, prateleiras

velhos e latas empoeiradas de molho de tomate.
O lugar parecia um antigo clube social de uma vez organizado tripulação crime pequeno, o que na verdade ele tinha sido até que foi invadido e fechado há um ano. O proprietário foi, temporariamente, a cidade, que estava tentando despejar o lugar, mas até agora, não houve interessados. Sellitto tinha dito que seria um bom lugar, seguro para uma reunião sensível deste tipo.
Sentado em uma mesa bamba estavam o vice-prefeito Robert Wallace e um jovem policial clean-cut, um detetive Assuntos Internos. O oficial IAD, Toby Henson, cumprimentou Sachs com um aperto de mão firme e um olhar em seus olhos que sugeriu que ela ofereceu qualquer resposta positiva a um convite para sair com ele, ele daria a ela a noite de sua vida. Ela assentiu tristemente, focado apenas em fazer o trabalho duro que estava por vir. Sua repensar dos fatos, olhando dentro da caixa, como Rhyme pediu, tinha produzido resultados, que acabou por ser extremamente desagradável.
"Você disse que não havia uma situação?", Perguntou Wallace. "Você não queria falar sobre isso por telefone."
Ela informou os homens sobre Gerald Duncan e Dennis Baker. Wallace tinha ouvido falar o básico, mas Henson riu, surpresa. "Este Duncan, ele era apenas um cidadão? E ele queria derrubar um policial corrupto? É por isso que ele fez isso? "
"Sim."
"Ele tem nomes?"
"Só de Baker. Não é de cerca de oito ou dez outros do One One Eight mas há alguém, um jogador principal. "
"Alguém mais?", Perguntou Wallace.
"Sim. Ao longo de todo que estávamos procurando alguém com uma conexão com Maryland. . . . Será que vamos conseguir que um errado. "
"Maryland?", Perguntou o homem IAD.
Sachs deu uma risada sombria. "Você sabe que jogo de Telefone?"
"Você quer dizer na festa de um mini-? Você sussurra algo para a pessoa ao seu lado e pelo tempo que passa ao redor, tudo é diferente? "
"Sim. Minha fonte ouvida 'Maryland.' Acho que foi 'Marilyn' ".
"O nome de uma pessoa?" Quando ela acenou com a cabeça, os olhos de Wallace se estreitaram. "Espere, você não quer dizer. . . . ? "
"Inspector Marilyn Flaherty."

"Impossível".
Detective Henson balançou a cabeça. "De jeito nenhum."
"Eu desejo que eu estava errado. Mas temos algumas evidências. Encontramos vestígios de água salgada e areia no carro de Baker. Ela tem uma casa em Connecticut, perto da praia. E eu tenho seguido por alguém em um Mercedes AMG. No começo eu pensei que era uma tripulação de Jersey ou Baltimore. Mas acontece que isso é o que Flaherty possui. "
"Um policial é dono de um AMG?", O oficial de Assuntos Internos perguntou, incrédulo.
"Não se esqueça de Flaherty um policial fazendo um par cem mil por ano de forma ilegal", disse Sachs rigidamente. "E nós encontramos um cabelo preto e cinza sobre o comprimento dela no Explorer que Baker haviam furtado da libra. Ah, e lembre-se: Ela definitivamente não queria IAD para lidar com o caso ".
"Sim, isso foi estranho", concordou Wallace.
"Porque ela estava indo para enterrar a coisa toda. Dê-lhe a um de seus povos 'pega'. Mas ela já teria desaparecido. "
"Puta merda, um inspector", sussurrou o menino bonito IAD.
"Ela está sob custódia?", Perguntou Wallace.
Sachs balançou a cabeça. "O problema é que não podemos encontrar o dinheiro. Não temos uma causa provável para intimar os registros bancários ou obter papel para procurar sua casa. É por isso que eu preciso de você. "
Wallace disse: "O que posso fazer?"
"Eu perguntei a ela para nos encontrar aqui. Eu estou indo para instruir seu sobre o que aconteceu somente uma versão diluída. Eu quero que você diga a ela que nós descobrimos Baker tem um parceiro. O prefeito de chamada uma comissão especial e ele vai puxar todas as paradas para segui-los. Diga a ela que Assuntos Internos é totalmente a bordo. "
"Você está pensando que ela vai entrar em pânico, cabeça para o dinheiro e você vai pregá-la."
"Isso é o que nós esperamos. Meu parceiro vai colocar um rastreador em seu carro enquanto ela está aqui esta noite. Depois que ela sai, vamos segui-la. . . . Agora, você está bem mentindo para ela? "
"Não, eu não sou." Wallace olhou para a mesa áspero, marcado com pichações. "Mas eu vou fazer isso."
Detective Toby Henson aparentemente tinha perdido todo o interesse em

seu futuro romântico com Sachs. Ele suspirou e deu uma avaliação que ela não podia ajudar, mas concordo com ele. "Este vai ser ruim."
Imagem
Agora, what've que aprendemos?
Ron Pulaski, acostumados a pensar que por causa da coisa duplo, perguntou a si mesmo esta pergunta.
Significado: What've eu aprendi em trabalhar neste caso com Rima e Sachs?
Ele estava determinado a ser o melhor policial que podia e ele passou muito tempo a avaliar o que tinha feito certo eo que ele havia feito de errado no trabalho. Andando pela rua agora em direção à antiga mercearia onde Sachs estava reunido com Wallace, ele não poderia realmente ver que ele desarrumada nada muito ruim sobre o caso. Ah, claro, ele poderia ter executado a cena do Explorador melhor. E ele era maldita certeza vai manter sua arma fora do macacão Tyvek a partir de agora e não usar estrangulamentos, a menos que ele realmente tinha que fazer.
Mas, no geral? Ele tinha feito muito bom.
Ainda assim, ele não estava satisfeito. Ele supôs que esse sentimento veio de trabalhar para Detective Sachs. Aquela mulher estabelecer um patamar elevado. Havia sempre algo mais para check-out, mais uma pista para encontrar, mais uma hora para gastar com a cena.
Poderia deixá-lo louco.
Também poderia ensiná-lo a ser um inferno de um policial.
Ele realmente teria que intensificar agora, com sua saída. Pulaski'd ouvido esse boato, é claro, e ele não estava muito feliz com isso. Mas ele faria o que fosse necessário. Ele não sabia, porém, que ele já tem sua unidade.
Afinal de contas, no momento, correndo pela rua congelamento, ele estava pensando em sua família. Ele realmente queria apenas voltar para casa.
Fale com Jenny sobre o seu dia-a não, não, não e, em seguida, brincar com as crianças. Isso foi tão divertido, apenas observando o olhar nos olhos de seu menino. Ele mudou tão rápido e tão completamente, quando seu filho notou algo que ele nunca tinha visto antes, quando ele fez as ligações, quando ele riu. Ele e Jenny iria se sentar no chão com Brad entre eles, rastejando frente e para trás, seus pequenos dedos segurando o polegar de Pulaski.
E a sua filha recém-nascida? Ela era redonda e enrugada como um grapefruit idade e ela mentiria nas proximidades do berço Bob Esponja e

ser feliz e perfeito.
Mas o prazer da sua família teria que esperar. Depois do que estava prestes a acontecer, que ia ser uma noite longa.
Ele verificou os números de rua. Ele estava a dois quarteirões da loja, onde ele estaria reuniões Amelia Sachs. Pensamento: O que else've eu aprendi? Uma coisa: você condena bem melhor ter aprendido a dirigir claramente de vielas.
Um ano atrás, ele quase tinha sido espancado até a morte porque ele estava andando muito perto de uma parede, com um criminoso escondido ao virar da esquina de um edifício. O homem tinha saído e walloped-lhe na cabeça com um cassetete.
Descuidado e estúpido.
Como Detective Sachs tinha dito: "Você não sabia. Agora fazes."
Aproximando-se outro beco agora, Pulaski virou à esquerda para caminhar ao longo do meio-fio-no evento improvável que alguém, um assaltante ou drogado, estava escondido no beco.
Ele se virou e olhou para baixo, viu o trecho vazio de paralelepípedos. Mas pelo menos ele estava sendo inteligente. Essa é a forma como foi, ser um policial, aprendendo essas pequenas lições e torná-los uma parte de-
A mão pegou por trás.
"Jesus", ele engasgou quando ele foi puxado através da porta aberta da van no meio-fio, o que ele não tinha visto, porque ele estava olhando para o beco. Ele engasgou e começou a gritar por socorro.
Mas o atacante-vice-inspetor Halston Jefferies, seus olhos frios como a lua acima-bateu com a mão sobre a boca do rookie. Alguém agarrou a mão arma de Pulaski e em dois segundos ele desapareceu na parte de trás da van.
A porta se fechou.
Imagem
A porta da frente da antiga mercearia aberta e Marilyn Flaherty entrou, fechou a porta atrás dela e trancou-lo.
Sem sorrir, ela olhou ao redor da loja sombrio, acenou para os outros oficiais e Wallace. Sachs achou que ela parecia ainda mais tenso do que o habitual.
O vice-prefeito, jogar tranquilo, apresentou-a ao detetive IAD. Ela apertou sua mão e sentou-se à mesa maltratada, ao lado de Sachs.
"Top secret, hm?"

Sachs disse, "Isto se transformou em um ninho de vespas." Ela viu o rosto da mulher com cuidado, pois ela pôs para fora os detalhes. O inspector manteve a grande cara de pedra, dando nada de graça. Sachs perguntou o que Kathryn Dança veria em sua postura dura-backed, os lábios apertados, as rápidas, olhos frios. A mulher era praticamente imóvel.
O detetive disse a ela sobre o parceiro de Baker. Em seguida, acrescentou: "Eu sei como você se sente sobre Assuntos Internos, mas, com todo o respeito, eu decidi que precisamos trazê-los."
"EU-"
"Eu sinto muito, inspetor." Sachs voltou-se para Wallace.
Mas o vice-prefeito disse nada. Ele simplesmente balançou a cabeça, suspirou, depois olhou para o homem IAD. O jovem oficial puxou sua arma.
Sachs piscou. "O quê . . . Ei, o que você está fazendo? "
Ele treinou a arma no meio do caminho espaço entre ela e Flaherty.
"O que é isso?", O inspector engasgou.
"É uma bagunça", disse Wallace, soando quase arrependido. "É uma verdadeira bagunça. Tanto de você, mantenha as mãos sobre a mesa. "
Imagem
O vice-prefeito olhou para eles, enquanto Toby Henson entregou sua própria arma para Wallace, que cobriu as mulheres.
Henson não foi IAD em tudo; ele era um detetive para fora do 118, que faz parte do círculo interno do anel de extorsão, e o homem que ajudou Dennis Baker assassinato Sarkowski e Creeley. Ele agora calçou as luvas de couro e levou Glock de Sachs de seu coldre. Ele bateu-la por um pedaço de backup. Não havia nenhum. Ele procurou a bolsa do inspector e tirou o pequeno revólver de serviço.
"Você ligou para a direita, Detective", disse Wallace para Sachs, que olhou para ele em choque. "Nós temos uma situação. . . uma situação. "Ele pegou seu telefone celular e fez uma chamada para um dos policiais na frente, também parte do esquema de extorsão. "Tudo limpo?"
"Sim."
Wallace desligou o telefone.
Sachs disse: "Você? Foi você? Mas. . . "Sua cabeça girou em direção Flaherty.
O inspector perguntou: "O que é tudo isso?"
O vice-prefeito acenou para o inspetor e disse a Sachs, "Errado em grande forma. Ela não tinha nada a ver com isso. Dennis Baker e eu éramos

parceiros-mas parceiros de negócios. Em Long Island. Nós crescemos lá. Tinha uma empresa de reciclagem em conjunto. Ele faliu e ele foi para a academia, tornou-se um policial. Eu tenho um outro negócio em funcionamento. Então eu me envolvi na política da cidade e ficamos em contato. Tornei-me de ligação da polícia e ombudsman e tem uma idéia de que tipo de fraudes funcionou eo que não. Dennis e eu vim com aquele que fez. "
"Robert!" Flaherty estalou. "Não não . . . "
"Ah, Marilyn. . . "Foi tudo o que o homem de cabelos grisalhos podia reunir.
"Então," disse Amelia Sachs, os ombros flacidez, "o que é o cenário aqui?"
Ela deu uma risada sombria. "O inspetor me mata e depois se mata. Você planta algum dinheiro em sua casa. E. . . "
"E Dennis Baker morre na prisão, ele mexe com o preso errado, cai da escada, quem sabe? Muito ruim. Mas ele deveria ter sido mais cuidadoso. Sem testemunhas, isso é o fim do processo. "
"Você acha que alguém vai comprá-lo? Alguém no One Uma vez Eight'll. Eles vão levá-lo mais cedo ou mais tarde. "
"Bem, desculpe-me, Detective, mas temos que apagar os incêndios que temos, você não acha? E você é o maior fogo de merda que eu tenho no momento. "
"Ouça, Robert", Flaherty disse, sua voz frágil ", você está em apuros, mas não é tarde demais."
Wallace tirou as luvas. "Verifique a rua de novo, diga-lhes para pegar o carro pronto." O vice-prefeito pegou Glock de Sachs.
O homem foi até a porta.
Os olhos de Wallace ficou frio enquanto olhava por cima Sachs e deu um aperto firme na pistola.
Sachs olhou fixamente em seus olhos. "Aguarde."
Wallace fez uma careta.
Ela olhou para ele, estranhamente calma diante das circunstâncias, ele pensou. Então ela disse: "ESU One, mover-se."
Wallace piscou. "O quê?"
Para o vice-choque do prefeito, uma voz de homem gritou da sala escura para trás, "Ninguém se mexe! Ou eu vou atirar! "
O que foi isso?
Ofegante, Wallace olhou para a porta, onde um oficial ESU estava de pé, focinho de sua metralhadora H & K movendo-se de um político para

Henson na porta da frente.
Sachs se abaixou e pegou algo debaixo da mesa. Sua mão surgiu com outra Glock. Ela deve ter grampeado-lo lá mais cedo! Ela se virou para a porta da frente, treinando a pistola no Henson. "Largue a arma! Deite-se no chão! "O oficial ESU trocou a arma de volta para o vice-prefeito.
Wallace, pensando em pânico: Oh, Cristo, é uma picada. . . . Tudo o que um setup.
"Agora!" Sachs gritou novamente.
Henson murmurou, "Merda." Ele fez o que lhe foi dito.
Wallace continuou a Glock aperto de Sachs. Ele olhou para ela.
Seus olhos sobre Henson, Sachs virou ligeiramente para Wallace. "Aquele pedaço que você está segurando de descarregado. Você morreria por nenhuma razão. "
Desgostoso, ele deixou cair a arma sobre a mesa, levantou as mãos.
Mistificado, Inspector Flaherty estava fugindo de volta em sua cadeira, levantando-se.
Sachs disse em sua lapela, "equipes de entrada, vá."
A porta da frente se abriu e uma meia dúzia de policiais empurrou oficiais de dentro para ESU. Depois deles foram vice-inspetor Halston Jefferies eo chefe da Divisão de Assuntos Internos, o Capitão Ron Scott. Uma polícia loura jovem entrou também.
Os oficiais ESU musculoso Wallace para o chão. Ele sentiu a dor em seu quadril e articulações. Henson foi algemado bem. O vice-prefeito olhou para fora e viu os outros dois oficiais do One One Eight, aqueles que tinham sido montando guarda na frente. Eles estavam deitados na calçada frio, em restrições.
"O inferno de uma maneira de descobrir," disse Amelia Sachs para ninguém como ela recarregado seu próprio Glock e colocou-o de volta em seu coldre. "Mas é certo que responde a nossa pergunta."
Imagem
A consulta que ela tinha referido não era sobre Robert Wallace aprendeu de antemão que ele foi um dos parceiros de Baker eles haviam-se culpada; era sobre se Marilyn Flaherty tinha sido envolvido também.
Eles configurar a coisa toda para descobrir, bem como obter uma confissão gravada de Wallace.
Lon Sellitto, Ron Scott e Halston Jefferies tinha estabelecido um posto de comando em uma van até a rua e escondido o atirador ESU na sala de

volta para se certificar de Wallace eo policial com ele não começar a filmar antes Sachs teve a chance de gravar a conversa. Pulaski era suposto ter a porta da frente com uma equipe, e outro tomaria parte de trás. Mas no último minuto eles aprenderam que Wallace tinha outros oficiais com ele, os policiais do 118, que pode ou não pode ser curvado, então eles tiveram que mudar um pouco os planos.
Pulaski, de fato, quase orientado à direita para policiais de Wallace fora da montra e arruinou a coisa toda.
O estreante disse, "Inspector Jefferies me puxou para o van comando pouco antes esses caras fora me viu."
Jefferies retrucou: "Descendo a rua como um escoteiro em uma porra de caminhada. Você quer permanecer vivo nas ruas, miúdo, manter os olhos abertos malditos. "A ira do inspector parecia domar em comparação com birra de ontem, Sachs observou. Pelo menos ele não estava cuspindo.
"Sim senhor. Vou ter mais cuidado no futuro, senhor. "
"Jesus Cristo, eles deixar ninguém na academia nos dias de hoje."
Sachs tentou reprimir um sorriso. Ela se virou para Flaherty. "Desculpe, Inspector. Tivemos apenas para certificar-se você não fosse um jogador. "Ela explicou suas suspeitas e as pistas que a levaram a acreditar que o inspector pode tenho trabalhado com Baker.
"A Mercedes?", Perguntou Flaherty. "Claro, ele era meu. E, com certeza, você estava sendo seguido. Eu tinha um oficial de Op Div mantendo um olho em você e Pulaski. Você éramos jovens, você era inexperiente e você pode ter sido maneira fora de sua liga. Eu lhe dei o meu próprio carro para usar, porque você teria notado um veículo piscina imediatamente. "
O carro caro de fato tinha jogado-a fora e realmente começou seu pensamento em outra direção. Se a multidão não estava envolvido, ela estava começando a pensar que talvez Pulaski tinha chamado errado sobre o parceiro de Creeley, Jordan Kessler, e que o empresário pode de alguma forma estar envolvido nas mortes. Talvez, ela especulou, Creeley e Sarkowski tinha ficado preso em uma das investigações Enron estilo actualmente em curso e foram mortos por causa de algo que eles aprenderam sobre a fraude corporativa na empresa de um cliente. Kessler parecia ser o único jogador no jogo que podiam pagar um veículo como um AMG Merc.
Mas agora ela percebeu que o caso era tudo sobre policiais corruptos, e as cinzas na lareira de Creeley não era dos registros contábeis medicado,

mas simplesmente evidenciar que eles tinham queimado para se certificar de que eles destruíram os registros do dinheiro extorsão, como ela originalmente especulado.
Agora a atenção do inspetor virou-se para Robert Wallace. Ela perguntou Sachs, "Como você encontrá-lo?"
"Diga a ele, Ron," ela instruiu Pulaski.
O estreante começou. "Detective Sachs aqui verificada. . ." Ele pausou. "Detective Sachs encontrou um monte de rastreamento no veículo e casa de Baker, que nos deu a idéia, bem, deu Detectives Sachs e Rhyme a idéia de que talvez a outra pessoa envolvida morava perto de uma praia ou marina."
Sachs levou-o para cima. "Eu não acho que DI Jefferies estava envolvido porque ele não iria solicitar um arquivo enviado para o seu próprio recinto se ele queria destruí-lo. Alguém tinha enviada para elas e interceptou a bola antes de ter sido identificado. Voltei para ele e perguntou se alguém tinha estado na sala de arquivo, ultimamente, alguém que pode ter uma conexão com o caso. Alguém tinha. Você. "Um olhar sobre Wallace. "Então eu perguntei a próxima questão lógica. Será que você tem uma conexão de Maryland? E você com certeza fez. Só não óbvia. "
Pensando dentro da caixa. . .
"Oh, Jesus Cristo", ele murmurou. "Baker me disse que você tinha mencionado Maryland. Mas eu nunca pensei que você iria encontrá-lo. "
Ron Scott, o chefe IAD, disse Flaherty, "Wallace tem um barco ancorado no seu lugar na costa sul de Long Island. Registrado em Nova York, mas construído em Annapolis. Ela é a Maryland Monroe. "Scott olhou para ele e deu uma risada fria. "Vocês barco pessoas realmente amam seus trocadilhos."
Sachs disse: "O traço areia, algas e água salgada no carro e casa de Baker coincidir com os de sua marina. Temos um mandado e procurou o barco. Tenho boas provas. Os números de telefone, documentos, Trace. Mais de quatro milhões em cash-oh, e uma grande quantidade de drogas também. Abundância de licor, provavelmente perped. Mas eu diria que a bebida é o menor dos seus problemas. "
Ron Scott acenou para dois oficiais ESU. "Levem-no centro da cidade. Reserva Central. "
Enquanto era levado para fora, Wallace chamado de volta: "Eu não estou dizendo nada. Se você acha que eu vou citar nomes, você pode esquecê-

lo. Eu não estou confessando. "
Flaherty fez a primeira risada Sachs nunca tinha ouvido falar dela. "Você está louco, Robert? Parece que eles têm provas suficientes para colocá-lo afastado para sempre. Você não precisa de dizer uma palavra. Na verdade, eu tinha acabado, logo você não abrir a boca maldita nunca mais. "

III

08h32 quinta-feira

O tempo é um grande professor, mas, infelizmente, mata todos seus alunos.
-Louis-Hector Berlioz

Capítulo 34

Imagem Sozinho agora, Rima e Sachs olhou as tabelas contendo os elementos de prova que foram coletados, tanto no escândalo de corrupção St. James eo caso Relojoeiro.
Sachs estava concentrado duro, mas Rhyme sabia que ela estava distraída. Eles ficaram acordados até tarde e falou sobre o que tinha acontecido. A corrupção era ruim o suficiente, mas que os oficiais tinham se, na verdade, tentaram matar outros policiais balançou a ainda mais.
Sachs alegou que ela ainda estava indeciso sobre parar a força mas um olhar para o rosto dela disse Rhyme que ela estava indo para sair. Ele também sabia que ela tinha um par de telefonemas com Argyle Segurança. Não havia dúvida.
Rhyme agora olhou para o pequeno retângulo de papel branco sentada em sua maleta aberta em seu laboratório: o envelope contendo carta de renúncia de Sachs. Como a luz ofuscante da lua cheia em um céu escuro, a brancura da carta era ofuscante. Era difícil ver isso claramente, era difícil ver qualquer outra coisa.
Ele se forçou a não pensar sobre isso e voltou a olhar para a evidência. Gerald Duncan-apelidado de "Perp Lite" por espirituoso Thom-aguardava acusação sobre as infrações que ele cometeu, todos os menores (a análise

de DNA revelou que o sangue sobre o cortador de caixa, na capa do pescado fora do porto e reunidos no pier era próprio de Duncan, e do crescente unha foi um jogo perfeito).
O caso de corrupção Precinct 118 estava se movendo lentamente.
Não havia provas suficientes para indiciar Baker e Wallace, assim como Toby Henson. Solo na cena do crime o Sarkowski e as amostras Sachs tinha recolhido na casa Westchester traço combinado de Creeley encontrados em casas de Henson Baker e. Claro, eles tinham uma corda de fibra implicando Baker na morte de Creeley, mas fibras semelhantes foram encontrados no barco de Wallace. Henson propriedade luvas de couro cujos padrões textura combinou aqueles encontrados em Westchester.
Mas este trio não estava cooperando. Eles estavam rejeitando quaisquer transações penais, e nenhuma evidência implicado qualquer outra pessoa, incluindo os dois oficiais que tinham estado fora do clube social East Village, que alegou que eles eram inocentes. Rhyme havia tentado libertar Kathryn Dance on-los, mas eles estavam se recusando a dizer qualquer coisa.
Eventualmente, Rima estava confiante, ele poderia encontrar todas as perps do 118 e construir casos contra eles. Mas ele não queria, eventualmente; ele queria agora. Como Sachs tinha apontado, os outros policiais do St. James pode estar planejando para matar mais testemunhas, talvez até mesmo fazer outra tentativa em seu ou Pulaski. Foi também possível que um ou mais deles estavam forçando Baker, Henson e Wallace de permanecer em silêncio, ameaçando suas famílias.
Além disso, Rima foi necessário em outros casos. Anteriormente ele havia recebido um telefonema sobre um outro incidente-agente do FBI Fred Dellray (temporariamente suspensa a partir de crimes financeiros inferno) explicou que tinha havido um arrombamento e incêndio criminoso no âmbito federal Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia operação em Brooklyn. O dano foi menor, mas o criminoso tinha violado um sistema de segurança muito sofisticado e, com o terrorismo na mente de todos, qualquer roubo de uma instalação do governo chamou a atenção; os federais queriam Rhyme para auxiliar no lado forense da investigação. Ele queria ajudar, mas ele precisava para obter o caso de extorsão Baker-Wallace embrulhado em primeiro lugar.
Um mensageiro chegou com o arquivo no assassinato do empresário

amigo de Duncan, projetado por Baker quando o homem se recusou a ser extorquido. O caso ainda estava aberto não há nenhum estatuto de limitações sobre o assassinato, mas não tinha havido nenhuma entrada para um ano. Rima estava esperando encontrar algumas pistas sobre o caso mais antigo que pode ajudá-los a identificar perps do Precinct 118.
Rima foi primeiro para o arquivo New York Times e ler o breve relato da morte da vítima, Andrew Culbert. Ele relatou outra coisa senão que ele era um homem de negócios a partir de Duluth e tinha sido morto durante um assalto aparente em Midtown. Nenhum suspeito foi encontrado. Não houve follow-up para a história.
Rhyme teve Thom montar o relatório de investigação sobre o seu quadro de folheio de página eo criminalista ler através das folhas. Como muitas vezes, em um caso de frio, as notas eram em várias caligrafias diferentes, desde o inquérito havia sido repassado, com cada vez menos energia, como o tempo passou. De acordo com o relatório da cena do crime, tinha havido poucos vestígios, não há impressões digitais ou pegadas, não há cápsulas (morte foi de dois tiros na testa, as lesmas onipresentes .38 Especiais; um teste das armas que haviam coletado de Baker e os outros policiais no 118 não revelaram balística jogos).
"Você tem o inventário da cena do crime?", Ele perguntou Sachs.
"Vamos ver. Bem aqui ", disse ela, levantando o lençol. "Eu vou lê-lo."
Ele fechou os olhos para que ele teria uma melhor imagem dos itens.
"Carteira", Sachs ler, "um hotel de chave do quarto para o St. Regis, uma chave de mini-bar, uma caneta Cross, um PDA, um pacote de chiclete, um pequeno bloco de papel com 'quarto dos homens" as palavras na parte superior. A segunda folha disse 'Chardonnay'. É isso. O detetive de homicídios foi John Repetti. "
Rima estava olhando, sua mente preso em algo. Ele olhou para ela. "O quê?"
"Eu estava dizendo, Repetti, ele correu o caso de Midtown North. Você quer que eu chamá-lo? "
Depois de um momento Lincoln Rhyme respondeu: "Não, eu preciso de você para fazer outra coisa."
Imagem

Ele está possuído.
Ouvindo a gravação arranhado do bluesman Blind Lemon Jefferson

cantando "ver que a minha sepultura é mantido limpo" através de seu iPod, Kathryn Dança olhou para sua mala, abaulamento aberto, recusando-se a fechar.
Tudo o que eu comprei era dois pares de sapatos, alguns presentes de Natal. . . ok, três pares de sapatos, mas um foi bombas. Eles não contam. Ah, mas então o suéter. A camisola era o problema.
Ela puxou-o para fora. E tentou novamente. Os fechos tem que dentro de algumas polegadas uns dos outros e parou.
Possessed. . .
Eu vou para a aparência elegante. Ela encontrou o saco plástico com manobrista lavanderia e jeans descarregados, um terno, rolos de cabelo, meias e do ofensor, e volumosos, suéter. Ela tentou a mala novamente. Clique.
Sem exorcista era necessário.
Seu telefone tocou e quarto de hotel a recepção anunciou que ela tinha um visitante.
Bem na hora.
"Enviar 'em up", disse Dança e cinco minutos mais tarde Lucy Richter estava sentado no pequeno sofá na sala de dança.
"Você quer algo para beber?"
"Não, obrigado. Eu não posso ficar muito tempo. "
Dança acenou para um pequeno frigorífico. "Quem pensou-se minibares é mau. Barras de chocolate e batatas fritas. Minha queda. Bem, tudo é muito bonito minha queda. E para adicionar insulto à injúria os custos de salsa dez dólares ".
Lucy, que parecia que ela nunca tinha tido a contar uma caloria ou grama de gordura em sua vida, riu. Então ela disse: "Eu ouvi eles o pegaram. O oficial guardando a minha casa me disse. Mas ele não tem nenhum detalhes. "
O agente explicou sobre Gerald Duncan, como ele era inocente o tempo todo, e sobre o escândalo de corrupção em uma delegacia de polícia de Nova York.
Lucy balançou a cabeça com a notícia. Então, ela estava olhando ao redor do pequeno quarto. Ela fez alguns comentários inúteis sobre gravuras emolduradas ea vista para fora da janela. Fuligem, neve e um eixo de ar foram os elementos essenciais da paisagem. "Eu só vim para dizer obrigado."

Não, você não, pensei Dança. Mas ela disse: "Você não precisa me agradecer. É o nosso trabalho. "
Ela observou que os braços de Lucy foram uncrossed ea mulher estava sentada confortavelmente agora, um pouco para trás, ombros relaxados, mas não caiu. A confissão, de alguma sorte, estava vindo.
Dança deixar a desvendar silêncio. Lucy disse: "Você é um conselheiro?"
"Não. Apenas um policial. "
Durante suas entrevistas, porém, não era incomum para os suspeitos de manter certo em ir após a confissão, compartilhando histórias de outros lapsos morais, pais odiados, o ciúme dos irmãos, batota esposas e maridos, raiva, alegria, espera. Confidenciar, em busca de conselhos. Não, ela não era um conselheiro. Mas ela era um policial e uma mãe e um especialista em cinesiologia, e todos os três desses papéis necessário que ela seja um especialista na arte em grande parte esquecido de ouvir.
"Bem, você é muito fácil para conversar. Eu pensei que talvez eu pudesse perguntar a sua opinião sobre alguma coisa ".
"Vá em frente," Dance incentivada.
O soldado disse: "Eu não sei o que fazer. Estou recebendo este elogio hoje, o que eu estava te falando. Mas há um problema. "Ela explicou mais sobre o seu trabalho no exterior, correndo caminhões de combustível e abastecimento.
Dança abriu o minibar, extraída duas $ 6 garrafas de Perrier. Levantou uma sobrancelha.
O soldado hesitou. "Ah com certeza."
Ela abriu e entregou uma para Lucy. Manter as mãos ocupadas libera a mente a pensar ea voz para falar.
"Ok, isso corporal foi no meu time, Pete. Um reservista de Dakota do Sul. Cara engraçado. Muito engraçado. Futebol treinou volta para casa, trabalhou na construção civil. Ele foi uma grande ajuda quando eu cheguei lá. Um dia, cerca de um mês atrás, ele e eu tinha que fazer um inventário dos veículos danificados. Alguns deles se enviado de volta para Fort Hood para reparos, alguns que possamos corrigi-nos, alguns só são desmantelados.
"Eu estava no escritório e que ele tinha ido para o refeitório. Eu estava indo para buscá-lo em treze cem horas e estávamos indo de carro para o parque de osso. I foi buscá-lo em um Humvee. Eu vi Petey lá, esperando por mim. Só então um IED disparou. Isso é uma bomba. "

Dança sabia disso, é claro.
"Eu estava cerca de trinta, quarenta pés afastado quando ele explodiu. Petey estava acenando e então houve esse flash e toda a cena mudou. Era como se você piscou e da praça se tornou um lugar diferente. "Ela olhou para fora da janela. "A frente do refeitório tinha ido embora, árvores de palma, eles simplesmente desapareceu. Alguns soldados e um casal de civis que tinham sido parado lá. . . Um instante lá, então eles se foram. "
Sua voz estava estranhamente calma. Dança reconheceu o tom; ela ouviu muitas vezes em testemunhas que perderam entes queridos em crimes. (As entrevistas mais difíceis de fazer, pior do que sentar em frente ao assassino mais amoral.)
"O corpo de Petey foi quebrado. Essa é a única maneira de descrevê-lo. "Sua voz travou. "Ele estava todo vermelho e preto, quebrado. . . . Eu vi um monte de lá. Mas isso era tão terrível. "Ela bebeu a água e, em seguida, agarrou a garrafa como uma criança com uma boneca.
Dança não ofereceu palavras de simpatia, eles haviam ser inúteis. Ela assentiu com a cabeça para a mulher para continuar. A respiração profunda. Os dedos de Lucy entrelaçadas com força. Em seu trabalho, a dança caracterizou este gesto um comum um de tentar estrangular a tensão insuportável decorrente de culpa ou dor ou vergonha.
"A coisa é . . . Eu estava atrasado. Eu estava no escritório. Eu olhei para o relógio. Era cerca de 1255, mas eu tinha um meio copo de refrigerante esquerda. Eu pensei em jogá-lo fora e deixando-it'd levar cinco minutos para chegar ao hall de bagunça, mas eu queria terminar o refrigerante. Eu só queria sentar e terminá-lo. Eu estava atrasado para o refeitório. Se eu estivesse em vez que ele wouldn't've morreu. Eu escolheria ele para cima e nós teria sido uma meia milha de distância, quando o IED explodiu. "
"Você estava ferido?"
"Um pouco." Ela puxou a manga da blusa e mostrar uma grande cicatriz couro em seu antebraço. "Nada sério." Ela olhou para a cicatriz e, em seguida, bebeu mais água. Seus olhos eram ocas. "Mesmo se eu tivesse sido apenas um minuto atrasado pelo menos he'd've sido no veículo. Ele provavelmente teria sobrevivido. Sessenta segundos. . . Isso teria feito a diferença entre ele viver e morrer. E tudo por causa de um refrigerante. Tudo que eu queria era terminar meu refrigerante maldita. "Uma risada triste escapou de seus lábios secos. "E então, quem aparece e tenta me matar? Alguém que se chama o Relojoeiro, deixando um relógio big-ass no

meu banheiro. Durante semanas, tudo o que posso pensar é como um único minuto, de um jeito ou de outro, faz a diferença entre a vida ea morte. E aqui está esta aberração jogar isso na minha cara. "
Dança perguntou: "O que mais? Há algo mais, não é? "
Um riso fraco. "Sim, aqui está o problema. Veja, meu passeio foi programado para ser no próximo mês. Mas eu me senti tão culpada por Pete que eu disse ao meu CO eu reenlist. "
Dança estava balançando a cabeça.
"Isso é o que esta cerimônia é sobre. Não se trata de ser ferido. Estamos feridos a cada dia. É sobre reenlisting. O exército está tendo um momento difícil conseguir novos recrutas. Eles vão usar as reenlisters como crianças do poster para o novo exército. Nós gostamos tanto que quero voltar. Esse tipo de coisas."
"E você está tendo dúvidas?"
Ela assentiu com a cabeça. "Está me deixando louco. Eu não consigo dormir. Eu não posso fazer amor com meu marido. Eu não posso fazer nada. . . . Eu estou sozinho, eu estou com medo. Eu sinto falta da minha família. Mas eu também sei que nós estamos fazendo algo importante ali, algo de bom para um monte de gente. Eu não posso decidir. Eu simplesmente não posso decidir. "
"O que aconteceria se você disse que você mudou de idéia?"
"Eu não sei. Eles seriam provavelmente chateado. Mas não estamos falando de corte marcial. É mais o meu problema. Eu ficaria pessoas decepcionantes. Eu estaria recuando a partir de algo. Que eu nunca fiz na minha vida. Eu estaria quebrando uma promessa. "
Dança pensou por um momento, a beber a água. "Eu não posso te dizer o que fazer. Mas vou dizer uma coisa: Meu trabalho é encontrar a verdade. Quase todo mundo que eu lidar são perps-criminosos. Eles sabem a verdade e eles estão mentindo para salvar suas extremidades. Mas há também é um monte de gente me deparei que mentem para si mesmos. E, geralmente, eles nem sequer sabem disso.
"Mas se você é enganoso para a polícia ou a sua mãe ou marido ou amigos ou a si mesmo, o symptoms're sempre o mesmo. Você está estressado, irritado, deprimido. Mentiras transformar as pessoas feias. A verdade faz o oposto. . . . Claro que, às vezes parece que a verdade é a última coisa que queremos. Mas eu não posso te dizer quantas vezes eu tenha obtido um suspeito a confessar e ele me dá esse olhar, é como puro

alívio em seu rosto. A coisa mais estranha: Às vezes eles até dizer obrigado ".
"Você está dizendo que eu sei a verdade?"
"Oh sim. Você faz. Está lá. Útil até bom real. E você pode não gostar dele quando você encontrá-lo. Mas ele está lá. "
"Como posso encontrá-lo? Interrogar-me? "
"Você sabe, essa é uma ótima maneira de colocá-lo. Claro, o que você faz é olhar para as mesmas coisas que eu procuro: raiva, depressão, negação, desculpas, racionalização. Quando você se sente dessa maneira e por quê? O que está por trás desse sentimento ou aquele? E não se deixe sair com qualquer coisa. Mantê-la. Você vai descobrir o que você realmente quer. "
Lucy Richter se inclinou para frente e abraçou Dance-algo muito poucos assuntos já fiz.
O soldado sorriu. "Ei, tenho uma idéia. Vamos escrever um livro de auto-ajuda. A guia da menina à Auto-Interrogatório. Vai ser um best-seller. "
"Em todo o nosso tempo livre." Dance riu.
Eles aproveitado as garrafas de água juntamente com um anel.
Quinze minutos depois, eles estavam no meio dos muffins de mirtilo e café que eles tinham pedidos do serviço de quarto quando o telefone celular do agente tocou. Ela olhou para o número no identificador de chamadas.
Kathryn Dança balançou a cabeça e deu uma risada.
Imagem

A campainha da porta da casa de cidade do Rhyme tocou. Thom chegou no laboratório, um momento depois, acompanhando Kathryn Dança. Seu cabelo estava solto, e não na trança tensa de mais cedo, e os fones de ouvido do iPod pendia em seu pescoço. Ela tirou um casaco fino e cumprimentou Sachs e Mel Cooper, que tinha acabado de chegar.
Dança inclinou-se e acariciou Jackson, o cão.
Thom disse: "Hmm, como você gosta de um presente de despedida?"
Balançando a cabeça no Havanese.
Ela riu. "Ele é adorável, mas eu estou no meu limite sobre o gado em casa, tanto a variedade de dois e de quatro patas."
Tinha sido Rhyme no telefone, pedindo-lhe, por favor, ela poderia ajudá-los mais uma vez?
"Eu prometo que é a última vez", ele disse agora como ela se sentou ao

lado dele.
Ela perguntou: "Então, o que está acima?"
"Há uma falha no caso. E eu preciso de sua ajuda. "
"O que posso fazer?"
"Eu me lembro que você me disse sobre o caso Hanson, na Califórnia- olhando sobre a transcrição de sua declaração deu-lhe alguns insights sobre o que ele estava fazendo."
Ela assentiu com a cabeça.
"Eu gostaria que você faça a mesma coisa para nós."
Rhyme agora explicou a ela sobre o assassinato do amigo de Gerald Duncan, Andrew Culbert, que estabeleceu Duncan no caminho de derrubar Baker e Wallace.
"Mas descobrimos algumas coisas curiosas no arquivo. Culbert teve um PDA, mas não telefone celular. Isso foi estranho. Todo mundo no negócio hoje em dia tem um telefone celular. E ele tinha um bloco de papel com duas notas sobre ele. Um deles era 'Chardonnay. "O que poderia significar que ele tinha escrito para lembrar a si mesmo para comprar um pouco de vinho. Mas o outro era "quarto dos homens. 'Por que alguém escrever isso? Eu pensei sobre isso por um tempo e ocorreu-me que era o tipo de coisa que somebody'd gravação se eles tinham um problema de fala ou de audição. Requisitar o vinho em um restaurante, em seguida, perguntando onde as salas de repouso eram. E sem telefone celular, qualquer um. Eu me perguntava se talvez ele era surdo ".
"Então," Dance disse, "amigo de Duncan foi morto porque o assaltante perdeu a paciência quando a vítima não podia entendê-lo ou não entregar a carteira rápido o suficiente. Ele achava que Baker matou seu amigo, mas foi apenas uma coincidência. "
Sachs disse: "Fica mais complicado."
Rima disse, "Eu rastreou a viúva de Culbert em Duluth. Ela me disse que tinha sido surdo e mudo desde o nascimento ".
Sachs acrescentou: "Mas Duncan disse que Culbert tinha salvado sua vida no exército. Se ele era surdo ele wouldn't've estado ao serviço. "
Rima disse, "Eu acho que Duncan apenas ler sobre uma vítima de assalto e alegou que ele era seu amigo de dar alguma credibilidade ao seu plano para implicar Baker." O criminalista deu de ombros. "Pode não ser um problema. Afinal, nós colarinho um policial corrupto. Mas deixa algumas perguntas. Você pode olhar para a fita da entrevista de Duncan e diga-nos

o que você acha? "
"Claro."
Cooper digitou em seu teclado.
Um momento depois, um vídeo grande-angular de Gerald Duncan veio no monitor. Ele estava sentado confortavelmente em uma sala de entrevista centro como a voz de Lon Sellitto estava dando os detalhes: quem ele era, a data e o caso. Em seguida, a declaração adequada começou. Duncan recitado essencialmente os mesmos fatos que ele tinha dito Rhyme enquanto está sentado no meio-fio do lado de fora a última cena "serial killer".
Dança observava, acenando com a cabeça lentamente enquanto ouvia os detalhes de seu plano.
Quando foi terminado Cooper bateu PAUSA, congelar-emoldurando o rosto de Duncan.
Dança virou-se para Rhyme. "Isso é tudo?"
"Sim." Ele notou que seu rosto tinha ido ainda. O criminalista perguntou: "O que você acha?"
Ela hesitou e então disse: "Eu tenho que dizer. . . Meu sentimento é que não é apenas a história de seu amigo ser morto que é um problema. Acho que praticamente tudo o que ele está dizendo a você sobre essa fita é uma mentira completa. "
Imagem

Silêncio na casa da cidade de Rhyme.
Silêncio total.
Finalmente Rhyme olhou para cima a partir da imagem de Gerald Duncan, imóvel na tela, e disse: "Vá em frente."
"Eu recebi sua linha de base quando ele estava mencionando os detalhes de seu plano para chegar Baker preso. Sabemos que certos aspectos do que são verdadeiras. Assim, quando os níveis de estresse mudar Eu suponho que ele está sendo enganoso. Vi grandes desvios quando ele está falando sobre o suposto amigo. E eu não acho que Duncan do seu nome. Ou ele vive no Centro-Oeste. Ah, e ele não poderia me importar menos sobre Dennis Baker. Ele não tem nenhum interesse emocional na prisão do homem. E há mais uma coisa. "
Ela olhou para a tela. "Você pode avançar para o meio? Há um lugar onde ele toca seu rosto. "

Cooper correu o vídeo no sentido inverso.
"Lá. Jogue isso. "
"Eu nunca fez mal a ninguém. Eu não poderia fazer isso. Eu poderia dobrar a lei um pouco. . . . "
Dança balançou a cabeça, franzindo a testa.
"O quê?", Perguntou Sachs.
"Olhos dele . . . "Dance sussurrou. "Oh, isso é um problema."
"Por quê?"
"Eu estou pensando que ele é perigoso, muito perigoso. Eu passei meses estudando as fitas da entrevista de Ted Bundy, o assassino serial. Ele era um sociopata puro, o que significa que ele poderia enganar praticamente sem sinais externos de qualquer natureza. Mas a única coisa que eu poderia detectar em Bundy foi uma reação fraca em seus olhos quando ele alegou que ele nunca matou ninguém. A reacção não foi uma resposta típica engano; revelou decepção e traição. Ele estava negando algo central para o seu ser. "Ela acenou para a tela. "Exatamente o que Duncan acabou de fazer."
"Tem certeza?", Perguntou Sachs.
"Não é positivo, não. Mas eu acho que nós temos que pedir-lhe mais algumas perguntas. "
"Tudo o que ele está fazendo, é melhor tê-lo movido para nível três detenção até que possamos descobrir isso."
Desde que ele tinha sido preso por apenas pequenas, crimes não violentos Gerald Duncan estaria em uma exploração tanque de baixa segurança para baixo em Centre Street. Escapar de lá era improvável, mas não impossível. Rhyme ordenou que seu telefone para ligar para o supervisor de detenção no centro de Manhattan.
Ele se identificou e deu instruções para mover Duncan a uma célula mais seguro.
O carcereiro não disse nada. Rhyme Assumida este foi porque ele não queria receber ordens de um civil.
O tédio de política. . .
Ele fez uma careta e então olhou para Sachs, o que significa que ela deveria autorizar a transferência. Foi então que a verdadeira razão para o silêncio do supervisor tornou-se claro. "Bem, detetive Rhyme", disse o homem inquieto ", ele estava aqui apenas por alguns minutos. Nós nunca até mesmo reservado ele ".

"O quê?"
"O promotor, ele cortou alguma coisa ou de outra, e lançado Duncan noite passada. Pensei que você soubesse. "
Capítulo 35
Imagem Lon Sellitto estava de volta em Rhyme laboratório, andando com raiva.
O advogado de Duncan, ao que parecia, havia se encontrado com o advogado assistente do distrito e em troca de uma declaração admitindo a culpa, o pagamento de US $ 100.000 pelo uso indevido dos recursos policiais e bombeiros, e uma garantia por escrito para testemunhar contra Baker, todas as acusações criminais foram retiradas, sujeito a ser reintegrado se ele renegou a aparição no tribunal como testemunha contra Baker. Ele nunca sequer sido impressos ou reservado.
O grande, detetive amarrotado olhou para o alto-falante, carrancudo, as mãos na cintura, como se a própria unidade foram o tolo incompetente que tinha lançado um potencial assassino.
A atitude defensiva na voz do procurador era clara. "Era a única maneira que ele iria cooperar", disse o homem. "Ele foi representado por um advogado de Reed, Prince. Ele entregou o seu passaporte. Foi tudo legal. Ele concordou em não deixar a jurisdição até o julgamento de Baker. Eu tenho-o em um hotel na cidade, com um oficial guardava. Ele não vai a lugar nenhum. Qual é o problema? Eu fiz isso uma centena de vezes. "
"E sobre Westchester?" Rhyme chamado para o viva-voz. "O cadáver roubado?"
"Eles concordaram em não processar. Eu disse que iria ajudá-los para fora em alguns outros casos que necessitavam para a nossa cooperação. "
O procurador veria isso como um anel de ouro em sua carreira; derrubar uma gangue de policiais corruptos iria catapultar-lo para o estrelato.
Rhyme balançou a cabeça, lívido. Incompetência e ambição egoísta o enfureceu. É duro o suficiente para fazer este trabalho sem interferência dos políticos. Por que diabos não tinha ninguém chamou-o em primeiro lugar, antes de liberar Duncan? Mesmo antes da opinião de Kathryn Dança sobre a fita da entrevista, havia muitas perguntas sem resposta para libertar o homem.
Sellitto latiu, "Onde ele está?"
"De qualquer forma, o que prova-?"
"Onde diabos ele está?" Sellitto se enfureceu.

O promotor hesitou e deu-lhes o nome de um hotel em Midtown e o número do celular do policial guardava.
"Eu estou nele." Cooper discou o número.
Sellitto continuou. "E quem era o seu advogado?"
O advogado distrital assistente deu-lhes esse nome também. A voz nervosa disse: "Eu realmente não vejo o que todo o fuss-"
Sellitto desligou. Ele olhou para dança. "Estou prestes a empurrar alguns botões graves. Você sabe o que estou dizendo?"
Ela assentiu com a cabeça. "Nós temos de bater fã merda na Califórnia também. Mas eu estou confortável com a minha opinião. Faça o que puder para encontrá-lo. Quero dizer, tudo. Vou dar essa mesma opinião a quem você quer que eu. Chefe do departamento, prefeito, governador. "
Rima disse a Sachs, "Veja o que o advogado sabe sobre ele." Ela tomou o nome, abriu seu telefone. Rhyme sabia de Reed, Prince, é claro. Foi uma grande empresa em menor Broadway, respeitados. Os advogados lá eram conhecidos para a manipulação de alto perfil, de colarinho branco de defesa criminal.
Em uma voz sombria Cooper disse: "Nós temos um problema. Que era o oficial na suíte do hotel, guardando Duncan. Ele só consultou seu quarto. Ele foi embora, Lincoln. "
"O quê?"
"O oficial disse que ele foi para a cama cedo ontem à noite, dizendo que ele não estava se sentindo bem e ele queria dormir hoje. Parece que ele abriu a fechadura do quarto adjacente. O oficial não tem idéia de quando isso aconteceu. Poderia ter sido na noite passada. "
Sachs beliscou seu telefone fechado. "Reed, Prince não tem um advogado na equipe com o nome que ele deu o promotor. E Duncan não é um cliente. "
"Oh, maldito," Rhyme estalou.
"Tudo bem", Sellitto disse, "tempo para a cavalaria." Ele chamou Bo Haumann no ESU e disse-lhes que eles precisavam para prender o suspeito mais uma vez. "Só que não são exatamente certeza de onde ele é."
Ele deu o oficial tático os poucos detalhes que tinham. A reação de Haumann, que Rhyme não ouviu, no entanto, poderia ser inferida a partir da expressão Sellitto. "Você não precisa me dizer, Bo."
Sellitto deixou uma mensagem com o procurador do distrito si mesmo e,

em seguida, chamado o grande edifício de informar o latão sobre o problema.
"Eu quero mais sobre ele", disse Rima para Cooper. "Ficamos muito foda complacentes. Nós não fez perguntas suficientes. "Ele olhou para dança. "Kathryn, eu realmente odeio perguntar isso. . . . "
Ela estava guardando seu telefone celular. "Eu já cancelada meu voo."
"Sinto muito. Não é realmente o seu caso. "
"Tem sido o meu caso, já que eu entrevistei Cobb na terça-feira," Dance disse, seus olhos verdes frios, os lábios desenhados.
Cooper foi percorrer a informação de que havia aprendido sobre Gerald Duncan. Ele fez uma lista de números de telefone e começou a chamar. Depois de várias conversas que ele disse ", Ouça a esta. Ele não é Duncan. A Polícia do estado de Missouri enviou um carro para o endereço no certificado. É propriedade de uma Gerald Duncan, sim, mas não o nosso Gerald Duncan. O cara que vivia lá foi transferido para Anchorage para o seu trabalho durante seis meses. A casa de vazio e até para alugar. Aqui está a foto dele. "
A imagem era tiro licença de motorista de um homem muito diferente daquele que tinha preso ontem.
Rhyme assentiu. "Brilhante. Ele verificou o papel para lista dos alugueres, encontrei um que tinha sido no mercado por um tempo e percebi que não estava indo para alugar para as próximas semanas por causa do Natal. Mesmo que a igreja. E ele forjou a carteira de motorista que vimos. Passport também. Temos vindo a subestimar esse cara desde o início ".
Cooper, olhando para o computador, gritou, "O dono-os-Duncan teve alguns problemas de cartão de crédito reais. Roubo de identidade."
Lincoln Rhyme sentiu um frio no centro de seu ser, um lugar onde, em teoria, ele podia sentir nada. Ele tinha a sensação de que um desastre invisível foi se desenrolando rapidamente.
Dança estava olhando para a imagem estática do rosto de Duncan como atentamente como Rhyme olhou para seus gráficos em evidências. Ela pensou: "O que ele está realmente fazendo?"
Uma pergunta que não poderiam começar a responder.
Imagem
Andando de metrô, Charles Vespasiano Hale, o homem que tinha sido mascarada como Gerald Duncan, o relojoeiro, verificado seu relógio de pulso (seu relógio de bolso Breguet, que ele tinha se afeiçoado a, não

caberia o papel que ele estava prestes a assumir).
Tudo foi à direita no horário. Ele estava tomando o trem do bairro de Brooklyn, onde ele teve sua principal casa segura, sentindo-se antecipação e um nervosismo muito, mas mesmo assim ele estava tão perto de harmonia como ele já tinha estado em sua vida.
Muito pouco do que ele disse Vincent Reynolds sobre o seu passado pessoal tinha sido verdade, claro. Não podia ser. Ele planejou uma longa carreira em sua profissão e ele sabia que o estuprador mealy iria derramar tudo para os policiais na primeira ameaça.
Nascido em Chicago, Hale era o filho de um professor de latim ensino médio (daí o nome do meio, depois de um imperador romano nobre) e uma mulher que era o gerente do departamento de petites em uma loja suburbana Sears. O casal nunca falava muito, não fez muito. Toda noite depois de um jantar tranquilo seu pai iria gravitar para seus livros, sua mãe a sua máquina de costura. Para a atividade familiar que pode resolver em duas cadeiras separadas em frente ao pequeno aparelho de televisão e assistir maus sitcoms e dramas policiais previsíveis, o que lhes permitiu um meio único de comunicação em comentando sobre os shows, eles expressaram uns aos outros os desejos e ressentimentos que nunca teria a coragem de dizer diretamente.
Quieto . . .
O menino tinha sido um solitário para muita de sua vida. Ele era uma criança surpresa e seus pais o tratava com maneiras formais e apatia e um ar zombeteiro, como se ele fosse uma espécie de planta cujo rega e adubação agenda eles não tinham certeza de. As horas de tédio e solidão cresceu para ser uma ferida aberta, e Charles sentiu um desespero para ocupar seu tempo, por medo do silêncio insuportável na casa iria estrangulá-lo.
Ele passou horas e horas fora-de caminhadas e subir em árvores. Por alguma razão era melhor estar sozinho quando você estava fora. Havia sempre algo para distraí-lo, algo que você pode encontrar ao longo da próxima colina, na próxima ramo na árvore de bordo. Ele estava no clube de campo da biologia na escola. Ele passou expedições Outward Bound e era sempre o primeiro a cruzar a ponte de corda, mergulhar fora do penhasco, rappel abaixo de uma montanha.
Se ele foi condenado a estar dentro, Charles desenvolveu um hábito de preencher seu tempo, colocando as coisas em ordem. Arranjar material de

escritório, livros e brinquedos poderia infinitamente preencher as horas dolorosas. Ele não estava sozinho quando ele fez isso, ele não doer com o tédio, ele não tinha medo do silêncio.
Você sabia, Vincent, que a palavra "meticuloso" vem do meticulosus latim, que significa medo?
Quando as coisas não eram precisas e ordenou, ele ia crescer frenético, mesmo quando a falha foi algo tão bobo como um trilho de trem desalinhado ou uma bicicleta dobrada falou. Qualquer coisa não funcionar sem problemas seria colocá-lo na borda do caminho um guincho unha em um quadro negro causada outras pessoas a se encolher.
Como o casamento de seus pais, por exemplo. Após o divórcio, ele nunca falou com nenhum deles novamente. A vida deve ser arrumado e perfeito. Quando não era, você deve ser livre para eliminar os elementos desordenados completamente. Ele não orou (sem evidência empírica de que você poderia colocar sua vida em ordem ou alcançar seus objetivos através da comunicação divina), mas se tivesse, Charles teria orado por eles para morrer.
Hale foi para o exército por dois anos, onde ele floresceu na atmosfera de ordem. Ele foi para a Escola de candidato de oficial e chamou a atenção de seus professores, que, depois que ele foi encomendado, bateu-lhe para ensinar história militar e planejamento tático e estratégico, em que se destacou.
Depois que ele foi descarregado, ele passou um ano caminhadas e montanhismo na Europa, em seguida, ele retornou aos Estados Unidos e entrou no negócio como um banqueiro de investimento e de capital de risco, estudar Direito à noite.
Ele trabalhou como advogado durante um tempo e era brilhante em negócios de estruturação. Ele fez dinheiro muito bom, mas não havia uma solidão subjacente sobre sua vida. Ele evitou relacionamentos porque eles necessária improvisação e estavam cheios de comportamento ilógico.
Mais e mais de sua paixão para o planejamento e ordem assumiu o papel de amante. E, como qualquer um que substitui uma obsessão para um relacionamento real, Hale se viu procurando maneiras mais intensos para satisfazer a si mesmo.
Ele encontrou uma solução perfeita, há seis anos. Ele matou seu primeiro homem.
Vivendo em San Diego, Hale aprendeu que um parceiro de negócios tinha

sido gravemente ferido. Alguns motorista bêbado tinha se chocou com o carro do homem. O acidente quebrou quadril do homem de negócios e agarrou as duas pernas e um dos quais teve que ser amputada. O motorista não expressou remorso e continuou a negar que ele tinha feito nada de errado, mesmo culpando o acidente na própria vítima. Punk foi condenado, mas, um réu primário, ele saiu com uma sentença leve. Então ele começou a assediar associado da Hale para o dinheiro.
Hale decidiu que já era o suficiente. Ele veio com um plano elaborado para aterrorizar a criança em parar. Mas quando ele olhou sobre o esquema, ele percebeu que o fez se sentir desconfortável, nervoso. Havia algo desajeitado sobre isso. O plano não foi tão precisamente encomendado como ele queria. Finalmente ele percebeu qual era o problema. Seu esquema deixou a vítima com medo, mas vivo. Se o garoto morreu, então ele iria funcionar perfeitamente e não haveria nada para rastrear a Hale ou seu sócio ferido.
Mas ele realmente pode matar um ser humano? A idéia parecia absurda. Sim ou não?
Em uma noite chuvosa de outubro, ele tomou sua decisão.
O assassinato foi perfeitamente ea polícia nunca suspeitou da morte do homem era nada, mas um acidente infeliz casa electrocussão.
Hale estava preparado para sentir remorso. Mas não havia nenhuma. Em vez disso, ele estava em êxtase. O plano tinha sido tão perfeitamente executados, o fato de que ele tinha matado alguém era irrelevante.
O viciado queria mais de sua droga.
Pouco tempo depois Hale estava envolvido em uma joint venture na Cidade do México-construção de um desenvolvimento de fazendas de luxo. Mas um político corrupto conseguiu vomitar obstáculos suficientes para que o negócio estava indo ao colapso. Colega mexicano de Hale explicou que o político mesquinho tinha feito isso várias vezes.
"É uma pena que ele não pode ser removida", Hale disse timidamente.
"Oh, ele nunca pode ser removida", disse o mexicano. "Ele é, você diria, invulnerável."
Isso chamou a atenção de Hale. "Por quê?"
O comissário torto Distrito Federal, o mexicano explicou, estava obcecado com segurança. Ele dirigia em uma enorme SUV blindado, um Cadillac feito sob medida para ele, e estava sempre com guardas armados. Sua empresa de segurança constantemente planejado diferentes rotas por ele

para ir e voltar de suas casas e escritórios e reuniões. Ele moveu sua família de casa em casa aleatoriamente e muitas vezes nem sequer estadia em casas que ele possuía, mas em amigos "ou aluguéis. E muitas vezes ele viajou com seu filho-os jovens rumores eram de que ele mantinha o menino perto como um escudo. O comissário também tinha a proteção de um ministro do interior federais sênior.
"Então, você poderia dizer que ele é invulnerável", explicou o mexicano, servindo dois copos de tequila Patrón muito caro.
"Invulnerável", ponderou Charles Hale em um sussurro. Ele assentiu.
Não muito tempo depois dessa reunião, cinco artigos aparentemente não relacionados apareceu na edição de 23 de outubro de El Heraldo de México.
• Um incêndio no escritório da Mexicana Seguridad Privado, uma empresa de serviços de segurança, resultou na evacuação de todos os funcionários. Não houve feridos e os danos foram mínimos.
• Um hacker desligar o computador principal de uma operadora de rede móvel, resultando em uma interrupção do serviço em uma parte da Cidade do México e em seus subúrbios do sul por cerca de duas horas.
• Um caminhão pegou fogo no meio da Highway 160, ao sul da Cidade do México, perto de Chalco, completamente bloqueando northbound tráfego.
• Henri Porfirio, o chefe da comissão de licenciamento comercial imobiliário Distrito Federal, morreu quando seu SUV colidiu com uma ponte de uma faixa e mergulhou quarenta pés, atingiu um caminhão estacionado lá e propano explodiu. O incidente ocorreu quando os motoristas estavam seguindo instruções de um sinaleiro para puxar fora da estrada e tomar uma estrada de lado para evitar um grande engarrafamento. Outros veículos tinham feito isso com sucesso sobre a ponte mais cedo, mas o veículo do comissário, sendo blindado, era muito pesado para a estrutura antiga, apesar de uma placa que declarou que poderia suportar o peso do SUV. Chefe de segurança de Porfirio sabia sobre o congestionamento de tráfego e estava tentando entrar em contato com ele sobre uma rota mais segura, mas não conseguiu porque o telefone celular do comissário não estava funcionando. Sua era o único veículo que caiu.
O filho de Porfirio não estava no SUV, que de outra forma teria sido, porque a criança veio com um caso menor de intoxicação alimentar no dia anterior e permaneceu em casa com sua mãe.
• Erasmo Saleno, um funcionário do interior sênior do governo federal

mexicano, foi preso após uma denúncia levou a polícia a sua casa de verão, onde encontraram um esconderijo de armas e cocaína (curiosamente repórteres tinham sido alertados também, incluindo um fotógrafo conectado com o Los Angeles Times).
Tudo em um dia de notícias.
Um mês mais tarde projecto imobiliário de Hale quebrou a terra e ele recebeu de seus companheiros de investidores no México um bônus de US $ 500.000 US em dinheiro.
Ele ficou satisfeito com o dinheiro. Ele estava mais satisfeito, porém, com as conexões que ele tinha feito através do empresário mexicano. Não demorou muito antes que o homem colocá-lo em contato com alguém na América, que precisava de serviços semelhantes.
Agora, várias vezes por ano, entre seus projetos de negócios, ele levaria em uma missão como esta. Normalmente era assassinato, embora ele também envolvido em fraudes financeiras, a fraude de seguros e roubos elaborados. Hale iria trabalhar para ninguém, seja qual for o motivo, que era irrelevante para ele. Ele não tinha nenhum interesse em saber por que alguém queria um crime cometido. Por duas vezes ele havia assassinado maridos abusivos. Ele matou uma criança molester uma semana antes ele havia assassinado uma mulher de negócios que foi um dos principais contribuintes para a United Way.
Bom e ruim foram as palavras cujas definições foram diferentes para Charles Vespasiano Hale. Bom foi a estimulação mental. Bad foi o tédio. Bom era um plano bem executado elegante. Bad era ou um plano de desleixado ou um descuido realizado.
Mas sua atual trama-certamente sua mais elaborada e de longo-foi muito cantarolando perfeitamente.
Deus criou o mecanismo complexo do universo, em seguida, enrolou-se e começou a funcionar. . . .
Hale saí do metrô e subiu para a rua, seu nariz ardendo por causa do frio, seus olhos lacrimejando, e começou ao longo da calçada. Ele estava prestes a apertar o botão que iria definir as mãos de seu verdadeiro cronógrafo em movimento.
Imagem
O telefone de Lon Sellitto tocou e ele atendeu. Franzindo a testa, ele teve uma breve conversa. "Eu vou olhar para ele."
Rhyme olhou com expectativa.

"Isso foi Haumann. Ele só recebi um telefonema do gerente de um serviço de entrega no mesmo andar como a empresa que o Relojoeiro invadiu em Midtown. Ele disse que um cliente acabou de ligar. Um pacote que deveriam entregar ontem nunca apareceu. Parece que alguém arrombou e roubou-o em torno do tempo que estávamos varrendo os escritórios que procuram o perp. O gerente perguntou se sabíamos nada sobre isso ".
Os olhos de rima caiu para as fotografias que Sachs tinham tomado do corredor. Abençoá-la, ela tinha tirado fotos de todo o piso. Abaixo do nome do serviço de entrega foram as palavras Entregas Alta Segurança-Valuable garantida. Licenciados e juramentados.
Rhyme ouviu o ruído branco de pessoas falando ao seu redor. Mas ele não ouviu as palavras em si. Ele olhou para a fotografia e, em seguida, na outra evidência.
"Acesso", ele sussurrou.
"O quê?", Perguntou Sellitto, franzindo a testa.
"Nós estávamos tão focados no relojoeiro e os falsos assassinatos e, em seguida, em seu esquema para expulsar Baker-nós nunca olhou para o que mais estava acontecendo."
"O que foi?", Perguntou Sachs.
"Arrombar e entrar. O crime que ele cometeu foi realmente culpa. Todos os escritórios no andar foram desprotegido por um tempo. Quando eles evacuaram o prédio, eles deixaram as portas desbloqueado? "
"Bem, sim, eu suponho", disse o grande detetive.
Sachs disse: "Então, enquanto estávamos focados na empresa piso do Relojoeiro poderia ter colocado em um uniforme ou apenas um crachá pendurado em seu pescoço, em seguida, caminhou direito dentro do serviço de entrega e serviu-se de que o pacote."
Acesso . . .
"Ligue para o serviço. Descobrir o que estava no pacote, que o enviou e para onde ia. Agora."

Capítulo 36

Imagem Um táxi parou em frente do Metropolitan Museum of Art, na Quinta Avenida. O enorme edifício foi decorado para o Natal, arrumada nos regalia de bom gosto vitorianos que você esperaria no Upper East Side. Festivo moderada.

Fora deste táxi subiu Charles Vespasiano Hale, que olhou ao redor cuidadosamente sobre a possibilidade remota de que a polícia estava seguindo. Teria sido extremamente improvável que ele estaria sob vigilância. Ainda assim, Hale tomou seu tempo, olhou em todos os lugares para qualquer um mostrando-lhe a mínima atenção. Ele não viu nada preocupante.
Ele se inclinou para a janela de táxi aberto e pago o dinheiro em mãos e enluvadas, enganchando um saco de lona preta por cima do ombro- concurso motorista, ele subiu as escadas para o grande catedral-como lobby, que ecoou com o som de vozes , a maioria deles jovens; o lugar foi ruim com as crianças livres da escola. Evergreens e ouro e ornamentos e tule estavam por toda parte. Bach invenções de duas partes arrancados alegremente em um cravo gravado, ecoando na entrada cavernoso.
'Tis a estação. . .
Hale deixou o saco preto no momento do check casaco, embora ele manteve seu casaco e chapéu. O funcionário olhou dentro da bolsa, observou os quatro livros de arte, em seguida, fechou-lo de volta e disse Hale para ter um bom dia. Ele pegou o cheque reclamação e admissão pago. Ele balançou a cabeça um sorriso para os guardas na entrada e passou por eles no próprio museu.
Imagem

"O Mecanismo de Delfos?" Rhyme estava conversando com o diretor do Metropolitan Museum of Art através de viva-voz. "É ainda em exposição lá?"
"Sim, Detetive," o homem respondeu hesitante. "Nós tivemos-lo aqui por duas semanas. É parte de um tour- multicêntrico "
"Bem, bem, bem. É guardado? "
"Sim, claro. EU-"
"Há uma possibilidade de que um ladrão está tentando roubá-lo."
"Roubá-lo? Você tem certeza? É um objet one-of-a-kind. Quem tomou posse nunca poderia mostrar isso em público ".
"Ele não tem a intenção de vendê-lo", disse Rima. "Eu acho que ele quer para si mesmo."
O criminalista explicou: O pacote roubado do serviço de entrega no prédio em Thirty-second Street era de um rico patrono das artes e foi destinado para o Metropolitan Museum. Ele continha um grande portfólio de algumas

antiguidades sendo oferecido a colecção de mobiliário do museu.
O Metropolitan Museum? Rhyme se perguntava. Ele tinha então recordou os programas de museus encontrados na igreja. Ele perguntou Vincent Reynolds eo negociante relógio, Victor Hallerstein, se Duncan tinha mencionado nada sobre o Met. Ele tinha, aparentemente, gastando tempo considerável lá e ele manifestou interesse particular no Mecanismo de Delfos.
Rhyme agora disse o diretor, "Achamos que ele pode ter roubado o pacote para contrabandear algo para o museu. Talvez ferramentas, talvez software para desativar alarmes. Nós não sabemos. Eu não posso descobrir isso neste momento. Mas eu acho que temos que ser cautelosos. "
"Meu Deus . . . Tudo certo. O que nós fazemos?"
Rhyme olhou para Cooper, que digitou em seu teclado e deu um polegar para cima. No microfone o criminalista disse: "Acabamos de quem enviou a foto dele. Você pode imprimi-lo e obter uma cópia de todos os funcionários, sala de vigilância da segurança e da pelagem verificar? Veja se eles reconhecê-lo. "
"Eu vou fazer isso agora. Você pode segurar por alguns minutos? "
"Certo."
Logo, o diretor entrou na linha. "Detective Rhyme?" Sua voz estava sem fôlego. "Ele está aqui! Ele verificou um saco de cerca de dez minutos atrás. O secretário reconheceu a foto. "
"A bolsa ainda está aí?"
"Sim. Ele não deixou. "
Rhyme acenou para Sellitto, que pegou o telefone e ligou Bo Haumann no ESU, cujas equipes estavam em seu caminho para o museu, e disse-lhe isso últimas notícias.
"O guarda no Mecanismo", Rima perguntou: "ele está armado?"
"Não. Você acha que o ladrão é? Não temos detectores de metais na entrada. Ele poderia ter trazido uma arma em. "
"É possível." Rhyme olhou para Sellitto com uma sobrancelha levantada. O detetive perguntou: "Mover uma equipe em lenta? Disfarçado? "
"Ele verificou um saco. . . e ele sabe relógios. "Ele perguntou o diretor do museu," Alguém olha no saco? "
"Vou verificar. Espere um pouco. "Um momento depois, ele voltou. "Livros. Ele tem livros de arte dentro. Mas o secretário de check-coat não examiná-

los. "
"Bomba de desvio?", Perguntou Sellitto.
"Poderia ser. Talvez é só fumaça, mas mesmo pânico, em seguida, people'll. Fatalidades poderia ser de qualquer maneira. "
Haumann chamado em seu rádio. Sua voz crepitante: "Ok, nós temos equipes se aproximando todas as entradas, público e serviço."
Rima perguntou Dance, "Você está convencido de que ele está disposto a tirar vidas."
"Sim."
Ele estava pensando em habilidades de tomada de enredo surpreendente do homem. Havia algum outro plano mortal que ele colocou em jogo, se ele percebeu que ele estava prestes a ser preso no museu? Rhyme tomou uma decisão. "Evacuar."
Sellitto perguntou: "Todo o museu?"
"Eu acho que temos que. Primeira prioridade a salvar vidas. Desmarque a coatroom e lobby e mova todos os outros fora. Tem homens de Haumann vá para todo mundo que sai. Certifique-se de que as equipes têm a sua imagem. "
O diretor do museu tinha ouvido falar. "Você acha que isso é necessário?"
"Sim. Faça isso agora."
"Ok, mas eu simplesmente não consigo ver como alguém poderia roubá-lo", disse o diretor. "O Mecanismo é atrás de um vidro à prova de bala polegadas de espessura. E o caso não pode ser aberto até o dia da exposição fecha, próxima terça-feira ".
"O que você quer dizer?", Perguntou Rhyme.
"É em um dos nossos casos de exposição especiais."
"Mas por que não ele vai abrir até terça-feira?"
"Uma vez que o caso tem um bloqueio de tempo informatizado, com uma ligação via satélite a algum relógio governo. Dizem-me que ninguém pode invadir-lo. Nós colocamos as exposições mais valiosas lá ".
O homem continuou falando, mas Rhyme olhou para longe. Alguma coisa estava incomodando ele. Em seguida, ele lembrou: "Isso fogo posto mais cedo, o que Fred Dellray queria que nós para ajudar para fora. Onde estava ele de novo? "
Sachs fez uma careta. "Uma chancelaria do governo. O Instituto de Padrões e Tecnologia ou algo parecido. Por quê?"
"Olhe-se, Mel."

A tecnologia passou online. Lendo a partir do site, disse ele, "NIST é o novo nome para o National Bureau of Standards e-"
"Bureau of Standards?", Interrompeu Rhyme. "Eles mantêm o relógio atômico do país. . . . É isso que ele está fazendo? O bloqueio de tempo no Met tem um uplink para o NIST. De alguma forma ele vai mudar o tempo, convencer o bloqueio que é próxima terça-feira. O vault'll abrir automaticamente. "
"Ele pode fazer isso?", Perguntou Dança.
"Eu não sei. Mas se é possível, ele vai encontrar um caminho. O fogo no NIST foi para encobrir a invasão, eu aposto. . . . "Então Rhyme parou de falar, como todas as implicações do plano do Relojoeiro ficou claro. "Ah não . . . "
"O quê?"
Rima estava pensando sobre a observação de Kathryn Dance: Que ao Relojoeiro, a vida humana era insignificante. Ele disse: "O tempo em todo o país é governado pelo relógio atômico dos EUA. Companhias aéreas, trens, defesa nacional, redes de energia, computadores. . . tudo. Você tem alguma idéia do que vai acontecer se ele redefine-lo? "
Imagem

Em um hotel barato Midtown, um homem e uma mulher de meia-idade sentado em um pequeno sofá que cheirava a mofo e comida velha. Eles estavam olhando para um aparelho de televisão.
Charlotte Allerton era a mulher atarracado que tinha fingiu ser a irmã de Theodore Adams, a primeira "vítima" no beco na terça-feira. O homem ao seu lado, Bud Allerton, seu marido, era o homem que aparece como o advogado que tinha assegurado a libertação de Gerald Duncan da prisão, prometendo que seu cliente seria uma testemunha espectacular no escândalo policial corrupto.
Bud realmente era um advogado, embora ele não havia praticado por alguns anos. Ele tinha ressuscitado algumas de suas velhas habilidades para o bem do plano de Duncan, que apelou para fingir de Bud ser um advogado criminal do grande escritório de advocacia, de prestígio de Reed, Prince. O promotor assistente havia comprado toda a charada, nem mesmo se preocupar em chamar a empresa para verificar-se sobre o homem. Gerald Duncan acreditava, corretamente, que o promotor seria tão ansioso para fazer um nome para si mesmo em um caso de corrupção à

polícia que ele iria acreditar o que ele queria. Além disso, quem nunca pede ID de um advogado?
A atenção dos Allertons 'era quase exclusivamente na tela da TV, mostrando notícias local. Um programa sobre a segurança da árvore de Natal. Yadda, yadda, yadda. . . Por um momento o olhar de Charlotte caiu para o quarto principal da suíte, onde ela bonita, fina filha sentou-se lendo um livro. A garota olhou através da porta em sua mãe e seu padrasto com os mesmos olhos escuros e mal-humorados que tinha tipificados sua expressão nos últimos meses.
Aquela garota . . .
Franzindo a testa, Charlotte olhou de volta para a tela da TV. "Não é demorando muito?"
Bud não disse nada. Seus dedos grossos estavam interligados e ele sentou-se para a frente, curvados, cotovelos sobre os joelhos. Ela se perguntou se ele estava orando.
Um momento depois, o repórter, cuja missão era salvar as famílias do flagelo da queima de árvores de Natal desapareceu e na tela vieram as palavras Boletim Informativo Especial.

Capítulo 37

Imagem Ao fazer sua pesquisa em relojoaria, para que ele pudesse ser um assassino vingança credível, Charles Hale havia aprendido sobre o conceito de "complicações".
Uma complicação é uma função em um relógio diferente de dizer a hora do dia. Por exemplo, os pequenos mostradores que pontilham a frente de relógios caros, dando informações como o dia da semana ea data e hora em diferentes localizações, e as funções de repetidor (carrilhões soando em determinados intervalos). Relojoeiros sempre se o desafio de conseguir o maior número de complicações em seus relógios possível. Um típico é o Patek Philippe estrela Calibre 2000, um relógio com mais de mil partes. Suas complicações oferecer o proprietário dessas informações como as horas do nascer e pôr do sol, um calendário perpétuo, o dia, data e mês, a estação, fases da lua, órbita lunar e indicadores de reserva de energia, tanto para o movimento do relógio e os vários sinos dentro.
O problema com complicações, porém, é que eles são apenas isso. Eles

tendem a distrair do objetivo final de um relógio: contando tempo. Breitling faz relógios soberbos, mas alguns dos modelos profissionais e Navitimer têm tantos mostradores, mãos e funções colaterais, como cronógrafos (o termo técnico para cronômetros) e réguas de cálculo logarítmica, que é fácil perder a mão grande e da pequena mão.
Mas as complicações eram exatamente o que Charles Hale necessário para o seu plano aqui em New York City, distrações para liderar a polícia longe do que ele era realmente sobre. Porque havia uma boa chance de que Lincoln Rhyme e sua equipe iria descobrir que ele não estava mais sob custódia e que ele não era realmente Gerald Duncan, eles percebem que ele tinha outra coisa em mente do que ficando ainda com um policial corrupto .
Então, ele precisava de mais uma complicação para manter a polícia focada em outro lugar.
O celular de Hale vibrou. Ele olhou para a mensagem de texto, que foi a partir de Charlotte Allerton. Relatório Especial sobre TV: Museu fechado. Polícia procurando por você lá.
Ele colocou o telefone de volta no bolso.
E se um momento de interessados, quase sexual, satisfação.
A mensagem disse a ele que, enquanto Rima tinha cotado para o fato de que ele não era quem parecia ser, a polícia ainda está faltando a hora do dia e incidindo sobre a complicação do Metropolitan Museum. Ele estava apontando a polícia para o que parecia ser um plano para roubar o famoso mecanismo de Delfos. Na igreja que ele tinha brochuras plantadas sobre as exposições horologic em Boston e Tampa. Ele rapsódia no dispositivo para Vincent Reynolds. Ele deu a entender o negociante de antiguidades sobre sua obsessão com relógios antigos, mencionando especificamente o Mecanismo, e que ele estava ciente da exposição no Met. O pequeno fogo que ele tinha definido no Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia em Brooklyn iria fazê-los pensar que ele estava indo para repor alguma forma relógio de césio do país, a desativação do sistema de tempo de segurança do Met, e roubar o Mecanismo.
Um plano para roubar o dispositivo parecia ser apenas o inteligente, sutil dedução para os policiais para apreender como real motivo de Hale. Diretores iria gastar horas vasculhando o museu e nas proximidades Central Park à procura dele e examinando o saco de lona que ele tinha

deixado. Continha quatro livros ocas, dentro da qual estavam dois sacos de bicarbonato de sódio, um pequeno scanner e, é claro, um relógio de um alarme digital barata. Nenhum deles queria dizer nada, mas cada um tinha a certeza de manter a polícia ocupado por horas.
As complicações em seu plano foram tão elegante, se não tão numerosos, como aqueles em que foi alegadamente relógio de pulso mais elaborada do mundo, um feito por Gerald Genta.
Mas, no momento Hale não estava nem perto do museu, que ele tinha deixado uma meia hora atrás. Não muito tempo depois que ele entrou e verificou o saco, ele entrou em uma tenda do banheiro, em seguida, tirado o casaco, revelando um uniforme do exército, posto de major. Ele vestiu óculos e um chapéu de estilo militar escondida em um bolso falso em seu casaco e tinha deixado o museu rapidamente. Ele estava atualmente no centro de Manhattan, fazendo lentamente seu caminho através da linha de segurança líder no escritório do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano Nova York.
Em um curto espaço de tempo um número de soldados e suas famílias iria participar de uma cerimônia em sua homenagem, organizado pela cidade e os Departamentos de Defesa e de Estado, na construção HUD. Funcionários seriam saudação soldados voltaram recentemente de conflitos estrangeiros e suas famílias, dando-lhes cartas de recomendação para o seu serviço em conflitos mundiais recentes e agradecendo-lhes por reenlisting. Após as cerimônias e os ops foto necessárias e declarações banais para a imprensa, os convidados iria embora e os generais e outros oficiais do governo voltaria a se reunir para discutir futuros esforços para difundir a democracia a outros lugares do mundo.
Estes funcionários do governo, bem como os soldados, suas famílias e todos os membros da imprensa que passou a estar presente, eram o verdadeiro ponto da missão de Charles Hale em Nova York.
Ele havia sido contratado para o simples propósito de matar o maior número deles que pôde.
Imagem

Com husky, sempre sorridente Bob condução, Lucy Richter sentou no carro como eles fizeram o seu caminho passado a revisão do lado de fora do edifício Habitação e Desenvolvimento Urbano, onde o desfile

estava enrolando para baixo.
Sua mão na coxa muscular de seu marido, Lucy ficou em silêncio.
A Honda cheirado através do tráfego pesado, Bob fazer conversa casual, falando sobre a festa hoje à noite. Lucy respondeu sem entusiasmo. Ela cresceu incomodado mais uma vez sobre o Big Conflito-o que ela confessou a Kathryn Dança. Será que ela deveria ir em frente com o reenlistment ou não?
Auto-interrogatório. . .
Quando ela concordou no mês anterior; ela estava sendo honesto ou ser enganoso consigo mesma?
Olhando para as coisas Agent Dança disse a ela: raiva, depressão. . .
Estou mentindo?
Ela tentou colocar o debate fora de sua cabeça.
Eles estavam perto do edifício HUD agora e outro lado da rua, viu manifestantes. Eles eram contra os vários conflitos estrangeiros América estava envolvido. Seus amigos e companheiros soldados estrangeiros foram chateado com quem protestou, mas, curiosamente, Lucy não vê dessa forma. Ela acreditava que o próprio fato de que essas pessoas eram livres para demonstrar e não estavam na prisão validado o que estava fazendo.
O casal chegou mais perto para o ponto de verificação no cruzamento perto do edifício do HUD. Dois soldados avançou para verificar os seus IDs e para olhar no porta-malas.
Lucy ficou rígida.
"O quê?", Perguntou o marido.
"Olha", disse ela.
Ele olhou para baixo. Sua mão direita estava em seu quadril, onde ela usava seu sidearm quando em serviço.
"Indo para o sorteio rápido?" Bob brincou.
"Instinct. Em postos de controle. "Ela riu. Mas era um som sem humor.
Névoa amarga. . .
Bob acenou para os soldados e sorriu para sua esposa. "Acho que estamos bastante seguro. Não é como nós estamos em Bagdá ou Cabul. "
Lucy apertou sua mão e passaram para o estacionamento reservado para os homenageados.
Imagem

Charles Hale não estava completamente apolítico. Ele tinha algumas opiniões gerais sobre a democracia contra a teocracia versus comunismo contra o fascismo. Mas ele sabia que seus pontos de vista somaram as mesmas posições pedestres oferecidos pelos ouvintes chamando para Rush Limbaugh ou rádio NPR, nada de particularmente radical ou articulada. Então, em outubro passado, quando Charlotte e Bud Allerton o contratou para o trabalho de "enviar uma mensagem" sobre o governo grande e intervenção americana errado-minded em "pagãos" nações estrangeiras, Hale tinha bocejou mentalmente.
Mas ele ficou intrigado com o desafio.
"Nós conversamos com seis pessoas e ninguém vai assumir o cargo," Bud Allerton disse a ele. "É quase impossível."
Charles Vespasiano Hale gostei dessa palavra. Não estava entediado quando assumir o impossível. Foi como "invulnerável".
Charlotte e Bud-seu segundo marido, faziam parte de um grupo de milícia franja de direita que estavam atacando funcionários do governo federal e edifícios e instalações da ONU durante anos. Eles tinham ido no subsolo há um tempo atrás, mas recentemente, enfurecido com incursões intromissão do governo em assuntos mundiais, ela e os outros em sua organização sem nome decidiu que era hora de ir atrás de algo grande.
Este ataque não só enviar a sua preciosa mensagem, mas poderia causar algum dano real para o inimigo: matando generais e oficiais do governo que tinha traído os princípios América foi fundada sobre os nossos rapazes e enviados e-Deus nos-meninas ajudam a morrer em solo estrangeiro para o benefício das pessoas que foram para trás e cruel e não-cristã.
Hale tinha conseguido extrair-se de seus clientes viciados em retórica e começou a trabalhar. No Dia das Bruxas ele veio para Nova York, mudou-se para a casa segura em Brooklyn, e passou o próximo mês e meio absorto na construção das suas entregas-aquisição de relógios, encontrar companheiros inconscientes para ajudá-lo (Dennis Baker e Vincent Reynolds) , aprendendo tudo que podia sobre supostas vítimas do relojoeiro e vigiando o prédio HUD.
Que ele estava a aproximar-se através do ar muito frio de manhã.
Este edifício tinha sido escolhido para as cerimônias e reuniões não por

causa da missão do departamento, que não tinha nada a ver com os militares, é claro, mas porque ofereceu a melhor segurança de qualquer prédio federal em Manhattan. As paredes eram de pedra calcária de espessura; se um terrorista eram de alguma forma para negociar as barricadas em torno do local e detonar um carro-bomba, a explosão resultante poderia causar menos danos do que seria para uma estrutura moderna, facaded de vidro. HUD também foi menor do que a maioria dos escritórios do centro, que fez dele um alvo difícil para mísseis ou aviões suicidas. Ele tinha um número limitado de entradas e saídas, tornando, assim, o controle de acesso mais fácil, e da sala onde a cerimônia de premiação e posteriores às reuniões estratégicas teria lugar enfrentou a parede janelas do prédio do outro lado do corredor, então não atirador poderia disparar para o quarto.
Com mais de duas dezenas de soldados e policiais armados com armas automáticas nas ruas circundantes e topos de edifícios, HUD foi praticamente inexpugnável.
A partir do exterior, o que é.
Mas ninguém percebeu que a ameaça não viria de fora.
Charles Hale exibido seus três IDs militar-edição, dois deles exclusivos para este evento e entregues aos participantes apenas dois dias atrás. Ele foi assentiu pelo detector de metais, em seguida, deu um tapinha fisicamente para baixo.
Um guarda de final, um cabo, verificou suas identificações uma segunda vez depois de cumprimentá-lo. Hale retribuiu o gesto e entrou.
O edifício foi HUD labiríntica, mas Hale agora fez o seu caminho rapidamente para o porão. Ele sabia o layout do lugar perfeitamente porque o quinto suposta vítima do Relojoeiro psicótico, Sarah Stanton, foi o estimador da empresa piso que tinha fornecido carpete e azulejo de linóleo para o prédio, um fato que ele tinha aprendido a partir de registros públicos sobre governo empreiteiros. Em armários de arquivo de Sarah encontrou desenhos precisos de cada sala e corredor em HUD. (A empresa também foi em hall de um que ele tinha chamado mais cedo para reclamar sobre um pacote para o Metropolitan Museum, que nunca tinha sido entregue, dando credibilidade à trama aparente para roubar o Mecanismo Delphic que-serviço de entrega.)
Na verdade, todos os "ataques" do relojoeiro esta semana, com exceção do banho de sangue-recebendo atenção no cais, foram passos vitais em

sua missão hoje: a empresa piso, o apartamento de Lucy Richter, o beco Cedar Street e do florista loja.
Ele tinha arrombado Lucy de fotografar, e depois forjar, os passes especiais All-Access que foram necessários para os soldados presentes na cerimônia de premiação (ele tinha aprendido o seu nome a partir de uma matéria de jornal sobre o evento). Ele também tinha copiado e depois memorizado um classificado memorando do Departamento de Defesa tinha sido dado sobre os procedimentos de evento e de segurança que estariam em vigor no HUD hoje.
O aparente assassinato do ficcional Teddy Adams tinha servido a um propósito, também. Foi no beco atrás neste mesmo edifício que Hale tinha colocado o corpo da vítima acidente de carro Westchester. Quando Charlotte Allerton-playing do homem perturbado irmã tinha chegado, os guardas tinha deixado a mulher histérica pela porta de trás do HUD e permitiu a ela para usar o banheiro no térreo sem procurar ela. Uma vez lá dentro, ela tinha plantado o que Hale estava agora recuperar a partir do fundo da lixeira na parede: uma pistola calibre 22 silenciadas e dois discos de metal. Não tinha havido nenhuma outra maneira de obter esses itens em um edifício protegido por uma série de detectores de metais e pat-downs. Ele agora escondeu-los em seus bolsos e se dirigiu para a sala de conferências do sexto andar.
Uma vez lá, Hale visto o que ele pensava de como a mola mestra de seu plano: os dois grandes arranjos de flores que Joanne Harper tinha criado para a cerimônia, um na frente da sala e um na parte de trás. Hale tinha aprendido a partir do escritório do fornecedor de ligação Administration Service Governo que ela tinha o contrato para fornecer arranjos de flores e plantas para a instalação de HUD. Ele tinha quebrado em sua oficina Spring Street para esconder algo nos vasos, o que passar pela segurança com, ele esperava, apenas uma breve olhada, já que Joanne tinha sido um fornecedor confiável para vários anos. Quando Hale tinha quebrado em sua oficina que tinha levado consigo, em sua bolsa de ombro, algo além do relógio com cara de lua e suas ferramentas: Dois frascos de um explosivo conhecido como Astrolite. Mais poderoso do que TNT ou nitroglicerina, Astrolite foi um líquido claro que permaneceu explosivo mesmo quando absorvida em outra substância. Hale descobriu que os arranjos foram indo para HUD e derramou o Astrolite para o fundo dos vasos.

Hale, é claro, poderia ter simplesmente dividido em quatro locais sem a ficção do Relojoeiro, mas se alguém tinha visto um assaltante ou notado em falta ou fora de ordem nada, a questão teria surgido: O que foi que ele realmente até? Então, ele tinha camadas criadas de motivos para os arrombamentos. Seu plano original era simplesmente fingir ser um assassino em série para ter acesso aos quatro lugares que ele precisava, sacrificando sua infeliz assistente, Vincent Reynolds, a fim de convencer a polícia que o relojoeiro era apenas que ele parecia ser. Mas, em seguida, em meados de Novembro, um contato crime organizado na área chamada e lhe disse que um policial NYPD chamado Dennis Baker estava à procura de um assassino para matar um detetive NYPD. A multidão não tocaria matar um policial, mas foi Hale interessado? Ele não estava, mas ele imediatamente percebeu que poderia usar Baker como uma segunda complicação para o plano: a vingança cidadão ficando contra um policial corrupto. Finalmente, acrescentou o maravilhoso floreio do roubo Mecanismo de Delfos.
O motivo é a única maneira de ter-se preso. Elimine o motivo, você elimina qualquer suspeita. . . .
Hale agora deu um passo para o arranjo de flores frente na sala de conferências e ajustou-lo da maneira diligente qualquer soldado faria-um soldado orgulhoso de fazer parte deste importante ocasião. Quando ninguém estava olhando, ele empurrou um dos discos de metal que tinha apenas recuperados do andar de baixo-informatizados detonadores-no explosivo, apertou o botão para armá-lo e fluffed o musgo, obscurecendo o dispositivo. Ele fez o mesmo com o arranjo na parte de trás, o que detonar através de um sinal de rádio a partir do primeiro detonador. Estes dois acordos foram adoráveis agora bombas letais, contendo explosivo suficiente para destruir todo o quarto.
Imagem

O tom no laboratório de Rima foi eletrizante.
Todos, exceto Pulaski, em uma missão a pedido do Rhyme, estava olhando para o criminalista, que por sua vez foi olhando para as tabelas de evidências que o cercavam como batalhões de soldados à espera de suas ordens.
"Ainda é demasiado muitas perguntas", disse Sellitto. "Você sabe o que vai acontecer se eu empurrar o botão."

Rhyme olhou para Amelia Sachs. "O que você acha?", Perguntou.
Seus amplos lábios apertados. "Eu não acho que nós temos nenhuma escolha. Eu digo sim."
"Oh, cara", disse Sellitto.
Rima disse ao tenente amarrotado, "Faça a chamada."
Lon Sellitto discou um número pouco conhecido que o ligava imediatamente para o telefone mexidos sentada na mesa do prefeito de New York City.
Imagem

De pé na sala de conferências no HUD, que foi se enchendo de soldados e seus convidados, Charles Hale sentiu seu celular vibrar. Ele puxou-a do bolso e olhou para a mensagem de texto, um outro de Charlotte Allerton. FAA aterramento todos os voos. Trens pararam. Equipe especial no NIST escritório clock EUA. É um movimento. Deus abençoe.
Perfeito, Charles pensava. A polícia acredita que a complicação sobre o Mecanismo de Delfos e seu plano evidente para invadir o computador controlando relógio de césio da nação.
Hale recuou, olhou para o quarto e rebocada um olhar de satisfação no rosto. Ele saiu e tomou o elevador até o lobby principal. Ele caminhou para fora, onde limos estavam chegando, sob forte esquema de segurança. Ele aliviou para a multidão que estava reunida no outro lado das barreiras de concreto, alguns agitando bandeiras, alguns aplaudindo.
Ele observou que os manifestantes também, jovens desalinhado, envelhecimento hippies e professores ativistas e seus cônjuges, ele avaliou. Eles carregavam cartazes e gritavam coisas que Hale não podia ouvir. A essência, porém, foi descontentamento com a política externa americana.
Pendure ao redor, disse-lhes em silêncio.
Às vezes você recebe o que você pedir.

Capítulo 38

Imagem de entrar na sala de conferências do sexto andar com dezessete outros soldados de todos os ramos das forças armadas, exército dos Estados Unidos Sergeant Lucy Richter deu um breve sorriso para o

marido. Uma piscadela demais para sua família-seus pais e sua tia-que estavam sentados do outro lado da sala.
O reconhecimento foi talvez um pouco abrupto, um pouco distante. Mas ela não estava aqui como a esposa de Bob ou como uma filha ou sobrinha. Ela estava aqui como um soldado condecorado, na companhia de seus oficiais superiores e seus companheiros homens e mulheres nos braços. Os soldados haviam montado no piso térreo do edifício, enquanto suas famílias e amigos vieram para a sala de conferência. À espera de sua entrada triunfal, Lucy tinha conversado com um jovem, um paramédico da força aérea do Texas, que iria voltar para os Estados Unidos para tratamento médico (um dos lançadores de granadas de merda tinha ricocheteou sua mochila no peito antes de explodir várias jardas ausente). Ele estava ansioso para voltar para casa, ele disse.
Ela pediu "Home?". "Pensei que estávamos reenlisting."
Ele piscou. "Eu sou. Quero dizer a minha unidade. Que está em casa. "
De pé, inquieto na frente de sua cadeira, ela olhou para os repórteres. A maneira como eles olharam em volta, procurando avidamente oportunidades para história como atiradores de elite que buscam alvos, a deixava nervosa. Então ela colocá-los fora de sua mente e olhou para as imagens que tinha sido montado para a cerimônia. Imagens patrióticas. Ela foi movida pela visão da bandeira americana, a foto das torres Trade Center, as bandeiras e emblemas militares, os policiais com suas decorações e fileiras de barras de mama, revelando quanto tempo e onde tinham servido.
E o tempo todo o debate se enfureceu. Pensando para trás ao que Kathryn Dança havia dito, ela se perguntou: E o que é a verdade para mim?
Voltar para a terra de névoa amarga?
Ou ficar aqui?
Sim não?
As portas laterais se abriu e entrou dois homens-secreta rápido de olhos Service-seguido por uma meia dúzia de homens e mulheres em trajes ou uniformes com altos funcionários e fitas insígnias e medalhas que cobrem seus peitos. Lucy reconheceu alguns dos figurões de Washington e Nova York, embora ela foi mais agitada pela presença do bronze do Pentágono, uma vez que eles vêm para cima através do mundo que ela tinha feito uma parte de sua vida.
O debate cansativo continuou dentro dela.

Sim não . . .
A verdade . . . Qual é a verdade?
Quando os funcionários estavam sentados, um general de Nova Jersey fez alguns comentários e introduziu, um homem bonito poised em um uniforme azul escuro. Geral Roger Poulin, presidente do Joint Chiefs of Staff, levantou-se e caminhou até o microfone.
Poulin sinal para o apresentador e, em seguida, para aqueles na sala. Em uma voz profunda disse ele, "os generais, oficiais distintos dos Departamentos de Defesa e de Estado e da Cidade de Nova York, seus companheiros de armas, e mulheres, e os hóspedes. . . Estou muito feliz em recebê-lo aqui hoje a esta celebração em homenagem dezoito indivíduos corajosos, pessoas que arriscaram suas vidas e exibidos a sua vontade de fazer o sacrifício final para preservar a liberdade do nosso país e levar a causa da democracia em todo o globo. "
Aplausos irromperam e os convidados se levantaram.
O barulho diminuiu e General Poulin começou seu discurso. Lucy Richter ouvia no começo, mas sua atenção logo desapareceu. Ela estava olhando para os civis em A sala de os familiares e convidados dos soldados. Pessoas como seu pai e mãe e marido e tia, os cônjuges, os filhos, os pais e avós, os amigos.
Essas pessoas sairia após a cerimônia, ir para os seus empregos ou suas casas. Eles voltar para o simples negócio de fazer o seu caminho no mundo, um dia, uma hora, um minuto de cada vez.
Seu comportamento militar não seria, é claro, deixá-la sorrir, mas Lucy Richter podia sentir seu rosto relaxar ea tensão em seus ombros desaparecer como a névoa amarga levado em um vento quente. A raiva, a depressão, a negação de tudo o que Kathryn Dança tinha dito a ela para procurar-de repente tinham ido embora.
Ela fechou os olhos momentaneamente e então voltou sua atenção para o homem que era, depois que o presidente dos Estados Unidos, seu comandante, entendendo claramente agora que, tudo o mais que aconteceu em sua vida, sua decisão tinha sido tomada e ela se contentou .
Imagem
Charles Hale estava na sala de um pequeno café dos homens não muito longe do prédio HUD. Em uma barraca imunda ele extraiu um saco de lixo de debaixo da camisola. Ele tirou o uniforme militar e vestiu jeans, suores, luvas e um casaco, que ele tinha acabado de comprar. Ele enfiou o

uniforme, casaco e chapéu dentro, mantendo a arma. Ele pegou a bateria e chip do seu telefone e adicionou-los para o saco. Então, esperando até o banheiro estava vazio, ele enfiou-o no lixo, deixou o café e saiu.
Na rua novamente, ele comprou um telefone celular pré-pago com dinheiro e vagou ao longo da calçada sombria até que ele estava a três quadras do HUD. Desse ponto de vista, ele teve uma visão estreita da parte de trás do prédio e do beco onde a primeira "vítima" do Relojoeiro tinha sido encontrado. Ele poderia apenas fazer para fora um pedaço da janela do sexto andar da sala de conferências, onde as cerimônias foram acontecendo.
A jaqueta era magro e ele supôs que deveria ser frio, mas na empolgação do momento, sentiu nenhum desconforto. Ele olhou para seu relógio de pulso digital, que foi sincronizado com os temporizadores nos detonadores de bombas.
O tempo foi 00:14:19. A cerimônia estava em andamento desde o meio-dia. Com bombas, ele aprendeu em sua pesquisa exaustiva, você sempre deu às pessoas a chance de resolver, por retardatários para chegar, para os guardas para crescer relaxado.
00:14:29.
Um aspecto interessante destas bombas particulares, refletiu, algo fortuito, foi que Joanne o florista havia preenchido os vasos com centenas de pequenas bolinhas de vidro. Qualquer um não morto ou gravemente ferido pelos explosivos próprios seriam crivados com estas pastilhas de vidro.
00:14:44.
Hale viu-se inclinado para a frente, seu peso sobre as bolas de seus pés. Havia sempre a possibilidade de que algo ia dar errado, que a segurança iria fazer uma varredura de última hora para explosivos ou que alguém o tinha visto na câmera de vídeo entrada do prédio, em seguida, deixando desconfiado após um curto período de tempo.
00:14:52.
Ainda assim, o risco de fracasso fez a vitória contra o tédio que muito mais doce. Seus olhos estavam fixos no beco atrás do prédio HUD.
00:14:55.
00:14:56.
00:14:57.
00:14:58.
00:14:59.

12: 15: 00-
Silenciosamente um enorme punho de chamas e detritos atirou para fora da janela da sala de conferência. Meio segundo depois veio o som impressionante da própria explosão.
Vozes em torno dele. "Oh meu Deus. O quê-?"
Gritos.
"Olhe ali! O que é isso?"
"Deus, não!"
"Call nove e um-um! Alguém . . . "
Os pedestres foram aglomerando na calçada, olhando.
"Uma bomba? Um avião?"
A preocupação em seu rosto, Hale balançou a cabeça, demorando-se por um momento para saborear o sucesso. A explosão parecia maior do que ele havia previsto; as mortes seria maior do que Charlotte e Bud esperava. Era difícil ver como alguém poderia ter sobrevivido.
Ele virou-se lentamente e continuou até a rua, onde ele desceu mais uma vez para a estação de metrô e tomou a próxima parte alta da cidade de trem. Ele surgiu na estação e foi em direção do hotel as Allertons ', onde ele pegaria o resto de sua pagamento.
Charles Hale estava satisfeito. Ele havia mitigado tédio e tinha ganhado um bom dinheiro.
O mais importante, porém, foi a elegância de tirar o fôlego do que ele tinha feito. Ele tinha criado um plano que tinha trabalhado perfeitamente como um relógio, ele pensou, apreciando o simile auto-consciente.

Capítulo 39

Imagem "Oh, obrigado," Charlotte sussurrou, falando tanto a Jesus e ao homem que tinha feito a sua missão um sucesso.
Ela estava sentada em frente, olhando para a TV. O relatório especial notícias sobre a evacuação do Museu Metropolitano e da suspensão do transporte público na área tinha sido substituído por uma história diferente-o bombardeio no edifício HUD. Charlotte apertou a mão de seu marido. Bud se inclinou e beijou-a. Ele sorriu como um menino.
A apresentadora notícia era sombrio, apesar de seu prazer contido em estar de plantão quando uma grande história tão quebrou-como ela deu o que detalhes não foram: A bomba tinha explodido dentro de edifício de

Habitação e Desenvolvimento Urbano, em Manhattan, onde um número de senior governo e oficiais militares tinham sido participando de uma cerimônia. Um subsecretário de Estado eo chefe do Estado-Maior Conjunto estavam presentes. As câmeras mostraram fumaça saindo das janelas de uma sala de conferências. O detalhe importante a-vítima contagem não tinha chegado ainda, embora pelo menos cinqüenta pessoas estavam na sala onde a bomba foi detonada.

A cabeça falante apareceu na tela; sua completa falta de conhecimento do evento não o impediu de chegar à conclusão de que este era o trabalho de terroristas islâmicos fundamentalistas.

Eles logo saber de forma diferente.

"Olha, querida, nós fizemo-lo!" Charlotte ligou para sua filha, que tinha permanecido no quarto, perdido em um livro. (Isso satânico Harry Potter. Charlotte tinha jogado fora dois deles. Sobre a terra onde tinha começado a menina outra cópia?)

A menina deu um suspiro exasperado e voltou para o livro.

Charlotte ficou momentaneamente furioso. Ela queria invadir para o quarto e tapa o rosto da menina tão duro quanto podia. Eles tinham acabado de ganhar uma vitória espetacular ea menina estava mostrando nada além de desrespeito. Bud tinha perguntado várias vezes se ele poderia tomar uma vara de nogueira a bunda nua da menina. Charlotte tinha objetou, mas agora ela estava me perguntando se talvez não fosse uma má idéia.

Ainda assim, sua raiva desapareceu quando ela pensou em sua vitória hoje. Ela se levantou. "É melhor sair." Ela fechou a televisão desligada e continuou a embalagem de uma mala. Bud entrou no quarto para fazer o mesmo. Eles estavam indo de carro para Philadelphia, onde pegaria um avião de volta para St. Louis-Duncan tinha lhes disse para evitar os aeroportos de Nova York depois. Eles, em seguida, voltar para o sertão de Missouri e ir de metro de novo-à espera da próxima oportunidade para promover sua causa.

Gerald Duncan estaria aqui em breve. Ele recolher o resto do seu dinheiro e sair da cidade também. Ela se perguntou se ela poderia convertê-lo para a sua causa. Ela tinha falado com ele sobre a idéia, mas ele não estava interessado, mas ele disse que ficaria mais do que feliz em ajudá-los novamente se eles tinham quaisquer alvos particularmente difíceis e se o dinheiro estava certo.

Uma batida na porta.

Duncan estava certo na hora certa.
Rindo, Charlotte caminhou até a porta e abriu-a. "Você fez isso! EU-"
Mas as palavras dela parou, o sorriso desapareceu. O policial, no capacete preto e equipamento de combate, empurrou para dentro. Com ele estava Amelia Sachs, uma grande pistola preta na mão, o rosto furioso, vesgo os olhos enquanto ela esquadrinhou o quarto.
Uma meia dúzia de outros policiais entrava por trás deles. "Polícia! Congelar, congelar! "
"Não!" Charlotte lamentou. Ela torceu longe, mas tem apenas uma etapa antes que abordou-a com força.
Imagem

No quarto, Bud Allerton engasgou em choque quando ouviu o seu grito esposa, as vozes ásperas e stomping dos pés. Ele bateu a porta e puxou uma pistola automática de sua mala, trabalhou o slide para colocar uma bala na câmara.
"Não!", Gritou sua enteada, deixando cair seu livro e arranhando a porta.
"Quiet", ele sussurrou ferozmente. Ele agarrou-a pelo braço. Ela gritou quando ele atirou-a na cama. Sua cabeça bateu na parede e ela ficou atordoado. Bud nunca tinha gostado da menina, não gostou de sua atitude, não gostava de seu sarcasmo e sua rebeldia. As crianças foram colocados na terra para obedecer-meninas especialmente-ou sofrer as conseqüências se não o fizessem.
Ele escutou na porta. Soou como uma dúzia de oficiais estavam na sala de estar da suíte. Bud não tem muito tempo para a oração, mas aqueles através de quem Deus fala pode ser movido para se comunicar com Ele, como as circunstâncias o permitirem.
Meu querido Senhor e Salvador Jesus Cristo, obrigado por a glória que você derramou sobre nós, os verdadeiros crentes. Por favor me dê a força para acabar com a minha vida e apressar a minha viagem para você. E deixe-me mandar para o inferno como muitos daqueles que posso que vieram aqui para transgredir contra você.
Havia quinze balas no clipe de sua pistola. Ele poderia ter abundância da polícia com ele, se ele manteve-se estável e se Deus lhe deu a força para ignorar as feridas que ele recebe. Mas ainda assim eles têm muito poder de fogo. Ele precisava de alguma vantagem.
Bud se virou para sua enteada soluços, que estava segurando a cabeça

sangrando. Ele acrescentou uma coda para a oração, com uma bondade que ele pensava que era particularmente generoso, dadas as circunstâncias.
E quando você receber esta criança para o céu, por favor, perdoe-lhe seus pecados contra você. Ela não sabia o que ela fez.
Ele se levantou, caminhou até sua enteada e agarrou-a pelos cabelos.
Imagem

"É Allerton lá?" Amelia Sachs gritou para Charlotte, apontando para a porta do quarto fechada.
Ela não disse nada.
"A garota?"
No térreo, o gerente de recepção explicou o que Charlotte suíte e Bud Allerton, junto com sua filha, estávamos no eo layout do lugar. Ele tinha certeza de que eles estavam lá em cima agora. O secretário reconheceu a imagem do Relojoeiro e disse que o homem tinha sido aqui várias vezes, mas não tinha sido voltar hoje, tanto quanto ele sabia.
"Onde está Allerton?" Sachs agora estalou. Ela queria pegar a mulher e sacudi-la.
Charlotte ficou em silêncio, olhando-se para o detetive.
"Bathroom clara", um oficial ESU chamado.
"Segundo quarto clara."
"Closet clara", chamado Ron Pulaski, o oficial magro olhando quase cômico na jaqueta volumosa e capacete.
Apenas o quarto com a porta fechada permaneceu. Sachs se aproximou, levantou-se para o lado e fez um gesto os outros oficiais para fora da linha de fogo. "Você, dentro do quarto, ouvir! Eu sou um agente da polícia. Abra a porta!"
Sem resposta.
Sachs testou a maçaneta. A porta estava destrancada. A respiração profunda, arma-se.
Ela abriu a porta rapidamente e caiu em uma posição de tiro de combate.
Sachs viu a garota-o mesmo que tinha estado no carro de Charlotte na cena do Relojoeiro primeiro crime. As mãos da menina foram amarradas juntas e fita adesiva foi sobre a boca eo nariz. Sua pele era azul e ela se debatia na cama, desesperada por oxigênio. Foi uma questão de segundos até que ela sufocada.

Ron Pulaski gritou: "Olha, aberto da janela." Apontando para a janela do quarto. "Guy está fugindo."
Ele começou a avançar.
Sachs agarrou pela jaqueta.
"O quê?", Perguntou.
"Não é seguro ainda", ela retrucou. Ela acenou para a sala de estar. "Verificar a escada de incêndio de lá. Veja se ele está fora. E tenha cuidado. Ele pode ser alvo da janela. "
O estreante correu para a frente da sala e olhou para fora rapidamente. Ele chamou, "Não. Poderia ter escapado. "Ele passou um rádio ESU fora para verificar o beco atrás do hotel.
Sachs debatido. Mas ela não podia esperar mais. Ela teve que salvar a menina. Ela começou a avançar.
Mas então parou rápido. Apesar da asfixia horrível, a filha de Charlotte estava enviando-lhe uma mensagem. Ela estava balançando a cabeça não, que Sachs levou a dizer que esta foi uma emboscada. A filha olhou para a direita, indicando onde Allerton, ou alguém, estava escondido, provavelmente esperando para atirar.
Sachs caiu em um agachamento. "Quem está no quarto, deixa cair sua arma! Deite-se, para a frente no meio do quarto! Agora."
Silêncio.
A pobre moça goleou, olhos esbugalhados.
"Largue a arma agora!"
Nenhuma coisa.
Vários oficiais ESU tinha vindo acima. Um levantou uma granada flashbang, projetado para desorientar atacantes. Mas as pessoas ainda podem atirar se eles estão ensurdecidos e cego. Sachs estava preocupado que ele ia bater a menina se ele começou a bombear balas indiscriminadamente. Ela balançou a cabeça ao oficial ESU e apontou para o quarto através da porta. Ela tinha que pegá-lo e agora; a criança não tinha tempo de sobra.
Mas a menina estava balançando a cabeça novamente. Ela lutou para controlar as convulsões e olhou para a direita de Sachs, em seguida, para baixo.
Mesmo que ela estava morrendo, ela estava dirigindo o fogo de Sachs. Sachs ajustou seu objetivo, era muito mais para a direita do que ela poderia imaginar. Se ela tivesse ateado fogo no local que ela tinha se

inclinado a, um atirador teria conhecido sua posição e, possivelmente, bateu com retorno fogo.
A menina assentiu.
Ainda assim, Sachs hesitou. Foi a menina realmente enviando-lhe esta mensagem? A criança estava revelando disciplina que poucos adultos poderia reunir, e Sachs não se atreveu a interpretam de maneira errada; o risco de ferir um inocente era muito grande.
Mas, então, ela recordou o olhar nos olhos da garota a primeira vez que a tinha visto, no carro perto do beco por Cedar Street. Lá, ela tinha visto a esperança. Aqui, ela viu coragem.
Sachs agarrou sua pistola com firmeza e disparou seis rodadas em um padrão circular, onde a menina estava indicando. Sem esperar para ver o que ela tinha atingido ela saltou para o quarto, oficiais ESU atrás dela.
"Ficar com a garota!", Ela gritou, varrendo a área para seu direito do mouse no banheiro e closet-com sua Glock. Um soldado ESU coberto o quarto com sua metralhadora MP-5 como os outros oficiais puxou a menina para a segurança no chão e arrancou a fita do rosto. Sachs ouviu o raspar de sua inalação desesperada, em seguida, soluçando.
Sachs abriu a porta do armário e deu um passo de lado como do homem bateu-cadáver quatro vezes-saíram. Ela chutou de lado sua arma e abriu o armário e do banheiro, então não correr nenhum risco-box do chuveiro, o espaço debaixo da cama e do escape de incêndio também.
Um minuto depois, toda a suíte era clara. Charlotte, com o rosto vermelho de raiva e soluços, estava sentado no sofá algemado ea menina estava no corredor que está sendo dado oxigênio pelos médicos; ela não sofreu ferimentos graves, eles relataram.
Charlotte diria nada sobre o relojoeiro, e uma pesquisa preliminar dos quartos deu nenhuma indicação de onde ele possa estar. Sachs encontrou um envelope com $ 250.000 em dinheiro, que sugeriu que ele estaria vindo aqui para cobrar uma taxa. Ela passou um rádio Sellitto no térreo e tinha-lhe limpar a rua de todos os veículos de emergência e criar equipas de remoção ocultos.
Rima estava em seu caminho em sua van e Sachs chamou para dizer-lhe para tomar a porta de trás. Ela então foi para o corredor para ver como a garota.
"Como vai?"
"Ok, eu acho. Meu rosto dói. "

"Eles tomaram a fita fora muito rápido, eu aposto."
"Sim, um bocado."
"Obrigado pelo que você fez. Você salvou vidas. Você salvou minha vida.
"A garota olhou para Sachs com um olhar curioso, em seguida, olhou para baixo. O detetive lhe entregou o livro Harry Potter tinha encontrado no quarto e Sachs perguntou se a garota sabia nada sobre o homem que se chama Gerald Duncan.
"Ele era assustador. Como, maneira estranha. Ele tinha acabado de olhar para você como se você fosse uma pedra ou um carro ou uma mesa. Não uma pessoa. "
"Você tem alguma idéia de onde ele está?"
Ela balançou a cabeça. "Tudo que eu sei é que eu ouvi mamãe dizer que ele estava alugando um lugar no Brooklyn em algum lugar. Eu não sei onde. Ele não diria. Mas ele está vindo mais tarde para pegar algum dinheiro. "
Sachs puxado Pulaski de lado e pediu-lhe para verificar todas as chamadas de e para Charlotte e de telefones móveis da Bud, bem como as chamadas a partir do telefone do quarto do hotel.
"Que tal o telefone lobby também? O telefone público, quero dizer. E os que estão na rua nas proximidades. "
Ela levantou uma sobrancelha. "Boa ideia."
O estreante dirigiu-se em sua missão. Sachs obteve um refrigerante e deu para a menina. Ela abriu a lata e bebeu metade dela rápido. Ela estava olhando para Sachs de uma forma estranha. Então, ela deu uma risada.
Sachs perguntou: "O que?"
"Você realmente não se lembra de mim, não é? Eu conheci você antes. "
"Perto do beco na terça-feira. Certo."
"Não não. Como, muito tempo antes disso. "
Sachs olhou de soslaio. Ela lembrou que ela sentiu alguma sensação de familiaridade quando ela tinha visto a garota no carro na primeira cena de crime no beco. E ela sentiu ainda mais forte agora. Mas ela não podia colocar onde ela poderia ter visto a menina antes de terça-feira. "Eu tenho medo que eu não me lembro."
"Você salvou minha vida. Eu era uma menina. "
"Muito tempo . . . "Então Amelia Sachs olhou, virou-se para a mãe e estudou Charlotte mais de perto. "Oh, meu Deus", ela engasgou.

Capítulo 40

Imagem Dentro da sala gasto do hotel, Lincoln Rhyme balançou a cabeça em descrença quanto Sachs disse a ele o que ela tinha acabado de saber: que eles tinham conhecido Charlotte alguns anos atrás, quando ela veio para Nova York usando o pseudônimo Carol Ganz. Ela e sua filha, cujo nome era Pammy, tinham sido vítimas, no primeiro caso Sachs e Rhyme tinham trabalhado juntos, o mesmo que ele estava pensando de mais cedo, o seqüestrador obcecado com ossos humanos, um criminoso tão inteligente e implacável como o Relojoeiro.
A persegui-lo, Rhyme tinha recrutado Sachs para ser seus olhos e ouvidos e pernas na altura dos cenas de crime e juntos eles conseguiram resgatar a mulher e sua filha somente ao saber que Carol foi realmente Charlotte Willoughby. Ela fazia parte de um movimento de milícia de extrema-direita, que abominava o governo federal e sua participação nos assuntos mundiais. Após seu resgate e reunião, a mulher conseguiu escapar uma bomba em sede das Nações Unidas, em Manhattan. A explosão matou seis pessoas.
Rima e Sachs havia assumido o caso, mas Charlotte ea menina desapareceu no subterrâneo do movimento, provavelmente no Centro-Oeste ou Oeste, e, eventualmente, a trilha foi frio.
De vez em quando eles check-out FBI, VICAP e relatórios policiais locais com uma milícia ou ângulo político de direita, mas não leva a Charlotte ou Pammy garimpou para fora. A preocupação de Sachs para a menina nunca diminuiu, embora, às vezes, deitado na cama com Rhyme à noite, ela me pergunto em voz alta como a menina estava fazendo, se era tarde demais para salvá-la. Sachs, que tinha filhos sempre quis, ficou horrorizado com o tipo de vida que sua mãe foi, presumivelmente, forçando a menina a viver-se escondendo, com alguns amigos de sua idade, nunca mais ir a uma escola regular,-tudo em nome de alguma causa odiosa .
E agora Charlotte-com seu novo marido, Bud-Allerton havia retornado para a cidade em mais uma missão do terrorismo, e Rima e Sachs tornou-se entrelaçaram-se nas suas vidas, mais uma vez.
Charlotte agora olhou para Rhyme, os olhos cheios de lágrimas e ambos ódio. "Você assassinado Bud! Seu maldito fascistas! Você o matou. "O prisioneiro então deu uma risada fria. "Mas nós ganhamos! Quantos nós

matamos hoje? Cinquenta pessoas. Setenta e cinco? E quantas pessoas seniores no Pentágono? "
Sachs se inclinou perto de seu rosto. "Você sabia que haveria crianças na sala de conferência? Maridos e esposas dos soldados? Seus pais? Avós? Você sabia que? "
"É claro que ele sabia," disse Charlotte.
"Eles estavam apenas sacrifica muito, não é mesmo?"
"Para o bem maior," Charlotte respondeu.
Que foi talvez um slogan que ela e seu grupo recitou no início de seus comícios, reuniões ou qualquer eles tinham.
Rhyme chamou a atenção de Sachs. Ele disse: "Talvez devêssemos mostrar a ela a carnificina."
Sachs concordou e clicou na TV.
Uma apresentadora estava na tela. ". . . uma pequena lesão. Um oficial esquadrão antibombas que estava dirigindo um robô de controle remoto em uma tentativa de desarmar as bombas foi levemente ferido por estilhaços. Ele foi tratado e liberado. Danos à propriedade foi estimado em quinhentos mil dólares. Apesar dos relatos iniciais, nem al-Qaeda ou qualquer outro grupo terrorista islâmico tem sido implicado no atentado. De acordo com uma porta-voz do Departamento de Polícia de Nova York, uma organização terrorista doméstico foi responsável. Novamente, se você está apenas se juntando a nós, duas bombas explodiram em torno do meio-dia de hoje no escritório de Habitação e Desenvolvimento Urbano na baixa de Manhattan, mas não houve mortes e apenas uma pequena lesão. Um subsecretário de Estado eo chefe do Joint Chiefs of Staff estavam entre as vítimas. . . . "
Sachs silenciado o volume e virou um olhar presunçoso em direção a Charlotte.
"Não", a mulher engasgou. "Ah não . . . O quê-?"
Rima disse: "Obviamente, nós achamos-lo antes que a bomba explodiu e evacuados da sala."
Charlotte ficou horrorizado. "Mas. . . impossível. Não . . . Os aeroportos foram fechados, o Trens "
"Oh, que," Rima disse com desdém. "Nós apenas necessários para comprar algum tempo. Na primeira, com certeza, eu pensei que ele estava roubando o Mecanismo Delphic mas então eu decidi que era apenas uma finta. Mas isso não significava que ele não tinha feito algo para o relógio

NIST. Assim, enquanto nós estávamos tentando descobrir o que ele realmente estava fazendo, nós chamado o prefeito e tinha-lhe encomendar voos e transporte público na área suspensa ".
Você sabe o que vai acontecer se nós empurramos esse botão. . . .
Ela olhou para o quarto onde seu marido tinha morrido uma morte tão inútil. Em seguida, o ideólogo dentro dela arrombada e ela disse em uma voz plana, "Você nunca vai nos vencer. Você pode ganhar uma batalha ou dois. Mas vamos tomar nosso país de volta. Bem-"
"Yo, segure que a retórica, Wouldja?" O orador era um homem negro alto e magro, entrando na sala. Esta foi a agente especial do FBI Fred Dellray. Quando ele ouviu falar sobre o ângulo terrorista doméstico que ele entregue o caso de fraude contábil que ele tinha ajudado em ("Foi um yawner de qualquer maneira") e anunciou que que ele estava indo para ser a ligação federal sobre o bombardeio HUD .
Dellray estava vestindo um terno azul de pó e uma camisa verde chocante debaixo de uma espinha de peixe sobretudo marrom, por volta de 1975; gosto do agente na costura foi tão impetuoso como sua maneira. Ele olhou mais de Charlotte. "Bem, bem, bem, o que Lookit pegamos ou'selves." A mulher olhou para trás desafiadoramente. Ele riu. "Uma vergonha que você está indo para a cadeia por. . . bem, para sempre, e você nem sequer fazer whatcha'll tinha seu coração ajustado em. Como se sente t'be nadando voltas na piscina perdedor? "
A abordagem da Dellray aos suspeitos entrevistando era muito diferente de Kathryn dança de; Rhyme suspeitava que ela não aprovaria.
Charlotte tinha sido preso por Sachs sobre acusações estaduais e foi agora a vez de Dellray para prendê-la pelos crimes, tanto federais para este incidente e para os anos de bombardeio da ONU atrás, seu envolvimento em um tiroteio tribunal federal em San Francisco e algumas despesas diversas.
Charlotte disse ela entendeu seus direitos e, em seguida, começou uma outra palestra.
Dellray sacudiu um dedo para ela. "Gimme um minuto, querida." O homem magro virou-se para Rhyme. "Então, como você descobrir isso, Lincoln? Ouvimos X, ouvimos Y, todos 'bout alguns meninos no azul tomando dinheiro que shouldn'ta sido doin' e, em seguida, alguns cara bizarro indo embora relógios como chamando-cartões, em seguida, próxima coisa que sabemos o airports're fechado e há uma alerta de prioridade e um

segurança no HUD innerupting minha soneca. "
Rhyme detalhou o processo frenético de trabalho cinésica e forense que os levou a descobrir o verdadeiro plano do Relojoeiro. Kathryn Dança tinha sugerido que ele estava mentindo sobre sua missão em Nova York. Então eles olharam para dentro da evidência novamente. Alguns dos que apontou para a possibilidade de roubo de um artefato raro no Metropolitan Museum.
Mas quanto mais pensava nisso, menos provável que parecia. Rhyme figurado Duncan tinha inventado a história sobre o pacote não entregue ao Met apenas para levá-los focados no museu. Alguém tão cuidadoso como o Relojoeiro não iria deixar a trilha que ele fez. Virou-se em Vincent, sabendo o estuprador iria desistir da igreja, onde tinha deixado outras brochuras museu referentes ao Mecanismo. Ele mencionou isso para Hallerstein e Vincent também. Não, ele estava fazendo outra coisa. Mas o que? Kathryn Dança revisou a fita da entrevista de novo, várias vezes, e decidiu que ele poderia ter mentido quando disse que pegou as vítimas supostas simplesmente porque seus locais destinados fugas fáceis.
"O que significava", disse Rima Dellray ", que ele pegou-los para algum outro propósito. Então, se eles têm alguma coisa em comum? "
Rhyme tivesse lembrado algo Dança aprendeu sobre a primeira cena do crime. Ari Cobb tinha dito que o SUV foi originalmente estacionado na parte de trás do beco, mas, em seguida, o Relojoeiro voltou para a frente para deixar o corpo. "Por quê? Uma razão era que ele precisava para colocar a vítima em um lugar particular. O que foi próximo? A porta dos fundos para a construção Desenvolvimento Habitacional e Urbano. "
Rhyme tinha então chegado a lista de clientes da empresa piso onde ele plantou a bomba falsa extintor de incêndio e descobriu que eles tinham fornecido carpete e azulejo para os escritórios HUD.
"Eu mandei o nosso rookie centro da cidade para olhar ao redor. Ele encontrou um prédio do outro lado da rua que foi Cedar ser renovado. As equipes tinham asfaltada o telhado de uma semana atrás, pouco antes do período de frio. Flocos de alcatrão combinado aqueles encontrados em sapatos do nosso perp. O telhado era um lugar perfeito para check-out HUD ".
Isso também explica por que ele tinha derramado areia no chão na cena do crime e varreu-a-fazer absolutamente certo de que eles não encontrou traço que iria ajudar alguém identificá-lo mais tarde, quando ele voltou

para montar e armar as bombas.
Rhyme também descobriu que as outras vítimas tinham uma conexão com o edifício. Lucy Richter estava sendo reconhecido lá hoje, e ela tinha os passes especialmente emitidos e IDs de entrar em todas as partes do edifício. Ela também tinha um memorando confidencial sobre os procedimentos de segurança e de evacuação.
Quanto Joanne Harper, descobriu-se que ela tinha feito os arranjos de flores para a cerimônia de uma boa maneira de contrabandear algo para dentro do prédio.
"Uma bomba, eu imaginei. Temos o prefeito envolvido e ele chamou a imprensa, tinha-lhes adiar a história que estávamos evacuando HUD para que os perps não faria coelho. Mas o dispositivo explodiu diante do pelotão de bomba poderia desarmá-la. "Rhyme balançou a cabeça. "Só odeio quando boa evidência explode. Você sabe como é difícil para levantar impressões off pedaços de metal that've foi voando pelo ar em trinta mil pés por segundo? "
"How'dja obter Miss Simpatia aqui?", Perguntou Dellray, acenando para Charlotte.
Rima disse com desdém: "Isso foi fácil. Ela era descuidado. Se Duncan era falso, então a mulher ajudando-o na primeira cena, no beco tinha de ser falso também. Nosso novato tem todos os números das marcas de carros nas imediações do beco off Cedar. O carro a suposta irmã estava dirigindo era um Avis, alugado para Charlotte Allerton. Fizemos o check todos os hotéis na cidade até a encontramos ".
Dellray balançou a cabeça. "Um criminoso 'que sobre yo'? Mr. Relojoeiro? "
"É 'Relojoeiro'", o criminalista resmungou. "E isso é uma história diferente." Ele explicou que a filha de Charlotte, Pam, tinham ouvido dizer que ele tinha um lugar no Brooklyn, mas ela não sabia onde estava. "Não há outras pistas."
Dellray se abaixou. "Quando, em Brooklyn? Preciso saber. E agora."
Charlotte respondeu desafiadoramente: "Você é patético! Todos vocês! Você está a poucos lacaios para a burocracia em Washington. Você está vendendo para fora o coração de nosso país e- "
Dellray se inclinou para frente, para a direita em seu rosto. Ele estalou a língua. "Uh-uh. Nenhuma política, nenhuma filosofia. . . Tudo o que want're respostas para as perguntas. Nós todos juntos sobre isso? "

"Foda-se" foi a resposta de Charlotte.
Dellray soprava ar através de suas bochechas, como um jogador de trombeta. Ele gemia: "Eu sou páreo para este intelecto."
Rhyme desejou Kathryn Dança estava aqui para interrogar a mulher, embora ele adivinhou que seria necessário um longo tempo para erguer informações dela. Ele aliviou para a frente na cadeira de rodas e disse num sussurro, para que Pam não poderia ouvir: "Se você nos ajudar a sair posso ter certeza de que você vê a sua filha ao longo do tempo, quando você estiver na prisão. Se você não cooperar, eu garanto que você nunca vê-la novamente, contanto que você viver. "
Charlotte olhou para o corredor, onde Pam estava sentado em uma cadeira, desafiadoramente segurando a Harry Potter. A menina de cabelos escuros era bonita, com características frágeis, mas muito magro. Ela usava jeans desbotados e uma camiseta azul escuro. A pele ao redor dos olhos estava escuro. Ela clicou suas unhas juntos compulsivamente. A menina parecia necessitado em uma centena de maneiras diferentes.
Charlotte voltou para Rhyme. "Então eu nunca vou vê-la novamente", disse ela calmamente.
Dellray piscou para isso, seu rosto normalmente unrevealing aperto em repulsa.
Rima se podia pensar em mais nada a dizer para a mulher.
Foi então que Ron Pulaski veio correndo para o quarto. Ele fez uma pausa para recuperar o fôlego.
"O quê?", Perguntou Rhyme.
Levou um momento para ele ser capaz de responder. Finalmente, ele disse: "Os telefones. . . O Relojoeiro. . . "
"Fora com ele, Ron."
"Desculpa . . . "A respiração profunda. "Nós não poderíamos traçar seu celular, mas um funcionário do hotel viu, Charlotte, fazendo chamadas ao redor da meia-noite todas as noites durante os últimos quatro ou cinco dias. Liguei para a empresa de telefonia. Eu tenho o número que ela chamou. Eles rastrearam-lo. É um telefone público em Brooklyn. Neste cruzamento. "Ele entregou o pedaço de papel para Sellitto, que retransmitiu-lo para Bo Haumann e ESU.
"Bom trabalho", disse Sellitto de Pulaski. Ele chamou o vice-inspetor da delegacia onde o telefone foi localizado. Diretores iria começar uma tela do bairro assim que Mel Cooper enviado fotos do composto para o DI.

Rhyme suposto que o Relojoeiro não vivessem perto do telefone-lo não teria surpreendido o criminalista, mas um mero trinta minutos mais tarde eles tinham uma identificação positiva de um oficial de patrulha, que encontrou vários vizinhos que reconheceram o homem.
Sellitto levou o número e alertou Bo Haumann.
Sachs anunciou: "Eu vou chamar de cena."
"Espere", disse Rima, olhando para ela. "Por que você não se sentar este para fora. Deixe-Bo lidar com isso. "
"O quê?"
"Eles terão uma força tática cheia."
Rima estava pensando no superstição que apanha em curto espaço de tempo eram mais propensos a ser morto ou ferido do que outros. Rhyme não acreditava em superstições. Isso não importa. Ele não quer que ela vá.
Amelia Sachs estaria pensando a mesma coisa, talvez; ela estava debatendo, parecia. Em seguida, ele a viu olhando para o corredor no Pam Willoughby. Ela voltou para o criminalista. Seus olhos se encontraram. Ele deu um leve sorriso e acenou com a cabeça.
Ela pegou sua jaqueta de couro e se dirigiu para a porta.
Imagem

Em um bairro tranquilo, no Brooklyn uma dúzia de oficiais táticos movia-se lentamente ao longo da calçada, outros seis rastejando por um beco atrás de uma casa isolada pobre.
Este foi um bairro de casas modestas em pequenos quintais, actualmente preenchidas com decorações de Natal. O tamanho minúsculo dos lotes não teve efeito sobre a capacidade dos proprietários para povoar a terra com tantas Santas, renas e duendes quanto possível.
Sachs estava andando pela calçada lentamente à frente da equipe takedown. Ela estava no rádio com Rhyme. "Nós estamos aqui", disse ela baixinho.
"Qual é a história?"
"Nós já limpou as casas de ambos os lados e para trás. Não há ninguém em frente. "A horta comunitária foi em frente. Um espantalho irregular sentou-se no meio do pequeno monte. Em seu peito era um redemoinho de graffiti.
"Muito bom local para uma queda. Estamos-segurar, Rhyme. "A luz tinha ido em um dos quartos de frente. Os policiais ao redor dela parou e se

agachou. Ela sussurrou: "Ele ainda está aqui. . . . Eu vou assinar off ".
"Vá pegá-lo, Sachs." Ela ouviu uma determinação incomum em sua voz. Ela sabia que ele estava chateado que o homem tinha escapado. Guardar as pessoas no edifício HUD e capturando Charlotte foram excelentes. Mas Rima não estava feliz a menos que todos os perps acabou em punhos.
Mas ele não estava tão determinado quanto Amelia Sachs. Ela queria dar Rhyme o Relojoeiro-como um presente para marcar seu último caso juntos. Ela mudou freqüências de rádio e disse em seu talo microfone, "Detective Cinco Oito Oito Cinco a ESU One."
Bo Haumann, em uma área de preparação de uma quadra, veio no rádio. "Vá em frente, K."
"Ele está aqui. Só vi uma luz continuar na sala da frente. "
"Roger, B Team, está ouvindo?"
Estes eram os oficiais por trás do bangalô. "O chefe da equipe B para ESU One. Entendido. Estamos-segurar. Ok, ele está lá em cima agora. Só vi a luz ir lá em cima. Parece que o quarto dos fundos. "
"Não assuma ele está sozinho", disse Sachs. "Não poderia ser outra pessoa de roupa de Charlotte com ele. Ou ele pode ter pego outro parceiro. "
"Roger que, Detetive," Haumann disse em sua voz grave. "S e S, o que você pode nos dizer?"
As equipes de busca e de vigilância foram apenas começando em posição no telhado do prédio para trás e no jardim em frente da casa segura do Relojoeiro, em que eles estavam treinando seus instrumentos.
"S e S One to One ESU. Todo o shades're desenhada. Não é possível obter uma olhada em todos. Temos de calor na parte de trás da casa. Mas ele não está andando. Há uma luz no no sótão, mas não podemos ver in-sem janelas, apenas persianas, K. "
"Mesmo aqui-S e S II. Nenhum visual. Aqueça no andar de cima, nada no piso térreo. Ouviu um ou dois cliques de um segundo atrás, K. "
"Weapon?"
"Poderia ser. Ou talvez apenas aparelhos ou do forno, K. "
O oficial ESU ao lado Sachs implantado seus oficiais com sinais de mão. Ele, Sachs e outros dois em cluster na porta da frente, outra equipe de quatro bem atrás deles. Um segurou o aríete. Os outros três cobriam as janelas no chão eo segundo andares.
"Equipe B to One. Estamos em posição. Obteve uma escada ao lado do

quarto iluminado na parte de trás, K. "
"A Team, em posição", um outro oficial ESU pelo rádio em um sussurro.
"Estamos no-batida", disse Haumann as equipes. "Na minha contagem de três, flashbangs para as salas que têm as luzes acesas. Jogue-os difíceis de obter através das tonalidades. Em um, simultânea frente entrada dinâmica e volta. B Team, se separaram, cobrir o piso térreo e cave. A Team, siga em frente no andar de cima. Lembre-se, esse cara sabe fazer IEDs. Olhe para os dispositivos. "
"B Team, copiar."
"Uma cópia."
Apesar do ar gelado palmas de Sachs estavam suando dentro das luvas Nomex apertados. Ela puxou a certa distância e soprou. Fez o mesmo com a esquerda. Então ela apertava-se a armadura corporal e desabotoou a capa de seu portador munição clipe de reposição. Os outros oficiais tinham metralhadoras mas Sachs nunca fomos para isso. Ela preferia a elegância de uma única rodada bem posicionada para um spray de chumbo.
Sachs e os três oficiais da equipe entrada principal acenou para o outro.
Voz rouca de Haumann começou a contagem. "Six. . . cinco. . . quatro. . . três. . . "
O som de vidro quebrando encheu o ar fresco como oficiais atirou as granadas pelas janelas.
Haumann, continuando calmamente: "Dois. . . um. "
O estalo das flashbangs sacudiu as janelas e rajadas de luz branca encheu a casa momentaneamente. O oficial corpulento com o aríete bateu-o na porta da frente. Ele caiu aberta, sem resistência e em poucos segundos os oficiais foram se espalhando para fora da casa pouco mobiliada.
Lanterna em uma mão, arma na outra, Sachs ficou com sua equipe como eles trabalharam seu caminho até as escadas.
Ela começou a ouvir as vozes dos outros oficiais chamando em como eles limparam o porão e os quartos no piso térreo.
Um quarto no andar de cima estava vazia, a segunda, também.
Então, todos os quartos foram declaradas clara.
"Onde diabos ele está?" Murmurou Sachs.
"Sempre uma aventura, hein?", Perguntou alguém.
"Porra perp Invisible", veio outra voz.
Em seguida, em seu fone de ouvido ouviu: "S e S One. Luz no sótão só

saiu. Ele está lá em cima. "
No pequeno quarto em direção a parte de trás que eles encontraram um alçapão no teto, uma corda grossa que pendura dele. Uma escada rolante. Um oficial fechado o semáforo nesta sala por isso seria mais difícil de orientá-las. Ficaram para trás e apontaram suas armas para a porta enquanto Sachs agarrou a corda e puxou com força. Ele rangeu para baixo, revelando uma escada dobrável.
O líder da equipe gritou: "Você, no sótão. Desça agora. . . . voce me ouve? Esta é a sua última chance. "
Nenhuma coisa.
Ele disse: "Flashbang."
Um oficial puxou um largo cinto e acenou com a cabeça.
O líder da equipe colocou a mão na escada, mas Sachs balançou a cabeça. "Vou levá-lo."
"Você tem certeza que quer?"
Sachs concordou. "Apenas, me emprestou um capacete."
Ela pegou um e amarrado-lo.
"Estamos definir, detetive."
"Vamos fazer isso." Sachs subiu perto do topo, então levou o flashbang. Ela puxou o pino e fechou os olhos para o flash da granada não iria cegá-la e também para aclimatar seus olhos à escuridão do sótão.
Ok, aqui vamos nós.
Ela lançou a granada para o sótão e baixou a cabeça.
Três segundos depois, ele detonou e Sachs, abrindo os olhos, cobrado o resto do caminho até a escada para a pequena área, preenchido com uma névoa de fumaça eo cheiro de resíduo explosivo do flashbang. Ela rolou para longe da abertura, clicando sobre sua lanterna e varrê-la em um círculo como ela se mudou para um post, a única cobertura que ela pudesse encontrar.
Nada para a direita, nada center, nada-
Foi então que ela caiu da face da terra.
O chão não era de madeira em tudo, como parecia, mas papelão sobre crud isolante. Sua perna direita atravessou o Sheetrock do teto do quarto, segurando-a, imóvel. Ela gritou de dor.
"Detetive!" Alguém chamado.
Sachs elevou a luz ea arma na única direção que ela podia ver-reta na frente dela. O assassino não estava lá.

O que significava que ele estava atrás dela.
Foi nesse momento que a luz do teto clicado, quase diretamente em cima dela, fazendo-a um alvo perfeito.
Ela se esforçou para virar-se, esperando o estalo de uma arma, a batida dormentes da bala em sua cabeça ou pescoço ou costas.
Sachs pensou em seu pai.
Ela pensou em Lincoln Rhyme.
Você e eu, Sachs. . .
Então, ela decidiu nenhuma maneira que ela estava indo para fora, sem conseguir um pedaço dele. Ela pegou a pistola em seus dentes e usou as duas mãos para arrancar-se ao redor e encontrar um alvo.
Ela ouviu botas na escada como um oficial ESU cobrado até ajudá-la.
Claro, isso é o que o Relojoeiro estava esperando-a chance de matar mais dos oficiais. Ele estava usando ela como isca para atrair outros policiais para a morte e esperava escapar em meio ao caos.
"Cuidado!", Ela chamou, segurando a pistola na mão. "He's-"
"Onde ele está?", Perguntou o líder uma equipe. O homem estava agachado no topo das escadas. Ele não tinha ouvido falar dela, ou não tivesse escutado e tinha acelerado até a escada, seguido de outros dois dirigentes. Eles estavam percorrendo a sala-incluindo a área atrás Sachs.
Seu coração batendo furiosamente, ela lutou para olhar por cima do ombro. Ela perguntou: "Você não vê-lo? Ele tem que estar lá. "
"Zip".
Ele e outro policial abaixou-se, agarrou sua armadura e puxou-a para fora do Sheetrock. Agachar-se, ela se virou.
O quarto estava vazio.
"Como ele sair?", O oficial ESU murmurou. "Não há portas ou janelas."
Sachs notou algo do outro lado da sala. Ela deu uma risada amarga. "Ele nunca esteve aqui em tudo. Não aqui, não lá embaixo. Ele provavelmente tirou horas atrás. "
"Mas as luzes. Alguém estava transformando-os dentro e fora. "
"Não. Dê uma olhada. "Ela apontou para uma pequena caixa bege ligado à caixa de fusíveis. "Ele queria fazer-nos pensar que ele ainda estava aqui. Dê-lhe uma melhor chance de fugir. "
"O que é isso?"
"O que mais? É um temporizador. "
Capítulo 41

Imagem Sachs terminar de pesquisar a cena na casa no Brooklyn e enviou o que pouca evidência que pudesse encontrar a rima de.
Ela tirou a roupa Tyvek e puxou-a jaqueta, então se apressou através do frio de corte para o carro de Sellitto. Na parte de trás sentou Pam Willoughby, agarrando seu livro Harry Potter e beber chocolate quente, que o grande detetive tinha furtar para ela. Ele ainda estava em casa segura do perp, terminando a papelada. Sachs subiu, sentou-se ao lado dela. Por sugestão de Kathryn Dance, que tinham trazido a menina aqui para examinar o local e posses do relojoeiro na esperança de que algo pode desencadear uma memória. Mas o homem não tinha deixado muito para trás e, em qualquer caso nada Pammy serra lhe deu mais nenhuma insights sobre ele.
Sorrindo, Sachs olhou a menina acabou, lembrando que estranha expressão de esperança quando ela tinha visto ela no carro alugado na primeira cena. O policial disse: "Eu tenho pensado muito sobre você ao longo dos anos."
"Eu também", disse a menina, olhando para seu copo.
"Aonde você foi depois de Nova York?"
"Voltamos para o Missouri e se escondeu na mata. Mamãe me deixou com outras pessoas muito. Principalmente eu só fiquei por mim e ler. Eu não me dou muito bem com ninguém. Eles foram cagado para mim. Se você não acha que a forma como eles fizeram-que foi muito confuso-se totalmente humilhado você.
"Muitos deles eram pessoas ensino doméstico. Mas eu realmente queria ir para a escola pública e eu fizemos um grande negócio fora dele. Bud não queria que eu mas minha mãe finalmente concordou. Mas ela disse que se eu contasse a ninguém sobre ela, o que ela tinha feito, eu iria para a cadeia também como assistente. . . não, um cúmplice. E os homens fariam coisas para mim lá. Você sabe do que eu estou falando."
"Oh, querida". Sachs apertou a mão dela. Amelia Sachs queria ter filhos mal e sabia que, de uma forma ou de outra, eles estavam em seu futuro. Ela estava chocado que uma mãe tinha colocado seu filho por isso.
"E às vezes, quando ele ficou muito ruim, eu penso em você e fingir que você era minha mãe. Eu não sabia o seu nome. Talvez eu ouvi-lo de volta, em seguida, mas eu não conseguia me lembrar. Então eu dei-lhe outra: Artemis. A partir deste livro que eu li sobre mitologia. Ela era a deusa da caça. Porque você matou aquele louco cão-a que estava me

atacando. "Ela olhou para baixo. "É um nome estúpido."
"Não, não, é um nome maravilhoso. Eu amo isso. . . . Você me reconheceu no beco terça-feira, não é? Quando você estava no carro? "
"Sim. Eu acho que você deveria estar lá para me salvar novamente. Você não acha que coisas como isso aconteceu? "
Não, Sachs não o fez. Mas ela disse: "A vida funciona de maneira engraçada, às vezes."
Um carro cidade puxado para cima e uma assistente social Sachs sabia que saiu e se juntou a eles.
"Whoa." A mulher, uma bonita Africano-Americano, esfregou as mãos na frente do respiradouro aquecedor. "Não é nem o inverno ainda oficialmente. Isso não é justo. "Ela estava fazendo arranjos para a menina e agora ela explicou:" Nós encontramos um casal de verdade agradáveis famílias de acolhimento. Há um em Riverdale que eu conheço há anos. Você vai ficar lá para os próximos dias enquanto nós ver se podemos localizar alguns de seus parentes. "
Pammy estava franzindo a testa. "Posso pegar um novo nome?"
"A recém-?"
"Eu não quero me ser mais. E eu não quero que minha mãe para falar comigo novamente. E eu não quero nenhuma dessas pessoas que ela está com me encontrar. "
Sachs antecipou qualquer que seja o assistente social ia dizer. "Nós vamos ter certeza que nada acontece com você. Isso é uma promessa. "
Pammy abraçou.
"Então eu posso vê-lo novamente?", Perguntou Sachs.
Tentando conter sua excitação com isso, a menina disse: "Eu acho. Se quiseres."
"Que tal fazer compras amanhã?"
"OK. Certo."
"Boa. É uma data. "Sachs teve uma idéia. "Ei, você gosta de cães?"
"Sim, algumas pessoas que eu fiquei com no Missouri tinha um. Eu gostava mais dele do que as pessoas. "
Ela chamou Thom na casa da cidade de Rhyme. "Tenho uma pergunta."
"Continue."
"Qualquer comprador sobre Jackson ainda?"
"Não. Ele ainda está para adoção. "
"Leve-o para fora do mercado", disse Sachs. Ela desligou e olhou para

Pam. "Eu tenho um presente de Natal antecipado para você."
Imagem
Às vezes até mesmo os relógios best-concebidas simplesmente não funcionam.
Os dispositivos são realmente bastante frágeis, quando você pensa sobre isso. Quinhentos, mil peças móveis minúsculos, quase microscópicas parafusos e molas e jóias, tudo montado precisamente, dezenas de movimentos separados que trabalham em uníssono. . . .
Uma centena de coisas podem dar errado. Às vezes, o relojoeiro miscalculates, às vezes uma pequena peça de metal está com defeito, por vezes, o proprietário acaba o mecanismo muito apertado. Às vezes, ele deixa cair. Umidade fica sob o cristal.
Então, novamente o relógio pode funcionar perfeitamente em um ambiente, mas não em outro. Até mesmo o famoso Rolex Oyster Perpetual, revolucionário por ser o primeiro relógio dos mergulhadores de luxo, não pode suportar a pressão ilimitado debaixo d'água.
Agora, perto do Central Park, Charles Vespasiano Hale sentou-se em seu próprio carro, que ele havia dirigido aqui a partir de San Diego-nenhum rastro em tudo, se você pagar em dinheiro para o gás e evitar estradas de pedágio e perguntou o que havia de errado com o seu plano .
Ele supôs que a resposta era a polícia, especificamente Lincoln Rhyme. Hale tinha feito tudo o que podia pensar para antecipar seus movimentos. Mas o ex-policial conseguiu acabar apenas um pouco à frente dele. Rhyme tinha feito exatamente o que Hale tinha se preocupado com-ele olhou para algumas engrenagens e alavancas e extrapolados a partir deles como todo o relógio de Hale tinha sido construída.
Ele teria tempo de sobra para considerar o que deu errado e para tentar evitar os mesmos problemas no futuro. Ele estaria dirigindo de volta para a Califórnia, deixando imediatamente. Ele olhou para seu rosto no espelho retrovisor. Ele tingiu o cabelo de volta à sua cor natural e as lentes de contato azuis pálidos tinham ido embora, mas o colágeno, o que lhe deu o nariz grosso e bochechas inchadas e queixo duplo, não tinha sangrado de sua pele ainda. E seria leva meses antes de ele recuperou as libras quarenta ele tinha perdido para o trabalho e tornou-se a si mesmo novamente. Sentia-se pastoso e lento depois de todo

esse tempo na cidade e precisava voltar para seu deserto e as montanhas mais uma vez.
Sim, ele falhou. Mas, como ele disse Vincent Reynolds, que não foi significativa no grande esquema das coisas. Ele não estava preocupado com a prisão de Charlotte Allerton. Eles não sabiam nada sobre sua verdadeira identidade (eles acreditavam todo seu nome verdadeiro era Duncan) e seus contatos iniciais tinha sido através de indivíduos extremamente discretos.
Além disso, houve, na verdade, um lado positivo para o fracasso aqui- Hale tinha aprendido algo que tinha mudado sua vida. Ele criou a persona do Relojoeiro simplesmente porque o personagem parecia assustador e iria prender a atenção de uma população e polícia ativada por feitos para a TV criminosos.
Mas, como ele entrou no papel, Hale descobriu, para sua surpresa, que este personagem era a personificação da sua verdadeira personalidade. Desempenhando o papel foi como voltar para casa. Ele realmente havia crescido fascinado com relógios e tempo. (Ele também desenvolveu um interesse permanente no Mecanismo de Delfos; roubá-lo em algum momento no futuro era uma possibilidade distinta.)
O Relojoeiro. . .
Charles Hale era ele mesmo simplesmente um relógio. Você poderia usar um relógio para algo alegre como a verificação de contrações para o nascimento de um bebê. Ou hediondo: coordenar o tempo de um ataque ao abate mulheres e crianças.
Tempo transcende a moralidade.
Ele agora olhou para o que se sentou no assento ao lado dele, o ouro Breguet relógio de bolso. Em suas mãos enluvadas, ele o pegou, envolveram-se lentamente sempre melhor do que underwind over - e cuidadosamente colocou-o entre os lençóis de plástico bolha em um grande envelope branco.
Hale selou a aba auto-adesivo e ligou o carro.
Imagem
Não houve ligações claras.
Rima, Sellitto, Cooper e Pulaski foram sentado no laboratório em Central Park West, passando por cima das poucas coisas encontradas em Brooklyn casa segura do criminoso.
Amelia Sachs não estava presente no momento. Ela não tinha

anunciado para onde estava indo. Mas ela não precisava. Ela tinha mencionado para Thom que ela estaria nas proximidades, se eles precisassem dela, em uma reunião na Fifty-sétimo e sexto. Rhyme tinha verificado o diretório de telefone. Essa foi a localização da sede da Argyle Segurança.
Rhyme simplesmente não podia pensar nisso, e ele estava se concentrando em como continuar a busca do Relojoeiro, seja ele quem for.
Trabalhando para trás, Rhyme construído um cenário áspero dos eventos. A cerimônia tinha sido anunciado em 15 de outubro, por isso Carol e Bud tinha contactado a Relojoeiro por volta de então. Ele tinha vindo para Nova York em torno de 01 de novembro, a data do contrato de arrendamento na casa segura Brooklyn. Poucas semanas depois, Amelia Sachs tinha assumido o caso Creeley e logo depois, Baker e Wallace decidiu tê-la matado.
"Então eles ligados com o relojoeiro. O que ele nos diz, quando pensávamos que ele era Duncan? Sobre a reunião? "
Sellitto disse: "Basta que alguém no clube colocá-los juntos, o clube onde Baker colocar o toque em seu amigo."
"Mas ele estava mentindo. Não havia nenhum clube. . . . "Rhyme balançou a cabeça. "Alguém colocá-los juntos, alguém que conhece o Relojoeiro-provavelmente alguém na área. Se nós podemos encontrá-los, poderia haver algumas pistas sólidas. Baker está falando? "
"Não, nem uma palavra. Ninguém é. "
O estreante estava balançando a cabeça. "Isso vai ser um duro. Quero dizer, quantas tripulações OC estão lá na área do metro? Demorar uma eternidade para rastrear o caminho certo. Não como eles estão indo para ser voluntário para nos ajudar. "
O criminalista franziu a testa. "O que você está falando? O que é uma legião crime organizado tem a ver com alguma coisa? "
"Bem, eu só assumiu alguém com uma conexão OC era o único que tinha colocá-los juntos."
"Por quê?"
"Baker quer ter um policial morto, certo? Mas ele não pode fazê-lo de uma forma que vai fazê-lo parecer suspeito então ele tem que contratar alguém. Ele vai para alguma ligação mob que ele tem. A multidão não vai cortar um policial para que ele coloca Baker em contato com alguém

que pode:. O Relojoeiro "
Quando ninguém disse nada, Pulaski corou e olhou para baixo. "Eu não sei. Apenas um pensamento."
"E a porra de uma boa, garoto", disse Sellitto.
"Realmente?"
Rhyme assentiu. "Nada mal . . . Vamos chamar o OC força-tarefa centro da cidade e ver se seus bufos pode nos dizer alguma coisa. Chame Dellray também. . . Agora, vamos voltar para a prova. "
Eles tinham localizado alguns cumes da fricção na casa segura em Brooklyn, mas nenhuma das impressões digitais deu positivo do sistema IAFIS da Mesa e nenhum combinava impressões de cenas anteriores. O contrato de arrendamento para a casa tinha sido executado sob outro nome falso e que o homem havia dado um endereço falso antes. Tinha sido uma transação em dinheiro. Uma busca exaustiva de atividade na Internet, no bairro revelou que o homem tinha aparentemente registado em ocasionalmente através de várias redes sem fio próximas. Não houve registros de e-mails, navegação na Web única. O local que ele tinha visitado na maioria das vezes era uma livraria que vendia textos de cursos de educação continuada para determinadas especialidades médicas.
Sellitto disse: "Merda, talvez de outra pessoa o contratou."
Você aposta, Rhyme pensou, balançando a cabeça. "Ele vai ser alvo de mais uma vítima, ou vítimas. Provavelmente chegando com seu plano agora. Pense no dano que ele poderia fazer fingindo ser um médico ".
E eu deixá-lo fugir.
Um exame da evidência de rastro Sachs havia coletado revelou pouco mais do que as fibras SHEARLING e alguns pedaços de um material vegetativo verde contendo evaporado água do mar que não, descobriu-se, combinar as algas e água do oceano encontrados em torno de barco de Robert Wallace em Long Island.
O vice-inspetor na delegacia Brooklyn chamado para informar que ainda angariação do bairro tinha sido inútil. Uma meia dúzia de pessoas lembrava de ter visto o relojoeiro mas ninguém sabia nada sobre ele.
Quanto a Charlotte e seu falecido marido, Bud Allerton, os esforços de investigação foram muito mais bem sucedido. O casal não tinha sido tão cuidadosa como o relojoeiro. Sachs tinha encontrado uma grande quantidade de evidências sobre os grupos de milícias subterrâneos que

tinham sido alimentadas pelos, incluindo um grande um no Missouri e da Assembleia infame Patriot no interior de Nova York, que Rhyme e Sachs tinha se enroscou com no passado. As chamadas telefónicas, impressões digitais e e-mails daria a abundância polícia FBI e local de leads para prosseguir.
A campainha tocou e Thom saiu da sala para atender. Um momento depois, ele voltou com uma mulher em um uniforme militar. Isso seria Lucy Richter, quarto do Relojoeiro "vítima". Rhyme notou que ela estava mais surpreso com o laboratório forense em sua casa da cidade de sua deficiência. Em seguida, ocorreu-lhe que esta era uma mulher envolvida em um tipo de combate, onde bombas eram a arma de escolha; ela, sem dúvida, tinha visto faltando membros e para- e quadriplegia de todos os tipos. A condição de Rhyme não faze-la.
Ela explicou que ela tinha chamado Kathryn Dança não há muito tempo para dizer que queria falar com os investigadores; o detetive Califórnia tinha sugerido que ela ligar ou parar por Rhyme de.
Thom compactado no e lhe ofereceu café ou chá. Normalmente aguçada sobre os visitantes e relutantes em dar a alguém um incentivo para permanecer, Rhyme agora, ao contrário, olhou para o assessor. "Ela pode estar com fome, Thom. Ou pode querer algo mais substancial. Scotch, por exemplo. "
"Simplesmente não há figurando-lo", disse Thom. "Não sabia que havia uma regra hospitalidade forças armada na edição Lincoln Rhyme de Emily Post."
"Obrigado, mas nada para mim", disse Lucy. "Eu não posso ficar muito tempo. Primeiro, eu quero agradecer a você. Para salvar a minha vida, duas vezes. "
"Na verdade," Sellitto apontou ", você não estava em perigo pela primeira vez. Ele nunca iria machucá-lo ou qualquer uma das vítimas. A segunda vez? Bom, tudo bem, aceito-desde que ele queria explodir a sala de conferências em pedacinhos. "
"Minha família estava lá também", disse ela. "Eu não posso agradecer o suficiente."
Rima foi, como sempre, inquieto com a gratidão, embora ele concordou com o que ele pensava que era um reconhecimento adequado.
"A outra razão é que eu descobri algo que pode ser útil. Eu estive conversando com meus vizinhos sobre quando ele interrompeu. Um

homem, ele vive três edifícios da rua, me disse algo. Ele disse que ontem ele estava recebendo uma entrega na parte de trás do prédio e ele encontrou uma corda pendurada no beco do telhado. Você pode chegar lá a partir do meu telhado com bastante facilidade. Eu estava pensando que talvez fosse como ele escapou ".
"Interessante", disse Rima.
"Mas há algo mais. Meu marido levou uma olhada. Bob era um SEAL da Marinha para dois anos- "
"Navy? E você é exército? ", Perguntou Pulaski, rindo.
Ela sorriu. "Nós temos alguns. . . discussões interessantes ao longo do tempo. Especialmente durante a temporada de futebol. De qualquer forma, ele olhou para a corda e disse quem empataram o sabia o que estava fazendo. Foi um nó raro usado em rapel, você sabe, rapel. É chamado de nó de um homem morto. Você não vê-lo muito neste país, principalmente na Europa. Ele deve ter tido um pouco de escalada ou montanhismo experiência de rock no exterior ".
"Ah, algumas informações duro." Rhyme olhou sombriamente em Pulaski. "Uma pena que a vítima tinha que encontrar os elementos de prova, você não acha? Isso realmente é, em nossa descrição do trabalho. "Ele se virou para Lucy. "A corda ainda está aí?"
"Sim."
"Boa . . . Você na cidade por um tempo? ", Perguntou Rhyme. "Se nós pegá-lo, nós pode precisar de você para testemunhar em seu julgamento."
"Eu vou voltar no exterior em breve. Mas eu tenho certeza que posso voltar para um julgamento. Eu poderia obter uma licença especial para isso. "
"Quanto tempo você vai estar lá?"
"Eu reenlisted por dois anos."
"Você fez?", Perguntou Sellitto.
"Eu não ia. É difícil lá. Mas eu decidi voltar ".
"Por causa da bomba na cerimônia?"
"Não, foi apenas antes disso. Eu estava olhando para as famílias e os outros soldados lá e pensar que é engraçado como a vida coloca você em lugares que você nunca pensou que estaria. Mas você está lá e você está fazendo algo bom e importante e, basicamente, ele só se sente bem. So. "Ela puxou sua jaqueta. "Se precisar de mim, eu vou ter uma

licença de casa."
Eles disseram adeus e Thom viu fora da porta.
Quando voltou Rima disse o assessor, "Acrescentar que o perfil. Um montanhista de rocha ou alpinista, possivelmente treinado Europeia.
"Para Pulaski, Rima disse," E ter alguém da Unidade de CS vão recolher a corda que você perdeu, em primeiro lugar- "
"Na verdade, eu não era realmente o único que searched-"
"-e, Em seguida, encontrar um especialista em escalada. Eu quero saber onde ele poderia ter treinado. E executar a corda também. Onde ele comprá-lo e quando? "
"Sim senhor."
Quinze minutos depois a campainha tocou novamente e voltou com Thom Kathryn Dança. Os fones de ouvido do iPod brancos pendurados sobre seus ombros, ela cumprimentou a todos. Ela estava segurando um envelope de oito e meia-by-eleven branco.
"Oi", disse Pulaski.
Rima levantou uma sobrancelha em saudação.
"Eu estou no meu caminho para o aeroporto," Dance explicou. "Só queria dizer adeus. Oh, isso era mesmo ao lado. "
Ela entregou o envelope para Thom.
O assessor olhou para ele. "Nenhum endereço de retorno." Franzindo a testa.
"Vamos ser seguro", disse Rima. "A cesta."
Sellitto pegou o envelope e caminhou até uma grande bin que foi feita de tecido de aço tiras-como um cesto de vime lavandaria. Ele colocou o envelope dentro e apertou a tampa fechada. Por uma questão de curso, todos os pacotes não identificados entraram na cesta de bomba, que foi projetado para difundir a força de um dispositivo explosivo improvisado de pequeno a médio porte. Ele continha sensores que captam qualquer rastro de nitratos e outros explosivos comuns.
O computador cheirou os vapores que emanam do envelope e informou que não era uma bomba.
Vestindo luvas de látex, Cooper recuperados e examinou. O envelope tinha uma etiqueta gerada por computador, lendo somente, Lincoln Rhyme.
"Auto-aderindo", acrescentou o técnico, com uma careta de resignação. Criminalistas preferido envelopes de estilo antigo que perps teve de

lamber; o adesivo era uma boa fonte de DNA. Cooper acrescentou que ele estava familiarizado com a marca de envelope; que foi vendido em lojas de todo o país e virtualmente indetectável.
Rhyme rodas mais perto e, com dança ao lado dele, observou o técnico extrair um relógio de bolso e uma nota, também o produto de uma impressora de computador. "É a partir dele," Cooper anunciou.
O envelope tinha estado lá por não mais do que um quarto de hora-tempo entre a partida de Lucy Richter e chegada de Dança. Sellitto chamado Central ter alguns carros a partir da próxima Twentieth Precinct varrer o bairro. Cooper enviado composto do Relojoeiro para a casa.
O relógio foi passando e mostrou o tempo exato. Era de ouro e havia vários pequenos mostradores estabelecidos no rosto.
"Heavy", disse Cooper. Ele vestiu ampliação óculos e examinou-o de perto. "Parece velho, sinais de desgaste. . . não gravuras personalizado.
"Ele pegou uma escova de pêlo de camelo e espanou o relógio sobre um pedaço de papel de jornal. O envelope também. Nenhum vestígio foi desalojado.
"Aqui está a nota, Lincoln." Ele montou em um retroprojetor.
Dear Mr. Rhyme:
I será ido pelo tempo que você receber essa. Eu tenho até agora, é claro, aprendi que nenhum dos participantes da conferência foi ferido. Cheguei à conclusão de que você tinha antecipado meus planos. Eu, então, antecipado seu e atrasou a minha viagem para o hotel de Charlotte, que me deu a chance de detectar seus oficiais. Eu suponho que você salvou sua filha. Estou satisfeito com isso. Ela merece melhor do que o par.
Então, parabéns. Eu pensei que o plano era perfeito. Mas eu estava aparentemente errado.
O relógio de bolso é um Breguet. Ele é o favorito dos muitos relógios que se deparam. Ela foi feita no início de 1800 e dispõe de um dispositivo de rubi cilindro de escape, calendário perpétuo e pára-quedas antichoque. Eu espero que você aprecia a janela de fases-of-the-moon, à luz das nossas aventuras recentes. Há poucos espécimes como este relógio no mundo. I dar a você como um presente, por respeito. Ninguém nunca me impediu de terminar um trabalho; você é tão bom quanto eles recebem. (Eu diria que você é tão bom quanto eu, mas isso não é bem verdade Você não fez, afinal, me pegar..) Manter a ferida Breguet (mas com

cuidado); ele vai estar contando o tempo até nos encontrarmos novamente.
Alguns conselhos: Se eu fosse você, gostaria de fazer cada uma dessas segundos contam.
-O Relojoeiro
Sellitto fez uma careta.
"O quê?", Perguntou Rhyme.
"Você começa ameaças classier do que eu, Linc. Geralmente meus perps apenas dizer, 'eu vou te matar. "E o que diabos é isso?" Ele apontou para a nota. "Um ponto e vírgula? Ele está ameaçando você e ele está usando ponto e vírgula. Isso está fodido."
Rhyme não riu. Ele ainda estava furioso com a fuga do homem-e furioso, também, que ele aparentemente não tinha nenhum desejo de se aposentar. "Quando você se cansar de fazer piadas ruins, Lon, você pode querer notar que sua gramática e sintaxe são perfeitos. Isso nos diz algo mais sobre ele. Boa educação. Escola particular? Classicamente treinada? Bolsas? Valedictorian? Coloque aqueles no gráfico, Thom. "
Sellitto não se intimidou. "Ponto e vírgula do caralho."
"Tem alguma coisa aqui", disse Cooper, olhando para cima a partir do computador. "O material verde do seu lugar no Brooklyn? Eu tenho certeza que é Caulerpa taxifolia. A erva daninha. "
"Um o que?"
"É uma alga que se espalha de forma incontrolável. Faz com que todos os tipos de problemas. Tem sido proibido em os EUA "
"E, presumivelmente, se ele se espalha, você pode encontrá-lo em todos os lugares", disse acidamente Rhyme. "Inútil como prova."
"Na verdade, não", explicou Cooper. "Até agora, tem sido encontrada apenas na costa do Pacífico da América do Norte."
"México ao Canadá?"
"Basicamente."
Rhyme acrescentou sarcasticamente: "Isso é praticamente um endereço. Chame a equipe da SWAT. "
Foi então que Kathryn Dança franziu a testa. "The West Coast?" Ela considerado algo por um momento. Em seguida, ela perguntou: "Onde está a entrevista com ele?"
Mel Cooper encontrou o arquivo. Ele bateu PLAY e, para a décima segunda vez que assistiu o assassino olhar para a câmera e mentir para

todos eles. Dança se inclinou para frente atentamente. Ela lembrou Rima de si mesmo olhando para provas.
Ele tinha passado a entrevista tantas vezes que ele era insensível às palavras; forneceu nada útil agora que ele poderia dizer. Mas Dança deu uma risada súbita. "Tenho um pensamento."
"O quê?"
"Bem, eu não posso te dar um endereço, mas posso dar-lhe um estado. Meu palpite é que ele vem da Califórnia. Ou viveu lá por algum tempo. "
"Por que acha isso?"
Ela recuou com o comando de retrocesso. Em seguida, jogou parte da entrevista de novo, a parte onde ele falou sobre a condução de Long Island para receber a entrega do SUV confiscados.
Dança parou a fita e disse: "Eu estudei expressões regionais. As pessoas na Califórnia geralmente se referem a suas rodovias interestaduais com o artigo 'a'. O quatro-oh-cinco em Los Angeles, por exemplo. Na entrevista ele se referiu ao "quatro e noventa e cinco 'aqui em Nova York. E você ouvi-lo dizer auto-estrada? Isso é comum na Califórnia também, mais do que expressa ou interestadual. Que é o que você ouve na Costa Leste ".
Possivelmente útil, Rhyme pensava. Outro tijolo no muro de provas. "No gráfico", disse ele.
"Quando eu voltar eu vou abrir uma investigação formal em meu escritório", disse ela. "Eu vou colocar para fora tudo o que temos em todo o estado. Vamos ver o que acontece. Ok, é melhor eu ir. . . . Oh, eu vou estar esperando vocês dois na Califórnia em breve. "
O assessor olhou para Rhyme. "Ele precisa viajar mais. Ele finge que não gosta de mas o fato é que, quando ele chegar em algum lugar que ele gosta do que faz. Enquanto há scotch e alguns bons crime para mantê-lo interessado. "
"É Northern California", disse Dança. "Região do vinho, na maior parte, mas não se preocupe, nós temos a abundância de crime."
"Vamos ver", disse Rima sem se comprometer. Em seguida, ele acrescentou, "Mas uma coisa-me fazer um favor?"
"Certo.
"Feche seu telefone celular desligado. Eu provavelmente vou ficar tentado a chamá-lo novamente no caminho para o aeroporto, se alguma outra coisa vem à tona ".

"Se eu não tivesse os filhos para voltar ao que eu poderia simplesmente pegar."
Sellitto agradeceu-lhe novamente e Thom viu fora da porta.
Rima disse: "Ron, fazer-se útil."
O estreante olhou para as mesas em evidências. "Eu já liguei sobre a corda, se é isso que você quer dizer."
"Não, não é isso que eu quero dizer," Rima murmurou. "Eu disse útil."
Ele acenou para a garrafa de scotch sentado em uma prateleira do outro lado da sala.
"Ah com certeza."
"Faça-o dois", Sellitto resmungou. "E não seja mesquinho."
Pulaski derramou o uísque e entregou dois copos-Cooper recusou. Rima disse ao estreante: "Não negligenciar a si mesmo."
"Oh, eu estou em uniforme."
Sellitto sufocou uma risada.
"OK. Talvez só um pouco. "Ele derramou e, em seguida, tomou um gole do potente e extremamente caro licor. "Eu gosto", disse ele, embora seus olhos estavam contando uma história diferente. "Diga, você nunca misturar em um pouco de ginger ale ou Sprite?"

Capítulo 42

Imagem Antes e Depois.
Pessoas seguir em frente.
Por uma razão ou outra, eles se movem, e se torna Antes Depois.
Lincoln Rhyme ouviu estas palavras que flutuam através de sua cabeça, mais e mais. Recorde quebrado. Pessoas seguir em frente.
Ele realmente usou a frase-se quando ele disse à esposa que ele queria o divórcio, não muito tempo depois de seu acidente. O relacionamento deles havia sido rochoso por algum tempo e ele tinha decidido que se deve ou não ele sobreviveu ao pescoço quebrado, ele estava indo para ir para a frente por conta própria e não amarrá-la para a vida difícil da esposa de um gump.
Mas naquela época "seguir em frente" significava algo muito diferente do que Rhyme estava enfrentando agora. A vida que tinha construído ao longo dos últimos anos, uma vida precária, estava prestes a mudar em uma maneira grande. O problema, é claro, foi que, indo para Argyle Segurança, Sachs não estava realmente seguir em frente. Ela estava se movendo para

trás.
Sellitto e Cooper foram embora e Rhyme e Pulaski estavam sozinhos no laboratório no térreo, estacionado na frente de uma mesa de exame, a organização de provas nos casos de escândalo Precinct 118th. Finalmente confrontado com a evidência-e ao fato de que involuntariamente tinha contratado um terrorista doméstico-Baker, Wallace e Henson apanhou fundamentos e foram diming a todos os envolvidos no 118. (Embora ninguém iria dizer uma palavra sobre o que tinha enganchado Relojoeiro-se com Baker. Compreensível. Você simplesmente não desista o nome de um membro sênior de uma equipe OC quando você está dirigiu-se para a mesma prisão, ele pode acabar em, graças ao seu testemunho.)
Preparando-se para a partida de Sachs, Rhyme tinha concluído que Ron Pulaski acabaria por ser uma multa cena do crime policial. Ele tinha talento e inteligência e foi tão perseguido como Lon Sellitto. Rima poderia usar as arestas off-lo em oito meses ou um ano. Juntos, ele e o novato seria executado cenas, analisar provas e encontrar perps, que iria para a cadeia ou morrer tentando não. O sistema iria continuar. O processo de policiamento foi maior do que apenas um homem ou mulher; que tinha que ser.
Sim, o sistema iria continuar. . . . Mas era incrivelmente difícil imaginar que sistema sem Amelia Sachs.
Bem, foda-se o sentimento maldito, Rima disse para si mesmo, e voltar ao trabalho. Ele olhou para a placa de provas. O Relojoeiro lá fora em algum lugar; Eu vou encontrá-lo. Ele é . . . não . . . obtendo . . . ausente.
"O quê?", Perguntou Pulaski.
"Eu não disse nada," Rhyme estalou.
"Sim, você fez. Eu apenas . . . "Ele ficou em silêncio sob olhar fulminante de Rhyme.
Voltando a suas tarefas, Pulaski perguntou: "As notas que eu encontrei no escritório de Baker? Eles são em papel barato. Devo usar ninidrina para levantar as impressões digitais latentes? "
Rhyme começou a responder.
Uma voz de mulher disse: "Não. Primeiro você tenta iodo fumegante. Em seguida, ninidrina, nitrato de prata, em seguida. Você tem que fazê-lo em ordem. "
Rhyme olhou para cima para ver Sachs na porta. Ele bateu um olhar benigno em seu rosto. Colocar em uma boa frente, ele elogiou a si mesmo.

Ser generoso. Ser maduro.
Ela continuou: "Se não, os produtos químicos podem reagir e pode arruinar as impressões."
Bem, isso é estranho, o criminalista pensou com raiva. Ele olhou para as placas de provas como o silêncio entre eles rugiu como o vento fora de Dezembro.
Ela disse: "Eu sinto muito."
Incomum ouvir essas palavras dela; a mulher justificou sobre as vezes que Lincoln Rhyme fez. Que estava perto de nunca.
Rhyme não respondeu. Ele manteve os olhos nas paradas.
"Realmente, eu sinto muito."
Irritado com o sentimento cartão, ele olhou para o lado, franzindo a testa, quase incapaz de controlar sua raiva.
Mas ele viu que ela não estava falando com ele.
Seus olhos estavam fixos em Pulaski. "Eu vou fazer isso para você de alguma forma. Você pode executar a próxima cena. Eu vou ser co-piloto. Ou o próximo par de cenas. "
"Como assim?", Perguntou o novato.
"Eu sei que você ouviu eu estava saindo."
Ele assentiu.
"Mas eu mudei minha mente."
"Você não vai sair?", Perguntou Pulaski.
"Não."
"Ei, não é um problema", disse Pulaski. "Não importa de partilhar o trabalho para um pouco mais, você sabe." Seu alívio por não ser a única formiga sob lupa de Lincoln Rhyme claramente superadas qualquer desapontamento em ser pego de volta para assistente.
Sachs puxou uma cadeira para ficar de frente Rhyme.
Ele disse: "Eu pensei que você estava em Argyle".
"Eu era. Para transformá-los para baixo. "
"Posso perguntar o porquê?"
"Eu recebi um telefonema. A partir de Suzanne Creeley. A esposa de Ben Creeley. Ela agradeceu-me para acreditar nela, para descobrir quem tinha realmente matou seu marido. Ela estava chorando. Ela me disse que ela simplesmente não podia suportar a idéia de que seu marido havia se matado. Murder era terrível, mas um suicídio que teria minado tudo que eles tiveram juntos ao longo dos anos. "

Sachs balançou a cabeça. "Um nó em uma corda e um polegar quebrado. . . Eu percebi que isso é o que este trabalho tem tudo a ver, Rhyme. Não é a porcaria que foi pego em, a política, o meu pai, Baker e Wallace. . . Você não pode torná-lo muito complicado. Ser um policial é sobre encontrar a verdade por trás de um nó e um polegar quebrado. Nada mais do que isso. "

Você e eu, Sachs. . .

"Então", ela perguntou, matéria-de-fato, como ela balançou a cabeça na direção das placas, "nosso menino-nada mau novo sobre ele?"

Rima disse a ela sobre o seu presente, o Breguet, em seguida, resumiu: "Um montanhista de rocha ou montanha, possivelmente formados na Europa. Ele passou um tempo na Califórnia, perto da costa. E ele já esteve lá recentemente. Pode viver lá agora. Boa educação. Usa adequada gramática, sintaxe e pontuação. E eu quero passar por cima de cada engrenagem no relógio novamente. Ele é um relojoeiro, certo? Isso significa que ele provavelmente tomado a volta fora para bisbilhotar dentro. Se há uma molécula de rastreamento, que eu quero. "Rhyme acenou para a nota do homem e acrescentou:" Ele admite que estava assistindo de hotel de Charlotte em torno do momento em que um colar dela. Quero que cada ponto de observação onde ele poderia ter sido permanente procurou. Você está recrutado para o um, Ron. "

"Entendi."

"E não se esqueça o que sabemos sobre ele. Talvez ele se foi e talvez ele não é. Certifique-se de sua arma está no alcance. Fora da Tyvek. Lembre-se: "

"Pesquisar bem, mas assistir minhas costas?", Perguntou Pulaski.

"An A de retenção", disse o criminalista. "Agora começar a trabalhar."

IV

12:48 segunda-feira

O que então é o tempo? Se ninguém me pergunta, eu sei o que é. Se eu quiser explicar para ele que pede, eu não sei.
-Saint AGOSTINHO

Capítulo 43

Imagem O dia de dezembro não foi particularmente frio, mas o forno antigo em casa na cidade de Rima foi no fritz e todos em seu laboratório piso térreo amontoados em casacos grossos. Nuvens de vapor explodiu de suas bocas com cada expiração, e as extremidades eram vermelho brilhante. Amelia Sachs usava duas blusas e Pulaski estava em uma jaqueta verde acolchoado a partir do qual pendia Killington bilhetes para o teleférico como medalhas de campanha de um soldado veterano.
Um policial esquiador, Rhyme refletida. Isso pareceu estranho, embora ele não poderia dizer exatamente por que. Talvez alguma coisa sobre os perigos do arremessado para baixo de uma montanha com um cabelo-gatilho da pistola de 9 milímetros sob seu terno do coelho.
"Onde está o cara reparação do forno?" Rhyme estalou a seu ajudante.
"Ele disse que estará aqui entre um e cinco." Thom estava vestindo uma jaqueta de tweed, que Rhyme lhe dera no Natal passado, e um cachecol de caxemira roxo escuro, que tinha sido um dos presentes de Sachs.
"Ah, entre um e cinco. Um e cinco. Dizer-te o que. Chamá-lo de volta e- "
"Isso é o que ele Told-"
"Não, escute. Chamá-lo de volta e dizer-lhe que temos um relatório que há um assassino louco solto no seu bairro e nós estaremos lá para pegá-lo entre um e cinco. Veja como ele gosta deles maçãs ".
"Lincoln", disse o assessor paciente. "Eu não-"
"Será que ele sabe o que fazemos aqui? Será que ele sabe que nós servir e proteger? Chamá-lo e dizer-lhe isso. "
Pulaski observou que Thom não estava chegando para o telefone. Ele perguntou: "Uhm, você me quer? Chamar, eu quero dizer? "
Ah, a sinceridade da juventude. . .
Thom respondeu ao jovem oficial ", Não lhe pagar qualquer atenção. Ele é como um cachorro que salta acima em você. Ignore-o e ele vai parar. "
"Um cão?", Perguntou Rhyme. "Eu sou um cão. Isso é um pouco irônico, não é, Thom? Desde aqui você está morder a mão que te alimenta.
"Satisfeito com a réplica, ele acrescentou:" Diga o reparador Eu acho que estou sofrendo de hipotermia. Eu realmente acho que eu sou, pelo caminho. "
"Assim, você pode sentir-" o novato perguntou, a questão de travagem a um impasse.

"Sim, eu maldito bem pode se sentir desconfortável, Pulaski."
"Desculpe, não estava pensando."
"Hey", disse Thom, rindo. "Parabéns!"
"O que é isso?", Perguntou o novato.
"Você graduou-se à base de última-nome. Ele está começando a pensar em você como um passo acima de uma lesma. . . . É assim que ele se refere às pessoas que ele realmente gosta. Eu, por exemplo, sou apenas Thom. Thom para sempre. "
"Mas", disse Sachs para o novato, "diga a ele que você está arrependido de novo e você vai ser rebaixado."
A campainha soou e um momento depois do primeiro-nome Thom foi atendê-lo.
Rhyme olhou para o relógio. O tempo foi de 01:02. Poderia ser que um reparador foi realmente pedir?
Mas, é claro, este não foi o caso. Foi Lon Sellitto, que entrou, começou a tomar o casaco, depois mudou de idéia. Ele olhou para sua respiração ondulante de sua boca. "Jesus, Linc, com o que a cidade tosse para você, você pode dar ao luxo de pagar a sua factura de aquecimento, você sabe. É que o café? Está muito quente?"
Thom serviu-lhe uma xícara e Sellitto agarrou-o com uma mão enquanto abria a maleta com o outro. "Finalmente consegui-lo." Ele acenou para que ele agora extraído, uma pasta antiga Redweld desfigurado com tinta e lápis notações desbotadas, muitas das entradas cruzado para fora, provas de anos de frugal reutilização governo municipal.
"File O Luponte?", Perguntou Rhyme.
"É isso aí."
"Eu queria que na semana passada", o criminalista resmungou, o interior do seu nariz ardendo por causa do frio. Talvez ele diga o reparador ele pagar a conta em um a cinco meses. Ele olhou para a pasta. "Eu tinha quase desistido. Eu sei o quanto você ama clichês, Lon. Será que a frase "dia de atraso e um dólar curto 'vêm à mente?"
"Naw", o detetive disse amigavelmente, "o que eu estou pensando é" Se você faz um favor a alguém e eles queixam-se, em seguida, o foda '. "
"Essa é uma boa," admitiu Lincoln Rhyme.
"De qualquer forma, você não me disse como era classificada. Eu tive que descobrir isso por minha conta, e eu precisava de Ron Scott para rastreá-lo ".

Rima estava olhando para o detetive que ele abriu o arquivo e navegado por ele. Ele sentiu um agudo senso de mal-estar, perguntando o que iria encontrar lá dentro. Poderia ser bom, poderia ser devastador. "Deve haver um relatório oficial. Encontrá-lo. "
Sellitto cavou através da pasta. Ele levantou o documento. Na capa havia uma etiqueta velha da datilografada que leu Anthony C. Luponte, vice-comissário. A pasta foi selada com um pedaço de desvanecimento de burocracia que disse, classificados.
"Eu devo abri-lo?", Perguntou.
Rhyme revirou os olhos.
"Linc, diga-me quando o bom humor vai chutar, você vai?"
"Coloque-o sobre o quadro de viragem. Por favor e obrigado."
Sellitto rasgou a fita e entregou o livro para Thom.
O assessor montado o relatório em um dispositivo como um suporte de livro de receitas, ao qual foi anexada uma armadura de borracha que virou as páginas quando instruído por um pequeno movimento do dedo de rima em seu toque ECU pad. Ele agora começou a folhear o documento, lendo e tentando acalmar a tensão dentro dele.
"Luponte?" Sachs olhou para cima de uma mesa de provas.
Outra página virada. "É isso aí."
Ele continuou lendo, após o ponto de densa conversa governo da cidade.
Oh, vamos lá, ele pensou com raiva. Chegar ao ponto maldito. . . .
Será que a mensagem seja bom ou ruim?
"Algo sobre o Relojoeiro?", Perguntou Sachs.
Até agora, não tinha havido nenhuma pista para o homem, seja em Nova York ou na Califórnia, onde Kathryn Dança tinham começado sua própria investigação.
Rima disse: "Ele não tem nada a ver com ele."
Sachs balançou a cabeça. "Mas é por isso que você queria."
"Não, você assume é por isso que eu queria."
"Sobre o que é, em seguida, um dos outros casos?", Ela perguntou.
Seus olhos foram para as placas de provas, o que revelou o progresso de vários casos de frio que tinha sido investigando.
"Não aqueles."
"Então o que?"
"Eu poderia dizer muito mais cedo se eu não tivesse sido interrompido

tanto."
Sachs suspirou.
Por fim, ele veio para a seção que procurava. Ele fez uma pausa, olhou pela janela para os ramos castanhos stark povoam Central Park. Ele acreditava em seu coração que o relatório iria dizer-lhe o que ele queria ouvir, mas Lincoln Rhyme era um cientista antes de tudo e não confiava no coração.
A verdade é o único objetivo. . . .
Que verdades seriam as palavras revelam a ele?
Ele olhou para o quadro e ler a passagem rapidamente. Então de novo. Depois de um momento ele disse a Sachs, "Eu quero ler uma coisa."
"OK. Estou ouvindo."
Seu dedo direito movido no touch pad e as páginas virado para trás.
"Esta é a partir da primeira página. Escuta?"
"Eu disse que eu era."
"Boa. "Este processo é e deve ser mantido em segredo. De XVIII junho-junho vinte e nove, noventa e setenta e quatro, uma dúzia de Nova York policiais foram indiciados por um júri para extorquir dinheiro de comerciantes e empresários em Manhattan e Brooklyn e aceitando subornos para deixar de prosseguir as investigações criminais. Além disso, quatro oficiais foram acusados de assalto em conformidade com estas atos de extorsão. Esses doze oficiais eram membros do que ficou conhecido como a Sixteenth Avenue Club, um nome que se tornou sinônimo com o crime hediondo de corrupção policial. '"
Rhyme ouviu Sachs tomar uma respiração rápida. Ele olhou para cima e encontrou-a a olhar para o arquivo a forma como uma criança olha para uma cobra no quintal.
Ele continuou a ler. "" Não há confiança maior do que entre os cidadãos destes Estados Unidos e os policiais encarregados de protegê-los. Os oficiais da Décima Sexta Avenida Clube cometeu uma violação imperdoável dessa confiança sagrada e não só perpetuou os crimes que eles foram feitos para prevenir, mas trouxe vergonha inestimável sobre os seus irmãos e irmãs corajosos e abnegados de uniforme.
"" Assim, eu, o prefeito da cidade de Nova York, decide outorgar às seguintes autoridades a medalha de Valor para os seus esforços em trazer esses criminosos à justiça: Patrolman Vincent Pazzini, Patrolman Herman Sachs e Detective Terceiro Grau Lawrence Koepel. '"

"O quê?" Sussurrou Sachs.
Rhyme continuou lendo. "Cada um desses oficiais arriscou a vida em um número de ocasiões, trabalhando à paisana para fornecer informações fundamentais para identificar os autores e coleta de provas para ser usado em seus julgamentos. Devido à natureza perigosa desta tarefa, estes elogios estão sendo apresentadas em um processo fechado, e este registo será selado, para a segurança destes três oficiais corajosos e suas famílias. Mas eles devem ter a certeza de que, embora os elogios por seus esforços não estão a ser cantado em público, a gratidão da cidade não é menos '. "
Amelia Sachs estava olhando para ele. "HE-?"
Rhyme acenou para o arquivo. "Seu pai foi um dos mocinhos, Sachs. Ele foi um dos três que fugiu. Só que eles não eram perps; eles estavam trabalhando para os Assuntos Internos. Ele foi à Sixteenth Avenue Clube exatamente o que você fosse para a tripulação St. James, só que ele estava disfarçado ".
"Como você sabia?"
"Eu não sabia. Lembrei-me de algo sobre o relatório Luponte e os julgamentos por corrupção, mas eu não sabia que seu pai estava envolvido. É por isso que eu queria vê-lo. "
"Que tal isso", disse Sellitto com a boca cheia de bolo de café.
"Continue olhando, Lon. Há mais uma coisa. "
O detetive cavou através da pasta e encontrou um certificado e uma medalha. Foi uma Medalha de NYPD por Valor, uma das mais altas comendas dadas pelo departamento. Sellitto entregou-Sachs. Seus lábios cheios se separaram, olhos vesgo, enquanto lia o documento pergaminho sem moldura, que deu o nome de seu pai. A decoração oscilou de seus dedos instáveis.
"Ei, isso é doce", disse Pulaski, apontando para o certificado. "Olhe para todos esses pergaminhos e as coisas."
Rhyme apontou para a pasta no quadro de viragem. "Está tudo lá, Sachs. Sua manipulador em Administração Interna tinha que ter certeza de que os outros policiais acreditaram nele. Ele deu a seu pai um par mil por mês para espalhar ao redor, faz parecer que ele estava no demorar muito. Ele teve que ser credível-se alguém pensou que ele era um informante, ele poderia ter sido morto, especialmente com Tony Gallante envolvido. IAD começou uma investigação falsa sobre ele para que ele

iria olhar crível. Esse é o caso, eles caíram por falta de provas. Eles elaboraram um acordo com cena do crime para que os cartões de cadeia de custódia foram perdidos ".
Sachs abaixou a cabeça. Então, ela deu uma risada suave. "Papai sempre foi um modesto. Era exatamente como ele, o maior elogio que já recebi foi secreta. Ele nunca disse nada sobre isso. "
"Você pode ler todos os detalhes. Seu pai disse que ele usaria um fio, ele daria todas as informações que precisavam sobre Gallante e os outros chefões envolvidos. Mas ele nunca testemunhar em tribunal aberto. Ele não ia prejudicar você e sua mãe. "
Ela estava olhando para a medalha, que balançou frente e para trás, como um pêndulo de um relógio, Rhyme pensou ironicamente.
Finalmente Lon Sellitto esfregou as mãos. "Ouça, contente com a notícia feliz", ele resmungou. "Mas como tal nós dar o fora daqui e ir para Manny. Eu poderia usar algum almoço. E adivinha? Aposto que pagar a sua factura de aquecimento ".
"Eu adoraria", disse Rima, com uma sinceridade que ele acreditava que mascarou sua absoluta falta de vontade de estar fora, negociando as ruas geladas em sua cadeira de rodas. "Mas eu estou escrevendo um pedaço ed op para o Times." Ele balançou a cabeça em seu computador. "Além disso, eu tenho que esperar aqui para o técnico." Ele balançou a cabeça. "Um a cinco."
Thom começou a dizer algo, sem dúvida, a exortar-Rima para ir de qualquer maneira, mas era Sachs, que disse: "Desculpe. Outros planos. "
Rima disse: "Se se trata de gelo e neve, eu não estou interessado." Ele supôs que ela ea menina, Pammy Willoughby, estavam planejando um outro passeio com adotado da menina, Jackson o Havanese.
Mas Amelia Sachs aparentemente tinha uma agenda diferente. "Ele faz", disse ela. "Envolver a neve eo gelo, quero dizer." Ela riu e beijou-o na boca. "Mas o que não envolve é você."
"Graças a Deus," Lincoln Rhyme disse, soprando um fluxo de ar fino em direção ao teto e voltando-se para a tela do computador.
Imagem

"Vocês."
"Ei, detetive, como você está fazendo?", Perguntou Amelia Sachs.

Art Snyder olhou para ela da porta do seu bangalô. Ele parecia melhor do que quando ela tinha visto pela última vez, quando ele estava deitado no banco de trás de sua van. Ele não era nenhum menos irritado, no entanto. Seus olhos vermelhos estavam fixos nos dela.
Mas quando a sua profissão envolve levar um tiro de vez em quando, a poucos brilhos não significam nada. Sachs deu um sorriso. "Eu só vim para dizer obrigado."
"Sim, por quê?" Ele segurou uma caneca de café que claramente não continha café. Ela viu que um número de garrafas tinha reaparecido no aparador. Ela observou também que nenhum dos projetos Home Depot tinha progredido.
"Fechamos o caso St. James."
"Sim, eu ouvi."
"Kind of frio aqui fora, Detective", disse ela.
"Querida?" Uma mulher atarracado com cabelos castanhos curtos e um rosto alegre, resiliente chamado da porta da cozinha.
"Apenas alguém do departamento."
"Bem, convidá-la. Vou fazer café."
"Ela é uma senhora ocupado", disse Snyder amargo. "Correndo por toda a cidade, fazendo todos os tipos de coisas, fazer perguntas. Ela provavelmente não pode ficar. "
"Eu estou congelando minha bunda aqui fora."
"Arte! Deixe-a entrar. "
Ele suspirou, virou-se e caminhou para dentro, deixando Sachs para segui-lo e fechar a porta sozinha. Ela deixou cair o casaco sobre uma cadeira.
A esposa de Snyder se juntou a eles. As mulheres apertaram as mãos.
"Dê-lhe a cadeira confortável, arte," ela repreendeu.
Sachs sentou-se no bem-vestida Barcalounger, Snyder no sofá, que suspirou sob seu peso. Ele deixou o volume na TV, que exibiu um jogo de basquete frenético, de alta definição.
Sua esposa trouxe duas xícaras de café.
"Nada para mim", disse Snyder, olhando para a caneca.
"Eu já derramou. Você quer que eu jogue fora? Desperdice um bom café? "Ela deixou-o na mesa ao lado dele e voltou para a cozinha, onde alho estava fritando.
Sachs bebeu o café forte em silêncio, olhando para Snyder ESPN. Seus

olhos seguiram uma bola de basquete de sua barra de lançamento de fora da linha de três pontos; o punho cerrado minuciosamente quando swished in.
Um comercial veio. Ele mudou canais de pôquer de celebridades.
Sachs lembrou que Kathryn Dança tinha mencionado o poder do silêncio na obtenção de alguém para conversar. Ela se sentou, bebendo, olhando para ele, sem dizer uma palavra.
Finalmente, irritado, Snyder perguntou: "A coisa St. James?"
"Uh-huh."
"Eu li que era Dennis Baker por trás dele. E o vice-prefeito. "
"Sim."
"Eu conheci Baker algumas vezes. Parecia bem. Ele sendo no saco me surpreendeu. "Preocupação cruzou o rosto de Snyder. "Os homicídios também? Sarkowski e aquele outro cara? "
Ela assentiu com a cabeça. "E uma tentativa." Ela não compartilhar que ela mesma tinha sido vítima potencial.
Ele balançou a cabeça. "Uma coisa de dinheiro. Mas offing pessoas. . . isso é um jogo totalmente diferente. "
Amém.
Snyder perguntou: "Foi um dos perps aquele cara que te falei? Tinha um lugar em Maryland ou algo assim? "
Ela achou que ele merecia algum crédito. "Isso foi Wallace. Mas não era um lugar. Era uma coisa. "Sachs explicou sobre o barco de Wallace.
Ele deu uma risada amarga. "Sem brincadeiras. O Maryland Monroe? Isso é um pisser. "
Sachs disse, "Pode not've quebrado o caso se você não tivesse ajudado."
Snyder teve um milissegundo de satisfação. Então lembrou-se que ele estava louco. Ele fez questão de subir, com um suspiro, e enchendo sua caneca com mais uísque. Ele sentou-se novamente. Seu café permaneceu intocada. Ele canalizar-surfed um pouco mais.
"Posso te perguntar algo?"
"Eu posso pará-lo?", Ele murmurou.
"Você disse que conhecia meu pai. Não muitos people're ainda em torno de quem fez. Eu só queria perguntar-lhe sobre ele. "
"O Sixteenth Avenue Club?"
"Não. Não quero saber sobre isso. "

Snyder disse: "Ele teve sorte ele fugiu."
"Às vezes você esquivar a bala."
"Pelo menos ele limpou seu ato mais tarde. Ouvi dizer que ele nunca ficou em nenhum problema depois disso ".
"Você disse que trabalhou com ele. Ele não falava muito sobre o seu trabalho. Eu sempre me perguntei o que era naquela época. Pensei em escrever algumas coisas. "
"Para seus netos?"
"Algo como isso."
Relutantemente Snyder disse: "Nós nunca foram parceiros."
"Mas você sabia que ele."
A hesitação. "Sim."
"Apenas me diga: Qual foi a história de que o comandante. . . o louco? Eu sempre quis saber a colher. "
"Que louco um?" Snyder zombou. "Havia muitos."
"A pessoa que enviou a equipe tática para o apartamento errado?"
"Oh. Caruthers? "
"Eu acho que era ele. Papai era um dos portáteis adiando o seqüestrador até ESU encontrou o lugar certo ".
"Sim Sim. Eu estava nessa. O que um idiota, Caruthers. O putz. . . Graças a Deus ninguém ficou ferido. Oh, e que era o mesmo dia ele esqueceu as baterias em seu megafone. . . . Uma outra coisa sobre ele: Ele ia mandar suas botas para ser polido. Ele teria os rookies fazê-lo, você sabe. E ele ponta 'em, como, um níquel. Quero dizer, inclinando uniformes é estranho para começar. Mas, em seguida, cinco centavos malditos? "
O volume da TV desceu alguns bares. Snyder riu. "Ei, você wanta ouvir uma história?"
"Pode apostar."
"Bem, seu pai e eu e um grupo de nós, fora de serviço, estavam indo para o Jardim, ver uma luta ou jogo ou algo assim. E esse garoto vem com uma pistola-zip você sabe o que é isso? "
Ela fez. Ela disse que não fez.
"Como uma arma caseira. Detém um único vinte e dois shell. E esta pobres foda canecas EUA, você pode acreditar. Ele adere us discado à direita no meio de três e quatro Street. Estamos entregando carteiras. Em seguida, seu pai deixa cair sua carteira, acidental de propósito, você

sabe o que eu estou dizendo? E o garoto se abaixa para pegá-lo. Quando ele se levanta, ele caga-ele está olhando diretamente para os focinhos de nossas peças, quatro Smitties, armado e pronto para descarregar. O olhar no rosto do garoto. . . Ele disse: 'Acho que não é o meu dia. "Isso é clássico ou o quê? "Acho que não é o meu dia. 'Cara, nós rimos toda a noite sobre isso. . . . "Seu rosto abriu-se num sorriso. "Ah, e outra coisa. . . "

Enquanto ele falava, Sachs concordou e encorajou-o. Na realidade, ela sabia que muitas dessas histórias. Herman Sachs não era o menos relutantes em falar com sua filha sobre o seu trabalho. Eles passam horas na garagem, trabalhando em uma bomba de transmissão ou de combustível, enquanto histórias de vida de um policial nas ruas cambaleou passado, plantando as sementes para seu próprio futuro. Mas é claro que ela não estava aqui para aprender história da família. Não, isso era simplesmente uma chamada oficial-necessidades-assistência, um 10-13 do coração. Sachs decidiu que o ex-detetive Art Snyder não estava indo para baixo. Se seus supostos amigos não queria vê-lo porque ele tinha unhas ajudou a equipe de St. James, em seguida, ela o colocou com muita policiais que faria: ela mesma, Sellitto, Rima e Ron Pulaski, Fred Dellray, Roland Bell, Nancy Simpson, Frank Rettig, uma dúzia de outros.

Ela perguntou-lhe mais perguntas e ele respondeu-avidamente às vezes, às vezes com irritação, às vezes distraído, mas sempre dando-lhe algo. Um par de vezes Snyder subiu e encheu sua caneca com licor e frequentemente ele iria olhar para o relógio e, em seguida, para ela, seu significado claro: Você não tem outro lugar para ficar?

Mas ela simplesmente sentou-se confortavelmente na Barcalounger, perguntou-lhe perguntas e até mesmo contou algumas histórias de guerra de seu próprio. Amelia Sachs não ia a lugar nenhum; ela tinha todo o tempo do mundo.

FIM

NOTA DO AUTOR

Os autores são apenas tão bom quanto os amigos e colegas de profissão em torno deles, e eu estou extremamente feliz por estar rodeado por um conjunto verdadeiramente maravilhoso: Will e Tina Anderson, Alex Bonham, Louise Burke, Robby Burroughs, Britt Carlson, Jane Davis, Julie Reece Deaver, John Gilstrap, Cathy Gleason, Jamie Hodder-Williams, Kate Howard, Emma Longhurst, Diana Mackay, Joshua Martino, Carolyn Mays, Tara Parsons, Seba Pezzani, Carolyn Reidy, Ornella Robbiati, David Rosenthal, Marysue Rucci, Deborah Schneider, Vivienne Schuster, Brigitte Smith, Kevin Smith e Alexis Taines.

Gratidão especial, como sempre, para Madelyn Warcholik.

Os interessados no assunto de relojoaria e relógio de coleta irá desfrutar compacto e lírico Tempo Marcação de Michael Korda.